O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 22.2-17.8; Méier, 24.0-18.7; Penha, 22.0-17.8; Bangu, 22.6-18.6; Ipanema, 20.9-17.9; Pão de Açúcar, 18.2-15.5; Praça 15, 22.2-15.4; e Laranjeiras, 22.0-19.0.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO

Domingo, 10, e 2ª-feira, 11 de Julho de 1955

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11

Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.034

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trimestre, Cr$ 80,00. EXTERIOR — Cr$ 320,00.

Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1513

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 82 PÁGS. — Cr$ 1,50

INTERIOR: Cr$ 2,00

INCISIVA DECLARAÇÃO CONTRA A GUERRA ATÔMICA

Decreta Mobilização o Govêrno Chileno

SANTIAGO, 9 (AFP) — O govêrno acaba de decretar a mobilização de todo o pessoal ferroviário, postal e telegráfico, devido ao fracasso das negociações com os grevistas. Fêz-se acôrdo, no selo da Emprêsa Nacional dos Transportes Coletivos, e o serviço foi restabelecido hoje mesmo à tarde.

PREJUÍZO ELEVADO CAUSOU A MENTIRA

50.000 Dólares

NOVA YORK, 9 — (A. F. P.) — Custou ao Estado cêrca de 50.000 dólares a mistificação em tôrno do afundamento do navio-pesqueiro "Blue Star".

Um rapaz de 21 anos, da equipagem de um outro barco, o "Saint Joseph", confessou esta manhã a autoria do falso "S. O. S.". O autor da brincadeira de mau gosto, que é passível, segundo a lei americana, da pena de um ano de prisão ou dez mil dólares de multa, — ou ambas as coisas — declarou à polícia que foi após uma demorada peregrinação pelas tabernas de Occanside e East Rockway que, voltando ao seu barco, lhe veio a idéia de lançar o "S. O. S." em nome do "Blue Star", e de anunciar a existência de um submarino misterioso que recolhera os náufragos. Acrescentou que nunca pensara que sua mensagem pudesse ser levada a sério.

A polícia descobriu o rapaz através da pista que lhe foi fornecida pelo proprietário do "Saint Joseph", que constatou que a porta do pôsto de emissão de seu navio fôra forçada na noite de sexta-feira.

Oito aviões e seis navios, baseados no falso pedido de socorro, procuraram vestígios dos possíveis náufragos durante mais de trinta horas.

Caiu num Fôsso o Canhão Atômico

MUNICH, 9 (AFP) — Um canhão americano de 280 mm, capaz de disparar projetis atômicos, caiu num fôsso ao longo da auto-estrada Augsbourg-Munich. Vários soldados americanos foram feridos, alguns dêles gravemente.

A circulação foi interrompida na auto-estrada, que a engenharia americana está tentando desimpedir.

CIENTISTAS DE RENOME ALERTAM OS ESTADISTAS

EINSTEIN ENTRE OS SIGNATÁRIOS

LONDRES, 9 (A. F. P.) — O prof. Bertrand Russel, premio Nobel, publicou uma declaração contra a guerra atômica, que Einstein assinara alguns dias antes de morrer e que traz igualmente a assinatura de sete outros cientistas de renome mundial.

Nesta declaração as oito eminentes personalidades do mundo científico exigem a convocação de uma conferência internacional de cientistas, para estudar os perigos que ameaçam a humanidade, em consequência do desenvolvimento das armas nucleares e lançam uma solene advertência aos chefes do govêrno, convidando-os a encontrar, por meio de negociações, um terreno de entendimento, a fim de evitar a destruição da humanidade.

● Signatarios do documento

Além de Einstein, os outros signatários são: o prof. Bridgman (EE. UU.) Prêmio Nobel de Física e professor na Universidade de Harvard; prof. Infeld (Polônia), da Universidade de Varsóvia e co-autor, com Einstein, da «Evolução da Física» e do «Problema do Movimento»; o prof. Muller, titular de cátedras em Moscou e na India e hoje professôr na Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina; prof. Powell (Grã-Bretanha), prof. na Universidade de Bristol e Prêmio Nobel de Física; prof. Rottblat (Grã-Bretanha) da Universidade de Londres; Bertrand Russel, Prêmio Nobel e prof. Hideki Yukawa, do Japão, Prêmio Nobel de Física e professôr na Universidade de Kioto.

● Mensagem aos estadistas

O prof. Bertrand Russel publicou também o texto da mensagem que dirigiu aos chefes do govêrno, na qual apresenta o apêlo dos oito cientistas e declara que «um desastre completo e irreparável seria provocado por uma guerra atômica», frisando a necessidade de se encontrar «meios outros que não a guerra, para resolver os litígios internacionais».

● Em guarda o mundo

LONDRES, 9 (A. F. P.) — Numa declaração pondo o mundo em guarda contra a guerra atômica, oito cientistas, entre os quais Einstein, pedem aos «homens que ponham de lado suas opiniões e seus preconceitos e se considerem apenas membros de uma espécie biológica, que teve uma história notável e cujo desaparecimento não é desejado por nenhum de nós».

Em seguida, a declaração insiste na extraordinária potencia de destruição das novas bombas têrmo-nucleares experimentadas em Bikini. «Essas bombas podem estender gradualmente os seus efeitos destruidores sôbre uma região muito maior do que se supusera. Uma bomba dessa espécie, se explodir perto do solo ou sôbre a água, envia particulas radioativas para a alta atmosfera. Essas particulas descem gradualmente e tingem a superficie da terra sob a forma de chuva ou de poeiras mortais; foi essa poeira que contaminou os pescadores japoneses e os peixes que êles trouxeram».

● A morte seria súbita

A declaração saliente depois: «muitos cientistas temem que se forem utilizadas numerosas bombas numa guerra, a morte seria súbita e total para uma minoria, mas a maioria da humanidade sofreria uma tortura lenta pelas doenças e pela decomposição». Após ter pedido aos governos para renunciarem à guerra como meio de resolver os conflitos entre as nações, e ter afirmado que a redução geral dos armamentos, assim como a proibição das armas têrmo-nucleares, não podem deixar de ser o primeiro passo nesse caminho, a declaração faz um apêlo patético aos homens, para que êles não corram o risco de uma destruição universal.

MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO

Em Liège, na Bélgica, os católicos fazem uma demonstração contrária aos pontos de vista do govêrno socialista, que deseja reduzir as subvenções escolares. Durante a luta de rua, 50 sairam feridos e 48 foram levados à Policia. — (Telefoto da U. P., especial para o "Diário de Notícias")

MANIFESTAÇÕES CATÓLICAS EM RUAS DE BUENOS AIRES

GRITARAM POR LIBERDADE

BUENOS AIRES, 9 — (A. F. P.) — Depois dos oficios religiosos de hoje por motivo do 139.º aniversário da Independência da Argentina, realizaram-se manifestações católicas de caráter politico em diversos pontos desta capital. Milhares de pessoas — homens, mulheres e crianças — desfilaram cantando o Hino Nacional e ao passarem em frente ao Palácio do Govêrno gritaram: Liberdade! Liberdade! Viva Cristo Rei!

Quando o cortêjo passou diante da Catedral e das paredes calcinadas da Cúria, os manifestantes, agitando lenços, gritaram o nome de monsenhor Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, que foi expulso no mês passado.

A policia não interveio em nenhum momento e a manifestação se desenrolou pacificamente, prosseguindo pela avenida de Mayo. Passando pelos jornais "La Prensa" e "La Nación", os manifestantes gritaram em côro: imprensa livre!

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.) — O deputado Ferrar Zanchi, membro do grupo radical da oposição, apresentou à Câmara pedido de interpelação, a fim de saber:

1) — As razões por que o ex-ministro do Interior, Angel Borlenghi, abandonou precipitadamente esta capital, partindo para Montevidéu em 2 do corrente;

2) — Se é verdade que essa viagem, realizada de maneira tão intempestiva, está em relação com o inquérito relativo à destruição voluntária, pelo fogo, de uma bandeira argentina, em 11 de junho;

3) — Se é verdade que vários empregados da polícia estão atualmente detidos, por suspeitos de terem participado do atentado cometido contra o símbolo nacional, e se é verdade que êsses empregados agiram segundo diretrizes impostas por Borlenghi. (Cabe lembrar que tinham acusado elementos católicos de haverem queimado uma bandeira argentina, no decurso da manifestação católica de 11 de junho).

Pesquisas Científicas em Regiões do Amazonas

PARIS, 9 — (A. F. P.) — Numerosos exploradores e etnógrafos preparam-se para missões em várias partes do mundo.

Assim é que o sr. Bertrand Flornoy seguirá, em 15 do corrente, para o curso superior do Amazonas, no Peru, onde se dedicará, durante seis mêses, a pesquisas arqueológicas. No decurso de viagem anterior, tinha êle descoberto, naquela região, vestígios de templos e de fortalezas pertencentes a uma civilização pré-incaica, extremamente antiga.

Líderes Russos Querem o Melhor

LONDRES, 9 — (A.F.P.) — «Os líderes do Kremlin querem consolidar a sua posição nos países por trás da cortina de ferro: é por isso que espero possam ser obtidos progressos na conferência de Genebra», declarou, ontem, em entrevista televisionada, o sr. Averell Harriman, governador do Estado de Nova York, atualmente nesta capital. Acrescentou o sr. Harriman que as potências do Ocidente não deveriam relaxar a sua vigilância, mas trabalhar para estreitar as suas alianças.

SEM GRAVIDADE O CASO DE LAOS

Medidas Justas

PARIS, 9 — (A. F. P.) — Os incidentes que se verificaram na provincia de Sam Neua, no Laos, entre as fôrças governamentais e as do "Pathet Laos" (comunistas) não tiveram a gravidade que certas informações jornalisticas lhes atribuiram.

Os círculos bem informados declaram que "o govêrno do Laos tinha perfeita justificação para tomar as medidas que tomou, para o restabelecimento da ordem".

GRANDES MANOBRAS SERÃO REALIZADAS NOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — Nos doze próximos meses, 135.000 homens participarão das manobras do Exército americano, a serem realizadas do Golfo do México ao Alaska, informa-se no Pentágono. "Sage Brush", o mais importante dêsses exercícios, será realizado na Luisiânia, nas últimas semanas do ano. Elementos de várias Divisões de Infantaria, de carros de assalto e de pára-quedistas, tomarão parte nessas manobras, que estudarão principalmente aspectos atômicos, bacteriológicos, eletrônicos e químicos da guerra moderna.

Em fevereiro-março de 1956, o "Exercício Arctic-Night", e três meses mais tarde o "Arctic Indoctrination", porão em destaque a chefia das operações militares no Ártico, tanto quanto o "Mosse Horn", do qual participarão 2.000 homens, tomando parte num "Combat Team", no Alaska.

CONCEDEU A FRANÇA AUTONOMIA À TUNÍSIA

Votação Esmagadora na Câmara

PARIS, 9 (U. P.) — A França ratificou, esta madrugada, sua promessa, de autonomia à Tunísia, com uma esmagadora votação favorável da Assembléia Nacional. Os 98 votos comunistas, depositados, inesperadamente, em favor do projeto de lei do chefe do govêrno, sr. Edgard Faure, deram a êste impressionante máioria de 540 votos, contra 43. Apenas alguns conservadores votaram contra ou se abstiveram. O debate de três dias, em que foram feitos categóricos apelos em favor do projeto de lei de Faure e seu predecessor, sr. Pierre Mendès-France, foi a culminação de oito meses de difíceis negociações com os delegados tunisianos. Agora, sòmente falta a sanção do presidente da República, sr. René Coty.

A Tunísia adquirirá jurisdição gradual sôbre a polícia e os tribunais, no curso dos próximos 20 anos, e mais poderes na máquina do Estado, nos assuntos internos. Contudo, os negócios estrangeiros e o Exército ficarão, por um período indefinido, sob regime francês.

A violência terrorista, que precedeu às negociações, igual a que hoje está assolando os vizinhos territórios do Marrocos e Argélia, se acalmou quando Mendès-France prometeu a autonomia, embora caisse do Poder antes de empreender as negociações, coisa de que seu sucessor, o atual "premier", se encarregou.

EDIÇÃO DE HOJE

11 seções - 82 págs.

(Inclusive o suplemento infantil a côres «Calunga» — Não podem ser vendidas separadamente).

Preço: Cr$ 1,50

LEIA HOJE

— TODO O DIA ESTARA' JUAREZ TAVORA EM CONTATO COM O SERTAO CARIOCA. — Em várias localidades falará o candidato sôbre os problemas da região — 1ª Seção, 3ª página.

— SERA' HOMOLOGADO PELA COFAP O NOVO AUMENTO DA GASOLINA — Passará a custar Cr$ 4,86 no Rio — 2ª Seção, 1ª página.

— ALTERAÇÕES NO TRAFEGO PARA O PROXIMO DIA 16 — Chegada do legado pontifício — 2ª Seção, 1ª página.

— CONSEQUÊNCIAS PROVAVEIS DA POLITICA CAFEEIRA DO BRASIL — Análise da posição do ministro da Fazenda por um antigo presidente do I. B. C. — 1ª Seção, 2ª página.

FAR-SE-Á OUVIR EM GENEBRA A VOZ PODEROSA DA ÁSIA DEMOCRÁTICA

ANTHONY EDEN TRANSMITIRÁ AS ASPIRAÇÕES ORIENTAIS

LONGA TROCA DE-VISTA COM NEHRU

LONDRES, 9 (De Georges Horiat, da France Presse) — A voz cada vez mais poderosa da Ásia democrática se fará ouvir na conferência de Genebra, e será o sir Anthony Eden, o primeiro ministro britânico, quem se encarregará, depois de suas conversações com o sr. Jawaharlal Nehru, de apresentar o ponto de vista das nações asiáticas na reunião dos quatro chefes de govêrno. Tal é a opinião que compartilham, hoje, as esferas diplomáticas inglesas e indianas, no momento em que o primeiro ministro da India conferência, nos «Chequers», com o primeiro ministro da Grã-Bretanha. Concorda-se nos citados meios em julgar que, convidando para vir a Londres o chefe da maior nação da «Commonwealth», sir Anthony Eden conseguiu um «duplo golpe de mestre»: quis ouvir, antes de se encontrar com os srs. Eisenhower, Bulganin e Edgar Faure, as opiniões do representante mais qualificado e mais experimentados da Ásia sôbre a situação internacional atual e ter recebido dêle, diretamente, as mais verídicas informações sôbre o estado de espírito e sôbre a atitude dos dirigentes soviéticos, a respeito dos problemas da Europa e da Ásia.

Segundo certos círculos inglêses, essa segunda preocupação é que teria justificado o convite feito por sir Anthony Eden ao sr. Nehru, e parece certo que a maior parte das conversações dos «Chequers» será consagrada a uma exposição do primeiro ministro indiano, sôbre as impressões que recolheu em sua viagem à União Soviética, a certos países satélites, à Iugoslávia, à Itália e no Vaticano.

Por outro lado, a presença nesta capital do sr. Krisnna Menon, que vem dos Estados Unidos, depois de sua visita a Pequim, significa que os assuntos do Extremo Oriente também estão sendo abordados nas conversações anglo-indianas.

No plano geral, espera-se nos círculos diplomáticos que os problemas do desarmamento e da segurança européia tenham prioridade nas conversações Eden-Nehru. O primeiro ministro indiano, que tem opiniões muito firmes sôbre a questão do desarmamento e das armas nucleares, deve, sem dúvida, informar seu colega inglês sôbre as perspectivas de êxito de um plano geral de limitação dos armamentos, a respeito do qual acredita-se que tenha discutido com os dirigentes soviéticos.

NOVO LIDER

Senador democrata Earl C. Clements, do Estado de Kentucky, que sucedeu no dia 5 dêste mês ao senador Lyndon B. Johnson, no pôsto de líder da maioria na Câmara Alta dos Estados Unidos. — (Telefoto da U. P., especial para o "Diário de Notícias")

Teria Ido a Madrid o Coronel Santos Costa

MADRID, 9 (AFP) — Segundo rumores, que não puderam ser confirmados oficialmente, o coronel Santos Costa, ministro português da Defesa, teria chegado ontem, à noite a esta capital, em avião especial, que desceu no aeródromo militar de Getafe.

Atribui Tôda Responsabilidade ao General Domingo Perón

DIVULGA A U. CÍVICA RADICAL CATEGÓRICA DEFINIÇÃO POLÍTICA

Solidariedade às Vítimas da Ditadura

MONTEVIDÉU, 9 — (A.F.P.) — A poderosa «União Cívica Radical», o maior dos partidos da oposição na República Argentina, divulgou ontem uma declaração de caráter categórico, na qual atribui tôda «a responsabilidade dos trágicos acontecimentos de 16 de junho» ao govêrno do presidente Perón, inteiramente. O segundo tópico da declaração menciona que «o radicalismo reitera sua solidariedade com aquêles que sofrem nos cárceres, perseguição ou destêrro por defenderem as liberdades argentinas». O tópico três afirma que «a União Cívica Radical continua sua luta pelo restabelecimento da moral e da democracia».

A declaração da UCR, assinada pelo seu presidente, Arturo Frondizi, e pelo secretário, Frdederico Monjardin, começa pela história do movimento revolucionário de 16 de junho, e lembra que Perón qualificou «desde covardes e traidores até pequeninos irresponsáveis e ambiciosos», os marinheiros e aviadores que (segundo a declaração) arriscaram a vida, a carreira, a tranquilidade e a de suas famílias, para assumir a responsabilidade de terminar com um govêrno de Fôrça».

«A União Cívica Radical (consta depois na declaração) afirma que a revolução de 16 de junho é o produto do regime. Enquanto não cessar o sistema totalitário que o caracteriza, subsistirão as causas da revolução. Sòmente podem ser evitadas com a liberdade». «As explicações oficiais são incompletas e insatisfatórias». «A corrupção que predomina na República (afirma também a declaração do radicalismo), a espionagem e delação, encarceramentos discrecionários, torturas, supressão das liberdades, degradação da escola e da universi-

(Conclui na 4.ª pág. 5.ª col.)

Chegou Ho Chi Minh a Território Russo

PARIS, 9 (A. F. P.) — Chegaram hoje a Irkutsk, na Sibéria, o presidente Ho Chi Minh e os membros da delegação governamental da República Democrática do Vietnam. Ao descer do avião, o presidente Ho Chi Minh pronunciou uma breve alocução, em russo, exprimindo sua satisfação por se encontrar na União Soviética. "Viva a paz no mundo, viva o comunismo", exclamou, em conclusão.

Eisenhower Falará ao Povo Americano na Sexta-Feira

WASHINGTON, 9 — (A. F. P.) — O presidente Eisenhower dirigir-se-á ao povo norte americano na próxima sexta-feira, às 20h15m, num discurso televisionado e irradiado. O presidente falará da conferência dos "Quatro Grandes", que se realizará em Genebra a 18 do corrente. A emissão durará um quarto de hora. Às 22h30m Eisenhower tomará o avião para Genebra. O sr. Murray Snider, adido de imprensa adjunto da Casa Branca, precisou que "o presidente mencionará alguns dos problemas mundiais que êle espera ver inscritos no temário da conferência e dará parte à nação do que espera fazer no decorrer dos trabalhos".

GENEBRA, 9 — (A. F. P.) — James Hagerthy, chefe do serviço de imprensa da Casa Branca, de Washington, chegou, à tarde, a esta cidade. Pouco depois da chegada, recebeu os jornalistas e lhes declarou, em síntese:

"O presidente Eisenhower, que virá a esta cidade para a Conferência dos Quatro, a realizar-se no dia 18, voltará para os Estados Unidos logo após o encerramento da Conferência, sem visitar qualquer outra cidade da Suiça ou outro país. A senhora Eisenhower acompanhará o espôso, e trará sua própria camareira, Rose Wood. O serviço de segurança americano ficará a cargo de alguns detetives do "F. B. I.", sob a direção do sr. James Rowley, chefe do serviço de segurança da Casa Branca (aliás já dêsde esta noite, um dêsses detetives ficará guardando a entrada da Vila que o presidente ocupará durante sua estada em Genebra)".

Com o secretário Hagerthy chegaram mais 21 pessoas, entre as quais seis empregados domésticos, tôdos filipinos, que servem na Casa Branca.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● **Dizem de Salta, Argentina, que tiveram pleno êxito as primeiras experiências em plantação de café, nas proximidades de Tartagal. Firma particular obtêve café de alta qualidade, utilizando mudas trazidas do Yungas, na Bolívia.**

● **Anuncia-se em Lima que o presidente boliviano, sr. Victor Paz Estensoro, visitará a capital do Peru no dia 26 dêste mês, como hóspede de honra do presidente general Manuel Odria.**

● **Vítima de um ataque cardíaco, faleceu ontem, na Cidade do México, o sr. Adolfo de La Huerta, ex-presidente da República, O extinto foi grande figura do país, nos tempos revolucionários de 1912 a 1923.**

● **Informa-se de Djakarta que o presidente Soekarno decidiu adiar «sine die» a peregrinação que contava fazer a Meca, visitando a seguir a Tailândia, India, Paquistão, Iraque e Egito.**

● **Em Beirute, o sr. Sami Soih, presidente do Conselho demissionário, foi encarregado, pelo presidente Chamille Chamoun, de organizar o novo gabinete.**

● **Foi proclamado estado de urgência na pequena cidade de Farascour, no Baixo Egito, onde verdadeira batalha se travou entre um destacamento policial e uma quadrilha de traficantes de entorpecentes.**

● **Ho Chi Minh, chefe do Govêrno da República Democrática do Vietnam, chegará à Moscou amanhã, às 17 horas, por via aérea, anunciou oficialmente o Ministério russo dos Negócios Estrangeiros.**

(Desp. da UP e AFP)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Aos Srs. Médicos e Dentistas

agora para a sua maior comodidade, mantemos nossos corretores no local, onde lhes prestarão tôdas as informações e detalhes sôbre o

Ed. ALEXANDER FLEMING

Av. N. S. Copacabana, 1052

Em frente à Farmácia Noite e Dia

HORÁRIO: Diàriamente das 17 às 23 horas, inclusive aos domingos das 9 às 23 horas

OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3

TELS. 42-9304 e 42-9527

Columbia

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.

Telefone: 22-7968

Crônica de Joel Silveira

ÁGUA (II)

A anunciação foi feita a um dos paus-de-arara da portaria, que a transmitiu ao síndico que por sua vez levou-a aos condôminos: haveria água no dia seguinte, manhã bem cedo, de forma que todos estivessem a postos. Às seis da manhã lá estávamos todos, do 101 ao 1.201, diante das torneiras abertas. E como a festa líquida não demoraria mais do que dez minutos (era a bemaventurada cota que voltava!) providenciaram-se baldes, vasilhames e bacias para o recolhimento do esquivo protóxido. O milagre se daria exatamente às seis da manhã, conforme fôra revelado pelo anjo do Departamento, mas quem pode lá saber do negócio dos anjos? O milagre só veio às oito — veio grosso, sujo, mais um vômito do que um milagre. Recolhemos ávido aquela coisa turva e grossa, cheirando a barro e com um acentuado gôsto de cerveja velha, e com ela enchemos os recipientes, inclusive as pias e as banheiras. Às 8,9 (quem pode saber sôbre o horário dos anjos?) o vômito foi embora e, exaustas pela falta de treino, às torneiras voltaram a ser o que realmente são nesta amaldiçoada cidade: inúteis adornos de cobre.

* * *

A lama líquida já demora dois dias. Bem ou mal, é com ela que temos feito as abluções e o resto. Menos a comida, que agora vem de uma pensão próxima, em graciosas marmitas de alumínio, numa pouco imaginosa alternativa de bife rolê e filé grelhado ou, nas quintas-feiras, na pessoa de ragú dourado com o seu indisfarçável sabor guascá de banha do Rio Grande.

Quanto ao processo utilizado para que a «água» renda o máximo possível, é o mesmo que há trinta anos atrás já adotávamos no Lagarto, cidade tão florentina nos seus pendores e glórias, mas tão mal servida pelo Lagartixa, estreita miniatura do Arno ilustre, e que no verão servia (e ainda deve servir) de estrada de rodagem. O processo consiste em retirar água da banheira e colocá-la numa bacia tamanho médio, acocorar-se em seguida na dita bacia e, com uma cúia, espargir a infusão sôbre o corpo, evitando molhar a cabeça, que é tratada, logo em seguida, com água mineral.

Assim estão agora as coisas lá na rua Francisco Sá. Quanto mais resistirá o nosso pequeno açude de ferro e ágata? O flagelo da sêca se agiganta, e a solução é a retirada. Dizem que há água em São Paulo; em Itaipava, ao que se informa, há um hotel onde a água jorra sem parar, a qualquer hora do dia e da nóite; e um amigo recém-chegado dos sertões invios me fala de cachoeiras e de rios caudalosos que funcionam livres e fartos, indiferentes aos hidrômetros e sem a ajuda de bomba-ladrão. Pois sigamos sem mais tardança, cada qual com o seu sabonete no bolso: a família sobe a serra e eu me meto pelo sertão a dentro, a me fartar de rios, lagos, cachoeiras, regatos, lagoas e o que mais exista em matéria de H2O. Adeus, adeus.

PEGADOS EM INFRAÇÃO VÁRIOS COMERCIANTES

FORAM AUTUADOS PELA COFAP

A Fiscalização da COFAP surpreendeu em infração e autuou os seguintes estabelecimentos comerciais: Panificação e Confeitaria Seleta, rua Cachambi, 34; Padaria Democracia, rua Frei Caneca, 156; Armazém Dispensa S. João, rua dos Coqueiros, 77; Panificação Lebion Ltda., av. Ataulfo de Paiva, 1.144; Quitanda S. Francisco, rua Cupertino Durão, 79-loja 2; Padaria Colombo, rua S. Francisco Xavier, 372-A; Carrocinha 2393, rua Miguel de Lemos, 7; Tinturaria Buenos Aires, av. Princesa Isabel, 56; Mercadinho do Leme, av. Princesa Isabel, 28; quitanda situada na rua Licinio Cardoso, 318-A; Panificação Rio Branco, rua Licinio Cardoso, 284; Café e Restaurante Triunfo, rua Licinio Cardoso, 193; Café Nacional, av. Suburbana, 10.390, Cascadura; Bar Bi Ltda., rua Rodrigo Silva, Bartolo e Zeferino, carvoaria, rua João Vicente, 1.105; carvoaria da rua Conde de Resende, 198; Quink Bar, rua Duvivier, 28, loja; Brotinho do Semeado, rua do Senado, 248, loja; Bar Nossa Senhora de Nazaré, rua Catumbi, 315; Quitanda Estrêla do Norte, Catumbi, 315, loja; Quitanda de B. túlio 501; Café e Bar Brasília, Catumbi, 365; Café e Bar Capelinha do Rio, Buenos Aires, 317; Bar Triunfo, Alfândega, 209; Café Primavera, Alfândega, 154; Café Andradas, rua dos Andradas, 46; café da rua da Conceição, 56; Café e Bar Brasil, Senhor dos Passos, 78; Café e Bar Benvindo, Senhor dos Passos, 104; Restaurante Pires, Senhor dos Passos, 107; Café Sta. Marta, Buenos Aires, 202.

Concílio Geral da Igreja Metodista

O Concílio Geral, instância suprema a que se subordina legislativa e administrativamente a Igreja Metodista do Brasil, se efetuará nesta capital, de hoje ao dia 20 dêste mês. Sua abertura solene deverá efetuar-se no templo da igreja do Catete, na praça José de Alencar, 4, hoje, s 20 horas, sob a presidência do Colégio dos Bispos. As sessões plenárias se realizarão no salão nobre do Colégio Bennett, na rua Marquês de Abrantes, 55, diàriamente, e serão públicas.

O Reajustamento do Preço do Açúcar e a Administração do I.A.I.

A propósito da nota publicada, sexta-feira última, pelo vespertino «Última Hora», sob o título «Escândalos políticos por trás do «Golpe do Açúcar», o Gabinete da Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool distribuiu a seguinte nota:

«Em edição de ontem, o vespertino «Última Hora» tece comentários, onde afirma que o Instituto do Açúcar e do Alcool, criado há 21 anos para regulamentar uma economia em franca decadência, vinha conseguindo imprimir até há pouco tempo certo respeito da parte do público, que enxergava no referido órgão um instrumento de sua defesa.

Diz mais que o I. A. A. vem instituindo sucessivos aumentos de preço para o produto sob seu contrôle, com a alegação de que o Nordeste está na iminência de se liquidar.

E acrescenta que a atual administração do Instituto, além de lutar na campanha pelo preço do açúcar, «vive a fazer favores aos seus compadres de Pernambuco, entre êles o Sr. Etelvino Lins, que obtém empregos para os seus recomendados, inclusive a nomeação de procuradores, embora haja público que vários funcionários da autarquia pleiteiem há anos entrada para o quadro jurídico».

Quanto ao primeirp item dos comentários, não há dúvida que o I. A. A. foi criado precisamente para promover a defesa da agro-indústria canavieira e propiciar estabilidade e melhoria dos padrões técnicos e econômicos da lavoura e da indústria. E não podem subsistir dúvidas de que tais objetivos vêm sendo alcançados. Para tanto, é bastante se ter em vista o atual aperfeiçoamento da técnica agronômica empregada na lavoura canavieira; os melhores índices de eficiência industrial das usinas; a criação e o desenvolvimento da indústria de álcool para fins carburantes, sem prejuízo da expansão do fabrico de álcool para fins industriais; o financiamento, em níveis sempre crescentes, em benefício das organizações dos plantadores de cana; o financiamento do açúcar produzido; os empreendimentos, providências e contribuições visando à promoção do bem estar e à defesa da saúde dos trabalhadores e de suas famílias.

No que se refere à alegação de que o Instituto vem instituindo sucessivos aumentos de preço para o açúcar e que a atual administração está empenhada em campanha com a finalidade de obter novo aumento, temos a opôr, a bem da verdade, os necessários reparos.

Em face de disposição expressa de Lei — artigo 1.º do Decreto-Lei n. 4.189, de 17-3-1942 — cabe ao I.A.A. a atribuição de fixar, em todo o território nacional, o preço do açúcar cristal para refinação.

Ao lado disso, é também competência do I.A.A., ex-vi do estabelecido nos artigos 15 e 20 e suas linhas do Decreto n. ... 29.118, de 10-1-1951, realizar, sempre que necessário, inquéritos de custos de produção. Para tal fim, procede periòdicamente levantamentos nas escritas das úsinas para verificar os níveis dos custos e encargos da produção, como fundamento para a fixação dos preços para o açúcar.

Aliás, neste particular, pode-se afirmar que o açúcar é o único produto do país, de base agro-industrial, que tem os seus preços estabelecidos com fundamento em pesquisas de custos.

Quando se constituiu a atual administração do I. A. A., já encontrou pendente um amplo e documentado memorial encaminhado à Presidência da República e ao Instituto, pelos produtores, onde era solicitada uma revisão dos preços, tendo-se em vista o agravamento geral dos custos e a elevação dos preços para as demais utilidades e serviços.

Em visitas a vários centros produtores de Minas Gerais, de São Paulo, de Pernambuco e do Estado do Rio de Janeiro, novos e insistentes apêlos foram feitos, no mesmo sentido.

Como consequência e no uso das atribuições que lhe são indeclináveis, procedeu a autarquia açucareira aos levantamentos e pesquisas requeridos nos Estados acima mencionados, onde foram utilizados os elementos contábeis de quase três dezenas de fábricas das mais eficientes, sob o ponto de vista industrial e de sua organização administrativa e econômica.

Os resultados dêsses trabalhos foram submetidos ao exame da Comissão Executiva do I. A. A., que é constituída de quatro Delegados Ministeriais, de um Delegado do Banco do Brasil e de oito representantes de produtores, abrangendo as categorias dos industriais e plantadores de cana.

O expediente instruído com todos os seus elementos informativos, foi encaminhado a 15 de junho último à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, para seu pronunciamento, consoante o que determina o artigo 9.º, da Lei n. 1.522, de .. 26-12-1951.

Não é demais acentuar que o pleito de reajustamento do preço do açúcar é uma decorrência inelutável do próprio processo de aceleramento dos custos e dos preços de todos os fatôres de produção, a cuja influência não poderia escapar, como é óbvio, qualquer produto. Não tem sido, pois, como ainda agora ocorre, o açúcar fator primário de elevação do custo de vida.

No que concerne à afirmação de que o atual Presidente do I. A. A. vive a fazer favores a amigos de Pernambuco, mencionando-se, entre êles o sr. Etelvino Lins, nada mais injusto e inverdadeiro. Quanto ao Sr. Etelvino Lins, pode-se afirmar que até o momento não apresentou qualquer solicitação, quanto à nomeação de funcionários, nem também concessões outras de qualquer espécie.

Quanto à nomeação de procuradores, houve apenas a nomeação, na classe inicial e em caráter interino, para vaga existente, de um profissional, devidamente habilitado para tal função, valendo salientar que tal investidura não resultou de indicação de qualquer pessoa de Pernambuco. Trata-se de nomeação absolutamente normal e que nenhum privilégio constitui, devendo-se realizar, brevemente, concurso para provimento efetivo não só do aludido cargo, como de outro que vagará, pròximamente, como consequência de promoções na carreira».

ENCONTRO MATINAL

TIO JUCA

Eneida

PROMETI — na minha crônica passada — contar para os leitores a história de um homem de Bahia, cujo nome ouvi pronunciar sempre com ternura e admiração, cujo romance outras várias vêzes me foi narrado. Antes de começar a contar, devo dizer-lhes que vi duas lágrimas correrem dos olhos azuis de Mira Bloch, a companheira, espôsa e namorada de Pedro Bloch, — casal bom como água de igarapé e que foram meus companheiros de viagem à cidade do Salvador, — quando me pediu que dedicasse ao Tio Juca uma crônica. «Escreva sôbre êle; é o maior homem da Bahia».

A história é assim: José Soares de Gouveia tinha um filho de sete anos, que era todo o seu amor. Um dia a criança morreu. Pai e mãe desesperaram-se de tal forma que José Soares de Gouveia botou um revólver no bôlso e trancou-se na biblioteca disposto a morrer. Na hora de puxar pelo gatilho, o filho surgiu diante dêle, vivo e risonho dizendo: — «Encha esta casa de alegria educando crianças». Desapareceu o homem esmagado pelo sofrimento e, nesse dia, nasceu o Tio Juca. Espíritas, êle e a mulher dedicam-se, há vinte e seis anos a criar, educar, preparar para a vida crianças abandonadas ou desvalidas. Dezenas e dezenas de pequeninos encontraram na Casa do Tio Juca (assim diz a tabuleta da porta) tudo o que necessitavam, principalmente amor, ternura, carinho. Vinte e oito rapazes e moças têm hoje seu diploma porque Tio Juca e Tia Totonha estiveram noite e dia velando para que êles e elas saíssem dali médicos, advogados, engenheiros, professôras. Uma das moças — conta Mira Bloch, que passa horas falando do casal Gouveia — já rejeitou dois casamentos porque quer continuar ajudando os velhinhos na batalha que travaram Tio Juca e Tia Totonha, quando começaram aquela obra eram jovens; suas cabeças estão brancas porque o tempo não respeita sequer a bondade humana. Mas que importa se êles têm como dever alegrar a casa onde residem, alegrando a vida de pequeninos que, sem êles, seriam desgraçados?

Como Tio Juca sustenta sua obra? E' um homem rico, tem uma renda mensal de setenta e cinco mil cruzeiros, que emprega inteirinhos na sua casa, com os seus filhos; mas gasta noventa mil cruzeiros por mês pelo que, naturalmente, tem de fazer ginásticas para conseguir, fora de sua renda, o dinheiro para as cento e vinte crianças que educa e abriga.

Como os amigos leitores estão vendo é grande e bela a história que hoje conto e, para que ela não fique assim, apenas esboçada, sou obrigada a apresentá-la em duas crônicas, das quais, esta é, a primeira. Como nos folhetins, anuncio desde já que esta narrativa continuará em nosso próximo número.

As Associações Comerciais do Brasil à Nação

A X Mesa Redonda da FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL, realizada em São Paulo, nos dias 1, 2 e 3 do corrente, dividiu suas recomendações em duas partes: uma política e outra econômica. A primeira, há dias, foi amplamente divulgada pela imprensa, nesta capital e nos Estados.

E' o seguinte o texto das recomendações, no setor econômico, aprovadas pelas Associações Comerciais do Brasil na memorável convenção efetuada em São Paulo:

ECONOMIA NACIONAL

E' inegável que o Brasil está atravessando um período de extremas dificuldades no terreno econômico, resultantes, em parte, do acelerado processo de expansão de sua economia.

O trânsito da economia agrícola para a industrial, traz em seu bôjo graves problemas, que à nossa geração incumbe resolver, mas a existência dêsses problemas não deve obscurecer o panorama geral da vida econômica nacional, o qual justifica uma atitude de otimismo, em face da inegável elevação do nível de vida do povo, fenômeno frequentemente olvidado por aquêles que só atentam para as dificuldades imediatas que o país enfrenta.

Essas dificuldades, é certo, vêm se agravando de forma alarmante e podem vir a comprometer a própria estabilidade e expansão da economia brasileira, se os maiores esforços não forem dedicados à sua superação.

Demasiado extenso seria proceder-se a uma análise global do nossa conjuntura econômica neste documento, mas alguns problemas que às classes comerciais do país parecem fundamentais, merecem ser indicados.

1 — INFLAÇÃO

O mais grave problema que atualmente defronta a economia brasileira e no qual todos os demais radicam, é o da inflação. A alta continua dos preços, sôbre criar grande instabilidade e insegurança no campo econômico e afugentar os capitais estrangeiros, provoca agitações sociais e animosidades entre as classes, pois a alta dos preços é frequentemente atribuída à ganância das classes produtoras por aquêles que não querem ou não conseguem compreender que a alta dos preços é tão sòmente o efeito do avitamento da moeda, decorrente da criação de meios de pagamento em desproporção com os bens disponíveis.

Sem indagar das origens remotas do processo inflacionário, cumpre assinalar que é êle atualmente alimentado pelos "deficits" orçamentários, que levam os governos a realizar sucessivas e vultosas emissões de papel-moeda; pela política salarial, mormente pela última elevação dos níveis de salários mínimo, e pela política de expansão de crédito.

O meio circulante que começou a se expandir, há três lustros passados, ultrapassa hoje, a doze vêzes o volume de moeda em circulação existente antes da guerra.

Impõe-se a adoção de uma política financeira de rigorosa compressão das despesas públicas, as quais devem ser selecionadas pelo critério do rendimento social que proporcionam. O equilíbrio orçamentário é fundamental em uma política de combate à inflação.

A segunda causa apontada, a política salarial, foi outro importante fator do incremento do surto inflacionário, verificado neste últimos doze meses, conforme tem sido assinalado por economistas de indiscutível autoridade.

O que se preconiza não é um congelamento de salários nominais quando os preços continuam em ascenção, o que seria contrário às nossas tradições e ao nosso temperamento, e sim que, nos reajustamentos salariais compulsórios, não se considere apenas o aumento do custo de vida, mas também o maior grau da produtividade do empregado a fim de se atender os interêsses da economia nacional.

Finalmente, na má distribuição do crédito, reside uma das causas do surto inflacionário que o país atravessa, pois que o crédito cria um poder de compra que não encontra correspondência no volume da produção.

Dado o alto nível de emprêgo existente no Brasil, aquela expansão creditícia provoca simples deslocamentos de fatôres de produção de um setor para outro da economia.

Recomendações no Setor Econômico

Os excessos praticados no passado, colaborando para o incremento da inflação, determinam a necessidade de providências que, disciplinando e incentivando a aplicação de crédito às operações legítimas de caráter produtivo e de interêsse econômico geral, contribuam para a estabilização do custo de vida, evitando-se que o ritmo de financiamentos bancários ultrapasse à do crescimento da produção.

2 — INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA

A Constituição Brasileira fixou o princípio da prevalência da iniciativa privada no campo econômico, reservando ao Estado ação supletiva, quando aquela se mostra insuficiente, inconveniente ou inadequada.

Na realidade, porém, a intervenção estatal transborda os limites constitucionais e invade todo o campo econômico, a ponto de não haver setor da economia brasileira em que o Estado não faça sentir sua prepotente presença.

A posição das classes produtoras e, em especial, do comércio, com relação ao intervencionismo estatal, já em outras oportunidades foi definida e agora nos cumpre, apenas, reiterá-la: as classes comerciais do País são contrárias ao intervencionismo inepto, desordenado e de inspiração demagógica que em muitos setores se verifica; mas não se opõem, ao contrário, preconizam a intervenção que vise criar condições favoráveis à expansão das fôrças econômicas nacionais ou suprir as deficiências ou omissões da iniciativa privada, bem como a que procure atenuar as desigualdades econômicas e assegure a todos possibilidades de acesso aos bens materiais e espirituais proporcionados pela técnica e pela civilização, pois reconhecem que, nem sempre, do livre jôgo dos egoísmos individuais surge o interêsse coletivo. Nêsse sentido e com êsse propósito, a intervenção do Estado na economia constitui imperativo da forma de convivência social que o povo brasileiro, em sua Constituição, livremente elegeu.

Um dos aspectos mais inconvenientes da intervenção do Estado na economia é o dos contrôles de preços.

Longa e amarga experiência tem o Brasil dessa política de intervenção e outro fruto não têm colhido os govêrnos, das inúmeras técnicas já experimentadas nesse campo, se não o de desestimular a produção e acirrar animosidades entre as classes sociais.

Procurando manter reprimida a inflação em certos setores de bens de consumo essenciais, faz o govêrno com que os empresários da atividade controlada abandonem o ramo, tornando, ainda, mais precário o abastecimento dêsses bens.

Por outro lado, é impossível negar-se propósito demagógico à sobrevivência dos regimes de contrôle de preços. Com êles procuram os govêrnos dar ao povo a impressão de estarem lutando por colbir a alta dos preços, punindo os que infringem os tabelamentos. Os «tribunais populares» para punição dos que cometem os chamados «crimes econômicos», outra coisa não representam se não o instrumento criado pelo Estado para extravasamento da irritação popular, provocada pela continua elevação do custo da vida. Por essa forma, procura-se buscar nas classes produtoras e mormente nas classes comerciais, os culpados pelas dificuldades que o povo enfrenta, oriundas, em grande parte, da incapacidade dos govêrnos.

Já é tempo, porém, de se esclarecer a opinião pública com relação ao assunto e de se declarar que os contrôles de preços só contribuem para agravar o problema, pelo desestímulo que trazem à produção, apontando-se a urgente necessidade de sua eliminação.

3 — CAMBIO

O problema dos persistentes desequilíbrios em nossa balança de pagamentos tem suas raízes na inflação e nas deficiências de nossa política cambial. Nenhuma solução definitiva pode ser alcançada nesse setor, desvinculada de uma política de estabilização dos preços.

De um lado a expansão da economia brasileira, exigindo a importação de volumes cada vez maiores de maquinária, equipamentos e matérias primas, de outro, a modificação dos hábitos de consumo do povo, provocada pela inflação, faz com que se precipite sôbre os parcos recursos cambiais de que dispomos, uma procura intensa e urgente, não contrabalançada pelo aumento de oferta de divisas.

Várias tentativas têm sido feitas pelos govêrnos no sentido de solucionar o problema, dentre outras as restrições quantitativas, pelo chamado «regime de licença prévia», cujos resultados desencadearam uma lamentável onda de corrupção e favoritismo. Essas técnicas, porém, procuram equilibrar a balança de pagamentos do Brasil pela compressão das importações, quando o problema que realmente se coloca é o de aumentar as exportações, já que o país não pode prescindir do abastecimento de certos artigos e matérias primas que têm condições naturais ou tecnológicas para produzir.

A política preconizável em relação ao problema cambial teriá de dar ênfase maior ao aumento das exportações, as quais seriam incentivadas, de um lado pela eliminação de desnecessárias e onerosas formalidades burocráticas, de outro, com a possibilidade imediata para o exportador de receber, pela sua exportação, preços compensadores que o incitem a exportar.

E' de se reconhecer, ainda, a necessidade da manutenção de certos contrôles do comércio exterior, enquanto a política anti-inflacionária que fôr adotada pelo govêrno não produzir seus efeitos, mas já é tempo de se criarem as condições propícias ao retôrno a um desejável regime de liberdade.

E' imperioso, finalmente, que o govêrno desenvolva gestões políticas junto a govêrnos estrangeiros a fim de obter a regularização de nossas dívidas, por meio de empréstimo a prazo longo ou médio.

4 — INVESTIMENTOS

A economia brasileira exige a efetivação de um volume apreciável de investimentos reais, nos setores básicos, como os de energia, transporte e indústria pesada, a fim de impedir o declínio do ritmo atual de desenvolvimento.

Os capitais novos necessários para tais investimentos devem ser formados internamente, pela acumulação de poupanças, ou obtidos no exterior.

A formação interna de capitais é deficiente no Brasil, em primeiro lugar, dado nosso baixo nível de rendimento «per capita» e, em segundo lugar, por não termos hábitos de poupança. Essas duas circunstâncias contribuem para dificultar a formação de capitais nacionais. Acresce notar que as poucas poupanças disponíveis não têm tido um destino capaz de proporcionar o máximo de rendimento social, pois os novos capitais preferem, como é óbvio, aplicações mais rendosas e seguras, do que as proporcionadas pelos setores básicos.

As soluções aconselháveis, portanto, devem se orientar por dois princípios: primeiro, o da necessidade de incentivar a formação de poupanças; segundo, o de estimular sua aplicação nos setores básicos da economia.

A fim de atender a êsse duplo objetivo, caberia ao govêrno adotar uma política tributária capaz de incentivar a acumulação de poupanças e de dirigi-las, para os setores básicos da economia por meio de estímulos adequados como isenções fiscais e revisão das leis sôbre serviços públicos, de modo a tornar mais atrativos tais empreendimentos, notadamente nos setores de energia elétrica, transportes, portos e armazenamento. A tributação dos chamados «lucros extraordinários», portanto, é contrária a êsses objetivos econômicos, pois irá alcançar, principalmente, as reservas das emprêsas.

A adoção dessas e de outras medidas correlatas poderia contribuir para minorar nossa deficiência no setor dos investimentos, mas é certo que a economia nacional não tem fôrças para proporcionar o volume total de capitais de que necessita o País, o que nos obriga a criar condições legais, políticas, econômicas e psicológicas, favoráveis à atração de investimentos estrangeiros.

A ausência de uma política adequada nesse setor teve por efeito fazer com que a conta de capitais e serviços correlatos, na nossa balança de pagamentos, se tornasse negativa, o que implica nesta espantosa anomalia: o Brasil é um país exportador líquido de capitais, remetendo para o estrangeiro justamente o fator da produção de que é mais carente.

A política nacionalista exacerbada e demagógica, a instabilidade cambial, as leis restritivas à aplicação de capitais estrangeiros no País, e a insegurança do ambiente político, são os responsáveis por êsse fenômeno.

Inútil será acenarmos aos capitais estrangeiros com o atrativo dos lucros elevados, se não oferecermos, também, um mínimo de segurança julgado indispensável pelos investidores estrangeiros.

Dentre os setores básicos de economia merece especial relêvo o da exploração petrolífera.

Com relação ao problema, as reiteradas manifestações das classes produtoras nacionais, favoráveis à admissão da iniciativa privada, inclusive de capitais estrangeiros, na exploração do petróleo nacional, encontraram pela frente barreiras que ainda não foram superadas. Deixando de lado o aspecto econômico da questão, não se pode, em sã consciência, aceitar as razões de segurança nacional invocadas para justificar a solução que foi adotada. O tema, em outras oportunidades, foi exaustivamente examinado e debatido pelas classes produtoras do país, o que torna desnecessário repisar argumentos já invocados e ainda não respondidos satisfatòriamente. O certo é que a segurança nacional será maior, contando o país com petróleo extraído em seu próprio território, embora com a participação de capitais estrangeiros, do que ficando na dependência de abastecimento exterior, êste sim, puramente estrangeiro, e sujeito às contingências de bloqueios marítimos, como sucedeu na última guerra.

A política de petróleo precisa ser revista, analisando-se o problema e suas soluções possíveis em têrmos puramente objetivos.

5 — TRIBUTAÇÃO

A ausência de critérios uniformes e a complexidade de nossa legislação fiscal provocam entraves ao nosso desenvolvimento econômico e contribuem para a evasão de rendas públicas em detrimento, não só do erário como dos contribuintes que não querem adotar tais práticas e sofrem a concorrência desleal dos sonegadores.

A promulgação do Código Tributário viria atenuar muitos dos males de nossa atual legislação tributária, devendo, ainda, como medida moralizadora, ser abolida a participação dos fiscais nas multas.

Ao se tratar do assunto, merece referência especial a necessidade de se proceder à reforma aduaneira, conjugada com a revisão da política cambial, tendo-se em vista o amparo adequado à produção brasileira.

6 — MINISTERIO DA ECONOMIA E BANCO CENTRAL

Dois instrumentos de ação tornam-se indispensáveis ao govêrno para levar avante uma política econômica adequada à conjuntura que o país atravessa: o Ministério da Economia e o Banco Central.

O comando da política econômica do país acha-se atualmente fracionado entre grande número de órgãos que, à falta de uma diretriz uniforme, adotam medidas colidentes e entram em conflito uns com os outros, tornando a ação estatal incoerente, tumultuária e contraditória, quando os problemas nacionais exigem uma política firme e bem coordenada em todos os setores.

O Ministério da Fazenda vem conduzindo a política econômica do país, mas, sôbre não serem a êle subordinados muitos dos órgãos que atuam no campo econômico, como é o caso das autarquias e dos órgãos subordinados diretamente à Presidência da República ou aos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio, Agricultura e Exterior, padece das deficiências e inconvenientes naturais que decorrem da circunstância de sua função precípua estar situada no campo fiscal. Premido pela necessidade de atender aos problemas orçamentários, é o Ministério da Fazenda, frequentemente, levado a inverter a hierarquia natural dos problemas e a tentar solucionar questões financeiras em detrimento das econômicas.

Já é tempo de se dar coordenação à política econômica, por meio de um órgão que centralize as decisões, subordinando-as a um plano coerente e geral, razão pela qual as classes comerciais do País preconizam a criação de um Ministério de Economia, pelo reagrupamento de órgãos e funções, transferindo-se-lhe as respectivas verbas, sem criação de novos ônus.

O novo Ministério será principalmente de orientação da política econômica e terá como tarefa precípua incentivar a produção nacional em todos os seus setôres e aliviar as atividades econômicas, particularmente o comércio com o exterior, dos entraves burocráticos que tanto prejudicam seu funcionamento normal e sua natural expansão.

Razões semelhantes aconselham a instituição de um Banco Central, capaz de disciplinar as emissões, com o objetivo de defender a estabilidade da moeda, bem como comandar o sistema bancário nacional e coordená-lo, de modo a possibilitar uma disciplina do crédito coincidente com os interêsses nacionais. Não se justifica que êsse organismo, indispensável a um país em plena expansão econômica, ainda não tenha sido criado no Brasil.

A Superintendência da Moeda e do Crédito foi criada para preparar a instituição do Banco Central e atender a algumas das funções próprias dêsse órgão, mas tem se revelado insuficiente, o que leva as classes comerciais do país a preconizarem, mais uma vez, a imediata criação do Banco Central, como organismo neutro e capaz de resistir a pressões políticas.

Esta realização deve mesmo preceder às demais medidas de reforma do sistema bancário atual, mormente porque um Banco Central eficientemente organizado facilitará a criação de institutos de crédito especializado.

É êste o pensamento das classes comerciais do país sôbre os principais problemas de nossa conjuntura econômica, que a Federação das Associações Comerciais do Brasil julgou de seu dever transmitir à Nação, conservando-se, como sempre estêve, à disposição dos Poderes Públicos, a fim de com êles cooperar no exame e na solução dos nossos problemas estruturais ou de conjuntura.

Alimentam as classes comerciais do país a esperança de que suas ponderações e conselhos sejam, desta vez, ouvidos, e possam contribuir para que o Brasil supere as dificuldades que entravam sua marcha rumo aos altos destinos que a História lhe reserva.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — CineAndia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8535.
DIAS UTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
e DR. ROBINSON ROUBACH
PARTICIPAM A INSTALAÇÃO DE SUA
CLÍNICA CARDIOLÓGICA
NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804
— TEL.: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

FRANCA
a próspera cidade do interior paulista
mais uma localidade servida pelos aviões da
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
120 cidades de 12 Estados do Brasil!

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de palha. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. — Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Poste de parada à porta. Tels. 22-4355 e 22-4088.

De R. Magalhães Júnior

O CASO ADEMAR DE BARROS

Até temos um caso novo na nossa história política e judiciária: um candidato à Presidência da República que é, ao mesmo tempo, réu de um dos crimes mais torpes, o de peculato. Na audácia de aventureiro e na inconsciência de irresponsável, propõe-se a alternativas nunca vistas: ou a cadeia ou a cadeira de presidente da República. Joga tudo nesta partida, principalmente o dinheiro acumulado através de recursos ilegítimos, em duas passagens pelo Poder, que o converteram, de modesto urologista, em grande industrial e em homem de incalculável fortuna. Como peculatário, é confesso. Quem acompanhou a questão dos automóveis e caminhões, comprados com dinheiro do Banco do Estado de São Paulo, levantado por determinação governamental, e sabe que êsses automóveis foram uns por êle dados, outros vendidos, e os caminhões distribuídos por suas próprias indústrias, pacífica e tranqüilamente, não tem dúvida quanto à responsabilidade que lhe cabe e que o coloca sob as malhas da lei.

Se houver justiça no Brasil, não pode o ex-governador que assim procedeu, deixar de ser condenado como peculatário. O pagamento recente, por êle feito, em consignação, de 4 1/2 milhões de cruzeiros, ao Banco do Estado de São Paulo, não importa senão numa confissão plena do ato criminoso. Ressarcindo o dano financeiro que poderia ter causado ao Estado, nem por isso eliminou a figura do crime praticado.

A defesa esfarrapada do ex-governador consiste na afirmação, pela bôca do sr. Teotônio Monteiro de Barros, de que, depois de ter deixado o govêrno, êle se dirigira ao sr. Lucas Nogueira Garcez, para tratar do assunto e que o seu sucessor e correligionário lhe dissera que "tudo estava resolvido". Não se preocupasse com o caso, ora essa! E' de se dar gargalhadas diante de tal disparate... A alegação só provaria isto: primeiro, que o sr. Ademar de Barros tinha consciência de que praticara um ato desonesto e passara o govêrno a alguém que considerava seu prepôsto, sem tomar nenhuma providência que acautelasse os interêsses do Estado de São Paulo e o colocasse, a êle próprio, acima de quaisquer acusações futuras; segundo, que se o sr. Lucas Nogueira Garcez lhe dizendo que tudo estava bem o deixara tranqüilo, é porque o tinha na conta de um cúmplice do peculato que sabia ter praticado, pois lhe bastara tal palavra para dar-lhe tranqüilidade; terceiro, que o sr. Ademar de Barros tanto ficou tranqüilizado que nunca procurou pagar os quatro milhões e meio gastos com automóveis e caminhões que guardou para si, deu e vendeu. Pode ser que o sr. Lucas Nogueira Garcez tenha conservado o furto encapado até o momento em que, tendo rompido com o sr. Ademar de Barros, resolveu mostrá-lo, pùblicamente, tal qual é. Mas, para que o tivesse feito, era preciso antes de mais nada que o peculato tivesse sido cometido, como foi, e que existissem provas dêle. Pode-se discutir a conduta política do sr. Lucas Nogueira Garcez, a sua lealdade ou à sua deslealdade, a ética ou a falta de ética com que agiu, MAS DE MODO ALGUM ESSA DISCUSSÃO AFETA O CASO CONCRETO QUE A JUSTIÇA TERA' DE APRECIAR: O PECULATO REALMENTE COMETIDO.

O sr. Ademar de Barros, que pretende governar o país, — depois de uma barbaridade dessas! — e que governou por duas vêzes o Estado de São Paulo, não é um bocó, que possa alegar ignorância da lei. Ele sabia que a lei existia. O que não contava é que viesse a enquadrar-se tão bem dentro dela, com provas abundantes fornecidas por um dos seus ex-partidários. O corrupto ex-governador de São Paulo, baseado nos mais cínicos "slogans", pretende arregimentar o que há de pior no país em tôrno do seu nome. Será o candidato dos fora da lei, dos marginais, dos incapazes de discernir, dos insensíveis morais, dos aventureiros de todos os matizes, aos quais oferece o exemplo de peculatário, — candidato que os homens de bem, os brasileiros conscientes, de boa formação moral e que prezam o bom nome do país, estão na obrigação de derrotar, se a justiça antes disso não cumprir o seu dever, riscando-lhe o nome do pleito, para colocá-lo no rol dos condenados.

TODO O DIA ESTARÁ JUAREZ TÁVORA EM CONTACTO COM O "SERTÃO CARIOCA"

EM VÁRIAS LOCALIDADES FALARÁ HOJE SÔBRE PROBLEMAS DA REGIÃO

MANIFESTO DE AGRÔNOMOS E VETERINÁRIOS

O GENERAL Juarez Távora, acompanhado de dirigentes dos partidos e agremiações cívicas que apoiam sua candidatura, fará hoje, durante todo o dia, uma excursão pela zona rural do Distrito Federal. Tomará o candidato, assim, contacto com as populações do "sertão carioca", auscultando-lhes os sentimentos e aspirações. Representantes do Partido Democrata Cristão, do Partido Socialista e do Partido Libertador, bem como elementos do Partido Republicano e de outras agremiações e de organizações apartidárias, falarão nas diversas localidades, em que se deterá a caravana, e o general Juarez exporá nos vários comícios os seus pontos de vista sôbre os problemas de interêsse específico dos trabalhadores e da zona rural.

O itinerário será o seguinte: Avenida Niemeyer — Joá — Barra da Tijuca — Litorânea — Grota Funda — Largo da Ilha — Barra de Guaratiba — Fazenda Modêlo — Estrada da Matriz — Pedra de Sepetiba — (Colônia Z 6 de Pescadores) Estrada do Piaí — Estrada de S. Tarcísio — Sepetiba (Colônia Z 9) — Santa Cruz — Paciência-Kosmos — Campo Grande — Santíssimo — Senador Camará — Padre Miguel — Bangú — Realengo — Magalhães Bastos — Dona Clara — Largo de Campinho — Praça Barão da Taquara em Jacarepaguá.

HORARIOS PROVAVEIS DE CHEGADA:

Barra de Guaratiba, às 8,30 horas; Pedra de Guaratiba, às 9,30 horas; Sepetiba, às 10,00 horas; Santa Cruz, às 10,30 horas; Paciência, às 12,30 horas, Kozmos, às 12,45 horas; Campo Grande, das 13,00 às 14,30 horas; Santíssimo, às 15,00 horas; Senador Camará, às 15,30 horas; Bangú, às 16,00 horas; Padre Miguel, às 16,30 horas; Realengo, das 17,00 às 18,00 horas; Magalhães Bastos, das 18,30 às 19,00 horas (B. Ribeiro); Dona Clara, às 19,30 horas; Campinho, às 19,45 horas; Jacarepaguá, às 20,00 horas (Na Praça Barão da Taquara).

TEMAS

O general Juarez Távora, falará: em Santa Cruz — Tema: Problema Agrário. Cinturão agrícola dos grandes centros, abastecimento e amparo ao trabalhador rural. Em Campo Grande: Saudação Aos Moradores da Região. Em Realengo: Zona residencial proletária. Liberdade Sindical, Participação Nos Lucros Das Emprêsas e Previdência Social. Em Jacarepaguá, comício-monstro de encerramento: Autonomia do Distrito Federal — Sub-Prefeituras — Moralização Dos Costumes Politicos e Administrativos do País.

Este programa deverá ser cumprido à risca, sendo os horários rigorosamente levados em conta. Os oradores que deverão usar da palavra serão programados obedecendo o fator tempo pela Comissão Inter-partidária da FRENTE DE RENOVAÇÃO NACIONAL, ficando os srs. BRENO DA SILVEIRA E BENEDITO LIMA responsáveis pela Direção Executiva da Maratona Rural.

AOS FERROVIARIOS BRASILEIROS

Solicitado a pronunciar-se sôbre o problema que no momento preocupa os ferroviários, o general Juarez Távora fêz a seguinte declaração:

«Fiquem os ferroviários e demais associados de Caixas tranquilos, que defenderei intransigentemente a Lei nº 593, de 1948, que lhes deu aposentadorias e pensões compensadoras, tanto mais que as Caixas, em sua maioria, encontram-se agora em melhor situação, com os preceitos adotados por êsse estatuto legal.

A classe ferroviária foi uma das primeiras a gozar dêsse benefício, com a Lei Eloi Chaves, em 1923. Medida justíssima, pois se trata de trabalhadores incansáveis, que prestam inestimáveis serviços à nação.

A injustiça do Decreto-lei nº 2.474, de 1940, que os transformou em resíduos humanos, não mais se repetirá. A Lei nº 593 restabeleceu o equilíbrio de um direito violado. Destruí-la seria desprestigiar o Congresso Nacional, que o aprovou em consagradora unanimidade. (as) **Juarez Távora.**

APOIO DOS VETERINARIOS

Os veterinários abaixo assinados dirigiram a seguinte carta de apoio à candidatura Juarez Távora:

«E' dispensável rememorar a fecunda e inolvidável atuação de Juarez Távora, durante os dezoito meses em que foi ministro da Agricultura, quando, de pronto, se apercebeu de que a produção agropecuária no Brasil não comportava qualquer programa racional, sem que dêle participassem diretamente, como orientadores e executores, os profissionais em agronomia e veterinária.

Não titubeou o então major Juarez Távora, ante a crítica e a grita dos que sentiam seus interêsses pessoais contrariados; não vacilou em levar avante uma reforma de base no Ministério e, depois de intensa luta, colocou as duas profissões no plano elevado que deviam desfrutar no Ministério e nas Secretarias de Agricultura dos Estados.

Os veterinários representavam, naquela época, uma classe sem voz no estudo dos problemas econômicos do país, mesmo daqueles que dependiam, única e exclusivamente, de seus conhecimentos profissionais.

A êles se negava o direito de privatividade do ensino das próprias escolas de veterinária, enquanto no setor dos serviços públicos da produção animal, ou com ela relacionados, os cargos de chefia eram sempre entregues a pessoas estranhas à nossa classe.

Elaborou Juarez Távora, dentre outros, os códigos de Minas, de Água e de caça e pesca, que restituíram o Brasil aos brasileiros. Deu-nos, finalmente, o Decreto 23.133, de .... 9—9—33, que regulamentou nossa profissão e reconheceu seus méritos e direitos, em todo território nacional. Em consequência dêsses inestimáveis serviços prestados à nossa classe e ao país, é o general Juarez Távora, desde 1934, o presidente de Honra da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.

O Brasil, nesse momento crítico de sua história, precisa, mais do que nunca, se reerguer e progredir, moral e economicamente.

Para a consecussão dêsse nobre e patriótico objetivo, acreditamos, ninguém se encontra melhor credenciado do que Juarez Távora.

Juarez Távora é pobre; não dispõe de jornais, nem de estações de rádio para propaganda de sua candidatura à Presidência da República. Mas, pelo muito que fêz pela nossa classe tem o direito de contar com o teu voto, com o teu esfôrço e com tua ajuda, menos por um simples sentimento de gratidão do que pelo reconhecimento tácito de suas qualidades morais, intelectuais e cívicas, que não necessitam ser enaltecidas.

Almanir Grego, Augusto José Rosa, Agostinho Lombardo Aldir Gomes, Altamir Gonçalves de Oliveira, Aloísio Lobato Vale, Antônio Mies Filho, Antônio Protasio Pereira, Antônio Silvestre Scharra, Argemiro de Oliveira, Artur José Caetano Coelho, Ari José de Faria, Arildes Ferreira Costa, Ascânio Faria, Azuil Gomes, Benedito Bruno, Cristóvão Colombo de Sousa, Ciro Vieira Ziguezague, Donato Scharra, Durval Bastos Valadares, Dilza Brasil Barbosa, Francisco Neves, Enos Vital Brasil, Ester Schmnabl, Eugênio Augusto Wandeck Filho, Everard Matos, Francisco Reitrão Martins, Geraldo Gouveia Souto, Genneville Hermsdorff, Guilherme E. Hermsdorff, Henrique Blanq de Freitas, Henrique Nogueira Vaz, Hélio Lobato Vale, Itaio Romeu Desiderati, Jacinto Machado de Mendonça Júnior, João S. Abrantes Filho, João Garcia Bastos, João Ferreira Barreto, João Bifone, José do Carmo, José de Paula Graça, José de Assis Ribeiro, José de Arimatéia Pereira Soares, José Pereira Mouco, Júlio Brandão Albuquerque, Lauro Sodré Vianna, Leon Monteiro Wilwerth, Linconi G. de Morais, Luis de Sá Miranda e Silva, Marcelino Soalheiro, Maria Clara Gripp, Maria da Conceição, Mário da Fonseca Xavier, Mário Xavier Dias Lopes, Máximo de Campos, Menahen Minon Nahon, Manuel Inácio da Silva, Osvaldo Freire de Mendonça Filho, Paulo Dacorso Filho, Paulo Graça Araújo, Pedro Estácio de Queirós e Silva, Plínio Mendes, governador José Américo, engenheiro Lucas Lopes e coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos.

P. L. COM JUAREZ

Uma comissão de dirigentes do Partido Libertador visitou ôntem, pela manhã, o general Juarez Távora para lhe comunicar haver essa agremiação decidido apoiar sua candidatura. A foto acima fixa um aspecto da visita, vendo-se o candidato, ladeado pelos srs. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista, Otávio Mangabeira, Raul Pila, Novais Filho e Ivan Bichara, membros do diretório do P. L.

RETRATO DE MACHADO DE ASSIS NO M. DA VIAÇÃO

HOMENAGEM A EX-MINISTROS

DEZ ministros que ocuparam a pasta da Viação, desde a gestão do general Mendonça Lima, deverão estar presentes à festa evocativa, promovida pelo ministro Marcondes Ferraz e a realizar-se no próximo dia 12, tendo como principal centro de interêsse a inauguração do retrato de Machado de Assis — que, como funcionário do Ministério, fêz sua carreira na administração pública.

Caberá ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, proferir o único discurso da reunião, relembrando seus primeiros contactos pessoais com Machado de Assis, ocorridos exatamente na banca de funcionário do escritor.

E' a seguinte a relação dos ex-ministros cuja presença se espera na festa de homenagem a Machado de Assis, omitido sòmente o nome do general Edmundo de Macedo Soares e Silva, que se encontra no estrangeiro: general João de Mendonça Lima, prof. Maurício Joppert, general João Valdetaro, engenheiro Luís Vieira, engenheiro Clóvis Pestana, engenheiro Sousa Lima, dr. Francisco Vieira Pinheiro, Tailor Vieira de Melo, Tadeu Maia de Carvalho, Teobaldo de Sousa, Vicente Leite Xavier, Vicente de Paula Graça, Silvio Santos Veras, Zulmira de Meneses.

NOVAS ADESÕES

A candidatura Juarez Távora continua recebendo adesões de todos os pontos do território nacional. Ainda ontem registramos os seguintes: do dr. Jaime José Pedrosa, presidente do Diretório Municipal do PL, de Itaporanga (Paraíba); do sr. Alcides Giraldi, representando operários, funcionários públicos e estudantes de Botucatu (São Paulo); de um grupo de pecuaristas do Distrito Federal, por intermédio do sr. Manuel Rutênio da Cunha.

COM O SR. JANIO NO NORTE

Na sua última visita a São Paulo, o sr. Juarez Távora combinou medidas com o governador Jânio Quadros a respeito do plano de sua campanha eleitoral naquela unidade de Federação, bem como nos demais Estados. Ainda êste mês será intensificada em todo o país a propaganda do candidato da Frente de Renovação Nacional. Podemos informar que no dia 25 do corrente o sr. Juarez Távora seguirá para o Norte, em companhia do sr. Jânio Quadros.

COMITE UNIVERSITARIO EM SAO PAULO

Instala-se hoje, à avenida Liberdade, 646, em São Paulo, o primeiro Comitê Universitário Pró-Juarez Távora.

Superou Tôda a Expectativa o Comparecimento de Juarez à Mesa-Redonda do Comércio em São Paulo

Amplas Considerações em Tôrno Dos Problemas Econômico-Financeiros

Disposição em Corrigir Pontos de Vista

O COMPARECIMENTO do general Juarez Távora no plenário da X Mesa-Redonda das Associações Comerciais do Brasil, que se realizou recentemente em São Paulo, cercou-se do maior interêsse e curiosidade. Embora o candidato do P. D. C. e P. S. B. à presidência da República houvesse antecipado a sua visita, o auditório ficou literalmente repleto, notando-se que a expectativa reinante ultrapassava a que se verificou quando da presença dos srs. Juscelino Kubitschek e Plínio Salgado.

Na exposição do seu pensamento sôbre a conjuntura econômico-financeira, o candidato furtou-se, quase sempre, às afirmações, fazendo questão de acentuar que está permanentemente disposto a modificar ou corrigir pontos de vista.

PROBLEMAS DA INFRA-ESTRUTURA

Sôbre os problemas da infra-estrutura desenvolveu amplas considerações, aludindo principalmente aos gargalos econômicos constituídos pelas deficiências do transporte e armazenagem, que comprometem a livre circulação e desenvolvimento da produção primária. Pregou a necessidade de estimularmos as nossas exportações, mesmo de produtos gravosos, no interêsse do intercâmbio comercial com os demais países. Deteve-se no problema da Energia e disse que, tanto a neste setor como em tôdos os outros, pretende imprimir um sentido de revolução ao seu govêrno, baseado em duas premissas; primeira — Combate ao arbítrio das pessoas que se consideram auto-suficientes nos vários campos da administração pública, e que encaram de preferência o instrumento da solução, que é o problema em si mesmo, ao invés do objeto da solução, que é o bem-estar social; segunda — Exame global e metódico dos fatos administrativos, a fim de submetê-los a uma hierarquização racional.

PROBLEMAS DOS CONTRÔLES

Preconiza a existência de órgãos independentes e técnicos, capazes de proceder ao cômputo das disponibilidades, empregando-as de acôrdo com a hierarquia dos problemas e um rigoroso planejamento. Êsses órgãos, de coordenação administrativa, comportariam dois aspectos: coordenação política e coordenação de convergência. No primeiro plano tratar-se-ia da distribuição global dos recursos, e no segundo far-se-ia convergir todos os fatores para o melhor resultado dentro do campo econômico. Seria o abandono do contrôle vigente, puramente legal, pelo contrôle da eficiência.

No tocante ao contrôle de preços, disse que a C. O. F. A. P. é um instrumento transitório, que deixará de existir quando se der o nivelamento da produção com a capacidade aquisitiva do povo. «Para que isto aconteça, precisamos fabricar menos dinheiro e produzir mais utilidades».

POLITICA TRIBUTARIA

Quanto à política tributária, condenou a norma atual de se premiarem os agentes fiscais através das multas. «O que se deve é educar os contribuintes numa escola de consciência moral».

Relativamente ao comércio internacional lembrou a necessidade de possuirmos meios de transporte próprios, e teceu louvores à Missão de Caixeiros Viajantes que se está organizando, sob os auspícios da Federação das Associações Comerciais, para a propaganda dos nossos produtos no exterior. «A essa iniciativa, se eleito, darei todo o meu apoio» — declarou.

Referindo-se à política cambial disse que em breve estarão equiparados o dólar de importação e o de exportação, e que qualquer excedente da produção brasileira deve ser exportado, mesmo aos níveis do câmbio livre.

Dentre outras considerações em tôrno da política tarifária, afirmou ser favorável a uma proteção alfandegária, sem asfixiarmos, todavia, a produção interna.

A QUESTAO DO PETRÓLEO

Instado pelo presidente da mesa, sr. Rui Gomes de Almeida, a abordar o problema do petróleo, aludiu à necessidade imediata de combustíveis líquidos no país, sobretudo para a eventualidade de uma guerra, que, se nos encontrasse na situação atual, determinaria um colapso econômico sem precedentes. Quanto à Petrobrás, lembrou os antecedentes que o levaram a apoiá-la, contra os seus próprios princípios e convicções, depois que o respectivo projeto se transformou em lei. Pensa, a respeito, que uma lei votada pelo Congresso Nacional deixa de ser objeto de discussão, para merecer a cooperação de todos no sentido da sua melhor aplicação.

Foi o que fêz, voltando, porém, aos seus pontos de vista pessoais caso fique demonstrada, depois de um certo tempo, que o empreendimento não atingiu as suas finalidades. Admite a possibilidade de, em 1960, produzirmos 50% dos combustíveis líquidos necessários ao nosso consumo interno, hipótese em que, mediante um racionamento perfeito, poderemos fazer face ao bloqueio submarino que, em outro conflito mundial, será muito mais drástico do que o foi durante a última guerra.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Após referir-se ao problema das sêcas, e considera um problema agronômico e não simplesmente hidráulico, e definir o seu conceito de lucro, entrou o general Juarez Távora sôbre a participação dos empregados nos lucros e na direção das emprêsas.

«Trata-se — afirmou — de um preceito constitucional, e por isso deve ter solução rápida. E' uma questão de justiça distributiva». Declarou que ao trabalho deve caber a parte proporcional à produtividade, e ao capital a parcela correspondente aos juros.

Tendo o sr. João di Pietro, em longo aparte, reafirmado os princípios contidos na Carta de Paz Social, que preconizam a participação indireta, repetiu a tese de que a norma constitucional deve ser posta em prática.

Em seguida, respondendo a outras objeções do presidente da Associação Comercial de São Paulo, declarou que também as emprêsas agrárias devem distribuir lucros; que a insignificância da partilha não constitui fundamento para que ela não se faça; que a regulamentação precisa reservar um fundo destinado a assegurar a ampliação da emprêsa, e, finalmente, que os empregados só devem participar da direção na medida em que, adquirindo legitimamente ações da emprêsa, estas, pelo seu número, o permitam. «Como católico, sou contrário à co-direção, que fere frontalmente o direito de propriedade. Entretanto, penso que o trabalho deve ser representado no conselho fiscal, a fim de que não possa ser lesado em seus direitos na partilha dos lucros». Quanto à fórmula de medir a responsabilidade do capital e a do trabalho na emprêsa, disse que ela se baseará nos juros, para o primeiro, e no salário, para o segundo.

OUTROS PROBLEMAS

O general Távora dissertou, ainda, a respeito da mudança da capital do país para o planalto goiano, defendendo-a com vigor; sôbre o problema do trigo; ao tocante à intervenção do Estado no domínio econômico, que considera apenas de caráter supletivo, permitindo a livre iniciativa. Esclareceu o seu pensamento sôbre o aproveitamento de glebas abandonadas ou improdutivas, e, finalizando os debates, historiou os acontecimentos ligados à sua candidatura, com tôdas as marchas e contra-marchas por vêzes sofridas.

ENTREVISTA

O sr. Santiago I. Rompani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, quando falava aos jornalistas, ontem, na ABI.

Mais Proveitoso Intercâmbio Entre o Brasil e o Uruguai

Entrevista Coletiva do Chanceler Rompani

ENCONTRA-SE em visita oficial ao nosso país o sr. Santiago I. Rompani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai. Falando aos jornalistas reunidos, na manhã de ontem, na A. B. I., o diplomata daquela República irmã abordou diversos aspectos da situação internacional, especialmente no que se refere às relações entre o Brasil e o Uruguai.

Exprimindo, inicialmente, a satisfação pela nova oportunidade de visitar o nosso país, onde conta com grande número de amigos, o chanceler uruguaio acrescentou que os povos do continente americano enfrentam, no momento, complexos problemas de natureza econômico-social, resultantes da atual conjuntura que aflige a própria humanidade. Salientou ainda os propósitos das nações dêste hemisfério, no sentido de contribuir harmoniosa e pacificamente para a solução dêsses problemas, notadamente os relacionados com a energia nuclear.

A AÇAO DO COMUNISMO

Quanto à influência comunista, declarou que os povos das Américas devem combatê-la teórica e praticamente, a fim de salvaguardar as instituições democráticas contra os impactos de um «movimento cruel e devastador» que vem assolando a comunidade européia.

O PROBLEMA DOS EXILADOS ARGENTINOS

Interrogado sôbre a situação dos exilados políticos argentinos no território do seu país, disse o professor Rompani que jamais se pensou, ali, na sua extradição ao govêrno da Argentina, não só pelas normas tradicionais relativas ao exílio, como também em obediência aos princípios adotados no campo da política internacional.

RELAÇOES CULTURAIS E COMERCIAIS

No tocante às relações culturais e comerciais entre o Brasil e o Uruguai, desiacou o desenvolvimento cada vez mais intensivo da política comercial dos dois países, citando, como exemplo as exportações de madeira para a República oriental.

— «E' pensamento dos dois governos irmãos, — concluiu o embaixador Santiago Rompani — intensificar, também, o intercâmbio cultural, através de bôlsas de estudos entre estudantes e artistas».

RECEBIDO O CHANCELER ROMPANI NO ITAMARATI

Em visita de cortesia, estêve, ontem, no Ministério das Relações Exteriores, o chanceler do Uruguai, sr. Santiago I. Rompani, que se fêz acompanhar do sr. Enrique Ruiz Larramendy, encarregado de Negócios, e do ministro Aristo González, diretor do Departamento Econômico e Comercial, do Ministério do Exterior do Uruguai.

Depois dos cumprimentos de praxe, o visitante foi recebido pelo chanceler Raul Fernandes, mantendo com s. exa. cordial palestra sôbre as relações entre os dois países.

PARABENS AO NOVO RICO!!!

O popular «AO MUNDO LOTÉRICO», à rua do Ouvidor, 139, novamente vendeu ontem

39.651

3.º prêmio

3 Milhões de Cruzeiros

é realmente notável!! Quarta-feira próxima mais

3 Milhões de Cruzeiros

Sweepstake

30 Milhões de Cruzeiros

(em 5 prêmios maiores) — cujos bilhetes já estão à venda nos felizardos balcões do

AO MUNDO LOTÉRICO

139 - OUVIDOR - 139

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

AVISO

O

FESTIVAL Etam 55

Em vista do grande sucesso alcançado, foi prorrogado por

mais alguns dias

OUVIDOR, 155 Etam

PELES A LONGO PRAZO

APROVEITEM A TRADICIONAL VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

CASAQUINHOS DE PELES IMPORTADOS

A PARTIR DE

100,00 mensais

PELETERIA FRANCESA LTDA

SENADOR DANTAS, 116-F

LOJA - Tel.: 52-0155 - Rio

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Para sua mesa de trabalho...

GRAMPEADOR POLAR

INTEIRAMENTE GARANTIDO

À venda nas boas papelarias

A SWISSAIR tem o prazer de participar aos seus distintos clientes e amigos a instalação do seu novo telefone *23-1950 com rêde interna de suas ordens.

Faça de sua próxima viagem uma BOA VIAGEM pela

SWISSAIR

LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 99-16.º andar

Record 9053

NOVA compressão para o motor

ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS 1ª Linha

Projetados especialmente para a reforma do seu motor

TEM DIREITO AO ABÔNO O PESSOAL DA VERBA 3

Decisão do Tribunal de Recursos

Assim, todos os servidores civis da União, pagos pela Verba 3, e por analogia pela Verba 4, e todos os diaristas de obras, têm o mesmo direito que já foi assegurado pelo T. F. R. aos serventuários da Campanha Brasileira contra a Tuberculose, e, portanto, devem receber os abonos vigentes e mais os atrasados desde dezembro de 1952.

Todos os interessados, individualmente ou em comissões, devem dirigir-se com a máxima urgência — até o dia 14 — à avenida Rio Branco, 173 — Grupo 502, onde os advogados contratados por servidores do D. N. E. R., D. N. E. F., E. T. U. B., Portos Rios e Canais, Iluminação e Gás e demais órgãos, estão recebendo as procurações.

Diário de Notícias
DIRETORES: O. N. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

JULHO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aconteceu há 20 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

10 DE JULHO DE 1935

(Quarta-feira)

Registrava-se que, na véspera, em São Paulo, com a presença do governador do Estado, sr. Armando Sales de Oliveira, e dos representantes do Poder Legislativo e do Judiciário, fôra promulgada, na Câmara, a Constituição de São Paulo. A seguir, foi anunciada a transformação da Assembléia Constituinte em Câmara Ordinária, permanecendo os deputados no recinto, para que fôsse votado e assinado êsse ato.

* * *

O prefeito da capital de São Paulo, sr. Fábio da Silva Prado, assinava decreto denominando 9 de Julho, a avenida, então em construção, no vale do Anhangabaú, hoje uma das artérias mais movimentadas da cidade.

* * *

Comemorava-se no Rio, o Dia do Papa. As homenagens ao Supremo Pontífice eram realizadas no salão do Instituto Nacional de Música, constando de uma parte literária e de outra musical, presentes os arcebispos e bispos residentes ou de passagem por esta capital, o clero, representantes de associações religiosas e da sociedade carioca. O Dia do Papa coincide com o Dia de São Pedro, tendo havido, portanto, ligeiro atraso na comemoração.

11 DE JULHO DE 1935

(Quinta-feira)

O «Diário de Notícias» homenageando os artistas portuguêses que participaram do filme «As pupilas do sr. Reitor» promovera um concurso popular, durante seis semanas, para saber qual a opinião pública indicava como melhor. Registrava o jornal os resultados: 1º lugar — Joaquim Almada e Leonor d'Eça, respectivamente, o «Reitor» e «Clara»; 2º lugar, Antônio Silva e Maria Matos, respectivamente, o «João da Esquina» e a «Senhora Joana». Aos primeiros foi oferecida pelo «Diário de Notícias» uma medalha de ouro e aos colocados em segundo lugar, medalhas de prata.

PARA TODOS
— QUÍMICA E MEDICINA
— AUMENTAM AS RENDAS
— VIGOFAC

QUÍMICA E MEDICINA — A medicina e a química prosseguem incansàvelmente na pesquisa de novos elementos capazes de se tornarem úteis à humanidade. Estudos exaustivos realizam-se nos grandes laboratórios de todo o mundo. Mas a descoberta de que determinada substância tem propriedades valiosas não é o ponto final das pesquisas. Dêsse momento até à produção em grande escala surgem dificuldades que podem levar anos para serem resolvidas. Basta lembrar o longo período de experiências entre a descoberta da vitamina C e a determinação do método de sintetizá-la e ainda a possibilidade de produção suficiente para colocar o produto ao alcance de todos os necessitados. A mesma trajetória foi percorrida por substâncias que hoje se tornaram indispensáveis à medicina: penicilina, insulina, paludrina, estreptomicina e as sulfas. Por isso mesmo a indústria farmacêutica da Grã-Bretanha dispende em pesquisas uma percentagem mais alta de seu capital do que qualquer das outras importantes indústrias britânicas.

* * *

AUMENTAM AS RENDAS — Divulgações recentes revelam que a renda nacional do Brasil ultrapassou de 336 bilhões de cruzeiros, em 1953, apresentando, sôbre o ano anterior, um aumento de 18,3%. Desde 1947 registrou-se um aumento nunca inferior a 11%, alcançando o máximo em 1951, com 19,5%. A renda individual do brasileiro que era de Cr$ 2.870,00 em 1947 passou para Cr$ 6.033,00, no ano de 1953.

* * *

VIGOFAC — Vigofac é o novo produto utilizado nos Estados Unidos para acelerar o crescimento e aumentar o pêso dos animais, para o que se revelou mais eficiente do que os produtos tradicionais, como soro de leite e farinha de peixe. O Vigofac foi experimentado em postos agrícolas das universidades estaduais, abrangendo, em tais experiências, cem mil animais. Verificou-se que se obtém maior resultado juntando Vigofac a produtos que contenham antibióticos e os antigos fatôres de crescimento.

Molotov Não Pretende Aposentar-se Agora

MOSCOU, 9 (A. F. P.) — O sr. Molotov desmentiu hoje, perante os jornalistas ocidentais, no decurso da recepção na embaixada da Argentina, a notícia de que se ia aposentar. «Não ouvi nada de parecido», declarou o ministro das Relações Exteriores da URSS.

Por seu lado, o sr. Mikoyan também afirmou que jamais ouvira falar disso. O marechal Bulganin declarou, na mesma recepção, que a delegação soviética para Genebra será anunciada dentro de dois dias, e deu a entender que a questão alemã e a do desarmamento figurarão entre os assuntos que serão tratados nessa conferência.

Caminhemos Firmemente

FALTA motivação lógica para estarmos respirando, em face das eleições de 3 de outubro, um clima de indecisão e incerteza sôbre a realização do pleito.

Êsse estado de espírito tem antecedentes conhecidos. Depois da revolução de 1930, quando se estava às vésperas da primeira eleição direta de presidente da República, a situação jurídica do país foi substituída pela carta outorgada em 10 de novembro de 1937, indo para o exílio um dos candidatos que se achavam em plena campanha eleitoral, assim como alguns parlamentares mais combativos. E' que estava no poder um caudilho, com o legislativo já manietado, as liberdades públicas já debaixo de severas restrições, as fôrças armadas profundamente envenenadas por chefes medíocres ou de escassa convicção democrática. Quando, em 1945, foi novamente marcada a eleição presidencial, estava ainda na chefia pràticamente dos poderes todos da República o mesmo ditador, que procurou todos os meios de obstar o processo normal da volta do país à legalidade com a livre escolha dos seus dirigentes. Podem ser recordados aquêles dias de outubro de 1945, como uma das fases mais perigosas e inquietantes, durante a qual, em tôdas as horas do dia, os candidatos e as fôrças que os apoiavam não gozavam da menor tranquilidade para se entregarem à propaganda porque tinham, antes de mais nada, de assegurar-se da própria realização do pleito. Em certo momento, quando o jôgo continuista se tornou demasiado franco e as perspectivas de reconstitucionalização iriam dissipar-se, foi preciso desferir o contra-golpe, entregando o poder ao presidente do Supremo Tribunal Federal, simplesmente para que as eleições se realizassem mesmo.

Ora, tais circunstâncias, nem semelhantes, não ocorrem agora. Não só em 1945, mas também em 1950 o povo brasileiro foi às urnas para escolher o chefe da Nação, e o fêz, com defeitos graves no funcionamento do sistema mas que não invalidaram o resultado, numa demonstração de amadurecimento ou de consolidação do espírito legalista que confia na evolução do regime e em conquistas de aperfeiçoamento mediante a insistência na prática do voto e no esclarecimento das massas.

Muitas críticas podem ser feitas ao sr. Café Filho e à sua conduta no govêrno, mas entre elas não parece haver cabimento para a de que pense em permanecer no Catete após 31 de janeiro de 1956. E' de crer mesmo que quando se fala nessa inconcebível estravagância de um executivo forte e reformador durante dois anos, não se esteja pensando na prorrogação do mandato do vice-presidente em exercício de presidente, tal é a falta de ânimo regenerador, higienizador da administração pública, reformador pròpriamente, demonstrada pelo atual chefe do Govêrno.

Quanto às fôrças armadas, a verdade é que não há no seio delas quem seja um líder natural e cesarista a quem estejam decididas a entregar o contrôle da situação nacional na primeira oportunidade.

Onde reside o ponto fraco das instituições, a pedra movediça que pode causar o abalo ou o desabamento do edifício? A tanto deve ser comparada a recusa da maioria do legislativo em introduzir as necessárias modificações moralizadoras no sistema eleitoral? Esta é a única dúvida que ainda pode ser levantada, mas, como se vê, não tem similitude a situação atual com aquela que permitiu a fascistização do país, em 1937, nem a que tolheu o trabalho dos partidos e candidatos em 1945.

Os líderes políticos de tôdas as correntes devem fazer o que em si mesmos caiba para assegurar a realização das eleições em 3 de outubro nas condições mais honestas e decentes, dar provas de convicção segura de tal realização, transmitir ao povo essa mesma sensação de confiança, modificar êste clima psicológico ainda anuviado pelo ceticismo.

Enquanto não se considerar que a casa está firme e que sob o seu teto nos reuniremos para a grande decisão dentro de dois meses e meio, restará no espírito da coletividade um sentimento de desconfiança, que gera frustrações e atitudes irrefletidas ou desviadas de melhor inspiração, impregnadas de pessimismo e portanto de efeito negativo para os interêsses da nação.

ORDEM DOS JORNALISTAS

NÃO é nova a idéia da criação de uma Ordem dos Jornalistas Brasileiros, agora segundo parece, em caminho de concretização. De quando em quando, desde muito, nas colunas da imprensa que procura ser fator da grandeza nacional em todos os sentidos, pregn-se a necessidade de um código profissional capaz de resguardá-la das incursões de flibusteiros.

Do movimento atual foi pessoalmente interessado o sr. Café Filho, na sua dupla qualidade de presidente da República e de jornalista; tendo-lhe dado apoio imediato.

Cumpre, porém, não vêr nesse concurso oficial e no empenho sadio dos promotores do empreendimento, segurança de êxito. Tudo dependerá, não dos rigores dos textos reguladores das inscrições na Ordem projetada, nem das normas de ética traçadas com caráter imperativo, mas da execução que se der a uns e a outras, dentro de critérios inflexivelmente observados.

Essa, a grande responsabilidade dos fundadores e mentores da Ordem dos Jornalistas.

Sabe-se, infelizmente, que a imprensa, tal como se exercita entre nós, não realiza apenas uma obra de informação e de esclarecimento públicos: o sensacionalismo, por certos órgãos a arma proferida para a conquista de leitores, leva-os a excessos, a iniquidades, através dos quais realizam condenável obra de deseducação das massas.

Irá a futura Ordem conter êsses extravios profissionais, não, evidentemente, com a sua conversão em censora ou cerceadora da liberdade de imprensa, mas por uma tácita submissão dos seus membros transviados aos novos cânones jornalísticos?

São dúvidas naturais diante do que ocorre em outras Ordens, notòriamente pouco vigilantes e muito compassivas.

O essencial, em resumo, é que não se trate da criação de mais um título honorífico, inclusive para ser conferido a homenageados nacionais ou estrangeiros; nem de uma entidade destinada a dar fôrça e prestígio àqueles que a encabeçem.

A dignificação cada vez maior da profissão jornalística, sua integração total na missão civilizadora que lhe cabe — eis o que tem de ser a razão fundamental da existência da Ordem. Assim o entendem e assim a esperam os que, como nós, se vêm manifestando pela sua criação.

SUGESTÃO PARA O TRÁFEGO E OS TRANSPORTES

DIFICULTADO por fatôres conhecidos, dentre os quais se salientam os obstáculos topográficos e um traçado de ruas extraordinàriamente defeituoso, o tráfego do Rio, velho problema encarado sempre à base de soluções parciais e aleatórias, vai atingindo, nestes dias, uma realidade aflitiva.

Os engarrafamentos se tornaram rotina em numerosos pontos; não só nas estreitas vias que são os antigos funis da circulação de veículos, mas das próprias avenidas e pistas de maior amplitude.

Já não falamos na situação dos que não dispõem de condução própria e se desgastam nas filas, pois êste é outro problema — o dos transportes coletivos — igualmente agravado no presente pela retirada do serviço de considerável número de ônibus cuja recuperação depende de facilidades cambiais desde muito suprimidas, mas dos interêsses de quantos necessitam deslocar-se de um ponto a outro da cidade, mesmo em suas próprias viaturas. Tão grave se apresenta a conjuntura, neste particular, que é sumamente difícil, se não impossível, enfrentá-la com inteiro sucesso à margem de empreendimentos urbanísticos de vulto. O desmonte do mórro de Santo Antônio que esperamos continue em ritmo inalterado após o Congresso Eucarístico, será uma dessas obras de cuja conclusão vai depender o desafôgo do tráfego na zona central.

Entretanto, não se podem aguardar soluções a longo prazo em face das aperturas atuais. Teremos de buscar alvitres que pelo menos amenizem a situação. Um dêles reside no escalonamento de horários dos expedientes nas repartições públicas, federais, municipais e autárquicas. Embora já objeto, anteriormente, de cogitação das autoridades ou de simples sugestões, aqui renovamos a proposição certos de sua conveniência e oportunidade na hora presente.

Tal escalonamento poderia ser de meia hora para determinados grupos de repartições: as municipais, por exemplo, às 17 horas, as federais às 17h30m, as autárquicas às 18 horas, e assim em diante. Seria esta uma iniciativa de seguros resultados para a diminuição de intensidade do «rush» vespertino.

E nada se perderia experimentando a medida.

DIVERGÊNCIAS DE OPINIÃO INFLUIRAM NOS NEGÓCIOS

ESPERA-SE QUE TUDO MELHORE

NOVA YORK, 9 — (A.F.P.) — Na semana que terminou, estêve em baixa sensível o mercado do café. Logo na abertura da semana, fêz-se sentir a questão surgida no Brasil entre o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, e o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Alkindar Junqueira, resultando na demissão, a pedido, dêsse último. De outro lado, o ministro Whitaker criticou o acôrdo internacional de Nova York, o que fêz recear a volta ao debate do pacto que requerera tanta discussão através de conferências internacionais. Tudo isso teve como resultado ter o sr. Manuel Mejia, gerente da Federação dos Cafeicultores da Colômbia, declinado do convite para ir ao Rio de Janeiro, a fim de discutir questões relativas ao pacto internacional.

Quarta e quinta-feiras, o embaixador do Brasil conferenciou com as autoridades e com os interessados do mercado do café colombiano, procurando reaproximar os pontos de vista dos dois países, que são os maiores exportadores da rubiácea. Não há detalhes sôbre o que conversaram, muito embora se saiba que as questões levantadas se referiram sobretudo à repartição do mercado e aos contingentes respectivos de cada um dos dois principais países produtores da América do Sul.

Anunciou-se, então, que o ministro da Fazenda colombiano era esperado no Rio de Janeiro no dia 9, para discutir detalhes do acôrdo internacional, fazendo assim o que não fizera o gerente da Federação dos Cafeicultores, com as autoridades brasileiras.

Sexta-feira, isto é, ontem, o mercado do café se reafirmou, embora ligeiramente, após o período de hesitação em que vinha. Essa melhora foi conseqüência das notícias de certa maneira tranquilizadora sôbre as conseqüências reduzidas das geadas no Brasil, assim como a procuras comerciais e a recompras dos baixistas. Também a informação referente à próxima conferência entre os dois ministros da Fazenda, Whitaker e Vilaveces, do Brasil e Colômbia, respectivamente, influiu poderosamente.

Há, em geral, bons prognósticos em tôrno dessa conferência.

Medida Enérgica Contra a Aftosa

GEORGETOWN, 9 (A. F. P.) — A conselho do govêrno britânico, a Guiânia Inglêsa proibiu a importação de todos os produtos à base de porco, vindos dos Estados Unidos, da Holanda e da Dinamarca, a fim de evitar a introdução da febre aftosa no país.

Pela mesma razão, grandes quantidades de gado, que penetravam na Guiânia pela fronteira brasileira, foram abatidas pela polícia de fronteiras.

Apresentada à Rússia a Ratificação Iânque

MOSCOU, 9 (AFP) — Foram hoje apresentados, no Ministério soviético do Exterior, os instrumentos americanos de ratificação do Tratado de Estado austríaco. Entregou-os o encarregado de negócios americano, Walter Walmsley Jr. ao sr. Valeri Zorin, vice-ministro do Exterior. São os Estados Unidos a primeira potência ocidental a apresentar os instrumentos de ratificação à União Soviética, de acôrdo com o disposto no art. 38 do tratado de Estado austríaco.

Sentem-se os Veterinários Prejudicados Pelo Govêrno

RECEBEMOS da Sociedade Brasileira de Medicina e Veterinária: «O despacho recente do presidente da República no processo em que o ministro da Agricultura pleiteara gratificação de 40% para os veterinários e os químicos, a exemplo do que fôra concedido para outros técnicos daquele Ministério, trouxe o desencanto para tôda a classe veterinária, que se sentiu desprestigiada com a negativa presidencial. Êste estado de espírito foi manifestado amplamente na reunião da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária que julgou um verdadeiro contrasenso negar-se a êstes profissionais o caráter técnico-científico de suas atividades.

Alegam êles, com inteira razão, sua qualidade de universitários de nível superior, que, ademais, no exercício de suas funções, estão sujeitos a riscos, inclusive infecções por doenças transmissíveis ao homem — (antropozooneses).

Num país das características do nosso, onde a pecuária é um dos fundamentos da economia, com relevante papel como fornecedor de alimentos e matérias primas, cumpriria ao govêrno amparar e prestigiar os veterinários, que são os técnicos da produção animal.

Essa a razão fundamental do desestímulo que lavra, hoje, entre êstes técnicos.

Nada de Represálias às Vésperas da Reunião

WASHINGTON, 9 (AFP) — Para não perturbar as relações americano-soviéticas às vésperas da Conferência de Genebra, os Estados Unidos renunciaram a tomar medidas de represália, ante a nota soviética que declara «persona non grata» três oficiais americanos adidos à embaixada dos Estados Unidos em Moscou. Os três oficiais já voltaram aos Estados Unidos e os nomes de seus substitutos vão ser submetidos à apreciação do govêrno soviético.

MICROSCÓPIO

As Razões e a Lógica

RAUL PILLA

DE uma das altas patentes militares que tive ocasião de consultar, presidencialista muito mais por temperamento, que por doutrina, ouvi o temor que a reforma parlamentarista não desse bons resultados no Brasil.

Por que os não daria, se em todos os Continentes, excetuado o americano, é o parlamentar o sistema normal? Por que os não daria, se em nosso país já os deu excelentes no tempo do Império e estava em tamanha consonância com a índole da nossa gente, que se praticou naturalmente, pelo costume, e contrariando a constituição, que não era parlamentarista? Nenhuma razão há, portanto, para temer a adoção do sistema parlamentar no Brasil.

Concedamos, porém, houvesse fundados motivos para temores. Seria apenas uma possibilidade, quando muito, uma probabilidade. Mas o sistema presidencial está funcionando bem no Brasil? Não está produzindo a decomposição da vida pública? Não sujeita o país a graves crises, por ocasião da sucessão presidencial? Estas são realidades, que só obcecados não enxergarão, são hipóteses arbitrárias, que, ainda quando fundadas, necessitariam de ser submetidas à verificação da experiência. Portanto, a não ser por aquela vocação suicida de que fala o sr. José Américo, não haveria como recusar a tentativa de tirar o Brasil da degradação em que se vai dissolvendo.

E não é sòmente isto. Além do mal crônico, que dia a dia se vai agravando, estamos agora ante uma das mais perigosas crises do regime. Admitamos que a reforma parlamentarista não renova o mal permanente: a sua adoção imediata teria, pelo menos, o dom inapreciável de dissipar, como por encanto, a perigosa crise atual. Por que, pois, não tentar um sistema político, que não poderá ser pior do que o vigente e, em qualquer caso, atuará como eficaz remédio de urgência?

No terreno da lógica, não há como responder negativamente. Mas nem tôdas as razões são lógicas...

ATRIBUIU TÔDA . . .

(Conclusão da 1.ª pág 5.ª col.)

dade, postas a serviço de finalidades subalternas do regime, a submissão da vida sindical, são algumas das conseqüências do sistema que está empobrecendo as reservas materiais e espirituais de nossa nação, e constituem outros tantos motivos de explosão das fôrças morais que, não encontrando os caminhos da paz, para as soluções harmônicas, apelam desesperadamente para a violência».

Mais adiante, a declaração diz que «ainda quentes suas vítimas, o regime lança um apêlo para a pacificação do país». «Como em 1953 (acrescenta), quando bandos oficialistas organizados incendiaram as sedes dos partidos que não aderiram a êle, o regime apela para outra espécie de «conciliação nacional». Como então, novamtnte responabiliza os despojados. Aos argentinos, que devem escolher entre a submissão bem remunerada e a pobreza, entre a obediência ou a perseguição, entre o silêncio cúmplice ou à prisão, o regime exorta a não guardar ressentimentos».

Depois, a declaração da UCR diz que o «regime quer usar em seu proveito o sangue derramado nas ruas de Buenos Aires. O radicalismo e o país (acrescenta) querem que êsse sangue argentino sirva, como em horas gloriosas, à causa da democracia e da liberdade».

Finalmente, a declaração radical afirma que «não haverá pacificação sem prévia reparação, e que «o povo não está disposto a pagar como preço da pacificação a supressão das liberdades, nem a renúncia aos postulados».

«Em conseqüência do exposto (termina a declaração), o radicalismo responsabiliza o govêrno inteiramente pelos trágicos acontecimentos de 16 de junho, e resolve prosseguir na luta pela democracia».

NÃO QUIZ FALAR

LIMA, 9 (AFP) — O padre Alfredo Ariano, salesiano expulso da Argentina e que chegou ao Peru, encontra-se na cidade de Arequipa, tendo-se negado a formular declarações, dizendo: «Na Argentina há milhares de salesianos. Não podemos fazer nenhuma declaração porque, além do mais, estamos proibidos de intervir em política».

NOTAS POLÍTICAS

Solução, Hoje, Para o Problema da Vice-Presidência

APESAR do recesso parlamentar, o dia de ontem foi talvez o mais movimentado da semana. As discussões do problema político dominaram-no inteiramente desde as primeiras horas. Ao meio dia chegou do Rio Grande do Sul o sr. Perachi Barcelos, presidente do PSD gaúcho, cuja presença veio alterar o rumo que parecia adotado pelos dissidentes em relação à vice-presidência da República. O sr. Barcelos foi recebido no aeroporto pelo sr. Etelvino Lins, com quem passou a conferenciar. Trazia do Rio Grande, depois de entendimentos com alguns diretórios municipais, um ponto de vista diferente daquele em que se colocaram de modo geral as figuras mais expressivas da dissidência gaúcha. Entende que a esta é que cabe o direito de indicar o companheiro de chapa do general Juarez Távora. E acha, mesmo, que um candidato pessedista aumentaria no Rio Grande as possibilidades de vitória sôbre o sr. João Goulart, em cujo nome se apoia lá o sr. Juscelino Kubitschek.

Para discutir êsse assunto, o sr. Perachi Barcelos conseguiu reunir ontem mesmo a bancada parlamentar do PSD gaúcho.

* * *

Chegaram também ontem os srs. Paulo Sarasate e Cordeiro de Farias, governador do Ceará e Pernambuco, respectivamente; o participaram de conversas que se estenderam até à noite. Durante tôda à tarde, o sr. Cordeiro de Farias discutiu com o sr. Etelvino Lins os diversos aspectos do chamado problema da sucessão.

O sr. Milton Campos, presidente da UDN, conversou igualmente com o sr. Etelvino e hoje cedo viajará para Belo Horizonte, onde presidirá uma reunião de udenistas. À tarde, ainda hoje, estará de volta ao Rio, para participar de outra reunião, durante a qual deverá ser dada a palavra final sôbre o problema da vice-presidência: afastado, como parece estar, o nome do sr. Etelvino Lins, o companheiro de chapa do sr. Juarez Távora será um pessedista gaúcho — segundo a nova orientação trazida pelo sr. Perachi — ou o próprio sr. Milton Campos, cujo nome reune as simpatias dos dissidentes do Rio Grande.

★ *Declaração Conjunta das Fôrças Pró-Juarez*

Da reunião a que nos referimos na nota anterior, a ser realizada ainda hoje à noite, participarão representantes de tôdas as fôrças que apoiam a candidatura do general Juarez Távora. Para isto veio ao Rio o sr. Paulo Sarasate, governador do Estado natal do candidato.

Espera-se que o governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, mande também representante para assinar uma declaração conjunta que a imprensa divulgará amanhã.

★ *Comunicação do apoio do P. L.*

Uma comissão de dirigentes do PL estêve ontem na residência do general Juarez Távora para lhe comunicar a homologação de sua candidatura pelo partido. Coube ao sr. Raul Pila fazer a comunicação, neste pequeno discurso:

«Traz-vos hoje o Partido Libertador o seu apoio à vossa candidatura à Presidência da República. Resta, assim, a sua solidariedade com o jovem que, como êle, e com êle, faz vários lustros, pugnava pela renovação da República.

Muito mais grave, entretanto, tornou-se a situação do país. Estamos chegando, após sessenta e cinco anos de vida republicana, à decomposição do regime. Já não basta substituir homens no govêrno, por mais acertada que seja a substituição. E' o próprio mecanismo político que precisa ser urgentemente substituído. Sem esta operação essencial, o regime acabará impondo as suas deformações ao chefe do govêrno, a não ser que tenha êste algo de sobreumano.

Como vêdes, sr. general Juarez Távora, se vos trazemos o nosso apoio firme, sincero e leal, não temos a fé do crente, que do taumaturgo espera o milagre. Não vos pedimos um milagre. Eu quase diria que tememos os milagres. O que de vós principalmente esperamos é que, vindo a reger os destinos do país após uma campanha necessàriamente penosa, da cadeira presidencial emane constantemente aquela influência moral, que, difundindo-se, criará a atmosfera propícia à urgente renovação pátria.

Será muito, será pouco o que vos pedimos? Não o sei. Afirmo, porém, que o essencial é que, na esperança de o conseguirdes, vos empenhamos os nossos votos: votos que poderão concorrer para a vitória, votos que, em todo o caso, terão uma nobre e inequívoca significação».

★ *Viagem e Palavras do Sr. Otávio*

Mangabeira

O sr. Otávio Mangabeira viajará depois de amanhã para a Bahia, subtraindo por algum tempo aos círculos políticos um dos elementos que têm valido a êles certa dose de confiança da opinião pública em face do tratamento dado, até aqui, ao «problema» da sucessão presidencial. O ex-governador não exerce a liderança oficial de nenhum dos grupos empenhados na luta política, mas sua presença tem sido um dos fatôres de aglutinação dêsses grupos em tôrno de determinadas idéias fundamentais, dada a posição de ascendência a que chegou e de que deu prova o respeito com que o ouviram tôdas as correntes nas duas ou três vêzes em que êle ocupou a tribuna da Câmara.

A propósito de sua viagem e do seu aparente distanciamento das discussões políticas, disse êle ontem aos jornalistas as seguintes palavras:

— «O relativo retraimento em que me tenho mantido resulta de dois motivos: primeiro, o de simples soldado, que hoje sou, de um dos pequenos partidos, sentindo-me sem elementos para influir de modo positivo nas decisões políticas; segundo, o de não saber falar senão com sinceridade e receiar que, fazendo-o, possa desservir a boa causa, quando é claro só me anima e sempre animou a preocupação de bem servi-la. O que não posso, nem sei, em circunstância nenhuma, é dizer coisa diferente do que estou sentindo ou pensando.

Quanto às eleições presidenciais, desnecessário é dizer que sufragarei na Bahia, com quantos me queiram ouvir, consoante a decisão do Partido Libertador, o nome do general Juarez Távora, meu amigo pessoal e em quem reconheço títulos para dar exercício condigno à primeira magistratura da República».

★ *Reunião do Diretório do P. S. P.*

O sr. Ademar de Barros é esperado no Rio para presidir às 10 horas uma reunião do Diretório Nacional do PSP,

(Conclui na 6.ª página)

DIVERSAS

NÃO SE RETIRARÁ DA COMPETIÇÃO

S. PAULO, 9 — Desmentindo rumores de que seria retirado o candidato do PSP à presidência da República, em virtude de dificuldades surgidas com a candidatura do sr. Ademar de Barros, o prefeito Lino de Matos declarou à imprensa:

«Não é verdade. Não procedem as notícias. Não existe nada a êsse respeito. O PSP tem um candidato que é o sr. Ademar de Barros, já lançado.

Com essa candidatura iremos às urnas de outubro próximo. (ASP)

FRENTE INTERPARTIDÁRIA

S. PAULO, 9 — Deputados situacionistas estão empenhados em organizar uma «Frente Interpartidária», destinada a apoiar o sr. Jânio Quadros na Assembléia Legislativa do Estado.

Os entendimentos estão bem adiantados, esperando-se que, já na próxima semana, seja lançado um manifesto expondo os motivos dessa organização. (ASP).

NÃO HAVERÁ REUNIÃO DE GOVERNADORES

S. PAULO, 9 — Regressando, ontem, ao seu Estado, o governador de Mato Grosso, sr. Fernando Correia da Costa, declarou à imprensa que talvez não se realize mais a reunião de governadores, projetada para o dia 13, em Florianópolis, porquanto já teriam desaparecido os motivos determinantes dessa reunião. (ASP)

VIRÁ AO RIO O GOVERNADOR DO PIAUÍ

TERESINA, 9 — Segundo colheu a nossa reportagem nos meios oficiais, está definitivamente assentada a viagem do governador e Galoso e Almendra a 15 do corrente, à Capital Federal, onde pretende demorar-se cêrca de um mês, tratando-se dos interêsses do Piauí.

O sr. Galoso e Almendra aproveitará a visita para participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. (Asp).

DECLARAÇÕES DO SR. VIRGÍLIO TÁVORA

FORTALEZA, 9 — Chegou a esta capital o deputado Virgílio Távora, presidente da UDN cearense. Ouvido pela imprensa a respeito da política nacional, declarou êle que é caso já resolvido a homologação pela UDN da candidatura do general Juarez Távora, com apôio total do partido, bem como da ala dissidente do PSD e do operariado sindicalista.

Quanto à vice-presidência, disse que, provàvelmente, a escolha recairá em um nome da dissidência do PSD gaúcho.

Com referência ao sr. Ademar de Barros, afirmou que, se fôr condenado pelo Tribunal, terá sua candidatura prejudicada; porém, se fôr absolvido, receberá grande votação.

Concluiu declarando que o sr. Jânio Quadro levará avante a candidatura Juarez até a vitória final. (Asp).

MODIFICAÇÃO NO SECRETARIADO PERNAMBUCANO

RECIFE, 9 — Circulam rumores nos meios políticos no sentido de que o governador Cordeiro de Farias pretende fazer algumas modificações no Secretariado, ignorando-se, entretanto, os motivos determinantes dessa providência. (Asp).

No Palácio do Catete

Estêve no Palácio do Catete, o sr. Caiado de Godoi, a fim de agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para o cargo de procurador da República, no Estado do Paraná.

Medalhas Concedidas pelo Chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo as medalhas de distinção — de primeira classe, ao capitão-tenente da Armada Thale Fleury de Godoy, comandante do navio-transporte «Garcia d'Avila» e ao naval Manoel Cirio Lopo como recompensa dos valiosos serviços prestados na tarde de 20 de março de 1954, quando, na cidade de Tefé, Amazonas, com risco das próprias vidas, conseguiram salvar dois tripulantes de um escaler em perigo de soçobrar; e, de 2.ª classe — ao segundo maquinista do navio-transporte «Custódio de Melo», Hukuji Takakamura, como recompensa dos relevantes serviços prestados no dia 11 de fevereiro de 1955, quando, em acidente ocorrido no pôrto de Belém, Pará, com um barco tripulado por três menores, que afundou em conseqüência de fortes marêtas provocadas por uma lancha, demonstrou elevados sentimentos humanitários, atirando-se n'água e, sem medir esforços, conseguiu alcançar e recolher a bordo da embarcação auxiliadora uma das vítimas, que não sabia nadar e agarrara-se a um colete salva-vidas, quase sem fôrças e na iminência de morrer afogado; e ao cabo do contratorpedeiro «Babitonga» João Antônio Louzano, como recompensa dos relevantes serviços prestados no dia 21 de janeiro do corrente ano, quando, movido por sentimentos humanitários atirou-se ao mar para socorrer Dermeval de Sousa Leite, que, adormecido, caíra de um suporte de guindaste à beira do cais no pôrto de Salvador Bahia.

MOMENTO INTERNACIONAL

A Paz e Também a Justiça e a Liberdade

A PAZ definitiva não é tão fácil como pensam algumas mentalidades milagreiras, o seu edifício moral não poderá ser construído com a agilidade com que Orfeu construía templos ao som da lira. Mas a pouco e pouco, há de positivo, pelo menos, uma intenção de paz unânime que representa uma vitória sôbre as fôrças da catástrofe. Pode dizer-se que os interessados na guerra foram obrigados a refugiar-se num segundo plano enquanto um vetor de luz atravessa a cena e convida ao diálogo e ao entendimento.

De vez em quando temos um sobressalto. Um avião abatido pelos russos, uma declaração de Foster Dulles sôbre os motivos que levam Moscou a negociar, inexata no conteúdo, e despropositada na forma. Mas no seu travejamento fundamental, há na realidade, um voto em favor da paz, não diremos apenas em favor da «coexistência», pois, se estamos bem lembrados, há 38 anos que coexistimos com a Rússia, mas de paz verdadeira, excluindo a transformação de inevitáveis divergências numa troca generalizada de bombas atômicas. Êste esfôrço necessário, e urgente, parece ter-nos contudo afastado de outros problemas, como se a paz absorvesse tôda a nossa capacidade de energia e tôda a nossa vocação de sonho.

A paz é uma condição preliminar já não apenas de uma vida humana civilizada mas, perante as armas nucleares, de uma vida humana possível. Mas não é tudo. Ao seu lado e suplicando o direito de presença com o mesmo desejo de edificação e de amor unânime está a justiça: a justiça para os pequenos povos, para as classes desprotegidas, para as massas coloniais, para as nações subjugadas a poderes totalitários, quer dos seus próprios governos, quer de governos estrangeiros. Sabemos que Genebra não pode decretar uma apoteose de justiça e de liberdade universais, mesmo porque as potências nela representadas teriam de dar um magnânimo exemplo de contrição fora dos seus propósitos e das suas estruturas. Mas, se animados pela sinfonia da paz esquecermos a justiça, contribuiremos para consagrar a metade do nosso esfôrço contentando-nos em evitar a morte prematura pela guerra sem evitarmos a morte prematura pela fome, a doença, o linchamento, ou a desaparição gradual em prisões; ou a morte pela tristeza da segregação racial, pois também se morre de humilhação e de tristeza, uma morte não-técnica, mas com tantos direitos a um atestado como as outras.

Propomos um simples exercício mental. Que pensarão da paz (sem a justiça e a liberdade) os homens que hoje se encontram nos campos de concentração de Espanha, nos cárceres de Portugal ou da Argentina, da Guatemala ou da Tchecoslováquia? Que pensarão da paz os negros de algumas zonas dos Estados Unidos ou da África do Sul, os espanhóis republicanos presos no campo de concentração russo de Karaganda, os sacerdotes bascos torturados pela polícia de Franco, os portuguêses a que uma crueldade medida tira o direito a uma vida humana sem lhe dar o direito de ser mártires?

E os povos sub-desenvolvidos, e as nações de monocultura submetidas ferreamente a um mercado que determina as suas crises, os seus governos, o seu grau de ventura ou de agonia? E o sub-proletariado da Ásia, e os índios que sentados numa pedra sabem apenas fazer sombra quado há sol? E as massas urbanas ao sabor de um mercado de trabalho incerto e de uma sub-alimentação irisada em alcool? Que pensam da paz? Na verdade só podem pensar que é um ideal aristocrático, para os que teem os meios de fruir a vida. Evidentemente uma simplificação e um êrro, mas uma simplificação e um êrro ditados pelo desespêro, por uma espécie de nihilismo onde os valores se afundam e os sinais se trocam, onde tudo é igual a qualquer coisa, e qualquer coisa é igual a nada.

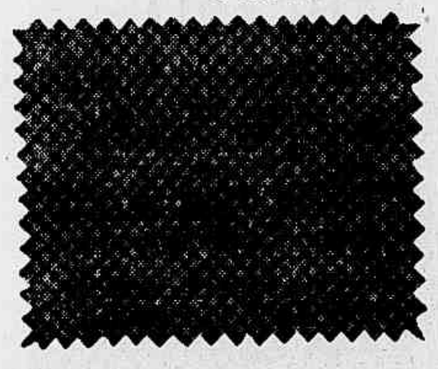
Por outro lado a paz sem a justiça não pode ser uma realidade permanente mas um provisório acôrdo de vértice. Mesmo que os Estados Unidos e a Rússia, a França e Inglaterra façam uma espécie de contrato social, será uma criação abstrata enquanto os problemas econômicos e sociais do mundo não forem resolvidos e assim de fato poderem desaparecer as guerras (sangrentas ou incruentas) das nações, das classes e dos homens. A organização da economia e da justiça não conduzem automàticamente à paz, pois não se trata de considerar a paz como um epifenômeno à boa maneira do materialismo ingênuo. Mas sem essa organização é ingênuo falar numa paz perpétua. E disso é que deve falar-se se não quisermos falar em têrmos de um ciclo biográfico, mas de um ciclo histórico ou mais pròpriamente de uma perspectiva religiosa do homem. Falamos em justiça e não em felicidade que é uma noção subjetiva, individual, e a bem dizer de coordenadas puramente interiores. Pode alguém julgar-se feliz sendo um sub-homem, mas não se pode ser um homem em tôda a plenitude de vida e criação, sem a justiça e a liberdade garantidas pela paz e reciprocamente garantindo-a em linhas estruturais e permanentes. Genebra não deve ser um parêntesis, mas um horizonte.

Ducal *apresenta...*

Olho de perdiz é o padrão clássico que está em grande evidência nêste Inverno. Apresentada agora em cinza escuro e azul, esta roupa em Casimira Olho de Perdiz trás a garantia, no tecido, do Lanifício Campineiro.

Produzida com especial esmero na Fábrica Ducal, a roupa Olho de Perdiz é apresentada em modêlo paletó com 3 botões, pouco enchimento, bolsos de portinhola, e aviamentos escolhidos.

Cr$ **2.500,** *O menor preço possível para uma roupa desta qualidade. À vista ou a crédito.*



9 lojas especializadas em roupas e artigos para homens!

Ducal

QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
SÃO FRANCISCO Lgo. de S. Francisco
MEIER R. Carolina Meier, 8
TIRADENTES Praça Tiradentes Esq. Imperatriz Leopoldina
ASSEMBLEIA Assembleia, 95
CASTELO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

As Prop. D-891

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 2ª pág. da 5.ª seção)

Homenagem do Gal. Carpentier ao Patrôno do Nosso Exército

A Cerimônia de Ontem no Panteon Militar

O general Marcel Carpentier, presentemente em nosso País, visitou ontem pela manhã, o ministro da Guerra, tendo sido recebido festivamente no gabinete ministerial ocasião em que foi apresentado a oficialidade que ali serve, demorando-se, depois, em cordial palestra com o general Teixeira Lott. Antes de dirigir-se ao gabinete ministerial, o comandante das Fôrças Terrestres da França, prestou uma homenagem no Duque e à Duquesa de Caxias depositando uma coroa de flôres na cripta do Panteon Militar defronte ao Palácio da Guerra, na presença de altas autoridades da Zona Militar Leste e da 1.ª Região Militar.

Formou na ocasião da cerimônia, um contingente do Batalhão de Guardas que prestou as honras militares àquêle ilustre visitante.

Dando prosseguimento ao seu programa de visitas, amanhã, dia 11, o general Marcel Carpentier avistar-se-á com o presidente Café Filho no Palácio do Catete, visitando depois o ministro do Exterior, o Estado Maior das Fôrças Armadas e por fim comparecerá à Embaixada da França.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 12 de julho, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme. Por outro lado, às 19 horas daquêle dia, para o coquetel oferecido pelo Adido Militar Naval da Embaixada da Espanha e sra. Colomina, na Av. Rui Barbosa, 624 apto. 502, foi marcado o do dia.

O DIA MINISTERIAL

As 10 horas de ontem, compareceu à Escola de Aeronáutica para assistir a cerimônia de entrega de espadim. Acompanhou-o o seu ajudante de Ordens, capitão Wilson Grossmann.

RECEPÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA AO GENERAL CARPENTIER

O ministro Teixeira Lott, recepcionando o general Marcel Carpentier que ora nos visita, oferecerá às 12 horas do próximo dia 12, no Forte de Copacabana, um almôço à êste alto chefe militar francês como uma homenagem especial do Exército Brasileiro. — Uniforme — 5.º.

UNIFORMES PARA SOLENIDADES

A Secretaria Geral da Guerra informa que, para as solenidades que se seguem, foram marcados os seguintes uniformes: Cock-tail oferecido pelo general Mark Clark dia 15 de julho das 18 às 20 horas, no salão verde do Copacabana Palace Hotel, o 5.º uniforme; Desembarque do Cardeal Benedetto Aloisi Masella, Legado Pontifício ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, dia 16 de julho, às 15 horas, no Pavilhão do Touring Club, na praça Mauá, o 3.º uniforme.

POSSE DO NOVO DIRETOR GERAL DE REMONTA

Em cerimônia que terá lugar às 14 horas de amanhã, dia 11, será empossado no cargo de diretor Geral de Remonta o general Nicanor Guimarães de Sousa, que procede da subchefia do Estado Maior do Exército, onde prestou relevantes serviços. O ato de posse do general Nicanor, que foi recentemente nomeado pelo presidente da República, será solene conquanto comparecerão generais e altas autoridades militares e jornalistas.

DO GOVÊRNO PORTUGUÊS AO CMT. DA 9.ª R.M.

Realizou-se ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra, a cerimônia de entrega ao general Fernando Távora, comandante da 9.ª Região Militar, da Medalha de 1.ª Classe do Mérito Militar de Portugal. A distinção concedida ao general Távora pelo Govêrno Português, foi motivada pelo significado e pela projeção das homenagens prestadas pela 9.ª Região Militar ao coronel Ricardo Franco por ocasião da transladação dos seus restos mortais para o Forte de Coimbra.

ORIENTADORES DO CONGRESSO

Terminando a preparação dos que vão trabalhar nos Postos Urbanos de Informações, a chefia do Serviço 5 avisa aos Orientadores do Exército e alunos do Colégio Militar, que os mesmos deverão comparecer hoje, domingo, às 15 horas, na Catedral Metropolitana e na terça-feira 12, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda para a Grande Sessão de Homenagens. Avisa outrossim, que o Posto Central já está funcionando, atendendo pelo telefone 52-0429.

AGRACIADO O TENENTE MINCHETTI

Acaba de ser agraciado com a Medalha e Diploma Marechal Sousa Aguiar, o tenente Hamilton Dantas Minchetti que recebeu a referida condecoração, em nome da Comissão, do coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros. Por êsse motivo, o tenente Minchetti vem recebendo dos chefes, amigos e camaradas, várias manifestações de apreço.

SARGENTO, O COMANDANTE DAS UNIDADES CELULARES DAS ARMAS

«Ao receber o diploma da Escola de Sargentos das Armas, confirmo o meu compromisso à Bandeira Nacional»...

Sem dúvida, a ascensão no sacerdócio militar, com suas características de renúncia e de obediência consciente se retrata no Sargento, de vez que é o comandante das unidades celulares das Armas constituindo um dos elementos básicos da Execução no Exército. E, para o homem que faz a beleza daquilo que crê e a santidade daquilo que ama, encontra o Curso de Formação da Escola de Sargentos das Armas destinado a formar 3º sargentos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia para o Exército Brasileiro, que tem a duração de doze meses.

A inscrição para o exame de seleção do referido Curso, deverá ser feita mediante requerimento dirigido ao cmt. da Escola de 1º a 30 de agôsto, conquanto os exames serão realizados na primeira quinzena de outubro, podendo se inscrever civis e militares sendo êstes, soldados e cabos e aquêles, alistados ou reservistas. Para ambos os casos, os candidatos deverão ter mais de 17 anos e no máximo 24, êstes completos no ano da matrícula.

INSCRIÇÕES — Os requerimentos serão entregues: a) Para os candidatos civis: no corpo de tropa, mais próximo onde residir o candidato. No caso de haver mais de um Corpo de Tropa sediado na localidade, o requerimento será entregue na sede do Comando da Guarnição. No Distrito Federal, os requerimentos serão entregues na Diretoria de Instrução (10º andar do Ministério da Guerra); b) para os candidatos militares: na Unidade em que o mesmo servir. Os requerimentos dos candidatos civis devem ser instruídos com os seguintes documentos: a) certidão de idade (verbo ad adverbum) em que o candidato prove ser brasileiro nato e ter a didade compreendida entre 17 anos feitos e 24 anos completos no ano da matrícula; b) documento provando que o candidato é solteiro ou viúvo (sem filhos)"; c) certificado de que o candidato não sofre de doença contagiosa ou infecto-contagiosa; d) atestado de vacinação antivariólica: e) atestado de boa conduta passado por um oficial das Fôrças Armadas Nacionais, que conheça o candidato, ou na falta dêle, pela autoridade policial local com a declaração, sob fé pública, do tempo em que o candidato reside na zona de sua jurisdição, acompanhado do que por ventura constar a seu respeito no prontuário da repartição, bem como da ocupação e profissão do mesmo candidato; f) prova de estar o candidato em dia com as suas obrigações militares (certificado de alistamento ou de reservista); g) declaração de que o candidato aceita o alistamento por cinco anos; h) licença dos pais ou tutores, para verificar praça no Exército, quando o candidato fôr menor de 18 anos; i) para os candidatos reservistas, será exigido bom comportamento durante o tempo em que tenham prestado o serviço militar. Essa condição será verificada pela Escola por solicitação à última Unidade onde teria servido o candidato; j) para o candidato que fôr reservista da Marinha ou Aeronáutica, será exigida autorização do órgão competente do respectivo Ministério, para que o candidato ingresse no Exército.

Os requerimentos dos candidatos militares deverão ser informados e encaminhados pelos comandantes da Unidade ou chefe do Estabelecimento em que servir o candidato, desde que satisfaça às seguintes condições: a) bom comportamento; b) idade máxima de 24 anos, completado no ano da matrícula; c) ser solteiro ou viúvo sem filhos; d) declaração de que o candidato aceita o engajamento por cinco anos.

EXAMES — Os candidatos a matrícula serão submetidos aos seguintes exames de seleção: a) médico; b) físico; d) intelectual. Os exames serão realizados na ordem acima e só serão submetidos ao exame seguinte, os candidatos aprovados no exame anterior.

EXAME DE SELEÇÃO INTELECTUAL — O exame de seleção intelectual constará de cinco partes a saber: Português, Aritmética, Geografia do Brasil, História do Brasil e Geometria.

Ingressando na Escola de Sargentos das Armas com espírito alto, o candidato se preparará naquela Organização com intensos trabalhos físicos e profissionais, com base numa perfeita e segura formação moral com lealdade aos chefes, porque tem confiança e sabe o valor do trabalho de equipe.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS

São convocados a comparecer à Diretoria de Recrutamento (Ala Marcílio Dias, 5º andar), do Ministério da Guerra, para fins de justiça, os seguintes Oficiais da Reserva: capitão Hélio dos Santos Fonseca, capitão Luís Gonzaga Marques, capitão Bento Pedreira da Costa, capitão José Francisco dos Santos, 1º tenente Roberto Gonveia de Almeida, 1º ten. Diocleciano Garcia Pantoja.

EXPEDIENTE: 2ª, 3ª, 4ª e 6ª, das 11h30m, às 17h30m; 5ª e sábado, das 7h30m, às 12 horas.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DE INFANTARIA

São os seguintes os sargentos que foram mandados matricular no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos de Infantaria: do Exército:

3ºs sargentos

Francisco Araken Aquino da Nascimento, do R. Es I; Geraldo Silva Teixeira, R Es I; Heraldo Gomes da Costa, R Es I; José Barreto Falcão, Nu D AéT; Raimundo Chaves e Silva, R Es I; Ruhem Coelho Marques, R Es I; Pedro Cupertino dos Santos, 2º R I; Nei Ferreira de Azevedo, 3º R I; Antônio Dival de Matos, R Es I; Maurício Bernardes Savini, B Gd; Ornilo Neri de Sousa, Dir G Ens; Benjamim Pereira, Cia QG/7ML; Francisco de Carvalho Sousa, R Es I; Eli José Quint, R Es I; Severino Ramos da Silva, 1º R I; Aldo Araújo Vilela, 3º R I; Daubigni Vicente Tolentino, R Es I; Luís de Melo Filho, R Es I; Vanul de Oliveira Gaina, R Es I; Claudomiro Alexandrino de Albuquerque, B Gd; Eliezer de Freitas e Silva, R Es I; João Clemente Sobrinho, R Es I; Irineu Miranda, 1º R I; Juarez Lima de Araújo, R Es I; Aníbal Garcia de Freitas, B Gd; Carlos Aquila, R Es I; João Dagoberto da Silva e Sousa, R Es I; José Izidoro da Silva, R Es I; Oto Ferreira Alvarez da Silva, B Gd; José Alves da Costa, R Es I; Rubens Farias Martins, B Gd; Carlos Toseto, R Es I; Antônio de Sousa Garcia, R Es I; Wilson Leonel, B Gd; Benedito Miranda da Silva, AMAN; Edgar Bonventura Cunrera, 1º R I; Nestor Mendes dos Santos, R Es I; Manoel Simplício de Andrade, Es I E; Paulo Claros, Nu D AéT; Hugo Romeu, Nu D AéT; Joel Ferreira Franco, B Gd; Lourenço Sales, B Gd; José Garcia Sandim, 11º R I; Élcio Diniz Rezende QG/4ª D I; João Simão, 6º B C; João Camilo Barbosa, 10º R I.

Da Aeronáutica — 1s Bartolomeu Gavanski; 1s Dante Sinópoli; 1s Firmino Batista de Oliveira; 2s Alvino de Paula Castro; 2s Carlos Artur Rodolfo Dominowski; 2s Luís Gonçalves Dias; 2s Carlos Alberto Ponce de Leon; 2s Clóvis Gomes de Albuquerque; 2s José Miguel Caplan; 3s Hairton Soiel de Medeiros; 3s Hamilton Boneto; 3s Alfredo Pinto Cabral; 3s José da Costa Ferreira Neto; 3s José da Anunciação Pereira.

Os sargentos acima devem ser mandados apresentar à 1ª D I, até o dia 13 do corrente, estando o início do curso fixado para o dia 14, no 1º R I.

MONUMENTO AOS MORTOS DA II GUERRA MUNDIAL

Conforme é do conhecimento público, a Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia deverá lançar dentro de breves dias o concurso para escolha do monumento a ser erigido aos Mortos da II Guerra Mundial. Estando prevista a organização de um museu relativo àquele conflito na base do monumento, a C.R.M.C.P. solicita

(Conclui na 7.ª página)

Novas Residências Para os Oficiais do R. R. M.

Dando prosseguimento ao programa de assistência social do Exército e que consiste entre outros empreendimentos, em dar residências condignas aos oficiais e praças como solução do problema da habitação, o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações do Exército, procederá na próxima terça-feira, dia 12 do corrente, às 9.30 horas, à inauguração e entrega ao general Antônio José de Lima Câmara, comandante da 1.ª Região Militar, de mais um edifício de apartamentos para oficiais, construído em Campinho, para o Regimento de Reconhecimento Mecanizado.

Êsse novo edifício, como os que foram e estão sendo construídos na Praia Vermelha, esteve a cargo do Serviço de Obras Regional que tem à sua frente o coronel Amanajás de Carvalho.

A cerimônia de inauguração será solene, devendo comparecer o titular da Pasta, altas autoridades militares e jornalistas.

PASSADEIRAS MILITARES

FEB

RANDAL
Rua Senador Dantas, 42 — 1.º andar
Telefone: 22-0748

Variações em Tôrno do Golpe

Xavier D'Araújo

É PENA que essa história do golpe tenha passado para o terreno da pilhéria. O sr. Ademar de Barros, que é êle próprio uma trágica pilhéria de calça, paletó e colete, entrou no debate, ameaçando fazer correr sangue. Ora, qualquer pessoa sabe que o sr. Ademar não é dessas coisas. E' verdade que, quando governador de São Paulo, êle mandou fazer fogo sôbre o sr. Getúlio Vargas e seus companheiros, que, pacificamente pleiteavam a eleição do vice. Mas isso foi uma história diferente: as balas eram da Polícia e, por trás dêle, estava o honrado general Dutra, presidente da República e sogro do candidato ademarista. Do mesmo modo atiraria no general Dutra se a situação estivesse pêlo avêsso.

Fazer barulho contando com a Polícia é fácil. Fora do govêrno como... correligionário neutro no Catete, não creio muito na capacidade sanguinária do sr. Ademar. Acredito mais fàcilmente que êle empregue seus recursos em conquistar ao seu concorrente de Minas aquêles mercados eleitorais que têm feito a fortuna política de alguns patriotas endinheirados.

Queixa-se o sr. Ademar de estar sendo vítima de um golpe baixo. Estamos, assim, diante de dois golpes: o golpe alto, atribuído ao deputado Carlos Lacerda; e o golpe baixo, que o sr. Ademar atribui ao seu sucessor, hoje figura importantíssima do PSD.

Bem ponderadas as circunstâncias que cercam, ou cercariam os dois golpes, acho pior o golpe baixo e creio ser êsse o meu único ponto de concordância com o sr. Ademar de Barros. Efetivamente, um processo de furto contra um homem que é candidato a presidente da República, depois de ter sido governador de São Paulo, destina-se a morrer inevitàvelmente afogado em ridículo. E o pior de tudo é que, depois da absolvição, o sr. Ademar poderá provar com certidão da justiça a sua honestidade e até mesmo mandar para a cadeia quem a puser em dúvida.

Suponhamos, porém, que o processo dê certo, pois essas coisas às vêzes acontecem. Nesse caso, que fariam, a 3 de outubro, os eleitores hoje dispostos a votar no sr. Ademar de Barros? Creio que nenhum acredita seriamente na sua honestidade e, mesmo, êles, não preferem pessoas sérias para o exercício dos cargos mais importantes. Sairiam, pois, à

(Conclui na 7.ª página)

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo professor Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de 88 Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 100,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar. Telefone 32-8361. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospetos.

VIAGENS A MARACAJÚ
(Mato Grosso)

★ Duas vezes por semana
★ Ligações com outras cidades matogrossenses
★ Serviços de passageiros e cargas

Consulte a nossa agência local sobre as boas condições oferecidas para a sua viagem ou solicite a presença de um nosso representante para estudar o embarque de suas mercadorias.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio de Janeiro

Não se trata apenas de um edifício ou de um tipo de apartamento. Dênos o prazer de uma visita ao nosso Departamento Imobiliário, no 5.º andar, e verifique que ainda possuimos alguns dos melhores negócios da cidade. Vários dêsses apartamentos foram iniciados há pouco tempo, o que quer dizer que o Sr. terá um prazo dilatado (de 15 a 24 meses) para pagar 20% de seu preço. Outros apartamentos, porém, estão quase prontos.

SISTEMA DE PAGAMENTOS LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a. Tabela Price

FAÇA-NOS HOJE MESMO UMA VISITA EM COMPANHIA DE SUA SENHORA!

CENTRO
Av. Rio Branco, esq. com Av. Almirante Barroso (últimos conjuntos no 21.º and. - duplex) com 2 salas e banheiro. Entrada a partir de Cr$ **75.000,00.**

EM COPACABANA
Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ **120.000,00.**

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662, Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entr. a partir de Cr$ **115.000,00.**

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76 Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ **34.000,00.**

EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Entrada a partir de Cr$ **82.000,00.**

Compre o seu lar próprio e pague-o com o dinheiro que o Sr. desembolsa mensalmente para morar em casa alheia!

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRESCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs. Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

PEDRA E CAL

IA-2114

Não se Pagam 34 Anos de Bons Serviços Com Balas

READMITIDO O VELHO EMPREGADO

LEOPOLDO Ianell trabalhou durante trinta e quatro anos consecutivos numa fábrica de chocolate, em São Paulo, sem nunca ter sido punido.

Um dia, entretanto, e isso ocorreu há 4 anos, quando deixava o serviço, foi preso, sendo encontrado num dos seus bolsos um pacote de bombons, pesando quinhentas gramas aproximadamente que êle tirara da própria fábrica onde trabalhava.

Embora fôsse essa a sua primeira falta, no longo período compreendido entre os anos de 1917 a 1951, a fábrica, mediante o competente inquérito, dispensou o velho servidor. Ianell recorreu à Justiça alegando desconhecer como fôra o pacote de bombons parar em seu bôlso, e o juiz de 1.a instância deu-lhe ganho de causa, observando na sentença não se encontrar o furto atribuído no reclamante devidamente comprovado e que «não se pagam 34 anos de bons serviços e sacrifícios com meia dúzia de bombons».

Por fôrça de uma série de recursos o caso acabou no Tribunal Superior do Trabalho, que encerrando a demanda determinou a readmissão do empregado sem direito aos salários atrasados.

Juízo de Menores

A Comissão designada pelo dr. Luiz Silvério da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da Vara de Menores, para superintender os serviços jurisdicionados com menores durante a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, convoca os comissários voluntários a comparecerem segunda-feira, dia 11 do corrente, das 14 às 15h 30m, na sede do Juizado, na avenida Franklin Roosevelt, 116, a fim de receberem instruções. A comissão está constituída dos funcionários Osmar da Cunha Melo, Zolaquio Diniz, Pinto Amando e Cirilco Strapini.

VÍTIMAS do TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até junho	197
JULHO 1 ..	1
JULHO 2 ..	0
JULHO 3 ..	2
JULHO 4 ..	1
JULHO 5 ..	0
JULHO 6 ..	2
JULHO 7 ..	1
JULHO 8 ..	0
JULHO 9 ..	0
JULHO 10 ..	0
JULHO 11 ..	
JULHO 12 ..	
JULHO 13 ..	
JULHO 14 ..	
JULHO 15 ..	
JULHO 16 ..	
JULHO 17 ..	
JULHO 18 ..	
JULHO 19 ..	
JULHO 20 ..	
JULHO 21 ..	
JULHO 22 ..	
JULHO 23 ..	
JULHO 24 ..	
JULHO 25 ..	
JULHO 26 ..	
JULHO 27 ..	
JULHO 28 ..	
JULHO 29 ..	
JULHO 30 ..	
JULHO 31 ..	

Delinquente

Vender Gonçalves da Silva, vulgo «Vandinho», recapturado ontem.

Assaltos Frequentes

Reclamam, moradores do Largo da Abolição e ruas adjacentes, que, devido à falta de policiamento, numerosos desocupados ali permanecem efetuando roubos e assaltando transeuntes com frequência, como tem sido registrado no noticiário policial, pedindo providências às autoridades competentes, notadamente do distrito policial.

RECAPTURADO ONTEM PELA POLÍCIA O SENTENCIADO

FUGIRA DA PENITENCIÁRIA

Há cêrca de oito meses, fugiu espetacularmente da Penitenciária Central o sentenciado Vander Gonçalves da Silva, de 25 anos, vulgo «Vandinho», solteiro, barbeiro, que ali cumpria pena de cinco anos e oito meses de reclusão por crime de furto. Logo que souberam da ocorrência, as autoridades policiais se puseram em diligências a fim de recapturá-lo. Ontem, quando perambulava pela avenida Presidente Vargas, Vander foi reconhecido pelo detetive Horta, da Secção de Investigações da delegacia do 13º distrito policial, que lhe deu voz de prisão.

Conduzido àquele distrito, «Vandinho» declarou que se evadira da Penitenciária, por meio de cordas, e tomara o rumo de São Paulo. Anteontem, chegara da capital paulista em fim de visitar uns parentes no Rio.

Depois de prestar depoimento em cartório, Vander foi removido para a Penitenciária Central, onde cumprirá o resto da pena.

Morto a Bala Por 2 Guardas Municipais

Joaquim Justiniano da Fonseca, de 23 anos, solteiro, vulgo «Jim», morador no morro de Santa Rosa, teve uma desinteligência, em sua moradia, com os guardas municipais Hugo Gomes Rangel, de n. 117, e Nélson de Sousa, n. 113, ambos casados, residentes no mesmo morro. No auge da contenda, engalfinharam-se em luta, terminando por ser Joaquim baleado por um dos policiais. Seis tiros foram desfechados contra «Jim» que, com diversos ferimentos pelo corpo, faleceu ao ser transportado por uma ambulância para o Hospital Antônio Pedro. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica e os criminosos evadiram-se.

Cientificado do fato, o delegado Xavier Losso compareceu ao local, apurando que Joaquim era conhecido desordeiro, autor de um homicídio. Nada averiguou, entretanto, a respeito do motivo da rixa havida entre a vítima e os policiais.

MORREU NO HOSPITAL O SOLDADO AGREDIDO

No Hospital Central do Exército, faleceu, na madrugada de ontem, o soldado Expedito das Chagas, de 29 anos, que ali se encontrava internado desde o dia anterior, vítima de uma agressão na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Vila Militar.

No exame cadavérico levado a efeito pelo legista Nélson Caparell, do Instituto Médico Legal, ficou constatado que Expedito sofreu fratura cominutiva do crânio, com hemorragia das meninges.

Foi instaurado inquérito policial-militar para esclarecer o fato convenientemente.

Apreendidas Carteiras de Motoristas Profissionais

O diretor do Serviço de Trânsito, em portarias baixadas ontem, apreendeu temporàriamente as carteiras profissionais dos seguintes motoristas, presos quando infringiam o regulamento do trânsito: Haroldo Silva, Hoer Viana Lima, Antônio da Silva Ramos, Manuel Faria de Andrade e Mário Pinheiro Fonseca.

NÃO HÁ MOTIVO PARA CENSURAR O DELEGADO

ARQUIVADO O PEDIDO DO ADVOGADO

No requerimento em que o advogado Serrano Neves pede a instauração de um inquérito administrativo com provável repercussão no Fôro Criminal, contra o Delegado Diógenes Sarmento de Barros, a pretexto de haver êste infringido dispositivo do Regulamento do D. F. S. P., quanto à redação do relatório do inquérito concluído sôbre falso testemunho atribuído a Walton Avancini, o chefe de Polícia proferiu o seguinte despacho:

«O dispositivo regulamentar invocado teve em vista evitar que, no relatório sôbre o inquérito policial, a autoridade apreciе ou comente o valor da prova colhida, com risco de vir a prejudicar a ação do Ministério Público.

No caso, não há que censurar o relatório que teve expressa aprovação do próprio representante do Ministério Público, especialmente designado pela Procuradoria Geral para acompanhar o inquérito desde as primeiras diligências realizadas. Arquive-se. DFSP/Em 8 de julho de 1955 — (a.) ten. cel. Geraldo de Menezes Côrtes — chefe de Polícia».

PARALISADOS TODOS OS ELEVADORES DO PRÉDIO

Moradores do edifício 26 de Agôsto, situado na rua de Santana, 124 e de propriedade do IAPETC, reclamam contra o fato de achar-se sem elevadores, parados que estão os quatro de que dispõe o prédio. Nêsse edifício residem 32 famílias que têm apelado, em vão, para a administração do IAPETC no sentido de serem consertados aquêles elevadores, um dos quais estava funcionando até há alguns dias atrás com risco de vida para os passageiros, cfe. informação do empregado da Zeladora.

TRINTA DIAS PARA PROVAR A ACUSAÇÃO

NOTIFICADO O PRESIDENTE DA COFAP

O ADVOGADO Júlio Ferreira da Silva requereu, ao juiz da 2.ª Vara Cível, a notificação do sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da C. O. F. A. P., para que prove, num prazo de 30 dias, estar o causídico sendo processado na Justiça local ou em qualquer parte da União, conforme declarou o dirigente daquela autarquia em entrevista concedida à imprensa e ao rádio. Propõe-se o advogado, caso o sr. Américo Pacheco de Carvalho não comprove as suas afirmações no prazo estipulado, a cobrar judicialmente, do presidente da C. O. F. A. P., indenização, por perdas e danos, materiais e morais.

Rotina Policial

Atropelamentos

Paulo César, de 5 anos, filho de João Luiz Costa Filho, residente na rua Montenegro, 55, casa 1, foi atropelado, ontem, na rua Visconde de Pirajá, em frente à igreja Nossa Senhora da Paz, pelo auto chapa 2-80-53, dirigido por motorista não identificado, que fugiu. Com fratura do crânio e contusões generalizadas, foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. A polícia do 2º distrito teve ciência do fato.

— José Lima, casado, de 68 anos, operário, morador no morro Macedo Sobrinho, 221, foi atropelado, no largo de Humaitá, em frente ao Pôsto de Bombeiros, pela lotação 5-87-38, dirigido por Adalberto Pacheco, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Socorrido no Hospital Miguel Couto, recebeu curativos e ficou internado em observação. O fato foi registrado no 3º distrito.

— Jorge, de 8 anos, colegial, filho de Antenor Moreira da Silva, residente na rua Emília Guimarães, 40, foi atropelado no largo do Catumbi, em frente ao abrigo de bondes, pelo caminhão chapa ..... 60-93-55, dirigido pelo motorista Raimundo Nonato Silva. Com fratura do crânio e em estado de choque, foi internado no Hospital do Pronto Socorro. O motorista atropelador foi preso em flagrante e autuado no 14º distrito policial.

— Um homem de côr branca, de 37 anos presumíveis, na tarde de ontem, quando atravessava a rua Carvalho de Sousa, em frente ao prédio 50, em Madureira, foi colhido por um automóvel de chapa não identificada, que fugiu. Com fratura exposta do crânio e em estado de coma, ficou internado no Hospital Carlos Chagas. Do fato teve conhecimento o comissário de plantão no 21º distrito policial.

Acidente

Foi internada, ontem, à noite, no Hospital Carlos Chagas, com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, a doméstica Iara Trajano, de 18 anos, solteira, residente na avenida Brasil, 531, casa 2, em Mesquita. Ali declarou que, ao preparar o jantar, fôra vítima de explosão de um fogareiro a álcool.

Agressão

O peixeiro Manuel Andrade de Aguiar, de 31 anos, solteiro, residente na rua Maria Emília, 129, em São João de Meriti, na noite de ontem, quando passava pela estação de Acari, viu dois desconhecidos armados de faca, em luta corporal, e resolveu separá-los. Um dêles lhe desferiu uma facada no abdome, fugindo em seguida. Em estado grave foi a vítima internada no Hospital Carlos Chagas. O comissário de serviço no 24º distrito policial registrou a ocorrência.

Assalto

Francisco Carneiro Lopes, de 24 anos, solteiro, operário, residente na rua Gerson Ferreira, 238, foi assaltado por dois meliantes, de côr preta, na avenida Presidente Vargas, próximo à Ponte dos Marinheiros. Como se negasse a dar dinheiro aos criminosos, um dêles vibrou um golpe com uma navalha na orelha esquerda do operário, decepando-a, fugindo com o companheiro. No Hospital do Pronto Socorro, a vítima recebeu curativos. A polícia do 15º distrito teve ciência do fato.

Suicídio

Suicidou-se, ontem, próximo à residência no bairro de Raul Veiga, em São Gonçalo, o indivíduo Osvaldo Firmino de Morais, de 32 anos, solteiro. Com guia da polícia local o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

destinada a debater a posição do candidato ante a perspectiva de condenação num dos quatro processos criminais em que anda embrulhado.

Vários dos seus correligionários estão descontentes com a orientação da defêsa e vão propôr mudança dos patronos do candidato-réu.

★ *Candidato ao Govêrno da Paraíba*

O PR da Paraíba lançou a candidatura do deputado João Agripino ao govêrno do Estado, comunicando esta decisão ao representante da UDN em telegrama assinado pelo sr. Antônio Ávila.

É considerada certa a concordância da UDN com a candidatura do sr. João Agripino.

ALARMANTE A FALTA D'ÁGUA ONTEM NO CENTRO DA CIDADE

ATRASO NOS NOSSOS TRABALHOS

Não obstante as freqüentes declarações do diretor do Departamento de Águas e Esgotos, quanto ao reforço do abastecimento do precioso líquido à cidade, continuam as reclamações contra a falta d'água, em todos os recantos desta capital.

Ontem, até mesmo nesta redação, se fêz sentir essa deficiência, causando considerável atraso aos trabalhos das nossas oficinas. A situação agravou-se, principalmente, porque os nossos constantes apelos à repartição competente da Prefeitura, mal foram ouvidos, tanto é assim que, a muito custo, nos foi fornecida uma pipa, insuficiente para o uso de ontem, e isto mesmo graças à intervenção pessoal do diretor do D.A.E.

Felizmente, porém, pudemos contar com a constante boa vontade do Corpo de Bombeiros, que, numa atitude de cooperação desvanecedora, não só emprestou-nos mangueiras como também nos auxiliou na obtenção do líquido do encanamento externo. E' de registrar-se a atuação que, nessa emergência, tiveram o capitão Roberto e o tenente Augusto, da briosa Corporação.

CONTINUA EM CHAMAS O POÇO DE ÁGUA GRANDE

TERIA RUÍDO A TÔRRE GRANDE

SALVADOR, 9 — Continua a arder o poço petrolífero de Água Grande, enquanto, em suas imediações, estão sendo ultimados os trabalhos para o ataque às chamas pelos técnicos e operários da "Petrobrás", dirigidos pelo engenheiro Ivan, bem como por uma companhia do Corpo de Bombeiros. A impressão geral é a de que será difícil extinguir o incêndio, tal o volume das chamas, que se avistam de longe, envolvendo a tôrre do poço.

No campo de Água Grande, município de Canoinhas, onde se situa o poço sinistrado, mais de 20 poços estão produzindo óleo. — (ASP.)

TERIA RUIDO A TORRE

SALVADOR, 9 (Urgente) — Está correndo, nesta capital, a notícia, ainda sem confirmação, de que teria ruído a tôrre principal do poço petrolífero "AG-13", de Água Grande, onde está lavrando pavoroso incêndio.

A confirmar-se tal notícia, serão incalculáveis os prejuízos causados pelo sinistro. — (ASP.)

Duzentos Criminosos Para a Ilha Grande

Na madrugada de ontem, cêrca de duzentos delinquentes condenados foram removidos da Penitenciária Central, na rua Frei Caneca, para a Colônia Penal Cândido Mendes, na ilha Grande. Escoltados por soldados da Polícia Militar, em vários tintureiros foram levados para o Cais dos Mineiros, junto ao edifício do Ministério da Marinha, e ali embarcados num rebocador, que os levou para a ilha.

PRÓXIMA INSTALAÇÃO NO BRASIL DE NOVAS INDÚSTRIAS PESADAS

COMEÇARÁ O GRUPO SCHNEIDER A OPERAR NO PAÍS EM SETEMBRO

Entendimentos Com Um Consórcio Belga

A COMISSÃO de Indústria Pesada, continua a realizar estudos e manter contactos tendo em vista a implantação das indústrias pesadas-mecânica e elétrica no país. Nêsse sentido já encaminhou ao Presidente da República o relatório referente ao projeto do grupo Schneider, para implantação da indústria pesada e mecânica e de calderaria que obteve a devida aprovação, pretendendo o referido grupo organizar a sua emprêsa no Brasil, em setembro próximo.

NOVAS EMPRESAS

Em suas últimas reuniões foram mantidos contactos com representantes das seguintes firmas especializadas no fabrico de equipamentos elétricos: — General Eletric S. A., Westinghouse Eletric International Company, Companhia Sul Americana de Eletricidade — AEG, SIENSES do Brasil Companhia de Eletricidade, Indústria Dinamo-Elétrica S. A. associada à S. A. Brown Boveri Cie.

Êsses contactos permitiram à Comissão de inteirar dos programas de desenvolvimento das indústrias respectivas, e formular sugestões no sentido de que fossem examinadas as possibilidades de conciliar, em cada caso, os programas citados com as necessidades futuras do mercado nacional tendo em vista, principalmente, as demandas dos vários equipamentos que resultaria da execução do Plano Nacional de Eletrificação.

A Comissão tem acentuado, em cada caso, a conveniência de serem consideradas, nas propostas a apresentar, soluções integrais, isto é, estabelecimento de indústrias que considerem o fabrico de tôda linha de equipamentos pesados necessários ao desenvolvimento da produção de energia elétrica no país.

CONSÓRCIO BELGA

Em 8 do corrente, foi a Comissão procurada pelo sr. A. Kemps, representante do grupo belga SYBETRA, que participou de uma reunião com a presença do sr. René van Maerpelke, embaixador da Bélgica no Brasil. A SYBETRA é um consórcio industrial e financeiro organizado por três Holding's e três Bancos, com o objetivo de proceder a estudos, projetos e instalações de indústrias cujo equipamento possa ser produzido pelas suas associadas.

A SYBETRA — segundo apuramos — está em condições de conceder financiamentos para a instalação de novas indústrias ou ampliação das já existentes no país. Os entendimentos com o consórcio belga prosseguirão, depois do regresso do sr. Kemps da Venezuela, para onde deverá seguir amanhã.

EM PROL DO PARQUE INDÍGENA DO XINGU

Esclarecimento do Marechal Rondon

EM face da notícia de que teria «desautorizado pronunciamentos do brigadeiro Aboim», o presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, marechal Cândido Mariano Rondon, distribuiu a seguinte nota: «Cumpre-me esclarecer que em dois comunicados que tiveram ampla divulgação, disse, apenas, que a campanha promovida por diversos órgãos da imprensa contra o govêrno do Estado de Mato Grosso, jamais contou com a minha aprovação, pois evidentemente nunca poderia concordar com a adoção de métodos condenáveis de ataque a instituições oficiais e seus respectivos chefes.

Ademais, cumpre-me esclarecer que além de absurda e injusta a adoção de uma tal medida, não disponho de poderes para impôr a um membro do órgão em que aplico os últimos lampejos da minha energia e principalmente, a um oficial general das nossas gloriosas Fôrças Aéreas.

No exercício da presidência do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, tenho procurado zelar pelos interêsses de nossa população indígena sem lutas de qualquer espécie e principalmente sem o incentivo de polêmicas jornalísticas, que assumem proporções apaixonantes e por isso se tornam inconvenientes e injustas.

Nos meus últimos encontros com o sr. Fernando Correia da Costa, M. D. governador do Estado de Mato Grosso, tive a satisfação de inteirar-me dos seus propósitos de cooperar eficazmente para a concretização da idéia da criação do Parque Indígena do Xingu tão defendida pelo Serviço de Proteção aos Índios.

Por seu turno, o sr. brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, que há vários anos tem demonstrado sua boa vontade e interêsse humanitário pela sorte dos nossos índios, interêsse que se tem evidenciado ainda mais nos últimos meses, depois de seu ingresso no Conselho Nacional de Proteção aos Índios, contestou ser patrocinador da insidiosa campanha de que tem sido alvo o sr. governador do Estado de Mato Grosso.

Nestas condições, assinalando a minha posição, que é, também, a do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, de integral alheamento das divergências de cunho pessoal — em que acaso se envolvam alguns dos seus membros — venho formular veemente apêlo no sentido de que em benefício dos nossos índios cessem as polêmicas inúteis no momento em que, para meu maior confôrto e para maior glória do Brasil, o govêrno do Estado de Mato Grosso, pela palavra empenhada do seu ilustre chefe, declarou estar pronto a reservar imediatamente terras para uso exclusivo dos nossos índios e concretização do Parque Indígena do Xingu».

Exposição em Londrina

Realizar-se-á em Londrina, Paraná, de 23 a 31 dêste mês, a II Exposição Agrícola, juntamente com a I Exposição Pecuária daquele município, promovidas, ambas, pelas associações rurais

Morreu da Mordedura Que Lhe Deu a Criança

ALBANY, Nova York, 9 (A. P.) — Uma enfermeira do Hospital de Albany morreu em conseqüência da mordedura de uma criança.

Trata-se da sra. Lorraine Colburn, que há dois meses foi mordida, no braço, por uma criança em tratamento no hospital. Pouco depois, sentia dores violentas acompanhadas de fraqueza no membro atingido.

AINDA O JUBILEU DE PRATA DÊSTE JORNAL

NOVOS REGISTROS NA IMPRENSA

A PROPÓSITO do Jubileu de Prata dêste jornal, a «Fôlha do Povo», de Campos, publicou o seguinte registro: **Imprensa Carioca** — «Diário de Notícias» — Está em festas a imprensa honesta do Brasil, aquela que nasceu e vive de cabeça erguida, pugnando sempre e sempre pelas boas causas, pela felicidade do povo brasileiro, pelo aprimoramento dos nossos costumes, pela limpeza de nossa vida pública. E' que acaba de completar um quarto de século o «Diário de Notícias», que Orlando Ribeiro Dantas fundou e seu digno filho João Portela Ribeiro Dantas dirige com o mesmo patriotismo e honestidade de propósitos.

«Fôlha do Povo», que se orgulha de ter como colaboradores homens como Osório Borba, Joel Silveira, Magalhães Júnior, Rafael Corrêia de Oliveira e outros altos valores que tanta vida proporcionam ao grande jornal carioca, associa-se de coração às muitas e justas homenagens que nesta hora são prestadas ao «Diário de Notícias», formulando os melhores votos de vida longa e radia, como a que tem tido até aqui».

DA «FÔLHA DO NORTE»

Na «Fôlha do Norte», de Belém do Pará, foi publicada esta nota:

«IMPRENSA CARIOCA — Completou dia 12 do corrente, 25 anos de existência vividos, a serviço da Nação o confrade «Diário de Notícias», prestigioso órgão da capital da República, que honra a imprensa brasileira.

Fundado pela coragem nobilitante e ferrea do saudoso Orlando Ribeiro Dantas, nos idos de 1930: «Diário de Notícias» em tôda a sua luta em pról das conquistas democráticas, se há mantido apoliticamente, dentro de programa que lhe realça a finalidade cívica, sendo um dos órgãos de maior prestígio através dos quadrantes nacionais, como reflexo de sua atuação retilínea e proveitosa às aspirações do país, cujos problemas vitais aborda com a segurança do pesquisador, para conclusões norteadoras e oportunas.

Surgido em meio ao calor idealista de uma revolução em tendências de reestruturamento político-social, o consagrado diário da metrópole alicerçou a sua jornada, alheio ao tumulto natural da época renovadora com os princípios doutrinários que tão profundo êco tiveram no seio do povo brasileiro.

Mesmo durante o longo período ditatorial, quando mais sofreu a imprensa, o «Diário de Notícias» jamais fugiu do plano em que se colocara, de defensor intransigente das liberdades públicas, e isso lhe criou ambiente de simpatias, respeito e confiança, belo patrimônio moral que se fortaleceu durante vinte e cinco anos de lutas ininterruptas.

Comemorando tão feliz acontecimento, o confrade fez divulgações palpitantes que constituem um repositório de fatos indeléveis da vida laboriosa de Orlando Ribeiro Dantas.

Do júbilo dos colegas que prestam o seu concurso intelectual ao pujante órgão participamos cordialmente, não lhes chegando tarde o nosso abraço de congratulações».

De «A Tarde», de Juiz de Fóra:

«Vida da Imprensa — O 25º ANIVERSARIO DO «DIARIO DE NOTICIAS» — Um dos mais gloriosos jornais do país, o «Diário de Notícias» do Rio, comemorou a 12 de junho o seu vigésimo quinto aniversário de fundação.

Fundado em 1930, em plena fase pré-revolucionária, desde então ficou sendo o «Diário de Notícias» um órgão permanente dedicado à defesa dos interêsses nacionais.

Trincheiras das mais firmes e indestrutíveis na luta pelas liberdades públicas e pela sobrevivência da ordem legal, não poucos têm sido os tropeços erguidos na trajetória do popular matutino, tropeços galhardamente vencidos sob a sábia direção de Orlando Dantas, seu fundador, até à morte dêste, e, atualmente, de seus sucessores a sra. Ondina Ribeiro Dantas e o sr. João Portela Ribeiro Dantas, viuva e filho, respectivamente, do grande jornalista.

Pela alta soma de serviços prestados ao bem público, aquela efeméride foi saudada em todos os setores da vida nacional com imenso júbilo.

Ao grande órgão da imprensa brasileira, nossas felicitações».

CONGRATULAÇÕES COM O «DIÁRIO DE NOTICIAS»

Ainda por motivo do 25.º aniversário do «Diário de Notícias», recebemos um ofício através do qual a srta. Veridiana Bragança, em nome da diretoria do Grêmio Literário Júlia Lopes de Almeida, da Escola Normal São José, de Formosa, Goiás, se congratula com êste jornal.

ZONA BANCÁRIA

Loja, sub-loja, sub-solo e andares

VENDEM-SE integrantes de edifício aprovado a construir imediatamente, podendo anexar-se mais 2 a 4 andares. Áreas: loja 521m2, sobreloja: 637m2, subsolo: 668m2; cada andar tipo 711m2. Tratar diretamente com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel.: 32-5757.

ZONA BANCÁRIA

Andares a Cr$ 7.650,00 o m2 e grupo de salas, Cr$ 583.000,00 — Renda líquida de 18%

Vendem-se a Cr$ 7.650,00 por m2, inclusive quota do terreno, vários andares de 711m2 de imponente edifício já aprovado de 22 andares, a construir imediatamente em terreno próprio com 36 metros de frente, à Avenida Presidente Vargas, próximo do monumental edifício do Banco do Brasil e do mesmo lado.

Divisíveis em 22 salas, 4 ante-salas e 12 instalações sanitárias autônomas.

Ideais, pela sua amplitude, para renda ou sedes de grandes companhias.

Iluminação natural direta e abundante, em tôdas as suas dependências, pela Av. Presidente Vargas e por larga área central com 2.786 m2, na extensão de 72 metros, através de 22 janelas.

Circulação vertical perfeita através de 4 elevadores de alta velocidade.

Tratar diretamente com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel.: 32-5757.

Casas de 2 pavs. próximas da Praia de Ramos, à prestações

VENDEM-SE com escritura definitiva de venda e contrato de construção imediatos no nome do comprador com garantia contratual de não reajustamento, correndo tôdas as despesas, inclusive impôsto de transmissão por conta do vendedor.

Localização: quadra entre a Avenida Brasil e a rua Pirangy, Dr. Nunes e nova rua calçada com água, luz e esgôtos para a qual terão frente as casas.

Sólidas, modernas e confortáveis.

Composição: varanda, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, W. C. com chuveiro e área de serviço com tanque e entrada para automóvel.

Ônibus e lotações de múltiplas linhas, na Avenida Brasil, a todos os momentos, para a Praça Mauá.

Preço: Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 em prestações a combinar, e Cr$ 250.000,00 em 180 prestações de Cr$ 3.000,00, já incluídos os juros (T. Price).

Vendas diretamente com a

Proprietária, Construtora e Financiadora

IMOBILIÁRIA JARAGUÁ LTDA.

(Realizações mais recentes: Construção do Bairro Jardim Myrian, à rua Conselheiro Ferraz 65, Lins de Vasconcelos, para funcionários do Banco do Brasil; do Bairro Jardim Piauí, à rua Piauí, 121, Engenho de Dentro para funcionários do I. A. P. C. e do Bairro à Estrado do Quitungo, 1537, Irajá, para comerciários e funcionários públicos, sendo os dois primeiros já integralmente vendidos e habitados). Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º e 18º andares — Telefone: 32-5757.

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fúnebres na 2.ª página, 2.ª secção)

MARIA CORINA NEVES DOS SANTOS AZEVEDO

(MISSA DE 7º DIA)

Ademar Moura de Azevedo, senhora e filhos, Temistocles Fontes, senhora e filhos, (ausentes), Anquizes Machado Torres senhora e filhos, Lilia Moura de Azevedo e Silva e filhos, José Moura de Azevedo, senhora e filhos (ausentes), Célio de Jesus Moura de Azevedo, senhora e filhos, Ayrton Neves de Azevedo, senhora e filhos, Neymar Neves de Azevedo, José Herval Neves de Azevedo e Lacy Neves de Azevedo, sensibilizados com a prova de confôrto e solidariedade que lhes prestaram parentes e amigos, por ocasião do passamento da sua inesquecível CORINA, vêm por êste meio externar os seus mais sinceros agradecimentos e convidar para a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar no próximo dia 14, às 8 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói.

VIRGINATA DE LIMA MEIRELLES

(FALECIMENTO)

O General Dr. Armando de Lima Meirelles, Dr. Faustino de Lima Meirelles e Hermenegildo de Lima Meirelles (ausente) e famílias, participam o falecimento de sua extremosa mãe, sógra, avó e bisavó VIRGINATA e convidam os parentes e amigos para seu enterramento hoje, dia 10, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

INSTRUÇÕES PARA A FORMAÇÃO DA RESERVA DE 3a. CATEGORIA DA FAB

Portaria Ministerial

O MINISTRO da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo aprovar instruções para a inclusão na reserva de 3ª categoria da Fôrça Aérea Brasileira dos titulares das licenças de pilôto, navegador, mecânico de vôo, radio-operador de vôo e mecânico de manutenção, expedidas pela Diretoria de Aeronáutica Civil. Segundo as instruções em aprêço, os pilotos (de avião ou planador), navegadores, mecânicos de vôo, radio-operadores de vôo e mecânicos de manutenção, cujas licenças tenham sido expedidas pela Diretoria de Aeronáutica Civil e tenham sido alistados de conformidade com o serviço militar (art. 21 da Lei do Serviço Militar), serão incluídos na reserva de 3ª categoria da Fôrça Aérea Brasileira, de acôrdo com o determinado pelo art. 1º da Lei nº 2.336, de 19-11-54.

Os interessados deverão fazer seus requerimentos ao comandante da Zona Aérea de sua jurisdição, anexando os seguintes documentos ou respectivas cópias fotostáticas: licença de pilôto (civil, comercial, de desporto ou de planador), ou de navegador, mecânico de vôo, radio-operador de vôo e mecânico de manutenção; certidão de idade e certidão de alistamento militar. Os comandantes de Zona Aérea, uma vez satisfeitas, pelos requerentes, as exigências legais, determinarão sua inclusão na reserva, após declarados aptos em inspeção de saúde.

O comandante de Zona Aérea que determinar a inclusão, na reserva da Fôrça Aérea Brasileira, dos alistados pelos órgãos alistadores do Exército ou Marinha, fará a comunicação dêsse ato à Circunscrição de Recrutamento da jurisdição do requerente ou à Diretoria Geral do Pessoal da Armada, conforme o caso, especificando nome, filiação, naturalidade e classe do incluído, para as providências necessárias à sua exclusão das relações de alistados naquelas fôrças armadas.

O certificado de Alistamento e a certidão de idade ficarão arquivados junto ao processo de inclusão na reserva. O certificado de reservista será entregue ao interessado juntamente com a licença expedida pela Diretoria de Aeronáutica Civil. Fica revogada a portaria nº 39, de 9-2-46.

AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA MARINHA

Por ocasião das festividades levadas a efeito em comemoração à data da batalha do Riachuelo, a Aeronáutica solidarizou-se com a Armada, comparecendo às solenidades com expressivos contingentes aéreo e terrestre. Agradecendo essa solidariedade da F.A.B., o ministro Amorim do Vale enviou ao tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, titular da pasta da Aeronáutica, um expressivo ofício, cujo teor é o seguinte:

"As comemorações de 11 de junho, levadas a efeito no corrente ano, tiveram um grande destaque, pois contaram também com a honrosa participação de uma Companhia do Corpo de Cadetes da galhardia Escola de Aeronáutica e de aviões da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira, que assim, com seus companheiros da Marinha de Guerra, prestaram justa homenagem ao almirante Francisco Barroso da Silva, herói da batalha naval do Riachuelo. E', pois, com grande satisfação que solicito a v. exa. tornar público não só o muito aprêço com que a Marinha de Guerra recebeu aquela homenagem, como também a maneira impecável, garbosa e cheia de brilhantismo com que desfilaram os oficiais e componentes do contingente dessa fôrça armada.

Aproveito o ensejo para renovar a v. exa. os protestos de minha estima e distinta consideração."

AGREGAÇÃO DE OFICIAL

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo mandar agregar no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica o major Fortunato Câmara de Oliveira.

REFORMA "EX-OFFICIO"

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo reformar "ex-officio", o 1º tenente mecânico de avião João Francisco Lucas.

Ainda por decreto presidencial, vem de ser reformado "ex-officio", no pôsto de segundo tenente, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente o segundo sargento Raul Rodrigues de Morais.

ENCAMINHAMENTO DE BOLETIM DE MERECIMENTO À D.P.

O ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso aos comandantes, diretores e chefes de repartição, unidades e serviços do Ministério da Aeronáutica, recomendando a observância da máxima regularidade no encaminhamento à Diretoria do Pessoal dos Boletins de Merecimento e de frequência dos servidores civis do Ministério, obedecidas as instruções baixadas com o citado aviso. O "Diário Oficial" publicará, na íntegra, as instruções em aprêço, aprovadas em 5 do corrente.

À Disposição do Govêrno de S. Paulo

O ministro da Aeronáutica, atendendo à solicitação do governador do Estado de São Paulo, assinou portaria, resolvendo pôr à disposição daquele govêrno o coronel-aviador engenheiro José Vicente de Faria Lima, a fim de prestar serviços à Viação Aérea São Paulo (VASP), na qualidade de presidente daquela emprêsa, a partir de 24 de junho de 1955.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

às famílias dos mortos, e a todos que participaram da II Guerra Mundial a doação de troféus, objetos, peças de fardamento, etc., devendo reservá-los, aguardando nova comunicação da C.R.M.C.P. para efeito de entrega.

ABERTURA DO VI CAMPEONATO INTERNO DO G U Es

Realizou-se, no dia 4 do corrente, às 9 horas, no Estádio do R Es I, sob a presidência do gen. Teófilo de Arruda, a cerimônia de abertura do VI Campeonato Interno do G U Es, campeão olímpico da Zona Militar de Leste, no ano de 1954.

A cerimônia, que constou de uma formatura e desfile das representações desportivas de tôdas as Unidades-Escola, contou com a presença dos respectivos comandantes de Unidade e grande número de oficiais.

Inicialmente, foi hasteado, no mastro do Estádio, pelo gen. Cmt. do Grupamento, o pavilhão esportivo do G U Es.

Após a declaração de abertura do referido campeonato, o general Arruda dirigiu-se aos atletas, pela microfone ali instalado, pronunciando uma vibrante proclamação, na qual enalteceu o valor físico e o valor moral dos nossos soldados e concluiu, concitando-os a lutar pela vitória do G U Es, no ano de 1955.

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL. PARTICIPAÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS E FÔRÇAS AUXILIARES

PROGRAMA DE SOLENIDADES

A União Católica dos Militares, associando-se àqueles que desejarem dar maior brilho e pompa ao grande Congresso Cristão que, êste ano, por graça divina, terá lugar dentro de poucos dias nesta capital, programou uma série de solenidades que, sob o patrocínio dos exmos. srs. ministros das Pastas Militares, serão realizadas conforme horário e dias abaixo:

Para o dia 15, sexta-feira próxima, às 20h30m, está programada uma sessão solene, no Teatro Municipal, quando se farão ouvir, em pregação, d. Helder Câmara e em cantos de inspiração religiosa, Frei José de Guadalupe Mojica. Abrilhantará também o ato a banda de música da Aeronáutica e um pelotão dos Dragões da Independência montará guarda à entrada do teatro.

No dia 19 próximo, às 17 horas, na Igreja da Candelária, sob a presidência do Cardeal de La Torre, arcebispo de Quito, terá lugar, então, a Hora Santa dos Militares. Neste ato de solene religiosidade a oração sacra será proferida pelo bispo auxiliar de Niterói, d. José de Almeida e cantarão, em côro, os Meninos Cantores de Petrópolis. A banda dos Fuzileiros Navais estará presente, para maior festividade do ato.

Ainda, no dia 19, às 10 horas, outra Hora Santa será celebrada na Vila Militar, no Estádio do Regimento Sampaio, sob a presidência do bispo de São Carlos, d. Rui Serra. Nessa ocasião se fará ouvir, em eloquente oração sacra, d. Othon Mota, bispo auxiliar de Petrópolis. Abrilhantarão o ato um côro de militares e a banda daquele Regimento.

Encorrando o seu programa de festejos religiosos, os militares católicos farão realizar a sua solene e tradicional Páscoa anual, no dia 22, sexta-feira, às 24 horas, na própria praça do Congresso Eucarístico. Antecedendo esta última solenidade, haverá uma procissão que se estenderá na avenida Antônio Carlos pela avenida Beira Mar, até a praça do Congresso. Por essa razão, está prevista uma concentração inicial, nessa noite de 22, na primeira daquelas avenidas, na altura da praça Rio Branco.

A União Católica, em nome dos exmos. srs. Ministros Militares, convida para êsses atos de tanta significação religiosa todos os militares e respectivas famílias, e demais pessoas que dêles quiserem participar em testemunho do espírito cristão que anima a alma do povo brasileiro.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida, por nosso intermédio a comparecerem àquela repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal, os seguintes oficiais e praças: general: Francisco de Assis Almeida e Sousa; capitão: Raimundo Alves do Nascimento; tenente: Paulo Neves da Rocha; subtenente: Manuel Zamiro Campos; aspirante: Sebastião Fausto Barreira de Faria; sargentos: Jorge Ferreira da Silva, Luís Guerra, Mamede Martins, Nilson Vieira de Carvalho e Paulo da Silva; soldado: Valdir da Silva.

CLUBE MILITAR

Solicito-vos a publicação em vosso conceituado jornal, das notas abaixo, de preferência nas notícias militares:

— SECRETARIA — Aviso — Avisa-se que, em face ao acúmulo de serviço, a Secretaria somente atenderá ao expediente externo a partir de 13 do corrente mês. As carteiras confeccionadas poderão ser procuradas na Tesouraria do Clube no horário das 14 às 18 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

— POSTO DA V. MILITAR — Tendo em vista facilitar aos oficiais e sócios do Clube Militar que servem na Guarnição de Deodoro — Vila Militar — será aberto um pôsto a cargo do capitão Raul Borges, no QG/G U Es, para receber o encaminhar propostas de sócios e pedidos de renovação de carteiras. O pôsto funcionará a partir do dia 11 do corrente mês, às têrças, quartas e quintas-feiras, no horário das 9 às 15 horas.

— DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 27 — Quarta-feira às 21 horas — Teatro para Adultos — EVA e seus Artistas com a peça: Sabrina — Teatro Serrador. Ingressos à venda a partir das 14 horas do dia 20 do corrente mês.

— DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Aulas de Esgrima — As 14 horas do dia 11, segunda-feira, terão início, gratuitamente, as aulas de esgrima para damas, sob a direção do tenente Hélio Vieira. Instrutor de Esgrima da Escola de Educação Física do Exército. Para cavalheiros, a partir do dia 13, quarta-feira, no mesmo horário.

— CAIXA MUTUÁRIA — Aumento de pecúlio — A Diretoria dêste Serviço Especial avisa aos sócios do clube em geral e aos seus associados em particular que aumentou o pecúlio de Cr$ 10.000,00 para Cr$ 12.000,00, a partir de 1º do corrente mês.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

PAGAMENTO DE SEGURO — Aos beneficiários do sócio falecido, general Angelo Francisco Notare, foi pago o Seguro de Vida em Grupo de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), instituído pelo mesmo neste clube.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Em virtude de faltarem, sòmente, 50 sócios para completar o 1º Grupo de 3.000 sócios segurados neste clube, a Diretoria, resolveu facilitar aos interessados a inscrição no Seguro, mediante apenas o pagamento da 1ª mensalidade adiantada e a consignação em fôlha a partir do dia 1º do mês seguinte ao de sua inscrição, ficando dispensado o pagamento da Jóia do Clube e da Inscrição do Seguro.

DEPARTAMENTO DE SEGURO — De ordem do sr. general presidente solicitamos o comparecimento a êste Departamento, até o dia 25 do corrente mês, a fim de tratar de assuntos de seus interêsses, dos srs. associados: 2º sarg. Luís de Sousa e 2º sarg. Laci Ramos.

SINISTROS PAGOS ATÉ A PRESENTE DATA — Aos beneficiários dos sócios já falecidos, até a presente data, desde a instituição do Seguro de Vida em Grupo, foram pagos diversos sinistros num total de doze milhões e setecentos mil cruzeiros (Cr$ 12.700.000,00).

FALARA EM PORTUGUÊS, NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR, O GENERAL CARPENTIER

No Rio desde sexta-feira, o general Marcel Carpentier, comandante das fôrças terrestres aliadas centro-européias, fará, na semana entrante, uma série de conferências de alto interêsse político-militar, na Escola de Comando e Estado Maior do Exército. Dominando a nossa língua, pois que teve ensêjo de servir há tempos, no Brasil, como membro da antiga Missão Militar Francesa, o general Carpentier pronunciará as suas conferências em português.

Variações em...

(Conclusão da 5.ª página)

procura de outro, desonesto ou não, mas de qualquer forma com a reputação de desonesto. Nenhuma dificuldade existe em concluir que o sr. J. de Oliveira ganharia êsse concurso. O resultado seria desastroso para Adernar, sem dúvida, mas seria igualmente desastroso para todos nós.

De minha parte, não creio no êxito de nenhum golpe, qualquer que seja o gabarito adotado. Meu prezado amigo deputado Carlos Lacerda explicou convenientemente que seu plano não é de golpe. Meu prezado amigo deputado Afonso Arinos, professor de Direito Constitucional, explicou, pôr sua vez, que o plano era, apenas, uma impropriedade jurídica, ou coisa semelhante.

Melhor será expulsar da cabeça essas idéias. O sr. Juarez Távora vai hoje percorrer a zona rural do Distrito Federal. Amanhã, seguirá para Santa Catarina e Paraná, numa excursão que durará uma semana. Depois, volta ao Nordeste. Até o fim de setembro, o candidato da decência terá percorrido todo o país à procura dos votos que o elegerão e a Milton Campos, ou outro companheiro de igual teor moral. Nessa altura, já ninguém falará em golpe baixo, nem em golpe alto.

E a 3 de outubro, a melhor parte do eleitorado brasileiro terá a sua oportunidade, dando o golpe legítimo, o golpe eleitoral, que libertará êste país de uma boa parte dos que o têm explorado — golpistas, negocistas, reacionários e carreiristas.

Êsse será o grande golpe: a Revolução pelo Voto.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 474, EXTRAIDA EM 9 DE JULHO DE 1955:

11237 — Cr$ 3.000.000,00 — Pôrto Alegre
8156 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
39651 — Cr$ 500 000,00 — Rio
29325 — Cr$ 300.000,00 — Rio
8768 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais, duas aproximações (11236 e 11238), com Cr$ ... 75.000,00 cada uma; e 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ ... 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios, e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 7. —

Dissídio Coletivo Para a Indústria Farmacêutica

Os trabalhadores em produtos farmacêuticos entraram na Justiça do Trabalho com um processo de dissídio coletivo para aumento salarial. Não tendo sido possível um acôrdo amigável com os empregadores — êstes se negaram a qualquer entendimento — o Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho, de um pedido de acôrdo sob condições salariais. Alegou que, decorrido um ano de vigência do acôrdo anterior, verificaram-se alterações substanciais no custo de vida, conforme comprovação do S.E.P.T., da Fundação Getúlio Vargas e outros órgãos de pesquisas, calculado em cêrca de 50% nesse período. Os trabalhadores querem 40% de majoração sôbre os salários vigorantes em 6 de julho de 1954, a partir de 6 dêste mês, para tôda a categoria da indústria de produtos farmacêuticos. Pretendem mais: abono de família correspondente a 5% dos totais das fôlhas de pagamento dos emprêsas, a ser distribuído proporcionalmente pelos empregados da própria emprêsa; prêmio-antiguidade na base de Cr$ 120,00 mensais para cada cinco anos de serviço; e o estabelecimento de "semana inglêsa".

A petição está documentada com fartas provas da excelente situação financeira das emprêsas de produtos farmacêuticos, cujos balanços apresentam lucros bastante altos, o que permite, folgadamente, atender à reivindicação dos seus empregados.

Assinam a petição o advogado J. B. Oliveira Bonfim, e o presidente do Sindicato, sr. José Ferreira Campelo.

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

BRIM CABARDINE
TRIUNFADOR
Um produto da
Cia. Nacional de Tecidos Nova América
— o melhor tipo fabricado no Brasil
- Usado pelas principais corporações militares do país
- Para uso civil e uniformes colegiais
- Em branco e 10 côres firmes (Indanthren)
À venda nas boas casas
Distribuidores para todo o Brasil
JOSÉ SILVA - TECIDOS S.A.
Rio de Janeiro

Colabore para o êxito do
Congresso Eucarístico Internacional
Adquira placas comemorativas do Congresso, colocando-as nas fachadas de sua residência, de seu escritório, de sua fábrica. Você dará, assim, com alguns cruzeiros apenas, seu apoio moral e financeiro a êsse grande acontecimento na vida brasileira.
CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL 1955
Contribuição das
COMPANHIAS ASSOCIADAS LIGHT

AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS, AUTÁRQUICOS E MILITARES
"TÊRÇO DE CAMPANHA"
ESCLARECEMOS aos interessados que, também, como o militar, tem direito o cidadão civil ao «têrço de campanha, na qualidade de convocado ou a serviço das armas, pelo fato de ter prestado serviço na zona de operações de guerra, definida pelo Decreto 10.480-A, nos anos de 1942-945.
DIREITOS
a) — PROMOÇAO AO CARGO IMEDIATO, por ocasião da reforma;
b) — CONTAGEM PELO DÔBRO do tempo em que serviu na zona de operações de guerra; para efeito de aposentadoria, licença especial, e percepção dos adicionais;
c) — Recebimento em dinheiro do têrço de campanha, acrescido dos juros de mora.
Os interessados deverão dirigir-se à avenida Erasmo Braga, 227 — Sala 313, das 9 às 19 horas, sendo que os trabalhos sôbre o têrço de campanha foram publicados no «DIÁRIO DE NOTICIAS», dos dias 28 6 e 5 de julho.

S. A. TÉCNICA MURRAY
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 32-4783
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1216 - Sôbre-loja
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2649

A Maior Rêde Aérea Doméstica do Mundo!

Para o homem moderno, o mais moderno dos aviões!
Espaçosos e modernos, os novos aviões "CONVAIR-340" da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam o máximo de rapidês e conforto. A CRUZEIRO DO SUL encurta as distâncias dêsse imenso Brasil, proporcionando-lhe a mais agradável das viagens aéreas.
SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul LTDA
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel.: 32-7000

TEATRO Cinema RÁDIO

«INGENUIDADE»

O ORIGINAL de John Van Druiten, em tradução de Nair White, com que a Cia. Nicete Bruno vem de estrear no Teatro Follies, é uma comédia leve, sem maiores pretensões, que procura apenas distrair e o consegue satisfatoriamente. Conta a história de um soldado que, por acaso, passa uma licença de fim de semana, durante a guerra, em companhia de uma amiga de uma sua «conhecida», que o abandonou. Acabam naturalmente apaixonados um pelo outro, embora o soldado quisesse apenas divertir-se e aproveitar a oportunidade, e ela, jovem atriz desconhecida, tivesse decidido evitar todo novo flerte, por causa das decepções trazidas pelo último...

Esse argumento simples, que não envereda por maiores análises psicológicas, (nem isso teria cabimento numa comédia ligeira), diverte e interessa o espectador, que não espera mais do texto do que êle pretende dar.

E' um prazer assinalar a evolução evidenciada por Nicete Bruno. Adquiriu segurança, espontaneidade e, sobretudo, não é mais aquêle papel-carbono de Dulcina Morais, das suas primeiras apresentações. Trata-se agora de uma jovem comediante de muita naturalidade, indiscutível talento para o género que escolheu e que tem mesmo instantes muito felizes, como o em que deixa transparecer a sua surprêsa ao ouvir no telefone a voz do soldado, que supunha escondido na cozinha.

Paulo Goulart revela, agora, melhor suas possibilidades do que na última versão de «Vestido de Noiva». Parece que o teatro nacional, tão pobre em primeiras figuras masculinas, vai contar com um novo galã de reais qualidades. Possui bom físico, voz agradável e é comedido na sua movimentação. Diríamos apenas que abusa um pouco das contrações da máscara.

Eleonor Bruno compõe seu personagem num tom carregado, que destôa da linha de naturalidade quase amadorística adotada na interpretação dos dois protagonistas. Não há dúvida de que o seu personagem é afetado; todavia, pareceu-nos afetado demais.

Mesmo em se tratando de uma peça com sòmente três personagens, o pequeno palco do Follies deve ter criado sérios problemas de montagem. Esse fato aliada valoriza mais o inteligente cenário de Amin Bruneti Ata, que conseguiu sugerir perfeitamente três aposentos, em espaço tão limitado.

A direção de Madalena Nicol, que já encenara esta peça anteriormente no T. B. C., em São Paulo, certamente terá sido adaptada às condições criadas pelo palquinho do Follies. As marcações são oportunas e, como já ficou dito, os atores foram, de um modo geral, convenientemente orientados na composição dos seus personagens.

Trata-se, pois, de um simpático espetáculo, de qualidade, no seu gênero, e que pode ser recomendado como um agradável passatempo.

Henrique Oscar

Amanhã «Frankel» no Teatro Follies

Iniciando sua temporada às segundas-feiras, no Teatro Follies, o Pequeno Teatro de Comédia representará, às 21 horas, a peça «Frankel», de Antônio Calado.

A 13 ESTRÉIA «SANTA MARTA FABRIL S. A.»

No próximo dia 13, o Teatro Brasileiro de Comédia estreará, no Teatro Ginástico, a comédia em três atos e seis quadros, de Abílio Pereira de Almeida — «Santa Marta Fabril S. A». Em São Paulo essa peça constituiu o maior sucesso de bilheteria jamais alcançado pelo T. B. C. Aqui, no Rio, Tônia Carrero substituirá Cleide Iaconis, no papel da protagonista.

Despede-se Hoje «O Profundo Mar Azul»

Realizam-se, hoje, à tarde e à noite, no Teatro Ginástico, os dois últimos espetáculos de «O Profundo Mar Azul», de Terence Rattigan. Na próxima semana terá lugar a estréia da peça de Abílio Pereira de Almeida, «Santa Marta Fabril S. A.».

«O Filho Pródigo» no Teatro do Negro

O Teatro Experimental do Negro reapresentará, por ocasião do Congresso Eucarístico, a peça «O Filho Pródigo», de Lúcio Cardoso, em espetáculo único, no dia 18, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes.

SARITA MONTIEL ESTÁ VENCENDO NO MÉXICO DEPOIS DE TER LUTADO MUITO EM SUA PÁTRIA

ONDE SE PROVA QUE NINGUÉM É PROFETA EM SUA TERRA...

E AGORA: HOLLYWOOD

MADRID (D.N.) — Ninguém é profeta em seu país... O velhíssimo ditado é profundamente verdadeiro, e mais uma vez acaba de se demonstrar isto. A atriz espanhola Sarita Montiel, diante da qual dentro de muito pouco tempo se abrirão as portas de Hollywood, demonstra, mais uma vez, essa verdade...

Há mais de 10 anos, em 1944, exatamente, uma garota de 14 anos foi recomendada aos produtores madrilenhos que iam rodar "Empezó en boda", sob a direção do italiano Rafaelle Matarazzo. Tratava-se justamente de lhe dar o primeiro papel feminino do filme, o de uma recém-casada jovem... Quando a pequena apareceu os produtores ficaram espantados: não era a encantadora mulherzinha, da qual tinham visto tantas lindas fotos, que lhes surgia diante dos olhos, mas uma garota mesmo, com tranças, meias curtas, sapatos sem saltos e o chapelão característico das colegiais de colégio de freiras... "Os srs. estão espantados — disse a própria pequena, que era despachadíssima. — Eu esta manhã, também fiquei, com meu aspecto... Mas logo à noite os srs. verão: poderei ser aquela que os srs. estão procurando. E os srs. nem me reconhecerão..." Na verdade, quando algumas horas depois a garota voltou, os produtores abriram as bôcas, ainda mais espantados. A guria se tinha transformado numa bonita mulher, espevitadíssima... Os produtores não hesitaram: estenderam-lhe um papel e Sarita Montiel assinou seu primeiro contrato como "vedette"...

No começo tudo andou bem. Sucederam-se os filmes, cada qual mais interessante. Mas o fato é que êsses filmes não saíam da Espanha, e a pequena logo compreendeu que assim não iria adiante. Tomou uma resolução súbita: resolveu ir para o México, em 1949. E' que, esporàdicamente, "Loucura de amor", um dos filmes em que trabalhara, tinha atravessado as fronteiras e o oceano e Sarita tivera grande êxito na terra ibero-americana da América do Norte...

Do México a Hollywood há apenas um passo — pensava ela. E se foi, sem que o cinema espanhol compreendesse que acabava de perder um de seus melhores elementos. Dois de seus amigos lhe levaram as despedidas no aeródromo, entre êles Henrique Herreras, que fora seu "descobridor". E Herreras lhe disse: "Pequena, acabarás em Hollywood... Vê bem que nunca disse tal coisa a nenhuma outra atriz..."

Herreras foi profeta.

Agora, após cinco anos de atividade no México, Sarita Montiel volta à Espanha em um filme americano "Vera Cruz", onde tem como "partenaires" dois "colossos" de Hollywood — Gary Cooper e Burt Lancaster. Os espanhóis, vendo-a na tela, quase não acreditaram. Mas era mesmo a mesma Sarita, sua linda patrícia, e que voltava para a admiração dos compatriotas fazendo o papel de uma sedutora revolucionária mexicana no filme de Robert Aldrich...

Os produtores espanhóis arrepelam-se: "Perdemos Sarita estùpidamente. Essa que Jerônimo Mihura dissera que era a atriz mais fotogênica do cinema espanhol, nos deixou... Precisamos "recuperá-la". Mas o fato é que Sarita, e com razão, não quer ouvir falar de voltar para a Espanha..."Vera Cruz", filme americano realizado no México, a introduziu praticamente em Hollywood. Seu sonho de menina vai realizar-se. Dentro de pouco tempo serão os estúdios da capital mundial do cinema, os grandes papéis, os dólares... E a glória mundial...

Sarita Montiel venceu,

E seus compatriotas, que acabam de a "redescobrir", terão que aprender a considerá-la como "star" de Hollywood... — (AFP)

FESTA DO CORAÇÃO

Tem grande originalidade a comédia de Julien Duvivier, «A Festa do Coração», na qual a cronologia do argumento apresenta aspecto completamente novo. No clichê, Dany Robin e Michel Auclair, numa cena de «A Festa do Coração», que será apresentada amanhã.

Abissínia a côres em "A Caravana de Sabá"

Antes que as grandes chuvas tornem impraticáveis as estradas, uma expedição cinematográfica italiana, organizada por Guido Manera, deixará Addis Abeba, no rumo das regiões sulinas da Abissínia. A expedição chegou recentemente à capital abissínia, de regresso do lago Tana e das fontes do Nilo Azul, onde já filmou grande parte do material, que, depois, entrará a fazer parte de um filme de longa metragem e a côres, intitulado «La caravana di Saba». (A caravana de Sabá). A direção da película está a cargo de Guido Tomei e a fotografia, em ferraniacolor, de Giuseppe Acquari.

ROBERT HOSSEIN TAMBÉM TRABALHA PARA O CINEMA

PARIS (D. N.) — Comediante, autor dramático e diretor de cena no teatro, Robert Hossein está fazendo agora seus inícios como realizador cinematográfico: está rodando em Camargue, «Les Salauds vont en enfer» (Os porcos (indecentes) vão para o inferno...), segundo a peça de Frederic Dard. Mais ainda: o próprio diretor Hossein faz no filme o papel de um «gangster» simpático. Os principais intérpretes são: Henri Vidal, Philipe Lemaire, Marina Vlady e Martha Mercadier. — (AFP.).

RELIGIOSO

Elissa Landi e Fredric March, numa cena do filme bíblico de De Mille, «O Sinal da Cruz», de cujo elenco fazem parte, ainda, Claudette Colbert e Charles Laughton, à frente de milhares de «extras». Será representado, amanhã.

O Liceu de Berliet Júnior

DIZ o noticiário: «No início do ano corrente, Berliet Júnior, ampliando o seu campo de ação em pról de um rádio elevado e sadio, fundou com o auxílio do professor major Marcos Cândido Gomes, o «Liceu de Artes Cênicas Berliet Júnior» sediado no bairro da Tijuca, dotando-o do mais moderno e completo aparelhamento de teatro, rádio, música, cinema e atividades afins e onde conta em todos os seus cursos com a elevada matrícula de mais de 300 alunos. Agora, Berliet Júnior vem de firmar contrato com o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, no sentido de levar até os associados daquela agremiação, cursos completos de teatro-cego e de locutores. O «Liceu de Artes Cênicas» ultimou negociações, ainda, com a Rádio Industrial de Juiz de Fora (ZYT-9), a fim de inaugurar dentro de alguns dias uma filial do novo educandário de atividades artísticas».

Veja-se bem que a intenção de Berliet Júnior é ampliar seu campo de ação «em pról de um rádio elevado e sadio». Aliás, o conhecido radialista possui autoridade para traçar tal objetivo, pois tem apresentado nas estações cariocas programas que se recomendam pelo teor cultural, como a série «Teatro Documental», através da Roquette Pinto, abordando as figuras de São Francisco de Assis, Tiradentes, José do Patrocínio, Maria Antonieta, Anita Garibaldi, Maria Quitéria, Mariz e Barros, Osvaldo Cruz, etc.

E' a boa semente, pois, lançada entre jovens que preferem a carreira radiofônica. Os alunos de Berliet Júnior saberão repudiar as imundícies que, infelizmente, transitam nos microfones sob a forma de programas humorísticos, regiamente pagos por patrocinadores sem escrúpulos e tolerados pela Censura desatenta.

Mag.

Pelos Estúdios

VESPERAL SINFÔNICA — A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 15 horas, uma nova audição de «Vesperal Sinfônica», produção de Maurício Quadrio, organizada em colaboração com a Sociedade Brasileira de Música Contemporânea. O programa constará das seguintes obras: Quatro temas nordestinos — de Strawinski, Concêrto para piano e orquestra, nº 3, op. 26 — de Prokofieff. Concêrto para orquestra — de Bartok e Sinfonia Israel — de Bloch.

MÚSICA POPULAR FRANCESA — «Doce França», um programa dedicado à música popular francesa, estará no ar hoje às 12 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação, apresentando os mais belos sambas brasileiros na interpretação de cantores franceses que já visitaram o Brasil como Henri Salvador, Jacques Fills, Renée Lebas e Marjane.

TEATRO NA BBC DE LONDRES — Hoje, às 20h30m, hora do Rio de Janeiro, o Teatrinho Íntimo da BBC de Londres apresentará uma adaptação radiofônica da história de Somerset Maugham, «As três mulheres gordas de Antibes». Esta comédia refere-se aos esforços sôbre-humanos de três amigas e sua luta pelo emagrecimento, situação que se torna intolerável quando surge uma pessoa que consegue o milagre de comer tôdas as coisas proibidas sem engordar uma só grama. O Teatrinho Íntimo da BBC orgulha-se de apresentar entre as artistas do elenco desta peça Esther Guimarães, que as platéias de São Paulo conhecem do teatro e que o Brasil em geral conheceu no filme «Sinhá Moça». Esther Guimarães, de visita a Londres, aceitou o convite que lhe foi feito pelo Teatrinho Íntimo e trabalhará em «As três mulheres gordas de Antibes» no lado de outra

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7351). Uma noite feliz, 16, 20 e 22.
Copacabana (27-0020), Diálogos das Carmelitas, 16 e 21.30.
Dulcina (32-7581), Leonora, 16 e 21.
Dª Bôba (27-1037), S. Exa. em 26 pores, 20 e 22.
Duse (22-1259), Fedra, 16 e 21.
Follies (27-8210), Ingenuidade, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Profundo mar azul, 16 e 21.
Glória (22-9146), O golpe, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4276), Não vou no golpe, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3103), Porgy and Bess, 16 e 21.
Rival (22-2721), Mulher de briga, 16 e 21.
Serrador (42-8442), Sabrina, 16 e 21.

BOITES

Baccara, Dolores Duran, Helena de Lima e Gigi.
Beguin, No país dos Cadillacs.
Bidou (47-4707), Atrações variadas.
Casablanca (26-1738), O samba nasce no coração.
Ciro's (37-1141), Música e dança.
Chez Colbert, Fred Miller, Ligia e Eunice.
Copacabana Palace (27-0020), Jacqueline François.
Drink, Djalma Ferreira e seu conjunto.
La Ronde (37-6575), Valter Macedo.
Nick Bar (37-7768), Bahia e seus melódicos.
Night and Day (32-9863), A grande revista.
Rose Garden Clube (57-7793), Wilfredo Santana.
Vogue (57-1881), Henri Decker.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9345), Turbilhão de estrêlas.
Metro-Passeio (22-6490), A última vez que vi Paris.
Odeon (22-1509), A besta deve morrer.
Palácio (22-0838), O rei do movimento.
Pathé (22-5797), Nero e Messalina.
Plaza 22-1097), Pinóquio.
Rex (22-6327), Espadachim negro.
Rivoli.
Vitória, Asas da fama.

Centro

Centenário (43-8543).
Cinese-Trianon (42-8024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Floriano (43-9074), Grande fotógrafo.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Grande fotógrafo.
Iris, Perseguindo criminosos.
Marrocos (22-7979), Frinéia.
Mem de Sá (42-2232), Espadachim negro.
Presidente, Prisioneira da tôrre de fogo.
Primor (43-8657), Pinóquio.
São José (42-0592), Sangue e prata.

Zona Sul

Alaska, A besta deve morrer.
Alvorada (27-2936), Sangue e prata.
Art-Palácio, Guardas e ladrões.
Astória (47-0406), Pinóquio.
Asteca, Ricardo Coração de Leão.
Botafogo, Rei do movimento.
Caruso Copacabana, Ricardo Coração de Leão.
Copacabana (57-3[illegible]), Rei do movimento.
Flo[illegible] (26-6257), Jornada sangrenta.
Guanabara, Aviso aos navegantes.
Ipanema, Paixão nas selvas.
Dandólo (Bar Alpino) - (37-1985).
Leblon, Turbilhão de estrêlas.
Metro-Copacabana (37-9797), A última vez que vi Paris.
Miramar, Espadachim negro.
Nacional, Palhaço.
Pax, Prisioneiros da tôrres de fogo.
Pirajá (47-2667), A besta deve morrer.
Politeama (23-1143), A outra face do homem.
Rian (47-1144), Espadachim negro.
Ritz (27-7221), Pinoquio.
Roxy (27-5245), O rei do movimento.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (23-7879), Espadachim negro.

Tijuca

América (48-4519), Rei do movimento.
Carioca (28-5178), Espadachim negro.
Metro-Tijuca (48-5849), A última vez que vi Paris.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4515), A besta deve morrer.

Outros Bairros

Abolição, Rei do movimento.
Avenida (47-1667), Grande fotógrafo.
Bandeira (28-7575), A outra face do homem.
Estácio de Sá (32-2923), Lembra-te de viver.
Fluminense (23-1404), Sangue e prata.
Grajaú (38-1211).
Haddock Lôbo, Pinóquio.
Madrid (48-1184), O rei do movimento.
Maracanã (48-1410), Grande fotógrafo.
Marajá, Uma viúva em Trinidad.
Santa Alice, Rei do movimento.
Vila Isabel (38-1310), A outra face do homem.

Subúrbios da Central

Água Santa, Pantera negra.
Alfa (29-5245), Prata maldita.
Bandeirantes.
Baronesa, Menino lôbo.
Bento Ribeiro, Carnaval em Caxias.
Borja Reis (29-4281) — O Monstro do Mar.
Cachambi.
Campo Grande, Prisioneiro de Zenda.
Coliseu (29-3753), Ricardo Coração de Leão.
Del Castilho.
Irajá, Menino lôbo.
Guaraci, Prisioneira da tôrre de fogo.
Madureira, Rei do movimento.
Moça Bonita, Grande fotógrafo.
Moderno (ENG-3421), Facto de honra.
Monte Castelo (29-8250), A besta deva morrer.
Natal, Grande fotógrafo.
Palácio Santa Cruz, Trabalheu tem. Genival.
Primavera Ao sul de Sumatra.
Para Todos (29-5191), Prisioneiros da tôrre de fogo.
Pilar, Esquina do diabo.
Ridan (49-1633), Canto do mar.
Santa Cruz, Carrasco de Veneza.
Todos os Santos.
Trindade, Renegado heróico.
Vaz Lôbo (29-9198), Sangue e prata.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, A besta deve morrer.
Braz de Pina.
Mauá, Prisioneiros da tôrre de fogo.
Rosário (30-1889), Sangue e prata.
São Geraldo, Nero e Messalina.
São Pedro, Ricardo Coração de Leão.

Ilha do Governador

Guanabu.
Jardim, O vale da esperança.

Duque de Caxias

Caxias, Rapaz do outro mundo.
F.N.M., Tigre dos mares.
Paz, Príncipe valente.
Popular, Espadachim negro

Nilópolis

Imperial, Inferno da selva.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3537), Andocles e o leão.
Brasil (4716), Inferno branco.
Cassino (4556), Amor brasileiro.
Central (3307), Espadachim negro.
Icaraí (3246), Sangue e prata.
Imperial (3120), Homens indomáveis.
Mandaro (2-0255), Espada dos mosqueteiros.
Nanci (8048), Duelo de morte.
Neves (2-2676), Promotor de encrencas e Rebelião de piratas.
Odeon (2-2707), Turbilhão de estrêlas.
Palace (6285), Ódio que não perdoa.
Para Todos (2-2444), Anjo escarlate e Gloriosa consagração.
Paraiso (8174), O último cangalheiro.
Rio Branco (2-0334), Desvairada e Na sombra do disfarce.
São Bento (2-4529), Drama do deserto.
São Jorge (2-2934), Amor brasileiro.
São José (8044), Francis, o detetive.
Santa Rosa (2-4804) — (Em obras).
Vera Cruz (2-1641), Um pinguinho de gente.
Vitória (3772), Ana.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Espadachim negro.
D. Pedro (3400), Mulheres sem nome
Esperanto, Festa brava.
Imperador (Fechado).
Petrópolis, Sangue e prata.
Santa Teresa, Nero e Messalina.

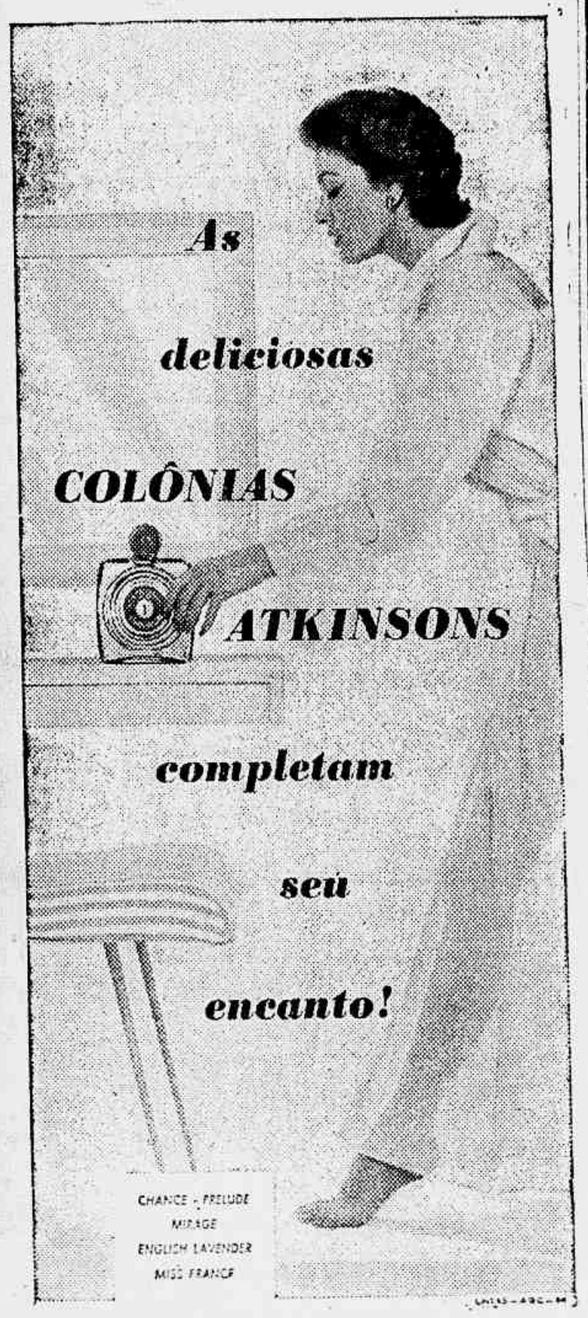
AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

SUAS CAMISAS VELHAS NAO JOGUE FORA

Colarinho de Fraida ..... Cr$ 30,00
Punhos novos ..... Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova ..... Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão ..... Cr$ 80,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO.

LOJA
VENDE-SE: LOJA DE PEÇAS DE BORRACHA E ACCESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS.
RUA JULIO DO CARMO, 80



PINTOS DE 1 DIA

A Partir de Cr$ 1,50

(FRANGAS E GALINHAS)
Das seguintes raças:

GIGANTE NEGRA DE JERSEY — LIGHT SUSSEX — LEGHORN BRANCA — HAMPSHIRE — PLYMOUTH ROCK BARRADA — RHODES ISLAND RED — LEGHORN PERDIZ, etc.

Marrequinhos e patos da colônia
CLINICA VETERINARIA
Sob responsabilidade do dr. Waldemar da Silva Passos, de reconhecida capacidade profissional. Atende-se a qualquer hora. Mantemos serviço de entregas rápidas. Visite-nos hoje mesmo.
MARBAS, SOC.
Com. Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo.
47 — RUA BARÃO DO BOM RETIRO — 47 — TEL.: 29-4438.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º andar — Tel.: 22-3367.

Venda Especial de Peles
POR MOTIVO DO 8.º ANIVERSÁRIO
Fabricação Própria

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS e CASACOS DE PELE
Boleros desde .... Cr$ 270,00
Casacos desde ... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de pelas para lindas capas ou estolas.
Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar — Salas 1.903 - 1.915 — Tel.: 32-0305 —
EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca)

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

CAPAS DE PELES

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

NECESSÁRIA MAIOR DIFUSÃO DOS PRINCÍPIOS DE EUGENIA

TROCA DE PROFESSÔRES NAS FÉRIAS ESCOLARES

O PERIODO de férias escolares, isto é, de dezembro a março, é o mais apropriado para as mudanças dos professores, com dispensa de uns e admissão de outros, sem transtornos para os alunos com a suspensão de aulas ou substituições de métodos — decidiu o Tribunal Regional do Trabalho ao julgar a professôra Bárbara de Almeida do Vale sem direito ao salário de férias e aviso prévio, reclamados ao ser dispensada do ginásio Manuel Machado.

Esclareceu o Tribunal no acórdão: «E' que a jurisprudência dêste Tribunal é no sentido da admissibilidade do aviso prévio ao professor durante as férias escolares, por serem estas férias dos alunos, e não dos professôres, que êles ficam obrigados a trabalhos em tal periodo, não se compatibilizando trabalho com férias. As férias dos professôres são as de julho, em que nenhum trabalho lhes são, nem lhes podem ser exigidos.

Será Homologado Pela COFAP o Novo Aumento da Gasolina

PASSARÁ A CUSTAR CR$ 4,86 NO RIO

DANDO cumprimento a um dispositivo legal, que determina a realização de reuniões trimestrais para reajustamento dos preços dos combustiveis liquidos, o Conselho Nacional do Petróleo determinou em surdina a majoração dos preços da gasolina para o Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades do pais. Para esta capital, a gasolina passará a custar Cr$ 4,86 o litro (seu preço era de Cr$ 4,72), e para São Paulo o preço, que era de Cr$ 4,84, será de Cr$ 4,98. Esse reajustamento foi feito tomando-se em considerações possíveis alterações nos fretes marítimos e rodoviários, nas despesas portuários, no preço de custo do produto, etc. O assunto, segundo apuramos, será ainda levado à consideração do plenário da COFAP, para homologação.

Palavras Cruzadas

Avisamos aos leitores que as chaves verticais do problema número dois (4ª Seção, 3ª página) estão sob o problema extra-torneio e vice-versa.

MASSA DE AR FRIO

SÃO PAULO, 9 — O Instituto Regional de Meteorologia informa que a massa de ar frio está com seu centro localizado no interior e zona serrana do Rio Grande do Sul, tendo sua vanguarda atingido os Estados de Santa Catarina e Paraná.

Houve geadas generalizadas no Rio Grande do Sul, tendo o termômetro caído abaixo de zero em todo o Estado, exceto em Pôrto Alegre, onde se manteve um grau acima de zero.

Se a massa de ar frio não diminuir sua intensidade, é possivel que ocorram geadas no sul do Estado de São Paulo. — (ASP.)

Novo Delegado do I. A. P. I. em São Paulo

O presidente do I. A. P. I. nomeou o sr. René Arruda para o cargo de delegado do I. A. P. I., no Estado de São Paulo, em substituição ao sr. Sisto Vieira Lins, exonerado a pedido.

ELIMINAÇÃO DAS CAUSAS DO DESAJUSTAMENTO CONJUGAL

Preocupam-se as Autoridades Médicas

DENTRO dos mais modestos recursos financeiros, impostos pela própria administração municipal, funciona, há cêrca de quatro anos, nesta capital, o Serviço de Assistência Pré-Nupcial, cujas despesas vêm sendo cobertas com as sobras da dotação orçamentária destinada ao Departamento Municipal da Criança e do Adolescente ao que está diretamente subordinado. Os ótimos resultados já atingidos, dentro de pouco tempo, quer no campo da assistência pré-nupcial pròpriamente dita, quer no da medicina preventiva, — levaram as autoridades médicas a se preocuparem mais sèriamente com outros aspectos do problema que se relacionam com a ampliação dêsses serviços, uma vez que se tornou cada vez maior o número de pessoas, notadamente os jovens que procuram os postos de assistência na fase pré-matrimonial.

É ocioso falar aqui das necessidades que se impõem ao poder público no sentido de aprimorar os conhecimentos de eugenia do povo como fatôres de extraordinária importância para a harmonia do lar. À vista da grande densidade demográfica, sobretudo, nas grandes capitais do país —, a assistência pré-nupcial é um imperativo. Com as experiências e o bom proveito do referido serviço, que atinge presentemente uma área relativamente pequena, na capital da República, — cogita-se de alargar a esfera de ção do atual Serviço de Assistência Pré-Nupcial.

MAIOR RAIO DE AÇÃO

Essa idéia está consubstanciada em um projeto apresentado à Câmara dos Vereadores pelo sr. Wilson Passos, em que se dá maior elasticidade ao novo organismo de saúde pública, mudando-lhe inclusive o nome: Serviço Municipal de Eugenia. E não é só. O S.M.E. terá por finalidade orientar e superintender tôdas as atividades médicas e médico-sociais concernentes ao preparo para a vida conjugal ou pré-concepcional. Competirá àquêle órgão, ainda, manter em funcionamento uma policlínica central em que se cuidarão dos casos de natureza especializada, que possam surgir em função da prole, mesmo após a constituição da familia.

Está previsto, além do mais, o funcionamento de um ambulatório capaz de assistir aos demais postos no que lôr necessário.

MAIS UM PÔSTO

Indagado a respeito do projeto do nosso udenista, assim

(Conclui na 3.ª página)

EMPRÊSA RECALCITRANTE

ABUSO DE LOTAÇÕES

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 10 de Julho de 1955

REPRESSÃO AOS ABUSOS DAS EMPRÊSAS DE AUTO-LOTAÇÃO

Vazamento d' Água na Rua Prudente de Morais

Reclamam os moradores da rua Prudente de Morais, em Ipanema, proximidades do nº 1771, providências do Departamento de Águas e Esgotos no sentido de ser consertado o encanamento que por ali passa, que há dois meses vem prejudicando o fornecimento do precioso liquido às residências.

A vista do que ali ocorre e em face da campanha de poupança do D. A. E. é de esperar-se que a providência surja prontamente.

TORNARÃO A PASSAR NO MONROE OS COLETIVOS DE COELHO NETO

Fala o Diretor de Concessões

LEVANDO na devida conta sugestão feita pelo "Diário de Noticias", no sentido de atender às pretensões de vários passageiros dos subúrbios, que tomam condução na avenida Beira-Mar, o sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, informou à nossa reportágem que os lotações da linha "Coelho Neto-Candelária", que estão desviando, abusivamente, o tráfego por aquela artéria, na altura do Monroe, voltarão a passar pelo aludido local, todos os dias úteis, a partir das 22 horas, de acôrdo com as providências já adotadas a respeito. Frisou ainda que tal medida será extensiva aos domingos, feriados e dias santos e que, apesar de dispor apenas de trinta fiscais, tenciona coibir, gradativamente, êsses abusos.

EMPRÊSA RECALCITRANTE

Estivemos, ontem, averiguando os motivos pelos quais essa emprêsa continua teimando em burlar a ação das autoridades, bem como o regulamento existente, com mudança arbitrária de itinerários e outras irregularidades.

Trata-se de emprêsa recalcitrante, como também o são as que, como ela, possuem placas na avenida Beira-Mar, indicando pontos de parada para os coletivos das zonas norte e suburbana depois das 21 horas, diàriamente, de segunda a sábado, a partir das 14 horas, nos domingos e feriados.

Crêmos que, se houvesse maior vigilância por parte daquele Departamento, multando as emprêsas infratoras, a situação melhoraria consideràvelmente.

O QUE DIZEM OS MOTORISTAS

Conversamos com três motoristas da emprêsa que explora a linha "Coelho Neto-Candelária", um dos quais nos declarou que "não há necessidade de ir até o Monroe"...

O segundo, revelou que costuma "ir até lá, mas não é sempre... O terceiro, porém, confessou lisamente: "Não vou lá porque ninguém me obriga".

Como se vê, a displicência e falta de noção dos deveres dêsses profissionais constituem por certo um reflexo da desidia de seus patrões.

E tudo isso em prejuizo de uma coletividade já tão sacrificada pelos inumeráveis problemas que afligem a Capital da República.

— Ponto de lotações para o subúrbio? Sim. Então, não há pressa para se apanhar passageiro... E com isso, os lotações da linha «Coelho Neto - Candelária» aos domingos e feriados (e também depois das 22 horas) não vão ao Monroe, apanhar passageiros para os subúrbios; 2) — Os lotações que estacionam na Candelária e que fazem o itinerário para Coelho Neto pertencem a uma das emprêsas mais recalcitrantes. A fila que tôdas as noites fica postada, em pé, no local, quase sempre só consegue condução depois de longa espera.

ABONO PARA PORTUÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

O ministro do Trabalho homologou deliberação da assembléia geral do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Cargas e Descarga do Rio de Janeiro para a concessão de abono a seus associados na seguinte base: dois a cinco anos Cr$ 1.000,00; além de cinco anos de associado — Cr$ 1.500,00.

Quanto à extensão do beneficio aos associados com menos de dois anos, o titular da Pasta homologou a sugestão da direção da entidade de se conceder quinhentos cruzeiros de abono, sob ocondição de ser aprovado pela assembléia geral para êsse fim convocada.

Esclarece o DNT que o Sindicato, que é distribuidor de serviços aos seus associados, aplicará rendas próprias, proveniente do trabalho dos mesmos associados.

CONSEQUÊNCIAS PROVÁVEIS DA POLÍTICA CAFEEIRA DO BRASIL

Análise da Posição do Ministro da Fazenda por um Antigo Presidente do IBC

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO PACHECO CHAVES

COM o depoimento do ministro José Maria Whitaker, a comissão parlamentar incumbida de estudar a crise do café encerrou a fase de inquirições para se entregar à elaboração do relatório geral de suas atividades, cuja entrega à Mesa da Câmara se dará dentro do prazo de trinta dias.

Como se sabe, a referida comissão tem duas atribuições principais: uma, de natureza investigatória — a que se liga à apuração das origens e da repercussão econômico-financeira da atual crise cafeeira — objetivando a outra a recomendação de providências capazes de garantir a reabilitação do nosso principal produto de exportação.

O PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO E O PENSAMENTO DO DEPUTADO

A reportagem do «Diário de Noticias» procurou obter o pronunciamento do presidente daquele órgão parlamentar de inquérito, deputado Pacheco Chaves. O representante paulista, que já foi presidente do Instituto Brasileiro do Café, fêz com que suas declarações girassem em tôrno não só das conclusões do depoimento formulado na Câmara dos Deputados pelo ministro Whitaker, como também da orientação por êste imprimida à politica cafeeira do país.

O sr. Pacheco Chaves assim resumiu suas impressões:

«Em suas declarações à comissão parlamentar de inquérito sôbre o café, informou o ministro da Fazenda: a) ser favorável à tese do acôrdo internacional para a estabilização do mercado do café; b) não ser partidário do acôrdo de emergência recomendado pelos países que Nova Iorque, o qual fixava as cotas de exportação de cada nação participante, bem como estipulava os preços do produto, no mercado, em 50-60 cents. a libra-pêso; c) desconhecer a criação do Escritório Internacional do Café, que foi o segundo assunto da agenda da reunião de Nova Iorque. Em perfeita consonância com essas declarações expressas, manifestou-se o ministro da Fazenda contrário: a) à fixação de preços mínimos para o café, em cruzeiros ou em dólares; b) à política de defesa financeira do preço do produto; c) à manutenção do chamado confisco cambial, que institui um sistema de defesa indireta dos preços do café. Em conseqüência de tudo isso, determinou o sr. José Maria Whitaker, na qualidade de gestor da pasta financeira: a) suspender as compras feitas pelo Instituto Brasileiro do Café, contrariando o decreto que fixou preços mínimos para o produto, durante a safra 54-55; b) permitir o registro para exportação na base do preço do disponivel nos portos de embarque, eliminando, assim, o preço mínimo; c) suspender a garantia de 45 dias contra qualquer alteração cambial, relativamente ao café negociado para

(Conclui na 3.ª página)

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA...

De 16 a 30 do corrente entrará em cobrança o consumo de água por hidrômetro, do segundo semestre de 1954, relativo ao 4º Distrito que abrange as zonas de Aldeia Campista, Andaraí, Bispo, Engenho Novo (um trecho) Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, Fábrica das Chitas, e também um trecho da avenida Paulo de Frontim. As taxas não pagas durante o período acima mencionado sofrerão um crescimo de 10%.

Arrecadação

Cr$

Renda federal:

A Recebedoria arrecadou ontem ... 8.615.562,30

A Alfândega arrecadou ontem ... 13.312.547,20

Renda municipal:

A Prefeitura arrecadou anteontem 52.010.521,10

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
P. Peron	10	Londres.	43-1093
Ana «C»	10	B. Aires	43-7691
Skogaland	10	B. Aires	23-0463
B. Aires	10	P. Norte	23-3443
Salta	11	B. Aires	43-1093
C. Frio	11	Hamburg	23-1701
H. Chiertain.	12	Londres.	23-2161
Argentina	12	B. Aires	43-0910

PONTE ATUAL

Ponte sôbre o rio São Francisco, destinada aos trens da Central, e por onde transitam diàriamente centenas de pessoas, sobretudo senhoras e crianças, cujas vidas estão em permanente perigo.

URGE A RECONSTRUÇÃO DA PONTE DE SANTA CRUZ

Perigo de Vida Que Deve ser Afastado

A HISTÓRIA teve o seu começo a uns três anos passados, por ocasião das enchentes em S. João Marcos, cidade destruida para se tornar reservatório das águas da Light. Foram abertas as retortas do Ribeirão das Lajes e as águas invadiram o rio S. Francisco, nas alturas da Itaguaí. Pelo seu volume excessivo o rio arrastou, em sua fúria, nada menos do que duas ou três pontes, construidas para solução de trânsito de grande número de veiculos, como também de pessoas, constituida na sua maioria de lavradores que representam a vida econômica daquela região. O fato mereceu, então, ampla repercussão na imprensa, e os protestos dos lavradores e da população se fizeram ouvir, pois, foram êles os mais atingidos, perdendo suas plantações, residências e animais.

Naquela época era prefeito do Distrito Federal, o general Mendes de Morais que prometeu, por se tratar de local divisório com Santa Cruz a reconstrução das pontes, enquanto o governador Amaral Peixoto, ouvido pelos lavradores, também prometeu os restabelecimentos das mesmas, reconhecendo sua importância para o tráfego e o escoamento da produção agricola do Estado do Rio para o Distrito Federal.

O Ministério da Agricultura interveio também no caso, examinando os prejuizos causados e prometendo fazer alguma coisa dentro de suas possibilidades. E o tempo corre enquanto as promessas não tiveram solução, afetando sensivelmente a vida agrícola.

(Conclui na 3.ª página)

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 582, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Avenida Mem de Sá, 41, — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

CURSO DE DENTADURAS IMPLANTADAS
DRS. BENJAMIM BELLO e PAULO GEORGE AREAL
Iniciarão no dia 30 de Julho o 6º Curso sôbre Dentaduras Implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de Filme e Modêlos.
Inscrições e mais informações pelo telefone: 43-6524.
RUA DO OUVIDOR 162 — 2º ANDAR

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
PRONTA ENTREGA
EXPOSIÇÃO
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º ANDAR — SALA 206 — TEL.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicilio, pelo telefone: 27-4357.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições e outras manifestações da má digestão.
«Gotas Analepticas Digestivas»
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBOLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, s. 507
Tetl.: 52-1039 — Hora marcada

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257 S/511
— Tel.: 22-8757 —
HORA MARCADA

Um NOVO e mais rápido serviço aéreo oferece maior comodidade para as suas viagens a
ASSUNÇÃO
(PARAGUAI)
ou às cidades matogrossenses de
CAMPO GRANDE, DOURADOS e PONTA-PORÃ
Menor número de escalas = redução do tempo de viagem e de tarifa.
Solicite informações sôbre êste NOVO SERVIÇO e conheça as boas condições oferecidas para as viagens a Campo Grande, Dourados, Ponta-Porã e Assunção.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

DAS HORAS NEGRAS QUE PESARAM SOBRE A HUMANIDADE, SURGIU A FÉ CRISTÃ QUE HAVERIA DE MODIFICAR O DESTINO DOS POVOS E PERDURAR, ATRAVÉS DOS SÉCULOS, ATÉ' NOSSOS DIAS !

O CÁLICE SAGRADO

"THE SILVER CHALICE"

HELENA — A SEDUTORA QUE VIVIA DO PECADO E DA LUXURIA — VIRGINIA MAYO

DEBORAH — A INOCENTE CUJA VIRTUDE DESAFIOU A TIRANIA — PIER ANGELI

SIMÃO — O MAGICO QUE PRETENDEU SE CONVERTER NUM DEUS — JACK PALANCE

BASIL — O ESCULTOR CUJAS MÃOS CRIARAM O CÁLICE SAGRADO — APRESENTANDO PAUL NEWMAN

DIREÇÃO VICTOR SAVILLE

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ

CARUSO COPACABANA
1 3,30 - 6 - 8,30 - 11 HS

COLISEU
2 - 4,30 - 7 - 9,30

AZTECA
12,50 - 3,15 - 5,40 - 8 - 10,30

IMPERATOR
2,45 - 5,15 - 7,45 - 10,10

SÃO PEDRO
2 - 4,30 - 7 - 9,30

SENHORA OU SENHORITA

SUA PELE É OLEOSA? — TEM ESPINHAS, POROS ABERTOS?
Deseja ficar boa? — Marque sua hora no
INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
Reformado com todo confôrto
MANICURE E PEDICURE
RUA MACHADO DE ASSIS n. 20 — TELEFONE 25-2126
FLAMENGO

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA
Mme. MARGARIDA
MACHADO DE ASSIS N. 20

Máscara Vitaminosa
Para usar como suco de frutas
Loção de Pepino
Para limpeza completa da pele
Óxido Canforado
Fechar os poros e diminuir a oleosidade
Mel Creme
Creme de Amendoas
Para pele sêca
MARCA REGISTRADA
VENDAS NA
CASA CÍRIO
RUA DO OUVIDOR N. 181
CASA SLOPER
RUA URUGUAIANA E AV. N. S. COPACABANA

UM sucesso INTERNACIONAL VOLTA À CINELÂNDIA !

"O REGRESSO DE DOM CAMILO"

com FERNANDEL — GINO CERVI — CONTINUAÇÃO DE DOM CAMILO — BASEADO NA OBRA DE GUARESCHI — DIRIGIDO POR JULIEN DUVIVIER

AMANHÃ RIVOLI CINELANDIA

— PINOCCHIO! — PINOCCHIO! No mundo inteiro, sem exceção, clamorosa e insistentemente foi pedida a volta de Pinocchio. Seus muitos milhões de admiradores exigiram-na, ansiando regozijar-se novamente com êle, admirando-o na tela e também colecionando as preciosas figurinhas que reproduzem, em geniais desenhos de WALT DISNEY, as estupendas, risonhas, trágicas, e sempre empolgantes aventuras de Pinocchio.

PINOCCHIO,

obra-prima famosa da literatura italiana, que imortalizou seu autor Carlo Collodi, é tão popular em todo o mundo, que já foi traduzida para duzentas línguas! A história de PINOCCHIO tem sido lida por milhões e milhões de pessoas, representada no teatro, no rádio e na televisão do mundo inteiro. E motivou um dos mais portentosos encantadores filmes em tecnicolor, obra-prima de

WALT DISNEY,

cujos maravilhos desenhos animados foram também reproduzidos em empolgantes figurinhas.

As mágicas figurinhas de PINOCCHIO trazem consigo um TESOURO DE BRINDES, os mais bonitos, os que deseja sempre a juventude, a serem distribuídos mediante Concurso legal, em combinação com a Loteria Federal. Experimente sua sorte concorrendo aos ricos, múltiplos e formidáveis PRÊMIOS que pode ganhar todo adquirente do magnífico ÁLBUM.

Cada envelope contendo 4 preciosas figurinhas custa só Cr$ 1.00. Preço do ÁLBUM, recebendo inteiramente GRÁTIS o bonito bonêco de PINOCCHIO, Cr$ 5.00.

À venda em tôdas as bancas de jornais

ASSISTAM ao maravilhoso filme PINOCHIO, nos cinemas do circuito PLAZA

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor. — HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
POLTRONAS: Cr$ 80,00.

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Manifestações Musicais do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

SÁBADO próximo — Dia 16 — Às 21 horas — SÁBADO

LE ROI DAVID

Salmo Sinfônico de ARTHUR HONEGGER

pelo Côro Misto da
ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
com ARACY BELLAS CAMPOS, KLEUZA DE PENNAFORT, ISAURO CAMINO
Recitante: GUY BRYTYGIER
Sob a Regência do Maestro LAMBERTO BALDI
Bilhetes à venda QUINTA-FEIRA próxima, 14, na Bilheteria do Teatro
Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00: Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 40,00. Sêlo à Parte.

DOMINGO próximo, 17, às 21 horas e TERÇA-FEIRA, 19, às 16h30m

CONCÊRTO DE MÚSICA INTERNACIONAL

J. S. BACH: Cantata nº 53, Solista: Maura Moreira — Strawinsky: Sinfonia de Salmos (com côro misto da Associação de Canto Coral)
Regente: LAMBERTO BALDI
M. HELMANN: Mater Dei — Cantata Sinfônica (Poema de José Paula Moreira da Fonseca). Solistas: Maria de Lourdes Cruz Lopes, Maria Henriques, Regina Silvares e Maura Moreira. Leitor: Emílio Carvalho Tavares de Matos. Coros «Padre José Maurício» e do Teatro Municipal.
Regente: MAXIMILIANO HELMANN
Bilhetes à venda Quinta-feira próxima — Mesmos preços

SEGUNDA-FEIRA, 18, às 21 hrs e QUARTA-FEIRA, 20, às 16h30m

CONCÊRTO DE MÚSICA BRASILEIRA

Pe. JOSÉ MAURICIO: Missa em si bemol (Solistas: Maria de Lourdes Cruz Lopes, Haydée Quirino e Isáuro Camino — «Quem vidistis, pastores». Solista: Dircéia de Amorim. Côro Misto da Associação de Canto Coral.
Regente: Maestro LAMBERTO BALDI
FRANCISCO MIGNONE: Festas das Igrejas
Regente: O próprio autor: Mº FRANCISCO MIGNONE
BRASILIO ITIBERÊ: Salmo 150, com Côro Misto da Associação de Canto Coral
Regente: Mº LAMBERTO BALDI
H. VILLA-LOBOS: Procissão da Cruz e Primeirissima no Brasil (Oratório) Solista: Alexandre Glinsky. Coros do Conservatório Nacional de Música e do Teatro Municipal. Regente: Maestro LAMBERTO BALDI

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL
(SEGUNDO PERIODO)
Na Bilheteria do Teatro abre-se quarta-feira próxima, uma
VENDA CUMULATIVA
DAS LOCALIDADES QUE FICARAM LIVRES
NA ASSINATURA DE VESPERAIS
NAS RECITAS A SEREM REALIZADAS COM O GRUPO DE ARTISTAS ALEMAES DOS TEATROS DE MUNICH E VIENA COM AS OPERAS

COSÌ FAN TUTTE de MOZART — *HÄNSEL E GRETEL* de HUMPERDINK

COM O SEGUINTE ELENCO ARTISTICO
Regente: HUGO BALZER
Regisseur: FRANK DE QUELL — Maestro Substituto: KONRAD BRENNER
Artistas: GISELA LITZ — VALERIE HAK — ARNOLD VAN MILL — KURT WEHOFSCHITZ — ELINOR JUNKER GIESEN — AUGUST GSCHWEND — HUBERT BUCHTA.

Preços para a venda cumulativa dessas duas Vesperais (sem majoração sôbre os preços estabelecidos na Assinatura Geral da Vesperais da Temporada): Frisas e Camarotes: Cr$ 1.500,00; Poltronas: Cr$ 500,00; Balcões Nobres A, B Cr$ 400,00; Id. outras filas: Cr$ 400,00; Balcões A, B: Cr$ 300,00; Id. outras filas: Cr$ 220,00; Galerias: A e B: Cr$ 200,00; Id. outras filas: Cr$ 150,00. Sêlo à parte.

NA VENDA AVULSA OS PREÇOS SERÃO MAJORADOS

ESTA VENDA CUMULATIVA FICARÁ ENCERRADA, IMPRETERIVELMENTE, ÀS 17 HORAS DE SABADO PROXIMO, DIA 16.
SALVO CASO DE FORÇA MAIOR, AS DUAS VESPERAIS SERÃO REALIZADAS, NOS DOMINGOS 31 DE JULHO E 7 DE AGOSTO.

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

Sob os auspícios da American National Theatre And Academy
Empreza Viggiani e «Les Spectacles Lumbroso»
Apresentam a célebre produção de
BLEVINS DAVIS e ROBERT BREEN

Porgy And Bess

Drama Musical em 2 atos de GEORGE GERSHWIN — DOROTHY e DUBOSE HEYWARD e IRA GERSHWIN
Diretor de cena: ROBERT BREEN
Regente: ALEXANDER SMALLENS
Cenários de WOLFGANG ROTH — Costumes de JED MACE

OS ESPETACULOS SERÃO REALIZADOS NOS SEGUINTES DIAS:
Hoje, Domingo, Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas
Amanhã, Segunda-feira, 11, às 21 horas — Têrça-feira, 12, Vesperal às 17 horas e à noite, às 21 horas. — Quar-ta-feira, 13, Vesperal às 17 horas. — DESPEDIDA DA COMPANHIA.
Bilhetes à venda para todos os espetáculos.

Música

«Porgy and Bess», no Teatro Municipal

Le Vern Hutcherson no papel de "Porgy", o principal elemento masculino dessa ópera-folclórica de Gershwin.

HOJE, MAIS DOIS ESPETÁCULOS. A TARDE E À NOITE

Prossegue no Teatro Municipal a série de espetáculos de "Porgy and Bess", de Gershwin, pelo elenco de artistas negros norte-americanos, que ora nos visita.

Hoje haverá mais duas récitas, às 16 e às 21 horas.

Os demais espetáculos serão nos seguintes dias: amanhã, às 21 horas; terça-feira, 12, vesperal às 17 horas e à noite; quarta-feira, 13, despedida, à tarde.

ABC e Pró-Arte

Essas sociedades apresentarão, na noite de 13, no Teatro Municipal, o jovem e talentoso violinista francês Christian Ferras, que aqui estêve o ano passado e conquistou os melhores aplausos do nosso público. Os sócios devem apresentar o "ticket" nº 3.

No programa constam as seguintes peças: Sonata, de César Franck; Sonata nº 3, de Bach; Ao pôr-do-sol, de Fausino Vale; Sinfonia Espanhola, de Lalo. Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Fritz Jank.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luiz. Rua Ibituruna, 97 — Telefone: 28-1921.

Maternidade S. Luiz
PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS
DR. AUREO LINS
Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

Sobras a partir de Cr$ 1.200,00
Sobras de Baile a partir de Cr$ 600,00
Lindos 2 x 1 modêlos Italian, a partir de Cr$ 2.200,00
BOLETOS nas côres Branco, Lima e Marron
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E DA FRANÇA.
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, à VISTA e A PRAZO
Atendemos pelo Reembôlso Postal
SOBRADO DAS PELES
Rua São José, 110, sobrado — Telefone: 52-9843 (em frente à Galeria Cruzeiro). Rio de Janeiro

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, AS 10 HORAS, CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o sétimo concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Bernardo Federowsky, participando ainda, como solista, o jovem cantor Alexandre Trik, primeiro colocado nas provas de canto do concurso para solista dessa série de concertos.

O programa está assim constituído: Mozart — Pequena Serenata Noturna; Haendel — Where'er you walk; Haendel — Aria de Demetrius da ópera "Berenice"; Villa-Lôbos — Nhapopé; Liszt — Os Prelúdios — Poema Sinfônico; Carlos Gomes — Prelúdio do primeiro ato da ópera "O Escravo", e Wagner — Marcha Triunfal da ópera "Tannhauser".

Temporada Lírica Oficial

VENDA CUMULATIVA DE DUAS VESPERAIS, COM AS ÓPERAS ALEMÃS

Quarta-feira próxima, dia 13, às 10 horas, será aberta uma venda cumulativa das localidades que ficaram livres na Assinatura de Vesperais, da temporada lírica internacional, correspondentes às representações vesperais dos óperas "Così fan tutte" de Mozart, e "Hansel e Gretel", de Humperdinck, a serem realizadas nos domingos 31 de julho e 7 de agôsto, com os artistas alemães dos Teatros de Munich e Viena, sob a regência do maestro Hugo Balzer.

Esta venda cumulativa ficará encerrada, impreterivelmente, às 12 horas de sábado próximo, dia 16.

Os Próximos Concertos

JULHO

Hoje — O. S. B. para a Juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

Quarta-feira, 13 — A. B. C. — Violinista Christian Ferras — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 21 — Coral La Faluche. Teatro Municipal, às 17 horas.

Automóvel Clube do Brasil

BALLET CLASSICO

Estão abertas as inscrições para o Curso de Ballet Clássico (segundo semestre), a ser ministrado aos filhos dos associados do Automóvel Clube do Brasil. Haverá aulas bi-semanais, à tarde, às quartas e sextas-feiras, e diárias, pela manhã.

Reune-se em Assembléia a Sociedade Internacional Para a Música Contemporânea

A fim de preencher os cargos vagos e para tratar de assuntos de interêsse geral da sociedade, reunir-se-á em assembléia geral extraordinária, no dia 15 do corrente, às 17 horas, na sede social, na avenida Nilo Peçanha nº 12, 12º andar, salas 1.207/9, a Sociedade Internacional para a Música Contemporânea — seção brasileira.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Sr. Osório Pinheiro.**
- **Sr. Eurico Simões dos Santos.**
- **Sr. Altino Faria Sá.**
- **Sr. Eduardo Carvalho.**
- **Sr. Henrique Tavares da Silva.**
- **Sr. Lauro Pinheiro Guimarães.**
- **Sr. Djalma José Marques.**
- **Dr. Tarso Coimbra.**
- **Sr. Luis Teixeira Gomes.**
- **Sr. Antônio Leopoldo Sampaio Filho.**
- **Sr. Armando Bandeira.**
- **Sr. Carlos Jofre Amaral.**
- **Sr. Ivan Pedro Martins.**
- **Menina Aleione Livia, filha do sr. Pedro Zivianni e da sra. Maria Zivianni.**
- **Sr. Renato Travassos.**
- **Dr. Salomão Steimberg.**
- **Sr. Luis Teixeira Gomes.**
- **Sr. Armando Bandeira.**
- **Sr. João Alves de Moura.**
- **Menina Marlene, filha do casal Valdemar de Oliveira Lima, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos.**
- **Sra. Maria de Lourdes Bonifácio.**
- **Sra. Lucinda de Sousa Batista.**

Farão anos amanhã:

- **Dr. Miguel Pizzolante.**
- **Prof. Kurt Adler.**
- **Sr. Bento Joaquim Fernandes.**
- **Sr. Jaime Ramos Queirós.**
- **Sr. Luis Felipe do Rêgo Barros.**
- **Sr. Almir Pirro Moreira.**
- **Sr. Raul Vanordan Shaw.**
- **Sr. Flávio Roberto de Sousa Lima.**
- **Dr. Sebastião de Oliveira Gomes.**
- **Sr. Pedro Vale.**
- **Sr. Armando Vidal Pedrosa.**
- **Sr. Geraldo Rodrigues dos Santos.**
- **Sra. Francisca Pinheiro Reguciera.**
- **Srta. Geralda Anastácia de Sousa.**
- **Srta. Maria da Penha Martins, filha da sra. Inês de Oliveira Martins.**
- **Sr. Pedro Caram.**
- **Sr. José Pio da Costa.**
- **Srta. Maria da Graça M. Nisto, filha do sr. Antônio Nisto e sra. Maria de Lourdes M. Nisto.**

NASCIMENTOS

FRANCISCO ROBERTO — Acha-se enriquecido o lar do casal Alcesi Verlangieri de Castro e sua espôsa Iza Cataldo de Castro, com o nascimento do menino que, na pia batismal, recebeu o nome de FRANCISCO ROBERTO.

BATIZADOS

VANIA — Na Igreja da Tijuca, será realizado, hoje, às 10h30m, o batizado da menina Vânia, filha do sr. Arnaldo Paiva e da sra. Braulina Leite Paiva. Serão padrinhos o sr. Ludovico Castro e a sra. Custódia Paiva.

CASAMENTOS

SRTA. HELENA MARIA ACIOLI PEREGRINO — SR. LUIS FERNANDO RAPOSO FONTENELE — Realizar-se-á, no próximo dia 14, às 18 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o enlace matrimonial da srta. Helena Maria Acioli Peregrino, filha do sr. Peregrino Júnior e da sra. Vanda Acioli Peregrino, com o sr. Luis Fernando Raposo Fontenele, filho do almirante Eduardo Bezerril Fontenele e da sra. Nair Raposo Fontenele.

Servirão de testemunhas, no civil, da noiva o comandante Clemente José Monteiro Filho e senhora e do noivo o sr. Henrique Furtado e senhora e, no religioso, da noiva o dr. Crisanto Seabra Fagundes e senhora e do noivo o dr. Peregrino Júnior e senhora.

SRTA. NEUSA PINHEIRO AIRES — SR. NEI DEODORO SARMENTO — Realiou-se ontem, às 18 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, o enlace matrimonial da srta. Neusa Pinheiro Aires, filha do casal Alberto Carneiro Aires e do sr. Nei Deodoro Sarmento, filho do general Deodoro Sarmento e senhora. Serviram de padrinhos, no ato religioso, os srs. Alberto Carneiro Aires e senhora e general Armando Pereira de Andrade e senhora.

SRTA. IDA DE LAMARE SILVEIRA DE SOUSA — SR. HAROLDO WERNECK SILVEIRA — No dia 15 do corrente, realizar-se-á o casamento da srta. Ida de Lamare Silveira, filha do sr. Arino Silveira de Sousa e sra. Nair de Lamare Silveira de Sousa, com o sr. Haroldo Werneck Silveira, filho do sr. Antônio Câmara Silveira e da sra. Nair Werneck Silveira. Serão padrinhos no civil, pela noiva, o sr. e senhora Ione Barcelos e, pelo noivo, o dr. Artur Ribas e srta. Maria de Lourdes Azambuja. Paraninfarão a cerimônia religiosa, as 17h45m, na Igreja da Candelária, por parte da noiva, o sr. e senhora Antônio Sousa Alves e, por parte do noivo, o sr. e senhora Arnaldo Geoffroy.

FESTAS

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Prosseguindo no seu programa de homenagens às emprêsas comerciais desta praça, esta Associação recepcionará hoje, às 17 horas, na sua sede social, os diretores e empregados da Casa Notah, com uma vesperal dançante.

BODAS DE OURO

SR. JOSÉ DA GAMA MANHÃES — SRA. VIRGINIA LIMA MANHÃES — Festejaram, ontem, suas bodas de ouro o sr. José da Gama Manhães, antigo comissário de Polícia desta capital, e sua espôsa, sra. Virginia Lima Manhães. Às 10 horas, foi celebrada missa em ação de graças, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, mandada rezar pelos filhos, genros e netos do casal. Foi oferecida, na residência da família Manhães, uma recepção às pessoas de suas relações. Na foto, o casal na saída da Igreja, após a missa em ação de graças.

SR. HERMEDILIO SILVEIRA DE SOUSA — SRA. ISAURA SILVEIRA DE SOUTO — No próximo dia 15 do corrente festejarão suas bodas de ouro o sr. Hermedilio Silveira de Sousa e sua espôsa, sra. Isaura Silveira de Souto. Nesse dia, os filhos do casal mandarão celebrar missa em ação de graças, às 17h45m, na Igreja da Candelária.

INAUGURAÇÕES

Em solenidade que será realizada hoje, às 10 horas, com a presença do ministro do Estado de Israel, altas autoridades e elementos da Federação das Sociedades Israelitas e da Organização Sionista Unificada do Rio de Janeiro, será inaugurada a placa da nova rua Theodor Herzl, que liga as ruas Barão de Lucena e Assunção, em Botafogo.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os pernambucanos domiciliados no Rio, fiéis ao culto de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do Recife, fazem celebrar missa votiva no dia 16 do corrente, às 12 horas, em seu templo à rua Primeiro de Março.

Esta cerimônia será oficiada por D. Otávio Aguiar, que também fará a oração gratulatória.

VIAJANTES

SRA. HUIDELMIRA A. DE CASTILLO — A sra. Huidelmira Abad de Castillo, secretária da Associação de Diabéticos, do Peru, chegou ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, viajando em seguida para Cambridge, na Inglaterra, onde vai tomar parte, como representante do seu país, no Congresso Mundial de Diabéticos.

SRA. LUISA B. FRÓIS — Com destino a Buenos Aires, seguiu, ontem, a bordo do «Andes», a sra. Luisa de Barcelos Fróis, que vai à Argentina em missão cultural.

DR. FERNANDO BALAGUER — Segue, hoje, para o Chile e Uruguai, o dr. Fernando Balaguer, presidente do Instituto Nacional do Mate, que vai a êsses países a fim de resolver assuntos alinentes à economia herveteira do Brasil.

Passageiros embarcados no Rio, para a Europa via KLM no dia de antontem: sr. Roger, sra. Ester Silva Dias, sr. e sra. Fascoal, sr. e sra. von Machtaller, sr. Sandberg, sr. Peliko, sr. e sra. Idenburg, sr. Macura Milos, prof. G. Godsward, sr. Gérson de Oliveira, sr. Kurt Sckardt, sr. Hans Grup.

Envenenadores Licenciados

ESTA fôlha publicou, sexta-feira, uma relação de 102 estabelecimentos comerciais autuados por infringirem o Regulamento de Higiene Alimentar.

A nota fornecida pela repartição competente não mencionava o período durante o qual aquelas autuações haviam sido feitas. Ocorre, porém, que, num recente congresso internacional, reunido em Quitandinha, nosso país foi considerado modêlo em matéria de estatísticas, e, assim, devemos presumir não sejam velhas, mas, sim, da véspera, isto é, referentes à quinta-feira, as informações divulgadas.

Na realidade, não interessaria à população saber, por exemplo, que certo restaurante é sujo, quinze ou vinte dias depois de ter sido a imundície verificada oficialmente. A divulgação da lista das casas sem asseio não pode ter apenas o objetivo de apontá-las à censura pública, mas também o de levar a população a acautelar-se, evitando os perigos dos envenenamentos. Se, apesar de avisada, a freguesia continuar a preferir as firmas sórdidas, isso será por sua conta.

E os estabelecimentos não compreendidos na lista de sexta-feira? Poderá o carioca frequentá-los tranquilamente? ou a sua inspeção ficou para ser feita em outro dia e, pois, nada se sabe acêrca da sua limpeza?

Mas, em meio a essas dúvidas, a gente sabe que existe, no Rio, para glória dos nossos foros de grande metrópole, um comércio limpo, limpíssimo: o das "baianas". Caixas de vidro, pinças, uniformes. A "mayonnaise", no hotel de luxo, poderá ser condimentada suspeitamente, lá dentro; mas a cocada-pura, vendida à beira do asfalto, essa é cientificamente esterilizada, por ordem da Prefeitura.

Nenhuma "baiana", portanto, consiou da relação dos "sujos", sexta-feira. E os "varejos" dos "abrigos" dos bondes, sucessores dos quiosques coloniais, derrubados como medida de salvação pública?

Também não constaram. E não constaram..., porém não precisaram constar: a sujeira, ali, salta aos olhos de todos, dispensando autuação. Quanto a continuarem a funcionar assim mesmo, isso é outra conversa. — L.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª secção, 8ª página) — A atriz paulista Haydée Bittencourt, que ora em Londres estudando na PARADA, Lucy Ward e Maria Helena de Carvalho do elenco do Teatrinho Íntimo. A adaptação e direção estiveram a cargo de Sérgio Luiz Viotti.

●

«O BILHETE DA SEMANA» — A Rádio Globo transmitirá hoje, às 21 horas, «O Bilhete da Semana», escrito por Magdala da Gama Oliveira e apresentado pela locutora Vera Brito, focalizando assunto de interêsse para as donas de casa.

●

ÓPERA COMPLETA — A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, em seu programa ópera completa, uma produção e apresentação de Galvão Peixoto, no horário das 17 horas, uma gravação inédita da ópera «Fôrça do Destino», de Giuseppe Verdi. A interpretação está a cargo do soprano Maria Callas, do meio-soprano Elena Nicolai, do tenor Richard Tucker, barítonos Carlo Tagliabue e Renato Capecchi e baixo Rossi-Lemeni. Côro e orquestra do «Scala», de Milão, sob a regência de Tullio Serafin.

●

HOMENAGEM A ARTUR AZEVEDO — Por motivo da passagem do primeiro centenário de Nascimento do ilustre comediógrafo Artur Azevedo, o programa «Cenas e Bastidores», uma produção de Lavinia Soares e Alfredo Souto de Almeida para a Rádio Ministério da Educação, dedicará sua audição de hoje, às 21h30m, a vida e à obra daquele escritor, cujos poemas serão interpretados pelos mais representativos nomes do nosso meio teatral.

●

O CONGRESSO EUCARISTICO NA PRE-2 — Todas as solenidades relativas ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a ter lugar de 17 a 24 do corrente mês, serão transmitidas pela Rádio Vera-Cruz que contará, além de uma equipe de rádio-repórteres, cobrindo os mais diversos setores do conclave, com um corpo de intérpretes especializados. Um fato digno de registro especial é que as irradiações da Vera-Cruz serão feitas através de seus novos transmissores, que serão inaugurados nos próximos dias.

●

AULAS DE RADIO-TEATRO — Ampliando o seu campo de ação no setor das disciplinas de rádio-teatro e de locução, o «Liceu de Artes Cênicas Berlioz Júnior» vem de firmar contrato com o Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, no sentido de levar até aos associados daquela agremiação, cursos completos de teatro-rego e de locutores, que serão ministrados uma vez por semana, na sede da referida Instituição, à rua Andre Cavalcanti. As aulas em aprêço terão o comando de Berlioz Júnior, que vem desenvolvendo na sede central do «Liceu de Artes Cênicas», na rua Barão de Mesquita, 171, um programa de ensino técnico-profissional com aulas de teatro, rádio-teatro, cinema, televisão, canto, mágicas e atividades afins. O início dos cursos do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, inteiramente gratuitos, terão início na primeira semana do mês próximo.

●

RECITAL DE GERALDO FREIRE — A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20 horas, na audição dedicada à Itália, na série «Ao calor do momento», um recital do cantor baiano Geraldo Freire, que apresentará um programa de canções italianas de sucesso. O jovem cantor patrício Brasil recentemente uma bôlsa de estudos, para aperfeiçoar-se na Itália. Gilberto Freire interpretará: «A vucchella», de Tosti; «La canzone dell'amore», de Bixio; «Senza Nisciuno», de De Curtis; «Canta pe'mme», de De Curtis; «Dicintecello vuie», de Enzo Fusco e «Passione», de Ecvio-Valente-Tagliaferri. O programa é organizado sob os auspícios do Centro Cultural Brasil-Itália.

Programas Para Hoje

M. DA EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a juventude (Orquestra Sinfônica Brasileira Regente: Bernardo Federowski — diretamente do Teatro Municipal). 12 — Doce França..a 12.20 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «A fôrça do Destino» de Verdi (Opera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Uma resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Missa dominical. 11.15 — Vozes do Congresso. 11.20 — Concêrto dominical. 12.55 — O nome do dia. — Universidade do Distrito Federal. 12.50 — Inquérito Musical. 13 — Cinema. 13.30 — Retreta. 13.45 — Canções de Portugal. 14 — Música e Poesia. 15 — Páginas musicais. 15.50 — Santuário do Brasil. 16.15 — Música coral. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Coletânea espiritualista. 17.30 — Jóias da nossa terra. 18 — Ave Maria. — Contando histórias. 18.30 — A Voz da Profecia. 19 — Orquestra Afro-Brasileira. 19.50 — Suplemento esportivo. 20 — Semana musical. 21 — Plantão da semana. 21.30 — Ronda literária. 22 — A Discoteca em sua casa.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 15 — Tarde esportiva. 19.10 — Chegadas e rateios (a Domingueira). 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Domingo esportivo fluminense. 21.03 — Resenha esportiva. 21.45 — Gillete nos Estados. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 22.35 — Filmando o esporte. 23 — Comandos e Reportagens. 23.10 — Rádio esportes. 23.30 — Hora dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13 — Músicas modernas, mundialmente famosas. 13.30 — Últimas do Hipódromo. — Domingueira musical do turfe. 18 — Música para o seu jantar. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio-Baile. 21 — Trechos Operísticos. 22 — Parada de melodias.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal. 17 — Tangos e boleros. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — As favoritas da semana. 18.30 — Concêrtos populares. 18.55 — Repórter Guanabara. — Cantores. 20 — Baile.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 13.05 — Futebol. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do Cardeal. 13.20 — Minutos melódicos. 13.30 — Têrço do Santo Rosário. 19 — Sírio Libanês. 19.30 — Programa Aurora. 20 — Notícia do Congresso. — Domingueira Portenha. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Fantasia mexicana. 23.05 — Histórias do Ritmo. 24 — Oração.

BBC — (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica Londrina, de Jefferson Barata. 20.30 — Rádio-teatro: «As três mulheres gordas de Antuérpia» de W. Somerset Maughan. 21 — Noticiário.

Urge a Reconstrução da...

(Conclusão da 1ª página)

la de toda aquela região e ao comércio em geral.

A Light, reconhecidamente a causadora dos acidentes, nenhuma providência tomou. O sr. Vicente Chastre, quando candidato à prefeito de Itaguaí, hipotecou em vários discursos, sua solidariedade aos lavradores, prometendo, também, exercer todos os meios ao seu alcance para o restabelecimento à norte do Rio São Francisco, já que se trata de uma obra de capital importância para o comércio daquele município. Governou quatro anos e nunca mais falou no assunto.

TURISMO

Além do ponto de vista econômico da região, existe o lado turístico regional, pois ninguém desconhece a riqueza panorâmica de todo o ramal, até atingir Manhuaçu, única em todo o Estado do Rio. Observa-se isto pelo grande número de trens extraordinários aos sábados e domingos a fim de atender aos passageiros que procuram aquela zona, para o seu fim de semana. A estrada de rodagem mandada construir pelo sr. Amaral Peixoto só atinge Itaguaçu. O seu início é na antiga estrada Rio-São Paulo, em Campo Grande, elevando-se por mais de duas horas êsse percurso, com gastos excessivos de combustível para um veículo atingir Campo Grande ou Itaguaçu, pois belas curvas baleeiras e procuradas por quase toda a população do Distrito Federal. Entretanto, a ponte sôbre o Rio São Francisco diminui o percurso em mais de metade do tempo e, proporcionando facilidades ao grande número de turistas que procuram aquela zona marítima e montanhosa e facilitando o escoamento de produção do comércio e lavoura de Itaguaí, para Santa Cruz, Campo Grande e o Distrito Federal.

RESPONSÁVEL DESPONSAVEL

Ao que sabemos, houve há tempos uma tentativa de obrigar o govêrno fluminense a reconstruir aquela ponte, cuja despêsa foi orçada em vinte milhões de cruzeiros. Procurado por uma comissão de fazendeiros e lavradores de Itaguaí, respondera o governador Amaral Peixoto caber à Prefeitura do Distrito Federal tais providências, pois era a Light a responsável pelos estragos causados. O então prefeito, João Carlos Vital, responsabilizou o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Estado do Rio. Ouvido êsse órgão pela comissão, da lavoura sugeriu que a mesma fôsse à Diretoria de Estradas de Rodagens Federal, já que as linhas de interêsse político e do Exército, por ser considerada estrada estratégica.

Finalmente o atual prefeito Moraes Dias, de Itaguaí, resolveu solucionar o caso com a própria Light, a qual deveria reconstruir aquilo que existia e o público e o comércio de Itaguaí e Santa Cruz.

Com essas providências, o sr. Moraes Dias acaba de enviar ao superintendente geral da Light um ofício cuja repercussão é a mais simpática, para o comércio de Santa Cruz e as indústrias e lavouras de Itaguaí, Colônia Grande, Itacuruçá, e até mesmo de Mangaratiba. Por outro lado, a medida solicitada vem satisfazer à população de Santa Cruz, também prejudicada com a falta da ponte sôbre o Rio S. Francisco e considerada ponto divisório entre Distrito Federal e Estado do Rio, local de grande escoamento de lavouras.

O ofício do sr. Moraes Dias, à Light, está assim redigido:

«Solicito a essa Companhia a fineza de informar quais as providências até agora adotadas para a reconstrução das duas pontes sôbre o Rio S. Francisco, que ligavam êste Município ao Distrito Federal, e que foram destruídas com o aumento de vasão das águas do Rio S. Francisco, em face de obras realizadas por essa Companhia no Ribeirão das Lages.

Motiva esta solicitação o fato de vir esta Prefeitura sofrendo grandes prejuízos com a falta de comunicação entre êste Município e aquêle Distrito, que, se perdurarem, poderão obrigá-la a recorrer à Justiça. Saudações (Ass.) dr. José de Moraes Dias, prefeito.

PERIGO IMINENTE

Em face de perigo iminente e de acôrdo com a Light, o Departamento de Saneamento Rural do Ministério da Viação está procedendo ao alargamento de mais 100 metros do referido rio, a fim de que a catástrofe não se reproduza.

Com a falta da ponte, centenas de pessôas, inclusive senhoras e crianças vindas de Itaguaí, atravessam o rio, em demanda a Santa Cruz, pela ponte da Central, tulando sôbre dormentes e arriscando a vida.

A solução vem sendo aguardada com ansiedade pelo comércio daquela zona, pelos lavradores e pela população, novamente ameaçados pelas águas do Ribeirão das Lages.

Estudo de Retratos na Colméia de Pintores

A Colméia de Pintores do Brasil, que há quarenta anos vem sob a direção do pintor patrício Lucino Fanzeres, em patriótica sequência, ensinando, de graça e ao ar livre, desenho, pintura e artes afins, vem de inaugurar o departamento de estudos de fisionomias e retratos. Dentre as alunas, foi escolhida a srta. Pereira Reis para ser retratada pelos colmeianos que se dedicam a êsse gênero da arte, tendo se destacado, pela simplicidade e fiel interpretação da graça e beleza do modêlo, o artista Heloísio Noronha, atualmente vice-diretor da Colmeia. Artista trabalhador e estudioso, sempre dedicou suas fôlgas nas domingueiras da Colmeia, dos mais dedicados na ajuda aos seus companheiros de estudo, auxiliando o professor Fanzeres no seu abnegado trabalho de ensinar e difundir o gôsto pelas artes plásticas ao ar livre.

Os colmeianos continuam na produção de quadrinhos de bôlso, para a próxima exposição. Também o professor Messias está, com seu grupo de pintores de letras e ornatos, ensinando êsse gênero de arte e plasmando frases de escritores renomados, para decorar a próxima mostra dos quadrinhos de bolso. E' franca a entrada no estúdio da Escola Prado Júnior, na Quinta da Boa Vista, onde se reúnem aos domingos, a partir das 8 horas, os colmeianos.

Envenenadores Licenciados

ESTA fôlha publicou, sexta-feira, uma relação de 102 estabelecimentos comerciais autuados por infringirem o Regulamento de Higiene Alimentar.

A nota fornecida pela repartição competente não mencionava o período durante o qual aquelas autuações haviam sido feitas. Ocorre, porém, que, num recente congresso internacional, reunido em Quitandinha, nosso país foi considerado modêlo em matéria de estatísticas, e, assim, devemos presumir não sejam velhas, mas, sim, da véspera, isto é, referentes à quinta-feira, as informações divulgadas.

Na realidade, não interessaria à população saber, por exemplo, que certo restaurante é sujo, quinze ou vinte dias depois de ter sido a imundície verificada oficialmente. A divulgação da lista das casas sem asseio não pode ter apenas o objetivo de apontá-las à censura pública, mas também o de levar a população a acautelar-se, evitando os perigos dos envenenamentos. Se, apesar de avisada, a freguesia continuar a preferir as firmas sórdidas, isso será por sua conta.

E os estabelecimentos não compreendidos na lista de sexta-feira? Poderá o carioca frequentá-los tranquilamente? ou a sua inspeção ficou para ser feita em outro dia e, pois, nada se sabe acêrca da sua limpeza?

Mas, em meio a essas dúvidas, a gente sabe que existe, no Rio, para glória dos nossos foros de grande metrópole, um comércio limpo, limpíssimo: o das "baianas". Caixas de vidro, pinças, uniformes. A "mayonnaise", no hotel de luxo, poderá ser condimentada suspeitamente, lá dentro; mas a cocada-pura, vendida à beira do asfalto, essa é cientificamente esterilizada, por ordem da Prefeitura.

Nenhuma "baiana", portanto, constou da relação dos "sujos", sexta-feira. E os "varejos" dos "abrigos" dos bondes, sucessores dos quiosques coloniais, derrubados como medida de salvação pública?

Também não constaram. E não constaram..., porém não precisaram constar: a sujeira, ali, salta aos olhos de todos, dispensando autuação. Quanto a continuarem a funcionar assim mesmo, isso é outra conversa. — L.

Necessária Maior Difusão dos...

(Conclusão da 1.ª página)

so pronunciou o dr. Rafael de Sousa Paiva, diretor do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente:

— «Como diretor do Departamento a quem cabe a responsabilidade da assistência à maternidade e à infância, não posso deixar de encarar com simpatia qualquer medida, propensa a amparar a criança, atendendo aos seus problemas, mesmo antes de sua concepção, isto é, no «underground» de sua própria vida. O fato de estar o assunto sendo presentemente focalizado mostra a certeza da iniciativa de que se originou o Serviço de Assistência Pré-Nupcial. Agora mesmo, procurando cumprir, com dificuldades, nosso programa de trabalho, estamos estudando a possibilidade de instalar um pôsto de assistência pré-nupcial junto ao Instituto de Puericultura, na ilha do Governador.

DISCORDA DO NOME

Perguntado ainda sôbre alguns aspectos da proposição, frisou:

— Esperamos que o Legislativo receba com devida simpatia o projeto Wilson Passos, no qual, a rigor, se encontram idéias interessantes, embora discordemos do nome dado à nova organização, por dizer mais do que de fato deve significar o referido serviço.

Consequências Prováveis...

(Conclusão da 1.ª página)

exportação; d) não aprovar as recomendações do acôrdo interamericano sôbre o café, celebrado em Nova Iorque e firmado pelo sr. Alkindar Junqueira, ex-presidente do I. B. C. Em seguida, manifestou-se, mais uma vez, o ministro José Maria Whitaker a favor de uma completa reforma da nossa política cambial».

AS CONDIÇÕES DO SUCESSO DA POLITICA OFICIAL DO CAFÉ

Emitindo sua opinião a respeito da posição assumida pelo ministro da Fazenda, declarou, a seguir, o sr. Pacheco Chaves:

— «Ameu ver, a política oficial do café está definida da seguinte forma: a) caminharemos para uma ampla reforma cambial; b) procuraremos, embora em novas bases, alicerçar a nossa política cafeeira em acôrdo internacional; c) buscaremos, no período que vai de hoje a novembro, vender o máximo possível de café, mesmo a preços inferiores. Entretanto, para que tal política tenha sucesso, creio ser necessário não esquecermos: a) que a Colômbia e os demais países produtores aumentaram, nos dois últimos meses, seu volume de exportação na mesma proporção que o Brasil, em função do excesso de desestocagem a que haviam chegado as nações consumidoras, o que procuram hoje corrigir; b) que a perspectiva de reforma cambial sem a efetivação da medida concorre para a criação de um clima de incerteza, desfavorável aos negócios; c) que esta incerteza se refletiria, sobretudo, no café brasileiro, facultando aos outros países a exportação do seu produto em concorrência ao nosso (a diminuição da diferença entre a cotação do café colombiano e do brasileiro no mercado de Nova Iorque é sintomática da orientação dos nossos concorrentes); d) que um acôrdo internacional nas bases dos propósitos brasileiros, manifestados publicamente pelo ministro da Fazenda (cômputo dos estoques nacionais para cálculo dos excedentes, acôrdo puramente volumétrico, sem referência a preços) dificilmente poderia ser aceito pelos demais países produtores, com exceção da Colômbia, no momento.

INCERTEZA PERNICIOSA

Arrematando suas declarações, afirmou o deputado Pacheco Chaves:

«Em conclusão: será necessária uma decisão pronta do nosso govêrno, antes que se esgote o tempo propício a uma grande exportação brasileira de café, tempo êsse que, se não for bem aproveitado servirá certamente, aos interêsses dos nossos concorrentes. A incerteza quanto à efetivação de uma medida que julgamos fatal — a reforma cambial — é tão perniciosa quanto a incerteza decorrente de uma indefinição sôbre a política econômica do café».

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

Sexta-feira, 15 — Às 17 horas.
RECITAL DE POEMAS DE INSPIRAÇÃO CRISTÃ
DE
Margarida Lopes de Almeida
BILHETES À VENDA SEGUNDA-FEIRA.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Admissão ao GINASIAL e ao NORMAL

Orientação: Prof. Orlando Carneiro, catedrático do I. Educação

COLÉGIO PEDRO II e MILITAR

Admissão ao GINASIO

Orientador: Coronel Moacir Alves (Prof. Matemática)

RUA HADDOCK LOBO, 148 — TEL.: 48-5501.

Inglês — Método Audio-Mecânico

TURMAS E PARTICULAR

O mais avançado processo empregado nas Universidades dos Estados Unidos no ensino das línguas com Gravador de voz. O aluno estudando a sua própria voz. PROFESSORES NORTE-AMERICANOS. Instituto moderno e sossegado. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS CLUBE DE CONVERSAÇÃO. Principiantes adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entonação, pronúncia, conversação. Taquigrafia Inglêsa. DIA TODO. CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — Castro.

CURSOS SALVADOR VESTIBULARES

MEDICINA
ENGENHARIA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA

TURMAS INICIADAS EM 16-5 E A INICIAR EM AGÔSTO.
RUA MÉXICO, 98 - 5º - TEL.: 22-4512.

INGLÊS BÁSICO

DURAÇÃO: 6 MESES
PREÇO POPULAR — Cr$ 100,00 POR MÊS

O INGLÊS BÁSICO, patrocinado por Churchill e Roosevelt, consiste de 850 palavras selecionadas, suficientes para falar em inglês sôbre qualquer assunto. Aprenda 20 palavras por aula.
AVENIDA CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 —
TEL.: 52-9649 — CURSO ROOSEVELT.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR.
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Este é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

DIREITO E FILOSOFIA

Programa do Nacional ★ Aulas extra a alunos sem base ★ Adaptação de Contadores e Normalistas ★ Apostilas grátis ★ 90% de aprovações no último ano!
CURSO TERZELLA-PIERRE
Av. 13 de Maio, 13 - 11º andar - Sala 14 - Ao lado do Teatro Municipal
TURMAS INICIADAS ESTA SEMANA

Curso de Inglês BIG BEN
(Zona Sul)

MÉTODO PRÁTICO E RÁPIDO, COM SÚMULAS PARA CONVERSAÇÃO EM QUADROS MURAIS. Aulas individuais ou em grupos de 5 alunos sòmente, com direito ao «English Speaking Meeting». Novos grupos de principiantes. Assista a uma demonstração, sem nenhum compromisso. Professor Cheston. — Rua Farani, 4 — 2º andar — (Sobrado — TEL.: 26-2937.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Mensalidade Cr$ 280,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil. Não há taxas.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos
VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.
INSTITUTO REZENDE - RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
Anexo: Avenida Treze de Maio, 13 - 4.º andar - sala 416

ARTIGO 91

Horários: 8 às 10 horas — 14 às 16 horas — 19 às 21 horas.
ADMISSÃO
Inst. Educação, Carmela Dutra, Colégio Militar, Pedro II — Horário: 8h30m às 10h30m.
CURSO UNIÃO (da UNT)
DIREÇÃO DE RENE' CARVALHO
TURMAS NOVAS
AV. RIO BRANCO, 4 — 4º AND. — SALAS 404-406

Instituto de Psicologia Aplicada
DA
Pontifícia Universidade Católica
Curso Universitário de Formação de
Especialistas em Psicologia
(cf. Port. Min. n. 328, de 13-V-1946)
DURAÇÃO: — 3 anos e meio
HORÁRIO: — Diàriamente das 16 às 19 horas
LOCAL: — 15º Enf. da Sta. Casa de Misericórdia
INICIO DAS AULAS: — Quarta-feira — 10 de agôsto — às 17 horas.
MATRICULAS ABERTAS — Na Tesouraria da Universidade Católica, rua Marquês de São Vicente, 209 — fundos — (Gávea) — ou na 15ª Enfermaria da Sata. Casa de Misericórdia, sòmente de 16 às 19 horas, na Rua Santa Luzia, 206 — 1º andar.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

O SAPS E O RESTAURANTE DO CALABOUÇO

Depende do Ministro do Trabalho

Recebemos:

"O Conselho de Representantes da U.M.E., por intermédio da Comissão Constituída em 5/7/55, para tratar dos assuntos referentes ao Restaurante Central do Calabouço, leva ao conhecimento dos estudantes e do público em geral, que o ministro da Educação e Cultura declarou, em audiência que nos foi concedida, que o M.E.C. terá a maior satisfação em manter aquêle restaurante — com o S.A.P.S. — segundo os desejos dos comensais. Acrescentou o ministro Mota Filho, que poderíamos, em seu nome também, recorrer ao titular da Pasta do Trabalho, onde espera que sejamos atendidos com a mesma simpatia.

Colega — para tranquilidade do estudante pobre, que, em 80% constitui-se de comerciários e industriários, podemos dizer que a metade da jornada está vencida — Contemos com o apoio do sr. Alencastro Guimarães, que como figura consagrada pelo povo, saberá reconhecer a legitimidade da reivindicação dos estudantes do Distrito Federal. — (a.) *Antônio Carlos Ribeiro* — Presidente do D.A. Leonel Franca, da ESSUC; (a.) *Arnaldo Acioli* — Presidente do C.A.C.O., da Faculdade Nacional de Direito; (a.) *Wilson Primo de Oliveira* — Representante da F. Serv. Social do Rio de Janeiro; (a.) *Luso Dantas* — Secretário de Assistência da U.M.E."

Instala-se Dia 12 o VIII Congresso Nacional dos Estudantes Secundários

DELEGAÇOES DE TODOS OS ESTADOS EM NATAL, R. G. NORTE

Têrça-feira próxima, dia 12, terá lugar na cidade de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, a instalação solene do 8º Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, promovido pela União Brasileira dos Estudantes Secundários, entidade representativa dos 800.000 estudantes de grau médio do país.

No conclave em referência far-se-ão representar delegações dos 21 Estados e Territórios da federação, reinando grande expectativa no seio da classe para com os resultados do VIII Congresso, já que nêle além da discussão dos vários assuntos que dizem respeito de perto aos interêsses da classe secundarista brasileira, será apreciada a ação da diretoria da UBES, na gestão 1954-1955, presidida pelo secundarista Carlos Salzano Vieira da Cunha, bem como serão eleitos os novos dirigentes da entidade para o período 1955-1956.

A instalação do conclave deverá contar com a presença do dr. Silvio Pedroso, governador do Estado do Rio Grande do Norte, autoridades locais, bem como de representantes do ministro da Educação e do presidente da República.

Escola de Pós Graduação Médica

Um curso sôbre a importância do colageno em dermatologia será iniciado amanhã, dia 11, sob a orientação do dr. R. D. Azulay.

Constará o programa de uma série de conferências que terá lugar no Anfiteatro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sendo que suas inscrições terão um limite máximo de 50 médicos.

As conferências serão realizadas tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 às 22 horas.

Universidade do Brasil

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CLINICA PROPEDEUTICA CIRURGICA — 4º ANO — O curso do 2º período será ministrado pelos Docentes dr. Lucio Galvão e dr. Xavier Lopes, no auditório do IAPETC, às têrças, quintas e sábados, de 8 às 9 horas. Nossos agradecimentos aos citados professores pelo alto espírito de cooperação e elevada compreensão demonstrados. Serão observadas as inscrições feitas no começo do ano; os demais alunos serão distribuídos pelas duas turmas, para efeito de secretaria. a.) Cleber — rep. de turma.

DIRETOR INTERNO DA CASA DO ESTUDANTE DE MEDICINA — Comunicamos a nomeação do colega Alfredo Carvalho, para o cargo de diretor interno da Casa do Estudante de Medicina.

AVISO — O Ideal Hotel, de Lambari, Sul de Minas, está concedendo 20% de abatimento nas hospedagens a maiores de 10 (dez) dias. Maiores informações com a secretaria deste Centro Acadêmico.

LIVROS IMPORTADOS — Encontram-se à disposição dos colegas interessados, no D. A. E. da Reitoria os seguintes livros: Química — Marenzi. Fisiologia — Houssay. Ginecologia — Morales. Obstetrícia — Moragues. Serão entregues e vendidos aos colegas que chegarem primeiro das 13 às 16 horas.

ATIVIDADES ESCOLARES

Segunda chamada para prova parcial, de acôrdo com o parágrafo primeiro do artigo cinquenta e seis do Regimento da Faculdade) Modificado).

4º ANO — Psiquiatria — dia 12, às 12h30m para os alunos dos Cursos Oficial e Equiparados e alunos dependentes da 3ª série, que fizeram exame de dependência no dia 30 de junho.

5º ANO — Clínica Obstétrica — dr. Grelle, amanhã, dias 11, às 11 horas para o aluno Ubirajara Peixoto Guerra.

AVISOS — Pede-se o comparecimento, com urgência, à cadeira do prof. Alcindo de Figueiredo Baena, do sr. Wilton de Carvalho Bastos.

Solicita-se o comparecimento, com urgência, à seção de expediente escolar, do sr. Djalma Barbosa Lima.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

AVISO — Está à venda no Departamento de Publicações, o livro «Termodinâmica» do prof. Abrahão Isachsen.

AVISO — Perdeu-se no dia 29 de junho no D. A. por volta de 1h30m, uma caneta «Parker dourada». Pede-se a quem a encontrou entregar por favor, à Angelina no Diretório Acadêmico.

BIBLIOTECA — A presidência do Diretório Acadêmico comunica aos alunos que a Biblioteca estará funcionando no horário de 19 às 22 horas para consulta.

Outrossim comunica que a sala de estudos também estará a disposição dos alunos, nêste mesmo horário.

REVISTA CTC — O próximo número será lançado dentro em breve. Profusamente ilustrada apresentará entre outros os seguintes assuntos: O Novo Edifício da Escola Nacional de Engenharia, com seus laboratórios leves. Estágio Caio Martins — Professor Antônio Alves Noronha. Estruturas Metálicas no Brasil — Engenheiro José Maria Cunha de Vivelros — A Hidroelétrica de São Francisco.

CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE — Abertura de inscrições para tôdas as cátedras de 15 a 30 de julho, na secretaria.

AVISO AO 5º ANO — Deverão apresentar a d. Maria Albertina, no protocolo a documentação para expedição do «histórico escolar», os alunos: Antônio Carlos Bandeira de Melo, Artur Vasco Itabaiana de Oliveira, Alfredo Bernard Esberard, Ariano Goulart Araujo, Antônio Carlos Bandeira de Figueiredo, Alvaro Gomes F. de Sousa e Antônio Carlos A. Pizarro.

PROVAS PARCIAIS — Em agôsto serão realizadas as seguintes: Noções de Eletrotécnica — dia 10 às 11 horas. Hodráulica (dep. 2º e 4º anos) dia 4 às 8 horas, e as segundas chamadas não realizadas em junho.

CHAMADOS À SEÇÃO DO CURRICULO ESCOLAR — (3º ano) Henrique Osvaldo Pimentel, Paulo de Melo Senta, Válter Sanches e Sanches e Orlando Côrte da Silva.

ESTRADAS — Os alunos do 4º ano poderão adiantar seus trabalhos, neste mês de julho, desenhando nas têrças e quintas-feiras de 8 às 11 e nas sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

CHAMADOS AO ARQUIVO — Os engenheiros: Nicolau Popoff, Sergio Mário Fonseca, Otávio Campos Barbosa Melo, Francisco de Carvalho Muller, Francisco Maia de Oliveira e Ulisses Barbosa Lima.

ADMISSÃO

Ao Pedro II. Auas Intensivas. ATENEU PEDRO II. Av. Presidente Vargas, 866. Tel. 43-9319

ADMISSÃO PRIMÁRIO

MATRICULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
O mais central da cidade
RUA SENADOR DANTAS, 118
Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-3789

NOVIDADES DE SERRA NEGRA PARA O RIO
ARTIGOS DE COURO EM GERAL

REP. M. J. DE MORAES
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 34/36
GR. 102 - FONE 23-0793 - RIO

POSTALISTA

Reserve logo sua matrícula, pois começamos novas turmas — Número limitado — Programa novo e demais informações em nossa Secretaria.
SUMULAS DE TODAS AS MATERIAS
A melhor equipe de professôres para êsse concurso, todos do D. C. T.
Dario Diniz — Legislação Postal
José Ricardo — Português e Francês
Arnaldo Muxfeldt — Matemática
Hugo Weiss — Geografia
CURSO SANDER
Av. Passos: Entrada rua Senhor dos Passos, 108-A, sob.

DACTILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPRÊGO

Nos escritórios modernos a máquina de escrever ocupa uma posição preponderante. Todos os serviços de escritório de uma ou outra maneira estão intimamente ligados à Dactilografia. Você que deseja trabalhar em escritório e que não sabe escrever à máquina deve sem perca de tempo começar a fazê-lo. A TED tem treinado e empregado dezenas de pessoas.
Matricule-se e garanta sua futura colocação.
Cursos TED de Treino Rápido
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18º — S. 1.809

RELAÇÕES HUMANAS
RELAÇÕES PÚBLICAS

Quanto mais ajustada é uma pessoa, tanto mais compreende a si mesma e aos outros. Modernamente êste ajustamento é alcançado através do curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.
O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos se assemelha ao de cursos congeneres da Harvard University e Colúmbia University e consta de duas partes — científica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que possa aprender os fundamentos biológicos, fisiológicos, sociológicos, psicológicos e psicanalíticos de sua personalidade para auto-analisá-la de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade de chefe líder (insight). Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Êste curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperação, entrosagem e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I.B.R.H., à av. Graça Aranha, 81 — 12º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno duas vêzes por semana. O programa já está expôsto. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses — Inf. tels.: 28-0613 e 52-3599.

BANCO DO BRASIL

Curso Especializado A. PORTO DA SILVEIRA
Rua México, 11 — Sobreloja.
Horário: 18h30m às 20h30m
Próximo concurso em novembro.
Turmas Novas. — Professôres Especializados.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
Medicina e Odontologia
TURMAS NOVAS
INÍCIO: DIA 1 DE AGÔSTO
Para os candidatos à F. N. de Medicina, aulas extras de PORTUGUÊS, INGLÊS e FRANCÊS
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar
Tel.: 52-8659 — Edifício Inúbia.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO 151 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

POSTALISTAS [illegible] Cr$ 4.900,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Francês e Legislação Postal. Inscrições muito próximas, pois já saíram as novas instruções, que se encontram em nossa Secretaria, à disposição dos interessados. Excelente curso, principalmente para estudantes, pois oferece 3 horários de trabalho: manhã, tarde e noite. Turmas novas em funcionamento, orientadas por professôres especializados, e do D.C.T. Matrículas abertas. Turmas em início. CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior, de tôdas as matérias. Peçam informações.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO TRIBUNAL DE CONTAS VENC. Cr$ 3.520,00. Amanhã, às 18 horas, início de turma de preparação intensiva, orientada por professôres especializados. Assistam a aulas sem compromisso.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S.A. — VENC. Cr$ 5.002,50. Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Próximo concurso em novembro. Centenas de vagas. Amanhã, início de turmas novas, orientadas por professôres especializados e do Banco do Brasil.

TECNICO DE LABORATORIO DA F. D. F. — Turma nova, às 20 horas, e preparação intensiva, para as provas de Física, Química e Matemática. Numerosos testes e problemas mimeografados estarão à disposição dos candidatos, ainda esta semana. Assistam a aulas sem compromisso.

PONTOS PARA CONCURSOS

POSTALISTA DO D.C.T. — Português, Matemática, Geografia e Legislação Postal. BREVEMENTE: Francês.
ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO TRIBUNAL DE CONTAS — Português, Matemática, Geografia e Direito.

ARTIGO 91

Turmas novas, às 18 e 20 horas, orientadas pelos melhores professôres. Matrículas abertas. Restam poucas vagas.

DACTILOGRAFIA
PRIMÁRIO - ADMISSÃO
(PARA ADULTOS)
Turmas novas em funcionamento. Aulas diurnas e noturnas. Peçam informações.

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 144-147, 2º, 3º e 4º andares
TELEFONE: 42-1144

SATÉLITE — CURSO
Especializado para admissão ao Banco do Brasil
[illegible] da Constituição, 71-1º andar
Distrito Federal
Tel: 29-7786

Relação dos candidatos inscritos pelo SATÉLITE-CURSO e aprovados no concurso realizado pelo Banco do Brasil, aos 15 e 29 de maio de 1955:

CANDIDATOS EXTERNOS

1 — Gualter do Coutto Oliveira	14º	lugar
2 — Júlio Flores Wysard	26º	lugar
3 — Olivar Facó	49º	lugar
4 — Alberto Rodrigues da Motta	52º	lugar
5 — Jairo Braga Florim	56º	lugar
6 — João Marcus Sartori	68º	lugar
7 — Licinio da Motta Lima	82º	lugar
8 — Cleodenir de Carvalho	92º	lugar
9 — Francisco das Chagas dos Santos Véras	102º	lugar
10 — Arthur Carrano de Moura Carijó	105º	lugar
11 — Danir Silva Lara	112º	lugar
12 — Irapuan Paulo Salgueiro	119º	lugar
13 — Geraldo Rangel Penna	122º	lugar
14 — Breno Moreira de Siqueira	123º	lugar
15 — Walcreuse Rodrigues da Motta	126º	lugar
16 — Luiz Affonso Costa	128º	lugar
17 — Luiz da Costa	129º	lugar
18 — Jorge dos Santos Marques	137º	lugar
19 — Euclydes da Cunha Filho	150º	lugar
20 — João da Silva Souza Filho	154º	lugar
21 — Nelson Yvan Ribeiro Accioly	158º	lugar
22 — Osmar Maia Diógenes	159º	lugar
23 — Luiz de Santa Ritta Matta	161º	lugar
24 — Levi Ribeiro	162º	lugar
25 — Faustino Sandrini	171º	lugar
26 — Wilson Aristóteles Alves dos Santos	190º	lugar
27 — Italo Moreira de Sequeira	191º	lugar

CANDIDATOS INTERNOS

(Funcionários dependentes de matérias)

1 — EDMILSON ALVES DE SOUZA
2 — JAYR BICALHO LIMA
3 — JORGE MARQUES PINTO
4 — LUIZ CARLOS MARQUES PEREIRA
5 — LUIZ CARLOS MOREIRA
6 — NELSON DOS SANTOS CATHALA'
7 — REGINO DE CASTRO MELO

RESUMO:

—Candidatos que participaram do concurso.....		3.708
CANDIDATOS APROVADOS:		
EXTERNOS		
Residentes no interior	27	
Residentes no Distrito Federal	168	195
INTERNOS		
Residentes no Distrito Federal	8	203

CONCLUSÃO:

— Dos 176 candidatos residentes no Distrito Federal, 84 foram inscritos pelo nosso Curso, ou seja:

15 DOS CANDIDATOS APROVADOS ESTUDARAM NO SATÉLITE!...

A ÊLES, POIS, A NOSSA HOMENAGEM.

COSTA JUNIOR
ANDRE' ALBUQUERQUE
ELIAS JOSUA'
PETRÔNIO BAPTISTA
ALOYSIO FERRO
ALCYR DE CARVALHO

CURSO BARATA

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL, ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA E CURSO CIENTIFICO DO COLÉGIO MILITAR
Professôres: Militares e Civis

Será iniciada uma nova turma amanhã, dia 11
Horário: das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR — TEL.: 43-3240
(Largo de São Francisco)

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — AUXILIAR DE CONTABILIDADE — COM GARANTIA DE — EMPRÊGO —

Com 20 ou 40 aulas, apenas, você poderá ter um emprêgo em escritório.
Curso essencialmente prático, com métodos modernos e eficientes, para poupar seu tempo e seu dinheiro.
O curso CIT dar-lhe-á segura orientação e um bom emprêgo.

CURSO CIT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 10º ANDAR.
(Próximo à av. Rio Branco)

CURSO COMERCIAL COM GARANTIA DE EMPRÊGO
— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
— AUXILIAR DE CONTABILIDADE
— DACTILOGRAFIA
Habilitação real e completa, em 20 ou 40 aulas apenas.
Métodos modernos e eficazes.
Curso essencialmente prático, para poupar seu tempo e seu dinheiro.
Garantia absoluta de colocação.

CURSO CIT
Av. Pres. Vargas, 435 — 10º and. (próximo à av. R. Branco)

VESTIBULAR — BELAS ARTES — PROFESSORADO DE DESENHO — CURSO COMPLETO
NOVA TURMA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — Esquina do largo da Carioca. — Informações: — TEL.: 29-4710.

Instituto São Sebastião
RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRELIMINAR — PRIMÁRIO.
«Play-ground» — Cinema — Jogos — Educação Física.
Ainda há vagas em algumas séries.
HORÁRIO DA SECRETARIA: — De 13 às 17 horas, diàriamente, exceto sábados.

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS.
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO.
IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM.
TEMOS FILIAL EM COPACABANA.

Curso Vestibular C.O.S.
Engenharia — Arquitetura — Medicina — Odontologia — Química e Belas Artes
Tôdas as seções do Curso são independentes e especializadas
Secretaria: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210, 5º Andar - Sala 502 - Edifício Inúbia — Tels.: 52-8659

VESTIBULAR PARA A FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
CURSO HÉLIO ALONSO

DE 100 ALUNOS NOSSOS INSCRITOS NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO, 92 PASSARAM! — (RELAÇÃO NOMINAL PUBLICADA NO «DIÁRIO DE NOTICIAS», DE 27-3-55).

Início de nova turma, a sétima, a 16 de julho próximo. Horário: têrças e quintas-feiras, das 19 às 22 horas e aos sábados, das 13h30m às 16h30m Algumas vagas nas outras turmas.
A 1º de agôsto iniciar-se-á a nossa oitava turma, pela manhã, às têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas, exclusivamente para a Faculdade de Direito do Catete e Faculdades de Filosofia (Línguas).
Matrículas abertas, diàriamente, das 9 às 11 horas e das 17 às 19 horas.

Atenção!
Para os candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar ràpidamente seus conhecimentos, mantemos os
Cursos TÉD de Treino Rápido (30 ou 60 dias)
com garantia de emprêgo
Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia. Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — (Entre a avenida Rio Branco, e à rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9323 e 43-8024. — Não fechamos para almôço.

União Metropolitana dos Esutdantes

XVIII Congresso Nacional — Ficam convocados todos os representantes dos Diretórios Acadêmicos ao XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, que se realizará de 20 a 27 do corrente, em Belém do Pará, para uma reunião na próxima têrça-feira, dia 12, às 20 horas, na sede da União Metropolitana dos Estudantes (praia do Flamengo, 132), quando serão tratados assuntos de máxima relevância para os interêsses da representação do Distrito Federal naquele conclave. a) Luis Angelo de Albuquerque, pres. da U. M. E.

Transporte — Em reunião realizada quinta-feira, dia 7, na sede da U. M. E., foram constituidas duas comissões para tratarem dos interêsses da representação carioca ao XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, a se realizar de 20 a 27 do corrente, em Belém do Pará.

Uma comissão constituida pelos colegas Luis Angelo de Albuquerque, José Murilo Paraiso, José Pedro Esposel, Aureo Renato e Olavo Sousa, respectivamente, presidentes da UME e DD. CC.EE. da Universidade do Brasil, das Escolas Isoladas, da Universidade Católica e da Universidade do Distrito Federal, com a finalidade de interceder junto às autoridades a fim de resolver o problema de transporte da bancada carioca ao local do Congresso.

A outra comissão, constituida dos colegas Silvio Peixoto, Menahen Assayag, Antônio Carlos, Antônio Freijat e José Hélio, com as responsabilidades de percorrer os DD. AA. e providenciar em definitivo um pronunciamento dos mesmos sôbre a constituição e presença de suas representações naquele conclave.

U. RURAL

Veterinária
DIRETÓRIO ACADÊMICO

PROTESTO — Ao presidente da República foi enviado o seguinte telegrama de protesto:

«O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária, dolorosamente recusa da extensão das vantagens de quarenta por cento nos vencimentos dos veterinários do Ministério da Agricultura, sente-se no intransferivel dever de comunicar à v. exa. que tal medida constitui um profundo golpe de desalento à classe veterinária, estudantes e futuros candidatos dessa fundamental profissão em nosso país. as.) Hermann G. Schatzmayr, vice-presidente e José Napoleão de Carvalho, secretários.

Tal telegrama, fundamentou-se na negativa do presidente da República em conceder tal gratificação para Veterinários e Químicos, embora a concedesse a outras profissões de absolutamente igual nivel universitário. O despacho do presidente que saiu estampado em vários jornais, no parágrafo de justificativa diz textualmente: «Trata-se de uma medida excepcional, dependente, sempre, das possibilidades do Tesouro e tomada em favor de certas profissões exercidas com risco de vida ou com atendimento da conveniência do Serviço Público quando e onde se verifique a falta de pessoal com capacidade profissional especializada».

Nada mais absurdo que tais justificativas, pois tanto no campo como nos laboratórios os veterinários correm seriissimos perigos de vida lidando com animais bravios, trabalhando em locais despoliciados, além de lidarem em laboratório com doenças como a raiva, a brucelose, a encefalomielite, etc., transmissiveis e fatais ao homem.

A Veterinária é além disso uma das profissões onde se encontra o menor número de profissionais, donde estar plenamente justificado nosso protesto.

PROFESSOR DE INGLÊS
Com longa prática no ensino do idioma, dá aulas de conversações e gramática. Tel.: 45-0761.

CURSO E Colocação
A Você Que Pretende Estudar e Conseguir Emprêgo!
A Agência de Empregos UTILEX mantém curso normal de dactilografia e treino intensivo e rápido para os que estão eventualmente sem prática.
Tratando-se de uma conceituada AGÊNCIA DE EMPREGOS temos colocado a maioria de nossos alunos, depois de habilitados, em grandes firmas do Rio.
Detalhes e informações pelos telefones: 52-7745 — 42-5781.
ORGANIZAÇÃO UTILEX DE SERVIÇOS LTDA.
Rua 7 de Setembro, 63, 7º and.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ISOLADAS

Ciências Jurídicas
CENTRO ACADÊMICO «LUIZ GAMA FILHO»

Reunião da diretoria — Convocamos os colegas diretores para uma reunião amanhã, segunda-feira, às 20 horas, na sala do C.A. Solicitamos também a presença dos colegas Herbert Torreão de Sousa, Carlos de Carvalho Diniz, Carlos Soares dos Santos.

Congresso da União Nacional dos Estudantes — Realizar-se-á no período de 20 à 27 do corrente, na cidade de Belém do Pará, o congresso anual promovido pela entidade máxima dos estudantes. Nossa delegação, constituida pelos colegas José Pedro Esposel e Hugo Esperon, está a disposição de todos, recebendo temas, teses, etc.

V Semana de Estudos Juridicos — Encontra-se no C.A. o temário da V Semana de Estudos Jurídicos que se realizará nos dias 3 à 10 de setembro. O prazo para entrega das teses terminará a 15 do corrente. Só participarão dêste importante conclave os colegas que apresentarem teses. O local escolhido para a semana de estudos jurídicos dêste ano foi a cidade de Belo Horizonte.

Fâmulas — A partir de quinta-feira provàvelmente já teremos a venda fâmulas da Faculdade ao preço de Cr$ 50,00 a unidade.

Mensalidade do C.A. — **2º semestre** — A partir do mês de agôsto será cobrada a taxa correspondente ao 2º semestre cobrado pelo Centro Acadêmico.

Carteiras termo-plásticas — Ficarão prontas quinta-feira as últimas carteiras termo-plásticas dêste ano, uma vez que já se acha encerrado o prazo para recebimento de fotografias.

Nova séde — Provàvelmente ainda êste mês instalaremos a séde do C. A. nas salas especialmente construídas para tal pelo nosso patrono, ministro Luiz Gama Filho.

J. CATÓLICA

Serviço Social
DIRETÓRIO ACADÊMICO PADRE LEONEL FRANCA

Regozijo — Interpretando as aspirações do corpo discente desta Escola, o D.A. Pe. Leonel Franca apresenta ao magnífico reitor da Universidade Católica, os mais elevados protestos de admiração, e, as homenagens de um profundo reconhecimento pela grande conquista afirmada com a inauguração da nova séde da Pontifícia Universidade Católica. Tão memorável acontecimento, confirma a fértil administração do Reverendíssimo Pe. Veloso, como continuador do eminente mestre, Padre Leonel Franca, na sua grande obra cristã, em benefício da cultura da juventude brasileira e do engrandecimento da pátria. Ass. Antonio Carlos Ribeiro, presidente do D.A..

Medicina e Cirurgia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS —Informamos aos colegas que se encontram à venda as apostilas de Higiene e apontamentos de Obstetrícia, para os alunos do 4º ano que forneceram seu nome ao D.A.

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECA

Doação: Recebemos do prof. Artidônio Pamplona, grande quantidade de livros. Ao mestre e colaborador nossos agradecimentos.

Doação: Recebemos da família do saudoso prof. Sílio Pereira Lima, livros para a biblioteca do D.A. Deixamos nossos agradecimentos pela gentil oferta.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Por ordem' do colega Presidente convoco os membros do C. R. para Reunião extraordinária, amanhã, dia 11, às 15 horas, em 1ª convocação e 15 e 30 em 2ª, para tratar de assuntos de extrema urgência e de interêsse geral.

Instituto de Educação

PROVAS FINAIS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO INTENSIVO (NORMAL)

As Provas Finais do 1.º Período do Curso Intensivo realizar-se-ão de acôrdo com a escala abaixo: dia 12 — têrça-feira, às 10h30m — Psicologia Educacional; dia 13 — quarta-feira, às 10h30m — Higiene e Ed. Sanitária; dia 14 — quinta-feira, às 10h30m — Biologia Educacional; dia 15 — sexta-feira, às 10h30m — Metodologia do Cálculo; dia 16 — sábado — às 10h30m — Metodologia da Linguagem.

OBSERVAÇÃO — Os professôres e coordenadores deverão comparecer ao gabinete do diretor para organização das provas, pelo menos, com três horas de antecedência.

Estão convocados para a fiscalização das Provas os professôres: Alcirema Braga, Alvaro Kilkerry, Antônio Antunes Jr., Augusto Cunha Rodrigues, Benjamim Albagli, Brisolva de Brito Queirós, Carlos Potsch, Carmem Afonso, Célia Côrtes Abdon, Circe Pio Borges, Bela Moscovitch, Geralda Novais, Haidée Sanches, Irene de Albuquerque, Ismael França Campos, José Antunes, José Faria Góis, José Luis Ferreira, Léda Gama Pereira, Leopoldino Guerra, Lúcia Cruz, Luis Mendonça e Silva, Lizete Vanderlei, Madalena Carvalheira, Maria Caldeira Fucs, Mariana Cruz, Maria Lúcia de Freitas Khon, Maria de Lourdes Larqué, Marion Rêgo, Mercedes Dantas, Nisia Nóbrega Leal, Orlando Leal Carneiro, Otávio de Barros, Riva Bauzer, Ruth Amaral Silva, Silvio Braga e Costa, Zilá Arieira Fernandes, Zila Chaverinni, Zoé de Barros.

AULA DE ACORDEON (PARTICULAR)
Ensino individual, teoria e prática, método oficializado, crianças e adultos, desde as primeiras notas. Facilito o acordeon. Rua Gustavo Sampaio 610. Apto. 1203 — Telefone: 37-5507 — Copacabana e Leme. Até às 21 horas.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
CURSOS E SÚMULAS
México, 148 - 8.º - 807 e 808 — Tel.: 32-7888

CURSO SALGADO FILHO
(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA —
TEL.: 29-8208. — Horário: 18 às 22 horas.
— 0 —
E. P. C. DO AR — DO EXÉRCITO E DA POLÍCIA MILITAR — COLÉGIOS NAVAL E MILITAR
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Para os cabos e soldados da FAB, turmas especiais para os exames de Suficiências.
MATRÍCULAS ABERTAS
Em julho, início dos programas de tôdas as turmas das Escolas Preparatórias de Cadetes.

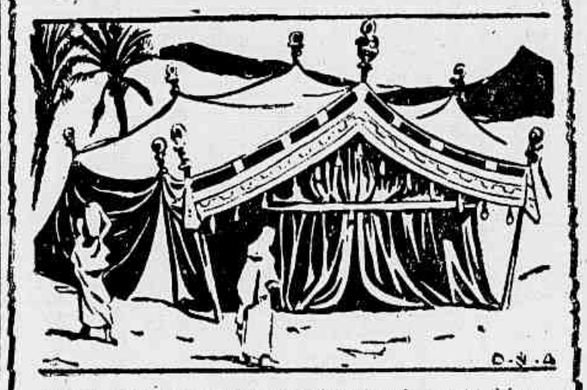
ACME
ATENÇÃO!
INSCRIÇÕES GRATÚITAS
OS CURSOS ACME AMPLIAM E PREPARAM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES — OS ALUNOS QUE SE INSCREVEREM NESTE PERÍODO FICAM ISENTOS DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO.
DESENHO DE ARQUITETURA
DESENHO DE PROPAGANDA
DESENHO TÉCNICO ARTÍSTICO
CONSTRUÇÃO CIVIL
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS.
Av. Erasmo Braga, 255 — 11º andar — Tels.: 22-4800 e 22-2797.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

PROXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
ESPERADO PARA NOVEMBRO
Turmas novas do Prof. LUIZ ALVES e VALDEMAR GONÇALVES, iniciadas esta semana (4-7-55, de 8 às 10 — 15 às 17 e 20 às 22. 15 vagas
Não há vagas nas turmas de 1-6-55.
GRANDE VITÓRIA!
Apesar da dificuldade da prova de Matemática, o prof. LUIZ ALVES conseguiu, como sempre, aprovar a maior percentagem no Rio! Já temos na Secretaria a honrosa relação dos nossos aprovados.
Venha tomar conhecimento de fatos.
Não leia sòmente anúncios.
LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — Adaptados ao novo e diferente programa do Banco do Brasil: Matemática — Cr$ 70,00. Contabil. Bancária — Cr$ 60,00, «Português, Inglês e Francês» (1 só livro) Cr$ 100,00. Vendemos pelo reembôlso, para o interior.

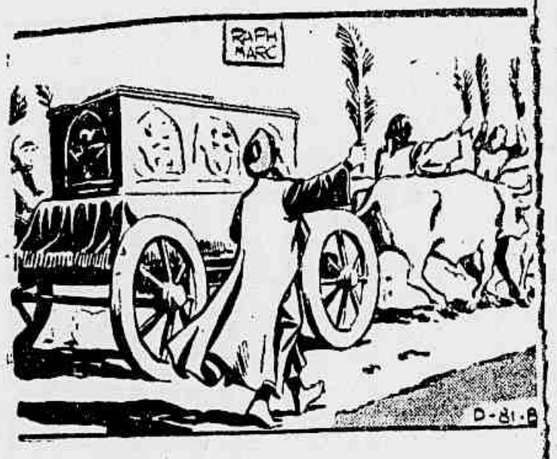
POSTALISTA D. C. T.
VENCIMENTOS: Cr$ 4.990,00 — 1.900 VAGAS
INSCRIÇÕES POR ÊSTES DIAS.
TURMAS NOVAS A 18-7
SOB A ORIENTAÇÃO DO
PROF. PLINIO PRATA, do D. C. T.
A maior autoridade em legislação postal no Brasil, autor do livro «Legislação Postal», vamos iniciar TRÊS TURMAS NOVAS em 18 dêste mês, de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. O prof. PLINIO é o maior especialista da matéria no Brasil, tanto em legislação postal como em administração do D. C. T.
Você ainda terá os seguintes e renomados mestres: prof. ALCIDES TORRES — prof. WALDIR OLIVEIRA — prof. GERALDO GURGEL — prof. MANOEL MAURICIO, etc.
NÃO PERCA O SEU TEMPO! PROCURE ÊSTES GRANDES PROFESSORES — SÚMULAS DIVERSAS — Em preparo final.

INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 - 7º andar - Tel.: 52-8424

A Bíblia
LXXXI



Capital militar e política, Jerusalém deveria ser também a capital religiosa. Depois que fôra reconquistado aos filisteus, o Arco da Aliança ficara num povoado do sul, Kirinth-Jarim, perto de Betsamés, onde fôra confiado, após a morte de Heli e de seus filhos, à família de um justo chamado Abinadab. Não haviam mexido com êle havia já quatro séculos. Davi mandou erguer sôbre a colina de Sion uma tenda sagrada e ordenou que o Arco fôsse transportado para lá.



Um cortêjo de 30.000 homens, formado por sacerdotes, soldados e fiéis, desceu para Betsamés, onde uma carroça nova esperava, atrelada a vários bois e com grande pompa o Arco foi retirado de Kiriath-Iarim e instalado sôbre a carroça, enquanto os levitas agitavam palmas e as virgens e as crianças cantavam salmos.

Lenta e piedosamente, no meio de uma multidão entusiasta, a carroça subiu para Jerusalém, onde Davi a esperava, coberto de vestes litúrgicas e com uma harpa na mão. Um triste incidente enuviou a viajem. A uns 30 quilômetros de Sion, em uma estrada difícil, os bois atrelados à carroça, de repente empacaram e pensou-se que êles fôssem ajoelhar-se. Sôbre a carroça, o arco vacilou. Um descendente de Abinadab, Ozah, que acompanhava a carroça como boiadeiro, teve mêdo de que o arco caísse e estendeu a mão para aparà-lo. Imediatamente tombou morto.

De repente, o pânico apoderou-se dos espectadores: a viajem foi interrompida e o Arco foi depositado na casa de um israelita conhecido pela sua piedade, Adon, e Jeová foi interrogado. Êle abençoou Adon. O incidente estava findo e a carroça podia partir novamente. Mas dali por diante, foram erigidos vários altares, sôbre os quais eram imoladas vítimas pelos sacerdotes à passagem do Arco Santo, que chegou até Sion sem novidades. Às portas de Jerusalém, Davi juntou-se ao cortêjo, tocando harpa, cantando salmos e dançando à frente do Arco, como qualquer jovem levita. Defronte à tenda sagrada, teve lugar um último sacrifício: foi imolado um touro, além de um bezerro gordo. O próprio Davi executou as cerimônias. O rei, decididamente, reunia em suas mãos todos os poderes: longe iam os tempos em que Samuel repreendia Saúl quando êste, em nome do que era temporário, queria lançar mão do que era espiritual. Soaram as trombetas. Davi abençoou o povo e distribui-lhe pães e cachos de uvas.

BANCO DO BRASIL
(CONCURSO EM NOVEMBRO)
REVISÃO DE TODAS AS MATÉRIAS. AULAS POR PROFESSÔRES DO BANCO. Início 11 do corrente. Matrículas abertas. — Praça Sanez Peña, 35 (altos Palácio da Música). ESCOLA UNDERWOOD. A primeira turma funcionará pela manhã.

BANCO DO BRASIL S. A.
(CURSO NO MÉIER)
Estamos iniciando novas turmas. Aulas diárias, de 8 às 10 ou 20 às 22 horas. Tôdas as matérias. — Rua Maria Calmon, 93, transversal à rua 24 de Maio. Não cobramos jóia. ASSISTA A AULAS, SEM COMPROMISSO.

CASA APIS
ALFANDEGA, 212
V. S. já conhece as vantagens que estamos oferecendo? Então verifique
Segundas-feiras — Camisas, cuecas e Pijamas — 10% de desconto.
Quartas-feiras — Meias para homens, lenços e gravatas. 10% de desconto.
Quintas-feiras — Artigos para senhoras em geral — menos 10%.
Sextas-feiras e sábados — Cama e mesa em geral — Menos 10%
LUCRO EXAGERADO É ROUBO
Vendemos com 10% de desconto porque compramos em grande quantidade diretamente das fábricas
CASA APIS
ALFANDEGA, 212

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Estudantes Contra o Golpe

MANIFESTO DE LIDERES ESTUDANTIS

Recebemos:

«Os abaixo-assinados, dirigentes de Entidades Estudantis do Distrito Federal, coerentes com a Constituição da União Metropolitana dos Estudantes que prescreve no Capitulo I, artigo 13, alínea h», como dever da classe universitária: «lutar pelo estabelecimento de uma verdadeira democracia como processo de organização do Estado, baseada no princípio de representação popular e da pluralidade dos partidos», e diante das frequentes ameaças golpistas que se intensificam dia a dia, com os mais variados argumentos e preconizando diferentes formas de solução extralegal para o problema sucessório, nos dirigimos ao Senado e à Câmara Federal, aos partidos políticos, aos candidatos à Presidência da República e às Fôrças Armadas para reafirmar a tradicional posição dos universitários cariocas contra o golpe, venha de onde vier, articulado por quem quer que seja.

Conclamamos todos os nossos colegas e o povo para que se mantenham vigilantes em defesa da Constituição e do regime democrático.

Rio de Janeiro, julho de 1955». As. Luis Angelo de Albuquerque — Pres. da União Metropolitana de Estudantes; Silvio Peixoto — secret. da União Metropolitana de Estudantes; José Murilo Paraiso — Pres. do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil; José Pedro Esposel — Pres. do Diretório Central de Estudantes das Isoladas; Ferdinando Miraglia — Pres. do D. A. da Esc. Nacional de Engenharia; Arnaldo Acioli — Pres. do C.A.A.C.O. da Fac. Nac. de Direito; Francisco Gonçalves — Pres. do D. A. da Fac. de Ciências Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro; Antônio Carlos Ribeiro — Pres. do D. A. da Escola de Serviço Social da Universidade Católica; Djalma Alves — Pres. do D. A. Alfredo Pinto; José Popais — do D. A. da Fac. de Ciências Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro; Antônio Frejat — Ex-pres. do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil; José Hélio Resende — Representante do C. A. L. C. da Fac. de Direito na U. D. F. no XVIII Congresso Nacional de Estudantes; Tibério César Gadelha — Repr. da Fac. Nac. de Filosofia ao XVIII Congresso Nacional de Estudantes; Thiers Monteiro — Repr. da Fac. Nac. de Arquitetura ao XVIII Congresso Nacional de Estudantes; Wilson Primo de Oliveira — Repr. da Fac. de Serviço Social do Rio de Janeiro ao XVIII Cong. Nacional de Estudantes».

CONFERÊNCIAS

PROF. PEDRO CALMON — Dia 12, às 17h30m, na Casa do Estudante do Brasil, sôbre o tema: «Panorama da História do Brasil».

JORNALISTA R. MAGALHÃES JUNIOR — Em continuação à série de conferências mensais que vêm sendo realizadas na Biblioteca do Serviço de Documentação do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, terá lugar no próximo dia 14 a referente ao mês de julho, sendo conferencista R. Magalhães Junior, que falará sôbre «Artur Azevedo».

Os convites se encontram à disposição dos interessados na Secretaria ou na Biblioteca daquele Serviço à rua México n. 128 — 5º andar.

Odontologia

CENTRO ACADEMICO COELHO E SOUSA

REUNIÃO DO DIRETÓRIO — O presidente do C. A. C. S. avisa aos membros do Diretório que, semanalmente, será levada a efeito uma reunião do Conselho de Representantes, às quartas-feiras no horário estabelecido (9 horas), pelo que ficam convocados todos os representantes de turmas e demais elementos do C. A. C. S.

VISITA DE ESTUDANTES URUGUAIOS — Procedente de Montevidéu, chegou a esta capital uma embaixada de estudantes uruguaios que, em continuação ao convênio cultural-desportivo existente entre a Faculdade de Odontologia daquela Nação irmã e a Faculdade Nacional de Odontologia, disputará com a representação do curso odontológico da F. N. O. uma partida de futebol. Ao vencedor será conferida a taça «Agorio», instituida pelo reitor da Universidade de Montevidéu.

O presidente do C. A. C. S., em nome dos alunos da F. N. O., apresenta aos colegas visitantes os votos de boas vindas, desejando que se sintam em nosso meio como se fôra em sua própria Universidade.

OBJETO ACHADO — Avisa-se ao interessado que foi encontrado nos salões desta Faculdade, após a festa realizada pelo C. A. C. S. no dia 2 do corrente, um casaco feminino que poderá ser procurado no Diretório, diàriamente, na parte da manhã.

CURSOS

Agronomia

Organizado sob os auspicios do Departamento de Reumatologia da 5ª Cadeira de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, a cargo do prof. Magalhães Gomes, iniciar-se-á, amanhã, dia 11, o Curso de Reumatologia com a colaboração do prof. Magalhães Gomes e eminentes médicos da Universidade do Brasil.

Os médicos e universitários poderão obter suas inscrições gratuitas na Reitoria da Universidade do Brasil à av. Pasteur, 250, ou na Santa Casa da Misericórdia, Tel.: 42-6160, ramal 19.

O curso será essencialmente prático, com a exibição de casos clínicos, radiografias e projeções, no Anfiteatro Paulo César de Andrade (Santa Casa) às 11 horas da manhã, segundas, quartas e sextas-feiras.

Sua direção está a cargo do dr. Jacques Houli que fará, além de outras, as duas primeiras conferências, dr. Jacques Houli, (julho 11) — «Conceito, história e classificação das doenças reumáticas. Incidência e problema médico-social». (julho 13) — «Estudo clinico de Artrite Reumatóide».

Prof. E. Magalhães Gomes, (julho 15) — «Estudo clinico da Febre Reumática». Dr. Jacques Houli, (julho 18) — «Estudo clinico das doenças parareumáticas: lupus eritrematosus disseminatus, dermatomiosite, poriartrite nodosa e esclerodermia».

Drs. Jacob Gamarski e Samuel Rolmicher (julho 20) «Estudo clinico da osteoartrite e da gôta».

Dr. Jacques Houli (julho 22) — «Estudo do reumatismo não-articular. Poriartrite do ombro, «tennis-elbow», Sindrome de Le Quercain e Contratura de Dupuytren».

Dr. Henrique de Góis (julho 25) — «Osteoartrite cervical. Neurologia cérvicobraquial».

Drs. Arnaldo Bonfim e Danilo C. Gonçalves (julho 27) — «O Problema da lombalgias. Neuralgia ciática. Hérnia de disco intervertebral».

Dr. Jacques Houli (julho 29) — «Normas do tratamento dos reumatismos. Emprêgo da cortisone, hidrocortisone, ACTH, metacortin, G 15.903, Butazolidina. Analgésicos».

Dr. Gastão Dias Veloso (1º de agôsto) — «Reabilitação. Tratamento ortopédico-cirúrgico dos reumatismos».

A frequência dará direito a diploma, expedido pela Universidade do Brasil.

Casa do Estudante do Brasil

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Hoje, com início às 19 horas, o Setor Residencial promoverá uma festa de confraternização universitária, animada por orquestra. Ingresso mediante a apresentação da carteira estudantil.

DIREITO

Candidato ao próximo Vestibular procura curso em Copacabana. — Telefone: 57-2745.

INGLÊS

Professora especializada. Tel.: 48-4665

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Estude PORTUGUÊS, SECRETARIADO, TAQUIGRAFIA, BIOLOGIA (vestibular); COMERCIAL, ARTIGO 91, FRANCÊS, INGLÊS e CULTURA GERAL. Peça Boletim Informativo: CURSO E. B. — Av. Paulo Frontin, 441 — RIO.

EXPLICADOR

LATIM, FRANCÊS, PORTUGUÊS E ITALIANO. Prof. Júlio César, formado reg. e com prática nos melhores colégios da Europa e do Brasil. Tel.: 29-4962.

Curso Especializado Para o BANCO DO BRASIL

Profs. do Banco. NOVA TURMA, das 20 às 22 horas. Início: 1º de agôsto. Venha assistir a aulas, sem compromisso e reserve logo sua matricula. Rua Conde de Bonfim, 682 TIJUCA. (quase esquina com Uruguai)

NÃO!

Não aprenda desordenadamente; faça o curso que desejar, por correspondência, cômodamente em sua casa. Mesmo que seja, sòmente, por curiosidade, escreva solicitando informações. «ESCOLA ESPECIALIZADA EM CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA» — Rua Carandaí n. 166 — Marechal Hermes — Rio de Janeiro DF.

Dactilografia Cr$ 80,00

Máquinas novas, Método rápido e eficiente. Curso de 1 hora, diária, Cr$ 80,00, inclusive material. Cursos de 1 mês e de aperfeiçoamento, com tabelas, carbonos, etc. Conferem-se diplomas. Visitem nossas dependências, sem compromisso. Praça Tiradentes, 85, 1º andar, perto da rua da Constituição. Telefone: 42-6673.

BANCO DO BRASIL

Início de Turmas

INSTITUTO SÃO LUIZ

R. Assembléia 93 s. 1505 Tel.: 28-4910.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Professor licenciado pela Faculdade de Filosofia, aceita alunos particulares. Aulas individuais. Telefonar para 57-1598

TAQUIGRAFIA

Turma pequena, a iniciar em breves dias. Método adaptável ao inglês. Informações: Rua México, 148 — 11º andar. Fone: 22-0007 ou 58-0279.

PRÓTESE

Ensina-se a moderna prótese dentária, em aulas teóricas e práticas. Nova turma em organização. Mensalidade: Cr$ 250.00. — Avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1.926 — Edifício Darke — Tel.: 52-3034.

Srs. Dentistas e Protéticos

A DENTAL CYRBEL LTDA., Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1.911 — Edifício Darke, vende por justo preço, seus artigos dentários.

Visitem-nos, ou peçam o artigo desejado pelos telefones: 52-7123 ou 42-7846.

Trabalhamos também pelo reembolso postal aéreo ou terrestre no end. telegráfico CYRDENT - Dist. Federal.

INSTITUTO COPACABANA

INAUGURA AGORA:

JARDIM DA INFÂNCIA

PRIMÁRIO — ADMISSÃO

MATRICULAS ABERTAS

Novo endereço: — Rua Cinco de Julho, 254

VESTIBULAR DIREITO

INCLUSIVE CONTADORES

INÍCIO DE NOVAS TURMAS EM JULHO

APOSTILAS GRÁTIS — MENSALIDADES MÓDICAS

TRÊS TURNOS. Informações: das 18 às 19 horas Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao SERRADOR.

INSTITUTO COPACABANA

ARTIGO 91 (GINASIAL EM 1 ANO)

ADMISSÃO AS ESCOLAS MILITARES E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CURSOS DE ALEMÃO, FRANCÊS E INGLÊS VESTIBULARES

NOVO ENDEREÇO: RUA CINCO DE JULHO, 254

Curso de Aperfeiçoamento para Professôres ou candidatos a professor do Ensino Comercial

Fundação Getúlio Vargas — Em colaboração com a C. A. E. C. do Ministério da Educação e Cultura.

MATRICULAS ABERTAS ATÉ 31 DE JULHO

HORÁRIO: — Das 18 às 20h50m.

SETORES DE ESPECIALIZAÇÃO: — Dactilografia, Estenografia, Contabilidade Bancária, Contabilidade Geral, Contabilidade Industrial, Contabilidade Pública, Prática Jurídica, Organização e Técnica Comercial.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA: — Didática, Fundamentos Filosóficos e Científicos da Educação.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edifício Darke de Matos — Tel.: 22-3159.

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO atende iniciantes em qualquer dia e horário, a escolha dos próprios alunos. — Novas turmas de ESTENÓGRAFO-CORRESPONDENTE, com TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA e PORTUGUÊS, pela manhã, à tarde, e à noite. Aperfeiçoamento para qualquer sistema taquigráfico (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, que há 20 anos prepara taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no COMÉRCIO e nas CASAS LEGISLATIVAS DO BRASIL. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

AVISOS FÚNEBRES

CARLY LIMA RODRIGUES

(MISSA DE 30º DIA)

Geraldo Amâncio Rodrigues e filhos convidam parentes e amigos, para assistirem a missa do 30º dia que mandam celebrar em sufrágio da bonissima alma, na quinta-feira dia 14, às 8 horas, na igreja Nossa Senhora de Fátima, Mesquita, Estado do Rio.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a mais êste ato de piedade cristã.

ALICE DE OLIVEIRA CORTEZ

MISSA DE 30º DIA

Ilda Pinto Cortez, Antônio de Castro Reis e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua bonissima mãe e sogra ALICE, segunda-feira, 11 do corrente às 9 horas no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a mais êste ato de piedade cristã.

SAIDE JABOUR

(Vúva de Elias Jabour)

MISSA DE 7º DIA

Afonso Arinos de Mello Franco senhora, Carlos Chagas Filho e senhora e padre João Carlos Colombo convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de D. SAIDE JABOUR, saudosa e querida mãe de seu amigo Jorge Jabour, mandam celebrar segunda-feira, dia 11 do corrente, às 8 horas no Altar Mór da Matriz de São Paulo Apóstolo (rua Barão de Ipanema). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

SAIDE JABOUR

(Viúva de Elias Jabour)

MISSA DE 7º DIA

Arlindo de Assis e senhora convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de D. SAIDE JABOUR, extremosa mãe de seu amigo Jorge Jabour, mandam celebrar segunda-feira, dia 11 do corrente, às 8 horas no Altar do Sagrado Coração de Jesus da Matriz de S. Paulo Apóstolo (rua Barão de Ipanema). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

SAIDE JABOUR

(Viúva de Elias Jabour)

MISSA DE 7º DIA

Colegas de turma de Jorge Jabour (1926 — Faculdade Nacional de Medicina) convidam seus amigos e demais colegas para a missa de 7º dia que, por alma de sua extremosa mãe, D. SAIDE JABOUR mandam celebrar segunda-feira, dia 11 do corrente às 8 horas, no Altar de Nossa Senhora da Matiz de S. Paulo Apóstolo (rua Barão de Ipanema). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JULIETA BRANDÃO GRAÇA

(FALECIMENTO)

Godofredo Brandão Graça e filhos, Mauricio Brandão Graça, senhora e filhos, Clodoaldo Vianna Santos, senhora e filhos, Marita Graça e filhos, Alvaro Luiz Corrêa Graça, senhora e filhos, Ruy Baldaque Guimarães, senhora e filhos participam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia JULIETA e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 10, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São Batista.

LEONOR DE OLIVEIRA REIS

(AGRADECIMENTO)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que a confortaram, comparecendo ao entêrro e à missa, enviando coroas, flores e telegramas, ou que por qualquer modo se manifestaram por ocasião do passamento de sua querida LEONOR, vem, por êste meio, penhorar sua eterna gratidão.

DR. EMILIO AMARANTE PEIXOTO DE AZEVEDO

(1º ANIVERSÁRIO)

Stella Mascarenhas Peixoto de Azevedo, filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô EMILIO AMARANTE PEIXOTO DE AZEVEDO, amanhã, dia 11, segunda-feira, às 10h30m no altar-mór da igreja do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

Tenente Aviador Edmilson de Mendonça Braga

Sua noiva Helena de Castro Vila Pouca Abrantes, seus pais e irmã, cumprem o doloroso dever de convidar os parentes, amigos e colegas para a missa de 7º dia em sufrágio da bonissima alma de seu querido e inesquecivel Edmilson, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira 11, às 10 horas na igreja da Cruz dos Militares à rua 1º de Março.

Expressando sua gratidão pelas manifestações recebidas, antecipam desde já seus agradecimentos aos que comparecerem.

Antonio Carlos da Cruz

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ANTONIO CARLOS DA CRUZ convida seus parente e amigos para a missa, de sétimo dia, em sufrágio de sua bonissima alma, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Inválidos, 42.

Francelina Cardoso Pimenta

(MISSA DE 7º DIA)

Juvenal de Lima Pimenta e filho, Libania, Francisco (ausente), Ari, Gilberto e Rubem, senhora e filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de ppesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, filha, irmã e tia FRANCELINA CARDOSO PIMENTA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 12, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Bento.

DR. JOSÉ DE CASTRO AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua espôsa Elódia de Castro Azevedo, seus filhos, nora e genros, Moema, Vera, Jorge, Acy, Maguy, José Ramalho e José Carlos convidam parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março, esquina de 7 de Setembro.

ALEXANDRE ZUCCOLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lindinha de Carvalho Zuccolo, Adolpho Zuccolo e senhora, Richard Y. Lumby, senhora e filha (ausente), Carlos Augusto de Oliveira Figueredo, senhora, filhas e genro, Ito Dolabella, senhora e filhas, Paulo Pantoja Leite, senhora e filhas, Alexandre Armando Zuccolo, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô e bisavô ALEXANDRE ZUCCOLO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar terça-feira, dia 12 do corrente, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

LUIZ M. SANTOS

Na passagem do 1º aniversário de seu falecimento, sua família convida seus amigos e parentes para a missa que num preito de profunda saudade, manda celebrar na Igreja de São Jorge à Praça da República, no dia 11 em sufrágio de sua alma.

Manoel Francisco Correia

Amaro da Silveira, senhora, filhos e netos, Flávio Correia da Silveira (Flávio da Silveira), senhora, filhos, nora, genros e netos, Cipriano Amaro Correia da Silveira, senhora, filhos, nora, genro e netos, Maria da Silveira Hermanny, filhos, nora, genros e netos, Mariana da Silveira Bagdócimo e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar no altár-mór da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 11 de julho, 50º aniversário do falecimento de seu inolvidável avô, bisavô e tetraxó MANOEL FRANCISCO CORREIA.

CONSELHEIRO MANOEL FRANCISCO CORREIA

A Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce, fundada pelo Conselheiro MANOEL FRANCISCO CORREIA, no cumprimento de disposição testamentária do dr. Antônio José Gonçalves Fontes, Barão do Rio Doce, convida os parentes e admiradores dêsses ilustres brasileiros, assim como os professôres e alunos do educandário gratuito que mantém, para a missa que fará celebrar na Igreja da Candelária (altar de N. S. das Dôres), às 10 horas do dia 11 de julho, 50º aniversário da morte do seu inesquecivel fundador.

CONSELHEIRO MANOEL FRANCISCO CORREIA

A Associação Promotora da Instrução, fiel aos esforços do Conselheiro MANOEL FRANCISCO CORREIA em prôl da difusão e gratuidade do ensino, convida os parentes e admiradores do ilustre brasileiro, bem como os professôres e alunos das escolas Senador Correia e Santa Isabel, educandários que mantém desde 1882, para a missa que fará celebrar na Igreja da Candelária (Altar do Santissimo Sacramento) às 10 horas da próxima segunda-feira, dia 11 de julho, 50º aniversário do falecimento do mais prestigioso e devotado dos seus fundadores.

Tenente Aviador Edmilson de Mendonça Braga

(MISSA DE 7º DIA)

Deputado Mendonça Braga e familia, dr. Clóvis de Mendonça Braga e familia, cumprem o doloroso dever de participar a missa de 7º dia de seu inesquecivel sobrinho EDMSILSON convidando parentes e amigos para êsse ato de fé cristã, na Igreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 11 às 10 horas.

YOLANDA SALES FAÇANHA

(1º ANIVERSÁRIO)

Alyrio Alves Façanha e filhos convidam parentes e amigos de sua saudosa espôsa e mãe YOLANDA, para assistirem à missa, que em intenção de sua bonissima alma, será realizada na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos à rua Haddock Lobo, depois de amanhã, têrça-feira, dia 12, às 9 horas. Antecipam a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, os seus sinceros agradecimentos.

ALZIRA FERREIRA

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)

A família de ALZIRA FERREIRA na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a acompanharam neste doloroso transe e que, enviaram coroas, flores e telegramas e, que estiveram presentes ao sepultamento e à missa de 7º dia, o faz por êste meio, expressando a todos a sua eterna gratidão e, convida seus parentes e amigos para a missa que será rezada em intenção de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 12, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Adolpho Carneiro

(MISSA DE 7º DIA)

Nancy Abreu Carneiro, dr. Manoel Nascimento Vargas Netto, senhora e filhos, Fernando Augusto Buarque Franco Neto, senhora (ausentes) e filho agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, sogro, pai, avô e bisavô DR. ADOLPHO CARNEIRO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Normal Carmela Dutra

HORÁRIO DAS PROVAS ESCRITAS E PRÁTICAS DA 2.ª SÉRIE DO CURSO NORMAL (INTENSIVO)

Dia 12 — Têrça-feira, às 9 horas — Psicologia. Iara, Marina, Dirce; dia 13 — Quarta-feira, às 9 horas — Metod. Lingua. Beatriz, Iinah, Juci; dia 14 — Quinta-feira, às 9 horas — Métod. Cálculo. Ilse, Teresa. Cândida; dia 15 — Sexta-feira, às 9 horas — Biologia Educ. F. Góis. Alceu; dia 16 — Sábado, às 9 horas — Higiene, Cataldi, César. Sales.

DIA 12 — às 9 horas — Fiscais: Ilse — Beatriz — Sales — Teresa — Maria da Glória — Jurema — César — Norma — Juci — Alceu — Idalino e Cidéia.

Dia 13 — às 9 horas — Fiscais: Idalina — Cidéia — Marina — Cilia — Jurema — Góis — César — Dirce — Norma — Maria da Glória — Iara e Sales.

Dia 14 — às 9 horas — Fiscais: Iara — Alceu — Dirce — Sales — Marina — Cândida — Iinah — Jurema — Góis — Juci — Beatriz e César.

Dia 15 — às 9 horas — Fiscais: Teresa —, Cidéia — Iinah — Norma — Cilia — Juci — Beatriz — Iara — Marina — Cândida — Ilse e Maria da Glória.

Dia 16 — às 9 horas — Fiscais: Idalina — Cândida — Dirce — Ilse — Alceu — Góis — Teresa — Iinah — Norma — Jurema — Cidéia — Cilia.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

FISCAL DE RENDAS E AGENTE FISCAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Vencimentos superiores a Cr$ 15.000,00.
CURSO BARCELLOS
Único no Brasil que, orientado por Fiscal de Rendas do Estado, se especializou no preparo de candidatos a cargos da administração fluminense.
Rua Visconde Itaboraí, 565 — sob. — NITERÓI

Colégio Naval — Escolas Militares
CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: — PROF. ÁLTE. WERNECK.
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas para NOVAS TURMAS, a começarem em 1º de julho. Dois turnos diários. — 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Matrículas abertas para novas turmas a se iniciarem em agôsto.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO REX — CINELÂNDIA — TEL.: 22-5475.

BANCO DO BRASIL
Curso Especializado — Professores do Banco
Turmas novas (reduzidas), para o concurso de novembro
Horários — Manhã — Tarde e Noite
Apostilas novas, completas e gratuitas
Provas periódicas — Contrôle de aproveitamento
Mensalidade: Cr$ 280,00 (não há jóia)
Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.
IBCM Av. Pres. Vargas 529-19º IBCM
(Entre Avenida e Uruguaiana)

CHOPADA
Aprovados no Banco do Brasil
Em regosijo pelo êxito alcançado no último concurso para o Banco do Brasil, o I. P. C. convida todos os seus alunos aprovados a tomarem parte ativa na chopada, em sua sede, no próximo sábado, dia 16 de julho, às 15 horas.
A eficiência de nossos métodos, mais uma vez foi comprovada pelos nossos alunos, entre os quais:
3º LUGAR — Luiz Cláudio Madeira Miranda
5º LUGAR — Maurício Cohen
9º LUGAR — Carlos Maurício de Oliveira e Souza Lima
17º LUGAR — Braz Mura
18º LUGAR — Athayde de Moraes Luz
E vários outros.
Profs.: Eurycles L. Pereira e Benjamim Sterenkrantz
I. P. C. — Praça 15 de Novembro 21 — 1º andar.
Tel.: 42-5230 — Assista a aulas sem compromisso

CORREIOS
POSTALISTA
Será realizado em São Paulo e no Distrito Federal NOVAS INSTRUÇÕES
Com várias modificações, acabam de ser publicadas. Estão a sua disposição na Secretaria do I. P. E., no endereço abaixo
TELEGRAFISTA
Concurso muito fácil. Ambos os sexos. Mais de mil vagas. Vencimentos Cr$ 4.990,00. Um curso gratuito de TELEGRAFIA será ministrado na Escola do DCT. Após o curso os candidatos aprovados serão imediatamente nomeados. Abertura de inscrições dia 11. Já temos o programa.
ESCRITURÁRIO DO INIC
Será iniciado dentro de poucos dias um curso básico especialmente organizado para os funcionários dessa AUTARQUIA.
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 1º — TEL.: 22-3772

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Serão Identificadas, no Dia 15, as Provas do Concurso Para Enfermeiro

NA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

O chefe do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica aos interessados que a identificação pública da prova de infermagem do concurso para enfermeiro será realizada no próximo dia 15, sexta-feira, às 8 horas, no auditório da Escola Amaro Cavalcanti, no largo do Machado. A vista da prova será dada logo a seguir ao término da identificação pública.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito Alim Pedro assinou os seguintes decretos: reintegrando no cargo de professor catedrático, Joaquim da Costa Ribeiro; reconduzindo Pascoal Leme no cargo de professor de Curso Secundário; concedendo jubilação ao professor primário Nazarit S. de Melo e Silva; aposentando aos servidores Eurico Maurício Quintanilha, Gonçalo Monteiro, Augusto Ribeiro, Antônio Testa, Josino Ramalho, Franklin Afonso de Aguiar, Francisco Fernandes de Sousa, Antônio José Joaquim, Valdemiro Faria, Manuel Constantino Antônio, João Firmino Fernandes, Paulo Júlio de Albuquerque Maranhão, José Joaquim da Cunha; Sebastião Martins Vieira, Sebastião Ferreira Lima, Luís Augusto Vinhais, Silvano Coelho de Sousa; exonerando Irene Saddock Marcelo, Sebastiana Eliete Morais Dezone, Noema Lavínia Mariani de Sá Carvalho, Antônio Moncão; suspendendo, por 90 dias, o guarda Lourival Costa; nomeando Haroldo Ribeiro Lima e Alvaro Gomes Martins, para o cargo de preposto de despachante.

REFORMA DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Foi encaminhado ao Tribunal de Contas, a fim de ser examinado e estudado, o contrato firmado pela Prefeitura do Distrito Federal para as obras de reforma e adaptação da Escola Normal Carmela Dutra, em Madureira.

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

O chefe do Serviço de Seleção avisa aos interessados, que a vista do que consta dos processos nos: 1.018.236 — 1.019.503 — 1.019.454 — 1.018.866 — 1.019.513 — 1.020.032 — 1.019.933 — 1.020.146 — 1.019.263 — 1.018.606 — 1.018.193 — 1.019.202 — 1.019.426 — 1.019.442 — 1.019.439 — 1.018.497 — 1.018.535 — 1.019.258 — 1.019.413 — 1.018.864 — 1.018.756 — 1.019.524 — 1.018.309 — 1.018.379 — 1.018.212 — 1.019.342 — 1.018.798 — 1.019.524 — 1.020.278 — 1.020.118 — 1.018.350, todos de 1955, são as seguintes as notas dos candidatos abaixo discriminados, na prova de Direito, do concurso para Oficial Administrativo: — Aurea Lino, 59,00. João Dias Ribeiro, 57,50; Joaquim Teotônio Cavalcante de Avelar, 58,00; José Sales Barbosa, 56,50; Gilberto Ferreira, 73,50; Ari Ramos Barbosa da Silva, 66,00; Darci Delduque dos Santos, 60,50; Arlete Martinez Carballido, 69,50; Hélcio da Silva Fraion, 66,00; Vera Born Caldeira de Andrade, 67,50; Albertina Moreira Pedro, 63,00; Léia Fernandes dos Santos, 63,00; Doralice Ribeiro dos Reis, 68,00; Marcolino de Andrade Nóbrega, 74,00; Léda Ferreira de Araújo, 63,00; Sérgio Popoire da Fonseca, 64,50; Paulo de Morais Lopes, 65,50; Léia da Conceição Brito Geraldo, 60,00; Valdir Joaquim Câmara, 60,50; Valdir de Azevedo Franco da Cunha, 60,00; Helena Wernseck de Sousa, 64,50; José Raimundo Marques, 60,50; Paulo Soares Barreto, 60,50; Otávio Marques Batista de Leão, 61,00; Teresinha Barbosa Viana, 60,00; Edmilson Gondim Monteiro, 60,00; Maria de Lourdes Cássia de Lima, 60,00; Maria Madalena de Almeida Ferreira, 60,00; Araci Viana Tâsara de Pádua, 60,00; Edison Teodoro dos Santos, 60,00; e Maria Madalena Neurauter, 58,50.

CHAMADOS PARA APOSTILAS DE TÍTULOS

O chefe do Serviço de Informações do Departamento do Pessoal está convidando todos os guarda-vidas, guarda-livros, visitador social, estatísticos e estatísticos-auxiliares, que foram promovidos em 21 de junho a entregarem seus decretos de provimento naquele serviço (S. P. S.) na avenida Graça Aranha, 416, 4º andar, sala 425, de 12h30m às 16 horas, a fim de serem apostilados com a promoção respectiva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Florentina de Castro — Autorizo; Arnaldo José Velasco — Deferido; Marianita Cãsnari de Macedo Suares e Silva — Proceda-se nos têrmos do parecer; Honório de Azevedo Coutinho, Genoefa D'Angelo Vilar, Júlio Caetano da Silva — Mantenho o despacho; Isabel Pacheco da Mota, Ezra Soares da Abreu, Eurialo Viana Canabrava, José Francisco de Freitas, Salatiel José Paixoto, Heitor do Rêgo Barros, Adelaide Gomes Bueno, Djalma Hasselmann, Mário Pena da Rocha e outro, Herondina Alves, Edite Soares Sojos Ribeiro, Heitor Brasa Cruzeiro, Pedro da Silva Pampaio, Maria de Pompéia da Silva Fernandes, Harry Luz, Ida Cerqueira da Cruz — Indeferido; Lélia C. Monteiro de Sousa — Deferido.

Na Secretaria de Saúde: — Raimunda Narcela Faria Rocha — Autorino; Amparo Teresa Cristina — Não há como atender.

Na Secretaria de Finanças: — Maternidade Casa da Mãe Pobre — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Adélia Glória Goulart, Luís Nuno Figueiredo — Abonadas as faltas; Luís Teixeira de Sousa, Ofília Neves, Leônidas D. Filho, José Miguel — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Despachos do diretor: — Jaci de Carvalho Santos — Faça-se a apostila à vista das informações; Alice Pecanha da Veiga, Odete Rosa e Edite dos Santos — Registre-se provisòriamente; Elisa Bento da Silva, Artur M. F. da Silva, Zilda R. Costa, Palmira S. Azamor, Maria M. Santos, Otacílio S. Araújo, Mirtes A. Santos Hortência T. Ferreira, Eduardo I. Nunes — Autorizo. Legalizem a situação oportunamente.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atos do diretor: — Designando Francisco Sousa da Silva, para o Parque Proletário nº 4; Zélia Ramos Leal, para o Asilo São Francisco de Assis; e Ivone Micélas de Oliveira, para assinar guias de empenhos no Parque Proletário nº 1.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — Comissão Organizadora do 1º Congresso de Jazz, Armando Rodrigues, Comestíveis Ltda., Luís Crispim Mendes — Defiro; Talita Abreu da Silva — Cancelo o auto; Segurança Industrial Cia. de Seguros — Suprima os dizeres que não satisfazem: Auto-Escola Zona Sul — Mantenho o despacho; Curso Iracema Lopes — Indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JULHO — DESPACHOS DO DIRETOR

313.216|55 — Lausimar Gomes, ... 313.966|55 — Otacílio de Sousa — Deferidos.

313.462|55 — Osvaldo Gonçalves Carvelo — «Indeferido, por falta de amparo legal».

314.167|55 — Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, 314.169|55 — Instituto dos Professôres Públicos e Particulares, 314.169|55 — Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da P. D. F., 314.170|55 — Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, 314.171|55 — Associação dos Inspetores do Distrito Federal, 314.172|55 — Associação Beneficente dos Professôres Católicos do D. Federal; 314.175|55 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, 314.175|55 — Clube Militar-Carteira Hipotecária e Imobiliária, ... 314.176|55 — Clube Militar, 314.177|55 — Associação Recreativa do Montepio dos Empregados Municipais, 314.176|55 — Clube Municipal — «Paque-se».

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

314.403|55 — Martinho Pereira de Jesus, 312.569|55 — Lourival Lorenzi, 312.620|53 — Manuel Pereira, ... 312.579|55 — José Domingos de Sousa — «Compareçam ao Serviço de Assistência Social».

313.596|55 — Luís Marciano Vieira de Carvalho, 313.552|55 — Luís Marciano Vieira de Carvalho, 313.552|55 — Nicoláu Romano, 313.412|55 — Rubem José do Nascimento, 313.220|55 — Américo de Jesus Lobão — «Façam prova do alegado».

313.196|55 — Elair Carlos de Alcântara, 313.377|55 — Itamar Barbosa de Jesus, 313.472|55 — Antônio de Paula — «Compareçam ao Serviço Médico Social, trazendo a pessoa doente indicada».

313.597|55 — João Batista Melo Guimarães, 311.738|55 — Teresinha de Jesus Cunha Ferreira da Rocha, ... 311.929|55 — Manuel da Costa Teixeira, 313.279|55 — Carlos Augusto Lôbo, 313.372|53 — Alda Canejo Agnese — «Compareçam ao Serviço Médico Social».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

312.654|53 — Henrique José Vieira — «Compareçam, munidas de seus respectivos títulos de pensionistas, bem como o de d. Idalina Estefânia Vieira».

312.040|55 — José Ribeiro da Silva — «Beneficiários de José Ribeiro da Silva, habilitem-se à pensão».

313.817|55 — Maria Madalena Pereira Coelho — «Compareça, munida da importância de Cr$ 384,00, em selos federais e um de educação e saúde».

312.592|55 — Francisco Nunes, ... 313.460|55 — Agostinho Antônio da Silva 314.565|54 — José Dias, ... 310.467|55 — Carlinda de Andréia Kahlert, 312.398|53 — Ademar Rodrigues — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

CAMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
1.185	20.481	1.352	62.452
2.039	11.432	2.057	18.674
2.087	18.414	2.200	25.731
2.201	56.059	2.349	33.119
2.352	11.623	2.712	19.181
2.743	67.526	2.744	26.753
2.745	36.250	2.746	49.874
2.748	29.009	2.748	26.569
2.749	22.143	2.750	64.177
2.751	56.053	2.752	62.006
2.753	95.1.041	2.755	50.961
2.756	39.644	2.757	25.184
2.758	60.648	2.760	33.976
2.761	34.199	2.762	18.601
2.763	14.782	2.764	34.201
2.765	28.251	2.766	53.998
2.767	19.882	2.768	21.312
2.770	21.746	2.771	24.358
2.772	25.178	2.773	13.848
2.774	14.957	2.775	44.625
2.776	34.798	2.777	16.631
2.877	16.763	2.779	48.281
2.780	15.279	2.781	30.538
2.782	17.846	2.783	76.533
2.786	26.458	2.787	6.852
2.788	6.930	2.790	16.938
2.790	9.339	2.791	58.295
2.792	13.447	2.793	67.708
2.794	8.068	2.795	6.465
2.796	73.642	2.797	16.250
2.798	30.988	2.799	78.527
2.801	21.465	2.802	70.861
2.803	99.119	2.805	22.252
2.806	17.192	2.808	49.068
2.809	6.296	2.810	61.345
2.811	22.417	2.812	23.349
2.813	33.268	2.814	67.444
2.815	201	2.815	511
2.817	3.500	2.818	532
2.819	71.578	2.820	692
2.821	74.681	2.822	45.935
2.823	49.147	2.824	5.974
2.525	37.968	2.827	46.844
2.828	49.208	2.829	15.911
2.830	29.162	2.831	1.766
2.832	55.813		

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
2.944	38.673	2.945	51.672
2.947	37.265	2.948	38.623
2.949	48.812	2.950	53.816
2.951	54.231	2.952	62.051
2.954	37.347	2.955	99.450
2.956	54.027	2.957	38.273
2.958	56.201	29.59	35.159
2.960	65.803	2.961	65.861
2.962	43.475	2.963	50.798
2.964	54.374	2.965	44.559
2.966	33.069	2.967	52.133
2.968	39.442	2.969	52.478
2.970	43.597	2.971	13.372
2.972	29.562	2.973	39.458
2.974	56.629	2.975	62.577
2.976	60.632	2.977	52.424
2.978	62.692	2.979	95.439
2.980	54.985	2.981	58.822
2.052	51.769	2.983	43.960
2.984	35.116	2.805	53.486
2.986	67.316	2.987	58.413
2.988	95.500	2.889	57.572
2.990	45.719	2.991	71.279
2.992	29.925	2.993	36.292
2.994	44.681	2.995	37.057
2.996	48.722	2.997	39.001
2.998	99.501	2.999	60.606

EMERGÊNCIAS

Matr.	Matr.	Matr.	Matr.
232	671	1.153	2.175

2.535	3.050	3.487	3.784
3.797	4.235	4.655	4.952
5.713	5.962	7.047	7.738
9.150	11.522	11.999	13.448
15.311	15.663	16.233	16.522
17.350	18.427	18.505	18.581
20.242	20.751	20.917	21.973
23.490	23.776	24.345	26.502
26.531	27.179	27.805	27.885
28.090	29.692	29.862	30.071
30.411	30.706	31.604	32.135
33.480	33.631	33.894	34.271
34.517	34.652	34.821	34.950
35.047	36.007	36.180	36.234
36.739	37.674	38.039	38.772
39.360	39.965	44.688	45.111
45.196	48.144	49.192	49.435
50.775	51.018	52.457	52.514
54.787	55.171	55.996	56.997
57.083	57.125	59.190	59.459
60.805	61.203	64.102	64.216
67.760	68.398	68.458	69.309
70.178	72.809	73.938	74.401
76.212	77.051	95.896	95-1.151

CASAMENTOS

Matr.	Matr.	Matr.	Matr.
13.496	16.411	76.414	77.463

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA

O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal comunica aos senhores diretores e conselheiros que será realizada uma reunião conjunta da diretoria e Conselho Fiscal, no dia 14, às 18 horas, para tratar de assuntos de grande interêsse do Centro e seu quadro social.

CLUBE MUNICIPAL

Cinema infantil — Hoje, domingo, às 10 horas realizar-se-á uma sessão cinematográfica com filmes escolhidos para crianças.

Excursão a Juiz de Fora — Acham-se abertas as inscrições para uma grande excursão à cidade de Juiz de Fora, no dia 7 de agôsto vindouro, em ônibus de luxo. Inscrições até o dia 25 do corrente. Preço por pessoa Cr$ 380,00.

Departamento de Educação Física e Desportos — No próximo sábado, 16 do corrente, será inaugurado solenemente na quadra de esportes da sede de H. Lôbo os melhoramentos introduzidos na mesma, onde vem proporcionar aos associados desportistas um local magnífico para praticar seu esporte favorito, como o basquetebol, futebol de salão e voleibol. Além de uma excelente iluminação, feita nos moldes da técnica moderna, as novas instalações levadas a efeito na referida quadra, colocou-a entre as melhores da cidade. Os distintos co-irmãos América F. C., E. S. Ginástico Português, C. R. Vasco da Gama e Grajaú T. C. comparecerão com suas adestradas equipes, a fim de abrilhantar o feito, com partidas de futebol de salão e basquetebol. Serão convidadas altas autoridades, jornalistas e delegações de entidades desportivas do Distrito Federal.

Aviso — Estão suspensos todos os treinos programados para semana entrante, a fim de ser ultimados os últimos retoques no piso da quadra, marcação e outros preparativos, para inauguração no próximo sábado 16 do corrente.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTÍNUOS E TRABALHADORES

O Centro comunica aos seus associados e demais colegas que se acham abertas as inscrições para o seguro de vida em grupo, por intermédio da Cia. Internacional, mediante módica mensalidade. A sede acha-se aberta às segundas, quartas e quintas-feiras, no horário de 7 às 22 horas, para atender a todos os interessados.

MOVIMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS PRÓ-AUTONOMIA

Realizar-se-á têrça-feira, dia 12, às 18h30m, na sede do Centro dos Oficiais Administrativos da P. D. F., na avenida Antônio Carlos, 207, 11º andar, a reunião do Conselho Diretor do Movimento dos Servidores Municipais Pró-Autonomia. Para esta reunião estão convidados todos os interessados.

COMISSÃO DE ABONO

Recebemos:

«A Comissão pró-abono da Secretaria Geral de Viação e Obras convida todos colegas desta Secretaria para participarem de uma reunião na qual se tratará do abono e outras reivindicações, a realizar-se, amanhã, dia 11, às 18 horas na sede da U. O. M., à rua Afonso Cavalcanti, 134 (travessa Machado Coelho)».

AVISO
A União dos Professôres Primários do D. Federal, comunica às diretoras que o memorial já foi entregue ao Exmo. Sr. Prefeito.

INSTITUTO VICTORIA
direção do
Prof. LUIZ A. P. VICTORIA
VESTIBULARES DE FILOSOFIA e DIREITO
— 3º and. — Tel.: 32-7136
— Rua 7 de Setembro, 63

ESPECIALISTA AERONÁUTICA
Turma nova, orientada por professôres especializados.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º and. — Tel.: 42-1144

Curso Procaci
DIREITO — FILOSOFIA
DIREÇÃO DE
Ex-seminarista — (8 anos)
Aulas especializadas para Contadores e Normalistas.
FACULD. NAC. DE DIREITO
Mensalid. — Cr$ 300,00 (sem jóia)
Av. 13 de Maio, 23 — EDIF. DARKE — Sala 433 — Tel.: 52-6040 — Ramal 120 — Prof. Procaci (de 12 às 18 horas).

CAMPANHA DOS QUARENTA POR CENTO

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais está convidando os servidores que ainda não restituíram as cópias do memorial com assinatura, a restituí-las até têrça-feira próxima, quando será solicitada audiência ao presidente da República para entrega do memorial contendo milhares de assinaturas.

Esclarece, outrossim, que a Campanha dos 40% não deve parar, sob a alegação de que o Plano de Classificação entrou em regime de urgência, pois essa providência da Câmara dos Deputados nada mais é do que produto de tal campanha.

Notícias da Polícia Militar

REUNIÃO DE OFICIAIS DA ATIVA E REFORMADOS

Solicitam-nos:

«O coronel Euclides Bóia convida os oficiais da ativa e reformados para uma reunião no Clube dos Oficiais, à rua Camerino 114, às 14 horas do dia 12 do corrente mês, a fim de tratar, com a máxima urgência, de assunto de interêsse da classe e ligado ao pagamento do têrço de campanha e contagem pelo dôbro do tempo de serviço compreendido entre 31 de agôsto de 1942 e 16 de novembro de 1945.

Outrossim, as praças interessadas no assunto e os oficiais que não puderem comparecer à reunião acima referida poderão desde já procurar aquêle oficial na rua do Carmo, 5, 3º andar, sala 302, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 16h 30m, mas só até o dia 15 dêste mês.

Já terminou, há mais de 2 anos, o prazo para qualquer pedido administrativo, restando, agora, apelar para a Justiça, isto mesmo só até o dia 18 mês em curso».

AVISO
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
Leilão de Jóias e Mercadorias

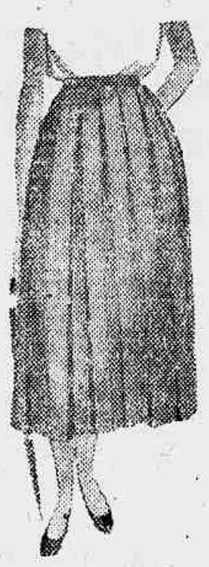
De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 11, 12, 13, 14, 15 e 18 de julho de 1955, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em novembro de 1954, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 11, 12 e 13 (mercadorias) e 14, 15 e 18 (jóias) das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

SÓ 5 DIAS
EXCEPCIONAL OFERTA
SAIA DUPLESS
GRANDE MODA
Em tropical brilhante preto ou em cambraia de lã cinza-rocha, com 3 plissados no intermeio do macheado, dando uma queda impecável para realçar sua elegância em todos os tamanhos. Sortimento especial.
DE 750,00 POR
438,00

Distinção MODAS R. 7 SETEMBRO, 111

SUPER "LIQUIDAÇÃO"!

CORTINAS

Damasco Oriental, de Cr$ 95,00 por	Cr$	74,90
Voil Rayon tipo suíço, de Cr$ 45,00 por	Cr$	33,80
Voil algodão 1,40 lg., de Cr$ 60,00 por	Cr$	48,50
Reps estampados 1,30 lg., de Cr$ 75,00 por	Cr$	54,20
Reps modernos 1,40 lg., de Cr$ 100,00 por	Cr$	79,80
Marquisetes floridas de Cr$ 38,00 por	Cr$	32,00
Marquisete lisas 1,30 lg., de Cr$ 35,00 por	Cr$	28,60
Gobelin para estufo, de Cr$ 180,00 por	Cr$	135,20

TAPETES

Lã 0,60 x 1,20 — Liquidação	Cr$	250,00
Lã 1,40 x 2,00 — Liquidação	Cr$	1.160,00
Algodão florido 0,40 x 0,80 — Liquidação	Cr$	105,00
Xilindró 0,30 x 0,60 — Liquidação	Cr$	25,00
Cizal rústico 2,00 x 3,00 — Liquidação	Cr$	980,00
Algodão florido 2,00 x 3,00 — Liquidação	Cr$	1.965,00
Bouclê 2,00 x 2,50 — Liquidação	Cr$	2.235,00

CONGOLEUM

1, 50 x 2,00 — Liquidação	Cr$	580,00
2,00 x 3,00 — Liquidação	Cr$	880,00
2,30 x 2,75 — Sêlo de Prata	Cr$	1.160,00
Artigo da Semana, Etamine creme, de 35,00 por	Cr$	24,50

TAPEÇARIA ORIENTAL
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18 — Fone: 22-8477
PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES

ELETROLIXA
O melhor e o mais perfeito aparêlho para raspagem de assoalhos, aplicado em tôdas as enceradeiras de três escôvas. Procure conhecer o moderno, prático e econômico aparêlho ELETROLIXA, e aplique-o em sua enceradeira. Evite as imitações. À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO. Fornecemos acessórios para enceradeiras em geral, inclusive Lustrene. Solicite uma demonstração. — Escritório e depósito da FÁBRICA ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — RIO. — Enviamos gratuitamente instrutivo catálogo ilustrado para o interior.

SOCIEDADE DOS ENGENHEIROS DA PREFEITURA

AO PÚBLICO

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1955.

O Conselho Diretor da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, em sessão de 30 de junho, deliberou vir a público para manifestar integral solidariedade da classe aos colegas visados em publicações feitas na imprensa diária, a respeito da venda de bens imóveis de concessionários de serviços públicos, às vésperas da terminação do prazo contratual.

A atitude dêsses colegas, pugnando tenazmente em defesa da Municipalidade, só não desperta aplausos de interessados que, não encontrando razões bastantes para atacá-los no exercício de incontestável direito que lhes assiste, enveredam pelo caminho do ridículo e da ameaça, procurando inùtilmente atingir profissionais de conceito firmado na classe.

EDUARDO SOUZA FILHO — Presidente

LICENCIADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS

Quer se aposentar? Dirija-se com urgência e procure o sr. Belfort, à avenida Rio Branco, 178 — 8º andar — Sala 805 — Grupo «C»

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771.
Passagens: Avenida Rio Branco, 44|46. Tel.: 43-1247.

NORTE

CUIABA' (Paquete)
Receberá cargas no Armazém 17, de 18 a 23 do corrente. Sairá a 26 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Maceió — Recife e Cabedelo.

D. PEDRO II (Paquete)
Receberá cargas no Armazém 16, de 18 a 23 do corrente. Sairá a 26 do corrente, às 16 horas, para: Salvador — Maceió e Recife.

ALTE. ALEXANDRINO (Paquete)
Receberá cargas no Armazém 13, de 18 a 23 do corrente. Sairá a 26 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

CANTUARIA (Paquete)
Sairá a 28 do corrente, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Receberá cargas nas Docas, até 14 do corrente, ao meio-dia. Sairá para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RIO GUAIBA (Cargueiro)
(Vg. 60-Ida)
Sairá para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro)
(Vg. 35-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 12 do corrente. Sairá a 13 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LOIDE CUBA
Sairá a 13 de agôsto, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — Leixões — Havre — Antuérpia — Roterdam e Hamburgo.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LOIDE COLÔMBIA
Sairá a 13 do corrente, para: Santos — Trinidad — New York.

Saída de Santos

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 23 do corrente, para: Trinidad — New Orleans e Houston.

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 27 do corrente, para: Pôrto Rico — New York — Baltimore e Filadélfia.

NOTÍCIAS DA MARINHA

SERÁ REALIZADA NO DIA 22 A PÁSCOA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Êste Ano Sob o Patrocínio da Marinha

SERÁ realizada no próximo dia 22, durante a semana do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, sob o patrocínio do Ministério da Marinha, a tradicional Páscoa dos Militares. Pela 32ª vez estarão na mesma mesa eucarística os camaradas das Fôrças Armadas, acompanhados pelos funcionários civis e operários dos Ministérios Militares. A missa terá lugar às 24 horas daquele dia.

OFICIAL ELOGIADO

O comandante da Fôrça de Submarinos, capitão de mar e guerra Vitorino da Silva Maia, em Ordem do Dia fêz o seguinte louvor: «por ter sido designado para tirar o curso de comando da Escola de Guerra Naval, é com pesar que vejo afastar-se do cargo de meu assistente e oficial de operações, o capitão de corveta Diocles Lima de Siqueira, o qual, durante os oito meses em que exerceu essas funções, ainda acumulou, durante longo tempo, as de adestramento. Oficial absolutamente leal, inteligente, dotado de grande capacidade de trabalho, conhecedor profundo da sua especialidade e possuidor de um elevado espírito de cooperação, é com o maior sentimento de justiça que o louvo e aqui consigno suas excelentes qualidades de homem e de oficial, que o tornaram digno da minha estima e admiração».

VISITA DE ALMIRANTES AS OBRAS DAS CONSTRUÇÕES DAS BASES NAVAIS

A comitiva constituída dos almirantes Paulo Nogueira Penido, dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, Ari dos Santos Rangel, Heitor Doyle Maia, Luis Fernandes Barata e Richard Francis Whitehead, chegou a Belém onde visitou as obras em construção, seguindo para Natal e daí para Recife onde chegou ontem. Faz parte também da comitiva, o almirante RRm Aires da Fonseca Costa, fundador da Fábrica de Artilharia da Marinha.

Em Recife visitarão também as obras da Base Naval os almirantes Carlos Pena Boto e Fernando Muniz Freire Júnior que se encontram de escala naquele pôrto em exercícios com os navios de suas Fôrças. De Recife a comitiva seguirá para Maceió onde inspecionará as obras de construção da Capitania dos Portos e Escola de Aprendizes Marinheiros. Daí partirá para Salvador, onde chegarem ontem para a visita as obras de Aratu. No dia 11 partirão daquela capital para Vitória de onde regressarão ao Rio.

A comitiva está viajando em avião da Missão Naval Americana.

CHAMADOS OS NOVOS TENENTES MÉDICOS

Devem comparecer amanhã, às 12 horas, à Diretoria de Saúde da Marinha, à rua Acre, 21, 10º andar, os médicos recém-nomeados primeiros tenentes do Corpo de Saúde.

EXPULSÃO DE MARINHEIROS

O ministro Amorim do Vale assinou ontem aviso expulsando do serviço ativo da Armada os marinheiros José Alves dos Santos e Luis do Prado Pereira, por serem prejudiciais à ordem pública e à disciplina militar.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Salvador procedente do Recife o «Mounts Bay», da Marinha Inglesa e chegou a êste pôrto procedente de Santos o «Araguaia».

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Heitor Almeida de Sá e o cap. ten. José Joaquim dos Santos Viegas.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão de fragata Alexandre Fausto Alves de Sousa das funções de chefe do Estado Maior do comando do 4º D. N.; tornando sem efeito a portaria que dispensou o cap. ten. Luís Carlos Américo dos Reis das funções de imediato do «Benevenuto», promovendo, na situação de reformado, na graduação de terceiro sargento o marinheiro Felipe Santiago de Meireles e o grumete José Arimatéa Firmino da Costa.

ALMIRANTE ANTONIO MARIA DE CARVALHO

Os amigos e camaradas de farda do almirante Antônio Maria de Carvalho, secretário geral da Marinha e presidente do Clube Naval, em negócio pelo seu completo restabelecimento, mandarão celebrar no próximo dia 11, às 11 horas, na igreja da Candelária, missa em ação de graças. Para êsse ato estão convidados os consócios do Clube, sua diretoria e funcionários, assim como seus amigos e camaradas das classes armadas.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Ainda estão abertas pelo prazo de 30 dias, as inscrições às seguintes vagas de membros titulares da Academia Brasileira de Medicina Militar: cadeiras de ns. 1 e 20 — seção de especialidades médicas; cadeiras ns. 27 e 35 — seção de cirúrgia; cadeira n. 52 — seção de medicina; cadeiras ns. 32, 45, 65 e 66 — seção de farmácia.

Os interessados poderão colher informes com os coronéis Bijos e Paulino de Melo nas Diretorias de Saúde da Aeronáutica e do Exército, respectivamente.

VISITA DO MINISTRO AO «GUAPORÉ»

O ministro Amorim do Vale, em companhia do almirante Alberto Jorge Carvalhal, chefe do gabinete e do cap. ten. Clinton Barros, ajudante de ordens, visitou na manhã de ontem, a convite do presidente da Petrobrás, o navio «Guaporé», da frota de petroleiros, sob o comando do capitão André Sebastié. Acompanharam o ministro os comandantes Artur Oscar Saldanha da Gama, superintendente da Frota e Leopoldo Paiva, também da frota.

GRUPO ESCOLAR «ALMIRANTE BARROSO»

O titular da pasta recebeu ofício da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, agradecendo a oferta de um busto do almirante Barroso ao grupo escolar que tem o nome do herói da Batalha Naval do Riachuelo.

«O ANFIBIO»

Já está circulando o n. 11 de «Anfíbio», órgão de relações públicas do Corpo de Fuzileiros Navais, trazendo ampla reportagem sôbre a operação restinga bem como numerosos assuntos relacionados com aquela tradicional unidade de elite da nossa Marinha de Guerra.

MEDALHA MILITAR

O presidente da República assinou decreto concedendo aos oficiais e praças, como reconhecimento dos bons serviços prestados pelos mesmos, as seguintes medalhas militares: DE OURO, com passadeira de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviço, nas condições exigidas: o capitão de fragata (F) RRm José Alves de Carvalho, o primeiro tenente AM Otávio Tenório Maia e o suboficial Antônio Cavalcanti Monteiro; DE PRATA, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas: os capitães de corveta IM Anibal de Melo Couto e o FN Heitor Lopes de Sousa; os suboficiais José Pantaleão Cruz e José Meneses dos Santos, os primeiros sargentos José de Oliveira e Jovitiano Ferreira Lima e os taifeiros de primeira classe Manuel de Paula Alves e Severino Ramalho da Costa; DE BRONZE, com passadeira de bronze, por contarem mais de de zanos de serviço, nas condições exigidas: os capitães de corveta Md Napoleão Bonaparte Jendiroba e Oton Ubirajara Dias; os capitães tenentes FN Clinton Cavalcanti de Queirós Barros, Antônio Caarlos Peixoto Laranjeira e Miguel Laginestra; e os sargentos Moacir Lima, Renato Lima da Silva, Manuel da Mota Aragão Filho, José Luis da Silva e Hugo Felipe da Conceição.

Elogiados a Fôrça Naval e o Corpo de Alunos da E. N.

O ministro Amorim do Vale em aviso ao diretor geral do Pessoal elogiou o capitão de mar e guerra José Santos Saldanha da Gama, comandante geral das Fôrças que tomaram parte nas cerimônias de 11 de junho último, e o sdemais oficiais, suboficiais, sargentos e praças que constituíram o destacamento da Marinha, sob o comando do capitão de fragata Paulo Berenger Sobral, nas solenidades levadas a efeito na estátua do almirante Barroso, pela maneira impecável, garbosa e cheia de brilhantismo com que desfilaram. Pelo mesmo aviso extendido o mesmo elogio ao Corpo de Alunos da Escola Naval, sob o comando do capitão de corveta Carlos Borba.

PETRÓPOLIS — VENDO casa completamente mobiliada com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, dependências de empregada. Terreno ajardinado. Sito à rua Coronel Veiga, 456. Preço 800 mil cruzeiros, 50% à vista e o resto financiado, em 15 anos. Ver no local. Tratar à rua do Carmo, 38 — sala 403 — SERGIO CASTRO — 52-9089

Vantagens Para os Funcionários Que Sirvam em Condições de Insalubridade

Será Contado em Dôbro o Tempo de Serviço Nos Matadouros, Fábricas de Conservas, etc.

Projeto a Ser Apresentado à Câmara dos Deputados

O DEPUTADO Benjamim Farah apresentará o seguinte projeto: «Art. 1º) — Será contado em dôbro, exclusivamente para fins de aposentadoria, o tempo de serviço prestado pelo servidor do Ministério da Agricultura, qualquer que seja a sua categoria, quando em exercício em ambientes cujas condições de trabalho sejam prejudiciais à saúde. Art. 2º) — Para os efeitos da presente lei, são considerados como ambientes previstos no artigo anterior os seguintes estabelecimentos sob fiscalização ou administração do Ministério da Agricultura: a) — matadouros-frigoríficos; b) — matadouros de aves e pequenos animais; c) — charqueadas; d) — fábricas de conservas de carne e derivados de produtos de animais, de pescado e de laticínios; e) — entrepostos de carnes e derivados, de laticínios e de pescado; f) — entrepostos-usina e usinas de beneficiamento de leite; e g) — postos de refrigeração de leite e derivados.

Art. 3º) — Não terão direito aos benefícios concedidos pela presente lei, os servidores do Ministério da Agricultura que, embora designados para terem exercício nas dependências sob cuja fiscalização ou administração direta estiverem os estabelecimentos de que trata o art. 2º, nas mesmas realizarem trabalhos de natureza simplesmente administrativa.

Art. 4º) — Para efeito do artigo 1º será considerado como de efetivo exercício o afastamento do servidor em virtude de férias ou de licença concedida com vencimento integral, nos têrmos do artigo 103 da lei n. 1.711, de 28-10-52.

Parágrafo único — Quaisquer outros afastamentos, inclusive o decorrente de licença especial, não serão computados para fins de contagem em dôbro.

Art. 5º) — O registro do tempo de serviço contado em dôbro na forma da presente lei, será efetuado pelo competente órgão do pessoal do Ministério da Agricultura, à vista da certidão declaratória emitida, a pedido do servidor interessado, pela repartição a que estiver o mesmo diretamente subordinado.

Art. 6º) — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

JUSTIFICAÇÃO

A seguir, o sr. Benjamim Farah justificou o seu projeto:

«O projeto de lei ora apresentado tem por fim principal, conforme claramente se vê de seu texto, conceder ao servidor do Ministério da Agricultura, qualquer que seja a sua categoria, justa recompensa pelo exercício «em ambientes cujas condições de trabalho sejam prejudiciais à saúde».

2. É por demais evidente o contínuo desgaste a que é submetida a saúde do servidor que desempenha as funções do seu cargo nos estabelecimentos enunciados no artigo 2º do projeto. Submetido a verdadeiro teste de resistência física, é imperioso reconhecer que, sendo essa resistência limitada, seu estado de saúde terá de sofrer, ao fim de pouco tempo, abalo cujos efeitos podem conduzir, sem exagêro, ao extremo de lhes reduzir a duração da própria vida ou, quando menos, torná-lo praticamente impresitável para o exercício do próprio cargo e até mesmo de qualquer outras atividades.

3. O ambiente de trabalho naqueles estabelecimentos, de permanente umidade, justificaria, por si só, o benefício que o projeto pretende conceder. Se se levar, porém, em conta, os malefícios provocados à saúde do servidor pela sua presença nas câmaras frigoríficas de que são, de um modo geral, dotados os referidos estabelecimentos, o que o obriga a permanecer em ambientes de temperatura ora normal, ora de 20º (menos vinte graus centígrados), chegar-se-á, sem dúvida, à conclusão de que o projeto, se convertido em lei, virá preencher lacuna altamente prejudicial, mais ao próprio Estado do que ao servidor que lhe presta seu concurso em condições tão desfavoráveis à sua saúde.

4. A contagem em dôbro do tempo de serviço, estabelecida pelo projeto é, por conseguinte, medida de assistência social que não mais deve tardar. Constituirá ato o mais acertado a aposentadoria, com vencimento integral, do servidor que durante mais de 15 (quinze) anos tiver exercido nos estabelecimentos declarados no artigo 2º, não sendo exagêro afirmar-se que os que completarem aquêle tempo em gôzo de perfeita saúde constituirão, no caso, rara exceção à regra geral.

Encerra-se Amanhã a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística

Está marcada para amanhã a sessão de encerramento das assembléias gerais do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia — órgãos integrantes do I. B. G. E.. A sessão, que se reveste-lá de solenidade, será realizada às 20h30m, no auditório do C. N. E. (avenida Roosevelt, 166), sob a presidência do sr. Emano Cardim. Os secretários gerais daqueles dois conselhos, srs. Valdemar Lopes e Fábio de Macêdo Sonres Guimarães, farão um resumo das atividades desenvolvidas durante as assembléias. Falarão, a seguir, os srs. Genival Santos, representante dos órgãos filiados ao C. N. E., e Romeu Jacob, delegado de Minas Gerais, além de dois delegados do C. N. G., em breves saudações de despedidas, de acôrdo com o ritual tradicionalmente adotado nas reuniões de estatísticos e geógrafos de todo o país.

TIJUCA — Vendem-se dois magníficos terrenos, sendo um de 16x30 a 12 metros depois do prédio 395 da rua Henrique Fleiuss e outro com 8x40 à rua Rocha Miranda, junto ao prédio nº 792 próximo ao ponto final de bonde Tijuca, dominando ambos lindas paisagens. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel.: 32-5757.

Imóvel em S. Paulo para Banco, Magazin, etc.:

VENDEM-SE com 1.370 m2. úteis, no todo ou em parte, a prazo longo. (T. Price). Está sem contrato. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, no Rio, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar Tel.: 32-5757 e em São Paulo, à rua São Bento, 405 — 25º andar, Tel.: 36-6021.

LIVROS PARA TODOS

APRENDA INGLÊS EM SEIS MESES
(Luiz A. P. Vitória)
(pronúncia figurada)
Contém I parte: Inglês básico — II parte: Expressões Idiomáticas — III parte: Inglês Comercial — IV parte: Chave dos Exercícios
PREÇO CR$ 40,00

HISTÓRIA DO MUNDO
(prof. Plínio Bastos)
Da pré-história aos nossos dias. Estão incluídos na presente obra UMA PEQUENA HISTÓRIA DO BRASIL — Um Dicionário de Acontecimentos e Datas (Muito Ilustrada)
Preço: Brochura 60,00 Encadernado 70,00

A CARNE
(Júlio Ribeiro)
GRANDE ROMANCE REALISTA
(Única Edição Ilustrada)
PREÇO CR$ 35,00

A VIDA COMERCIAL
(prof. Plínio Bastos)
Correspondência Comercial — Teoria e Prática — As leis e o Comércio, etc.
PREÇO CR$ 15,00

O HOMEM MEDÍOCRE
(José Ingenieros)
Ensaio Moral sôbre a mediocridade humana
PREÇO CR$ 45,00

O PAPA NEGRO
(Ernesto Mezzabota)
ROMANCE HISTÓRICO
O livro mais discutido de todos os tempos
PREÇO CR$ 60,00

CÁLCULO RÁPIDO
(Jean Anderson)
A seu alcance — processos fáceis para somar, subtrair, multiplicar, dividir, elevar ao quadrado, ao cubo, extrair raízes, etc.
PREÇO CR$ 25,00

VIDA E MILAGRES DE S. COSME, S. DAMIÃO E S. JORGE
(Celino de Figueiredo)
PREÇO CR$ 20,00

TEORIA DO ESTADO
(Eusébio de Queiroz Lima)
— 7ª edição — enc. —
PREÇO CR$ 200,00

CULINÁRIA MODERNA
(Maria Helena)
PREÇO CR$ 45,00

OS PRINCÍPIOS DA PROSPERIDADE
(Henry Ford)
(Três livros, num só volume: minha vida e minha obra, hoje e amanhã e minha filosofia da indústria)
Tradução e prefácio de Monteiro Lobato
PREÇO CR$ 120,00

O GUARANI
(José de Alencar)
A obra-prima do mais brasileiro dos nossos romancistas.
PREÇO CR$ 45,00

CURSO PRÁTICO DE EFICIÊNCIA PESSOAL
(Edward Earle Puriton)
PREÇO CR$ 30,00

DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS
(Orlando Mendes de Morais e Leonam de Azeredo Pena)
— 4ª edição melhorada e aumentada — Enc. —
PREÇO CR$ 130,00

CURIOSIDADES
(Valmiro Rodrigues Vidal)
(COMO SE APRENDE, DISTRAINDO-SE)
PREÇO CR$ 25,00)

CABOCLOS NA UMBANDA
(Heraldo Meneses)
Iniciação, Magia, Ponto, Fetiches
PREÇO CR$ 25,00)

O ANTIGO E VERDADEIRO LIVRO DOS SONHOS
(Aknaton-Ra)
Milhares de sonhos que auxiliam o conhecimento de sua alma e predizem os acontecimentos futuros

POEMAS ESCOLHIDOS
(Catullo da Paixão Cearense)
Os mais belos poemas do genial poeta, músico e cantor
PREÇO CR$ 60,00

MODINHAS
(Catullo da Paixão Cearense)
Primorosa seleção dos livros «Lira dos Salões», «Choros ao Violão», «Canções das Madrugadas», «Florilégio dos Cantores», «Novos Cantares», etc. — Para tôdas as Bibliotecas.
PREÇO CR$ 60,00

O MILAGRE DE SÃO JOÃO
(Catullo da Paixão Cearense)
Êste maravilhoso poema sertanejo era um dos poemas da predileção do Ruy Barbosa
PREÇO CR$ 30,00

NOBREZA SEM BRAZÃO
(Mirian Scleue)
Romance digno de estar em tôdas as mãos femininas
PREÇO CR$ 15,00

O ANTIGO E VERDADEIRO LIVRO DE S. CIPRIANO
(Possidônio Tavares)
Única edição completa, conforme antigo original com um oráculo de 108 Segredos
PREÇO CR$ 45,00

A MULHER DE TRINTA ANOS
(Balzac)
Onde o autor põe tôda a finura do seu talento extraordinário o seu espírito analista em dissecar a alma e os mais íntimos sentimentos da mulher.
PREÇO CR$ 40,00

QUE SABE VOCÊ SÔBRE PETRÓLEO?
(Goudin da Fonseca)
— 3ª edição —
PREÇO CR$ 30,00

CURSO PRÁTICO DE CORTE E COSTURA
(Helena Aranha)
— vol. encadernado —
PREÇO CR$ 120,00

MANUAL DA DONA DE CASA
Dona Leopoldina
Sugestões úteis e práticas
PREÇO CR$ 40,00

ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA
(Sylvio Alves)
Breviário do charadista ou dicionário para o charadista colaborador. (2 volumes)
PREÇO CR$ 250,00

O QUE DEVEMOS CONHECER DA ECONOMIA POLÍTICA E DAS FINANÇAS
(Luiz Souza Gomes)
(A Economia Política e Finanças divulgadas em linguagem acessível) 4ª edição revista e atualizada.
PREÇO CR$ 150,00

O LEGÍTIMO LIVRO DA CRUZ DE CARAVACA
(Orações para todos os fins)
Novo dicionário da Língua Portuguêsa
PREÇO CR$ 20,00
(Ubiratan Rosa)
(Acentuação gráfica dêste dicionário obedece às regras contidas no Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa, da Academia Brasileira de Letras). (Enc.)
PREÇO CR$ 45,00

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS E NA EDITÔRA À RUA DO CARMO N.º 3
CAIXA POSTAL 5.136 — RIO DE JANEIRO
Pedidos pelo Reembôlso Postal A João Moreira de Babo

COM 5 % DE SINAL

SÃO LANÇADOS À VENDA, OS APARTAMENTOS DOS DOIS ÚLTIMOS ANDARES, 11 E 12, DO EDIFÍCIO «UMBU» À RUA DO RIACHUELO N. 325 DEPOIS DA GRANDE ACEITAÇÃO PÚBLICA REFLETIDA NA VENDA RECORDE DE 100 UNIDADES EM MENOS DE 30 DIAS

::: APARTAMENTOS DE VÁRIOS TIPOS :::

ENTREGA EM 90 DIAS

★ Localização central, no melhor trecho da Rua Riachuelo.
★ Apartamentos, de quarto e sala (separados) banheiro, cozinha e área com tanque.
★ Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e W.C. de empregada e terraço.
★ Acabamento de primeira.

GRANDE FACILIDADE — FINANCIAMENTO
PREÇOS SEM REAJUSTAMENTO A PARTIR DE Cr$ 340.000, ATÉ 750.000,00

DOIS EXCEPCIONAIS PLANOS DE VENDA

★ Para funcionários municipais:
Sinal 5%
Financiamento de 75% em 15 anos a 10%
Saldo em 15 meses sem juros

★ Para particulares:
Sinal 5%
Financiamento até 55% em 15 anos a 11%.
Saldo em 15 meses sem juros

das 8 às 12 horas diàriamente será encontrada no local pessoa habilitada a prestar tôdas as informações e venda

VENDAS EXCLUSIVAS COM J. LACERDA:
Av. Presidente Antônio Carlos n. 615 — 8.º andar — Sala 803-A, Fone: 42-6413
EMPREENDIMENTO DA IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA CARIOCA LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 155, 7.º ANDAR - S. 706

Diário de Notícias
FUNDADO EM 1930 — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

Promoção de Vendas no Estrangeiro

INCENTIVAR a exportação por todos os processos ao nosso alcance é dever imperioso, para o que devemos conclamar as energias nacionais. O Brasil necessita aumentar a sua receita cambial, imediatamente, a fim de podermos contar com uma rápida liquidação das muitas dívidas que nos são cobradas no exterior, e fazer isso sem prejuízo das importações indispensáveis a garantir um bom ritmo de desenvolvimento econômico, graças ao qual seja acelerada a conquista de um padrão de vida mais alto para a nossa gente. Muitas são as medidas a que se pode recorrer. Já temos indicado algumas, e indicaremos muitas outras que se nos afigurem igualmente suscetíveis de alcançar o objetivo de «mais dólares para o comércio exterior». Partam elas de onde partirem, desde que sejam positivas terão nosso dedicado apoio. Assim ajam também os poderes públicos é o que mais desejamos, pois a recuperação do comércio brasileiro interessa a tôda a nação, embora tal interêsse não seja, evidentemente, por todos sentido do mesmo modo. As classes dirigentes, os homens de negócios, os homens de govêrno de maneira nenhuma podem deixar de compreendê-lo. E daí só temos a esperar (para não dizer exigir) que fomentem por todos os meios ao seu alcance o «drive fôr export» em que o Brasil se deve empenhar.

Dentre as medidas de realização prática — para já! — a de iniciar-se um movimento de remessas de produtos brasileiros para o exterior, sob a forma de encomendas postais, faz jús à melhor atenção. Cremos ser desejável que brasileiros e estrangeiros aqui residentes (ou em simples visita ao país) fiquem habilitados a enviar presentes brasileiros para o exterior. O café, em latas de 1/2 e 1 quilo, será ótimo para isso. Pequenos aparelhos elétricos, também. Apenas se deverá exigir que a compra seja feita **mediante pagamento em dólar**, adquirido no câmbio livre, **sem o que não poderia o remetente despachar nos Correios a sua encomenda**. Embalagem garrida, com as côres nacionais, fazendo propaganda dos produtos do Brasil. A CACEX e o DNCT providenciariam um processo simplificado de contrôle e expedição dessas encomendas, que hão-de render milhares de dólares mensais a favor do balanço de pagamentos, mas sobretudo irão estimular a um maior desenvolvimento do intercâmbio com o exterior no mais próximo futuro.

Haverá quem argumente, por certo, que um movimento dêsses, em «colis postaux», é de difícil supervisão, levando a mais burocracia e papelada. Também, a cotação do dólar no câmbio livre receberá, por seu intermédio, impulso à alta. De seu lado, os «tubarões» procurarão o máximo proveito de tanta facilidade. São ponderações a considerar. Não há dúvida. Mas tôdas elas nos parecem de perfeita solução, que depende, como para outras coisas, dos bons ou maus ventos que estiverem soprando sôbre a organização dos negócios no país. Quanto à alta do dólar no câmbio livre, teríamos, por ventura, grandes prejuízos a recear?

Com tecidos, a Inglaterra adotou uma atitude semelhante, fomentando a sua exportação por processos idênticos aos que acabamos de apontar. Oxalá nossas autoridades e os próprios exportadores demonstrem uma compreensão da mesma fôrça da que o govêrno e os comerciantes ingleses deram provas ao mundo. Se assim procederem, não só iremos vender muitos mais produtos imediatamente, como iremos desenvolver mais os mercados, — e isso é que realmente conta, — preparando maior volume de vendas para os anos próximos.

Impõe-se Realizar Sem Demora Uma Ampla Reforma de Impostos

Brasílio Machado Neto

O jornalista Benedito Ribeiro, examinando dados oficiais do IBGE, relativos ao movimento do comércio atacadista das capitais, verificou que os diversos tributos incidentes sôbre as mercadorias comercializadas representam maior valor que as fôlhas de pagamento dos empregados. Em 1953, o comércio em grosso dos Municípios das capitais — federal, dos Estados e Territórios — registrou a receita de 132.4 bilhões, sendo despendidos 4,07 bilhões com os salários e 5,06 bilhões com os impostos. Poucas são as capitais em que as fôlhas de pagamento ultrapassam as despêsas tributárias. Em São Paulo, há quase equilíbrio entre as duas parcelas (3,3% e 3,1%). Em Belo Horizonte, as percentagens são respectivamente 2,7% e 1,5%. Em Recife, os ônus tributários correspondem pràticamente ao dôbro do valor das fôlhas de pagamento: 5,4% e 2,3%, respectivamente. Se considerarmos que é nas capitais que os níveis de salários são mais elevados — observa o comentarista — chegamos à conclusão de que um levantamento amplo, abrangendo todo o território nacional, demonstrará que, no comércio em grosso, as despêsas tributárias são bem mais elevadas que as representadas pelos salários pagos aos empregados. Há a considerar ainda que no cálculo acima não se inclui o impôsto de renda, compreendendo sòmente os tributos de «importação», «consumo», «vendas e consignações» e «indústrias e profissões», que, pelo seu caráter indireto, oneram, em última análise, o consumidor, concorrendo para agravar as dificuldades das classes menos favorecidas.

PESADOS ENCARGOS

Os dados acima demonstram que os encargos fiscais constituem um dos itens mais sensíveis na formação do custo das mercadorias. No que respeita à sua distribuição chega a superar o volume das despesas com o pessoal que, no Brasil, em virtude de vários fatôres que não vêm ao caso esmiuçar, são bastante elevadas.

A influência dos tributos na formação dos preços devemos adicionar os erros e falhas do sistema fiscal brasileiro para compôr um quadro bastante sombrio. Nosso sistema tributário, antiquado, complexo e inçado de injustiças, é regido por legislação tumultuária, em que dispositivos em vigor se misturam com outros revogados, difícil de ser aplicada, pelas inúmeras dúvidas que suscita.

MULTIPLICIDADE DE IMPOSTOS

Tanto no âmbito federal como no estadual e municipal, multiplicam-se os impostos, taxas e contribuições, que complicam o aparelhamento arrecadador. Tomam tempo excessivo do contribuinte, facilitam a evasão de renda, estimulam o arbítrio das autoridades fiscais e favorecem a rendosa indústria das multas. Há tributos que pelo seu baixo índice de rendimento melhor fôra se eliminados, com mais vantagens reais para a administração e as partes. Nosso sistema tributário está a exigir pronta e completa reforma, visando simplificá-lo, emprestar-lhe sentido econômico, torná-lo um instrumento capaz de fornecer ao Tesouro Público os recursos indispensáveis sem criar ônus excessivos aos produtores. Como está constitui fonte de injustiça, pois deixa fora da sua órbita atividades econômicas sobrecarrega outros setores de maneira excessiva, prejudicando o próprio desenvolvimento econômico nacional.

O país está necessitando de um sistema tributário simples, de cunho eminentemente econômico, de fácil aplicação que, evitando a sonegação e o arbítrio, traga proveitos reais ao erário e à produção.

Eliminadas em Quatorze Anos 78 Milhões de Sacas de Café

OS RECENTES acontecimentos ocorridos no mercado cafeeiro vieram levantar mais uma vez o risco de termos de reiniciar as queimas de café. Sôbre o assunto têm corrido rios de tinta, quer para recriminar, quer para justificar a medida. Como em matéria de mercado tudo se reduz, em última análise, a níveis de preço, os argumentos a favor da queima podem, de fato, resultar tão válidos como os que lhe vão contra. Mas é evidente que terão sempre um sabor de desumanidade, de destruição do próprio esfôrço.

Desde 1931 até julho de 1944 foram queimadas mais de 78 milhões de sacas de café (60 quilos cada), ou seja, cêrca de 5 milhões de toneladas do produto, equivalendo a 4 vêzes e meia a atual safra. A inclemente medida agiu como elemento de contrôle da oferta, no sentido de sustentação dos preços. Houve anos, conforme o quadro a seguir divulgado permitirá ver, em que foram queimadas quantidades de café iguais às de uma safra inteira. Assim aconteceu em 1933 e em 1937:

Café eliminado no Brasil de abril 1931 a julho 1944

	sacas
1931	2.829.784
1932	9.329.633
1933	13.687.012
1934	8.265.791
1935	1.693.112
1936	3.731.154
1937	17.196.428
1938	8.004.000
1939	3.519.874
1940	2.816.063
1941	3.422.835
1942	2.312.805
1943	1.274.318
1944	135.444
Total	78.214.253

Documentação Estatística

De Janeiro a Maio Vendemos Menos Café e Por Preços em Franca Baixa

Média Mensal Dêste Ano: 50 Milhões de Dólares

NOS cinco primeiros meses dêste ano, o total comprovado de vendas do café brasileiro ao exterior foi de ... 3.870.000 sacas, das quais 1.990.000 para os Estados Unidos e 1.880.000 a outros países, predominando os europeus. Em relação às cifras correspondentes a 1954, no mesmo período, resulta que vendemos menos 1.046.000 sacas, ao todo, distribuindo-se a diferença em menos 519.000 sacas aos Estados Unidos e menos 587.000 aos outros países.

O mesmo cálculo com vistas a apurar a diferença para o volume de café vendido em 1953 revela desvantagem ainda maior, já que há dois anos foram exportadas, de janeiro a maio, 5.552.000 sacas, ou seja, mais 1.682.000 sacas do que êste ano. Os Estados Unidos nos compraram, então, uma quantidade quase igual ao total para todos os países (incluindo EE. UU.) que se verificou em 1955, até maio.

Entretanto, a cotação média do melhor tipo de café brasileiro, o chamado «Santos 4», foi baixando singularmente, no mercado de Nova York. Não sòmente vendemos cada vez menos, mas também por preços cada vez menores. Segundo o Instituto Brasileiro do Café, os valores atingidos, nos cinco primeiros meses dêste ano e de 1954, foram:

	cents/libra-pêso 1954	1955	
janeiro	70,32	67,00	
fevereiro	76,37	58,25	
março	86,96	58,00	
abril	89,79	57,75	
maio	86,53	54,00	
junho	88,36	53,50	(est.)

Não desejamos, nesta nota estatística, pròpriamente comentar as razões dos movimentos ocorridos nos preços, que têm sido de sobejo focalizadas nesta seção do «Diário de Notícias». Fique sempre claro, entretanto, que somos os primeiros a reconhecer que em 1954, os preços atingiram níveis talvez exagerados. Mesmo assim, como começou a haver retração no mercado, a média mensal da receita de dólares possibilitada pelo café foi inferior, no ano passado, à de 1953. Não chegou a atingir 80 milhões, contra perto de 91 milhões de dólares, — o mais alto valor registrado nos últimos tempos. O quadro abaixo mostra a evolução da receita cambial média do café, expressa em moeda norte-americana, mas para todos os países que adquiriram o produto. Os dados correspondentes a 1955 são meras estimativas, com exceção dos de janeiro e fevereiro:

RECEITA CAMBIAL DO CAFÉ

(média mensal em dólares)

1948	40.869.000	
1949	52.642.000	
1950	72.124.000	
1951	88.175.000	
1952	87.109.000	
1953	90.689.000	
1954	79.006.000	
1955:		
janeiro	61.649.000	
fevereiro	38.962.000	
março	52.000.000	(est.)
abril	61.000.000	(est.)
maio	37.000.000	(est.)
média jan/mai	50.100.000	(est.)

O dólar desvalorizou-se um pouco, desde 1948, mas não chegou a sua queda a 18%.

Em junho, com um movimento de vendas que excedeu 1.320.000 sacas, o mercado voltou a apresentar um aspecto favorável, que pròximamente comentaremos. Pode-se estimar a receita cambial do café, no mês passado, em cêrca de 63 milhões de dólares.

NÃO SEREMOS PÁRA-RAIOS DOS DEMAIS PAÍSES CAFEICULTORES

Ney Bassuino Dutra

ALGUNS observadores brasileiros se mostram bastante preocupados — com muita razão — diante da situação do café. O motivo dessas apreensões tem sua origem nos resultados da última Conferência Internacional do Café, de Nova York, à qual participaram representantes de dezesseis países produtores da rubiácea. O Acôrdo provisório firmado, no entender de muitos brasileiros, é insatisfatório, a começar pela quota de exportação fixada para o Brasil, de apenas 15.350.000 sacas, para o ano comercial de 1.º de julho de 1955 a 30 de junho de 1956. Com excedentes exportáveis da safra passada de 6 a 6,5 milhões de sacas, em grande parte adquiridas pelo govêrno, o Brasil conta ainda com nova safra pendente estimada pelo Instituto Brasileiro do Café em 17.700.000 de sacas.

Já se vê a exiguidade da quota atribuída.

RELATÓRIO BÁSICO

Mas, não é sòmente sob êsse prisma que se deve considerar o Acôrdo nefasto e altamente prejudicial ao Brasil. O relatório básico — segundo se tem notícia — visando à criação do Escritório Internacional do Café, elaborado pelo professor Schelling, da cadeira de Economia da Universidade de Yale, é a mais autêntica demonstração de que êsse cavalheiro não está a par dos nossos problemas cafeeiros, ou, se está, agiu com segundas intenções. O chamado "plano de emergência", cuja execução foi recomendada aos países produtores, "com a finalidade de manter a estabilidade do mercado, salvaguardando tanto os interêsses dos produtores como o dos consumidores", não defende, em absoluto, os interêsses do Brasil. "A prática de medidas que, direta ou indiretamente, venham a desencorajar a expansão continuada da produção, especialmente no que se refere a novas plantações", é altamente lesiva ao Brasil.

Se algum país deve limitar sua produção, não deverá ser, certamente, o Brasil! Ao contrário, as medidas governamentais que se impõem devem ser de incentivo à produção dêsse nosso precioso artigo de exportação. Não devemos jamais pensar em delimitar o nosso plantio, mormente quando sabemos que os nossos concorrentes têm sido estimulados com maciços financiamentos em dólares, libras e francos belgas. Americanos, ingleses e belgas inverteram grandes sômas na cultura de café na América Central e, sobretudo, na África, e agora desejam ter bons rendimentos para os seus capitais. Para isso, esperam poder contar com *mercados certos, preços altos e estabilizados*. Por outro lado, a queda de preços não interessa, igualmente, a grupos europeus acostumados a comprar os cafés africanos para revendê-los nos E. Unidos, em dólares. Com a baixa dos preços, só poderiam continuar a fazer essa manobra se os govêrnos dos seus respectivos países desvalorizassem suas moedas — o que não parece viável, pois a medida traria outros desequilíbrios. Daí o elevado número dos que batalham pela sustentação dos preços.

OUTRA FEDERAÇÃO

Outro aspecto primordial da questão foi ventilado pelo sr. Orlich, de Costa Rica, na entrevista concedida à imprensa de seu país, quando declarou "que se o Brasil repelir as recomendações do Acôrdo de Nova York seria constituída a Federação de Produtores de Café Suave". Disse, também, o representante costarriquenho que "os países latino-americanos produtores de café se comprometeram a pagar em dinheiro ao Brasil, sempre de maneira proporcional à produção, pelo excedente de café que retiver". Ora, não desejamos, evidentemente, a guerra de preços. Mas, estamos em condições de sustentá-la, caso nos vejamos formados a isso. Nosso propósito deve ser o de fazer os preços baixarem um pouco mais, a fim de se obter o total escoamento dos nossos excedentes exportáveis. Subvenções nada nos adiantariam. Para que? Que destino daríamos ao nosso café? Queimá-lo? Seria um crime e um grande desestímulo. Por que não propuseram inverter as posições? Não podemos servir de pára-raios aos produtores latino-americanos e africanos.

Hoje, êles se mostram mais ou menos dóceis e propõem ressarcir o Brasil do prejuízo certo que terá se enveredar pelo Acôrdo.

Amanhã, quando se sentirem mais fortalecidos e com a produção maior, atirar-nos-ão, sem piedade, de encontro ao rochedo, numa concorrência de preços avassaladora. Muitos brasileiros sentem calafrios quando ouvem falar em guerra de preços. Devem, no entanto, meditar que, se as coisas prosseguirem como vão, a guerra de preços será inevitável, talvez em condições mais adversas para nós, do que as de hoje.

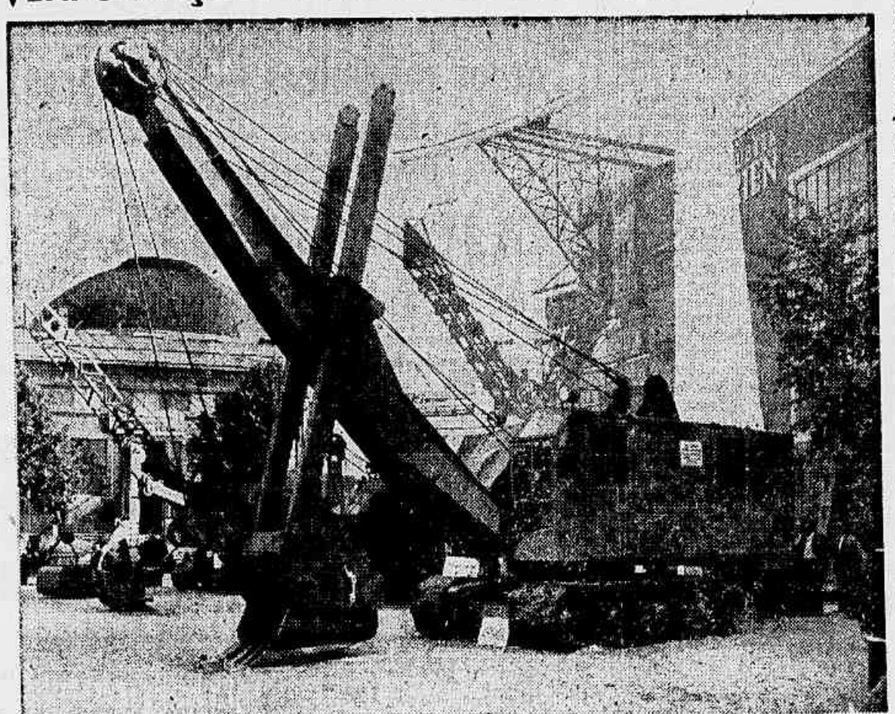
Vendendo nosso produto a preços razoáveis, teremos assegurados, sem dúvida alguma, os mercados consumidores e daremos total escoamento à nossa produção, sem qualquer ajuda, com a vantagem de, assim procedendo, podermos frear um pouco o aumento da produção dos nossos adversários. Nossa receita cambial pode e deve ser equilibrada com o aumento das exportações de outros produtos brasileiros e com a restrição das importações. Do contrário, dentro em breve o café brasileiro estará na mesma situação da borracha.

O acôrdo de Nova York, a nosso ver, é nefasto e deve ser repudiado. A cobrança de taxas para propaganda e para a criação do Escritório Internacional do Café, é outra veleidade do «plano de emergência». Com a arrecadação dessas taxas estaremos sobrecarregando o preço do produto,

(Conclui na 2.ª página)

DEVEMOS ESCOAR TÔDA A SAFRA AINDA QUE A PREÇOS MENORES

EXPORTAÇÕES DOS PAISES DO LÉSTE EUROPEU



A Alemanha Oriental negociou há tempos um acôrdo com a Colômbia, mediante o qual serão intercambiados produtos num total, em ambos sentidos, de cêrca de 30 milhões de dólares. E' uma soma apreciável, para o comércio exterior colombiano. O café ocupará o primeiro lugar, contra máquinas e produtos industriais. Isso não impede a Colômbia, claro está, de manter proveitosas relações de negócios com a República de Bonn, que também absorve quantidades importantes de café e efetua fornecimentos de mercadorias contratadas em acôrdo comercial. No momento em que o Brasil concluiu os entendimentos para um novo convênio comercial e de pagamentos com a Alemanha Ocidental não será de mais lamentar que até agora não se decidisse o govêrno a facilitar contactos diretos com a parte oriental do grande país que vicissitudes históricas teimam em manter, infelizmente, dividido. Além de representar um mercado de quase 25 milhões de habitantes, possui uma base industrial de primeira ordem. Na foto, uma escavadora com caçamba, de 1,6 m3, fabricada na Alemanha oriental, que tem exportado máquinas dêsse tipo para vários países.

Xilita, Algodão e Tecidos: Base da Economia Potiguar

EMBORA figure, tradicionalmente, em nossos quadros econômicos como principal produtor brasileiro de sal, o Rio Grande do Norte possui atualmente na xilita, no algodão e na indústria textil, maiores fontes de recursos. A produção de sal, depois de alcançar 850 mil toneladas em 1951, baixou para 390 mil, em 1953, a menor desde 1946. O valor industrial foi de 47 milhões de cruzeiros. No mesmo ano, a xilita rendeu 86 milhões de cruzeiros. A cêra de carnaúba (30 milhões de cruzeiros, em 1953), é o produto básico de sua pauta extrativo-vegetal.

No setor da pecuária, têm alguma expressão os seus efetivos de gado menor, especialmente ovino e caprino. Seu rebanho vacum é estimado em meio milhão de cabeças. São pequenos os disponíveis em animais de sela e de carga.

Entre 1945 e 1953, a área de cultivo dos principais produtos não apresentou tendência a crescimento, tendo havido mesmo redução em algumas culturas. O valor atingiu, em 1953, 840 milhões de cruzeiros, pouco menos da metade devidos ao algodão. A lavoura de subsistência é praticada em escala reduzida. O parque industrial potiguar é dos menos desenvolvidos do Nordeste; todavia, entre os dois últimos censos, experimentou um incremento apreciável, e seu valor de produção, de 90 milhões de cruzeiros em 1940, atingia 575 milhões, em 1950.

NEGOCIAR COM OS PAÍSES DO LESTE PARA COMPRARMOS MAIS NO OCIDENTE

SOB o título «Ainda os negócios com a Europa oriental», o último boletim da Consórcio Brasileiro de Investimentos publica um interessante tópico, com o qual concordamos inteiramente, já que retoma pontos de vista que com a isenção de sempre, voltados apenas para os interêsses nacionais, vimos defendendo nestes páginas. Escreve o boletim do CBI (subtítulos nossos):

ATITUDE QUIXOTESCA

«Questão que ninguém entende é a atitude intransigente do govêrno Federal no tocante ao restabelecimento das relações comerciais entre o Brasil e as nações situadas atrás da cortina de ferro. Essa atitude é realmente quixotesca, pois as autoridades brasileiras, assumindo-a com a obstinação que assumem, querem ser mais realistas de que o próprio rei.

De fato, se tôdas as nações, até mesmo as mais ferrenhamente contrárias ao regime político-econômico vigorante atrás da cortina de ferro, não têm escrúpulos em manter comércio com os países da Europa Oriental, não há nenhum motivo para o Brasil conserva-se arredio ao comércio com aquêle grupo de nações. E essa posição é tanto mais incompreensível, quando o Brasil atravessa um período de grandes dificuldades econômicas, dificuldades que poderiam ser muito atenuadas, caso reiniciasse transações comerciais com o referido grupo de nações.

SOLICITAÇÕES PARA IMPORTAR

Sabe-se que os principais problemas econômicos brasileiros provêm do balanço de pagamentos. Isto porque, na fase do desenvolvimento econômico em que nos encontramos, as solicitações para importar são maiores do que a capacidade para importar. E são maiores por que não podemos exportar maiores volumes para as nações ocidentais do que atualmente fazemos e nem desviarmos as nossas necessidades de importar para outras regiões que apresentam condições comerciais mais favoráveis.

Ora, o comércio com os países situados atrás da cortina de ferro nos possibilitaria, de um lado, incrementar as nossas exportações e, de outro, alargar as nossas importações. Note-se que êsse incremento e alargamento seriam incremento e alargamento efetivamente reais, uma vez que não canalizariam para as nações mencionadas produtos que hoje enviamos para os países ocidentais...

FATOR DA MAIOR IMPORTANCIA

Dêsse modo, o reatamento do comércio com a Europa oriental representa fator da maior importância para o progresso econômico nacional e, por êsse motivo, impedir a sua realização constitui um crime contra a economia nacional e caberia um processo de responsabilidade às autoridades que teimam em não permitir o reinício dessas relações comercinis. A tal respeito já se manifestaram favoràvelmente as entidades de classe do comércio e da indústria paulista, bem como a Assembléia Legislativa do nosso Estado fêz representação direta às autoridades federais sôbre o assunto».

Expansão Das Indústrias Nos Municípios do Interior

DOS 40.000 novos estabelecimentos industriais surgidos no Brasil, entre 1940 e 1950, cêrca de 5.000 se instalaram nos Municípios das capitais e os restantes 35.000 nos Municípios do interior. Evidencia-se, pois, uma tendência à descentralização do nosso parque industrial, por todos os motivos auspiciosa para o desenvolvimento econômico do Brasil. A tendência é, ultimamente, muito acentuada no Estado de São Paulo.

Ao lado dessa expansão geográfica das unidades fabris no sentido da periferia, os dados dos dois últimos recenseamentos revelam ainda que a hegemonia da produção industrial não pertence aos centros político-administrativos mais importantes: transferiu-se, no curso daquele decênio, para os Municípios do interior.

De acôrdo com o Censo de 1940, as capitais (inclusive o Distrito Federal) produziam 51,7% do valor das mercadorias lançadas ao mercado pelas indústrias do país — (9.044 milhões sôbre 17.479 milhões de cruzeiros); mas em 1950 a proporção no total nacional havia baixado a 44,8% (52.275 milhões para 116.747 milhões de cruzeiros).

Essa descentralização, entretanto, fêz-se à custa quase que exclusivamente, da Região Leste (Aracaju, Salvador Belo Horizonte, Vitória e Distrito Federal), onde as indústrias localizadas nos municípios das capitais se desenvolveram em ritmo mais lento do que em outra qualquer Região, exceto a do Norte.

De fato, enquanto o valor da produção industrial, entre 1940 e 1950, aumentou 6,8 vêzes nas capitais do Centro-Oeste; 6,7 vêzes nas do Sul. e 6,4 nas do Nordeste; apenas crescendo 4,7 nas capitais do Leste e 3,5 vêzes nas do Norte.

Alto Desenvolvimento da Indústria do Sarre

O SARRE, situado entre a França e a Alemanha Ocidental, é um dos países mais povoados do mundo. Possui cêrca de um milhão de habitantes e tem uma das mais desenvolvidas indústrias de tôda a Europa. Desde 1945, quando se deu a separação da antiga Alemanha, o Sarre é politicamente autônomo, possuindo govêrno próprio, ligado com a França por uma união monetária e alfandegária. A sua indústria, na quase totalidade de origem alemã, representa um potencial econômico admirável, particularmente no que se refere à exportação. Produziu o Sarre, durante os últimos anos, apenas no que diz respeito a matérias primas básicas, 16,5 milhões de toneladas de carvão, 3,8 milhões de toneladas de coque, 2,5 milhões de toneladas de ferro e 2,6 milhões de toneladas de aço, cifras que bem demonstram a enorme produção de um país relativamente pequeno em extensão.

Quanto às indústrias metalúrgicas e mecânicas do Sarre, incluindo máquinas das mais pesadas e aparelhos de alta precisão, artigos de eletricidade e muitos outros produtos feitos de ferro, aço ou outros metais, são conhecidas pela sua qualidade e empregaram uma média de 70.000 pessoas. São redondamente 400 companhias, exclusivamente dedicadas à fabricação de artigos metálicos, desde conjuntos industriais completos aos pequenos objetos de uso diário ou doméstico, que em si só representam um fator de suma importância na economia do Sarre.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- O ministro da Fazenda colombiano aceitou o convite do sr. José Maria Whitaker para vir ao Rio discutir as novas bases do acôrdo cafeeiro, tendo esta notícia recebido o melhor acolhimento.
- Comentada muito favoràvelmente a cláusula de multilateralidade do convênio de pagamentos entre o Brasil e a Alemanha ocidental. Nosso país foi o primeiro da América Latina a romper com o bilateralismo.
- Em vista das novas condições criadas por êsse convênio, a city manifestou desejo de que seja revisto o acôrdo comercial Brasil-Grã-Bretanha, em vigôr.
- Concedidas ao marco alemão bonificações idênticas, na Bôlsa, ao dólar e ao esterlino. (Instrução 120, da SUMOC).
- Designado o sr. Raul Rocha Medeiros, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, para dirigir o IBC.
- Encerrou-se na capital bandeirante a X Mesa Redonda do Comércio, promovida pela Associação Comercial.
- Informa o IBC que foram exportados, em junho, 1.320.442 sacas de café.
- Chegaram ao Rio representantes comerciais da Alemanha oriental, que pretendem firmar um acôrdo de trocas com o Brasil.
- Anuncia-se que um grupo de capitalistas franceses (Rotschild) tem planos para montar em São Paulo uma grande fábrica de tratores.
- A safra brasileira de trigo foi estimada em um milhão de toneladas, êste ano.
- Concluído, em princípio, o acôrdo de formação do Banco Inter-Americano, nos têrmos estatuídos durante a recente Conferência de Quitandinha. O Brasil deverá concorrer com cotas no valor de 50 milhões de dólares. Os Estados Unidos, que se esperava pudessem ser os maiores acionistas, declinaram oficialmente tal participação, o que compromete muito a efetivação do Banco.

NÃO SEREMOS PÁRA-RAIOS...

(Conclusão da 1.ª página)

para proporcionar vida suntuosa a burocratas na tentadora cidade de Nova York. O norte-americano é um povo prático e deseja, como qualquer outro, consumir artigo de boa qualidade a preço convidativo. Ademais, a melhor propaganda para qualquer produto é vendê-lo barato, e não será dessa maneira que o conseguiremos.

Desde 1931, vimos adotando políticas de estabilização de preços, e desde essa época estamos perdendo os mercados internacionais, em benefício dos concorrentes. Já chegamos ao absurdo de queimar café, quando qualquer outra atitude seria mais eficiente, até mesmo o estabelecimento de «dumping» cafeeiro. Ainda há tempo para reparar os êrros do passado, substituindo a política de vantagens imediatas por outra de longo alcance. Nosso lema deve ser o de plantar mais, para vender maior volume a preços menores. O resultado global será compensador e conseguiremos, assim, alcançar posição menos vulnerável. Se sobem os preços, baixa o consumo, e vice-versa. Não haverá perigo algum de ficarmos sem vender nossa produção, se reduzirmos os preços. O consumo mundial «per capita» de café é ainda diminuto. Para que êsse consumo aumente, é preciso que o artigo seja vendido a preço acessível.

SOMA DE RESPONSABILIDADE

A maioria dos nossos homens públicos não tem sabido colocar o Brasil na posição a que realmente faz jús. Não queremos, com isso, criticar a ação dos nossos delegados à Conferência de Nova York, srs. Cintra Leite e Alkindar Junqueira. Bem sabemos a soma de responsabilidade que pesava sôbre êles e podemos avaliar como seriam incriminados se fôssem apontados como culpados de eventuais insucessos. Por isso merecem o nosso respeito, e, talvez, pela mesma razão, foram obrigados a aceitar o plano de emergência que lhes impuseram, o qual o Brasil não é obrigado nem deve ratificar, a exemplo do que recentemente fêz com o Acôrdo do Açúcar, firmado em Londres. Os países industrializados não prestam contas a ninguém da política que adotam com relação à produção e venda de suas manufaturas; não satisfeitos com isso, procuram sempre ditar a política econômica aos países menos desenvolvidos. Precisamos rebelar-nos contra êsse estado de coisas. O Brasil é o maior produtor de café do mundo; a êle compete orientar a política cafeeira na medida que melhor lhe convier.

MEDIDAS CORAJOSAS

Em vista do que se passa, a situação do café é muito grave e está exigindo medidas governamentais corajosas. Devemos, destarte, clamar pela atenção extrema das classes produtoras, do Congresso Nacional e das Fôrças Armadas. O nosso atual ministro da Fazenda é um homem de valor; é profundo conhecedor da matéria. Mas, não devemos permitir que sôbre êsse nosso dirigente, apenas, recaia tôda a responsabilidade de ter de decidir sôbre assunto de tamanha envergadura, e que, afinal de contas, diz respeito à segurança de todos nós brasileiros. E' necessário, também, que saibamos apoiá-lo, assumindo um pouco dessa responsabilidade. E' certo que, assim procedendo, seremos alvo de críticas do exterior. Mas não nos devemos impressionar, porque sabemos donde provêm os ataques. Há pouco tempo, o «Economist» inglês dizia que o atual ministro da Fazenda «ia subverter a boa política seguida pelo seu antecessor», e vimos, com tristeza, que alguns órgãos de nossa imprensa fizeram côro à injúria. Ora, essa atitude é inqualificável, sabido, como é, que a imprensa estrangeira só tece elogios rasgados aos nossos dirigentes quando êstes adotam medidas que beneficiam outros interêsses que não os nossos, em prejuízo do Brasil.

PEÇA CATALOGO GRATIS • TEL. 43-1408

FELIZ ANIVERSÁRIO COM = CINE MOVICOR =

COMPLETO COM 1 FILME DE TARZAN, CARLITOS OU SHERIFFS, DESENHOS, ETC. PASSA QUALQUER FILME DE 16 m/m. - FAZ TELA DE 1m ME-TRO.

DESDE CR$ 95,00 MENSAIS

Filmes Walt Disney 50 PÉS CR$ 95,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR", JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.

950,00 À VISTA

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 LOJAS 8 E 10 (CORREDOR DA IGREJA)

Tornos mecânicos — Vibradores

Fôlhas de fibras de madeira para divisões

ENTREGA IMEDIATA

CARVALHO S. A.

Av. R. Branco, 35-37 - Tels.: 43-8329 e 23-0368

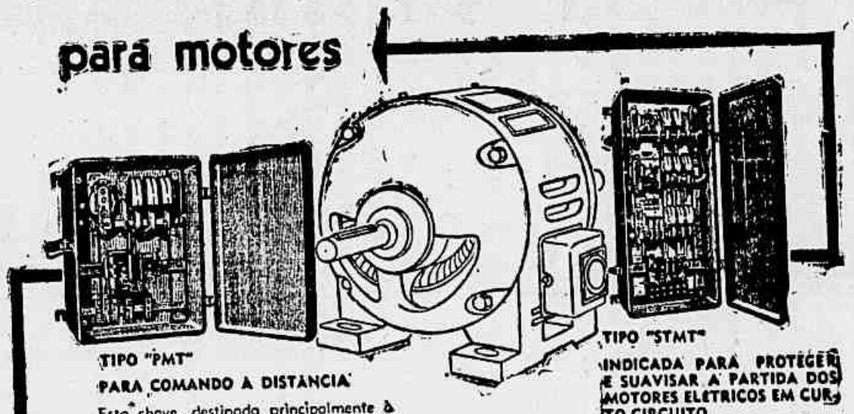
300-KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN.
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA "UNICOM" — Rua da Assembléia, 104
Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

Arame Farpado

ESTRANGEIRO
De 13.½ em rolos de 20 quilos.
Pronta entrega.
CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3031 — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

CHAVES AUTOMÁTICAS para motores



TIPO "PMT" PARA COMANDO A DISTÂNCIA

Esta chave, destinada principalmente à proteção de motores elétricos trifásicos, é montada em caixa metálica, provida de ganchos, para ser colocada na parede. Podem também ser-lhe adaptados instrumentos de medição, na parte superior

TIPO "STMT" INDICADA PARA PROTEGER E SUAVISAR A PARTIDA DOS MOTORES ELETRICOS EM CURTO-CIRCUITO.

É fornecida em vários tipos, todos para 220 volts. Montada em caixa metálica, provida de ganchos, para ser colocada na parede.

SEÇÃO DE ELETRICIDADE

8, do Passeio, 42/56

MESBLA

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-5635.
Próximo à rua dos Andradas.

FERRO
EM VERGALHÕES
FRANCÊS E POLONÊS
3|16" — 1|4" — 5|16" — 3|8" — 1|2" — 3|4"
Paucker Lieberman Ferragens Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593
— Telegrama: «MAPAR».

MÁQUINAS DE SOLDA
WESTINGHOUSE
300 E 400 AMP.
Retificação da corrente por coluna de selênio
PRONTA ENTREGA
EXAMERICA
Av. Rio Branco, 81 — Salas 1203/4
Telefone 43-5834 — Rio de Janeiro

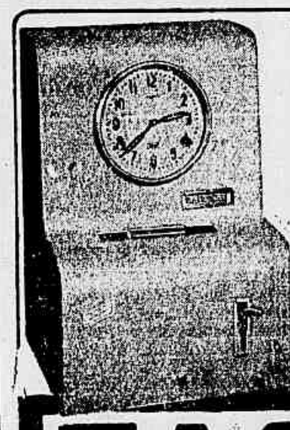
BETONEIRAS, francêsas e dinamarquêsas até 623 litros
MAQUINAS DE SOLDA, alemãs, de 350 ampéres
TRATORES alemães de 28HP e 40HP
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Tels.: 43-8329 e 23-0368 — Seção Técnica

Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741
— o —
Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL N. 108 A 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396..
— o —
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — Telefone: 4-7206.
— o —
FERRAGENS EM GERAL
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
— o —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— o —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

ÁGUA
Moto-bombas, elétricas, à gasolina e a óleo Diesel, para ABASTECIMENTO, DRENAGEM e IRRIGAÇÃO — BOMBAS ESPECIAIS SUGADORAS E PARA POÇOS. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Rio — Caixa Postal, 3.031 — TELEFONES: 22-0055 E 42-3827.

Casa W
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. CARVALHO & CIA.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO.



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - con). 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

MOINHO "LILLA" PARA CAFÉ
MÓI 500 KG POR HORA

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Este moinho proporciona lucros seguros porque, moendo tanto quanto meia dúzia de máquinas comuns, economiza mão de obra, espaço etc. Entre outras vantagens, o Moinho "Lilla" apresenta as seguintes: Discos retificados com alta precisão, fàcilmente substituíveis e de grande durabilidade. Mancais e regulador c/ rolamentos de esferas. Moagem perfeita e silenciosa.

Facilidades de pagamento — Solicite-nos prospetos

Temos também: Moinhos de café elétricos para balcão e de outros tipos. Torradores e elevadores para café. Discos para moinhos. Balanças e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andrades, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-3746.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 - Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência, Telefone: 52-0030.

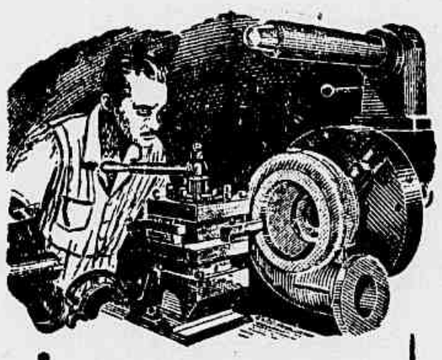
DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104 — Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Prof. de Nutrição da Universidade Católica — Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal. Cons.: R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-9558 — De 4 às 7 horas. — Residência: 25-5198.

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:
- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

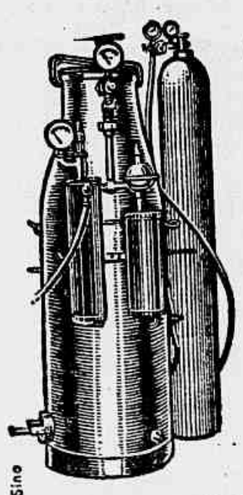


Quando precisão é essencial... WORTHINGTON é a bomba de confiança!

• operário da fábrica WORTHINGTON, no Rio de Janeiro, dando os retoques finais numa das partes de uma bomba centrífuga

• Inteiramente fabricadas no Brasil, sob rigoroso contrôle técnico, as bombas WORTHINGTON são sempre submetidas a severas inspeções, • que lhes garante a tradicional precisão e segurança WORTHINGTON. Facilidade de obtenção de peças • assistência técnica permanente e perfeita, são outros fatores que asseguram a sua confiança nas bombas

WORTHINGTON
Emblema de valor no mundo inteiro!
WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394
FÁBRICA
Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO
editico W854-2



Conjuntos para SOLDA
GERADORES DE GÁS ACETILENO
Muito econômicos • Produção automática e regulável de gás a pressão elevada • À prova de explosão • Garantia e assistência técnica.

Fornecemos: Carbureto, Acetileno, Oxigênio, Azôto
AGA tudo para solda
COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 — Tel. 30-0256 — Rio de Janeiro

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Motores Elétricos ARNO

FABRICAÇÃO ESMERADA...
tècnicamente perfeita!

Absoluta segurança... completa ausência de vibrações... máximo rendimento... eis algumas das vantagens que ARNO oferece. A fabricação criteriosa—cientificamente verificada, peça por peça—dos motores ARNO coloca-os entre os melhores do mundo!

Rigorosamente controlados pelo sistema C.I.Q. – Contrôle Integral de Qualidade – o único que assegura perfeição máxima na produção em série.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS DA AMÉRICA LATINA!

Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) - Telefone: 33-5111 - Caixa Postal 8.217 - São Paulo - Estado de São Paulo
FILIAIS: SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — P. ALEGRE — RECIFE — B. HORIZONTE — CURITIBA — CAMPINAS — SANTOS — RIB. PRÊTO — SOROCABA — BAURU

Filial ARNO no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

---

REFRIGERAÇÃO AR CONDICIONADO

Carrier

A Cia. Propac executa todos os trabalhos de instalação e manutenção.

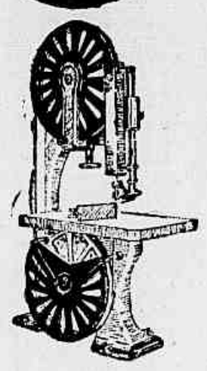
ENGENHARIA
INSTALAÇÕES
VENDAS
Rua Camerino, 71
Tel. 43-4990
MANUTENÇÃO
MATERIAIS
PEÇAS
GÁS FREON
Rua Pedro Ernesto, 44
Tels. 23-4996 - 23-4401

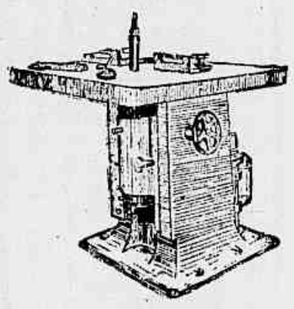
COMPANHIA
PROPAC
(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Distribuidora exclusiva dos produtos Carrier

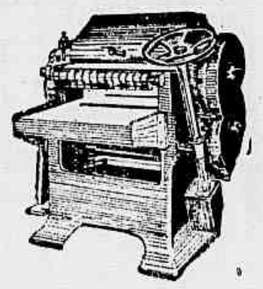
22.173

INVICTA

MÁQUINAS PARA LAVRAR MADEIRAS







SERRAS CIRCULARES
*
SERRAS DE FITA
*
PLAINAS 3 E 4 FACES
*
PLAINAS DESENGROSSADEIRAS
*
RESPIGADEIRAS
*
DESEMPENADEIRAS
*
TUPIAS
*
SERRAS FRANCESAS
*
MÁQUINAS CONJUGADAS
*

MARCAS FERRAMENTAS DAS MELHORES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Martelos
Torquezes
Serrotes
Travadeiras
Formões
Goivas
Grozas
Arcos de pua
Ferros de pua
Trados
Verrumas
Plâinas
Raspadores
Enxós
Grampos
Sargentos
Cola de osso
Parafusos para madeira.

DISTRIBUIDOR:

COFERMAT

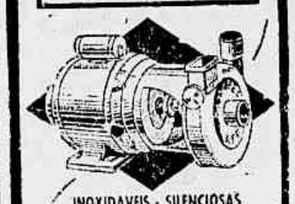
RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS
AVENIDA CIDADE DE LIMA, 33 — (Cáis do Pôrto, entre as ruas Santo Cristo e Avenida Professor Pereira Reis, em frente ao Armazém 13). Estacionamento facilitado para o seu carro

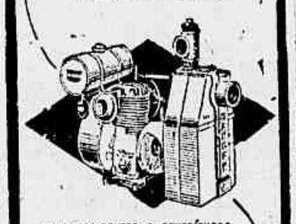
---

BOMBAS Hidráulicas

DANCOR INDÚSTRIA BRASILEIRA



INOXIDAVEIS - SILENCIOSAS
Auto-aspirantes e centrífugas
Com motores elétricos monofásicos de 1/4 a 1 HP trifásicos de 0,75 a 5 HP



AUTO-ASPIRANTES E CENTRÍFUGAS COM MOTORES A GASOLINA DE 1 1/2 A 5 1/2 HP.

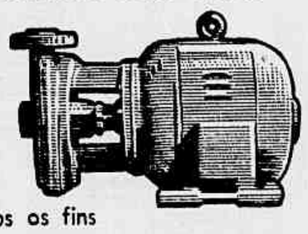
A VENDA NAS BOAS CASAS
Para maiores detalhes PEÇAM CATALOGOS

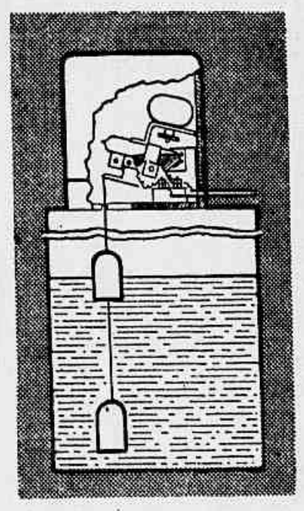
Fabricadas e garantidas por
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
ENDEREÇO TELEGR. DANCOR
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO - BRASIL

BOMBAS

hidráulicas e automáticos sem boia

Material garantido





para todos os fins industriais, agrícolas e domésticos.

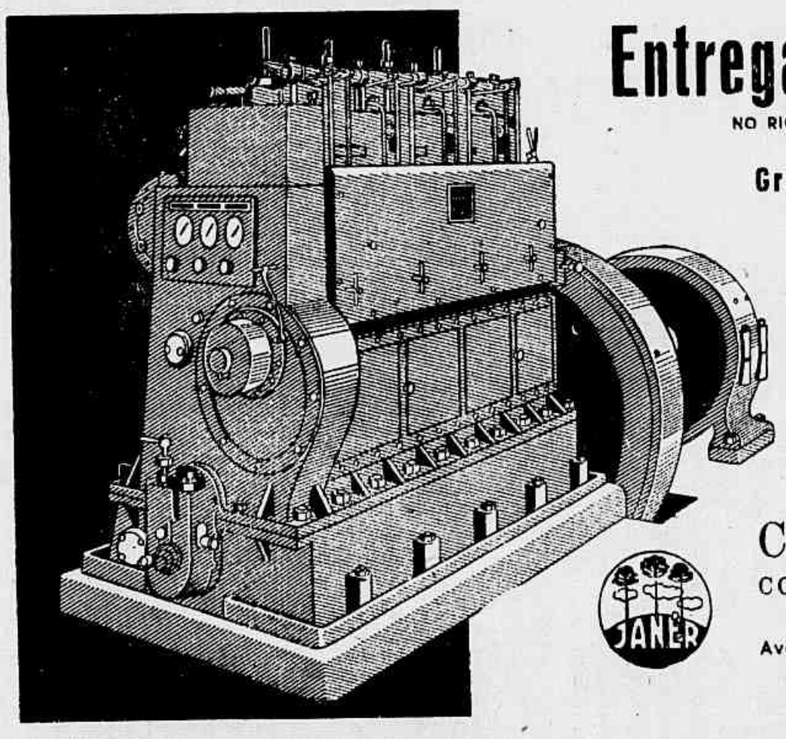
BOMBAS AVELAGUS LTDA.

Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

Sino

Entrega imediata

NO RIO DE JANEIRO



Grupos Diesel-Elétricos de 25 e 50 kVA

Montagem
Assistência Técnica
Garantia

*

CIA. T. JANÉR
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
SEÇÃO DE MÁQUINAS
Avenida Rio Branco, 85 - 11.º andar
Tel.: 23-5931

JANÉR

IA-846

CRAVADEIRAS

MOINHOS ENGENHOS

Cravadeiras para latas cilíndricas de 1/2 a 10 quilos. Moinhos a martelo para fubá e ração. Engenhos para cana, fôrça, animal. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Loja — Caixa Postal, 3.031 — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

TRABALHADOR AMIGO

Cada semana uma ferramenta a preço de propaganda para você, e também um artigo doméstico para o maior confôrto do seu lar.
Venha conhecer os nossos 2 artigos da semana e economize os seus cruzeiros.
NÓS TEMOS A FERRAMENTA QUE VOCÊ PRECISA PELO PREÇO QUE LHE CONVÉM.
FERRAMENTAS PARA TODAS AS PROFISSÕES.
MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO.
LOUÇAS — CRISTAIS — PIREX — ALUMÍNIOS — TALHERES.
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS.

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
(Entre a rua do Senado e à praça da República).

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado - Tel.: 43-2116 - Rio de Janeiro.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

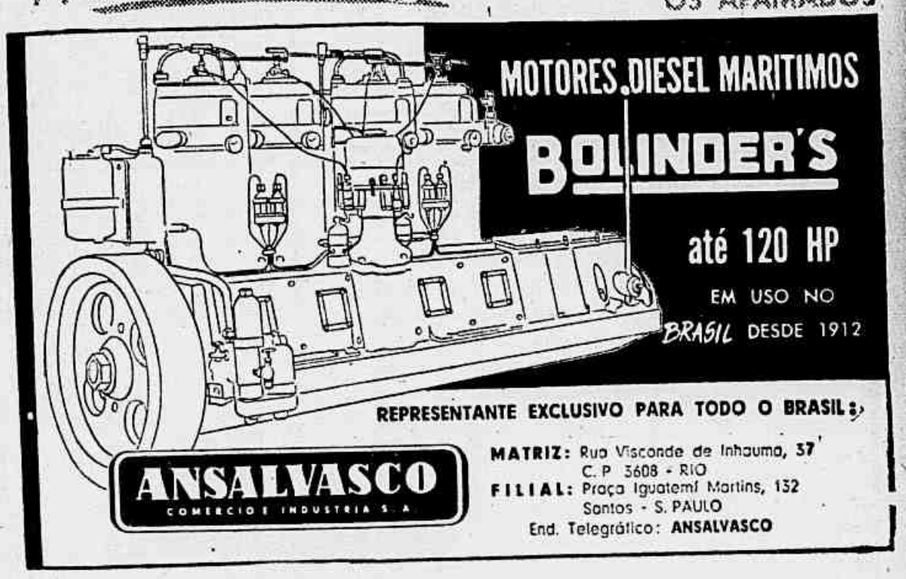
GRUPOS GERADORES

COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇA DE 300 ATÉ 5.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

Novamente!

DISPONÍVEIS NO BRASIL PARA ENTREGA IMEDIATA OS AFAMADOS



REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL:

ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

MATRIZ: Rua Visconde de Inhaúma, 57 C. P. 3608 - RIO
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 Santos - S. PAULO
End. Telegráfico: ANSALVASCO

Consultas e Respostas

DESTRUIÇÃO DAS COLHEITAS

Sr. J. Pompeu Duarte

B. HORIZONTE (M. Gerais)

Sua carta critica aquilo a que denomina de falta de cuidado das autoridades sanitárias do país contra a destruição das colheitas pelos insetos, fungos e roedores, que infestam os campos e as cidades. Não há, pròpriamente, descuido. O que há ou tem havido é falta de aparelhagem para o eficiente combate aos inimigos do homem. Mas, mesmo assim, a defesa sanitária vegetal não se furta em ir ao encontro dos que necessitam do seu concurso. Há pragas terríveis, como a dos gafanhotos, que exigem pronta decisão e eficaz trabalho de exterminio. E nem sempre o govêrno está habilitado a empreendê-lo. Mas, contente-se em saber que, segundo cálculos feitos pela FAO, mais de 20% das colheitas alimenticias semeadas anualmente em todo o mundo são destruidas ou sèriamente atacadas pelos insetos nocivos e enfermidades. Em alguns países a produção de cereais é destruida em 10% nos armazens e depósitos, sem que as providências de preservação surtam efeito algum. Entre, pois, em contacto com as autoridades da defesa agricola e confie mais na capacidade do Brasil. Não seja tão pessimista.

ENXERTOS CITRICOS

Sr. Jonas Pôrto

RIO BONITO (R.J.)

O engenheiro-agrônomo Silvio Moreira, da Seção de Citricultura e Frutas Tropicais, do Instituto Agronômico de Campinas, diz em seu livro «Formação da Muda de Citrus», recentemente publicado por Chácaras e Quintais, que até pouco tempo a laranjeira chamada Azeda ou da Terra era o cavalo preferido ou indicado para a quase totalidade das variedades citricas cultivadas no Brasil. Satisfazia a tôdas as exigências do bom porta-enxerto, em relação às principais variedades-enxerto e nas mais diversas condições de clima e solo. Em virtude, porém, da praga da tristeza que atacou os laranjais paulistas, foi o referido cavalo excluido das novas plantações. Apenas os limões verdadeiros (C. limon), isto é, os do tipo Siciliano, Eureca, Vila Franca, Lisboa e Genova, devem ser enxertados ainda em laranjeira Azeda, pois neste caso não se manifesta a doença. A preferência agora recai sôbre os cavalos da laranjeira dôce, do tipo Caipira ou China (C. sinensis) e do limão cravo, Rosa ou Francês, para a enxertia das principais variedades de laranja no Brasil. As tangerinas e as limas podem ser enxertadas nesses mesmos cavalos. Já os pomelos ou «grafe-fruit» devem sê-lo em laranjeiras Caipiras ou limoeiro Rugoso.

CANÁRIA PELADA

Sr. F. A. Antônio

OLARIA (D.F.)

Os especialistas em criação de canários afirmam que a muda incompleta é sempre sintoma de idade avançada ou de esgotamento. Neste caso aconselham a que se dê às avesitas alimentação de fácil assimilação, tais como pão embebido em leite, óvo cosido sem sal, osso de siba, linhaça misturada ao alpiste, e em vez de água pura deve-se dar ao pássaro chá de açafrão bem fraco, juntando-se, outrossim, na ração, um pouco de enxofre. A mudança brusca do temperatura pode retardar o andamento da muda e causar sérias perturbações. Se o pássaro manifesta sinais de sofrimento é aconselhável recolhê-lo a ambiente quente e abrigado.

PLANTAS ORNAMENTAIS

Sr. M. S. Meneses

E. COTRIM (D.F.)

As Peperomias suportam ótimamente o clima das nossas moradias, mesmo quando ocupam lugares muito sombreados. A Flor de Maio, também conhecida pelo nome de Flor de Seda, é uma espécie epifita, que se adapta admiràvelmente às condições climatéricas das zonas áridas e semi-áridas. Os Philodendron preferem lugares sombreados, vasos mais largos do que altos, terra de fôlhagem misturada com areia limpa e pedaços de carvão de lenho, prosperando bem em vasos de xaxim. As Avencas temem o sol do meio dia e os ventos encanados, perecendo sempre em locais de correntes de ar inevitáveis. O mesmo acontece com as Begônias e com o Rabo de Pavão. Quanto à influência dos vasos de barro pintados ou vidrados, sôbre as plantas cultivadas, podemos esclarecer que estas não alcançam neles o arejamento desejado pelas raizes, tornando-se portanto, impróprios à vida vegetal. A terra vegetal é aquela que se consegue sob as matas, isto é, aquela que reune maior quantidade de humus, detritos, fôlhas mortas, dejetos orgânicos, tôda sorte de elementos naturais que lhe dão o aspecto escuro, quase negro, meio pegajoso. E' indispensável em certas culturas, principalmente nas hortas e jardins. As plantas acima mencionadas se dão bem apenas com os adubos orgânicos. Os minerais são às vêzes prejudiciais. As plantas ornamentais de uma cosinha são tôdas quanto o bom gôsto do dono da casa achar que satisfazem à vista e à harmonia do conjunto ambiente. Prefere-se, entretanto, as de maior resistência às condições locais, principalmente as carnosas e tuberosas, que são várias.

LARANJEIRAS PRAGUEADAS

Sr. J. Palo

DONA CLAUDINA (D.F.)

As laranjeiras de seu quintal estão praguendas de fumagina. Adquira no comércio o preparado CITROL ou PO' Bordalez, e splique sôbre as árvores atacadas, depois de limpar convenientemente os pés atacados, removendo as partes afetadas. Pinte-os depois com cal, na qual o senhor adiciona pequena quantidade de Verde Paris.

ABACATEIRO

Sr. C. A. F. Senra

RIO (D.F.)

A altura excessiva que o senhor encontra no seu abacateiro se explica pelo fato de a árvore, encontrando boas condições de solo, desejar, por assim dizer, sair do paredão da casa a procurar por si mesma o sol, o ar livre, a liberdade. A poda do ápice é às vêzes salutar e às vêzes maléfica. Se não lhe está incomodando o crescimento do abacateiro, póde-o lateralmente, libertando-o dos galhos excessivos, isto, porém, em setembro. Quanto à goiabeira, somos de opinião que devia eliminá-la, pois o abacate é muito mais interessante. Os adubos mais adequados são os orgânicos, misturados com um pouco de salitre do Chile.

SUGESTÃO

Sr. José Carrano

RIO (D.F.)

Apreciamos muito a sua sugestão, mas esta por enquanto não pode ser transformada em coisa positiva, por fôrça de circunstâncias que não estão sujeitas à nossa vontade. Peça a Deus que o seja algum dia, removidas as dificuldades de agora.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 28 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).

CADAL — CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS — AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO. — PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL.: 43-7092 — CAIXA POSTAL 875 — RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

Para Replante e Proteção de Mudas:

JACAZINHOS

DE LAMINAS DE PINHO DO PARANA'. Superior aos similares, o jacàzinho de lâmina de pinho é usado hoje em dia em larga escala, com ótimos resultados e vantagens, tem boa resistência ao tempo, protege a planta contra enxurradas e areia, tornando mínima a perda da muda. Temos para pronta entrega qualquer quantidade, nos tamanhos estandards. Para mais detalhes, dirija-se ao DEPOSITO DE LAMINAS DE PINHO.

RUA 24 DE MAIO, 266 — (ROCHA) — TEL.: 34-1831 — RIO DE JANEIRO.

Institutos de Pesquizas Agrícolas na Amazônia e o Orçamento do País

QUASE 165 MILHÕES DE CRUZEIROS

Prof. Bertino de Morais Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS que estudam a organização das instituições de ensino e pesquisas agronômicas, e as propostas orçamentárias do Govêrno da União, não podem esconder a impressão desoladora da falta de planejamento, capaz de bem aplicar aquelas dotações na base de rendimento mínimo aceitável. O êrro é geral, apesar dos grandes esforços empregados na melhoria do sistema, para o qual, no verdadeiro sentido, existe cooperação reduzida e pessoal. E' agradável visitar o Território do Amapá, conhecer o trabalho gigantesco realizado pelo governador e sua equipe de auxiliares, em benefício do progresso dêsse futuroso Território, e ainda sentir o dinamismo da Superintendência da Valorização da Amazônia, empregado na melhoria das riquezas daquela região sob os mais variados aspectos. Mas, é desanimador, notar as dificuldades para se ter um sistema na Amazônia, que beneficie, pelo menos, as pesquisas agrícolas, na proporção das dotações orçamentárias.

Nessa situação econômica e política de aflições é dever de cada brasileiro dar parcela, por menor que seja, em prol de idéia útil, capaz de beneficiar o Brasil.

Iniciamos a nossa modesta colaboração sugerindo aos responsáveis pelos destinos da Amazônia que revejam o existente, olhando para o futuro, e recebam estas notas como colaboração amistosa.

Não fomos adeptos da designação de «Universidade Rural», por motivos já explanados, mas constitui fato consumado e preocupemo-nos com o que de bom possa dar, para favorecer a nova organização.

A **Universidade Rural da Amazônia**, mantida pelas dotações concedidas pela Superintendência da Valorização da Amazônia e pelos ministérios interessados, congregará as escolas de Agronomia, Química, Veterinária, Economia Doméstica e Ciências Econômicas.

Viverá num regime de mútua colaboração com os quatro institutos a ela vinculados, e a seguir sugeridos: **de Biologia e Química**, compreendendo o estudo das plantas, dos solos, dos meios de defesa das plantas e dos solos (Botânica, Genética, Fitopatologia, Entomologia, Química, Inseticidas e fungicidas, solos, adubos e corretivos, etc.); **de Culturas Tropicais**, compreendendo também a supervisão das estações experimentais; **de Silvicultura e de Pesquisas Tecnológicas e Econômicas**, aplicadas à Agricultura, cujo campo é vastíssimo.

Com o **Instituto de Biologia e Química** ficaria o Museu Goeldi, e o Instituto Agronômico do Norte passaria a denominar-se Instituto de Culturas Tropicais, com o encargo exclusivo do estudo dessas culturas e contrôle das estações experimentais. Essa mudança de nome é de grande alcance psicológico e traria a indiscutível vantagem de fazer esquecer fatos do passado, considerados ofensivos à Amazônia, na expressão do seu povo.

A **Fordlandia** e **Belterra** constituiriam o **Instituto da Borracha**, subordinado à Valorização, tendo as partes de ensino especializado, produção agrícola e industrial, e a comercial para a venda dos seus produtos. Trabalharia também em mútua colaboração com o Banco de Crédito da Amazônia e outros órgãos especializados. Os lucros resultantes seriam para aumentar o seu patrimônio e, lògicamente, o da Universidade Rural da Amazônia que, através dos seus quatro institutos (científicos, tecnológicos e econômicos), daria ao Instituto da Borracha assistência científica e técnica necessária.

A localização dêsses institutos seria em Belém, tendo dependências em qualquer Estado ou cidade da Amazônia, de acôrdo com o programa de trabalho.

Em lugar de Universidade Rural, poder-se-ia denominar o conjunto projetado de **Instituto de Ensino e Pesquisas Agronômicas da Amazônia**, até com maiores vantagens.

O **Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia** ocupar-se-ia de todos os problemas referentes à biologia animal, valorização do ser humano (Educação e Saúde), dos correlatos e das partes referentes à Zootecnia e à Veterinária. Estas últimas constituiram o Instituto de Zootecnia e Veterinária.

Poder-se-ia reunir essas instituições num grande departamento ou em dois departamentos, para facilitar a cooperação efetiva e fácil de todos êles. O mais aconselhável talvez seja o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia ser o único e congregar tôdas as instituições aqui citadas, sob a forma de departamentos: de ensino, de pesquisas, etc.

As dificuldades são de tôda ordem, mas, não nos devemos esquecer que os homens passam e as instituições necessitam progredir sempre, para se manterem privilegiadas na opinião pública.

Essas observações ou sugestões constituem estudo preparatório, em que se pede atenção para alguns dados orçamentários da proposta para 1956: **Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia**: Para prosseguimento da instalação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (I.N.P.A.), Cr$ 25.000.000,00; montagem e operação de um Centro de Pesquisas Florestais, em convênio com o I.N.P.A., Cr$ 10.000.000,00; pesquisas florestais, Cr$ 42.625.000,00; Estação Experimental de Babaçu, Cr$ 7.000.000,00; estudos e projetos de aproveitamento ou industrialização de recursos naturais, Cr$ 10.000.000,00. **Produção agrícola**: Culturas tropicais e estações experimentais, Cr$ 17.550.000,00; pesquisas zootécnicas, Cr$ 10.000.000,00; pesquisas sociais e econômicas, ... Cr$ 2.800.000,00. **Produção animal**, Cr$ 34.200.000,00; ensino de agronomia, veterinária e química, Cr$ 4.900.000,00; cifras estas que alcançam 164.075.000 de cruzeiros.

No Orçamento da **Agricultura**, o Instituto Agronômico do Norte tem a dotação de ..... 37.842.700 cruzeiros e outros serviços são mantidos nessa região que, se reunidos fôssem aos da Valorização da Amazônia, alcançariam resultados mais eficientes, para satisfação geral.

Não há vantagem na dualidade de serviços na mesma região, ainda repetimos, principalmente num país ainda em formação e pobre de técnicos especializados.

Refletam bem os responsáveis pelo futuro do Brasil e simplifiquem os problemas da Amazônia, na base de planejamento profundo.

Esperamos, brevemente, detalhar o que vimos em Macapá e os benefícios que a boa administração do Território do Amapá tem trazido ao progresso da região amazônica.

Lançamos idéias resultantes das nossas observações e saberemos defendê-las. A maior dificuldade está em termos tempo para escrevê-las, justificando-as.

Amazônia, Nordeste e São Francisco são parcelas de grandes problemas nacionais e exigem meditação, coragem, franqueza e responsabilidade.

PECUÁRIA CAPIXABA

A convite do governador Francisco Lacerda de Aguiar, o sr. Munhoz da Rocha inaugurou a XI Exposição Pecuária de Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, como parte das comemorações do «Dia de Cachoeiro». O certame apresentou os mais famosos exemplares bovinos e equinos daquela região capixaba, inclusive os espécimes que representarão o Estado na próxima Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se em Belo Horizonte. Na foto, um dos animais desfilando diante do ministro

RECUPERAÇÃO DOS VALES ÚMIDOS DO NORDESTE

DRENAGEM E IRRIGAÇÃO DE TERRAS

"UM planejamento de grande vulto, que possibilitará a recuperação agrícola de vales úmidos do Nordeste, está sendo processado pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, em cooperação com o Departamento de Obras e Saneamento, do Ministério da Viação» — declarou à imprensa o sr. Luis Rocha de Alencar, diretor daquela Divisão. Disse ainda o diretor da D.F.P.V. que tôda a exposição concernente à região foi feita ao ministro da Agricultura no decorrer de sua recente visita a algumas terras que se encontram despovoadas, no Rio Grande do Norte, por motivo de condições climáticas. Na oportunidade, o sr. Munhoz da Rocha observou, no vale do Jiqui, situado nas proximidades de Natal, um exemplo concreto da recuperação de terras úmidas, com a adoção do sistema de drenagem e ocupação agrícola por pequenos núcleos de colonos.

— Além disso — concluiu o sr. Rocha Alencar — o ministro da Agricultura determinou que a Divisão de Fomento providenciasse convênios entre os governos de Pernambuco, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, para um melhor entrosamento entre os órgãos de fomento da produção regional, notadamente no que se relaciona com os setôres da motomecanização da lavoura, irrigação e drenagem das terras agrícolas daqueles Estados.

MESBLA

DEPTO. AGRICOLA E DEPTO. FERRO E AÇO

(CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO, 290)

NOVO TELEFONE

34-2050

(RÊDE INTERNA)

ABATE DE SUINOS

Mais de 145 Mil Cabeças

A matança de suinos efetuada nos frigoríficos do país, de janeiro a abril do corrente ano, registrou um aumento de 42.639 cabeças em relação a igual período de 1954, ou sejam 145.437 contra 99.798. O abate relativo ao primeiro quadrimestre do corrente ano assim se distribuiu por Estados: São Paulo, 44.295 suinos; Paraná, 30.561; Santa Catarina, 9.516 e Rio Grande do Sul, 61.265. Com exceção de Santa Catarina, verificou-se aumento nos demais Estados.

ADUBOS CADAL

PARA TODAS AS CULTURAS.
CADAL — «Cia. Industrial de Sabão e Adubos»
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. F., Est. Rio e Espirito Santo.
Pça. Monte Castelo, 22 - Sobrado - Telefone: 43-7092 - Rio - D.F.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

MELHORIA DE SALÁRIOS AOS HOMENS DO CAMPO

COGITA-SE de dar ao trabalhador rural brasileiro condições de salário que ainda não tem. Há um grupo de pessoas estudando essa possibilidade, sob todos os pontos de vista, altamente sensata e humana. Se chegar a acôrdo quanto às variações do problema, de maneira a que todos fiquem satisfeitos e não haja injustiças, terá alcançado notável façanha.

Somos dos que acreditam na viabilidade de soluções adequadas para os casos de particularidades próprias do meio em que o homem vive e atua. Mas, se há de convir que as condições de trabalho na Amazônia, por exemplo, não são as mesmas encontradas em São Paulo e Rio Grande do Sul, onde já existe sentido melhorado de civilização e progresso, onde a agricultura já possui algo que a destaca no conjunto geral brasileiro.

A nivelação de tudo que se faz para o Brasil, tomando como modêlo o figurino carioca ou mesmo americano, tem sido defeito comum na maioria das providências adotadas para a generalidade nacional. E' que o legislador quase sempre se sitúa dentro do círculo vicioso das soluções mais fáceis, abandonando a auscultação da maioria que luta e perece no interior. Não se dá ao cuidado de tomar precauções que não estão, em absoluto, ao alcance das mãos. Vê-se tudo simplesmente pelo lado mais fácil e atraente.

Segundo comunicação recebida pela Confederação Rural Brasileira, as Federações do Pará e Ceará criticaram sèriamente o anteprojeto que lhes foi remetido do Rio de Janeiro. E o fizeram estribadas em argumentos seguros e claros. A entidade paraense teve a coragem de declarar que o amparo em perspectiva não encontra ambiente no extremo norte do país, considerando as condições em que o trabalho é ali executado, a prosperidade local e os próprios empreendimentos agrícolas existentes na região, que ainda não melhoraram, apesar da atuação da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia. A Federação do Ceará acredita que sob o ponto de vista legal tudo está bem. Mas, assinala que é de tôda urgência que o futuro estatuto predisponha a efetivação da política rural voltada para a constituição do operariado tipicamente agrícola, em seus variados aspectos. E nem pode ser de outra maneira, se é que se deseja dar aos homens que labutam nos campos as vantagens da legislação social brasileira.

O assunto é sério e difícil. Não há de ser com algumas sugestões que se encontrará o denominador comum das variadas objeções, e se dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Bateremos palmas se tudo, afinal, contentar a gregos e troianos.

Técnicos e Agricultores Soviéticos em Visita aos Serviços Americanos

OBSERVARÃO PRINCIPALMENTE O SISTEMA DA LIVRE INICIATIVA

TREZE PESSOAS COMPÕEM O GRUPO

Os planos preliminares para a excursão, que farão pelos Estados Unidos funcionários técnicos e administradores agrícolas da União Soviética, de 14 a 20 do corrente foram anunciados em Washington pelos Departamentos de Estado e da Agricultura. O itinerário reflete o interêsse expressado pela delegação russa — diz a informação ministerial. A excursão dos soviéticos constitui parte de intercâmbio de visitas, já que um grupo de peritos dos Estados Unidos visitará mais tarde a agropecuária soviética. O programa preparado provisòriamente para os soviéticos oferecerá aos visitantes «uma oportunidade para observar a alta produtividade do sistema norte-americano de livre iniciativa», diz a informação.

O grupo soviético, composto de 13 pessoas, incluindo um intérprete, chegará a Des Moines a 15 dêste mês. Os visitantes passarão vários dias em Iowa, onde lhes serão mostrados, principalmente, os métodos de produção econômica e distribuição, ao mercado, do milho e do gado de engorda. Os visitantes serão levados ao Colégio Estadual de Iowa, a uma fazenda especializada na produção de milho e suinos, e escritórios de extensão agrícola do condado e a pequenas populações rurais típicas da vida norte-americana. Em Nebraska, os visitantes verão como se preparam as aves para o comércio, a produção de milho, e rega por meio de aspersão, e as diversas formas de armazenamento dos cereais. Depois, o grupo soviético viajará por Dakota, do Sul, onde observará principalmente as fazendas de gado vacum e as granjas produtoras de cereais. Em Minnesota, visitará um número de fazendas típicas, uma instalação produtora de semeaduras, as leiterias cooperativas, as instituições educativas e experimentais, o mercado dos agricultores de Minnesota, os moinhos de farinha e uma fábrica de artefatos agrícolas.

O programa de visita a Chicago compreende três dias, durante os quais os soviéticos visitarão os currais do gado e assistirão a um concêrto musical. Na Califórnia, visitarão as zonas produtoras de uvas e frutas cítricas. Ao terminar a excursão, irão a Washington para visitar o Centro de Estudos, da Secretaria de Agricultura, em Beltsville, Maryland, e depois serão recebidos pelo secretário de Agricultura, sr. Enra Benson.

JUTA AMAZONENSE

Já se encontra totalmente colhida, na região amazônica, a safra de juta. A maior parte, aliás, já sofreu as operações de classificação e prensagem, nos entrepostos de Manaus, Belém e cidades intermediárias, estando sendo embarcada para o Sul.

Graças à distribuição gratuita das sementes produzidas ou contratadas pelo Instituto Agronômico do Norte, a qualidade da fibra, malgrado o descuido de uma minoria de juticultores quanto ao preparo da mesma, está satisfazendo plenamente aos industriais, com o que o país economiza importantes divisas, antes consumidas na importação.

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS PARA FABRICAÇÃO DE SOROS

AUXILIO ÀS ASSOCIAÇÕES RURAIS

A Divisão de Defesa Sanitária Animal empregará, êste ano, 10 milhões de cruzeiros na fabricação de soros e vacinas. Grande parte dessa verba destina-se à aquisição de matérias primas indispensáveis à elaboração de produtos biológicos, vidraria, rótulos, bulas, aparelhos de laboratório, produtos químicos e alimentos para os animais utilizados nos trabalhos de fabricação das referidas vacinas e sôros.

Outra parcela considerável servirá para aquisição de animais e linguas, também empregados na produção dos agentes imunizadores.

Aquêle órgão utilizará, no decorrer do presente exercício, 9 000 mil cruzeiros em auxilio aos criadores e associações rurais e a quaisquer outras entidades que construirem banheiros carrapaticidas, sarnicidas e instalações semelhantes.

as rações dos seus animais com os CONCENTRADOS Moinho Inglez

Os "Concentrados Moinho Inglez" para bovinos e suinos são o resultado de estudos no sentido de ajudar aos criadores a empregar da maneira mais vantajosa possível as forragens fornecidas pela sua própria lavoura, como sejam: fubás, capins, batatas, inhames, bananas, mandiocas, etc., as quais, em estado natural, não alimentam suficientemente os animal

Os "Concentrados" são fàcilmente adicionados aos alimentos citados, enriquecendo-os, em dosagens certas, de vitaminas, proteínas e sais minerais, que são elementos irrefutàvelmente reconhecidos como indispensáveis a uma alimentação completa.

FORNECIDOS EM DOIS TIPOS:
- para bovinos
- para suinos

Embalagem perfeita, segura e higiênica: sacos multifolhados do "Bates Valve Bag Corp. of Brazil".

MOINHO INGLEZ
Rua da Quitanda, 108/110
Rio de Janeiro

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Cruzamentos na Avicultura Industrial

Três os Modos de Efetuá-los

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico vet., especial para o «D. N.»

OS CRUZAMENTOS entre as aves podem ser efetuados de três modos: — Entre duas raças, entre duas variedades e entre duas linhagens.

ENTRE DUAS RAÇAS — Como exemplo de cruzamento entre duas raças, temos o acoplamento de galos Rhode Island Vermelhos com galinhas Plymouth Rock Barradas, que resulta em filhas pretas e filhos barradas. As frangas resultantes dêste cruzamento são muito conhecidas e largamente empregadas em Nova Inglaterra (Estados Unidos) para a produção industrial de ovos.

ENTRE DUAS VARIEDADES — Como cruzamento entre duas variedades, citemos o acasalamento de galos Plymouth Rock Brancos, com galinhas Plymouth Rock Barradas, cuja descendência é barrada. Êste cruzamento é utilizado para produção intensiva de frangos para carne.

ENTRE LINHAGENS — O cruzamento de linhagens é feito indiferentemente entre raças ou entre variedades. Os melhores conseguidos até aqui, na América do Norte, segundo F. P. Jeffrey (The Rural Newyorker), foram entre linhagens da raça Leghorn Branca de crista simples: os produtos resultantes dessas linhagens são possuidores de vigor e caracteres quase iguais aos dos híbridos. Já o cruzamento entre linhagens da variedade de crista simples Rhode Island Vermelha não tem dado resultados tão satisfatórios.

PRODUÇÃO DE OVOS — Os relatórios oficiais conhecidos indicam aumento de cruzamentos face à produção de ovos. A Divisão para Melhoramento da Avicultura nos Estados Unidos publica que o número de aves de cruzamento cresceu de 2 para 18% durante a década que terminou em 1952. A porcentagem de aves provenientes de cruzamentos ou de cruzamentos em intracultura, apresentadas em concursos oficiais de postura, aumentou de 3 para 15%, de 1947 a 1952. (As aves cruzadas em intracultura são provenientes de acasalamentos entre irmãos, desde, pelo menos, 3 gerações).

TESTES OFICIAIS — Segundo testes oficiais comparativos, nos Estados Unidos os cruzamentos de consanguíneos rendem tão bem quanto as raças puras. Os produtos de cruzamentos simples põem 15 ovos menos, por cabeça, que os de cruzamentos em intracultura, e 14 menos que as melhores raças puras. Relativamente ao índice de mortalidade, em galinheiros de postura, todos os cruzamentos são iguais.

SELEÇÃO CONTINUA — O uso frequente de cruzamentos para a produção de ovos não pode, em nenhum caso, eliminar a grande importância que apresenta a seleção contínua de raças puras. Com efeito, quando se constata que uma linhagem produzida por um selecionador de raças puras, combina-se particularmente bem com uma outra linhagem, haverá um mercado especialmente favorável para os pintos dêsse cruzamento e, consequentemente, também para os pintos da raça pura.

PRODUÇÃO DE CARNE — Os cruzamentos foram durante muito tempo o fundamento da indústria dos frangos de mesa. São, portanto, populares, continuando a ser empregados e a vencer em competições oficiais norte-americanas. No teste de Geórgia (1952-53), ganhou por escolha casual, o cruzamento Combatente-New Hampshire. No sétimo teste do Maine, já foi o cruzamento Delaware-Maine Vermelho que obteve o primeiro lugar. E muitos outros que seria ocioso enumerar.

PREDIÇÃO DIFICIL — E' difícil predizer o futuro dos cruzamentos na produção de carne, diz F. P. Jeffrey. O meio menos dispendioso de obter pintos de carne de boa qualidade é acasalar galinhas de linhagens de alta produção de ovos com galos de qualidades excepcionais para carne. O selecionador de aves para carne pode proteger-se, só vendendo pintos machos de sua linhagem.

SO' COM BASE CIENTIFICA — O problema dos cruzamentos, no entanto, não é simples. Requer conhecimentos seguros das diversas raças, variedades e leis de genética; uma seleção muito apurada dos indivíduos e uma observação constante e efetiva.

O leigo nem sempre compreende claramente, que a maioria dos cruzamentos de raças, variedades e linhagens, quando feitos ao azar, sem base científica, não oferece vantagens particulares sôbre as raças puras. Por vêzes mesmo, os produtos de cruzamentos são inferiores aos ascendentes empregados.

Pequena Quantidade de Cães no D. F. Submetida ao Processo de Vacinação

NECESSÁRIAS MAIORES INVESTIGAÇÕES

Aluizio Lobato Vale
Med. Vet. Esp. para o «D.N.»

SUBESTIMADA vem sendo, ao que parece, a vacinação dos gatos, operação realmente mais trabalhosa, mas que não pode ser desprezada, porque a participação dêsses felinos na veiculação e manutenção da raiva no Distrito Federal, é matéria a ser considerada em face das estatísticas. Bem dirigidos vêm sendo os trabalhos de diagnóstico, a cargo de técnicos capazes, que baseiam os seus julgamentos nas pesquisas histológicas e no resultado das inoculações em camundongos, segundo normas universalmente adotadas. Há necessidade, porém, de prosseguirem as investigações, principalmente as que procurem elucidar a ocorrência de vetores outros, tendo em mira, por exemplo, saber até que ponto o rato de esgôto interfere na propagação da raiva entre nós. E' assunto a ser elucidado, porque, uma vez comprovado, será então incrementada a desratização, que se procede por intermédio dos órgãos de Saúde Pública.

Determinados os vetores, nada mais resta, além do trabalho de exterminio, num sistema de combate permanente e intensivo.

Evidentemente, que a pega de cães errantes não pode continuar a ser feita com tanta irregularidade, quando os bairros devem ser percorridos assiduamente pelos apanhadores, dado que a segregação é providência das mais importantes na profilaxia da doença, traduzindo ainda medida de decôro público e de segurança nos pedestres. De muita importância é a questão do preventivo a ser empregado — como em qualquer batalha o sucesso, em grande parte, depende da qualidade e da quantidade da munição, no caso a vacina. Até o momento, vem sendo usada a vacina de cérebro e em quantidade que está muito aquém daquela que seria desejada, num trabalho com feição de profilaxia organizada. Pequena percentagem dos cães do Rio de Janeiro é vacinada, não só porque não funciona ainda o serviço oficial da vacinação domiciliar, como também insuficiente é a quantidade de vacina disponível. Podemos, no caso, dar o nosso testemunho quanto aos satisfatórios resultados com a vacinação gratuita e com a presença do vacinador na residência do dono do cão. Instituimos essa modalidade de trabalho em Salvador e Aracaju e anualmente eram protegidos cêrca de 25.000 cães, ao tempo em que se registrava sensível diminuição dos casos de raiva. A dificuldade material, em se obter a vacina em quantidade, repousa no fato de escassear, cada vez mais, a «matéria prima» utilizada no seu preparo — equídeos e bovinos apreendidos na via pública ou adquiridos por preços cada vez mais elevados.

Ao programar-se a luta contra a raiva, com o propósito de se chegar ao fim colimado, naturalmente que está indicada a aplicação de métodos evoluidos, sintetizados na vacina resultante do desenvolvimento do virus em ovo de galinha embrionado. Tal vacina, sôbre ser de obtenção mais fácil, por se multiplicar à vontade em laboratório, confere ao cão imunidade mais duradoura e não provoca acidentes que, embora raros, poderão prejudicar o crédito da campanha.

O trabalho profilático com a vacina de cérebro será bem maior e mais difícil em face do menor período de proteção, exigindo duas aplicações por ano em cada cão.

C. W. Wells (Boletim da Repartição Sanitária Panamericana — outubro de 1954), trabalhando com vacina de cérebro, verificou 9 casos de raiva entre 6 semanas e 8 meses, depois da aplicação da vacina, enquanto que, em 90.000 cães protegidos com a vacina avianizada, não se registrou qualquer caso depois de 20 dias da inoculação. Esses resultados confirmam as observações feitas na República de Israel, onde, sob os auspícios da Organização Mundial de Saúde, foram vacinados 30.000 cães, durante três anos seguidos, com o novo tipo de vacina, submetida a pequenas modificações técnicas na sua fabricação. Esta deve ser realmente a vacina adotada pelo Departamento de Veterinária, na profilaxia da raiva no Distrito Federal. A questão é conseguí-la em volume, de acôrdo com a necessidade.

A sua importação não é recomendável nesta apertura de divisas em que nos debatemos. A realidade nos aconselha a nos libertar, tanto quanto possível, de comprar fora do país, tudo que se possa aqui fabricar. Não há, na verdade, grande problema em se organizar a produção da vacina avianizada. Basta aparelhar, materialmente, o laboratório municipal, porque não faltam técnicos dispostos e competentes para a tarefa.

Com espírito público e senso comum de administradores, que têm consciência de suas responsabilidades, seria o assunto criteriosamente resolvido e não se repetiria o descalabro registrado na esfera federal, em 1951 ou 1952, quando a aplicação de vultoso crédito específico não resultou em qualquer progresso nos trabalhos de combate à raiva, seja pelo estudo da vacina avianizada, seja pela verificação de outros detalhes intimamente ligados ao problema.

Multiplicam-se os postos de vacinação anti-rábica no Distrito Federal. A adoção do sistema de vacinação domiciliar será mais uma etapa da campanha contra a raiva. O trabalho é prestado pelos técnicos gratuitamente

Novo Meio de Condução do Leite Para o Distrito Federal

24 HORAS APENAS DE PRAZO

A DIVISÃO de Inspeção de Produtos de Origem Animal está estudando a possibilidade de adotar novo meio de transporte para o leite que se destina a esta capital. O transporte do produto é feito, geralmente, por trens, em carros inadequados, muitos dêles condenados pelo mau estado de conservação. Ocorre, ainda, que muitas composições chegam continuamente atrasadas, infringindo o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, que fixa em 24 horas o prazo entre o término da ordenha e a chegada do leite aos entrepostos.

Possivelmente, serão utilizados «carros-tanques», que, além de dispensarem o vasilhame (latas de 5 quilos), podem apresentar condições de transporte capazes de tornar inexistentes os vários fatôres que ocasionam a grande percentagem de condenação do produto. Está provado que mais de 80% da condenação do leite recebido no Distrito Federal correm por conta do transporte deficiente e inadequado.

Os entrepostos-usinas desta capital, atualmente em número de quatro, por onde passa obrigatòriamente todo o leite consumido pelos cariocas, receberam, em 1954, 131.447.050 litros de leite, dos quais foram entregues ao consumo, em perfeitas condições de sanidade e depois de sofrerem rigoroso exame, 124.198.879 litros. Houve, assim, um total de 7.248.171 litros de leite entre desnatados, inutilizados e «atestos».

Maior Interêsse Para Avicultura Raças Melhoradas

O Instituto de Zootecnia vem selecionando as raças avícolas de maior interêsse para o nosso país.

Principalmente na seleção da raça Leghorn, aquêle Instituto alcançou completo êxito, sendo grande a procura de pintos dessa espécie pelos melhores aviários nacionais.

Além de realizar estudos e melhoramentos das raças New Hampshire, Rhod Island e Leghorn, a Seção de Avicultura do I. Z. produz apreciável quantidade de pintos de raça, para distribuição aos interessados. Em 1954, essa produção atingiu a 138.493 pintos.

O Instituto de Zootecnia mantém, ainda, um setor industrial, onde são estudados os mais diversos aspectos da exploração avícola, para fim de produção de ovos destinados ao consumo.

Duas Cadeiras na E. Veterinária

O Conselho Técnico da Escola Nacional de Veterinária solicita, por nosso intermédio, a todos os veterinários interessados no provimento interino dos cargos de professor da 3ª Cadeira (Anatomia dos Animais Domésticos) e da 16ª Cadeira (Indústria e Inspeção dos Produtos de Origem Animal), que apresentem a relação dos seus títulos, até o dia 20 do corrente mês, no Serviço Escolar da Universidade Rural, a fim de justificar as indicações para os referidos cargos.

AUXÍLIO A CURSOS TÉCNICOS DA U. RURAL DE PERNAMBUCO

Granja Para Treinamento de Alunos

QUATRO acôrdos vêm de ser assinados entre o Ministério da Agricultura e o govêrno de Pernambuco, para a concessão do auxílio federal de 3 milhões e 300 mil cruzeiros às Escolas Superiores de Agricultura e Veterinária, da Universidade Rural daquele Estado. A importância destina-se, entre outros fins, ao prosseguimento da instalação de uma granja para treinamento dos alunos, na qual serão ministrados cursos de zootecnia, avicultura, agrostologia, apicultura, lacticínios e inseminação artificial.

Outra parte do auxílio vai ser empregada em pesquisas de adubação juntamente com lavradores do Recife e dos municípios vizinhos, bem como na complementação do equipamento de pesquisas, publicação de trabalhos científicos e ampliação da biblioteca da Escola de Agricultura. Ainda nesse estabelecimento deverá ser ampliado o Pavilhão de Botânica Agrícola, Fitopatologia, Microbiologia Agrícola, Entomologia e Zoologia, e adquirido material didático especializado.

Finalmente, foi reservado auxílio para a continuação das obras do Hospital Veterinário, adaptação e instalação do Pavilhão de Anatomia e aquisição de material técnico em geral, destinado ao aprimoramento do ensino na Escola Superior de Veterinária.

Cem Pacotesinhos de Milho Híbrido
Para Nossos Leitores

A firma Arlar Viana Companhia de Materiais Agrícolas remeteu-nos cem pacotes de milho híbrido, a fim de que distribuissemos entre os leitores de Produção Rural. Trata-se de produto da mais alta qualidade, obtido através de plantações tecnicamente estabelecidas. Juntamente com o milho, recebemos nessas listas de preços dos artigos com os quais negocia a firma em aprêço, adubos, inseticidas, fungicidas, máquinas e aparelhos, produtos da pecuária, semente, etc.

Nossos leitores interessados na obtenção do milho híbrido poderão procurá-lo na portaria dêste jornal, nas horas de expediente, a partir de têrça-feira. Os cem pacotes darão exatamente para cem pessoas.

25 anos de experiência à sua disposição

Seção de Sementes, Mudas de Plantas Frutíferas e ornamentais

Seção de Artigos para Cães e Pássaros

Seção de Rações Balanceadas e Forragens para Aves, Porcos, Vacas e Cavalos

Seção de Apicultura e Livros Agrícolas

Seção de Máquinas Agrícolas, Adubos e Inseticidas

Seção de Produtos Veterinários

Seção de Material Avícola e Acessórios

Seção de Artigos para Jardins, Hortas e Pomares

Seção de Pintos de 1 dia, Ovos de Incubação e reprodutores de tôdas as raças

SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano, Tels. 23-3490-43-7813

MINUCIOSOS
Testes de Laboratório

Porisso, **avevita** é submetida a rigorosos e constantes controles de laboratório especializado, em tôdas as fases de sua fabricação.

avevita

ANÁLISE DE GARANTIA acompanha cada saco de **avevita**

Moinho **Fluminense** S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

SENHOR AGRICULTOR!
JÁ RECEBEMOS
Milho Híbrido "AGROCERES"
QUANTIDADE LIMITADA
PRONTA ENTREGA
Garanta já o seu pedido, com o
"ABC" DO AVICULTOR
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 136
Telefones: 23-3250 e 43-7141

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante feitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00.
ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro): Cr$ 50,00.
Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

Cooperativismo EM AÇÃO

COMO SE FUNDA UMA COOPERATIVA

DEPOIS de amuderida a idéia cooperativa, e escolhida uma «comissão organizadora», os interessados deverão elaborar os estatutos. Na elaboração dos estatutos, há uns tantos requisitos legais e doutrinários imprescindíveis.

ASSEMBLÉIA PREPARATORIA

Os interessados reunir-se-ão numa assembléia preparatória, após a propaganda nos bairros, distritos, ou municípios, através de pessoas interessadas, dedicadas e capazes, ou grupo de pessoas, mediante catequese verbal ou escrita, a fim de discutir os estatutos, preenchendo os claros neles existentes, como vimos.

ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO

Discutidos e assentados os modelos definitivos dos estatutos, marcarão uma assembléia para a constituição da entidade. Nessa assembléia, à qual deverão comparecer todos os que se interessem pela fundação e tenham assinado uma lista de adesão, serão discutidos em definitivo, os estatutos. Nessa assembléia de constituição deverá ser lavrada uma ata, em livro próprio, de acôrdo com o modelo próprio.

PRIMEIRA ELEIÇÃO

Nessa mesma ocasião deverão ser eleitos os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A ata e os estatutos deverão ser assinados por todos, ou por um mínimo de seis associados, cujos nomes, profissão e residências deverão constar no corpo da ata, na conformidade da jurisprudência firmada pelo Serviço, e autenticados pela administração eleita. Aprovados os estatutos, eleita a Administração e transcrito o ato constitutivo (e os estatutos, se o quiserem) no livro próprio, a entidade está fundada.

PERSONALIDADE JURIDICA

A fim de que possa funcionar legalmente e adquira personalidade jurídica, a Administração eleita providenciará o arquivamento, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, (na Capital da República) ou nos Cartórios das pessoas jurídicas (Municípios) ou nas Juntas Comerciais das Capitais, onde as houver, e quando a cooperativa nelas se fundarem, dos seguintes documentos acompanhados do modelo de requerimento que segue:

a) — cópia fiél, em duplicata, dos Estatutos sociais;
b) — idem, da ata de constituição;
c) — idem da lista nominativa dos associados, com descriminação do nome, da idade, nacionalidade, estado civil, residência, profissão e número de cotas-partes. Dêsse arquivamento, o oficial do Cartório fornecerá um certificado que a cooperativa deverá mandar publicar no jornal oficial ou, na falta deste, no jornal local de maior circulação.

REGISTRO NO S. E. R.

Publicado que seja o certificado, tendo, portanto, adquirido personalidade jurídica, é preciso por lei o registro no Serviço de Economia Rural, entregues os documentos em duplicata onde existirem Departamentos estaduais de cooperativismo para a remessa ao S. E. R. de um exemplar de cada um. Sem êsse certificado não pode a Cooperativa funcionar legalmente. Para obter êsse registro, deverá a Administração eleita requerê-lo de acôrdo como o modêlo de requerimento anexo, acompanhado o requerimento dos seguintes documentos: a) — Cópia da ata de constituição (um só exemplar); b) — Idem, dos estatutos sociais; c) — Idem, da lista nominativa; d) — Exemplar do jornal que tiver publicado o certificado de arquivamento no Cartório.

OUTRAS EXIGÊNCIAS

Do requerimento ao Serviço de Economia Rural deverá constar a residência do presidente, fazendo-se necessário o reconhecimento da firma, que deverá ser lançada sôbre estampilha federais, na forma explicada no modêlo adotado.

A única despesa para o registro consta de Cr$ 10.00 em estampilhas federais e sêlo de educação de Cr$ 1.50 que serão apostos ao certificado. Sem o registro no S. E. R. não pode a cooperativa funcionar, tendo para isso 120 dias, como tem 120 dias para solicitar o registro após a sua constituição. Todos os documentos, tanto para o Cartório, como para o S. E. R., deverão ter suas fôlhas rubricadas pelo presidente.

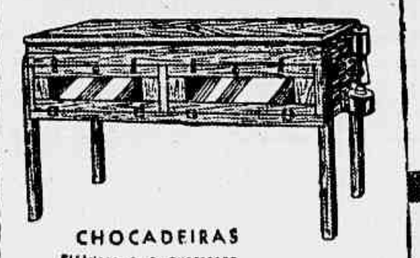
CÓPIAS AUTENTICADAS

As cópias fiéis dos documentos acima deverão ser autenticadas pela Administração eleita, com as firmas reconhecidas (também será reconhecida a firma nos requerimentos), quando se tratar do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, no Rio de Janeiro, ou nos Cartórios ou Juntas Comerciais. Para o Serviço de Economia Rural poderão ser autenticadas pelo presidente, apenas, com a firma reconhecida.

CAFE' CATURRA
Vendem-se mudas da melhor origem, selecionadas e garantidas. Preços e informações
GUSTAVO G. WITTE
Rua Buenos Aires, 90, 5º, sala 511-B — Tels.: 42-1437 - 26-5991

CHOCADEIRAS e criadeiras

- Pintos de 1 dia
- Frangas de 4 a 12 semanas
- Campânulas



CHOCADEIRAS
Elétricas e a querosene
com capacidade para 50 a 600 ovos. Tipos especiais (só elétricas) para 1.000 a 95.000 ovos

CRIADEIRAS
Elétricas e a querosene
para 100, 200, 500, e 1.000 pintos

RAÇÕES BALANCEADAS
PARA
AVES
SUINOS
BOVINOS
EQUINOS

ENTREGAS A DOMICILIO

IA-257

Cifra do Avicultor
RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 148-A — PRÓXIMO Á E.F.C.B. — TEL. 23-0092

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lonta Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 270, e 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Tambem facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

A MELHOR LEMBRANÇA QUE VOCÊ LEVA DO RIO DE JANEIRO E' O
PERFUME
Finesse

PERF. FINESSE LTDA.
RUA BENTO LISBÔA, 4
TEL. 23-6260 RIO
DISTRIBUIÇÃO E VENDAS
Largo da São Francisco, 19 — Loja 2
(Passagem para rua Sete)
Descontos aos revendedores.

SENHORAS E SENHORITAS
Venham ver os nossos modelos, escolham a fazenda,
e nós fazemos a sua
SAIA SOB MEDIDA
pelo preço de uma pronta
FLORI
MANTÉM UM MOSTRUARIO DE LINDOS TROPICAIS, SARJAS, GABARDINES, RAYON-LA, etc., PARA O SEU GÔSTO APURADO
Rua Evaristo da Veiga, 35 — Sala 1.309
Esq. de Senador Dantas.

FORMADORES DE RIOS

José Carlos P. GRANDE

V

AMÉRICA DO NORTE — 2

PASSANDO para a vertente do golfo do México, deparamos com o rio Apalachicola, que deságua na baía homônima, tendo-se originado da confluência dos rios Flint e Charahoochee, sendo o primeiro o curso d'água mais volumoso ao que nos parece. O rio Mobile que esvazia na baía do mesmo nome, no Estado de Alabama, resulta da junção ios Tambigbee e Alabama. Forma-se êste rio pela confluência dos rios Coosa e Tallapoosa, cêrca de dez Km a montante de Montgomery, capital do Estado. O rio Coosa, por sua vez, origina-se da junção dos seus formadores Etowah e Ostanaula, no Estado de Georgia. O Tambigbee provém da confluência de seu galho oriental cujo curso superior é o Mackys Creek (creek é ribeirão) e de seu braço ocidental Oldtown Creek. Aflui à margem esquerda do rio Tambigbee o rio Black Warrior (Guerreiro Negro) que se forma pela junção de seus braços Locust e Mulberry.

Aflui diretamente ao golfo do México próximo de Pascagoula o rio homônimo que provém da confluência dos rios Chickasawhay, provàvelmente o principal, e do rio Leaf.

Pertencente à bacia do rio Mississipi temos no Estado homônimo o rio Yazoo que resulta da junção dos rios Tallahatchie e Yalobusha.

O Forked Deer («Veado Galheiros») origina-se da confluência dos seus braços norte e do Meio, êste o principal.

Mississipi acima, encontramos o pequeno rio Obion, formado pelos seus galhos norte e sul.

O rio Ohio, o maior afluente do Mississipi, no qual êle esvazia perto de Cairo, origina-se na cidade de Pittsburgh, Estado de Pennsylvania, pela confluência dos rios Alleghany e Monongahela, sendo aquêle mais volumoso. O Monongahela provém da junção do seu braço oeste e do rio Tygart, na Virginia Ocidental.

O rio Tennessee no Estado dêsse nome, pela confluência dos rios French Broad e Holston, perto de Knoxville. O rio French Broad resulta da união dos seus braços norte e oeste no Estado de Carolina do Norte, e o Holston da junção dos seus galhos norte e sul, no Estado de Tennessee. O Little Tennesse (pequeno Tennessee) forma-se pelo encontro dos rios Cullasaja e Tuckasegee.

Outro tributário do Ohio, o rio Cumberland, origina-se da junção de seus braços Poor e Clover, no Estado de Kentucky.

O rio Kentucky, no Estado homônimo, forma-se pela confluência do seu braço norte, o principal, e daquele do Meio.

Da reunião dos seus galhos Tug Fork e Levisa Fork resulta o rio Big Sandy (grande arenoso; há também o Little Sandy).

O Twelve Pole Creek forma-se pela confluência de seus braços leste e oeste.

Da junção dos rios Gauley e New («novo») êste, o rio principal) resulta o rio Kanawha, outro tributário do Ohio. O New forma-se pela reunião de seus braços norte e sul, no Estado de Carolina do Norte.

O rio Muskingum, afluente do Ohio da margem direita, provém da confluência dos rios Tuscarawas e Walhonding, no Estado de Ohio. São os formadores do Walhonding os rios Mohikan e Kakosing.

O rio White («branco») subafluente do Ohio, resulta da junção dos seus braços ocidental e oriental. Este forma-se pela confluência do rio Big Blue e do ribeirão (creeck) Flat Rock em Columbus. Um afluente do braço oriental é o rio Muskatatuck, formado pelos ribeirões Big e Graham.

Afluente direto ainda da margem esquerda do rio Mississipi é o rio Illinois que resulta da confluência dos rios Kankakee e Des Plaines, no Estado de Illinois.

O rio Chippewa forma-se no Estado de Wisconsin, pela junção dos galhos oriental e ocidental. Também os seus afluentes Jump e Flambeau formam-se pela junção de seus braços norte e sul.

Já é afluente da margem direita do Mississipi o rio Iowa (no Estado homônimo) que se forma pela junção dos braços ocidental e oriental.

Em Humboldt, Estado de Iowa, origina-se o rio Des Moines, pela confluência dos braços leste e oeste.

O rio Missouri, verdadeiro curso superior do binômio fluvial Missouri-Mississipi, forma-se no Estado de Montana, pela junção dos rios Jefferson e Madison, no lugar denominado Three Forks («três forquilhas, três braços de rio»), vilarejo de uma rua só. Pouco a jusante da confluência mencionada aflui ao rio já formado o rio Gallatin (que por esta razão já não podemos considerar formador, mas sim afluente do Missouri), assim justificando o nome de Three Forks.

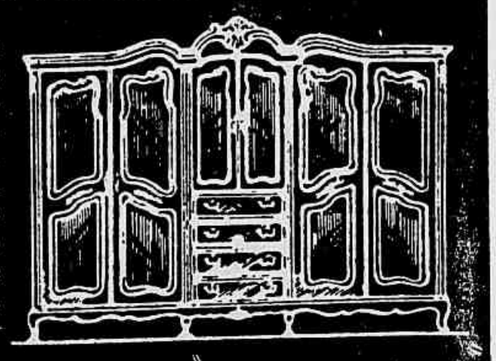
O rio Jefferson, por sua vez, esgalha-se nos rios Big Hole («buraco grande») e Beaverhead («Cabeça de Castor»). Este resulta da junção de uma torrente de montanha com o rio Red Rock («Penedo Vermelho») que é o verdadeiro e mais alto formador do rio Missouri, com a sua nascente próximo ao desfiladeiro Red Rock, no divisor Continental, a 2.134 metros de altitude.

Dos afluentes da margem direita do rio Missouri temos a mencionar o rio Nishnabotna que perto de Riverton, no Estado de Iowa, resulta da junção dos seus braços oriental e ocidental, ao passo que o rio Milk tem para formadores os seus braços norte e sul.

O rio Big Horn, sub-afluente, pelo rio Yellowstone, da margem direita do Missouri, origina-se da confluência dos rios Wind e Popo Agie, no Estado de Wyoming. Outro afluente do Yellowstone é o Tongue («Lingua»), que também se forma nêsse Estado pelo encontro das águas de seus braços norte e sul, êste também com o nome de Little Goose Creek (ribeirão do Ganso, ou ribeirãozinho do Ganso). Mais outro tributário do Yellowstone, o rio Powder («pólvora») provém da junção dos seus galhos do meio e do sul. O curso superior dêste tem a denominação de Wallace Creek, até a passagem da estrada de rodagem em Powder River.

O rio Grande, tal qual o rio Moreau, tem para formá-lo os seus braços norte e sul, no Estado do Dakota do Norte.

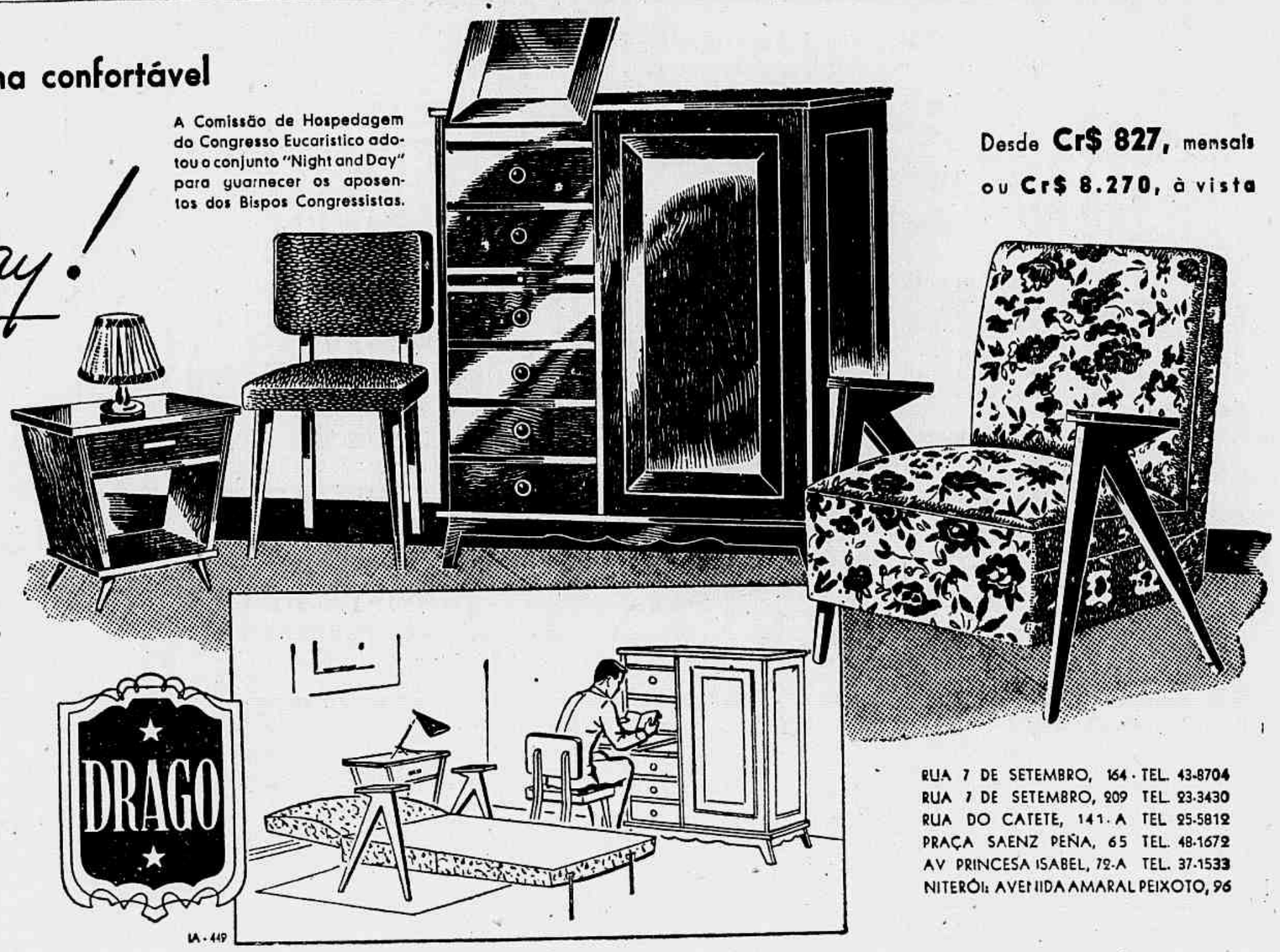
- Precisão suiça
- Anti-magnético
- Anti-choque
- Elegantes modelos para cavalheiros, senhoras e crianças.
Lincoln
O RELÓGIO DE CONFIANÇA
RL 155-3

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

GUASPARI
apresenta:
6 dias apenas

de 2ª feira 11 até Sábado 16 de Julho
o artigo sensacional
pelo preço ideal
Blusas de Esponja "Kangurá"
com 2 bolsos na barra. Ideal para saias e calças esporte. Côres: branco cinza, rosé amarelo, vermelho, azul celeste e preto. Tamanhos 40 a 48.
preço ideal **115,**
Blusas de Esponja "Raguá"
gola réta, modêlo solto. Côres: branco amarelo, cinza, rosé, vermelho, azul celeste e preto. Tamanhos 40 a 48.
preço ideal **98,**

compre sem preocupações
e pague em 10 prestações
Guaspari
merece a SUA confiança
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

- Faça do seu quarto de solteiro uma confortável sala de estar, com o conjunto
Night and Day!
A Comissão de Hospedagem do Congresso Eucaristico adotou o conjunto "Night and Day" para guarnecer os aposentos dos Bispos Congressistas.

Desde **Cr$ 827,** mensais
ou **Cr$ 8.270,** à vista
Veja, amigo, como é prático, econômico e moderno êsse conjunto NIGHT AND DAY - engenhosa criação DRAGO para lhe dar um confortabilissimo quarto de dormir, que, num minuto, se transforma em acolhedora e elegante sala de estar. O conjunto NIGHT AND DAY compõe-se de 5 peças: **armário-camiseiro, poltrona-cama, mesinha, cadeira e abat-jour** Comece, ainda esta semana, a gozar de maior confôrto, valorizando o seu quarto ou o seu pequeno apartamento com um conjunto NIGHT AND DAY!
ARMÁRIO - CAMISEIRO, de peroba maciça encerada, com 6 gavetas, espelho escamoteável, aparador e divisão para ternos Primoroso acabamento
POLTRONA - CAMA, com 70 cms de largura, de linhas modernissimas com braços de madeira leves e elegantes. Tapeçada com excelente tecido de padrões modernos. Fàcilmente transformável em esplêndida cama
ELEGANTE MESINHA, com gaveta. À noite, serve de criado mudo Acompanha bonito abat-jour-cinzeiro
CONFORTÁVEL CADEIRA, com assento e encôsto estofados com tecido plástico.
DRAGO
LA - 449
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 TEL. 23-3430
RUA DO CATETE, 141 - A TEL 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 TEL. 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A TEL. 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Reprodução de Obras Pictóricas Para a Coleção da UNESCO

Selecionados Um Artista Brasileiro e Um Cubano

PARIS, Julho (A. N.) — De comum acôrdo com a New York Graphic Society, a UNESCO, encomendou mil cópias de obras pictóricas de artistas latino-americanos, e duas foram selecionadas pelo júri internacional da Bienal de São Paulo, sendo que a primeira é de autoria do pintor brasileiro Alfredo Volpi e se intitula «Casa», e a segunda de autoria do cubano Luiz Martinez Pedro, com o título «Horizonte Azul». Os mil exemplares encomendados pela UNESCO, constituirão parte das coleções representativas da pintura clássica e contemporânea.

As reproduções serão distribuidas, em colaboração com os govêrnos, as comissões nacionais e outros organismos de reproduções de obras de arte, com o fim de permitir ao público um conhecimento adequado de obras mestras da arte dos diferentes povos. Brevemente a UNESCO enviará um exemplar a cada um dos setenta e três Estados membros, e as restantes formarão parte das exposições itinerantes e de outras manifestações da Cultura.

VIII CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM

HOJE EM BELO HORIZONTE

Realizar-se-á em Belo Horizonte, de 10 a 15 do corrente, nos salões do Instituto de Educação o VIII Congresso Nacional de Enfermagem, promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem.

O tema oficial será «O papel da Enfermagem na Assistência Médico-Hospitaladar», que será discutido em grupos e em sessões plenárias. Haverá também tema livre cuja discussão só será feita em plenário.

As inscrições poderão ser feitas na sede da Associação Brasileira de Enfermagem, à av. Franklin Roosevelt, 39 — apto. 1303, das 14 às 17 horas. O preço da inscrição será de Cr$ .. 100,00 para os sócios e de Cr$ .200,00 para os visitantes.

DR. ALHEIRO DA SILVA
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. Rua Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier. Diár. das 10 às 12 e 1 às 18 horas. Hora marcada pelo telefone: 29-0408.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. Rua México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas, Limpa e aformoseia o rosto.

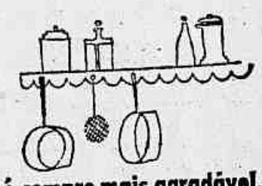
DR. I. J. DOBBIN
Especialista em Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atendo com hora marcada
Peça pelo telefone: 22-5213

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RADIO TECNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TECNICO
☐TORNEIRO MECANICO ☐DESENHO TECNICO
☐QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITORIA 250 · SÃO PAULO
E O SR. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Grátis 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE · 1 DISTINTIVO · MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Não vá o intermediário...
Compre na fábrica!
Compre os seus móveis diretamente na Fábrica Lomacinsky, evitando os intermediários. Além de não pagar a majoração ao revendedor, V. obterá o melhor preço de fábrica.

Lotações via Jacaré. Ônibus 34, Bonde, "Licínio Cardoso"
móveis lomacinsky
Rua Dois de Maio, 698 · Jacarézinho · Tels. 29-0638 e 49-6928


é sempre mais agradável...

ouvindo

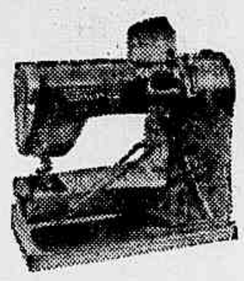
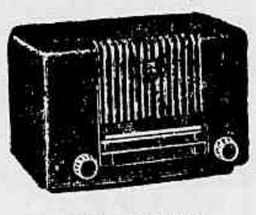
o rádio "MASCOTE" da
RCA VICTOR

VENDA DE CONFRATERNIZAÇÃO
dos primos ricos e pobres da
casa NENO

confraternizando primos ricos e pobres o NENO lança agora a maior venda de Economia do ano: Tudo para todos... mais barato do que nunca!
Além das vantagens do NENO, a apresentação dêste anúncio lhe dará direito a mais 2% de desconto!
NENO ROUPAS
• Rua Rep. do Líbano, 16 - Rio
• R. da Conceição, 47 - Niterói
DEPARTAMENTO DE MÓVEIS ESTOFADOS
1.º and. - 7 de Setembro, 145

Colchões de Molas DIVINO
Produto PROBEL
p/ solteiro
prestações mensais de 196,00
p/ casal
prestações mensais de 265,00

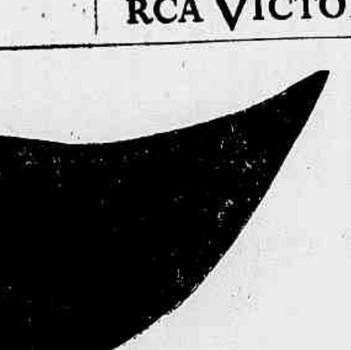
Sofá CAMABEL - c/ braços
Produto PROBEL
prestações mensais de 682,00

Geladeira CLIMAX
prestações mensais de 700,00
e pequena entrada

Máquina de Costura ELNA
prestações mensais de 980,00
e pequena entrada

Rádio PHILIPS
modelo 217 UBR
prestações mensais de 402,00

Enceradeira WALITA
1 escova
prestações mensais de... 373,00

Radiola de mesa ABC
modêlo 5535 BRF
prestações mensais de 615,00

Batedeira WALITA
prestações mensais de 393,00

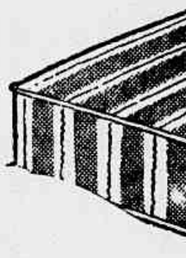
Faqueiro MARCOL
53 peças
prestações mensais de 216,00

Finíssima Roupa em Tropical PERI-PERI - talho anatômico e acabamento esmerado
prestações mensais de 270,00

Bicicleta MONARK
prestações mensais de 452,00

Panela PANEX - jôgo
prestações mensais de 128,00

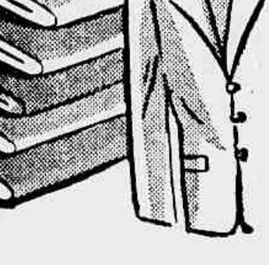
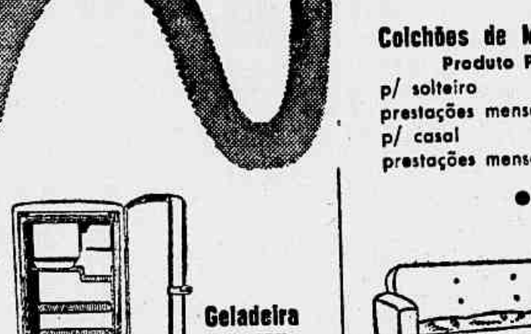
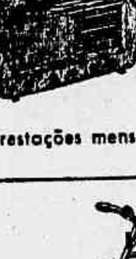
Relógio de pulso ATLÂNTICO
p/ homens
prestações mensais de 285,00

Relógio de mesa SCHATTAN
(tipo carrilhão)
prestações mensais de 187,00

Máquina de lavar PRIMA
prestações mensais de 595,00
e pequena entrada

Fogão DAKO
prestações mensais de... 538,00

Rádio de cabeceira ABC
prestações mensais de 364,00

COSINHA AMERICANA - armário de 2 portas e cantoneira
prestações mensais de 177,00

Liquidificador WALITA
prestações mensais de 200,00
e pequena entrada

Acordeon DAL SANTO
(último modêlo)
prestações mensais de 787,00
e pequena entrada

Radiola APEX
gabinete
prestações mensais de 999,00
e pequena entrada

CUCO
modêlo 201
prestações mensais de... 206,00
casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 / RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7 / RUA BUENOS AIRES, 151 / AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
ABRA O SEU CRÉDITO EM QUALQUER LOJA DA CASA NENO

SEARS DIAS de Liderança!...

Prática e... super resistente

CORTINA PARA BOX

Preço regular 139
Economize 17

122

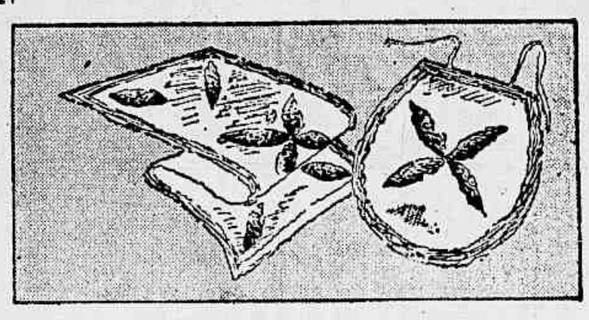
CORTINA P/ BANHEIRO

«ATLÂNTICO» — PLÁSTICO RESISTENTE

Tam. 1,80/1,80 — **189**
Tam. 2,40/1,80 — **249**

* Cortina para box — tamanho: 1,20|1,80
* Cortina p| banheiro — 2 tamanhos

As cortinas para box e a para banheiro são de plástico muito resistente e durável. Têm acabamento perfeito — ilhoses de alumínio. Nas côres: verde, azul, amarela e cristal. Preço sem os ganchos. Aproveite!



JÔGO PARA BANHEIRO

CHENILLE AMERICANO

De 139 por sómente **122**

Jôgo composto de: tapete e tampo. Tamanho: 0,45 x 0,75. Nas côres mais modernas e harmoniosas. Super absorvente e lavável. Em chenille americano de primeira qualidade.

Modernize seu lar com tecidos «Harmony House»

Faça sua escolha... em sua casa!

Veja como é fácil... telefone para 46-4040 (ramal 224)

CORTINAS

PREÇOS A PARTIR DE **599**

Modernas, muito atraentes e de fino acabamento. Não perca esta oportunidade.

E... será gentilmente atendido por um de nossos técnicos especializados... que terá o maior prazer em ir à sua casa fazer orçamento, sem compromisso de sua parte, apresentar sugestões para a reforma de seus móveis antiquados, indicar côres harmoniosas para as cortinas, enfim, tudo o que se relacione com o embelezamento do seu lar. Telefone amanhã mesmo!

Modernize seu lar e pague pelo Plano Sears

COBERTURAS

PREÇOS A PARTIR DE

Poltrona 888
Sofá 3 lugares .. 2.222

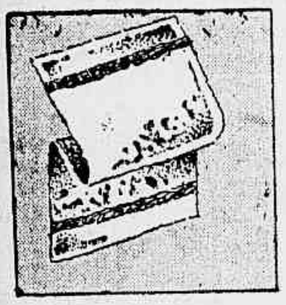
Reformas com belíssimos padrões. Aproveite!

CAPAS

PREÇOS A PARTIR DE

Poltrona 933
Sofá 3 lugares .. 1.777

Tecidos originais em côres «Harmony House». Venha ver, ótima oportunidade!

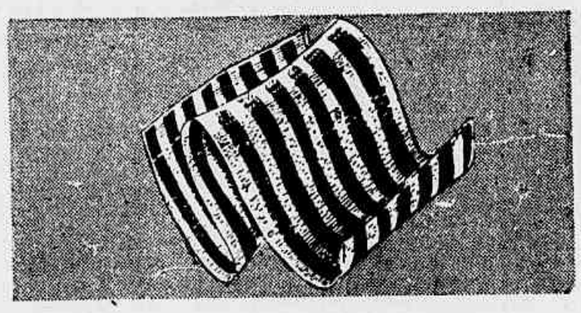


TOALHA DE ROSTO

«HARMONY HOUSE»

DE 49 POR **37**

Côres firmes e harmoniosas. Tamanhos: 0,50/0,90. Toalha macia e muito absorvente.



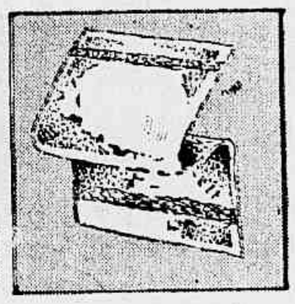
TOALHA LISTRADA

TIPO AMERICANA

Rosto — Tam. 0,50/0,80 — apenas **45**

TOALHA PARA BANHO - TAM.: 0,80/1,40 - APENAS 109

Nas côres: azul, verde, amarela e vermelha. Felpo macio, resistente e super absorvente. Acabamento perfeito.



TOALHA DE BANHO

«HARMONY HOUSE»

DE 109 POR **88**

Côres firmes e harmoniosas. Tamanho: 0,80/1,40. Muito durável, macio e absorvente.

TOALHA DE MESA

Agora por apenas **79**

Toalha de mesa em plástico crepado transparente e muito resistente. Com lindos desenhos e flores em diversas côres alegres. Um lindo modêlo para a sua mesa.

Muito útil... Muito Prático e Durável!...

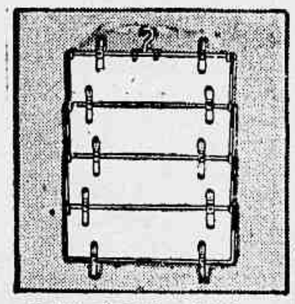
SACO CABIDE

«HARMONY HOUSE»

APENAS **319**

* Material plástico liso
* Com armação de arame
* Zipper de 80 centímetros
* Para vestidos de senhora

Proteja seus vestidos do pó, insetos, impurezas, etc., com um dos admiráveis sacos-cabide que a Sears agora lhe oferece nas côres: cristal, rosa e azul. Seus vestidos ou saias se conservarão, assim, novos durante muito mais tempo. O saco p| cabide é em material plástico liso de grande resistência. Aproveite e compre!



MULTI-CABIDE «CENDO»

ECONOMIZA ESPAÇO

DE 65 POR **58**

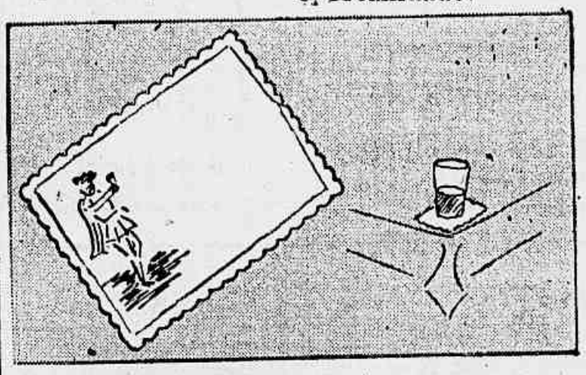
Próprio para salas. 5 cabides em 1 só. Um ótimo artigo para presente. Aproveite!

CESTA PARA COSTURA

EM VIME DE 1ª

DE 109 POR **97**

Formato redondo, base e tampa de madeira, suporte para linhas. Venha ver!



DESCANSO P/ COPOS

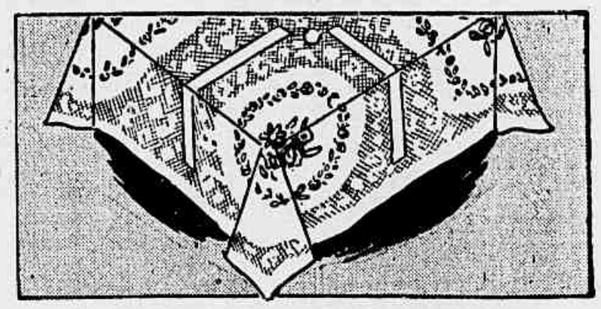
«COCKTAIL» — PLÁSTICO ESTAMPADO

CADA

Preço regular 21
Economize 13

8

Plástico estampado lavável. Com lindos e diversos desenhos. Fundo branco. Tamanho: 14 x 21. Aproveite esta remarcação de preço!



TOALHA DE MESA

Agora por sómente **35**

Toalha de mesa fio tinto pequena. Padrão xadrez pequeno e quadriculado pequeno. Nas côres firmes: verde, vermelho e azul. Tamanho: 1,00 x 1,00. Aproveite e compre agora!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040; ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 10 de Julho de 1955

No Mundo dos DISCOS

MAL A EVITAR

Aluizio Rocha

QUANDO há mais de quarenta anos apareceu o disco duplo, o de uso corrente com as duas faces gravadas, surgiu com êle a controvérsia suscitada pelo acoplo de peças de méritos diferentes e pela obrigatoriedade, em que ficava o público, de comprar uma duplicata não desejada. Contudo, em vista da grande redução no custo da produção fonográfica e da atração exercida sôbre a maioria do público, a inovação foi aceita por tôdas as fábricas, tornando-se rápidamente de uso universal. Nêstes últimos anos, porém, com o considerável aumento do tempo de reprodução proporcionado pela micro-gravação à velocidade lenta (discos long-playing e extended-play), voltou à baila com redobrada violência o velho ataque aos acoplos imperfeitos, mais reprováveis na música erudita do que em qualquer outra. Deve aí presidir o mais rigoroso critério na escolha das músicas que deverão ser reunidas num mesmo disco, de modo que haja unidade e homogeneidade de autor, gênero, forma e escola. Sem a observância dêsses requisitos, perde o disco grande parte do seu valor artístico e cultural.

Caso flagrante de desrespeito a essas normas de bom senso, foi o que há pouco tempo comentamos ao focalizar um disco que apresentava em uma de suas faces a Sonata n. 4, para violino sem acompanhamento, de Bach, e na outra o Concêrto n. 1, de Max Bruch.

Ora, destinando-se o disco de música erudita, ou mesmo o de gênero ligeiro ou semi-clássico, a um público que já tem ou procura ampliar seus conhecimentos musicais com o auxílio de gravações fonográficas, o acoplamento de obras que não obedeçam a certas exigências de ordem cultural e estética, bem como aos mais elementares conhecimentos dos autores e sua obra, será irremediàvelmente um desserviço ao público e, ao mesmo tempo, uma grande redução nas possibilidades de êxito comercial do disco.

Ao contrário do que possam pensar pessoas alheias ao assunto, o acoplo inadequado de um disco, mesmo quando em consequência de medidas altruísticas ou patrióticas, de modo algum produzirá resultados satisfatórios, forçando, antes, a retração do comprador.

PARA A SUA DISCOTECA

VIOLINO PAGANINI — «Capricho», Op. 1, ns. 13 a 24. Ruggiero Ricci, violino sem acompanhamento. London n. LLC-5066 — Cr$ .... 250,00 — Lojas Palermo. Já tivemos oportunidade de comentar os dois discos importados com a gravação integral dos «Caprichos», de Paganini, na brilhante interpretação do violinista Ruggiero Ricci, que os executa em sua forma original, sem cortes nem arranjos. Em número de vinte e quatro, para violino sem acompanhamento, os doze primeiros ocupam todo um disco, que ainda não foi dado em edição nacional, talvez em virtude de não ser a gravação muito satisfatória, vindo os doze restantes em outro disco, gravado posteriormente em 1951 e em melhores condições e do qual nos dá agora a London a edição nacional.

Ricci está em plena forma, vencendo com galhardia todos os obstáculos das passagens mais difíceis, nas quais a precisão de sua execução é realmente notável.

* * *

PIANO BEETHOVEN — Sonatas «Ao Luar», «Pathétique» e «Appassionata» — Paul Badura Skoda, pianista — Westminster — Sinter n. SLP-5508 — Cr$ 250,00 — Suebra. — Entre as primeiras edições nacionais da Westminster, produzidas pela Companhia Brasileira de Discos, nova denominação da Sinter, destaca-se o disco do pianista Madura Skoda, com as Sonatas «Ao Luar» «Patética» e «Appassionata», de Beethoven, que já comentamos quando aqui apareceu na edição original importada. O lirismo dêsse jovem pianista tem muito onde se expandir, principalmente nos movimentos lentos e em quase tôda a sonata «Ao luar»; mas onde a fôrça se faz necessária, aí também satisfaz plenamente.

Gravação de alta qualidade, com bela sonoridade.

* * *

ORQUESTRA TCHAIKOWSKY — «Sinfonia n. 5, em Mi Menor, Op. 64» — Orquestra da Rádio de Hamburgo, dir. — Hans Schmidt — Isserstedt — London n. LLC-5065 — Cr$ 250,00 — Casas Garson. — Apresenta a London, em seu último suplemento, o regente alemão Hans Schmidt-Isserstedt, cujas gravações para a antiga Telefunken tornaram seu nome muito conhecido antes da guerra. Voltando à atividade fonográfica, em princípios de 1953, reapareceu à frente da Orquestra da Rádio de Hamburgo, um dos bons conjuntos europeus da atualidade, interpretando a «Sinfonia n. 5», de Tchaikowsky. A sua interpretação é bastante segura, nem excessos vulgares nem a sentimentalidade que muitos regentes consideram inerentes às obras do compositor russo. Contudo, seria de desejar um pouco mais de flexibilidade rítmica, particularmente na «Valsa».

Gravação de excelente qualidade.

* * *

ORQUESTRA DE CAMERA DO RIO DE JANEIRO — «Serenata», de Alberto Nepomuceno — «Saudade», de Santana Gomes — Direção de Henrique Nirenberg — RCA-Victor n. 87-5053. — Dois autores brasileiros escolheu o maestro Henrique Nirenberg para esta sua primeira gravação, de que já falamos, há tempos, e que agora reaparece em nova remessa. Se o nome de Alberto Nepomuceno, bem como suas obras, são amplamente conhecidas, o de Pedro Santana Gomes merece maior divulgação. A sua romança «Saudade» mostra-nos quão brasileira é sua inspiração e seu estilo.

* * *

ANDRE' KOSTELANETZ e sua Orquestra — «Capricho Espanhol», (Rimsky-Korsakov); «Música de Bailados de Óperas: — «Pas de Six», de «Guilherme Tell» (Rossini); «Bacanal», de «Sansão e Dalila» (Saint-Saens); «Dança das Silfides», de «Danação de Fausto» (Berlioz); «Valsas», de «Fausto» (Gounod). Columbia n. LPCB-2710 — Cr$ .... 190,00 — Casas Garson.

* * *

ANDRE' KOSTELANETZ e sua Orquestra: «Acordes de Kostelanetz»: — «Humoresque» (Dvorak); «Hora Stacato» (Dinien-Heifetz); «Revênie» (Schuman); «O Vôo do Besouro», (Rimsky-Korsakov); «A Abelha» (Schubert); «Berceuse» (Brahms); «Pizzicato Polka» (Josel e Johann Strauss); «Londonderry Air» (Tradicional); «Dança Húngara n. 5» (Brahms). Columbia n. LPCB — 27004 — Cr$ 190,00 — Casas Garson.

Atraentes programas contêm êstes dois pequenos discos da Columbia, executados no estilo

(Conclui na 6.ª página)

De WALTER P. ACOSTA
«RITOS DE PROCESSO PENAL»
O livro que antecipa o contacto do estudante de Direito com a realidade do Fôro.
ENCONTRADO NAS LIVRARIAS
Ou peça-o ao autor, à
AV. RAINHA ELIZABETH, 234 — APTº 701 — DISTRITO FEDERAL.

ENCONTRA-SE ATUALMENTE EM GRANDE PROGRESSO A CIÊNCIA ODONTOLÓGICA

CONSTITUI NOTÁVEL CONTRIBUIÇÃO A APLICAÇÃO DO AR OU JACTO ABRASIVO

Louva Pio XII a Missão do Dentista

NA reportagem anterior, publicada domingo, sob o título «Cinquenta séculos de Odontologia, desde os incensos ao ar abrasivos, tivemos oportunidade de dar uma resenha histórica da ciência odontológica, desde os tempos primitivos, e prometemos prosseguir mostrando seu desenvolvimento e seu estado atual, o que fazemos agora, nesta segunda e última reportagem sôbre o importante tema cultural.

O AR ABRASIVO

Com o correr dos anos a Odontologia foi-se alicerçando cada vez mais no conceito dos homens e, mais precipuamente, nos círculos científicos e culturais das nações. Os métodos se ampliaram em todos os sentidos, e já vão muito longe os tempos em que se arrancavam dentes em plena rua pelos famosos «sacamuelas». Os cuidados de higiene se multiplicaram, crescendo também os próprios mistérios da ciência. O ensino da Odontologia foi oficializado e passou a requerer das autoridades maiores atenções. Hoje em dia, o instrumental cirúrgico de um dentista se eleva a mais de 500 ferros diferentes e com as mais diversas finalidades. Assinalou-se o aprimoramento da técnica do ato cirúrgico, sendo que a própria cirurgia, em si, evoluiu sobremaneira, servindo-se os dentistas de métodos próprios, específicos e inerentes, isoladamente, apenas à Odontologia. Em nossos dias é dispensado o máximo rigor na assepsia, utilizando-se esterilizadores modernissimos, assim como autoclaves e estufas. O que há de mais importante, entretanto, na Odontologia hodierna é a implantação de dentaduras (ainda em observação) e a aplicação do ar ou jato abrasivo. Este último constitui a mais nova contribuição ao progresso desenvolvido na Odontologia. Tal jato ou ar, em poucas palavras, é uma técnica de corte das estruturas dentárias em conformidade com os requisitos aceitos, pelo emprêgo do princípio da energia cinética por meio da qual partículas abrasivas, projetadas em alta velocidade, desgastam as superfícies com que entram em contacto. A aceitação do ar abrasivo tem sido prejudicada pelo seu alto custo. Ao preço elevado do aparelho, somam-se o tempo e o dinheiro gastos em cursos de pós-graduação, além do tempo adicional despendido no treinamento posterior e fim de adquirir habilidade suficiente antes de poder executar rápidamente a técnica na rotina. Muitos entusiasmos iniciais são arrefecidos por estas considerações. A experiência, entretanto, mostra que êste é um ponto de vista estreito. O ar abrasivo não é uma panacéia, nem é a última palavra em tratamento dentário indolor. Contudo, não obstante suas limitações, a técnica do ar abrasivo permite preencher as principais obrigações morais e éticas, isto é, prestar o melhor serviço aos pacientes com o mínimo possível de dor. No mais, resta informar que o ar ou jato abrasivo é um gás, ou, melhor falando, um pó, composto de partículas de «corundum» — um tipo de óxido de alumínio. Estas partículas são grandes, simétricas, isentas de piezoeletricidade e, portanto, não fibrogênicas nem tóxicas. No Rio já há uns cinco ou seis odontólogos que possuem, em seus consultórios, a aparelhagem especial para a aplicação do ar abrasivo.

Encerrando êste tópico queremos salientar que, se por um lado, ao tempo em que a Odontologia começou a nascer, os dentistas trabalhavam em plena via pública, hoje em dia, em compensação, um consultório tipo luxuoso não pode ser montado com menos de 180 ou 200 mil cruzeiros, dada a sua complexidade e o valor de cada instrumento ou peça.

O DENTISTA E A CONSTITUIÇÃO

Tal a importância da Odontologia nos nossos dias que o govêrno atual houve por bem remeter ao Congresso mensagem instituindo em todo o território nacional o Dia da Saúde Dentária (25 de outubro), como prova de reconhecimento do que esta ciência tem feito no país inteiro. Mas, a contrabalançar esta deferência justíssima, há a assinalar o descaso de certas autoridades pelo dentista. E' certo que já estamos longe dos dias em que êste profissional era relegado ao desprêzo absoluto, chegando-se ao extremo de equipará-lo, por assim dizer, aos barbeiros; mas, nem por isso, logrou-se, ainda, situar o dentista no seu verdadeiro e digno lugar. Chega-se ao cúmulo de fingir ignorância aos próprios preceitos constitucionais, alguns dos quais não são, como deveria, rigorosamente respeitados. A propósito dessa incoerência com relação aos dentistas, o dr. Leopoldo Ferreira teceu alguns comentários, abordando o parágrafo único do artigo 157 da Constituição e que frisa: «Não se admitirá distinção entre o trabalho manual ou técnico e o trabalho individual, nem entre os profissionais respectivos, no que concerne a direitos, garantias e benefícios». Comentou, para o repórter, o odontólogo em aprêço:

— «Essa distinção é fato consumado, levando a pior, quase sempre, o cirurgião-dentista, pôsto que, tem sempre mais deveres do que direitos, garantias e benefícios. A desigualdade existente nas nossas autarquias ou ministérios, no que se refere aos quadros de cirurgião-dentista com os demais quadros, é deveras lamentável. Chega-se, assim, à conclusão de que: ou existe má vontade de alguns para reconhecer o trabalho e o valor de muitos, ou, então, a profissão de cirurgião-dentista não é avaliada pelo valor que realmente possui, devendo merecer, por isso, um lugar de respeito no âmbito das Ciências».

Prosseguindo, declarou o dr. Leopoldo Ferreira que é necessário sejam os serviços de Odontologia dirigidos pelos próprios cirurgiões-dentistas. Frisou ainda, a necessidade de a Odontopediatria, nos hospitais, nas autarquias, nos ministérios, nos postos de saúde, etc., ser feita com muito amor e carinho a fim de que se evitem traumas psíquicos.

E, arrematando:

— «E' justo assinalar aqui os bons Serviços de Odontologia na Capital da República, tais como: o do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, do Serviço de Odontopediatria da Faculdade Nacional de Odontologia, da Clínica Zeferino de Oliveira, das Fôrças Armadas, da Polícia Militar, etc. Diga-se de passagem, que o trabalho de desenvolvimento pela Associação Brasileira de Odontologia muito tem colaborado para o soerguimento da Odontologia pátria, como também o intercâmbio cultural, não só oriundo dessa mesma Associação, como também do Hospital dos Servidores do Estado e demais entidades».

VULTOS, ENTIDADES E PUBLICAÇÕES

São inúmeros os grandes vultos da Odontologia. Considerando tôdas as nações do mundo, podemos destacar os nomes de: Kesel, Muller, Pucci, Box, Orban, Goldman, Glickman, Zabotinsky, Carrara, Centeno, Mead, Thoma, Kirkland, Hirschfeld, Leseurre, Winter, Cipes, Appleton, Carrel, Gottlieb, Grossmann (estêve recentemente no Brasil), Yvory, Magitôt, Juan B. Patrone, José E. Multoni, Rosenow, G. V. Black, Cabrini, etc.

Dentre os renomados da moderna Odontologia brasileira, podemos alinhar: Vladimir de Sousa Pereira, Orandino Prado Filho, Frederico Eier (decano dos cirurgiões-dentistas brasileiros), Criso Fontes, Cláudio Melo, Aristides Leite, Benjamim Gonzaga, Homero Coutinho, Hamilton Ribeiro Guimarães, Francisco Degmi, Almeno de Sousa, família Quintela (irmãos), Maria Luiza von Hohling Lima, Aberlardo de Brito, Grazianni, Luís Stamatis, Roque Policiano, A. Campos de Oliveira, Haeckel de Al-

(Conclui na 2.ª página)

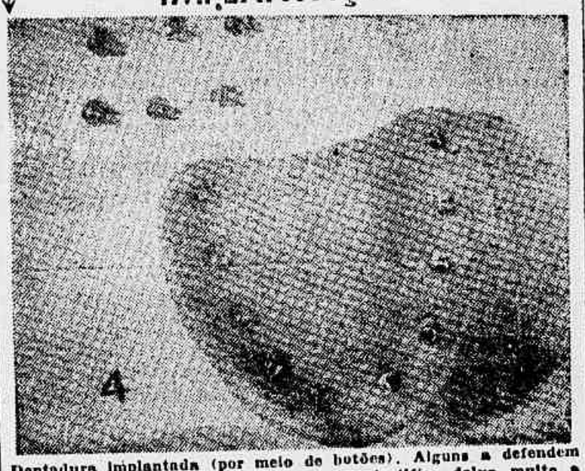
AR ABRASIVO

Aparêlho de ar ou jato abrasivo sendo empregado num cliente. E' o que há de mais moderno na Odontologia; todavia, é de difícil aquisição em virtude do seu alto custo. Não é usado nem por um têrço dos dentistas americanos

AMOR E DEDICAÇÃO

Professor Coelho e Sousa, uma das vigas mestras do imenso edifício da Odontologia. Seu nome é símbolo de amor e dedicação ao trabalho. O primeiro livro de Odontologia escrito no Brasil é de sua autoria.

IMPLANTAÇÃO



Dentadura implantada (por meio de botões). Alguns a defendem com entusiasmo, entretanto, sua parte científica deixa muito a desejar. Não é, portanto, nenhuma panacéia. Saiu da fase experimental para a fase de observação. Na própria América do Norte ainda não foi definitivamente aprovada

Urbanidade - 1955 - VI

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — O convite para um jantar deve ser despido de qualquer solenidade. O costume de enviar um cartão de visita para convidar os hóspedes foi substituído pelo telefone. Outro documento que passou à história é o menu. Nas famílias antigas, colocava-se adiante de cada comensal uma graciosa demonstração de caligrafia inglesa, com contornos de rosinhas e miosotis, feitos a aquarela, com a lista das maravilhas gastronômicas e dos vinhos históricos e cada convidado o levava como lembrança. Encontra-se, entretanto, o menu impresso nos banquetes oficiais, onde o organizador (algumas vêzes o próprio homenageado se entendeu prèviamente com o hoteleiro) colocou-se de acôrdo, mediante um pequeno presente, com o tipógrafo. A eliminação de tôda solenidade se estendeu também aos vinhos. A dança dos sete véus que outrora se fazia em tôrno da garrafa venerável, misto de vaidade e de falsa modéstia, caiu em desuso. Levava-se para a mesa, com os cuidados que se tem com alguém que fraturou as pernas, a garrafa cheia de pó ou recostada em um leito de vime ou envolta em um pudico guardanapo que, com a desculpa de recolher as gotas, mascarava sem ocultá-la de todo, a marca famosa. A honra de abri-la cabia ao pai de família, que levava ao nariz a boca da garrafa com a autoridade de entendido na matéria, fazia uma pequena mesura como para dizer «não é precisamente o que eu desejaria oferecer a pessoas de vossa classe» e vertia algumas gotas em seu próprio copo antes de servir os convidados e, apenas se esgotava a série de elogios, contava a história:

— Êste vinho eu o engarrafei no dia em que nasceu o meu primogênito. Hoje, as garrafas são levadas para a mesa, já sem rolha, sem pó, sem gestos herdticos e se no gargalo flutuam fragmentos de cortiça, êstes são retirados mesmo na cozinha.

— O jantar está servido — frase declamada pelo mordomo nas antigas comédias, está simplificada numa simples inclinação ou numa parada significativa no limiar da sala de jantar ou no gesto cordial da dona de casa, que se levanta depois de ter servido os aperitivos. Conheci famílias que antes da refeição ofereciam vermutes, bebidas amargas, drinques americanos diversos e o dono da casa perguntava com falsa insistência:

— Preferem um uisque?

O uisque não é uma relíquia de mártir que se tira no dia da festa do santo padroeiro; ou há ou não há e deve figurar no lado do Cinzano sêco ou do Martini amargo; se não há, não deve ser mencionado.

O cortejo para se dirigir à mesa (o velho general que oferece o braço à dona da casa) obteria hoje um êxito de hilaridade.

Com êste meu anti-conformismo, não pretendo dizer que a corrida para a mesa em conquista dos melhores lugares se deva transformar na fuga desordenada de um cinema em chamas. As considerações devidas aos eclesiásticos, aos anciãos, às senhoras, às pessoas ilustres, continuam sendo as que prescreve não a velha etiqueta regulamentada, mas o sentido instintivo da hierarquia, e do que é elegante,

(Conclui na 2.ª página)

Grande Oportunidade para
VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES
Renda adicional todos os meses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis
PEÇA INFORMAÇÕES À
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 2286 — SÃO PAULO

POR DARCY

URBANIDADE — 1955 — VI

(Conclusão da 1.ª página)

que é inato ao homem civilizado.

Como a moda foi criada para a mulher sem gôsto que não sabe vestir-se, assim a velha etiqueta foi compilada para as pessoas que são desprovidas de linha, de reflexão e de critério. As pessoas inteligentes possuem um senso inato do que é grotesco, vulgar, pretencioso, acadêmico e sem razão de ser e sabem, por conseguinte, se conduzir na vida social, sob a diretriz da elegância constitucional, que nasce conosco, do mesmo modo que a côr dos olhos e a tendência para engordar e que, se não foi recebido com o dom do nascimento, não se deve esperar encontrá-la em nenhuma gramática de boas maneiras.

A propósito do estilo, da classe, do modo de adquiri-los, pode-se repetir as palavras do médico ao paciente que lhe perguntava como se pode evitar a artrite:

— Basta escolher bem os antepassados.

Um manual de boas maneiras poderá ensinar que não se corta os filhós com a faca e que com fraque se usa gravata branca, mas não poderá ensinar conduta, nem graça, nem «charme». Quando Gilbert escreveu «considero uma criatura perdida aquela que morde o pão a dentadas e come as ervilhas com a faca» não estava discutindo regras infringidas ou preceitos ignorados, mas tomava êsses gestos como «tests» involuntários que o individuo oferecia para um juizo sôbre sua própria degradada personalidade.

• • •

Pode ser que o ressentimento contra aquêles que me convidaram para almoçar ou jantar e esqueceram o preceito de Brillat-Savarin — «convidar alguém para a mesa é preocupar-se com sua felicidade durante uma hora» — me tenha envenenado a tinta e eu tenha carecido de indulgência e de gratidão para com o mau anfitrião, mau não por sua própria culpa.

Mas também, do outro lado da barricada dos convencionalismos, se impõem certas recomendações. O melhor modo de retribuir um convite é convidar. Os que se fazem preceder por um ramo de flores continuam o costume pôsto em voga por alguns que enriqueceram com a guerra, depois de 1918, que gastavam o excesso de seus bens em «straelitiae reginae» ou em orquideas. O ramo de flôres tem a aparência de pagar o incômodo de não querer ficar devendo nada a ninguém. É o «clou» da vilania. Para alguém se rebelar contra êste costume, é preciso ter coragem, bem sei, porque a dona da casa costuma expôr, como em uma capela mortuária, os «bouquets» enviados por seus convidados e nós, por muito que desejemos mostrar rebeldia contra tal costume, nos sentimos vexados diante da ausência de nossa homenagem floral. Acresce a isto que a dona da casa não é obrigada a pensar como nós e esperava a referida homenagem, embora enuncie a frase-standard «mas por que foi se incomodar!»

Deixarei, portanto, sem resolver o problema das flôres. Mas recomendo à dona da casa uma fórmula cômoda: «Peço-lhes que não enviem flôres». Não sei porque êste costume de recusar flôres está tão difundido nos velórios e não nos convites para almoços ou jantares, com a agravante de que um ramo de flôres apenas decente custa oito vêzes mais do que uma refeição de segunda categoria.

A refeição, como no maior número das vezes uma das partes deve oferecê-la e a outra suportá-la, deveria ter uma característica de harmonia. Que ninguém monopolizasse a conversa. Para um homem interessante transformar-se em monótono, para o monótono converter-se em importuno, a distância é sutilíssima. O dono da casa e os convidados não devem provocar discussões sôbre politica e religião, porque os temas candentes provocam aquelas reações que comprometem o pacífico metabolismo e aquelas interrupções com a bôca cheia, que são sinal de vulgaridade.

Luis XIV convidava Molière para sua mesa para ensinar seus oficiais a viverem e, como Molière era um homem de teatro, aplicava sàbiamente a técnica da conversação sem romper o equilíbrio das idéias nem sua distribuição homogênea. O «conversador amável» começa a ser maçante, meia hora antes de êle próprio suspeitar; por isso, ninguém se deve aventurar pelo plano inclinado das perorações e dos monólogos. É preferivel a «blablabla» intranscendental homogêneamente subdividido a uma invetiva; o «maridauvage» a uma congestionante Catilinária.

Mas, como há perigo de que um dos últimos pratos (o queijo e a torta) se transformem em tribuna, o convidado que quer viver tranquilo deve ter a precaução, no momento de sentar à mesa, de prevenir a anfitriã de que às 11,30 deverá se ausentar, em vista de um compromisso inadiável. Se, chegada esta hora, acha oportuno retirar-se, ninguém irá deplorar sua falta; se, ao contrário, os licores, ou uma mulher, ou a perspectiva de um negócio ou a tepidez da lareira sugerem que êle fique, sua renúncia ao compromisso inadiável parecerá um gesto de simpatia para com os donos da casa.

ENCONTRA-SE ATUALMENTE EM GRANDE PROGRESSO A CIÊNCIA ...

(Conclusão da 1.ª página)

meida, Sales Cunha, Celso Dutra, Silvio Beviláqua, Campani, Filgueiras, etc. As figuras mais preeminentes da nova geração são: Stênio Ether, José Ramos de Azeredo, Manuel Ballian (atual presidente da Associação Brasileira de Odontologia), Ramos de Carvalho, Pedro e Paulo Zouain, Aristeu Leite, Evandro e Nilton de Castro, Sebastião Ferreira, João Pio dos Santos, Reis Viegas, Gaspar Soares Brandão, Rugerpe Pedreira, Orlando Chevitarese, etc. Dos que já partiram, podemos recordar: Agripino Ether, Mário Badan e Mário de Castro.

Não poderíamos deixar de enumerar algumas entidades recreativas, sociais, científicas e responsáveis pela situação econômica e financeira da classe, tais como a Associação Brasileira de Odontologia (pioneira), a Associação Paulista de Odontologia, Associação Paulista de Odontopediatria, a Federação Odontológica Brasileira, a União Odontológica Brasileira, o Sindicato dos Odontologistas e diversos centros de estudos. Publicações de prestigio e pêso, temos: «Revista Brasileira de Odontologia», «Atualidades Odontológicas», «Jornal Odontológico», «Jornal de Odontopediatria», «Tribuna Odontológica», «Seleções Odontológicas», «O Odontológico», «A Revista do Sindicato», «Universidade Odontológica», e outros.

A MISSÃO DO DENTISTA

Ligado à arte de tirar dentes, como não poderia deixar de ser, há também o aspecto religioso, como em tudo o mais na vida. Assim é que, da mesma forma que cada classe tem o seu padroeiro, também os dentistas fizeram de uma santa o seu guia espiritual e protetor. E' Santa Apolônia, a respeito de quem era crença tradicional, nos meados do século XI ao século XIII, ter perdido todos os seus belos dentes arrancados impiedosamente. Seu nome é invocado até hoje por milhares de fiéis. Conta a tradição que a santa, depois de haver sofrido tamanha mutilação e antes de sofrer o martírio da fogueira, ajoelhou-se e formulou o seguinte desejo e promessa: «Que aquêle que venha a sofrer com a intensidade que agora sofro, não sinta mais dor de dentes».

Preparava-se o redator destas linhas para deixar a biblioteca do dr. Leopoldo Ferreira, quando êste nos disse:

— «Mas, seja como fôr, a Odontologia, quer queiram quer não, cresce e caminha a passos largos para ocupar o seu verdadeiro lugar na sociedade. E um conselho aos céticos: estudem um pouco mais as coisas relacionadas com a Odontologia e saberão amá-la e respeitá-la cada vez mais. A propósito, é interessante que todos tomem conhecimento das palavras recentemente proferidas pelo Papa Pio XII, no seu discurso perante o Congresso Dentário Italiano. Nestes tempos em que tanto se fala de projetos de educação pública dentária, não poderíamos fazer melhor coisa que tomar como modêlo para nossos programas as palavras do Papa Pio XII».

Referiu-se o dr. Leopoldo Ferreira ao seguinte pronunciamento do Sumo Pontifice, que, na verdade, bem caracteriza a sublimidade da missão do dentista no mundo:

«Poucas pessoas compreendem a missão do dentista. O exercício da Odontologia requer habilidade e conhecimentos exatos das ciências e artes. E' necessário muito tato, intuição e sentido psicológico para alcançar a arte de persuadir e a autoridade moral para prever e remediar o medo instintivo e as excitações dos pacientes, mais perturbadores que a própria dor material. Vós, os dentistas, necessitais muita paciência e uma grande resistência física. Vosso corpo, nervos, mente, vossa vontade e vossa sensibilidade estão em tensão contínua. Sempre de pé, muitas vêzes em atitudes incômodas, olhos abertos, ambas as mãos ocupadas, os dedos obedientes à manipulação de vários instrumentos de cada vez. Cada movimento sendo obstado por reflexos e reações imprevistas dos pacientes. Ademais, durante todo êsse tempo tendes que permanecer imperturbáveis, calmos, corteses, gentis e cheios de piedade. A menor lesão em qualquer tecido da membrana da boca pode ter repercussões na saúde de todo o corpo. A boca expressa caracteristicas e sentimentos que não podem ser reflexados pela frente e pelos olhos tão sòmente. Uma simples afecção no lábio, imperceptível, pode transformar ou provocar alterações definitivas na expressão do rosto. Há, pois, algo milagroso e surpreendente na missão de curar a bôca».

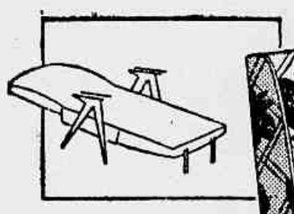
Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro nº 1

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel. 22-7019 — Das 16 às 19 horas.

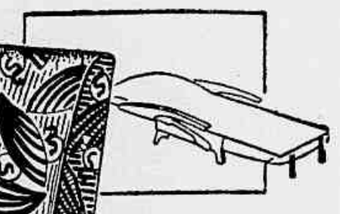
DR. RIBEIRO DA SILVA
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edificio Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.
DENTISTA ESPECIALIZADO

APLICAÇÕES: BANHO DE VAPOR, ALTA FREQUÊNCIA ULTRA-SOM, BANHO DE LUZ CONTRA: OBESIDADE
DORES — (Reumatismo, Lumbago, Nevralgias, Ciática).
FRIAGENS — (Rouquidões, Bronquite, Gripe crônica, Otite).
MOLÉSTIAS DA PELE — (Eczemas, Micose, Furúnculos, etc.).
Conjunto I. M. P. — Direção: DR. ARAUJO LOPES.
RUA BOLIVAR, 54 — GRUPO 1.004 — Das 8 às 21 horas — COPACABANA — TEL.: 47-6997.

DRAGO
mais confôrto e mais espaço em seu lar

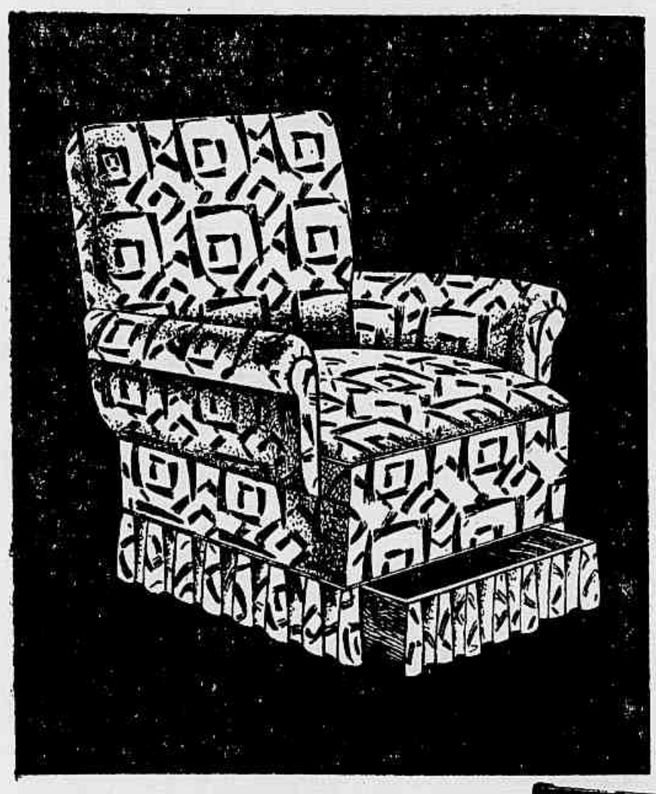


Poltrona-Cama NOVELTY
Poltrona de linhas acentuadamente modernas. Seu moderno dispositivo automático "tic-tac", patenteado, facilita a sua transformação em confortável cama. Apresentada em belissimos padrões de tecidos.
desde Cr$ 140, por mês ou Cr$ 1.400, à vista



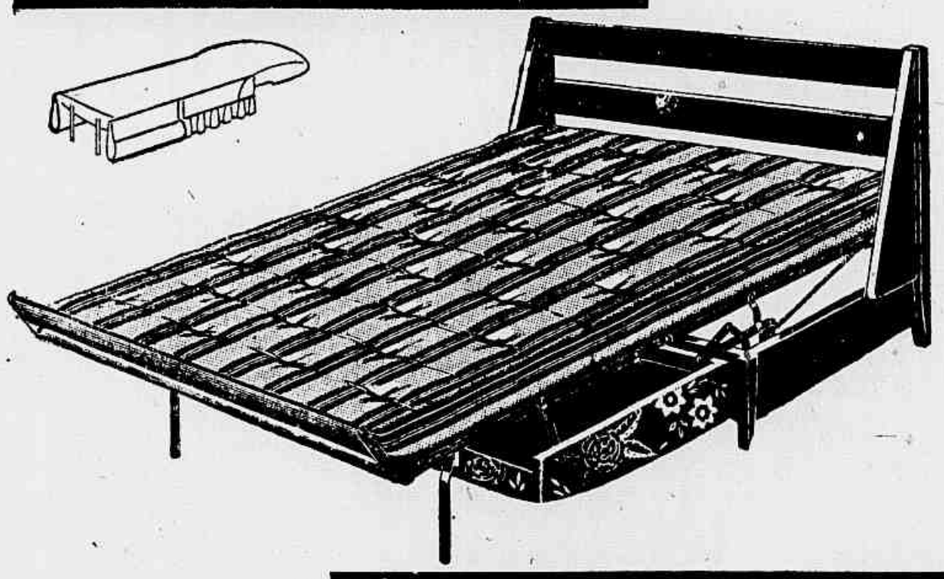
Poltrona-Cama CARINHOSA
De tripla utilidade: funciona como poltrona, como *chaise-longue* e como leito. Com molejo no assento e no encôsto. Braços escamoteáveis, quando usada como leito. Dotada de dispositivo automático "tic-tac". Tecidos de padronagens bem modernas.
desde Cr$ 163, por mês ou Cr$ 1.630, à vista

VARIEDADE... QUALIDADE... PREÇO...



Poltrona-Cama MOD. 527
De dia, uma convidativa poltrona. À noite, um leito excepcionalmente cômodo. Quando aberta, os braços ficam voltados para baixo, porém protegidos do contato com o chão. Pés "palitos". Com gaveta para guardar roupas de cama e travesseiro. Lindamente estofada em variados padrões.
desde Cr$ 219, por mês ou Cr$ 2.190, à vista

DRAGOFLEX
Uma cama metálica dobrável, de grande utilidade nos casos de emergência. Portátil: pesa apenas 9 quilos. Pode ser guardada em qualquer canto. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares, que não arranham o chão.
Com a garantia do nome DRAGO
Apenas Cr$ 78, de entrada e Cr$ 78, por mês



Sofá-Cama MOD. 951
(estrado metálico)
Fechado, um amplo e confortável sofá. Aberto, uma esplêndida cama. Ao fechar-se, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho continuo de fazer e desfazer a cama. Variada padronagem de tecidos. Nos estilos: "Moderno", "Rústico", "Clássico", e "Chippendale".
desde Cr$ 314, por mês ou Cr$ 3.140, à vista

Colchão de Molas DRAGO
O máximo de qualidade até hoje obtido em um colchão de molas! Fabricamos sob medida.
Solteiro:
desde Cr$ 210, por mês ou Cr$ 2.100, à vista
Casal:
desde Cr$ 297, por mês ou Cr$ 2.970, à vista
Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 — 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,28 x 1,88 — 1,32 x 1,88 — 1,35 x 1,88

MODERNO

DRAGO
resolve o problema do pequeno espaço

RIO DE JANEIRO
CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberta diàriamente até as 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

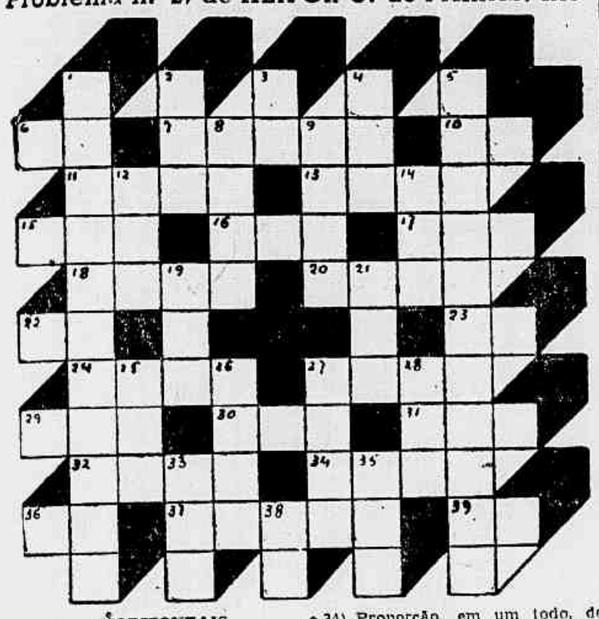
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Ás 5as. feiras aberta até ás 22 horas)

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2º — Unico na capital —

DORES NAS COSTAS, NERVOSISMO, REUMATISMO?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex, que atua logo às primeiras doses, eliminando o excesso de ácidos e fazendo com que V. se sinta bem disposto. Peça Cystex em qualquer farmácia, hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JULHO DE 1955
Problema n.º 2, de HEITOR C. de FARIAS, Rio



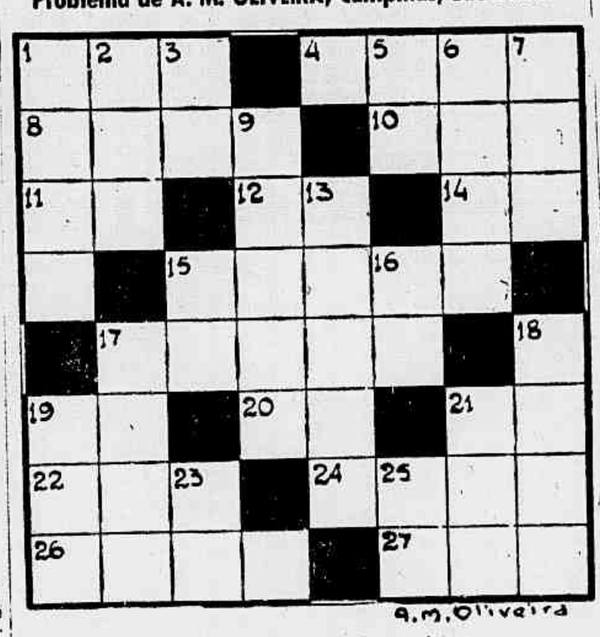
HORIZONTAIS

5) Medida itinerária da China.
7) adj. (Bras.) Triste, abatido.
10) Inflamação.
11) Ave cotingídea, pl.
13) Feito de arame.
15) Figura heráldica em forma de T.
16) Oásis do Saara Central.
17) Chifre.
18) Antiga tribo de índios de Pernambuco.
20) (Bras.) Orixá que preside às lutas e às guerras.
22) Sufixo, indica qualidade e designa certas raças.
23) Idioma negro.
24) Interj. Grito festivo, que servia para evocar Baco, durante as orgias.
27) (ant.) Distância entre duas bolas, no jôgo do aro.
29) Sedimento.
30) Erva-mate, cujas fôlhas são usadas como chá.
31) Encontro das abóbadas que descansa na emposta.
32) Sulco que fazem os canteiros nas pedras, para dividi-las ou cortá-las.
34) Proporção, em um todo, de uma substância determinada.
36) Consinto!
37) Dedo posterior da pata das aves.
39) Beberetes.

VERTICAIS

1) Acreditar.
2) Rente.
3) Sufixo, indica procedência, naturalidade.
5) Prep. designativa de diferentes relações: posse, lugar, etc.
6) Adorno no toucado.
7) Também não.
9) Levante.
13) Escolhe.
15) Mulher criminosa.
16) Também.
17) Tecido fino, de malha, com que as mulheres seguram o cabelo.
18) Castiga.
19) Patas.
21) Azedume.
23) Antiga forma do artigo O.
25) Até.

(EXTRA-TORNEIO)
Problema de A. M. OLIVEIRA, Campinas, São Paulo



Dentre os leitores que decifrarem e enviarem a solução dêste enigma e até 25 de julho de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

HORIZONTAIS

1) Calcário formado por despojos de foraminíferos, corais, etc.
4) Lugar de delícias.
8) Faça oração.
10) Interj. (Bras.) Usual entre os índios e cabocios da Amazônia, exprimindo, espanto, surpresa.
11) Existes.
12) Estuda.
14) Prep. indica fim, situação.
15) Desprezível.
17) Ver com atenção.
19) Base.
20) Abreviatura de: por exemplo.
21) Confiança.
22) Nome próprio feminino.
24) O espaço celeste.
26) Carimbe.
27) Pronome pessoal.

VERTICAIS

1) (Bras.) Árvore da fam. das Bombacáceas, pl.
2) Banana.
3) Prefixo, significa carência.
4) Inclinação.
5) (Bras., Pernambuco). Diz-se do que gosta de contar aos outros suas infelicidades, pl.
8) Ligeireza.
9) (fig.) Coisa sem valor.
12) Sem embargo.
14) Espécie de abelha melliponiden, que nidifica no chão.
19) Pergaminho.
21) Designação popular do aspecto macroscópico do tecido das madeiras.
25) Fantástico.
26) Reproduz-se ao longe no tempo.
27) (Bras.) Elemento tupi-guarani, que tem o sentido de bom e entra como afixo em várias palavras de origem brasílica.
28) Papas de côco.
33) Serra do Brasil.
35) Interj. (Bras., Amazonas). Expressão de tédio ou repugnância, ante alguma coisa ou dito desagradável.
38) Lanugem de certas plantas.

AVISOS

— O torneio mensal é constituído dos problemas publicados aos domingos. O concorrente poderá enviar soluções das charadas ou sòmente dos enigmas de palavras cruzadas.
— Os autores dos problemas aproveitados receberão **Certificado de Mérito**. Entre os solucionistas será feito o sorteio de um livro, como «lembrança» do torneio.
— Nesta seção sòmente são aceitos problemas e charadas baseados no «Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa», «Enciclopédia do Charadista» e «Vocabulário Antroponimico», de Lidaci.
— Aceitamos charadas novíssimas, casais, sincopadas, em verso, enigmas por iniciais, figurados, pitorescos e logogrifos.
— Cada espécie de charada deve vir em papel separado, com a respectiva solução, indicação do livro utilizado, assinatura e endereço do remetente.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS — 2

SERENATA

(AUGUSTO DE LIMA)

Plenilúnio de maio em MONTANHAS de Minas! 9-6-11-12-10-7
Canta ao longe uma flauta e um violoncelo chora,
Perfuma-se o luar nas FLÔres das campinas, 5-6-7-2-7
Sutiliza-se o aroma em languidez sonora.

Ao dôce encantamento azul das cavatinas,
Nessas noites de luz mais belas do que a aurora,
As ERRANTES visões das almas peregrinas 1-8-3-4-11-12-13-7
Vão voando a cantar pela amplidão à fora...

E chora o violoncelo e a flauta ao longe canta,
Das MONTANHAS, cantando, a névoa se levanta, 7-10-5-5-2-7
Banhada de luar, de sonhos, de harmonia.

Com profano rumor, POREM, desponta o dia, 9-4-7
E, na última porção da névoa transparente,
A flauta e o violoncelo expiram LENTAMENTE.

(Adaptação de Géo — Ilha — D. F.)

Solução: .....

155º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 24-4-1955

HORIZONTAIS

Mu, bois, arro, antigo, cara, realista.

VERTICAIS

Mortal, uiriri, banca, sogas.

Concorrentes que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 27-7-55:

Amil, 001-010; Alfe, 011-020; Altair Dias, 021-030; Ascânio Lemos, 031-040; Arapuan, 041-050; Agasa, 051-060; Alpes Paula, 061-070; Aníbal Rocha, 071-080; Adel, 081-090; A. M. Oliveira, 091-100; Aprendiz, 101-110; Abrahão, 111-120; Avacar, 121-130; Alda Riedlinger, 131-140; Almirante, 141-150; Amilfa, 151-160; Altamira (Petrópolis, 161-170; Anita II, 171-180; América, 181-190; Anele, 191-200; B. Zouro, 201-210; Bebeto, 211-220; Barros, 221-230; Buridan, 231-240; Borgonippo, 241-250; Clia, 251-260; Carioca Mentiroso, 261-270; C. B. Oliveira, 271-280; Celis, 281-290; Colombo, 291-300; Dalis, 301-310; Delmar, 311-320; Djalma, 321-330; Eleagá, 331-340; Edilamá, 341-350; Ettevy, 351-360; E. Boechat, 361-370; Enedina Azeredo, 371-380; Eduardo, 381-390; Fariazus, 391-400; Franorber, 401-410; Frahello, 411-420; Fernanda, 421-430; Fedoca, 431-440; G. Bit., 441-450; Giltus, 451-460; Gaúcha, 461-470; H. M. Smith, 471-480; Humorado, 481-490; Hélcio Pereira, 491-500; Isarol, 501-510; Imára, 511-520; Imé Azeredo, 521-530; Ivan Elíso Gondim, 531-540; Ienáton, 541-550; Irani Nascimento, 551-560; Ignotus, 561-570; Iracar, 571-580; Ismar, 581-590; Ignez, 591-600; Jomasil, 601-610; Jamg, 611-620; J. C. da Trindade, 621-630; Janoia Rosais, 631-640; José Carneiro, 641-650; Joldani, 651-660; Judex, 661-670; Jamelo, 671-680; Jopé, 681-690; João, 691-700; Kiappe, 701-710; Lamg, 711-720; Leonam, 721-730; Liagiba, 731-740; Lolita, 741-750; Lola Py., 751-760; Lélia, 761-770; Libovar, 771-780; Maria José Tosta, 781-790; Mário Mesquita Filho, 791-800; Maria Dolores Palmério, 801-810; Margô, 811-820; Mique, 821-830; Marquês, 831-840; Mapinguari, 841-850; Melagro, 851-860; Megos, 861-870; Mariucha, 871-880; Maria José Tosta, 881-890; Miss Iva, 891-900; Man, 901-910; Marcos Arruda, 911-920; Mabell, 921-930; Maurílio, 931-940; Mabell, 941-950; Magus, 951-960; Mister V., 961-970; Norma Lista, 971-980; Oger, 981-990; O. A. Ribeiro, 991-1000; OPA., 1001-1010; Osmith, 1011-1020; Oberlais, 1021-1030; Otrebliff, 1031-1040; Old., 1041-1050; O.C.L., 1051-1060; Odysseus, 1061-1070; Piaga, 1071-1080; Podalírio, 1081-1090; Papalo, 1091-1100; Polidamas, 1101-1110; Pinheiro, 1111-1120; Paulo Palmeira, 1121-1130; Kitty, 1131-1140; Real, 1141-1150; Roberto C. Coelho, 1151-1160; Relvax, 1161-1170; Raporto, 1171-1180; Ramsi, 1181-1190; Said, 1191-1200; Silcos Vata, 1201-1210; Silva Júnior, 1211-1220; Serliuz, 1221-1230; Silvio W. N. Machado, 1231-1240; Teantropo, 1241-1250; Valteiro, 1251-1260; Victor Thomas de Aquino, 1261-1270; Vanda Baymas, 1271-1280; Valdir Bidetti, 1281-1290; Wiradiz, 1291-1300; W. Annaly, 1301-1310; X.P.T.O., 1311-1320; Zumali, 1321-1330; Anamar, 1331-1340; Ires, 1341-1350; Tereza, 1351-1360; Marcelo, 1361-1370; Rosel, 1371-1380; Sire, 1381-1390; Zia, 1391-1400; Seval, 1401-1410; Olarico, 1411-1420; Paulinho, 1421-1430; M. Stella Leal Paixão, 1431-1440.

NOTA — Mais uma vez lembramos aos solucionistas apor suas assinaturas nas listas de soluções, porque no presente torneio cinco listas deixaram de ser computadas, por falta de indicação de seus remetentes.

RESULTADO DO PROBLEMA EXTRA DE 17/4/1955

Horizontais: — Caa, ror, ova, are, rota, agal, aticu, aro, enora, gota, Alida, are, bom, ser, ara.
Verticais: — Cor, avo, nata, ragú, rei, atana, acora, Iro, eter, Alba, gas, ere, dor, ama.

SOLUCIONISTAS que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 23/7/1955, na fórma habitual:

Amil, 001-010; Alves Paula, 011-020; Alfe, 021-030; A. M. Oliveira (Campinas), 031-040; Ahamar, 041-050; Altair Dias, 051-060; Alpes, 061-070; Avacar, 071-080; Ascânio Lemos, 081-090; Achilles Pinto Rodrigues (Vitória), 091-100; Alda Riedlinger, 101-110; Arapuan, 111-120; Ancle, 121-130; America, 131-140; Anita II, 141-150; Buridan, 151-160; Barros, 161-170; Borgonippo, 171-180; Bebeto, 181-190; Celis, 191-200; C. B. Oliveira, 201-210; Carlos A. Feital, 211-220; Carioca Mentiroso, 221-230; Clia, 231-240; Colombo, 241-250; Djalma, 251-260; Delmar, 261-270; Dadi, 271-280; E. Boechat, 281-290; Enedina Azeredo, 291-300; Ettevy, 301-310, Eduardo, 311-320; Fariazus, 321-330; Franorber, 331-340; Fernanda, 341-350; Giltus, 351-360; G. Bit, 361-370; Hélio C. Pereira, 371-380; Humberto José Barbosa, 381-390; Humorado, 391-400; Inês, 401-410; H. M. Smith, 411-420; Ivan Elísio Gondim (Natal), 421-430; Imára, 431-440; Isarol, 441-450; Ienáton, 451-460; Iracar, 461-470; Ires, 471-480; Irani Nascimento (Agulhas Negras), 481-490; Jopoama, 491-500; J. C. da Trindade, 501-510; Jomasil, 511-520; José Carneiro, 521-530; Judex, 531-540; Jopé, 541-550; Juca Teles, 551-560; José Morethzon, 561-570; Jamg, 571-580; Klapp, 580-590; Lilio, 591-600; Liagiba, 601-610; L. Cunha, 611-620; Lola Py, 621-630; Libovar, 631-640; Leonam, 641-650; Luís Galvão, 651-660; Miss Iva, 661-670; Mabely, 671-680; Maria José Tosta, 681-690; Margô, 691-700; Melagro, 701-710; Mariucha, 711-720; Mapinguari, 721-730; Mique, 731-740; Magus, 741-750; Mary Lú, 751-760; Máximo Borges Minhava, 761-770; Marcos Arruda, 771-780; Mister V. 781-790; Marquês, 791-800; Maria de Lourdes Campos da Eira, 801-810; Maria Flora de C. Reis, 811-820; Marceu, 821-830; Miril, 831-840; Nicope, 841-850; Norma Lista, 851-860; Odysseus, 861-870; Omberlais, 871-880; Olarico, 881-890; Oger, 891-900; Old., 901-910; Opa, 911-920; Osmith, 921-930, O. C. L., 931-940; Podalírio, 941-950; Paulo Palmeira, 961-970; Paulinho, 971-980; Papalo, 981-990; Quinck, 991-1000; Real, 1001-1010; Raporto, 1011-1020; Rossi, 1021-1030; Ransi, 1031-1040; Ricamo, 1041-1050; Serliuz, 1051-1060; Senégiro, 1061-1070; Sefton, 1071-1080; Silvio W. N. Machado, 1081-1090; Seval, 1091-1100; Silcos Vata, 1101-1110; Silva Junior, 1111-1120, Sire, 1121-1130; Tonio, 1131-1140; Terezinha M. Gomes, 1141-1150; Valteiro, 1151-1160; Vitor Tomás de Aquino, 161-1170, Vanda G. Baima, 1171-1180; Viradiz, 1181-1190; Valdir Bidette, 1191-1200; X. P. T. O., 1201-1210; Zia, 1211-1220; Zumali, 1221-1230; Piaga, 1231-1240; Maria Dolores Palmério, 1241-1250; Frahello, 1251-1260.

— Quatro listas deixaram de ser apuradas, por falta de indicação de seus remetentes.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO.
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. RIO: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-7025, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

BANCO DELAMARE S.A.
SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

ENIGMARA N.º 18
Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o name de uma cidade do Estado do Rio. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169, 6º andar — sala 620 — Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tels.: 22-3293

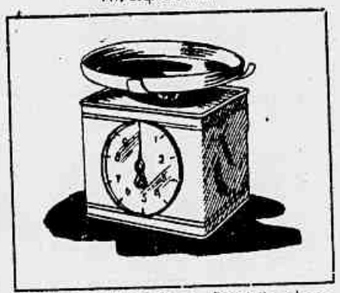
ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

a Exposição CARIOCA — L. Carioca esq. G. Dias
a Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
a Exposição SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

JULHO 2ª FEIRA DIA 11

Travesseiro de Paina. Em finíssima paina de sêda de superior qualidade. *Macio, leve e confortável.* Forrado com moirée. Tamanho clássico 60 x 40. Diversas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 11: **70,**



Balança London. Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada, com prato de aluminio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 11: **198,**

Camisa Sport "Lobell". Em superior tecido de algodão. Modêlo sport com mangas compridas. Todos os tamanhos. Nas côres: marinho, cinza, verde, azul, amarelo e bege.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 11: **159,**

JULHO 3ª FEIRA DIA 12

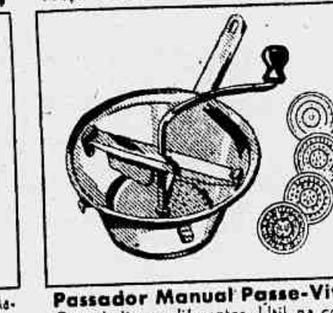
Guarnição de Mesa Para Crianças. Em tecido de ótima qualidade. Com desenhos de Walt Disney. Tamanho 1,40 x 1,40. Com seis guardanapos de 40 x 40. Nas côres: azul, rosa e bege.
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 12: **198,**

Lapiseira Kanoes Automática. Americana legítima. Com dispositivo automático para mudança de côres: azul, vermelho e prêto. *Acabamento de luxo, cromado ou dourado.* Com borracha e depósito para grafite.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 12: **85,**

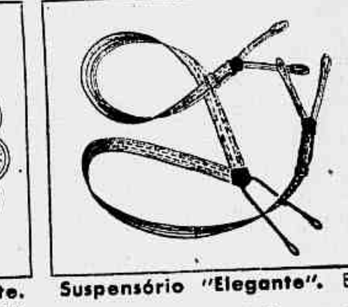
Tropical "London". Em pura lã de superior qualidade. Nas côres: marron, cinza, petróleo, bege e marinho.
Preço da Praça: Mt. 250,
Preço só dia 12: Mt. **185,**

JULHO 4ª FEIRA DIA 13

Calça de Malha. Fio Escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sentona. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 13: **10,**



Passador Manual Passe-Vite. Com 4 discos diferentes. Útil na copa e na cozinha para o uso diário. *Prepara os mais variados quitutes.* Faz suco de frutas, massas para doce, puré de batata, caldo de feijão, farinha de rôsca etc. Passa salada cozida, verduras etc.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 13: **135,**



Suspensório "Elegante". Em superior elástico fantasia. Ferragem em metal branco inoxidável. Côres sortidas.
Preço Normal: 45,
Preço só dia 13: **29,**

JULHO 5ª FEIRA DIA 14

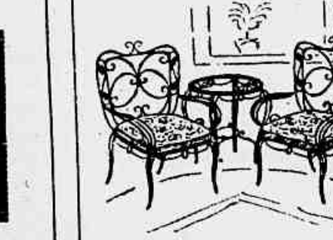
Combinação de Crepe Cetim. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. Tecido de ótima qualidade. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, salmon e azul. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 14: **98,**

Jôgo de Depósitos para Refrigeradores. Com 3 peças. Em matéria plástica de côres variadas. Para manteiga, carne, creme etc., isolando-os dos demais gêneros no refrigerador. *Indispensável em seu refrigerador.*
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 14: **59,**

Pasta "Comercial". Em matéria plástica tipo nylon. Tamanho normal: 38x27 cm. Com fêcho-éclair e divisão interna para documentos. Nas côres: marron, havana e azul.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 14: **98,**

JULHO 6ª FEIRA DIA 15

Aliança de Platina e Brilhantes. Finíssima jóia com 12 brilhantes. Delicada gravação francesa em aro de platina. Com certificado de garantia. *Lindo presente para sua espôsa ou noiva.*
Preço da Praça: 4.900,
Preço só dias 15 e 16: .. **2.850,**
ou em 10 meses pelo Crediário.



Conjunto de Ferro Batido. 2 cadeiras e 1 mesa com tampo de vidro, artisticamente trabalhadas. Pés com ponteiras de borracha. Na côr marfim. *Para sua varanda ou jardim de inverno.*
Preço da Praça: 2.100,
Preço só dias 15 e 16: **1.850,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

Guarda-chuva. Em superior tecido rayon. Armação Ferrini. Cabos sortidos, tipo junco. *Muito resistente e de grande durabilidade!*
Preço da Praça: 285,
Preço só dias 15 e 16: **198,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

A Heroina Baiana

Prodigiosa foi a bravura da notável heroína de nossa Independência, primeira mulher-soldado do Brasil

1 — Até a casa solarenga de Gonçalo Alves de Almeida e Joana Maria de Jesus, no sopé da serra da Agulha, chegavam, em fins de 1822, os ecos da luta que se travava entre lusitanos e nacionais, naquelas terras da Bahia, pela consolidação da Independência que o primeiro Pedro proclamara havia pouco. Quatro moças, os olhos muito abertos, faces tensas de emoção, ouviam as narrativas diárias das peripécias dos combates. Uma delas, Maria Quitéria, vivia lamentando não ser homem para lutar.

2 — Dia chegou em que se convenceu de que o fato de ser mulher não constituía empecilho ao seu grande desejo. Na vila de Cachoeira até onde acompanhara o pai que ali fôra negociar uma partida de algodão, embrenhou-se na floresta adjacente, desaparecendo das vistas paterna. Abriu, então, o pequeno baú que conduzia, onde se encontravam vestes masculinas. Pouco mais tarde o exército de Cachoeira possuía um novo lutador: o soldado Medeiros, notado pela disciplina e pelo entusiasmo. No «Batalhão do Imperador» ou «Batalhão dos Periquitos», denominação que provinha das côres berrantes das golas e punhos dos uniformes, o soldado Medeiros destacou-se.

3 — Sob o comando do major Silva Castro, o soldado pratica atos de audácia incrível. Mas Gonçalo de Almeida que, como louco, procurava a filha por tôda parte, acaba descobrindo a sua Maria Quitéria na pessoa do soldado Medeiros... Quer reconduzi-la ao lar. A moça se opõe. O comandante do Corpo é chamado a intervir. Maria Quitéria fala longamente, pede, exige. E fica resolvida sua permanência no Batalhão, já agora com o seu próprio nome. Tôda a Bahia passa a conhecer, então, a história da «moça que vale mais do que muito homem».

4 — Glórias sôbre glórias vai acumulando a grande lutadora. Em Paraguaçu, na foz do rio, à frente de um grupo de mulheres locais, luta com as tropas de Madeira de Melo, vencendo-as completamente. Em fevereiro de 1823, em Conceição e Itapoã, toma de assalto trincheiras, fazendo grande número de prisioneiros. A 2 de julho, quando o Exército libertador entra gloriosamente na cidade do Salvador, é para Maria Quitéria que convergem quase tôdas as atenções.

5 — O Rio de Janeiro quer conhecer a heroína. Das mãos de Pedro I recebe ela a insígnia de Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro e a confirmação da graduação militar de Alferes que ela conquistara nos campos de batalha. Maria Quitéria passa a ser, então, um símbolo. Hinos e poesias consagram seus feitos. Autores conhecidos e anônimos tomam-na como personagem. Pouco tempo mais teria ela de vida, porém. A 21 de agôsto daquele ano deixava de existir a protagonista de uma página que tem muito de espartana.

SEARS DIAS de Liderança!...

Economize muitos e muitos cruzeiros nesta venda!...

APROVEITE E COMPRE AGORA A SUA...

CAMISA BRANCA

"FASHION TAILORED"...

...a roupa feita que veste como sob medida

Preço regular 119
Economize 20

99

* Mangas compridas — 1 bolso.
* Córte anatômico.

Camisa branca «Fashion Tailored» com mangas compridas, 1 bolso, corte anatômico e nos tamanhoòs: de 36 a 44. Aproveite esta remarcação e compre a sua com economia. Não perca esta oportunidade. Aproveite!

DISTINÇÃO E ELEGÂNCIA... COSTUME DE CASIMIRA

LISTRADA — FIO INGLÊS

Preço regular . 2.395
Economize 240

2.155

INICIAL: 430 — MENSAL: 350

Pura lã — tecido decatizado. Modêlo paletó: 3 botões. Em diversas côres. Adaptação grátis. Corte moderno com finíssimo acabamento. Compre agora!

Fashion Tailored Roupas

MEIA ESPUMA NYLON

TAMANHO ÚNICO

DE 98 POR 85

Côres: branca, verde, chumbo, cinza, amarelo, bege, etc. Grande durabilidade. Venha ver. Ótima oferta!

BARBEADOR ELÉTRICO

Marca "Remington"

«DISPENSA O USO DE SABÃO»

APROVEITE O PREÇO 1.950

Inicial: 405 — Mensal: 140

COM GARANTIA DE 1 ANO — facílimo de manejar — protege o rosto — para qualquer barba — em lindíssimo estojo de couro forrado de camurça. Compre um Barbeador Remington e... viva feliz!...

Economize Cr$ 151,00 comprando agora

FAQUEIRO COM 48 PEÇAS

AÇO INOXIDÁVEL — WOLFF — ESPELHADO

Preço regular 1.495
Economize .. 151

1.344

Inicial 270 — Mensal 130

Faqueiro de 1ª qualidade com serviço completo para 6 pessoas. Acabamento esmerado. Este modêlo simples e elegante custa apenas Cr$ 1.344,

Compre e pague pelo Plano Sears!...

Aproveite esta sensacional remarcação!

BICICLETA "SEARS"

PARA MENINOS OU MENINAS

Preço regular ... 1.395
Economize 396

999

INICIAL: 200 — MENSAL: 120

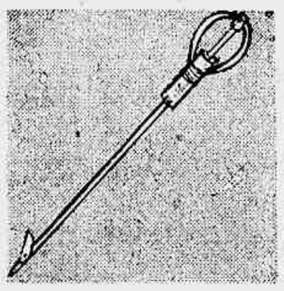
Aproveite esta remarcação... Êste é o menor preço da praça! Bicicletas com selim e guidon ajustáveis. Pneu maciço. —

BANQUINHO «KENYA»

DESMONTÁVEL-DOBRÁVEL

APENAS 129

Portátil com bôlsa. Lona forte. Aguenta 150 quilos. Com



FISGA «MIAMI»

P| PESCA SUBMARINA

APENAS 349

Impulsionado por latex americano. Arpão de aço. Punho correntes p| maior segurança. impermeabilizado. Aproveite!

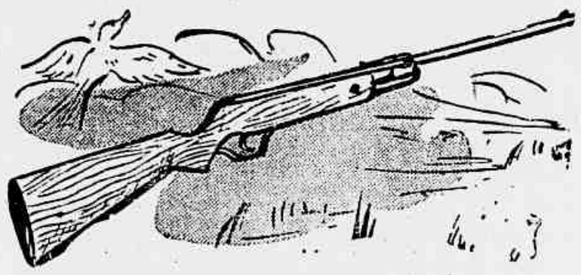
ESPINGARDA DE PRESSÃO

MARCA «NÓRICA» — ESPANHOLA

Inicial 200
Mensal 220

1.995

Espingarda com cano raiado e com alça de mira regulável. Suporte para bandoleira. Com grande alcance. Ótima para tiro ao alvo. Aproveite e compre!



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

SEARS DIAS de Liderança!...

* Estilo rústico.
* Com 9 peças.

* Fino acabamento.
* Construção sólida.

HARMONY HOUSE

EIS A "SUA" SALA DE JANTAR!

Aproveite e compre com redução de Cr$ 999,00
Use o Plano Sears -- o Crédito Suave

Sala de Jantar

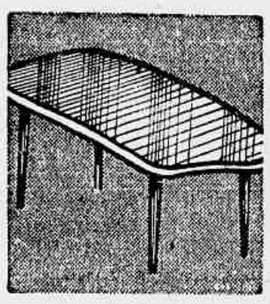
«SANTA CATARINA»

Preço regular ..	8.998
Economize	999
Agora	7.999
Inicial	1.600

MENSAL **510,**

* Com 9 peças estilo rústico — elegante e distinto
* Aparência muito acima do seu módico preço

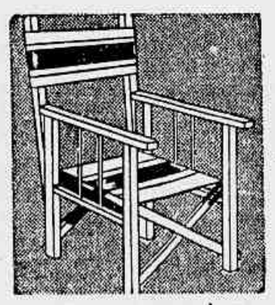
A sua sala de jantar terá um aspecto verdadeiramente distinto com esta rica mobília em belo estilo rústico, tôda de madeira de lei cuidadosamente escolhida. Com 9 peças — mesa elástica, prateleira, 6 cadeiras e buffet. Construção sólida e fino acabamento. Aproveite o preço. — Venha depressa comprar a sua.



MESA DE CENTRO
EM PAU MARFIM

DE 595 POR **488**

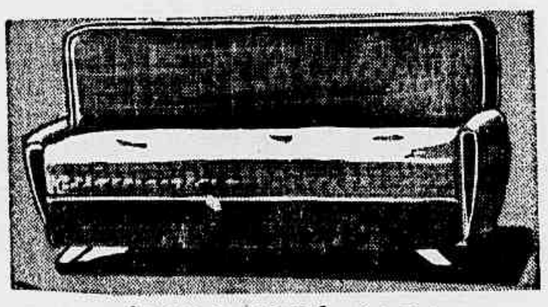
Pés palito. Com recorte decorativo no lado. Complemento ideal para o living.



CADEIRA MIRAMAR
EM DIVERSAS CÔRES

DE 298 POR **244**

Encôsto, e assento de lona. Madeira clara encerada. Desmontável. Compre agora!



ÓTIMO SOFÁ-CAMA
COM BRAÇOS MIGNON

Agora por apenas **5.298**

Acompanham: 3 cadeiras de imbuia no valor de Cr$ 150,00 cada. Sofá-cama sòmente na côr azul bricke tec. 204.

INICIAL 1.060 ——— MENSAL 350

Êste é um preço especial para os Peregrinos do Congresso Eucarístico

Economize comprando na Sears, a mais agradável loja da cidade

· COLCHÃO DE CRINA CÔR CINZA E...

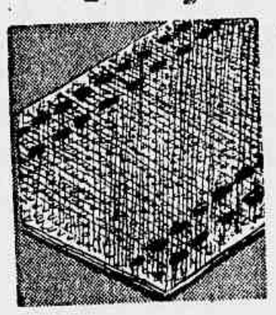
Estrado c/ Pés

CONFORTÁVEL E PRÁTICO

Inicial . . . 190
Mensal . . . 110 **944**

Preço especial para os Peregrinos do Congresso Eucarístico Internacional. — Colchão forrado com crina vegetal e estrado em cacheta de primeira.

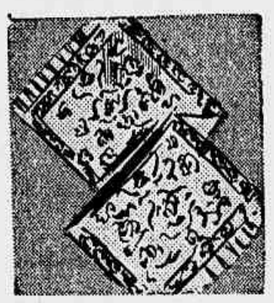
Os preços dos Tapetes só para amanhã



CAPACHO DE FORMIO
TAMANHO: 30 x 60

DE 27 POR **19**

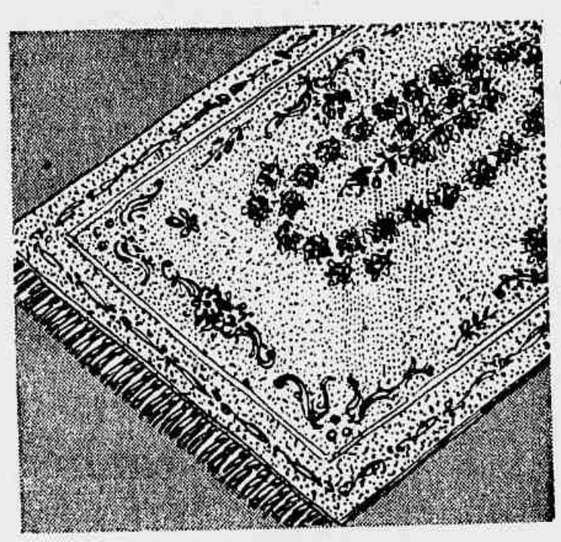
Acabamento com pano de couro. Próprio para porta. Lavável. Aproveite o preço!



TAPETE «DELA ROBIA»
«FELPOS DE ALGODÃO

DE 119 POR **99**

Próprio para domitório. A melhor qualidade de algodão. Div. côres. Tams.: 40/80.



Tapete Rosemont

COM «NOVOS PADRÕES»

Preço regular	829
Economize	163

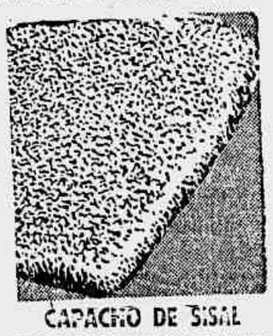
666

* Com felpos da mais pura lã

Economize agora Cr$ 163,00 neste tapete Rosemont, próprio para dormitório. De grande durabilidade. Tamanho: 0,70x1,40

INSTALAMOS TAPETES

Consulte nossos técnicos especializados. Fornecemos orçamentos grátis. Telefone para 46-4040 (ramal 237) e será gentilmente atendido.

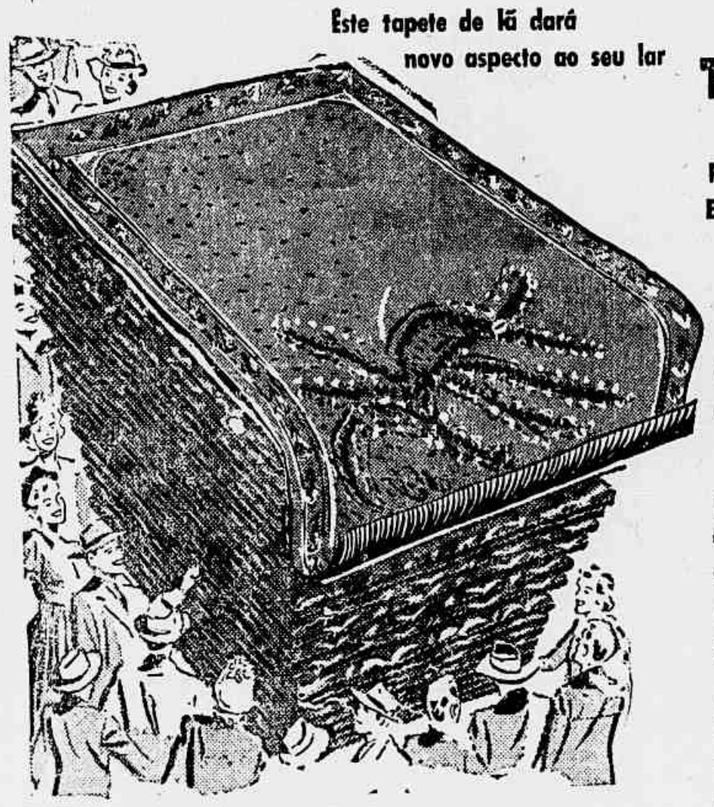


CAPACHO DE SISAL
FIBRA DE PERNAMBUCO

APENAS **89**

Na côr natural. Próprio para porta. Tamanho: 30 x 60. — Compre agora diversos.

Êste tapete de lã dará novo aspecto ao seu lar



Um motivo de orgulho...

ECONOMIZE AGORA CR$ 807,00

TAPETE DE LÃ

«Felpos de pura lã»

PREÇO REGULAR 5.295
ECONOMIZE 807

4.488

Inicial 900 -- Mensal 290

* Nas côres: verde e bege
* Ótimo acabamento com franja

Com novos e belíssimos padrões que tornarão seu lar mais atraente ainda. A melhor qualidade no gênero. Acabamento sem franja. Tamanho: 2,00 x 3,00. Aproveite e compre agora o seu com redução!

COMPRE O SEU AMANHÃ MESMO

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

AINDA A NOVA «DIVISÃO» TERRITORIAL DO BRASIL»

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

FALAMOS domingo passado na divisão territorial a vigorar para o quinquênio 1944/48, mas na realidade, promulgada a Constituição de 18 de outubro de 1946, teve início uma avalanche de criação de municípios, distritos nem tanto, que, todavia, não se reflete bem no número de municípios e distritos, pois aquêles elevaram-se a 1.706, com o acréscimo de 37 ou 2,22% e êstes passaram a contar 5.052, mais de 40 ou 0,80% apenas. E' que o número dos municípios e distritos acima era o dos instalados em 31 de dezembro de 1948, não contados, portanto, aquêles que tiveram a sua instalação fixada para uma data já dentro do período quinquenal 1949/53.

Dá prova cabal do que afirmamos o quadro que se nos apresenta em 1º de junho de 1950. Por que essa data? Porque ela assinala a realização do VI Recenceamento Geral do Bra-Recenseamento Geral do Bramento para 1.894 municípios, mais 188 ou 11,02% que em 31 de dezembro de 1948, e 5.434 distritos, mais 382 ou 7,56% que na data acima referida.

Quatro anos e meio depois, a 31 de dezembro do ano passado, o número de municípios elevou-se de 1.894 para 2.372, com o aumento de 478 ou 25,23%, e o dos distritos, de 5.434 para 6.124, com a diferença a mais de 690 ou 12,7%, já descontados os 14 distritos extintos.

Evidencia-se assim o mais forte fracionamento territorial no último período, de 1º de julho de 1950 a 31 de dezembro de 1954.

No espaço de tempo de 1940 até hoje, a proporção entre o número de municípios e distritos que era de 1:3,08 no quinquênio 1939/43, passou para 1:3,00 no quinquenio seguinte, a 31 de dezembro de 1948 baixou para 1:2,88 em 1º de julho de 1950 e para 1:2,58 em 31 de dezembro de 1954. Não resta dúvida que a incrível proliferação de municípios se fêz às expensas dos distritos. Pelo fracionamento, na maior parte excessivo, raramente atendendo a necessidades outras que à politiquice, aumentou muito o número de municípios de um só distrito, em muitos casos pequenos e insuficientes para aguentar sequer os encargos de um aparelho burocrático caro, inútil, porque, descontadas as despesas com o funcionalismo (ao qual temos a acrescentar o prefeito e a câmara dos vereadores) nem porisso regiamente pago, vai-se a renda do município-mirim, vai para o sorvedouro a cota do impôsto de renda — a enganadora miragem dos nem sempre bem avisados legisladores — e nada, nada sobra para sequer pensar em promover algo pelo bem-estar dos que habitam nessa parcela da pátria brasileira.

Francamente, já nos acostumamos tanto à preciosa publicação do Conselho Nacional de Estatística — ao qual se dirigem os nossos desatavindos parabens por mais êsse volume — que não nos apercebemos de sua enorme utilidade senão nos intervalos quando por motivo justo temos que esperar pelo seu reaparecimento atualizado.

Entretanto, se nos é lícito sugerir, poderíamos ao ilustre secretário-geral dêsse primordial Componente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que não deixe de presentear-nos com uma reedição de um livro que é complemento lógico da «Divisão Territorial do Brasil»: as «Tábuas Itinerárias Brasileiras», livro de reconhecido préstimo cuja primeira edição saiu em 1950, se não nos falha a memória, e que um lustro depois, muito terá a contar-nos de cidades novas e de novas rotas por êste Brasil afora.

NO MUNDO DOS DISCOS

peculiar de Kostelanetz. Bôa distração, para qualquer hora.

DE SÃO PAULO

Do nosso prezado colega dr. José da Veiga Oliveira, da revista "Anhembi", de São Paulo, recebemos a carta que transcrevemos a seguir com os nossos melhores agradecimentos: "São Paulo, 21 de junho de 1955. Ilmo. sr. Aluizio Rocha — Saudações. Tenho a honra de enviar-lhe um exemplar de "Anhembi", revista da qual sou colaborador na seção intitulada "Discos do mês". Já tive oportunidade de tecer elogiosas referências aos artigos que v. s. publica regularmente no "Diário de Notícias". Ainda agora, o comentário de v. s. em tôrno dos preços absurdos que a Angel pretende cobrar pelos discos nacionais, merece minha total adesão, pelo que tomei a liberdade de mandar transcrevê-lo na íntegra. Sairá num dos próximos números de "Anhembi". Sendo o que no momento se me oferece, subscreve-me atenciosamente (a) José da Veiga Oliveira".

Chamamos a atenção de nossos leitores para a excelência dos comentários do confrade paulista, que se estendem por cêrca de uma dezena de páginas, com grande profusão de informações úteis.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos e endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Avenida Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professôr Lupércio Pentendo — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Como Aprender a Dançar

3ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, waing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIA. RI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00, Caixa Postal, 640, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º and. — Apto. 304 — Méier — Telefone: 49-8320 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

PORCOS ESTRANGEIROS REPRODUTORES PURO SANGUE

Exposição permanente: — Departamento da Produção Animal — Maracanã. Distribuidor: — Exp. Imp. TUPINAMBÁ. RUA MÉXICO, 74 — SALA 510 — TEL.: 42-9047 — RIO.

Dr. Paulo Périssé Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-110 — Sala 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 23-4531 e 52-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936 — Hora marcada

Dupól NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE **PISCINAS**

Não arrisque sua saúde

Dupól... Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artezianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos

contaminando-se com doenças de pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará — CONSULTE O METODO DUPOL — como dêve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL. 43-8309 — RIO

VIAJE

UTILIZANDO SEU CRÉDITO

SEJA A NEGÓCIO OU A PASSEIO, SEJA QUAL FÔR O MOTIVO

Dê um pequeno sinal e faça sua viagem. Pague o resto quando regressar, em suaves prestações mensais.

PASSAGEM DE CHAMADA

Também fornecemos passagem de chamada, nas mesmas condições.

Riviera

AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419

Tels.: 22-2280 e 52-1708

Esplanada do Castelo

Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

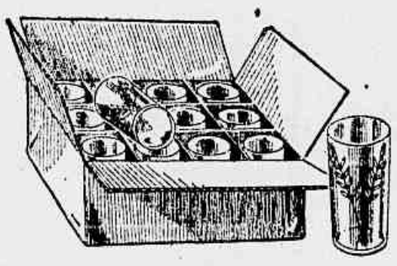
Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

Ofertas da GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO e os tradicionais saldos de balanço

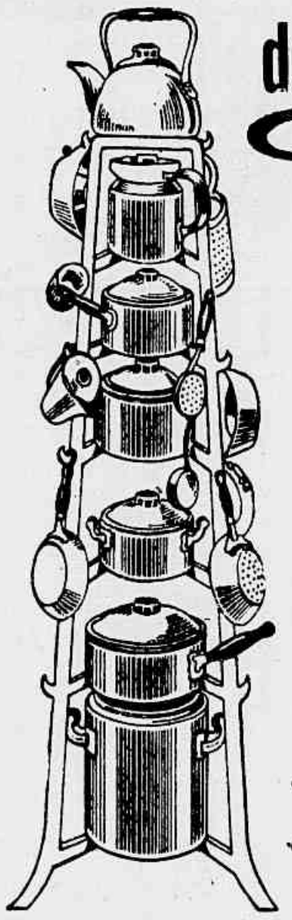
de *A Confiança*



Copos lapidados, lindos desenhos, caixas de dúzia **Cr$ 48,00**

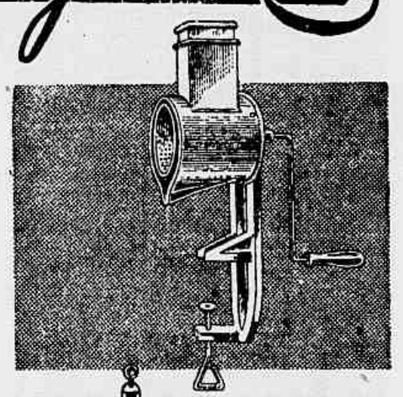
Abridores de latas para parede, grande utilidade **Cr$ 190,00**

Discos protetores de porcelana para leite **Cr$ 15,00**

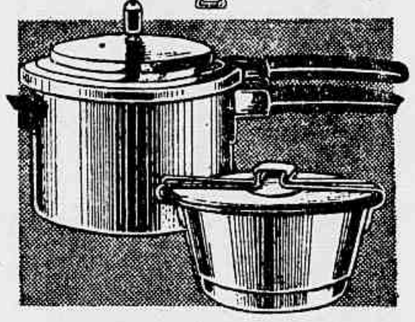


Bateria de alumínio polido "Confiança" com 28 peças **Cr$ 620,00**

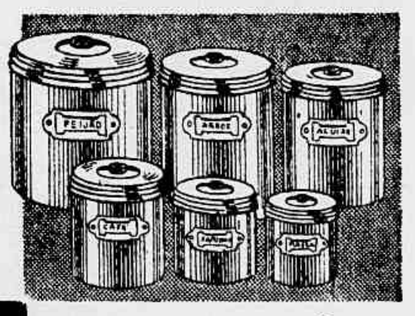
Bateria de alumínio "Rochedo" com 30 peças **Cr$ 1.280,00**



Máquina para côco, amêndoa e queijo **Cr$ 68,00**

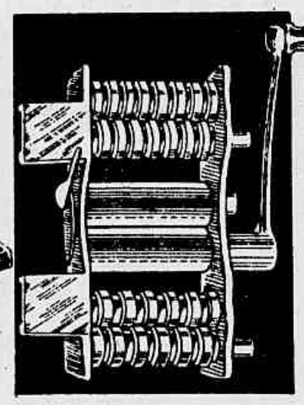


Panela Panex 4 1/2 litros, com fôrma para banho-maria **Cr$ 495,00**

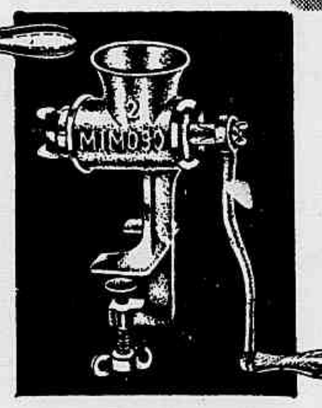


Depósitos para mantimentos com capacidade para 1 a 6 quilos, com etiquetas Jôgo... **Cr$ 275,00**

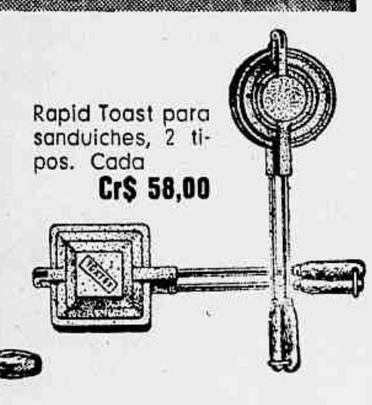
Faqueiro de aço inoxidável, com 48 peças e bonito estôjo **Cr$ 550,00**



Máquina para macarrão Super-Luxo versátil **Cr$ 485,00**



Máquina para carne c/4 lâminas, artigo de primeira **Cr$ 158,00**



Rapid Toast para sanduiches, 2 tipos. Cada **Cr$ 58,00**

Aparelhos de porcelana para Chá e Café, 24 peças **Cr$ 780,00**

Cortadores para vidros com 6 facas **Cr$ 23,00**

Aparelho para Jantar em granito, com 48 peças, desenhos variados **Cr$ 850,00**

A Confiança congratula-se com os congressistas, desejando-lhes um bom aproveitamento de sua estadia na Cidade Maravilhosa.

GRANDE SORTIMENTO DE VIDROS PIREX NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Rua Uruguaiana, 79 - Esq. B. Aires - Tel. 23-4163 - Rio

Adservice

Pessoas não Autorizadas Usando o Nome da PDF

Recebemos a seguinte nota:

«O Departamento de Veterinária informa aos proprietários de cães que a vacinação e respectiva matrícula, efetuados nos postos veterinários municipais, instalados em todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal, são absolutamente gratuitos.

A vacinação a domicílio sòmente é atendida pela P. D. F. quando paga a taxa de Cr$ 50,00 nos postos oficiais.

Apesar dos reiterados avisos feitos pela imprensa falada e escrita, continuam pessoas não autorizadas a visitar residências, oferecendo, em nome da P. D. F., a vacinação de cães, conforme recente comunicação ao 23.º Distrito Policial, que identificou vários elementos na prática dessa irregularidade».

Cadastro Torácico na Região do Brasil Central

Com o objetivo de ampliar o cadastro torácico às populações mais afastadas do litoral brasileiro, no interior do país, seguiu no dia 4 último para a região do Brasil Central uma equipe de técnicos da Campanha Contra a Tuberculose, sob a orientação do tisiologista Noel Nutels e integrada por outros auxiliares. A equipe, antes de penetrar na região amazônica, onde realizará um levantamento mais amplo de grupamentos indígenas e populações rurais ali existentes, visitou o preventório para os filhos dos lázaros da cidade de Varginha, no Estado de Minas Gerais.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

(Conclusão da 8.ª página)

que o abandono da infância pode ser: a) de ordem moral; b) de ordem material. Em ambos os grupos êsse abandono pode ser aparente ou real. Para determinar a situação exata e manter, dentro dos conceitos e definições básicas, o problema do abandono da infância, devemos encaminhá-lo, fundamentalmente, a um sistema estatístico concernente à infância».

A seguir, passa o sr. Vicente Gonzalez, filho, a estudar as populações afetadas pelo abandono, dizendo: «O núcleo de pessoas sôbre as quais devem ser projetados planos de prevenção e recuperação social, está geralmente compreendido entre 0 a 18 anos. Existem programas baseados em legislações que incluem normas de defesa e proteção do menor quando, por motivo de lógica concatenação, se dirigem à proteção da mulher grávida, o que quer dizer que, mesmo antes do nascimento, pode exercer-se a proteção e a defesa da criança, defendendo a futura mãe.

Defende êle a criação das creches (amparando a mãe, está-se amparando a criança) considerando que as mães que trabalham precisam de lugares adequados e pessoal especializado que trate de seus pequeninos durante as horas em que estão ocupadas, ganhando a vida. «E' necessário o mesmo procedimento assistencial para a criança de 0 a 3 anos do que para os grupos de 4 a 6». E considera o período de 7 aos 14 anos o de mais importância para a população infantil que, pela idade, deve receber instrução e educação. «Nesse período da vida, a criança passa por profundas modificações, necessitando de estímulos de diversas ordens e tem que enfrentar situações que, sòzinha, jamais poderá resolver. Esta é a criança que deve contar com pais responsáveis, ambiente adequado e recursos morais e materiais devidamente balanceados e aplicados. Qual será a situação das crianças dêsse grupo que não contam com o apoio de fatôres tão importantes?». Examina a seguir o problema dos menores de 15 aos 18 anos, considerando que se trata de adolescentes «que já estão consolidando um processo de vida, o qual, se não fôr desenvolvido normalmente, pode oferecer grandes e graves dificuldades diretamente para os interessados e para a sociedade. A irresponsabilidade dos pais, a ausência de programas governamentais de proteção à infância, o pauperismo, etc., e geralmente o meio ambiente, podem ser considerados como causas de desaptação social e, posteriormente, dos estados de periculuosidade e de delinqüência infantil».

Terminando êsse capítulo tão importante, que intitulou «População afetada pelo abandono», diz a tese do representante da Venezuela que «Se apresenta, portanto, a conveniência de assinalar uma classificação da população infantil e juvenil por grupos de idade, em função da qual se possa, estatisticamente, fazer referências quanto ao problema do abandono da infância e da juventude, estando os planos de ação para combatê-lo condicionados à idade dos menores».

Existem no campo internacional, para combater o abandono dos menores, uma instituição: o Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância, o qual já realizou dez Congressos Panamericanos da Criança e tem contribuído grandemente para os estudos dos problemas da infância e várias organizações nacionais em vários países, mas, infelizmente, não «foi consultada a conveniência de estudarmos detalhadamente» «a formulação de conceitos e definições básicas em função das quais se iniciasse um movimento de estímulo até à aplicação dos métodos estatísticos, tanto no tocante ao abandono da infância, quanto à eficiência dos programas».

A tese do sr. Vicente Gonzalez, filho, de tão grande importância para nosso país, onde o problema do menor abandonado continua crescendo em cada dia, apresenta sugestões sobremodo interessantes. Entre outras: que se proceda a uma completa definição do que é infância abandono; que se estabeleça uma classificação geral do abondono; que se estabeleza o estudo da infância abandonada, dividindo-as em grupos: de 0 a 3 anos; de 4 a 6; de 7 aos 14 e de 15 aos 18 anos. Divide os problemas determinantes do abandono em morais com seus subgrupos como corrupção, sedução, orfandade, etc.; em problemas médico-sociais; em problemas econômicos e em problemas de ordem geral. E os define dêste modo: **problemas morais** são aquêles que originam situações anormais dentro da coletividade, família ou indivíduo, cujo efeito se reflete diretamente sôbre a personalidade e cuja índole não está condicionada nem ao problema econômico nem ao médico; problemas **médico-sociais,** são aquêles em que as doenças são a causa principal do desajuste social da família ou do indivíduo; **problemas econômicos**, aquêles em que a falta de recursos é o fator principal do mencionado desajuste; **outros problemas são** os excepcionais, tais como prisão de menores, extravio ou acidentes de menores, brigas entre menores, etc.

Como já dissemos, foi de grande importância a tese do representante da Venezuela. Além dêsse problema, também a III Conferência de Estatística estudou as taxas de natalidade e mortalidade infantil, óbitos de mães e as creches.

Evite se Puder

(Conclusão da 8.ª página)

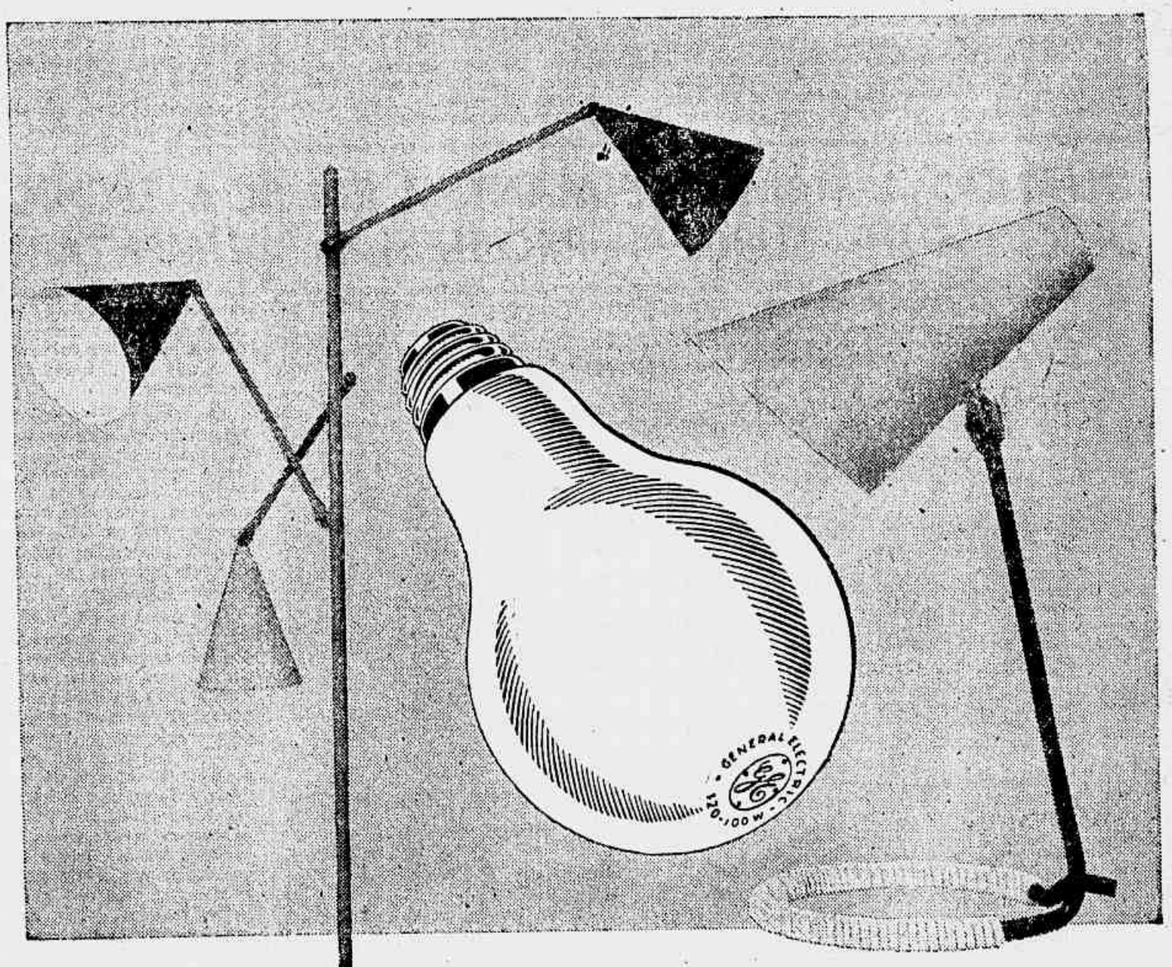
«Tá errado... Aqui, não é assim...» — E por fim, em vez de ajudar, acaba resolvendo todo o problema «pela» criança. Outros, pretendendo «puxar» pelo pequeno, se tornam negativistas: — «Então não não sabe isto? Não, não digo, você é quem tem obrigação de dizer... Uma vergonha. Vamos, resolva»...

Evite, sempre que possível, tais métodos de «auxílio». Isto inibe a criança, tira-lhe o prazer pelo estudo, dificulta as suas tarefas, ainda que momentaneamente solucione apenas, a obrigação de levar deveres feitos para a escola.

Para assistência técnica perfeita com peças genuinas ZENITH e instalação de antena,
DISQUE PARA O TELEFONE
48-5791
Dept.º de SERVIÇO
ZENITH
RÁDIO E TELEVISÃO
Fabricantes e Distribuidores Exclusivos:
Sociedade Importadora de Mercadorias S. A. "SIM"
A REALEZA EM RÁDIO E TELEVISÃO
Matriz: Rua Conde de Leopoldina, 670 - Tel.: 54-0466 - Rio
Filial: Rua Lino Coutinho, 425 - Tel.: 63-1335 - S. Paulo
XAVIER 20 9

ÊSTE ANÚNCIO LHE INTERESSA !

SEM ENTRADA, SEM FIADOR, EM 10, 15 OU 20 MESES
Bérgom
Bemoreira orgulha-se em apresentar BÉRGOM - o refrigerador nacional que rivaliza em perfeição e beleza com as mais famosas marcas estrangeiras, por um preço ao alcance de qualquer orçamento. Certificado de garantia de 5 anos.
18.500, OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE 1.260, SEM ENTRADA
Bemoreira
CONCEIÇÃO, 17 e LUIZ DE CAMÕES, 42
IA-1145


LUZES QUE BRILHAM PARA ECONOMIA E CONFÔRTO

Prolongando a luminosidade do dia, tornando mais rendosa a atividade de cada um e mais confortáveis as horas de prazer e repouso, as lâmpadas incandescentes G-E, iluminando cidades, os lares, o comércio e a indústria, criam, a cada instante, novas condições de confôrto para milhões de pessoas em todo o mundo.
A General Electric S.A., que fabrica desde os eletrodos até os precisos medidores de energia elétrica, utilizando matérias primas nacionais, produz diàriamente milhares e milhares de lâmpadas incandescentes, que brilham mais por mais tempo, para o bem-estar da população e a economia do país.
Nosso mais importante produto é o progresso
Símbolo de Excelência
GENERAL ELECTRIC S. A.
O CONSUMO DE ELETRICIDADE - ÍNDICE DE PROGRESSO DE UM PAÍS
A-55-7-8882

NÃO FALTARÁ
GORDURA DE CÔCO CARIOCA
POR OCASIÃO DO
XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO
Não há necessidade de fazer estoque o que sempre provoca a alta dos produtos de primeira necessidade. A Cia. CARIOCA INDUSTRIAL pode assegurar que não faltarão os seus produtos nos armazens do Rio.
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
(337420)

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 10 de Julho de 1955
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana

O bebê tem poucos dias. Mamãe reparou agora: embora sendo menino, o peito se apresenta volumoso, dando impressão de pequenos seios.

A vovó que diz muito entender de crianças acha que aquêle entumecimento conhecido como causado pelo «leite de bruxa» é preciso exprimê-lo. E o fêz. Do mamilo saiu um líquido esbranquiçado como leite. Vovó andou certa? (Resposta no Quadro de Solução, nesta mesma página).

Êrros e Crendices

É MUITO frequente o uso de chazinhos de tudo quanto é espécie, para crianças pequeninas. No entanto, na medicina moderna, pouca significação têm êles. E' uma prática ainda usada pelas vovós, da mesma maneira com que, há um século atrás para qualquer doença de adulto, havia também uma infinidade de chás curativos. Naturalmente que, na alquimia da Idade Média, nos primeiros tempos da química impírica, na medicina em seus primeiros passos, o arsenal terapêutico era quase todo de infusões, decótos, etc. Mas êste tempo já vai longe...

• • •

QUANDO se indica um chá, para as crianças em baixa idade, é preciso lembrar-se o lado prático, a razão pela qual se faz esta indicação. Criança de tenra idade não necessita de chás, quando a sua alimentação é metódica e bem estabelecida. Para supri-la de líquidos em dia de calor, além da alimentação normal (em que há mais de 80% de água) basta a própria água fervida, dada de vez em quando, às colherzinhas. O chá com dieta pròpriamente dita, é sòmente em função de casos de distúrbios do intercâmbio nutritivo e sòmente 24 horas com supressão de mais alimentos, sob orientação médica.

• • •

QUANDO falarem em «doenças da dentição», não dê crédito. Há quem considera o nascimento de um dente com a mesma naturalidade que o crescer de um fio de cabelo ou das unhas, negando qualquer perturbação. Já as comadres da escola antiga vêem em qualquer doença nutritiva um dente culpado a nascer. No entanto, o natural é admitir-se, em alguns casos, leves perturbações do humor ou da digestão, sem maiores consequências.

• • •

É MUITO comum encontrar-se pelo interior do país a expressão «mal do simiotos» ou mal do macaco. Tal designação é dada às crianças muito emagrecidas, em estado carencial extremo, em que, de fato, o seu facies lembra a cara do um macaco.

Mas isto será mesmo uma doença transmitida por tais animais como comumente se pensa na roça?

Absolutamente. Em geral os erros alimentares, a miséria e a ignorância provocam distúrbios nutritivos que se vão acentuando, até ao estado de decomposição ou atrofia.

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

Estatísticas Concernentes à Infância

A III Conferência Interamericana de Estatística e os Problemas das Crianças — Causas do Abandono de Menores — A Tese do dr. Vincente Gonzalez, Filho

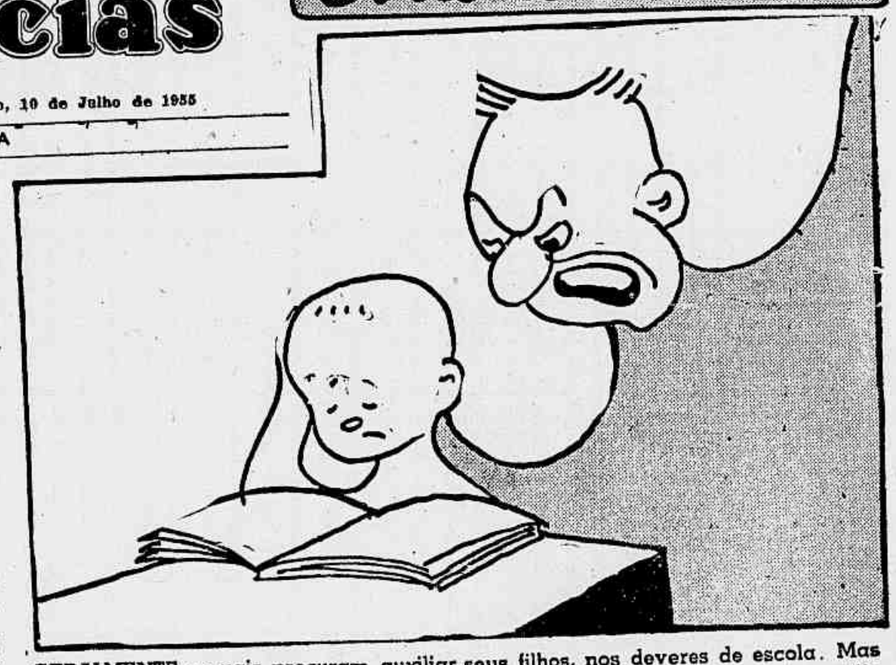
Na III Conferência Interamericana de Estatistica, realizada em Quitandinha de 9 a 22 de junho p. passado, foram discutidos vários problemas da infância. Apresentamos hoje aos nossos leitores um resumo da tese do chefe de Coordenação, Departamento Central do Recenseamento Nacional, Direção Geral de Estatística, Ministério do Fomento da Venezuela, sr. Vicente Gonzalez, filho.

Diz êle começando o seu trabalho: «Durante o decorrer dos trabalhos da II Conferência Interamericana de Estatística foi apresentada a questão inerente à população infantil e juvenil exposta ao abandono, como causa geradi de diversos problemas sociais e a necessidade de investigarmos, por meios estatísticos adequados, as diversas situações confrontadas. A Resolução 17 da referida Conferência recomenda que se «inclua o tema com caráter preferencial» na agenda da próxima reunião». Mais adiante, examinando o problema da criança abandonada: — «... A estrutura econômico-social de cada país, a composição e solidez da família, o estado sanitário da população e muito particularmente sua distribuição por idades, são os fatôres de primeira ordem, cujo estudo pode assinalar os rumos de ação e contribuir para a concretização do que seja realmente infância abandonada. O certo e indiscutível é que existe uma apreciável quantidade de menores em situação irregular ou de abandono e que resulta pouco menos que impossível estabelecer uma definição geral a êsse respeito». «Podem citar-se, no entanto, alguns exemplos: a criança levada à «roda» é o caso típico do menor abandonado; b) o órfão de pai e mãe, sem parentes responsáveis, também é um abandonado; c) o filho de pais cuja hospitalização é necessária pode ser também intitulado abandonado temporal ou definitivo; d) há crianças cujos pais têm ótima posição econômica mas cuja conduta moral deixa muito a desejar; e) igualmente os processos de divórcio ou de separação legal criam situações especiais para os filhos menores». E ainda mais adiante: «Poder-se-ia inicialmente dizer

(Conclui na 7.ª página)

Levando em conta o número de crianças que nascem mortas e as que não conseguem atingir um ano de idade, em dez casos o Brasil, perde uma população de SETE MILHÕES DE HABITANTES.

Evite se PUDER



GERALMENTE os pais procuram auxiliar seus filhos, nos deveres de escola. Mas é preciso que, antes de fazê-lo, pense por um momento, que «tipo» de auxílio tem prestado à criança. Há pais que, a título de ajudá-las, apenas procuram fazer com que o dever seja realizado ràpidamente, sem interrupção:

— «Como é? Vamos menino. Está olhando para o dia de ontem? Continui»...

Há outros que não têm paciência para acompanhar e corrigir o raciocínio da criança. E diz: —

(Conclui na 7.ª página)

PARTICULARIDADES DE UM RECÉM-NASCIDO

Quando nasce uma criança, há uma série de funções peculiares a ela, diferente às demais idades, condições estas que muitas vêzes podem assustar aos pais pouco avisados:

CIRCULAÇAO: Ao contrário do que sucede ao pulmão, já no ventre materno funciona o coração do fêto. A princípio, a função respiratória está sujeita a muitas oscilações.

No adulto a frequência dos batimentos do coração é numa média de 74 por minuto, ao passo que no recém-nascido é de 130 a 140 vêzes.

• • •

TEMPERATURA — Muito irregular nos primeiros dias de vida. Em média é de 37,5 mais elevada que a temperatura materna, baixando depois.

O excesso ou a falta de agasalhos ao recém-nascido e predispõe à judicial por causa desta instabilidade: sendo ainda imperfeito o funcionamento do aparelho termo-regulador do recém-nascido, o excesso de agasalho provoca um aquecimento em demasia enquanto que a falta de agasalhó esfria e baixa demasiadamente a temperatura do bebê.

• • •

DIGESTAO: Como no caso da função respiratória, após o nascimento, entra a aparelho digestivo a funcionar. A função digestiva no recém-nascido também é imperfeita. Daí os cuidados alimentares que se impõem.

O reflexo de sucção é de grande importância para o ato alimentar. Quando falta êste sinal, a criança está em perigo.

• • •

URINA: Geralmente após o parto, o recém-nascido urina. Por vêzes sem que isto constitua anormalidade, esta primeira micção pode se dar mais tarde. Normalmente o líquido é amarelo pálido, porém, podem deixar manchas róseas na fralda sem que isto constitua também nenhuma anormalidade: trata-se de um excesso de ácido úrico, que desaparece dentro de alguns dias. O volume é de 30 a 50 gramas mais ou menos, em 24 horas.

• • •

DEJEÇOES: A primeira dejeção pode se dar durante o parto, logo após, ou pode demorar um dia. Esta primeira dejeção chama-se «meconio»

A criança não é uma «miniatura» de adulto Há uma série de peculiaridades próprias razão pela qual hábitos alimentares e de conduta, medidas de proteção e terapêutica devem ser orientados por especialistas

O meconio ou ferrado é uma substância composta de resíduos, muco, gorduras, bile, matéria sebácea, pelos, etc., de côr verde-garrafa, de consistência mole e viscosa.

Passadas 48 horas após o parto, se o meconio ainda não foi expelido, deve ser comunicado no médico. Às vêzes pode se tratar de um vício de conformação intestinal capaz de pôr em perigo a vida do bebê.

SOLUÇÃO

Não. Vovó não andou certa. Êste entumecimento é normal e comum à todos recém-nascidos. Não se lhe tocando, em poucos dias, tudo se normaliza, sendo o líquido reabsorvido. Quando se faz a expressão do mamilo, pode-se frequentemente provocar uma inflamação e abcesso consequente.

QUANDO A MAMÃE SE MANTÉM EM BOA TÉCNICA DIFICILMENTE SURGEM PROBLEMAS ALIMENTARES

UM DIA, por um motivo qualquer, um simples resfriado por vêzes, a criança recusa a alimentação. Mamãe se afoba. Dá-lhe a comida pelas próprias mãos. Faz mil agradinhos, insiste. O bebê gosta de tôda a cena, e come, embora regularmente. Mas passado o mal, momentâneo, êle fatalmente quererá repetir tôda a "cena" criada em torno da sua alimentação. E então é que começa a "tragédia" alimentar da criança...

O plano geral das refeições para um dia inteiro deve satisfazer as necessidades diárias da criança, mas não necessàriamente cada refeição separadamente as refeições, de per si. Se se planejarem há sempre o perigo de se omitirem alguns dos alimentos essenciais.

Deve seguir-se estritamente um horário fixo para as horas de refeição.

Certos alimentos recomendados pelo médico são necessários para o crescimento e desenvolvimento da criança normal, cujo regime alimentar deve incluí-los todos. Convém lembrar, todavia, não ter nenhuma importância se, às vêzes, se omitir um alimento ou se todo o leite não fôr tomado. A disposição para comer diferentes alimentos varia de tempos a tempos e de criança a criança, e não convém insistir em que ela coma a mesma quantidade dos alimentos todos os dias. A criança provàvelmente aprenderá a gostar dêles todos e a comê-los bem se, a primeira vez que o provar, estiver com fome, se vir outras pessoas comê-los com prazer, e se as horas de refeição forem agradáveis, sem discussão sôbre a comida e sem insistência e repreensões.

Em regra geral, a mãe bem orientada assumirá a atitude de esperar que a criança coma o que lhe faz bem, animando-a, sem, todavia, instar para que coma. Não se deve permitir que as refeições assumam proporções demasiadamente grandes no pensamento da criança.

Não, não anule a iniciativa da criança. Desde cedo tudo lhe vem às mãos. Há sempre alguém para vesti-la, para banhá-la, para lhe dar comida à bôca. E' preciso combater êste desejo que há em todos nós que é uma forma de impaciência: em vez de ensiná-la a fazer uma coisa, nós fazemos logo de uma vez para não perder tempo... Resultado: transferindo a obrigação para nós, a criança não aprende ou fica com preguiça de fazê-lo... Daí, muita «criança crescidota» que ainda come pela mãos dos outros...

Uma mucilagem de arroz deve ser preferida para as crianças que têm tendência para a diarréia, ao passo que a mucilagem de aveia é indicada no caso de crianças sujeitas a prisão de ventre ou obstipação.

Repare sempre como são feitos os encaixes da cama. Engates e feixos que se removem fàcilmente, sem nenhuma segurança, podem ser a causa de constantes desassossêgo aos pais

CUIDADOS COM A FRALDA

Tôdas as fraldas devem ser lavadas em água muito quente com bastante sabão branco, não medicinal, mas não pós de lavar ou sabão forte. Devem enxaguar-se em quatro águas para que todo o sabão seja removido, e depois devem ferver-se, de 10 a 20 minutos. Uma grande parte da irritação das coxas e das nádegas, que causa tanto sofrimento aos bebés, é devida ao enxaguamento incompleto das fraldas ou à omissão da fervura, ... seguida ao enxaguamento. As fraldas devem secar ao sol e ar livre. Não é preciso passá-las a ferro se se sacudirem e ... esta não é a mão.

Crianças Gordas

DR. LADEIRA MARQUES

É HABITO corrente, entre nós, tomar-se como ponto de partida a gordura para se julgar do estado de saúde da criança.

Entre o petiz de nutrição média ou ligeiramente magro e o gordanchudo ou efetivamente obeso, recai, infalivelmente, a preferência dos pais, por êste segundo tipo, cujo desenvolvimento e volume são, quase sempre, considerados como atestado indiscutível de saúde.

E é visível a tristeza que de todos se apodera ao verificarem que o seu bebê longe está de alcançar as proporções exuberantes do filho do vizinho.

Alimentos concentrados, sopinhas com excesso de manteiga e mingaus com quantidade exagerada de açúcar, são expedientes correntemente empregados para conseguir a engorda excessiva da criança como ideal almejado.

E', no entanto, interessante assinalar que, enquanto as mães buscam, dêste modo, promover a engorda do petiz, a fim de manterem elas a própria estética e saúde, combatem, por todos os meios, o acúmulo exagerado de gordura com regime rigoroso, ginástica, massagens, mesmo não se esquecendo do uso, muitas vêzes, imoderado de medicamentos.

Nada teria a dizer o pedintra se tão extravagante concepção de saúde, adotada pelos pais, não estivesse, muitas vêzes, em flagrante desacôrdo com a opinião médica.

Nos latentes e crianças menores quando a super-alimentação, assim preparada, não leva o petiz a sérias perturbações digestivas traduzidas por vômitos e diarréia com perdas repentinas de pêso, torna-o dentro em pouco obeso, com baixa de imunidade, sendo nêle as moléstias seguidas, geralmente, de complicações graves.

Nas crianças maiores, já não se podendo realizar, fàcilmente, a superalimentação por meio da alimentação forçada, em consequência da repulsa natural da criança, apelam os pais para o médico a fim de lhe despertar o apetite por meio de tônicos e medicamentos estimulantes.

Enquanto, desta forma, buscam modificar, improficuamente, a constituição do petiz, que, apesar de magro, acusa alta imunidade, reagindo bem contra as infecções, abandonam e esquecem o obeso cujas banhas e corpulência são admiradas por todo o quarteirão, como documento irrefutável de saúde.

No entanto, êsses pequenos obesos, que proporcionam admiração e constituem para os pais verdadeiro motivo de orgulho, são, muitas vêzes, crianças de baixa imunidade, sendo nelas, geralmente, as doenças de marcha prolongada e acompanhadas de graves complicações.

Apresentam, além disso, as crianças maiores muitas vêzes perturbações glandulares que irão trazer, para o futuro, perturbações irreparáveis repercutindo para o lado das funções genitais e dos caracteres sexuais secundários, como nos casos de distrofia adiposogenital.

Neste tipo de obesidade, a gordura se acumula de preferência nas nádegas, no ventre e região mamária, os órgãos genitais são mal desenvolvidos, apresentando, dêste modo, o menino, caracteres e formas peculiares ao sexo feminino.

Vemos do que acabamos de expor, que unicamente ao médico é dado concluir a respeito da constituição e estado de saúde do petiz, devendo os pais obedecer ao seu conselho e critério clínico, a fim de que, desde cedo, possam ser corrigidos os erros e concepções mal orientadas, que, de qualquer modo, possam trazer prejuízos irreparáveis à saúde e ao bom desenvolvimento da criança.

Não pense que uma criança se torne gaga por que quer, nem por que está querendo imitar o gago.

Não repreenda a criança que gagueja por esta causa.

Não queira corrigir a gagueira, impondo castigos.

Não queira corrigir a gagueira, levando a criança ao ridículo.

Se assim fizer, o mínimo que poderá obter será acentuar ainda mais o defeito.

Hoje em dia trata-se da gagueira como uma doença qualquer. A terapêutica consiste em medicamentos, intervenções, ginásticas, psicoterapia, com reeducação de linguagem em método apropriado.

Em tais casos, leve a criança a um especialista.

A Vitamina A é importante na defesa contra as infecções e no crescimento da criança.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ORTOPEDIA

DR. L. RÊGO MUNIZ

A febre reumática é mais comum na infância do que se pensa. Felizmente, o número de casos graves, produzindo consequências sérias, não é tão encontradiço na clínica.

Queremos chamar a atenção, todavia, para uma forma particular de reumatismo, que pode passar muitas vêzes despercebido no que toca à sua origem. E' a forma de «torcicolo reumático», afecção de início agudo, dolorosa, dando a impressão de se tratar de um estado gripal intenso. A criança apresenta uma reação característica de defesa à dor, devido ser atingido o músculo do pescoço, inclinando o queixo para o lado afetado e a cabeça bastante inclinada para cima. E' preciso, todavia, verificar-se a presença do algum abcesso de vertebras ou um processo inflamatório dos gânglios que também poderão dar um quadro semelhante.

Tratando-se positivamente de uma infecção reumática, a terapêutica moderna fàcilmente poderá debelá-la em sua maioria das vêzes Quando se trata de um reumatismo crônico, esta deformação de postura poderá se fixar, acentuando-se mesmo com o passar dos tempos. No caso de tais deformações, quase sempre se nota o levantamento unilateral da espádua.

E' preciso não se espere por muito tempo soluções que a terapêutica medicamentosa recusa a dar. E' quando se necessita agir. Em casos tais, como o torcicolo crônico, urge livrar a criança, fazendo o tratamento ortopédico-cirúrgico.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

No mundo inteiro está se passando fenômeno muito sério e cujas consequências ainda não podem ser avaliadas inteiramente: o da transmissão progressiva dos poderes educacionais dos pais e da família para os mestres e a escola.

No início do século ainda, a escola tinha ùnicamente a função de "ensinar", quer dizer de transmitir conhecimentos, função que antigamente pertencia à família. Hoje a escola pretende também "educar", quer dizer, formar a Personalidade total. A explicação dêste fenômeno pode ser encontrada na tremenda vida movimentada à qual todos os pais estão submetidos na cidade moderna; no interior, como mostraram vários sociólogos brasileiros, à instabilidade do casamento causado pelas migrações constantes dos homens movidos por pressões econômicas e falta de motivos de fixação à terra.

Tôdas as "experiências" educacionais realizadas no sentido de substituir a família por internato, cidades de crianças ou lares artificiais em pavilhões, fracassaram pois a família se revelou fator indispensável à educação da criança e sobretudo à sua estabilidade emocional; a maioria dos adultos sem coração e afetividade foram separados da mãe nos primeiros meses da sua vida, conforme mostraram psicólogos americanos e europeus.

No último Seminário para Assistência à Criança Excepcional, realizado pela Sociedade Pestalozzi do Brasil por ocasião do seu décimo aniversário, também se salientou a insubstituibilidade da família e a necessidade de se orientar os pais na sua tarefa educacional em função dos problemas próprios ao seu ambiente social; colocou-se em evidência que, sem a colaboração ativa da família, a escola fracassa na sua missão.

★

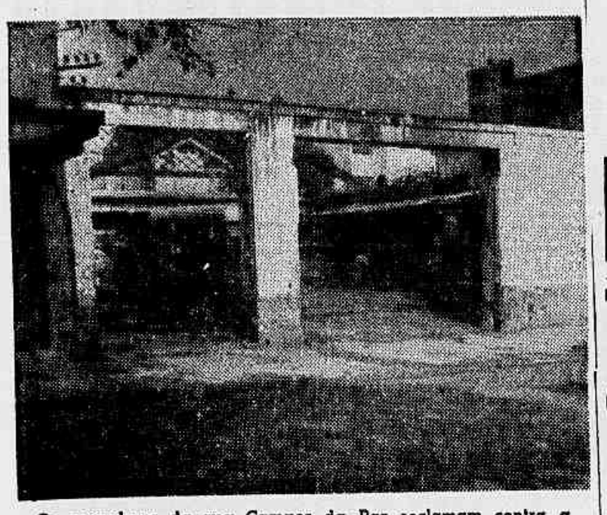
★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUISA VON MACHLING LIMA

No tempo dos nossos avós não se dava aos dentes das crianças o seu justo valor na errônea crença que não careciam cuidados uma vez que seriam mais tarde substituídos por outros permanentes, fortes e bonitos. Modernamente com a evolução da medicina e da odontologia os dentes das crianças ocupam um capítulo à parte. Criou-se a odontopediatria com dentistas especializados em tratar os dentes desde a mais tenra idade. Os pais já são conhecedores dos cuidados dentários que devem ter com seus filhos. No lar êles cooperam, instruindo seus filhos no manejo da escôva, no uso do dentifrício, explicando-lhes a necessidade da higiene buco-dentária com o fito principal de evitar a fermentação dos alimentos e consecutiva formação de ácidos formadores da cárie. Já compreendem que também dêles pedendo a boa saúde dos filhos e muitos procuram levá-los periòdicamente ao dentista mesmo sem dentes cariados, mas sòmente para exame e para acostumá-los ao ambiente e criar confiança no profissional. Já estão esclarecidos dos prejuízos causados pelo chupar dedo, dormir com a bôca aberta, com as mãos debaixo do travesseiro, etc., combatendo no que possível êsses vícios. E, o que é mais importante, os pais de hoje já sabem que a cárie deve ser tratada no princípio a fim de evitar que atinja o nervo com tôdas as suas consequências infecciosas. A cárie pequena é fàcilmente tratada e evita que a criança venha a ter dor de dente. Não havendo dentes com cárie avançada poderemos exercer a odontologia conservadora e não precisaremos mais extrair dentes.

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 10 de Julho de 1955

Depósito de Carros-Tanques



Os moradores da rua Campos da Paz reclamam contra a garage da E.L.A., situada em local inadequado. Reclamam também contra o barulho e os palavrões que se verificam, principalmente, à noite.

Em Abandono a R. V. Mendonça

Moradores da rua Viúva Mendonça, no bairro de Ramos, reclamam contra os buracos de regular profundidade e diâmetro que frequentemente ocasionam acidentes naquela via pública. A reclamação tem tôda procedência merecendo por parte das autoridades municipais, uma providência urgente. O logradouro tem início na rua Dr. Noguchi que faz esquina com a rua Uranos, no bairro de Ramos. Apresenta efetivamente a rua Viúva Mendonça aspecto desolador. O terreno sob a ação dos aguaceiros, tornou-se acidentado, crivado de depressões em tôda a sua extensão. Vários acidentes e quedas ocorreram e ocorrerão ainda se não forem adotadas com urgência as providências que os moradores reclamam há vários anos. A noite, constitui perigo transitar porque sendo escassa a luz, os desastres se repetem com freqüência. No clichê acima, temos dois aspectos da abandonada rua, que dispensam maiores comentários

Ruas e Bairros DA CIDADE

Também tem Seus Problemas o Antigo Bairro do Andaraí

CRIAÇÃO DE PORCOS

Moradores das proximidades do prédio sito à rua Lins Vasconcelos n. 588, reclamam que há uma criação de porcos no quintal daquele prédio, exalando insuportável mau cheiro, formando-se também, no local, perigosos focos de mosquitos.

Condução Dificílima Sobretudo Entre as Ruas dos Três Barões

E A ABERTURA DA AVENIDA RIO JOANA?

ANDARAÍ é um dos bairros mais antigos da cidade. Sua história é farta em episódios pitorescos e pontilhada de fatos interessantes. Mas, hoje, não iremos falar sôbre esta parte alegre e saudosista, pelo menos nesta reportagem. Citaremos algo concernente aos problemas do bairro. Andaraí debate-se com uma série de dificuldades e problemas de tôda a ordem. No que se refere à falta de água, já não se queixa tanto, como o fazia nos velhos tempos.

Mas, em relação à condução... nem se fala. Os andaraienses, como os moradores de vários outros bairros populosos, dependem da condução vinda dos subúrbios. Não possuem linhas próprias de lotações, ônibus e até bondes, em pequena quantidade, que seja. No trêcho entre a rua Barão de São Francisco Filho, Teodoro da Silva, Barão de Mesquita e Sousa Franco, é difícil conseguir-se condução, a não ser que o interessado ande longo trêcho a pé, assim mesmo sabendo que não haverá muita esperança de obter lugar nos veículos que vêm dos subúrbios e outros bairros, lotados.

Entre as ruas dos três barões (Mesquita, Bom Retiro e São Francisco Filho), a situação é a mesma. A condução é pouca, ou não dá vasão ao número dos passageiros que moram no subúrbio ou naquelas ruas-troncos de transportes. Nas vias de acesso, dentro das três importantes ruas citadas, então, nem se fala.

POLICIAMENTO EXIGUO

Em certas ruas do bairro, difícil se torna, nos moradores transitar à noite sem ser molestado por ladrões ou cafajestes.

Houve um tempo que na rua Pereira Nunes, todos os dias, registravam-se casos de assaltos e agressões.

Falta policiamento para as seguintes ruas do Andaraí: — Leopoldo, Barão de Mesquita (trêcho pertencente ao bairro, pois ela corta outros arrabaldes, como: Tijuca, Aldeia Campista e até Grajaú), as que ficam na encosta do morro do Andaraí e, inclusive, a rua Barão do São Francisco Filho, cuja iluminação é péssima.

O BAIRRO NÃO PROGREDIU

Vários projetos foram elaborados pela Prefeitura, visando melhorar as condições do bairro. Um dêles, dos mais importantes, é o da abertura da avenida Rio Joana.

Esta via de acesso do futuro, a ser pavimentada nos moldes das avenidas Maracanã e Trapicheiro, canalizará as águas do citado rio, partindo da praça Niterói (no Maracanã), seguindo quase paralelamente às ruas Teodoro da Silva e Maxwell e terminando no bairro do Grajaú, junto às ruas Rosa e Silva, Caravelas, Borda do Mato, etc.

Há vários anos que se fala na construção da avenida Rio Joana e nada foi feito, até agora, em benefício e progresso do bairro.

Certas ruas do Andaraí continuam necessitand ode calçamento. São as que se situam junto ao morro, nas imediações da rua Leopoldo. Em dias de chuva, transformam-se em um mar de lama.

A rua Teodoro da Silva, outro exemplo; bem movimentada, precisa ser asfaltada, e, no entanto, nada foi realizado até agora. Os moradores do antigo bairro aguardam; pacientemente, que as autoridades municipais, um dia, lhe dêem a atenção devida. Porque, seus problemas são inúmeros.

PRECISA SER ASFALTADA

A rua Teodoro da Silva é uma das principais vias de acesso da zona norte, porque atravessa vários bairros (Maracanã, Vila Isabel, Andaraí, Aldeia Campista e Grajaú), ligando-os uns, aos outros. Rua que precisa ser asfaltada e, no entanto, ainda não o foi...

AMEAÇADOS PELAS EXPLOSÕES OS ALUNOS DA ESCOLA ESTÁCIO DE SÁ

CARROS-TANQUES DE GASOLINA EM PLENA RUA CAMPOS DA PAZ

RECLAMAM OS MORADORES DO LOCAL

NÃO é de hoje que os moradores da rua Campos da Paz, no Rio Comprido, reclamam contra a permanência da garagem (da emprêsa E. L. A.), situada no trecho residencial entre os ns. 220 e 230. Por várias vêzes têm endereçado queixas às autoridades do 14º Distrito Policial, pedindo providências no sentido de coibir o abuso de certos empregados da garagem citada, que, à noite, soltam palavrões e provocam barulho ensurdecedor.

Um memorial, com várias assinaturas de moradores, segundo apuramos, já teria sido, também, entregue ao prefeito, pedindo sua intervenção imediata no caso.

AMEAÇADAS AS CRIANÇAS DA ESCOLA ESTÁCIO DE SÁ

O que mais influi para que os moradores da rua Campos da Paz não se conformem, de maneira alguma, com a permanência da aludida garagem no local, é o perigo a que estão expostas as crianças da Escola Estácio de Sá.

Segundo nos contaram vários residentes nas imediações, a emprêsa E. L. A. transformou o pátio externo da garagem, em depósito de inflamáveis, onde ficam estacionados diàriamente, carros-tanques de gasolina.

Como o prédio escolar é contiguo à garagem, o perigo de explosão é iminente.

Aliás, há poucos meses já houve um grande incêndio no local, por culpa do descuido e negligência de um dos empregados da firma, dona do depósito. Além dêsse, outros três incêndios de pequena proporção se verificaram.

Tanques com 14 mil litros de inflamáveis ficam expostos no interior e fora do depósito, às vêzes na própria rua Campos da Paz, ou adjacências.

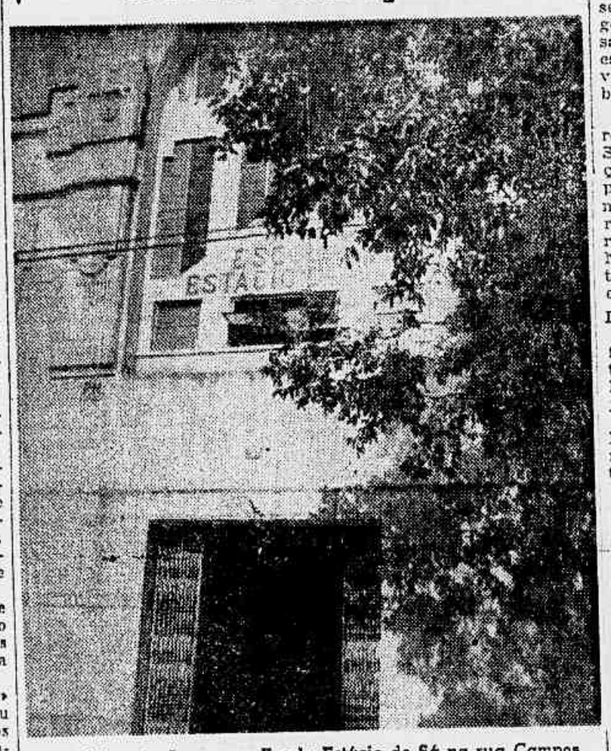
«A RUA TAMBEM E' GARAGEM»

Consoante o que nos informou um dos moradores, a rua Campos da Paz «virou» garagem, também, porque o material e os veículos são muitas vêzes colocados fora do depósito e são consertados no meio da rua. «À noite é impossível conciliar o sono, porque o barulho das buzinas, das ferramentas jogadas ao chão e palavrões são frequentes» dizem êles. E concluem: «De dia, os empregados andam desnudos, após o banho, no pátio externo da garagem. E' o cúmulo!».

VALA INCONVENIENTE

No trecho da rua Goiás, compreendido entre as ruas Divino Salvador e Bento Lima, no bairro de Piedade, uma vala que tem início na E. F. Central do Brasil vai despejar ali, águas servidas e lixo depositado por moradores inescrupulosos ocasionando uma situação desagradável para quantos residem naquêle trecho populoso, constituindo também perigo de doença, de vez que exala insuportável mau cheiro, criando ainda focos de mosquitos.

ESCOLA AMEAÇADA



Não há proteção para a Escola Estácio de Sá na rua Campos da Paz, no Rio Comprido. O estabelecimento fica situado bem ao lado da garage que é um depósito de inflamáveis.

SEM ÁGUA, A RUA CÂNDIDO MENDES

Apesar do anunciado aumento de 30 milhões de litros dágua no abastecimento da cidade — reclamam — continua faltando o líquido na rua Cândido Mendes, no bairro da Glória, cujos moradores, notadamente do prédio nº 232 apelam para a direção do Departamento de Águas e Esgotos, pedindo para restabelecer a normalidade do abastecimento.

FOCO DE MOSQUITOS

Moradores das ruas Paula Matos e Santa Alexandrina reclamam contra a saúde Pública, que, há mais de seis meses não comparece àqueles logradouros ora infestados de mosquitos. Aliás, a sujeira impera no bairro de Santa Teresa, pouco visitado pela Limpeza Urbana, também...

Queixam-se de Desamparo os Moradores de Cascadura

NEM SEQUER UM MERCADO

TECENDO reparos em tôrno do abandono das autoridades da Prefeitura em relação ao populoso subúrbio de Cascadura, escreve-nos o leitor Manuel Martins Junior, o seguinte: «Aqui resido há quase 13 anos, durante os quais, executados o calçamento de três ou quatro ruas transversais à Avenida Suburbana e, por último, a renovação do dessa mesma avenida, ainda não terminado, não sei de outro melhoramento realizado neste subúrbio. Sem embargo, Cascadura desenvolveu-se extraordinàriamente nestes dois lustros. Cresceu de modo notável sua zona comercial, surgiram novas e numerosas casas residenciais, muitos conjuntos de apartamento, e de tal modo progrediu esta localidade no que concerne à iniciativa particular, que a estação da Central teve de retirar o gradil que antigamente estabelecia mão e contramão para os passageiros, cada dia mais numerosos. Nem por isso, deixamos de entrar numa longa fila para subir a ponte quando voltamos do trabalho, tão grande é a massa de passageiros.

Da modo geral, os subúrbios vivem quase esquecidos; e Cascadura é, sem dúvida, daquêles menos lembrados. Sendo um dos mais populosos e desenvolvidos, da zona da Central, além de contar inúmeros logradouros sem calçamento, não tem sequer um mercado! Um mercadinho — êsse melhoramento de que tantos bairros e alguns subúrbios já se beneficiaram nestes tempos terríveis para as donas de casa, quando a aquisição de gêneros de primeira necessidade se torna cada vez mais difícil e a preços progressivamente elevados. Deviamos ter aqui o nosso mercadinho. Não faltariam locais para instalá-lo; e as despesas que a prefeitura efetuasse com a sua construção, seriam recuperadas com a locação de compartimentos e a cobrança de taxas entre os vendedores de gêneros de primeira necessidade e de outros artigos de consumo.

E como seria beneficiada a população de Cascadura com a construção de um mercadinho semelhante ao que foi há tempos instalado no Meier!

Tratando-se de melhoramento de custo relativamente baixo, a sua construção constituiria relevante benefício prestado a uma das mais ponderáveis coletividades suburbanas.

Abandonada a plataforma Concluida há Cinco Anos

ENTRE BANGU E PADRE MIGUEL

Há cêrca de cinco anos foi constituida uma plataforma de cimento armado, coberta, de extensão de 200 metros, entre as Estações de Bangu e Padre Miguel, para desafogar o movimento de embarque e desembarque de passageiros naquelas Estações, onde está localizado um conjunto residencial abrigando cêrca de trinta mil pessoas. A plataforma, situada em frente ao Campo do Bangu, serviria a quantos residem no Conjunto e adjacências, livrando-os de longa caminhada até a Estação. Entretanto, apesar de concluida há tempos, não foi inaugurada, parecendo estranho capricho do diretor da Central, mantendo a confusão do embarque e desembarque nas Estações referidas, enquanto que a plataforma já começa a desmoronar, pelo que os moradores apelam para o ministro da Viação, reclamando a utilização daquele ponto de embarque.

Jacarezinho Sem Condução

Moradores do bairro de Jacarezinho, queixam-se de que não dispõem de condução, acentuando que os carros que por ali trafegam, procedem de bairros distantes, passando todos superlotados de tal modo que as filas nos pontos intermediários nã ose escoam senão muito lentamente, prejudicando os funcionários, empregados e operários com hora certa de entrada no trabalho. Sugerem a criação de uma linha com o ponto de partida dos coletivos do próprio bairro, constituindo a providência, grande benefício para os moradores.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Ducal

seleção especial de artigos para o mês do Congresso Eucarístico!

PONTOS ALTOS DA COLEÇÃO DE 55:

pullover com bolsos e jaqueta de lã francesa

Nestes dias frios de inverno, o senhor se sentirá confortavel e muito mais elegante com qualquer destas duas maravilhosas sweaters que Ducal lhe oferece, selecionadas de seu maravilhoso sortimento de artigos de lã.

1. Jaqueta de lã francesa, em côres mescladas, com bolsos embutidos e botões de madrepérola na mesma côr da jaqueta. Em preto amarelo e verde. **750,**

2. Pullover em malha de pura lã, com bolsos embutidos, e frisos de côr na gola em "V", nos punhos, na cintura e nos bolsos. Em branco com azul claro, Azul claro com branco, Amarelo com cinza, Marinho com azul claro. **690,**

Durante êste mês, Ducal está oferecendo aos seus clientes, em ônibus especial, 4 horas de Excursão pela Cidade Maravilhosa!

9 lojas especializadas em roupas e Artigos para homens!

QUITANDA Rua da Quitanda, 99 ★ **FLORIANO** Av. Marechal Floriano, 177
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco ★ **MEIER** Rua Carolina Meier, 8
TIRADENTES Praça Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina ★ **ASSEMBLEIA** Assembléia, 95
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149 ★ **COPACABANA** Av. N. S. Copacabana, 852
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

Ac. Prop. D-5971

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Saltus, rua Barão São Félix, 143. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Lapa** — Vera Cruz, Lavradio, 147 — Jesus, rua Riachuelo, 20 — Balana, av. Mem de Sá, 278 (loja) — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Ramos, rua Marquês Sapucaí, 314 — Sta. Teresinha, av. Presidente Vargas, 3.163 — Cruzeiro, rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo Frontin, 516-D. **Santa Teresa** — Aurea, rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Abolição — Santa Cruz, av. Suburbana, 7.407 — Fialho, av. Suburbana, 10.490 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701. **Anchieta** — Irandi Pantoja, estr. Rio do Pau, 30. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bôca do Mato** — Aurea, rua Aquidabã, 1.243. **Bonsucesso** — Dorite Campos, avenida Nova York, 462 — Leão, av. Democráticos, 329-B — Ana Maria, rua Pedro Avelino, 311 (loja). **Braz de Pina** — Alice, av. Antenor Navarro, 100-A. **Caju** — Garrido, rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Anemariana, rua Carolina Machado, 490. **Cordovil** — Quitungo, na Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884 — Silva, av. Automóvel Clube, 3.022. **Encantado** — Rio Casca, Meio, 798-A. **Eng. de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 164-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão Bom Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barros, 186 — Rádium, rua Barão Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Cnica, rua Haddock Lôbo, 350 — Sta. Isabel, rua Mariz e Barros, 635 — Social, av. Cordeiro de Farias, 17. **Ilha do Governador** — N. S. Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Misaro Miranda, 199-B — Pilar, av. João Ribeiro, 5. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — São Nicolau, rua Cândido Benício, 70-A — Santa Luisa, avenida Geremário Dantas, 1.454-B. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Marechal Rangel, 918-B — Dona Clara, rua Cap. Couto Menezes, 28. **Mal. Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde Azambuja, 1097. **Méier** — Eng. de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pavuna** — N. S. Santana, largo Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, rua Gérson Ferreira, 181-A — Sta. Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Adolfo Ferreira Pinto, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde Agrolongo, 98 — S. Sebastião, rua Custódio Melo, 319 — N. S. Penha, av. N. S. Penha, 564-A. **Penha Circular** — Léa, rua Enes Filho, 398-A (loja) — Neusa, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200 (loja). **Realengo** — Saturno, rua Belisário Sousa, 360 — Magalhães Bastos, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-B — Realengo, rua Goulart de Andrade, 8. **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 465-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua Topázios, 47 — Sapê, estr. Sapê, 1.025-A. **Santa Cruz** — Menezes, rua Felipe Cardoso, 453 (2ª loja) — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **Santíssimo** — Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **S. Cristóvão** — Aliado, rua S. Cristóvão, 64 — S. Luís Gonzaga, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde Leopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Granado, rua Conde Bonfim 300 — Rossini, rua Conde Bonfim, 879 — São Paulo, rua Barão Mesquita, 700 — Continental, rua Barão Mesquita, 238 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turi-Assu** — Rebel, estr. do Otaviano, 286. **Vicente Carvalho** — Juraci, rua Itacambira, 194 — Itacoara, estr. Vic. Carvalho, 1.601 (loja) — Adail, estr. Vic. Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** - Nunes, rua Corrêa Dias, 35-A. **Vila Isabel** — Universal, rua Visc. Abaeté, 34 — Sta. Isabel, rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 21 — Carlos Silva, rua São João Batista, 14 — França, rua Passagem, 141 — Previdente, rua Voluntários da Pátria, 152 — Moderna, rua Voluntários da Pátria, 451. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Polibio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana, 1.130-A — Rápida Noite e Dia, av. Copacabana, 1.039-A (loja) — Lull, rua Siqueira Campos, 180. **Flamengo** — Brasilea, Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Farmácia Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — Ernesto Carvalho, rua Marquês São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Farm. Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458 — Perez, rua Laranjeiras, 131. **Leblon** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo Frontin, 45. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.391 — São Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — São Jorge dos Abrolhos, rua Prof. Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.559 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Farmácia Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial 383-B. **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Familia, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 230-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 516 — Goiás, rua Goiás, 1.310 — Quintino, rua Goiás 1135-B. **Eng. Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 93. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 590. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 168-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Santo Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Santa Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Eniton, rua Guaiuca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52 A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saiçã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — São José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 218-F (I.A.P.I.). **Rinchuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 253 — Minerva, rua S. Franc. Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japeri, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estrada Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 712-A. **Santa Cruz** — Farm. Santa Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 788 — Norma, rua S. Franc. Xavier, 194 — Santa Maria, rua Barão de Mesquita, 267-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Guma, rua Pereira Nunes, 721.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua São Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 202-F, 724-A, 1.074, 498-A e 1.211 — rua Siqueira Campos, 29-A rua Fco. Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A, e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Santa Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

PERNAS Infiltrações duras. Erisipelas e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR, SEM REPOUSO. Consulta de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos nos sábados. Operários, de 9 às 12 têm 50% de abatimento. Rua do Carmo, 9 — 7º and. — Tel: 52-4861 — RAIOS X.

CADEIRAS

Para *Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios*

50 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.

móveis CACIQUE

Rua D. Romana, 816
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

VENDA MELHOR O SEU IMÓVEL

Entregando-o a um corretor sindicalizado e devidamente licenciado. Procure L. MONTENEGRO — Avenida Almirante Barroso, 90 — Sala 708 — Telefone: 43-8927.

SUPER VENDA

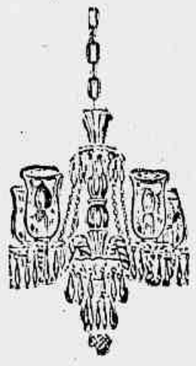
DO 17.º ANIVERSÁRIO DA

Grandes descontos durante êste mês

Cuquinhos desde	Cr$	330,00
Cordão de ouro para o congresso desde	Cr$	140,00
Medalhas de todos os santos desde	Cr$	40,00
Despertadores desde	Cr$	180,00
Relógio de senhora folheado 15 rubis	Cr$	680,00
Relógio de homem c|puls. folh. 15 rubis	Cr$	690,00
Alianças de platina c|12 rubis brilhantes desde	Cr$	1.800,00
Relógio de senhora de ouro c|puls. serpente 17 rubis	Cr$	2.200,00
Óculos tipo Ray-Ban desde	Cr$	50,00
Óculos de senhora com aplicação folheada	Cr$	235,00

Em outros artigos não remarcado preços excepcionais.

RUA DA CARIOCA, 85



LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres "Especiais" 3 luzes	Cr$	1.400,00
Lustres "Especiais" 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres "Especiais" 5 luzes	Cr$	2.250,00
Lustres "Especiais" 6 luzes	Cr$	2.700,00
Lustres "Especiais" 8 luzes	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliqués de cristal e bronze.
Recebemos encomendos para qualquer ponto do Brasil.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até as 18 horas

JÁ RATIFICADA POR DOZE PAÍSES A CONVENÇÃO SÔBRE DIREITO DO AUTOR

ENTRA EM VIGOR A 16 DE SETEMBRO

PARIS (A. N.) — O ministro plenipotenciário do Principado de Mônaco, nesta capital, sr. Maurice Lozey, entregou à representação do seu país na UNESCO o instrumento de ratificação da Convenção Universal sôbre o Direito do Autor, patrocinada pela UNESCO. Os têrmos dessa ratificação foram redigidos no curso de uma conferência realizada em Genebra. Subscreveram-na representantes de 40 países.

FÔRÇA DE LEI

A ratificação do Principado de Mônaco eleva a 12 o número de países que se comprometeram a aplicar a Convenção. Com os novos têrmos do tratado, ficará cumprido o primeiro requisito para sua entrada em vigor. Dentro de três meses, isto é, a 16 de setembro próximo, a Convenção Universal sôbre o Direito do Autor terá fôrça de lei nos seguintes países: Alemanha, Andorra, Camboja, Costa Rica, Chile, Espanha, Estados Unidos, Haiti, Israel, Láos, Mônaco e Paquistão.

IMPORTANCIA DO ACÔRDO

Durante a cerimônia de entrega do instrumento, o diretor geral da UNESCO salientou a importância dêsse Acôrdo Internacional. O sr. Luther Evans, que na Conferência de Genebra, em 1952, quando foi redigida a Convenção, chefiou a delegação norte-americana, pronunciou as seguintes palavras:

«A UNESCO está satisfeita com os resultados da Convenção sôbre o Direito do Autor, destinada a assegurar de maneira mais completa a proteção dos bens culturais de escritores, artistas, compositores e de todos aquêles que, de uma forma ou de outra, contribuem para a elevação da cultura e a compreensão internacional».

Até agora — disse — o mundo estava dividido em vários grupos de convenções multilaterais, sem que nenhuma tivesse caráter internacional. As lacunas e complicações existentes deram origem a muitas injustiças.

TRÊS MESES DEPOIS

Os Estados que venham, doravante, a participar da Convenção, ficarão obrigados a cumprir suas disposições dentro de um prazo de três meses, contados a partir do dia da entrega à UNESCO dos instrumentos de ratificação.

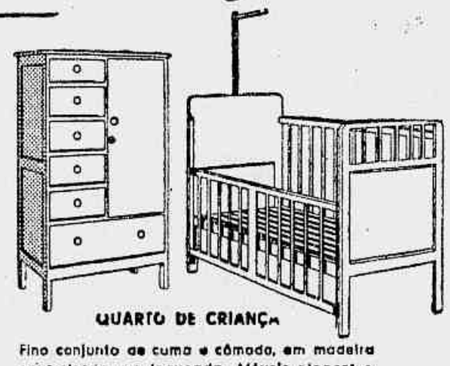
Desapropriação de Terras Para um Núcleo Colonial

O presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização designou o sr. Pedro Carlos Machado Peixoto para assinar convênio com o govêrno do Estado do Pará, visando à criação de um núcleo colonial em Guamá. No convênio trata-se ainda da desapropriação das terras destinadas ao núcleo.

CONSTRUÇÕES

Reformas e pinturas — Colocamos esquadrias de alumínio em prédios, varandas, jardim de inverno, instalações "Interflex", em divisões comerciais e ornamentais, internas. Temos operários competentes, dão-se referências. — Rua Buenos Aires, 140 — Salas 406-7 — Tel.: 23-0698.

O que há de melhor para êle... Sugestões FLOR



QUARTO DE CRIANÇA

Fino conjunto de cuna e cômoda, em madeira envernizada ou laqueada. Móveis elegantes, confortáveis e funcionais.

CADEIRINHAS

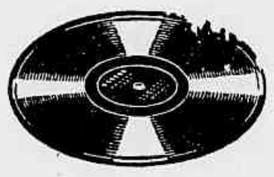
Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modelos. Cr$ 900,

PERSIANAS PARANAENSES

Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. A partir de Cr$ 195,

BERÇO DE VIME

Reforçado, elegante, muito prático. Diversos tipos e modelos. Utilizável até a idade de 1 ano ou pouco mais. Preço FLOR a partir de Cr$ 500,



DISCOS

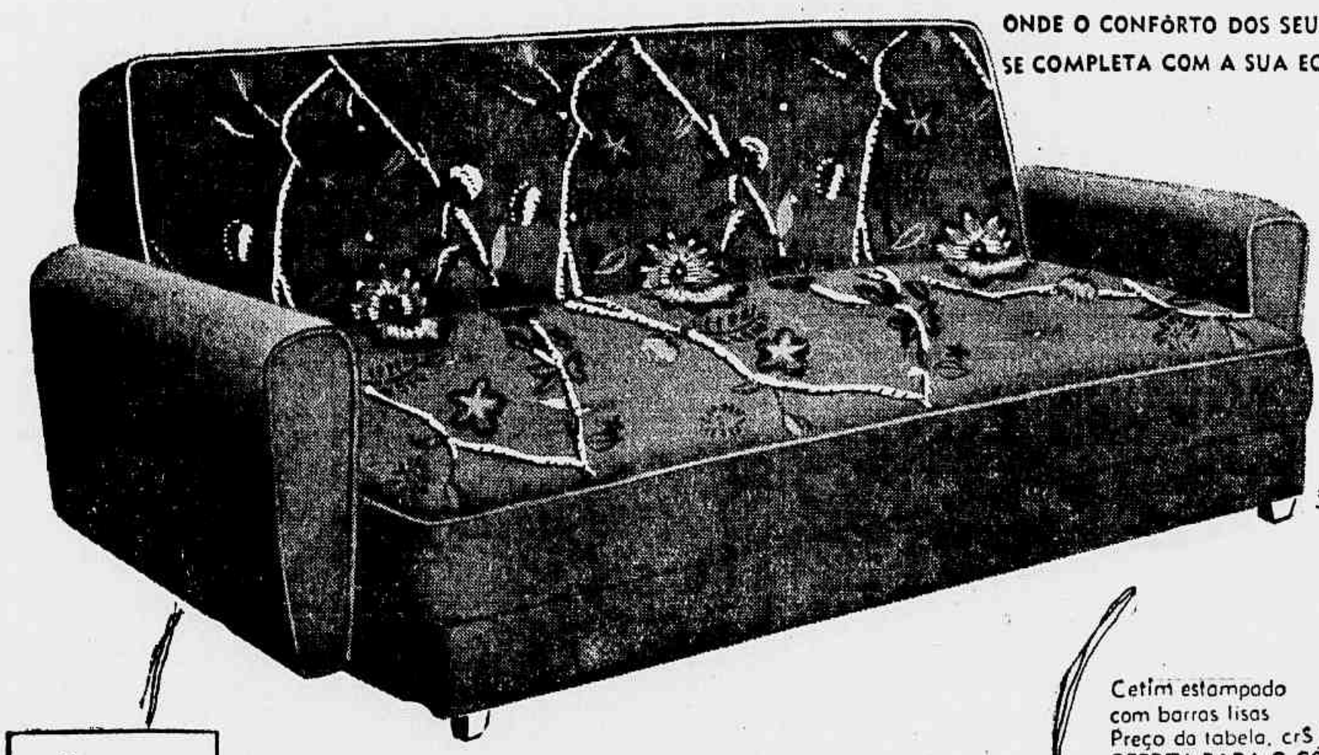
Últimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes, álbuns, etc.

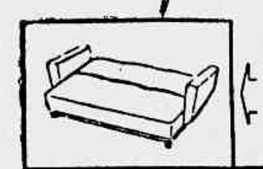
CASA FLOR
30 ANOS SERVINDO BEM!
PRAÇA TIRADENTES, 58
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

OFERTAS ESPECIAIS para o

CONGRESSO EUCARISTICO

ONDE O CONFÔRTO DOS SEUS HÓSPEDES... SE COMPLETA COM A SUA ECONOMIA...

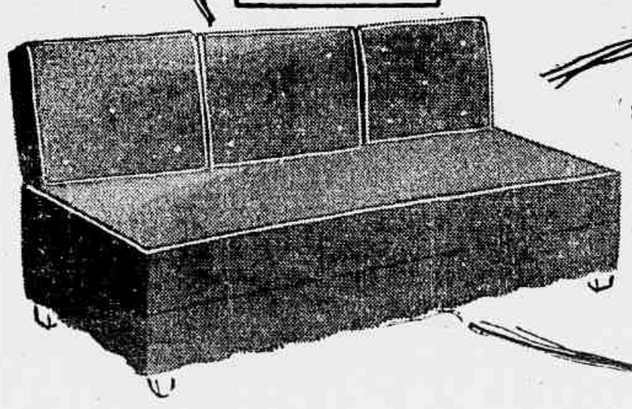




É ainda especial e prático armário para roupas e travesseiros.

À noite transforma-se em confortável cama para casal.

SIESTA um sofá que se transforma rápidamente em confortável cama de casal. com ótimo espaço interno para guardar roupas, arranjos, travesseiros etc.. Estofamento especial, muito macio e durável, assentado sôbre molejo de grande flexibilidade. Braços harmoniosamente inclinados e muito cômodos. Revestimentos combinados em padrões lisos e estampados.



Soumier
Indispensável em sua sala. Excelente molejo. Revestido de lonita verde, grenat, marron e azul, com vivos brancos. Grande "box" interno.

Preço normal, cr$ ~~2.130~~,
OFERTA PARA O CONGRESSO
1.990,

Cetim estampado com barras lisas
Preço da tabela, cr$ ~~7.200~~,
OFERTA PARA O CONGRESSO,
4.990,
ou 550, mensais pelo Credi-Mesbla

Ganhe mais ESPAÇO em teu lar, com um moderno e confortável SOFÁ-CAMA que vale por três finos móveis: sofá, cama e armário para roupa.

MAGAZINE Mesbla

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSAOL DO EXÉRCITO

Apresentação — Transfreência — Cal ssificação — Movimnetação de Oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE JULHO DE 1955
BOLETI MINTERNO N. 154

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARTILHARIA:

Coronel José Maria de Morais e Barros, do D. G. A., por permanecer nas funções de chefia do Gabinete do D. G. A.

— VETERINARIA:

Tenente-coronel José de Arimatéia Teixeira, da E. A. C., por ter de seguir para São Paulo, acompanhando a turma de Curso de Veterinária, da E. A. O.

— INFANTARIA:

Coronéis Wallenstein Teixeira de Mendonça, do D. G. A., por ter sido promovido ao pôsto atual; Paulo Galvão, do E. M. E., por ter sido dispensado das funções do Q. E. M. A. que exercia na D. G. Eng. e se recolher ao E. M. E., como assistente secretário do general João Valdetaro de Amorim e Melo.

Tenentes-coronéis Golta Fernandes Vilela, do Q. S., por ter de seguir para Belo Horizonte, em gôzo de licença especial, Augusto José Pregrave, do Q. O., por ter regressado do Paraguai, e continuar adido ao E. M. E.; Jair Jordão Ramos, da E. E. F. E., por ter deixado o comando da E. E. F. E.

Majores Vitor Moreira Maia, do B. G., por entrar em férias relativas a 1954 e ir gozá-las em Teresópolis; Mário Davi Andreazza, do Q. E. M. A., por ter sido designado para servir no Q. G. da 2. M. Sul, entrar em trânsito e ser desligado do E.M.E.

Capitães Hélio Afonso Ferreira, do C. P. O. R. J., por ter sido promovido e aguardar classificação; Jeci Serca da Mota, do C. P. O. R. R. J., por ter sido promovido ao pôsto de capitão e aguardar classificação; Heitor da Cunha Teles de Mendonça, da D. P. S., por ter sido nomeado escrivão do 1. P. M., em que é encarregado o general Heitor H. de Mendonça.

Primeiros tenentes José Lopes Barreto, da D. G. M. B., por ter sido promovido e aguardar classificação; Edgar Altino Machado, da D. A. E., por ter sido promovido, ficar adido à D. A. E., aguardando classificação; Mário Moreira, do Q. G. Z. M. L., por ter sido promovido e ficar adido ao Q. G. Z. M. L., aguardando classificação.

Segundo tenente Q. A. O. Emiliano Pais da Costa, da D. A. E., por ter sido promovido, ter ficado adido à D. A. E., aguardando classificação.

— CAVALARIA:

Coronel Osvaldo Niemeier Lisboa, da E. E. F. E., por assumir o comando da E. E. F. E.

Major Mário Antônio Machado de Castro Pinto, do E. M. E., por ter regressado do Paraguai e continuar adido ao E. M. E.

Capitães Sérgio da Rocha Lima Fortes, do 10º R. C., por ter entrado em dispensa, para desconto em férias e regressar; Milton Evaristo da Silva, do 7º R. C. Motorizado, por término de tratamento de saúde e entrar em trânsito.

Primeiro tenente Luiz Fabrício de Lima, da 13ª D. R. da 16ª C. R., por ter ficado adido a esta Diretoria Geral, aguardando embarque, dever seguir destino em data de 7 de julho de 1955 e ter sido desligado desta Diretoria Geral.

Segundo tenente Q. A. O. Mário Gomes de Melo, da D. G. F., por ter terminado a instalação e recolher-se pronto para o serviço.

— ARTILHARIA:

Coronéis Alberic Cordeiro, do E. M. da 2. M. L., por ter sido promovido, ficar adido ao Q. G. da 2. M. L., aguardando classificação; Antônio Pereira Lopes Júnior, da D. O. F., por ter sido promovido.

— ENGENHARIA:

Capitão Abel Soares Coutinho, da Q. 61 Cia. Com. por encontrar-se em férias, a partir de 4 do corrente e vir gozá-las nesta capital.

INTENDENCIA

Tenente coronel — Alexandre Alvetti, do E. M. E., por ter sido promovido ao pôsto atual, por decreto de 25 de julho de 55, publicado no D. O. de 4 de julho de 1955.

Majores — Francisco Coelho Lima, da Dir. Transporte, por conclusão de férias e ter regressado de Fortaleza, onde fôra gozá-las; Antônio Tavares de Lima, adido ao ECMI, por ter entrado em gôzo de mais 90 dias para tratamento de saúde, em prorrogação; Moacir Bittencourt Monteiro da Luz, da D. G. I. E., por motivo de promoção a major, adido como se efetivo fôsse, a D. G. I. E., em função, aguardando classificação.

— Em consequência, e partir de 5 de jul. 55, foram dispensados, os seguintes:

— Das funções de chefe do Gabinete da D. P. S. o cel. Inf. Euclides Monteiro da Silva Braga, que retornou as de chefe da 1ª Divisão da DPS.;

— Das funções de chefe da 1ª Divisão, o ten. cel. Carlos de Menesca Brito, que retornou as de Assistente do Gabinete da D. P. S.

— Das funções de Assistente do Gabinete da D. P. S., o major Inf. JJoão Luis Filgueiras, que retornou as de adjunto da 2ª Divisão, da D. P. S.

— Das funções de adjunto da 2ª nou a chefia de S7-D2, da D. P. S, Barbosa do Nascimento, que retor- Divisão, o cap. Inf. Tales Weber

— Passou a responder pelas funções de chefe da 4ª Seção da 2ª Divisão da D. P. S., a contar de 13 de junho p. passado, o 1º tenente QAO Cav. Hugo Machado I.

— ADIÇÃO

— A esta Diretoria Geral, para efeito de vencimentos e alterações, o 1º tenente QAO de Inf. Milton Augusto Loureiro, em face de sua exoneração, publicada no B. I. n. 150, de 4 do corrente.

Declaração.

— Que o 2º tenente QAO de Inf. Silvio Eleutério, excluido desta D. G. P., em B. I. n. 148, de 1º do corrente, fica adido a esta D. G. P. para passagem de encargos, e não desligado como saiu publicado no citado Boletim.

— Exclusão

— Do Efetivo desta Diretoria Geral, ficando adido aguardando classificação, o tenente coronel médico, dr. Gil Brito de Carvalho, de acôrdo com o art. 19, combinado com o § 1º do art. 13, do Decreto-lei n. 7.039, de 10 novembro 44.

— Desligamento

—Da adido a esta Diretoria Geral a contar de 1 do corrente, o coronel da Art. Humberto Salles de Moura, entrando em trânsito na mesma data; a partir de 6 de julho de 55, o tenente. cel. de Cav. Caio Mário de Noronha Miranda, por ter sido classificado na D. M. M.; a contar de 6 de julho de 55, entrando em trânsito o major de eng. Eutimio Ferreira Lima; a contar de julho de 55, o capitão Inf. Valdnei Pires da Silva, por haver cessado o motivo de sua adição; por terem seguido destino, os primeiros tenentes Luis Fabricio de Lima, de Cav. e Tarcicio Célio Carvalho Nunes Pereira, de Inf.

— a partir rdo dia 7 do corrente, entrando em trânsito, o capitão Milton Evaristo da Silva, por haver cessado o motivo de sua adição.

— Permissões

Para passarem parte dos trânsitos:

— Nesta capital, ao major eng. Orlando Ribental; Em Curitiba, ao segundo tenente QAO Eng. Francisco de Assis Soares.

— Instalação.

— Concedo 10 dias, a contar de 2 do corrente, ao coronel de Inf. Pinto Barbosa dos Santos da Fonseca, desta D. G. P.

— Passagem A Disposição

— Departamento Geral de Administração, a partir de 20 de julho, até 2 do corrente, o coronel Felisberto Batista Teixeira.

General de Divisão José Alves Magalhães
Diretor Geral do Pessoal
Mário de Carvalho Vale
Coronel chefe do Gabinete

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 9 DE JULHO DE 1955
BOLETIM INTERNO N., 155

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTACAO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Carlos de Oliveira Ribeiro Campos, do 11º R. I., por conclusão de férias e ter de recolher-se à sua Unidade.

Segundo tenente Afonso Rodrigues Marques, da E. T. E., por entrar em férias e seguir destino.

— CAVALARIA:

Major João de Deus Goulart Cerveira, do 11º R. C., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Abercides Rosário Pitel, da E. T. E., por entrar em férias e seguir destino para Bebedouro, onde irá gozá-las.

— INFANTARIA:

Coronéis Alvaro Alves dos Santos, do Q. E. M. A., por ter sido classificado no Q. E. M. A. e designado para a I. G. E.; Anacleto Tavares da Silva, da 24ª R. C., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Valter de Andrade, do 18º R. I., por ter sido promovido ao pôsto de coronel, ter sido autorizado pelo ministro para permanecer por mais 10 dias nesta capital.

Tenentes-coronéis Vitor Hugo de Alencar Canral, do Gabinete do Ministro, por ter sido nomeado para o Gabinete do Ministro da Guerra; João de Melo Resende, do Q. S. G. — Q. G. da Z. M. Centro, por desistir do trânsito e se recolher, a 10 do corrente, à Z. M. Centro, onde foi classificado; Manuel José Correia de Lacerda, da D. A., por ter sido promovido ao pôsto de tenente-coronel.

Majores Mário Johnson Rocha, da E. T. E., por ter de seguir para Volta Redonda e Cubatão em viagem de instrução; José Guimarães Pinheiro, da E. T. E., por ter de seguir para Volta Redonda, em viagem de instrução; Jorge Eduardo Xavier, da E. C. E. M. E., por ter passado à disposição do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, sem prejuízo de suas funções na E. C. E. M. E.

Capitães Air da Silveira Bulcão, da E. I. E., por ter sido promovido ao pôsto atual e continuar adido, nas funções que exerce na E. I. E.; Joslil de Barros Fonseca, da E. T. E., por ter sido promovido, por decreto de 25 de junho de 1955, e continuar cursando a E. T. E.; Raul Gastão Heckscher, da E. T. E., por término de estágio na D. S. G. e matrícula na E. T. E.; Paulo Lúcio Pereira de Aquino, da E. T. E., por seguir para Volta Redonda e Cubatão, acompanhando o Curso de Química, em viagem de estudos; Jorge Alberto Miller de Oliveira, adido ao N. D. Aé. T., por ter sido mandado matricular-se no Curso de Preparação da E. I. E.; Luis Frederico de Albuquerque, da E. T. E., por seguir a 8 de julho de 1955, em viagem de estudos, para Volta Redonda, Piquete e Itajubá; Nestor da Silva, do 13º R. I., por ter sido transferido do 12º R. I. para o 13º R. I., entrado em trânsito a 28 de junho de 1955 e gozar parte do mesmo nesta capital; Maurilio Ernani Ferreira Nunes, do N. D. Aé. T., por ter sido promovido ao pôsto de capitão; José Luciano Belo Neves, do Nú. D. A. T., por ter sido promovido e ficar adido ao Nú. D. Aé. T., aguardando classificação.

Primeiros tenentes Ivan de Melo Braga, do E. G. C. F., por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação; Abdon Machado de Castro, da 2ª C. R., por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente e ter ficado adido à 2ª C. R., aguardando classificação; Mário Paulo de Tella, da 2ª C. R., por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente e ficar adido adido à 2ª C. R., aguardando classificação; Miguel Lopes de Sousa, da Dir. Com., por ter assumido, interinamente, a chefia da Seção Especial da F. E. B.

Segundos tenentes Q. A. O. José Imperiano de Lucena, adido ao Batalhão de Guardas, por ter sido promovido ao pôsto atual; Geraldo Osório, do R. E. I., por promoção, inclusão no Q. A. O. e guardar classificação; Jaime Teixeira de Freitas, adido ao Batalhão de Guardas, por haver sido promovido ao pôsto atual.

— CAVALARIA:

Coronel Mário Vieira Loureiro, do C. A. E. R., por ter sido promovido em decreto de 25 de junho de 1955.

Tenentes-coronéis Geraldo da Silva Rocha, do Q. G. da 2ona Militar Sul, por ter vindo ao Rio com permissão, por dispensa do serviço; Arlindo Mário de Sousa, da D. Prov. Animal, por término de um período de férias.

Majores Nélson de Abreu Mader, da E. M. M., por ter sido promovido e ficar adido à E. M. M., aguardando classificação; Fernando da Silva Abrantes, da M. M. B. I. P., por seguir para Assunção, a fim de assumir a função.

Capitães Paulo César Figueiredo Enes, da E. T. E., por ter concluido o curso de Topografia e apresentar-se à E. T. E. para fins de matrícula no Curso Prep. de Geógrafos; Raul Américo Fleuri, da S. G. E., por ter concluido o curso de Topografia e estágio na S. G. E., e apresentar-se à E. T. E. para matrícula; Odenath Damásio, da E. T. E., por ir a Volta Redonda e Cubatão em viagem de instrução; Paulo de Marco, do Q. G. R.-3, por ter sido promovido ao pôsto de capitão a partir de julho de 1954.

Primeiros tenentes Aécio de Araújo Lima, da D. S. G., por término de estágio na D. S. G. e ter sido matriculado na E. T. E.; Antônio Alves Alves, da D. S. G., por ter sido transferido apresentar-se à E. T. E., para matrícula concluido o Curso de Topografia e estágio na S. G. E.;

Segundo tenente Jorge Pusil, do 2º B. C. C., por ter sido transferido para o 2º B. C. C. e apresentar-se ao mesmo.

— ARTILHARIA:

Coronéis Bruno Augusto Coelho Neto, da Insp. de Costa A. A. Aé., por ter sido promovido e permanecer adido à Inspetoria de A. Costa. A. A. Aé.; João Francisco Moreira Couto, da D. A., por ter sido promovido e continuar adido à D. A.; Newton Barra, da D. Instrução, por ter sido promovido e continuar em funções que exerce na Diretoria de Instrução, aguardando classificação;

Tenentes-coronéis Lourival Doederlein, do Q. G. da A. D. 6, por ter vindo de Cruz Alta em gôzo de férias; Darci Alvares Noll, da E. A. O., por haver sido promovido e permanecer adido à E. A. O.; Silvio Válter Xavier de Q. E. M. A., por motivo de promoção e continuar adido à E. A. O

Major Luis Eduardo Sócrates Batista, da E. T. E., por ter de seguir para Volta Redonda e Santos, em viagem de instrução;

Capitão João Batista Borges de Melo, da E. T. E., por ter de seguir para Volta Redonda, Piquete e Itajubá, em viagem de instrução; Renato Davide Longo, da E. T. E., por ter que seguir para Volta Redonda, Piquete e Itajubá, em viagem de instrução;

Primeiro tenente Antônio Alves Guimarães, da D. S. G., por término de estágio no Q. S. G. e ter sido mandado matricular na E. T. E.

— ENGENHARIA:

Majores Lourival Massa da Costa, da M. M. B. I. P., por seguir destino para a Assunção, a fim de assumir função; Orlando Rizental, da C. E. R.-1, por ter vindo autorizado pelo general comandante da 4ª R. M. passar o período de trânsito nesta capital, visto haver sido transferido do Q. G. R.-4º para a C. E. R.-1.

Capitães Napoleão Rodrigues de Freitas, da D. S. G. Ex., por término de estágio na D. S. G. E. e se apresentar na E. T. E., para cursar o Curso de Preparação la Deodésia; Stanley Fortes Batista, do 1º Gpt. de Eng., por ter sido designado das funções de adjunto lo Gabinete Militar da Presidência da República, ter sido classificado no 2º Grupamento de Engenharia e seguir destino.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Companhia do Quartel General da 4ª Região Militar, 1º tenente Elmo de Albuquerque Lacerda, do 12º R. I.

2º Pelotão de Fronteira, 2º tenente Edison Vicente Cesetti, do 1º Regimento de Infantaria, o qual deverá ser desembaraçado com a possível brevidade a fim de seguir destino à sua Unidade.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

2º Batalhão de Infantaria Blindado, capitão Lúcio Marçal Ferreira, adido à D. G. P. aguardando classificação.

Exoneração:

Das funções de ajudante de ordens do general Mário Perdigão, o capitão Valdemar Carlos Bastide Schneider.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da 1. D.-6, o capitão Valdemar Carlos Bastide Schneider, adido à D. G. P., sendo, em consequência, transferido para o Quadro Suplementar Privativo.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

1º-4º G. A. Cos. M., o capitão Alvaro Fernandes Figueira Galvão Pereira, da 1º-4º G. A. Cos.

— ENGENHARIA:

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

1º Batalhão Rodoviário, o 1º tenente Diara José Dias Cavalcante e Almeida, exonerado das funções de auxiliar de instrutor da E. S. A., como sendo por necessidade do serviço, e não como saiu publicado no B. I. n. 120, de 27 de maio de 1955.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

1º Grup. de Engenharia, o 2º tenente Cipriano Olinto Santa Rosa Galvão, da 1ª Cia. M. Mat.

— VETERINARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Comando de Elementos de Fronteiras, capitão Pedro Lúcio Teixeira, excedente na 5ª Cia. Com.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários

Dr. Cauby Mayrink
ADVOGADO

Rua do Rosário, 113 — 5º andar — salas 503-4 — Telefone: 43-0628 (Das 15 ás 18 horas).

AVISO

CASA DAS LONAS LTDA.

comunica aos seus distintos freguêses, amigos, Bancos e fornecedores do Rio e dos Estados com que mantém transações, que em virtude de ter sido desapropriado pela Prefeitura, para ser demolido, o prédio onde se encontrava estabelecida há mais de 18 anos, transferiu-se para a RUA 7 DE SETEMBRO, 38, onde espera continuar a merecer a mesma consideração com que sempre foi distinguida.

CASA DAS LONAS LTDA.
Rua 7 de Setembro, 38 — Telefone: 42-3625.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

(3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS)

NAS HORAS DE FOLGA, SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇAO ATUAL

Venda entre seus amigos e conhecidos, lindas jóias de fantasia. Experimente o mais rendoso e mais divertido passatempo. Você pensa que não dá p'ra isso?.. Nós lhe ensinaremos a negociar

Temos mais de 300 colaboradores, Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando, em sua maioria, mais de 3.000 cruzeiros mensais, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHA MESMO — NAO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JA' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA.

Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUARIO

ATENDE-SE A QUALQUER HORA. TEMOS QUARENTA E DUAS MOÇAS PARA ATENDER OS NOSSOS COLABORADORES

Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo àSrta. Letícia, em nossos balcões.

C. KELLEMEN

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — GRUPO 1.202 — TELEFONES: 43-4458 E 43-6207

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados que recebemos muitas novidades e esperamos reiniciem suas atividades.

Nova Garrafa de um Velho Amigo

- um bar completo em sua casa!

Os apreciadores dos bons "drinks" conheciam de longe a tradicional garrafa de Ron Merino. Agora, Ron Merino mudou de embalagem, apresentando-se numa garrafa mais funcional... de linhas mais elegantes... e mais modernas... pois, sendo mais baixa e mais larga do que a antiga, cabe perfeitamente na prateleira do seu bar. E, nesta nova garrafa, V. continuará encontrando a mesma superior qualidade e o mesmo sabor inconfundível de Ron Merino! Faça a delícia dos seus convidados preparando-lhes alguns dos mil-e-um "drinks" com Ron Merino - um bar completo em sua casa!

Um "Merino-amigo" é sempre uma sugestão de prazer dificilmente recusada! Ao pedir rum ao seu fornecedor esteja certo de que realmente está levando RON MERINO.

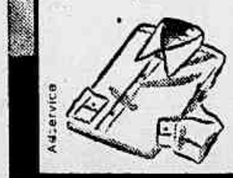
MERINO SE ESCREVE COM M... DE MELHOR!

COSER BEM
em

MÁQUINAS DE COSTURA
das MELHORES MARCAS
ou COZER BEM
em

FOGÕES GASFAN
A GÁS DE QUEROSENE
mas comprar melhor em
PATRIMÔNIA
RUA STA. LUZIA, 799-B - TEL. 22-4261

INDIVIDUALIZE
a sua elegância

Camisas:
Regente Branca Cr$ 175,00
Popeline Super Cr$ 145,00

Adservice
Ofertas exclusivas para o Congresso Eucarístico
...e Você pode comprar a crédito em
Adonis
Av. Rio Branco, 111

DR. S. SALLES SOARES
CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
RUA MÉXICO, 21 — SALA 1.201 — TELS.: 52-4551 e 38-0445.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3242. À tarde, atende à chamada pelo telefone: 28-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

CAIU
A TAXA DE 12%
para financiamentos imobiliários! Vigora a partir de hoje a de
4,37% a/a
através de um
NOVO PLANO
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO:
Av. Alm. Barroso, 81-A - (Esq. Graça Aranha) - Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON:
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A - (Esq. Ataulfo Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR:
Av. Paranapuã, 1563-D - (Ilha do Governador)
AGÊNCIA BONSUCESSO:
Rua Cardoso de Morais, 55

Locais Que Vão Ficar Sem Energia Elétrica

Serviços na Rêde Aérea, Hoje

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 10, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

GAVEA — 8h30m às 15 horas — ruas Marquês de São Vicente, Duque Estrada, Piratininga, Frederico Eyer, João Borges, Adolfo Luiz, Madre Jacinta e Parque Proletário.

REALENGO — 7 às 15 horas — ruas Tecobé, União, Guaraci, Acaibi, do Govêrno, Vila Nova, Luiza Barata, Cláudio Barata, Vila Nova e Miranda Varejão;

ANDARAI E TIJUCA — 7 às 15 horas — ruas Marechal Taumaturgo de Azevedo, Clóvis Bevilaqua, Carlos de Laet, Antônio Bastilo, Visconde de Cabo Frio, Dona Delfina, José Higino, Padre Damião, Pinto Figueiredo e trecho da rua Conde de Bonfim entre os postes 718/115 e 718/165;

INHAÚMA, TODOS OS SANTOS, BOCA DO MATO E MEIER — 7 às 15 horas — ruas José dos Reis, Fausto de Sousa, Xavier da Veiga, Piraqibe, Francisco Mateus, Maria Deolinda, Dona Emília, Levindo Lopes, Dr. Nicanor, Dona Luiza, Dr. Otávio, Padre Januário, Piranga, Nida, Intendente Cunha e Meneses, Pedro de Carvalho, Everardo, Backenser, Vilela Tavares, Carijós, Barão de São Borja, Carolina Santos, Particular, Visconde de Taunay, Dias da Cruz Bruno da Paiva, Leite Ribeiro, Galdino Pimentel, Amarangi, Piranga, Travessas Comendador Philippe, Mateus Silva, Canastra e Caminho do Mateus;

MAGALHÃES BASTOS, VILA MILITAR, CAMPO DOS AFONSOS E MARECHAL HERMES — 10 às 12 horas — ruas Arquimedes, Belarmino, João Brígido, Newton, Euclides, Um, Dois, Quinze, Doze, Otaviano, Estradas Manuel Nogueira de Sá, Intendente Magalhães e Marechal Mallet;

MARECHAL HERMES — 7 às 13 horas — ruas Capitão Rubens, «T», General Savaget, «X», 19 de Fevereiro, Bento Ribeiro, Dr. Soledade, Francis Hime, Engenheiro Baugart, «V», «Z», «S», Costa Filho, Alexandre Gasparoni, Comandante Magalhães de Almeida, Jorge Schmidt, General Cordeiro de Farias, 1.º de Maio, Brigadeiro Belamare, João Vicente, 3 de Maio, Dom Pedrito, Assis Ribeiro, Dr. Tompsom Mota, Elizário Freire, Praças Mi Montese, Marechal Floriano, Travessa Sargento Edésio e Avenida Sete de Setembro;

JACAREPAGUÁ — 12 às 17 horas — ruas Ipadú, Estradas Rodrigues Caldas, do Mapuá, Caminhos, da Taquara e do Outeiro Santo;

BONSUCESSO E HIGIENÓPOLIS — 7 às 14 horas — ruas Urano, Saint Hilaire, General Galiene, Clemenceau, Eudoro Berlinck, Faustino Serpa, Fernandez Valdez, Manuel de Morais, Miguel Burnier, Humboldt, Marechal Foch, General Galiene, Francisco Albuquerque, Pacheco Jordão, Luís Azevedo, Ramos Queiroz, Manuel Fontenele, Carneiro da Rocha, Tamiarana, Francisco Medeiros, Alará, Ubiratan, Assupava, Ubiraci, Armando Godoi, Eduardo de Sá, Magalhães Correia, Correia Lima, Washington Azevedo, Darke de Matos, Dr. Tavares Macedo, Professor Rodolfo Rezende, Borges Monteiro, José Roberto, Ibi, Assupava, Jambú, Iramá, Dr. Rodolfo Galvão, Dr. Frederico de Albuquerque, Tenente Abel da Cunha, Atílio, Capitão Bragança, Hesperia, Gil Gafrée, Guilherme Maxwell, Avenida dos Democráticos e Caminho do Itaóca.

BONSUCESSO — 7h30m às 14 horas — avenidas Paris e Nova York, praça das Nações e rua Dona Isabel; e

CAJU — 7h30m às 15 horas — ruas Tavares Guerra, General Sampaio, General Gurjão, Antunes Maciel, Praias do Caju e São Cristóvão;

NOVA IGUAÇU — 7h30m às 15 horas — ruas Orlina Vilmar, Dr. Barros Júnior, Presidente Sodré, Terezinha Pinto, Coronel Carlos Matos, Itacuruçá, Concórdia, Otávio Tarquínio, Uruguai, Brasil, Bolívia, México, Alagoas, Sergipe, Eugênio Khn, D. Pedro II, D. Pedro I, Ceará, Plastin, Costa Rica, Honduras, 13 de Maio, Sorocaba, Avenida Nilo Peçanha, Estrada Cuiabá, Largo Rancho Novo, Travessas Paiva, Regina e Virgínia da Silva.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Tel. 22-5954 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residências — Tels.: 37-5558 ou 26-3083.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL
Av. Rio Branco, 257, sala 1614
Tels.: 42-0182 e 57-2577

MÓVEIS
TROCAM-SE
25-3223 - 45-4896

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à av. General Justo, 275, 5º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em agôsto. Curso gratuito.

DR. SPINOSA ROTHIER
DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 9 — Tel.: 22-3367.
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale.... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Ótima idéia!
também passei a fumar Hollywood!...
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Ofertas
DESTA SEMANA
* Artigos especialmente escolhidos...
* primeirissima qualidade...
* do máximo bom gôsto.
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA ÊLE

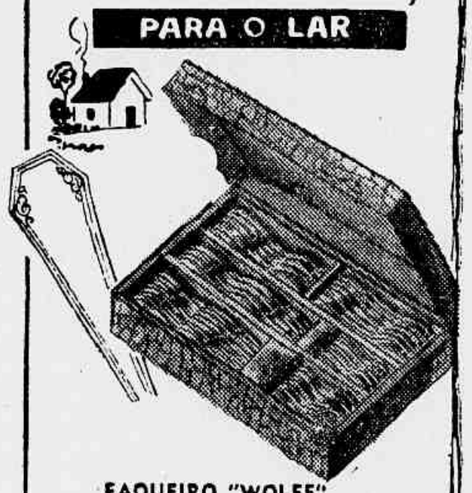
Elegantíssimo costume
Em cambraia "Principe de Galles", confecção esmerada de ótimo acabamento. Padrão xadrez nas côres beige e azul.
PREÇO NORMAL, cr$ 1 450,
Oferta desta Semana,
1.050,
ou 120, mensais pelo Credi-Mesbla.

PARA ELA

Peignoir
Em tecido estampado em côres e padrões diversos. Modêlo curto Todos os tamanhos.
PREÇO NORMAL, crS 247,
Oferta desta Semana,
197,

PARA ELES

Shoft para crianças
Lindo modêlo em tecido estampado Ideal para passeios e praia. Bolsinho lateral. Cintura elástica. Até 12 anos
PREÇO NORMAL, crS 57,
Oferta desta semana
39,

PARA O LAR

FAQUEIRO "WOLFF"
48 peças de lâmina inoxidável. Um ótimo presente.
PREÇO NORMAL, cr$ 1 130,
Oferta desta semana,
897,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços..
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 3as E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

NOS DOMINIOS da Filatelia

NÃO É BEM VERDADE

Durante o ano de 1953, a Agência Filatélica da D. R. do D. C. T. do Distrito Federal vendeu aos colecionadores selos no valor de Cr$ .. 2.056.870,00 contra Cr$ 1.622.271,20 vendidos em 1952.

A primeira vista parece que o movimento da Agência está em franca ascenção e que os filatélicos acorreram em maior número e com mais dinheiro nos guichês.

Porém, a realidade é menos lisonjeira.

Se, em 1952, com 15 emissões de selos no valor facial de Cr$ 37,00 foram vendidos Cr$ 1.622.271,20, quanto deveria ter sido vendido em 1953, com 25 emissões no valor facial de Cr$ 62,50?

Ora, se a proporção de colecionadores a comprar selos na Agência, em 1953, tivesse sido a mesma que durante o ano de 1952, e comprando a mesma quantidade de cada emissão, a receita de 1953 deveria ter sido superior a «dois milhões e setecentos mil cruzeiros»!

Houve, pois, uma sensível retração dos filatelistas da Agência Filatélica.

As causas são várias, mas não nos compete, no momento, analisá-las, nem tão pouco indicar soluções. Para isso existe uma comissão filatélica (presidida pelo respeitadíssimo técnico dr. Avelino Guimarães), especializada no assunto e, portanto, com capacidade para informar com precisão ao diretor geral do D. C. T. as causas reais pelas quais os colecionadores deixam de fazer seus suprimentos na Agência Filatélica.

MOYSES GARABOSKY

SUPERINTENDENTE FILATÉLICO NO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Por portaria do diretor regional do D. C. T. do Distrito Federal foi o sr. Basílio W. Ferreira França, chefe da Agência Postal Telegráfica da Lapa, designado para superintender os serviços filatélicos, postal e telegráfico da Agência Postal da Praça do Congresso Eucarístico Internacional, durante o período de 17 a 24 de julho corrente.

EMISSÕES DE SELOS NO 1° SEMESTRE DE 1955

Terminando a primeira metade do ano de 1955, é-nos oportuno fazer um balanço das nossas emissões durante êste período.

Foram postos em circulação 37.000.000 (trinta e sete milhões) de selos, que totalizaram a cifra de Cr$ 26.100.000,00 (vinte e seis milhões e cem mil cruzeiros). Tivemos, portanto, 9 selos em 8 emissões, assim especificada, segundo dados publicados nos Diários Oficiais:

Inauguração da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso — Data: 15-1-1955 — Taxa, Cr$ 0,60; côr, vermelho alaranjado; desenho, meia tinta; desenhista, Valdemiro Puntar; gravador, Gildásio Sousa Ferreira; quantidade: do sêlo por estampa; 25; de estampa, 200.000; total da emissão: 5.000.000. Motivo: O motivo principal do sêlo é uma vista parcial da represa, destacada no primeiro plano e da Usina Hidrelétrica no segundo plano, com suas majestosas tôrres, que representam bem o arrôjo da notável realização da administração brasileira.

Inauguração da Usina Hidrelétrica de Itutinga — Data: 3-2-1955 — Taxa, Cr$ 0,40; côr, azul; desenho, meia tinta; desenhista, Valder Granado; gravador, Gildásio Sousa Ferreira; quantidade: do sêlo por estampa, 25; de estampas, 200.000; total da emissão, 5.000.000. Motivo: O motivo principal é uma composição em aguada de uma vista da represa, da qual se destacam suas comportas e a estação Hidrelétrica de Itutinga, vendo-se ainda, no ângulo inferior esquerdo, a era 1955.

Cinquentenário do Rotary Internacional — Data: 23-2-1955 — Taxa, Cr$ 2,70; côr, verde; desenho, meia-tinta; desenhista, Valdemiro Puntar; gravador, Gildásio Sousa Ferreira; Quantidade do sêlo por estampa, 50; de estampas, 20.000; total da emissão, 1.000.000. Motivo: Como motivo principal, em meio-tom, na metade inferior, uma vista aérea da Bahia de Guanabara e na metade superior um emblema do Rotary Internacional. Junto à margem inferior do motivo, em caracteres unidos-sombreados, a taxa Cr$ 2,70.

III Congresso Brasileiro de Aeronáutica — Data: 13-3-1955. — Taxa, Cr$ 0,60; côr, verde, desenho, meio-tom e traço; desenhista, Valdir Granado; gravador, Gildásio Sousa Ferreira; quantidade: do sêlo por estampa, 50; de estampas, 100.000; total da emissão: 5.000.000. Motivo: O motivo principal é de concepção moderna, tendo no primeiro plano a silhueta de um avião a jato; no segundo, a estilização de uma biruta em listas inclinadas em meio-tom e ao fundo, destacada para a esquerda, uma vista parcial da baía de Guanabara.

Centenário da Cidade de Aracaju — Data: 17-3-1955 — Taxa, Cr$ 0,40; côr, vermelho alaranjado; desenho, meia-tinta e traço; desenhista, Valdemiro Puntar, gravador, Gildásio Sousa Ferreira; quantidade, do sêlo por estampa, 25; de estampas, 40.000; total da emissão, 1.000.000. Motivo: Como motivo principal, interpretado em meia-tinta, uma vista do Palácio Fausto Cardoso, sede do govêrno sergipano, instalado na centenária cidade de Aracaju.

Centenário da cidade de Botucatu — Data da emissão do valor de Cr$ 1,20: 14-4-1955; data da emissão do valor de Cr$ 0,60: 11-5-1955; taxas: Cr$ 1,20 e Cr$ 0,60; côres, verde para a taxa de Cr$ 1,20 e vermelho e creme para a taxa de Cr$ 0,60; desenho, meio-tom e traço; desenhista, José Batista de Miranda Filho; gravador, Gildásio Sousa Ferreira; quantidade, do sêlo por estampa, 50; de estampas, 100.000; total da emissão, 5.000.000 para cada valor. Motivo: Como motivo principal destaca-se, ao centro, o brazão da cidade de Botucatu, tendo, sôbre êste arco de círculo, a inscrição: «I Centenário de Botucatu», em caracteres unidos.

V Jogos Infantis — Data: 30-4 de 1955 — Taxa, Cr$ 0,60; côr, vermelho; desenho, meio-tom de Valdemiro Puntar; gravador, Gildásio de Sousa Ferreira e Nepomuceno Máximo dos Santos; quantidade: de sêlo por estampa, 50; de estampas, 100.000; total da emissão, 5.000.000. Motivo: no centro, como motivo principal, em meio-tom, de perfil voltado para a direita, dois meninos no ato de partirem para uma corrida ao fundo.

Centenário de Nascimento do Marechal Hermes da Fonseca — Data: 12 de maio de 1955 — Taxa, Cr$ 0,60; côr, violeta; desenho, a traço; desenhista, Valdemiro Puntar; gravador, Gildásio Sousa Ferreira e Antônio Carvalho; quantidade, de selos por estampa, 50; de estampas, 100.000; total da emissão, 5.000.000. Motivo: ao centro, como motivo principal, interpretada a traço, sôbre fundo linhado horizontalmente, a efígie do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

O CONGRESSO EUCARÍSTICO E A FILATELIA

VIRÁ A COLEÇÃO DE SELOS DO CARDEAL SPELLMAN

O Clube Filatélico do Brasil está organizando e vai realizar no período do Congresso, de 17 a 25 de julho, uma exposição filatélica internacional de selos com motivos religiosos. Essa exposição de selos especializados será a maior realizada até hoje. Será levada a efeito no salão de exposições do Ministério da Educação, no qual se colocarão 500 quadros de 1m por 1m.

Será exposta também a coleção de Sua Eminência Cardeal Spellman, uma das mais importantes na sua especialização, tendo conquistado diversas medalhas de ouro em exposições internacionais. S. E. vai trazer pessoalmente, devendo chegar ao Brasil no dia 15 de julho. Está sendo aguardada também a inscrição oficial do Vaticano.

Além dos selos comemorativos emitidos pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, haverá envelopes, folhinhas e carimbos comemorativos. No recinto da exposição será instalada uma agência postal especial para atender ao público em tudo que necessitar.

Qualquer informação poderá ser solicitada ao Clube Filatélico do Brasil.

PRÓXIMOS CARIMBOS

— Exposição Filatélica Internacional de Motivos Religiosos Católicos — Local: Salão de Exposições do Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro. Período: 17 a 24 de julho de 1955.

— Vôo Inaugural da Varig a Nova York — Carimbos em Pôrto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro e Belém. Datas: 28 e 29 de julho de 1955.

— I Exposição Filatélica Regional de Santa Catarina. Local: Florianópolis. Período: 30 de julho a 1 de agôsto de 1955. Data móvel.

VÁRIOS FILATÉLICOS

Está em circulação o n. 2 da revista «O Filatelista», editada pela firma R. Tallert & Cia. Ltda., rua São Bento, 220, 2º andar — São Paulo.

Cada vez melhor a revista «Brasil Aerofilatélica». O número que nos foi remetido pela Casa Filatélica Sul-América apresenta vasta colaboração dos cronistas filatélicos de São Paulo, Rio de Janeiro e Pôrto Alegre.

FAUSTO PINHEIRO — Caixa Postal 141 — São Gonçalo — Estado do Rio de Janeiro — Deseja manter correspondência com colecionadores de selos do Brasil e carimbos comemorativos.

SELEÇÕES FILATÉLICAS — Recebemos e agradecemos ao dr. Angelo Zioni o n. 50 de sua publicação.

IV JOGOS ABERTOS DA ALTA SOROCABANA

Entre os dias 13 e 17 do mês de julho corrente, na sede da Diretoria Regional do D. C. T. de Botucatu, Estado de São Paulo, será usado um carimbo comemorativo de metal, obliterador, data fixa, para assinalar os «IV Jogos Abertos da Alta Sorocabana».

Tôda correspondência para a seção «Nos domínios da filatelia» deve ser dirigida a Moisés Garabosky. — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6
Tratamento das doença anorretais, das colites, e reto colites-ameblanas e HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14 2º ANDAR — TEL. 22-0698

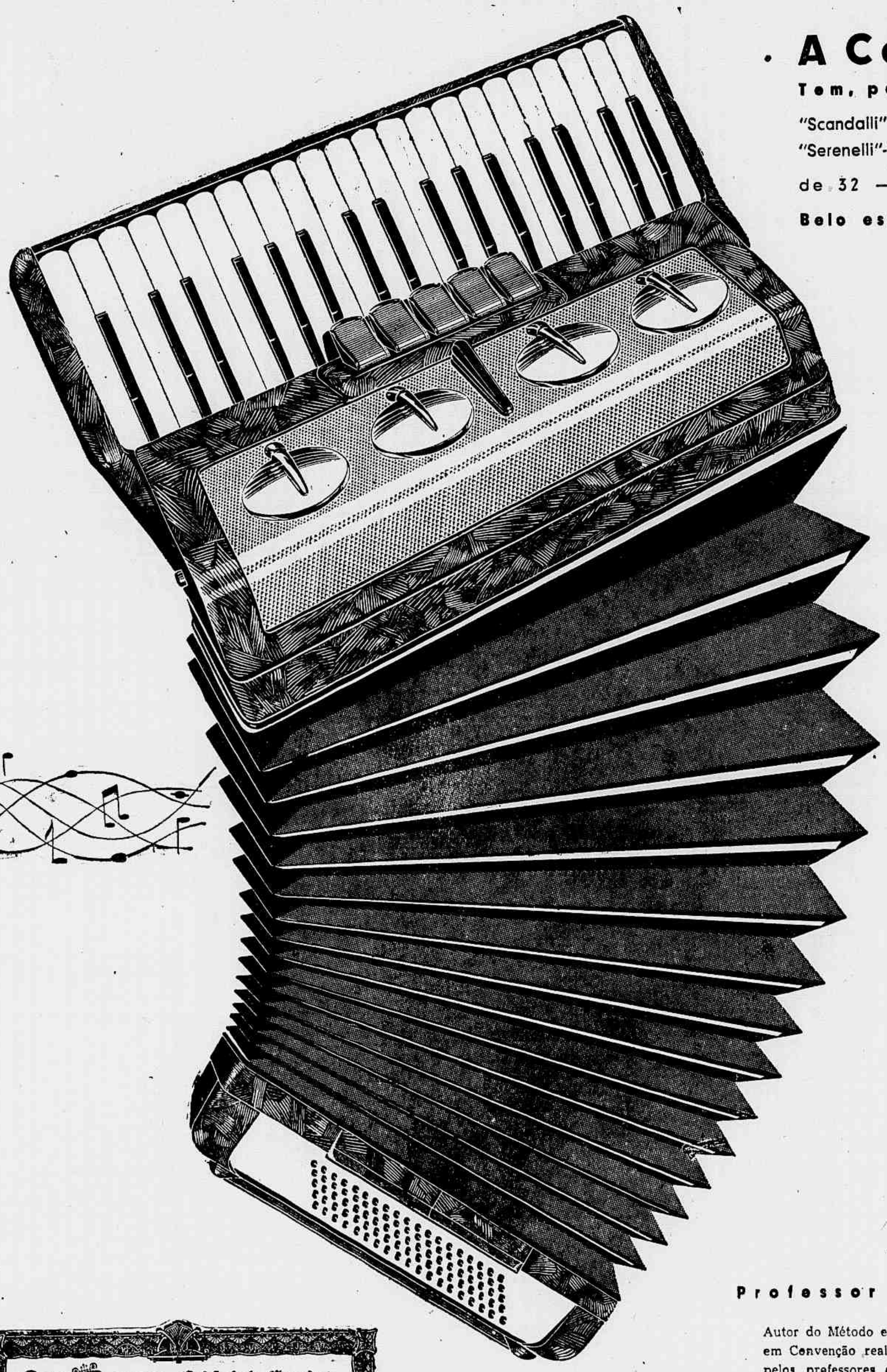
Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1349.

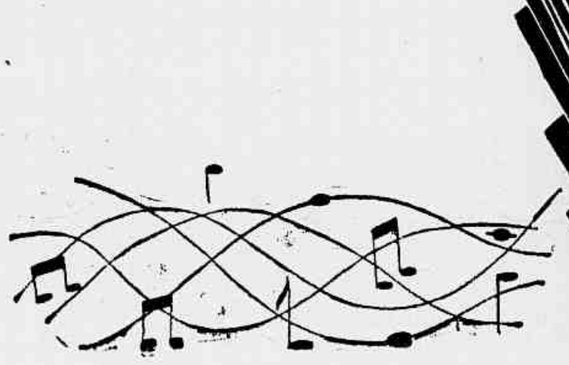
Indústria no Estado do Rio
Aceita-se sócio capitalista para desenvolver indústria instalada em prédio próprio e com movimento mensal superior a um milhão de cruzeiros. Carta para rua Jornalista Orlando Dantas, 53.

NOVOS MÉTODOS PARA GANHAR DINHEIRO
Deixe os caminhos explorados onde não há mais lucros. Conheça os novos métodos de enriquecer revelados no notável folheto "TORNA-TE MILIONÁRIO, VENDENDO POR CORRESPONDÊNCIA". Peça seu exemplar hoje mesmo. É GRÁTIS!
SEMECO S. Cx. Postal 4.716 - Rio

ACORDEONS de marcas famosas

poderão torná-lo famoso acordeonista!





A Casa Garson

Tem, para você, acordeons

"Scandalli" — "Galanti" — "Cruccianelli" — "Serenelli"-"Todeschini"-"Setimio-Soprani" etc.

de 32 — 48 — 80 — 120 baixos

Belo estojo ricamente forrado

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Professor Alencar Terra

Autor do Método escolhido para ensino dos cégos, em Convenção realizada na França, recentemente, pelos professores de Acordeon de vários países. Possuidor de certificado de Professor de Acordeon passado pela American Association e pela União Brasileira de Acordeonistas. Estará à sua disposição.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137 - RIO

Vega Publicidade - 409/55-I.B.

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 10 de Julho de 1955

RESPONDE O JORNAL AOS SEUS LEITORES

15 — CARLOS RIBEIRO (?) — Como podemos e devemos definir o Frazer, a Dor, a Emoção, o Sentimento e a Paixão?

* * *

— São fenômenos psíquicos que, no estudo da Filosofia, se enquadram na parte que trata da Psicologia. Podemos (não devemos porque as definições variam muito de acôrdo com o modo de pensar de cada pessoa) definí-los assim: Prazer e Dor — Somente a experiência vital dos mesmos nos pode fornecer, de sua natureza, uma noção clara e precisa. Todavia, podemos caracterizá-los pelas causas que os produzem. Sob êsse aspecto, o Prazer nos aparece como um estado afetivo agradável, resultante da satisfação de uma tendência ou do exercício perfeito de uma atividade, enquanto que a Dor surge como um estado afetivo desagradável, resultante de uma tendência contrariada ou do exercício imperfeito de uma atividade. Emoção — Nosso estado afetivo geral será agradável ou desagradável conforme as impressões do meio, interno ou externo, satisfizerem ou contrariarem nossas tendências. Se as relações entre o meio e as nossas tendências variarem, lenta e progressivamente, permaneceremos adaptados às condições do ambiente. Mas, se o meio se modificar bruscamente, nosso estado afetivo só se adaptará às novas circunstâncias após uma série de alterações geralmente pouco duráveis, ora profundas, ora superficiais. As transformações afetivas resultantes da mudança do meio constituem a emoção-choque ou Emoção propriamente dita. O estado afetivo que acompanha, em seguida, a readaptação no meio modificado constitui a emoção-sentimento. Assim, podemos definir a Emoção como um fenômeno afetivo complexo, provocado por um choque brusco e acarretando um abalo mais ou menos profundo da consciência. Sentimento — Os sentimentos são estados afetivos produzidos por diversos fenômenos da vida intelectual e moral. Podem resultar de percepções sensoriais ou de representações mentais. Constituem espécies de emoções mais suaves, delicadas e de maior duração. Representam formas estáveis que sucedem a formas agudas e violentas de emoção. Distinguem-se ainda das emoções propriamente ditas por serem revestidos de um número maior de elementos intelectuais. O sentimento é, por conseguinte, uma emoção mais atenuada, mais duradoura e mais rica de processos intelectuais do que a emoção-choque. Sua organização é, entretanto, mais forte, sua elaboração mais consciente e sua permanência mais demorada. Sentimentos como o amor à pátria, a fé religiosa ou a piedade filial envolvem tôda a personalidade e duram a existência inteira. Paixão — Normalmente, as tendências se equilibram e se harmonizam. Em certos casos, porém, uma das tendências se pode destacar das demais, organizar-se de maneira autônoma, tornar-se o centro de atração de tôda a vida psicológica, impregnar-se de violento colorido afetivo e procurar realizar-se de maneira imperiosa e absoluta — é a Paixão. Podemos, por conseguinte, definir a Paixão como um estado de exaltação da vida afetiva caracterizado pela ruptura do equilíbrio mental. A Paixão surge quando uma das tendências assume o domínio da vida mental e se fixa exclusivamente sôbre um objeto até tornar-se indiferente a todos os outros objetos que, nos casos normais, a podem satisfazer. E' justamente o que acontece com o avarento que, empolgado pela sêde de riqueza, assume, para consigo mesmo e para com os outros, uma atitude de extrema mesquinhez; com o ébrio habitual que concentra todos os seus interêsses na bebida; com o jogador que sacrifica sua vida, sua felicidade, seu futuro, aos azares do jôgo.

16 — ARNALDO ELISIO (Botafogo — Rio) — Poderia dar-me alguns esclarecimentos sôbre «exlibrias», sua significação, seu uso? Existem no Brasil publicações sôbre o assunto?

* * *

— Locução latina composta da preposição «ex» e do ablativo plural «libris», de «liber, ri» (dos livros, dentre os livros, etc.), é uma espécie de brasão do espírito das pessoas, que indica no princípio, no frontispício ou na guarda de um livro, a livraria, biblioteca, pessoa, etc., a quem pertence ou que escreveu êsse livro. E' também uma vinheta gravada com o mesmo fim, isto é, o de assinalar a posse bibliográfica. Em outras palavras: o «ex-libris» é uma espécie de cartão de visita da pessoa que dêle faz uso. Há no Brasil o Clube Internacional de Ex-Libris, fundado a 4 de maio de 1949. Dentre os desenhistas executores de «ex-libris» projeta-se o nome do consagrado pintor Alberto Lima, colecionador de peças ex-libristicas de sua autoria e de outros confrades, tendo elaborado vários estudos e artigos a respeito do assunto. E' presidente de honra do Clube Internacional de Ex-Libris, havendo sido agraciado com o título de «conde» pela mesma entidade. Publicações sôbre o assunto, há, aqui no Brasil, quatro livros, catálogos e uma revista. Os livros, que poderão ser encontrados nas livrarias, são: «Ex-libris e ex-libristas», de autoria do escritor espanhol Francisco Esteve Botey; «O ex-libris», pelo brasileiro Manuel Estêves; «Arquivo brasileiro de ex-librias», de Otávio de Campos Tourinho, também patrício; e «O Exército no ex-libris», de Alberto Lima, e fornecido gratuitamente pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra. Há ainda catálogos de três exposições realizadas no Rio, os quais podem ser encontrados na Biblioteca Municipal, na avenida Presidente Vargas. Quanto à revista, chama-se «Brasil Ex-Librista», editada nesta Capital e que já circula em seu 2º número.

(Conclui na 2.ª página)

• CARTAS DE PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO ÀS RUÍNAS ROMANAS DE CONÍMBRIGA

REFÚGIO DOS AMORES DE D. PEDRO COM D. INÊS

MILHEIRAIS DOS CAMPOS DE COIMBRA

Jaime Cortesão

AS POMBAS começaram a arrulhar sob a varanda do meu quarto. Um raio de sol mais vivo penetrou por entre as frinchas das janelas. Triunfal, a manhã rompia. Abri as cortinas e as portadas de par em par. Céu e terra, que deslumbramento! À frente e ao longe, até às serras distantes que enquadram o horizonte, estendia-se a perder de vista o tapete verde, dum verde fluído e tenro, dos milheirais nascentes dos Campos de Coimbra. Barrocas, valas ou riachos, tributários do Mondego, que cortam a planura, exalavam o rôlo alvo do bafo matinal. Renques de choupos, quase aéreos de tão finos, acentuavam, de espaço a espaço, a profunda perspectiva até ao azul etéreo das derradeiras serranias.

Por debaixo, nos canteiros, canas índicas, bôcas de lobo, cravos e rosas, davam-nos os seus bons-dias, matizado de côres. E um ar fresco e sadio, rescendendo aromas de hortas e vergéis, penetrava até ao fundo dos pulmões estimulando o sangue e a vida.

Passava-se isto em S. João do Campo. Aqui foi o bêrço que embalou os primeiros anos da minha juventude. Aqui desabrochei, em corpo e alma, no calor do estio, túmido de pomos e de môsto, e ao frio das noites de inverno e temporal, a cujas horas altas se ouve ao longe o bramir do Oceano.

Mas não havia tempo para a contemplação. No meu programa dêsse dia estava a visita às ruínas romanas de Conimbriga. O comandante José Matoso oferecia-me, para base de excursão, o velho solar dos Lemos, de Condeixa-a-Nova, hoje propriedade sua. Dentro em pouco partiamos. E, para lá de Coimbra, paramos apenas no miradouro do Vale do Inferno, assim chamado certamente por antífrase, tão deleitoso é para a vista.

Em baixo e ao fundo vê-se a Quinta das Lágrimas, refúgio lendário dos amores de D. Pedro e D. Inês, e o vale saudoso do Mondego, exalando poéticas memórias. Das suas margens ergue-se, desdobra-se e branqueja o anfiteatro tortuoso, cerrado e lírico de Coimbra, carregada de arte e história, vivendo e revivendo o seu pesadêlo medieval. E partimos.

Conimbriga é hoje o melhor e mais evocativo conjunto de ruínas romanas, em particular de mosaicos artísticos, que resta em Portugal. Todavia, longe de conhecer-se bem tudo o que deve conter dentro e cêrca da área amuralhada do **oppidum**, só uma pequena parte do recinto foi objeto de escavações regulares e metódicas, e isto desde 1930, com alguns intervalos. Na sua maior parte, o que resta da ossatura e indumentária da cidade romana, soterrado sob olivais, está por descobrir. E é de presumir que as novas escavações, em preparação, consigam resolver, pelo menos em parte, o problema de Conimbriga.

Excetuadas Mérida, capital da Lusitânia, **Olisipo** (Lisboa) sua metrópole marítima, e as cidades das atuais províncias do Alentejo e Algarve, tôdas vandalisadas pelo tempo e os homens, Conimbriga seguiu-se-lhes em importância e foi o maior foco de civilização romana no centro do país.

Se é certo que no recinto de suas muralhas se encontraram objetos arqueológicos, que vão desde a idade neolítica à do ferro, e o próprio nome de Conimbriga revela origem céltica; se durante as escavações têm aparecido objetos que testemunham a ocupação visigótica e a árabe, numa estratificação de milênios, o fundo de relíquias até hoje descobertos — restos de vilas, de palácios e termas, alimentadas por um aqueduto copioso, assim como a decoração artística dos edifícios, está denunciando uma estância de repouso e prazer para romanos e lusos romanizados, ricos ou poderosos. **Eminium**, hoje Coimbra, que lhe fica próxima, só mais tarde lhe herdou a importância e o nome.

Mau grado estas conclusões, Conimbriga permanece um problema histórico e pré-histórico. Por que fixaram ali os romanos aquêle refúgio de sibaritas, longe do mar ou do Mondego, que lhes ofereciam outras vantagens?

Por ali, é certo, passava a grande estrada, espécie de espinha dorsal da Hispania ocidental, que ligava **Olisipo** a **Bracara**. Mas foi a estrada que determinou a formação da urbe ou esta que lhe forçou o traçado?

E' igualmente certo que o **Oppidum** assenta sôbre um promontório alteroso e rochoso, proa de nave, ladeado por profundos fossos, dominando do alto uma vasta planície, coberta de oliveiras, hortas e pomares, posição magnífica, bem mais própria duma citânia ou castro pré-romano. Aos moradores dêstes ninhos de águia, tão comuns no norte do país, obrigaram os romanos, por via de regra, a descer aos vales; mas, nesse caso, tê-lo-iam ocupado, talvez, para aproveitar-se das facilidades econômicas, oferecidas por algum aglomerado anterior, sòlidamente organizado.

Observou, com agudo propósito, Orlando Ribeiro que a cidade romana se levanta duma paisagem nova para quem vem do norte, pois é francamente mediterrânea, como as da Itália ou da Grécia antiga, pelos aspectos da natureza e das culturas — terras calcárias, searas de trigo, olivais e ciprestes e uma luminosidade límpida do céu, marcando o limite entre duas formações geográficas diferentes.

Inclinamo-nos para a hipótese de que êsse recanto, de transição tão acentuada, com suas facilidades de produção mais rica e promiscua, tivesse sido aproveitado pelos lusitanos em época anterior à chegada dos ro-

(Conclui na 2.ª página)

Um mosaico de Conimbriga, que foi o maior foco da civilização romana, no centro da Lusitânia

DE TUDO UM POUCO

Festejos de São João — Taradas e Taradinhas — A Nova Miss Brasil — Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

TODOS os anos, às vésperas de S. João e S. Pedro, costumam os cariocas organizar festas típicas da roça. Casas particulares, associações, clubes e até colégios promovem dessas noitadas, sempre muito alegres e concorridas. Mas, francamente, é preciso que se respeite mais a família camponesa, o matuto, o povo da roça. O que se vê em tais reuniões, é quase um escárneo à gente do interior. Os civilizados do Rio se trajam como se tratasse de artistas de circo, de palhaços que só têm o fito de parecer extravagantes. Quem já viu o povo da roça meter-se em roupas como as que exibem crianças e adultos em festas de caráter caipira? Tudo se faz aqui, em tais comemorações sanjoanescas, com o objetivo de exagerar a simplicidade do matuto, levando ao ridículo uma população que nada tem de anormal, mesmo na maneira de vestir. Causa estranheza que, até estabelecimentos de ensino secundário, adulterem os fatos e admitam em suas festas de junho, meninos e meninas, rapazes e moças trajando como se estivessem todos a representar em circos ou comédias, quando o exagêro é permitido. As sertanejas vestem à sua moda; mas não se apresentam como fazem as jóvens da Capital. E' uma lástima essa mania de, em festejos de S. João, procurarem ridicularizar uma população que só nos merece simpatias e solidariedade.

TARADAS E TARADINHAS

Já se foi o tempo em que a cabeleira da mulher lhe servia de moldura, de adôrno, de motivo de beleza e estética, através de estilos de penteados, cada qual mais bonito. Podia um rosto não ter lá muito atrativo; mas o penteado vinha suprir as deficiências físicas, e tudo se tornava belo. Hoje, porém, com o modêlo **tarada** e, em seguida o **taradinha**, já um rosto feminino deixa de recorrer ao penteado como engenhosa composição de beleza. O penteado **tarada**, ou o **taradinha**, são uma prova de que estamos, realmente, a precipitar-nos na destruição moral. Quem já ouviu dizer que se aplicasse à uma jóvem de quinze anos um penteado próprio das pessoas **taradas**? Então deve sair à rua uma jovem de família, convertida em **tarada** ou **taradinha**, atraindo a licenciosidade de gente atrevida, de insolentes, o dirigir-lhes

(Conclui na 2.ª página)

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

É o parque de máquinas que garante a valorização de VILA MAR DE GUARATIBA
MAIS UMA REALIZAÇÃO GIGANTESCA DA
Cia. Construtora Continental de São Paulo
Av. 11 de Maio, 13-17.º and. - Tel. 32-9588
Organização de Vendas da PLANIL.
Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330 e leve a sua Senhora!
IA-228-C

SURGIU O MELHOR!

CAFÉ MOINHO DE OURO

De alta qualidade, produzido com os melhores tipos de exportação.

Embalagem ideal: conserva o café sempre novo, por tempo indeterminado — leva a qualquer distância o gôsto inconfundível do mais puro café brasileiro. Em latas de 1 kg. — ricas de sugestões e uma original lembrança do Rio.

CAFÉ MOINHO DE OURO

um produto de classe dos consagrados fabricantes do já famoso Café Predileto.

Experimente-o e... gostará

Ducal

seleção especial de artigos para o Mês do Congresso Eucarístico!

PROVADA E APROVADA PELO PÚBLICO

camisa Marajó trubenizada colarinho eterno indeformavel

sempre nova, mesmo depois de lavada!

MARAJÓ TRUBENIZADA, fabricada no mesmo processo das famosas camisas Arrow americanas, firmou-se rápida e definitivamente na preferência do público. E a razão desde preferência é o COLARINHO ETERNO-INDEFORMAVEL, armado e flexível mesmo depois de sucessivas lavagens.

Em cambraia Sanforizada (não encolhe) **195,**
Em tricoline Sanforizado (não encolhe) **250,**
Em tricoline-extra Sanforizada (não encolhe) **325,**

Ducal

9 Lojas Especializadas em Roupas e Artigos para homens.

Durante êste mês, Ducal está oferecendo aos seus clientes, em ônibus especial, 4 horas de excursão pela Cidade Maravilhosa!

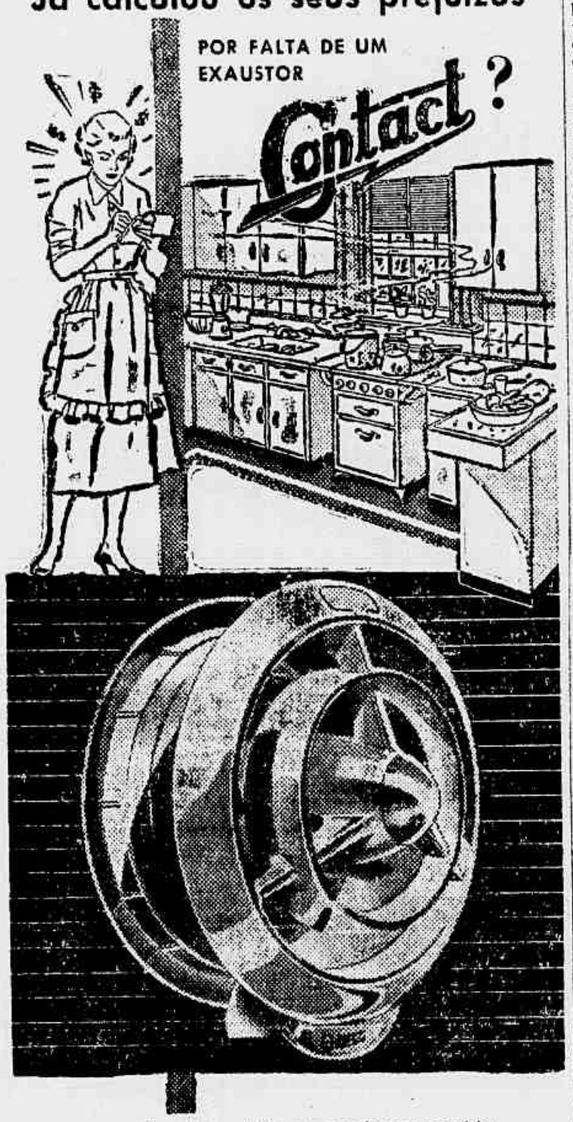
As Prop. D-993

"CRUZLAR"

Comunica a seus amigos e clientes que mudou-se da Rua da Carioca, 72, sobrado, para à Rua da Assembléia, 54 a 60 — Dentro do O Cruzeiro — onde espera poder continuar merecendo a mesma preferência.

CRUZLAR — Vendas a Prazo
O Crédito do Lar
RUA DA ASSEMBLÉIA, 54 a 60
Dentro do O Cruzeiro
A Maior Camisaria do Rio

Já calculou os seus prejuízos



Examine o teto, as paredes, os armários.
Precisam ser pintados de novo!
E as cortinas! Tão caras e já estão outra vez pretas de gordura! Evite êsses prejuízos, instalando um exaustor Contact.
É de custo acessível a todos e consome **apenas 3 cruzeiros** de energia por mês!

Novas características:

- Cor crême, mais sóbria. Combina com qualquer ambiente.
- Uma lâmpada piloto, vermelha, indica quando está ligado.
- Maior capacidade de aspiração.
- Mais fácil de limpar: ao retirar-se a grade frontal com o motor, desliga-se simultaneamente a tomada de corrente.
- Possui linhas harmoniosas e originais.

A. G. SANTOS & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 129 — Tel.: 43-1477.

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente Em Sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.

OUVE E VÊ

Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.

MANDE O CUPOM HOJE MESMO

Envie imediatamente o cupom para receber o meu LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.

Novo e Exclusivo Método AUDIO-VISUAL — Ouve LIÇÕES EM DISCOS FONOGRÁFICOS — Vê Mais LIÇÕES ESCRITAS

Livro GRÁTIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN - 60 BN -
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa.

Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____

PEREGINAÇÃO ÀS RUINAS...

(Conclusão da 1.ª página)

manos, e êstes vissem com olhos de experiência imperial as vantagens dêsse conspecto de geografia humana.

De qualquer forma, um dos problemas de maior interêsse a dilucidar nas próximas escavações é o das relações entre a pre-história e a história romana; entre o lusitano, com suas ascendências étnicas e culturais, e o povo dominador, trabalhado pela evolução social a que levou a sua expansão imperialista.

Al pelo século IX, Conimbriga, que fôra centro de administração e sede de bispado extinguiu-se; e a vizinha **Eminium** herdou-lhe o nome e a categoria eclesiástica.

Terminada a excursão, regressamos a Condeixa e visitamos os seus palácios, em particular os Setecentistas, que atestam a riqueza económica da região. Ao dia seguinte, fomos a Coimbra ao Museu Machado de Castro completar a nossa visão de Conimbriga. Ali tivemos a fortuna de ser guiados pelo dr. Bairrão Oleiro, professor universitário, a quem está confiada a direção das próximas escavações da velha cidade romana, asseguradas por uma verba substancial. Idolos pre-romanos, moedas e objetos romanos, mosaicos e lápides funerárias e um belo busto-retrato de mulher, em mármore, esclareceram-nos sôbre as grandes possibilidades da próxima campanha arqueológica daquele professor.

Por êle soubemos também que pretende utilizar a canalização das águas para tanques e fontanários, como se tem praticado nos **Nuovi Scavi de Herculanum**. E igualmente felicíssimo o desejo seu de organizar junto daquelas ruinas um museu, onde se guardem os objetos de valor arqueológico e artístico ali encontrados, o que, completado por um guia, para tal instruido, faria das visitas a Conimbriga uma excelente lição de história das culturas e das civilizações humanas.

As futuras e próximas escavações de Conimbriga podem vir a ter excepcional importância para a história da formação da nacionalidade portuguêsa. Que Apolo acenda a lâmpada do jovem e já ilustre arqueólogo que vai devassar os alicerces milenários da velha urbe.

Responde o Jornal Aos Seus...

(Conclusão da 1.ª página)

17 — PEDRO TEIXEIRA NASCIMENTO (?) — Quem é «Lz», autor das crônicas «No Lar e na Sociedade»?

* * *

— O jornalista quando não se assina ou o faz com um pseudônimo qualquer é porque quer conservar-se no anonimato. Seria, pois, contrário à ética profissional a revelação que nos pede o leitor. Escreva-lhe diretamente, se êle quiser se apresentar...

18 — LUIS F. PORTO (Volta Redonda — E. do Rio — Como posso obter certidão ou outro documento de um artigo publicado no «Diário de Notícias» do dia 16-10-54?

* * *

— Dirija-se à Biblioteca Nacional, na avenida Rio Branco, 219-229, no Rio de Janeiro, onde há, inclusive, um serviço de fotocópia à disposição dos interessados.

19 — SILVIO F. COUTO (Propósito, 91 — Rio) — Qual é a divisão exata da Geografia? Nela está incluida a Geologia?

* * *

— A Geografia abrange quase todos os aspectos do conhecimento humano, inclusive a medicina (geografia das moléstias — endemia, etc.), a botânica (geografia geobotânica), etc.. Não há, pois, uma divisão pròpriamente dita, tal como se aprende na escola primária. Qualquer trabalho nesse sentido seria inexequível, pois obrigaria a uma enumeração de divisões muito longa e complexa. Sendo assim, a Geologia não poderia deixar de estar incluida, principalmente porque ela precisa, talvez mais do que qualquer outra ciência, da Geografia.

20 — L. B. LOPES (R. do Botticário, 4 — Rio) — Em quais Estados do oeste brasileiro podemos encontrar vestígios de praias antigas, segundo os estudos geológicos?

* * *

— Além dos locais já apontados pelos técnicos geológicos, em todos os demais onde possamos supor que já existiu mar. Dos constatados: em Mato Grosso, onde já houve um lago ou mar chamado xarás; no Amazonas, cujas terras já foram cobertas em grande parte pelo oceano; e, no Pará também.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

pilhérias de máu gôsto? Pois é o de que está cheio o Rio: de moças e mocinhas a circular pela cidade exibindo suas taras capilares, como se apresentassem um troféu conquistado pelo mérito intelectual ou moral. Se há policiamento que proíbe o andar-se pelas ruas em trajes imorais, como permitir-se que mocinhas sob a tutela dos pais chamem a atenção do povo, com seus penteados caracteristicos das pessoas taradas? Não é isto um sintoma de degenerência?

A NOVA MISS BRASIL

Emília, a linda e meiga cearense que recebeu o título de a mais bela jovem dêste país, concedeu uma entrevista tendo afirmado que era partidária da paz e contra as guerras. Nada mais natural que todos pensemos assim, especialmente uma pessoa como a linda nordestina, professôra de Jardins de Infância, habituada a lidar com crianças, todo um mundo infantil, cheio de risos e caricias. Quem gosta de crianças pode lá ser partidária de guerras? Mas, bastou isso para que procurassem explorar as declarações da encantadora filha da terra dos **verdes mares bravios**, dando-a como perigoso elemento para a segurança dos Estados Unidos! Até parece pilhéria, uma criaturinha quase ingênua, delicada, meiga, ameaçar os alicerces da fortaleza de Tio Sam. E chegou um jornalista a descobrir que ela não poderia entrar nos Estados Unidos, porque a Embaixada no Rio estava criando dificuldades à representante do Brasil! Francamente...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Vejam esta de grã-finissimo redator social de um vespertino carioca: «A sra. X e o sr. F depois da cerimônia **recebem** para uma **recepção**.» Pode haver coisa mais idiota do que receber para uma recepção? Mas tudo se pode ver em tais crônicas.

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas — Telefone: 23-4980, 2as., 4as. e 6as. R. Ouvidor, 183 — sala 215.

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 MOLEJOS DIFERENTES: MACIO - MÉDIO E DURO
Vendas à vista e à prazo de colchões, sumieres, travesseiros, solás e poltronas conversíveis
OFERTA ESPECIAL: SOFA'-CAMA LUIZ XV
a preços excepcionais
RUA MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953|9205

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDOS PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para lavanderia	100,00

ENTREGA A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

Produção de Alimentos na U. Rural

Diversos gêneros alimentícios estão sendo produzidos na horta da fazenda-piloto da Universidade Rural, no Km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo. Essa produção é tôda consumida pelo Serviço de Alimentação da Cooperativa dos Alunos da Universidade.

Acham-se plantados na horta 5.600 pés de tomate, 3.500 de repolho, 2.000 de couve, 4.000 de cebola de cabeça, 2.000 de cebolinha, 3.000 de aipim e 5.000 de alface. Já foram colhidas 54 caixas de batatinha, que é cultivada numa área de 17.000 metros quadrados. Trezentos m2 estão reservados à cultura de cenoura; 5.000 de quiabo, 200 de chicória, 600 de beringela, 100 de beterraba, 5.000 de abóbora e 160 de nabo.

Os trabalhos da Fazenda-Piloto da U.R. são acessíveis para fins de ensino e pesquisa, desde que êstes não acarretem prejuízos à produção.

«A INDEPENDÊNCIA»

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Os srs. Acionistas são convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede da Companhia, à rua México, 168, 3º pavimento, no dia 14 de julho de 1955, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, para reforma dos Artigos 7º, 8º, 20º e 28º dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1955.

«A Independência» Companhia de Seguros Gerais.

Vicente de Paulo Galliez, presidente; Fernando de Lamare, diretor; Luiz R. de Souza Dantas, diretor; Luciano Marino Crespi, diretor.

ACABE COM AS "COCEIRAS" ELIMINE ESPINHAS E ERUPÇÕES DE MANEIRA RÁPIDA E CIENTIFICA

Desde a introdução de nova fórmula, NIXODERM, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguém mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa a faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um unguento porem diferente de todos os outros que V já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gordurosa. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contem 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os microbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, a ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

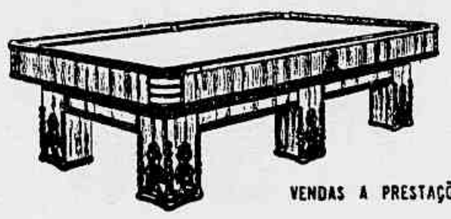
Ação Rápida

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rápidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que lhe ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre NIXODERM, ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A. fundada em 1845

MAIS DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK.

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações e folhetos ilustrados.

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO - Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE - Av. Paraná, 93

FRIGIDAIRE

Exatamente esta marca - a de sua preferência - é que nós temos à sua disposição, por preço e condições de pagamentos excepcionais.

CASSIO MUNIZ S. A. acaba de lançar a sensacional campanha: um refrigerador em cada Lar!

Escôlha o seu modêlo agora, leve-o já, e...
QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR!
Modêlos desde Cr$ 1.300,00 mensais!

CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

CANAVIEIRAS
CARAVELAS

mais duas cidades baianas servidas pela *maior rêde aérea do interior do Brasil!*

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

120 cidades... 12 Estados do Brasil!

Em Vez de «Ajudar a Pobreza» Diminuir o Número de Pobres

SEMANA RURALISTA DE DIAMANTINA

A PROPÓSITO da I Semana Ruralista Arquidiocesana de Diamantina, promovida, recentemente, pelo Serviço de Informação Agrícola, com a cooperação da circunscrição eclesiástica daquele município de Minas Gerais, o arcebispo D. José Newton de Almeida Batista afirmou à imprensa ter o certame assumido posição de «verdadeiro «divisor de águas»: — Antes — frisou — ajudava-se a pobreza; agora deseja-se, na medida do impossível, extinguir ou, pelo menos, diminuir o número de pobres e necessitados.

ASSISTÊNCIA CENTENÁRIA

— Diocese centenária, — prosseguiu — centenária é a assistência social na sua jurisdição, contando, nas 54 paróquias, com 98 Conferências Vicentinas, que amparam abnegadamente famílias ou indivíduos pobres, quer por esmolas, em espécie ou em gêneros, quer por meio de ambulatórios e dispensários. E' a caridade, benemérita sem dúvida, mas exercida em moldes antigos, **mantendo a pobreza ou, em outras palavras, ajudando, de fato, e não na intenção, os pobres a serem pobres.**

Referiu-se, então, o arcebispo ao fato de a Semana Ruralista vir a transformar-se em real convenção de fôrças, a fazerem postas em movimento, em novos moldes de ação social católica, expressos nos conhecidos documentos de Leão XIII a Pio XII.

PRIMEIROS FRUTOS

Disse, também, D. Newton que, para tornar realidade as conclusões da I Semana Ruralista, vem sendo organizado o Serviço Arquidiocesano Rural de Assistência (SEARA), para atuar em três setores, mediante comissões especializadas: de Educação e Saúde; de Alimentação e Agricultura; e de Imigração e Colonização.

— Em Diamantina — resumiu — haverá um órgão central, a confederar tôdas as organizações paroquiais que serão criadas, isto é, tantos organismos locais quantas as paróquias. A SEARA está elaborando, com urgência, os próprios estatutos e vai adquirir personalidade jurídica. Embora em fase de constituição, já se movimenta, colhendo ensejos e fôrças para uma ação imediata de ampla assistência. Para tão elevados projetos conta o entusiasmo da população e com a dedicação e competência de selecionado clero.

Concluindo, afirmou o arcebispo de Diamantina:

— Ao assinalar a eficiência da direção do S. I. A. no seu programa em benefício do maior esclarecimento das populações rurais, através da cooperação das entidades interessadas, entre as quais as circunscrições eclesiásticas, formulo sinceros votos para que o Ministério da Agricultura, conjuntamente com o da Saúde e da Educação, cumpra a patriótica missão a que é chamado a exercer em nossa Pátria.

esferográfica americana de cr$ 50,00 por

cr$ 30,00

- Tampa dourada
- Corpo em côres
- Cargas sobressalentes de todos os tipos

AZUL - VERDE
PRETO - VERMELHO

Vendas e consêrtos de qualquer marca

PAN-ÓTICA
Av. Nilo Peçanha, 31-A
Tel.: 42-6986 — Rio

Ac. DA-115

UMA ORQUESTRA AS SUAS ORDENS
(CALIFÓRNIA ORQUESTRA)

Festas familiares e Clubes. Primorosa apresentação. Tratar com o SR. MARVIS, pelo telefone: 32-2017, das 17 às 21 horas.

Faça V. mesma os seus *lindos* vestidos...

com LONG-LIFE

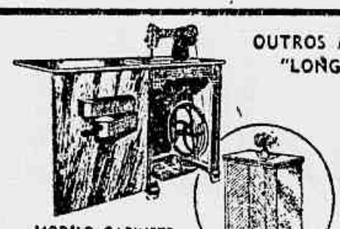
20 ANOS DE GARANTIA

É fácil... É econômico...

BORDA, SERZE E COSE COM PERFEIÇÃO

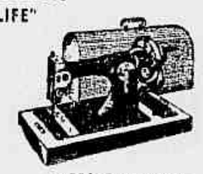
Características Principais:

- Costura para frente e para trás, com regulador de comprimento e fixador de ponto.
- Enrolador de bobina com desligador automático
- Dispositivo para bordar e serzir, de fácil manejo.
- Regulador de tensão da linha, automático e graduado.
- Tôdas as peças podem ser substituidas por peças de outras máquinas da mesma categoria.
- Móvel de linhas harmoniosas, em madeira altamente prensada.
- Inspeção rigorosa em tôdas as máquinas.



MODELO GABINETE
Máquina com bobina central, montada em vistoso móvel de imbuia ou carvalho, tipo apartamento.

OUTROS MODELOS "LONG-LIFE"



MODELO MANUAL
Leve, prático e portátil. Funcionamento perfeito. Com bobina central ou lançadeira vibratória. Acondicionado em estôjo de madeira.

UMA EXCLUSIVIDADE DE
MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 - Rio
R. Visc. Rio Branco, 521/23 - Niterói

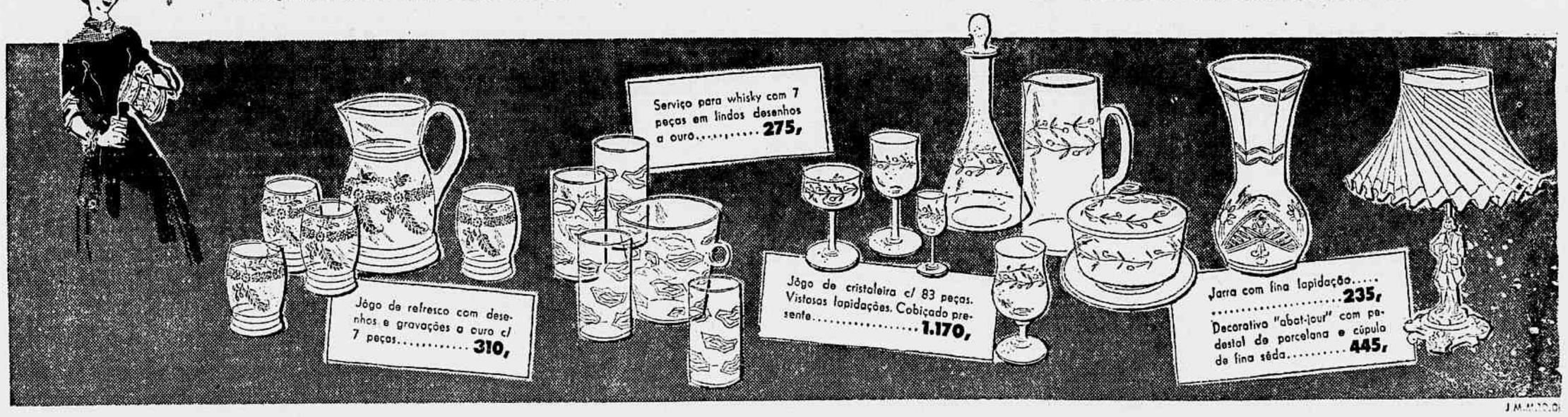
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

10.000 JOGOS DE FINA LOUÇA A PREÇOS DE OCASIÃO

Esta é a hora única de renovar ou completar o serviço de porcelanas, louças e cristais, de peças de mesa e cozinha de sua casa! Você vai receber visitas... e o estoque fabuloso do Mundo das Louças é vendido aos melhores preços do mercado! Vá ainda hoje ao Mundo das Louças mais proximo da sua casa... e saiba aproveitar!

O MUNDO DAS LOUÇAS

Bonsucesso - Rua Cardoso de Morais, n.º 11
Meyer - Arquias Cordeiro, 294 (em frente à ponte)
Centro - Av. Passos, 73 (Lojas Brasileiras)
Centro - Avenida Marechal Floriano, 212
Centro - Rua Ramalho Ortigão, nrs. 30 a 32 Galeria com Rua Uruguaiana, 35
Copacabana-Av. N. Senhora Copacabana, 619



UTILIDADES DOMESTICAS

GELADEIRAS

Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Alumínio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo
CRÉDITO JOTTA
CASA JOTTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 38-B

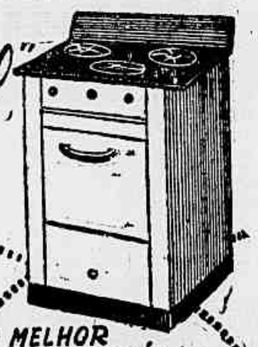
ESTRADOS PARA GELADEIRAS

NÃO SEJA LESADA. COMPRE A GELADEIRA E DEIXE O ESTRADO POR NOSSA CONTA
Preço das lojas Cr$ 500,00 — No fabricante Cr$ 300,00
Basta telefonar: 52-6716
Ver para crer
Praça Tiradentes, 87, 2º andar, Sala 1.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUTEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706, DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

FOGÃO AZUL "Gás Natal"



ISENTO DE TAXAS DE INSTALAÇÃO
Vários tamanhos. Esmaltados a fogo. Sem pressão. Funcionamento igual ao gás comum.
FORNECEMOS CERTIFICADO DE GARANTIA.
O MELHOR FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE VENDAS A VISTA E A PRAZO.
ENTREGA IMEDIATA
COBRASAN EXPOSIÇÕES
R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502 ★ AV. PRES. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para dôces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIZA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc. ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

DESDE 2.700,00
E OUTRAS MARCAS — VENDAS A LONGO PRAZO — SEM ENTRADA. Aspiradores de pó suecos, com 2 anos de garantia. ESMEROLIXA para lixar o assoalho. Jôgo: Cr$ 300,00. E espalhador de cêra automático, acessórios em geral para enceradeiras — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

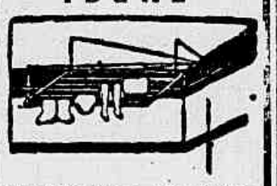
PARA VERANEIO?

RÊDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1424
-PROXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA-

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. — Casa ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-0604.

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados branco - de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 30.376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
Tel.: 37-0110
Suspenso ao teto por cordas e roldanas

SINGER

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 2 gavetas — 10 anos de garantia. Cr$ 5.200,00 — Entradas de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais — Preço mais barato para quem comparar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. — RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes: — Estrêla, Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.
«Cumprimos o que anunciamos»

O MELHOR ENXAGUADOR ATÉ HOJE FABRICADO

PATENTE 1546
Tudo em Duralumínio. Adaptado à parede elevando-se até o teto. Levissimo.
ENXUGADOR Genial
Não estraga nem enferruja as roupas.

Telefone: 25-1844

CASA HILDA

CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/Passadeiras
Móveis estofados
Lavagens a Sêco no Local
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Tel.: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromisso.

VENDO (URGENTE)

Máquina de lavar roupa. KENMORE: Cr$ 17.000,00. N. B.: — NUNCA FOI USADA. — TEL.: 54-2349.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. - Tel.: 43-8755 - ALBERTO.

CONSERTOS — VENEZIANAS

Côloca-se cadarços, cordas, correias em persianas, molas, acessórios em geral.
TEL.: 22-6088 — A. SILVA.
RUA DO LAVRADIO, 124 - TINTURARIA - RIO DE JANEIRO.

LUSTRES DE CRISTAL

Lustres, lanternas e apliqués em cristal. Facilidade de pagamento sem fiador. Fabricação própria.
RUA RIACHUELO, 48 — SALA 904 — TEL.: 22-7325.

VARANDAS

(ENVIDRAÇAMENTO)

Fábrica «São José», projeta e executa com esquadrias de madeira, qualquer tipo de envidraçamento de varanda. Não exigimos pagamentos antecipados. Orçamentos inteiramente sem compromissos. — M. A. GUAZZI.
Escritório: — Avenida Graça Aranha, 19 — 5º andar — Grupo 504 — Sala D-1 — Tels.: 42-5298 e 32-3514.
Fábrica: — Rua Mercúrio, 53 — Tel.: P. S. 1 — Mesquita — ESTADO DO RIO.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS E PONTES

A preços populares, fazem-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos, em oficinas próprias. Pagamentos facilitados. Orçamentos grátis. Horário: têrças e quintas-feiras, das 17 às 20 horas. — RUA MARIA CALMON, 23 — MÉIER. — Transversal à rua 24 de Maio, 1.281.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO — Casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7004 — Cinelândia — Consultas Diárias.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137. (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita.

Gengivas Pré-Piorréicas

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 28-3377.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

Radiografia Dentária a Cr$ 15,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL

LEP

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE
APRENDA PRÓTESE — AINDA HÁ VAGAS NA TURMA DE
5 DE JULHO DE 1955
SEJA INDEPENDENTE; SEU PRÓPRIO PATRÃO
Ao terminar o curso V. poderá imediatamente tirar seu título oficial de protético, um dos mais distintos e fáceis e o mais independente que existe.
LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE
Direção do DESAIX — Cirurgião-Dentista
LARGO DA CARIOCA, 5 — SALAS 216-16 — TEL.: 52-9935 — EDIFICIO CARIOCA.

TRATEM SEUS DENTES e paguem em .... 10 MESES DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato a Cr$ 20,00. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 - 3º (esq. do Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

DENTADURAS E PONTES

Dentes translucidos. Dentaduras duplas. Dentaduras Sanpink (sem céu da bôca). Pontes móveis em ouro platinado. ROACH Clinica especializada para pessoas idosas e nervosas — DR. ALVARO DE MORAES cirurgião Dentista, com mais de 45 anos de prática. Consultório e residência
RUA CONDE DE BONFIM, 770 entre a rua Uruguai e a muda da Tijuca — Telefone: 38-3786.

RADIOGRAFIA a Cr$ 20,

COM RESULTADO IMEDIATO
DENTADURAS
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Av. Rio Branco, 142, 3º Tel: 52-3549, lado da Tabacaria Londres.

CONSTRUA O SR. MESMO A SUA CASA

Arquiteto apenas projeta e fiscaliza a obra.
DR. CARLOS.
Tel.: 48-8792

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X — Largo do Machado, 8º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha.

DOCES E CONFEITADOS

Excelente Alimento Para Crianças

O FAMOSO DOCE DE LEITE MUZAMBINHO — (do Estado de Minas Gerais) — Simples e Composto, com Mel, Ovos, Côco, Chocolate, Nózes e Amendoim. PRODUTO DE COMPROVADA QUALIDADE SUPERIOR — Especialidade das Casas Flôr de Pôços de Caldas e Flôr de Teresópolis.
AGORA NO D. FEDERAL com os Representantes Pinho & Mello Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 12 — FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO TELEFONE: 22-1282.

DOCEIRA "BEM"

NÉA MENDES — LUXO E PERFEIÇÃO.
ENCOMENDAS: — TEL.: 27-9921

EXCELENTE SOBREMESA

O FAMOSO DOCE DE LEITE DE MUZAMBINHO — (do Estado de Minas Gerais) — Simples e Composto, com Mel, Ovos, Côco, Chocolate, Nózes e Amendoim. PRODUTO DE COMPROVADA QUALIDADE SUPERIOR — Especialidade das Casas Flôr de Pôços de Caldas e Flôr de Teresópolis.
AGORA NO D. FEDERAL, com os Representantes: Pinho & Mello Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 12 — FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO TELEFONE: 22-1282.

RADIO E ELETRICIDADE

CONSERTOS DE RÁDIOS

e eletrolas de tôdas as marcas. Orç. grátis. Atende-se qualquer bairro — Tel.: 43-2463.

TV-SIHNEIDER

CONSÊRTO e conservação de TELEVISÃO
COLOCA-SE ANTENA TV-RIO
RAPIDEZ E HONESTIDADE — TEL.: 28-7369

FLUORESCENTE "RK - ROSCA"

E' um aparêlho de luz fluorescente para ser enroscado no bocal da lâmpada comum. Dispensa instaladores ou modificações na sua instalação elétrica. Simples, prático e eficiente. À venda nas boas casas do ramo.
FABRICA: — Caixa Postal 1.745 — Tel.: 29-8736 — RIO.

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: — Admiral Big 21, Emerson, Zenith e General Electric — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13. Preços a partir de Cr$ 30.000,00.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — 5º ANDAR.

ANTENAS PARA TV

TV, instalamos antenas de 2 à 10 elementos de acôrdo com a necessidade e as condições do local, por Cr$ 600,00.
TEL.: 43-8280

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%
AF7 - CBL1 - CY2 - EAF41 - EF22 - EM34 - KC1 - UCH42
DEMAIS TIPOS PHILIPS — DESCONTOS 10%
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88

«Hallicrafter»

Receptor S-40-B, completamente novo, vende-se por Cr$ 7.500,00.
Telefonar para 28-4838

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

LONG-PLAYING — 3 ROTAÇÕES
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. — Rua Barata Ribeiro, 308. Fone: 37-5432. Das 8 da manhã às 9 da noite.

VESTUÁRIO

LEILÃO A JATO

CUECAS TRIC. ALAGOANA Dúz. 230
CUECAS CAMBRAIA ALAGOANA Dúzia 450 — 50 30 DIAS NA FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
Compra-se a domicílio — Telefonar, SR. ABRAM.
TELEFONE: 43-7180.

MARINHA, EXÉRCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais «Vicunha»
Senhores Oficiais do Exército
Pano Ultramar e Gab. Prêto para 1º uniforme ao preço da Fábrica — RUA DA ALFANDEGA, 192 — LOJA

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	CR$	30,00
Punhos novos	CR$	30,00
Confecção sob medida	CR$	50,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	CR$	40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metº 240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metº 260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro 175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metº 125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde 125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde 110,
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lençois, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

ACESSÓRIOS PARA ENCERADEIRAS

Enceradeiras e Aspiradores — Acessórios em geral — Escôvas, Correias, Fêltros, Carvões, etc.
LIXAS PARA RASPAGEM DE ASSOALHOS INCLUSIVE ENCERADEIRAS ARNO — OFICINA PARA CONSERTOS — LARGO DE SÃO FRANCISCO, Nº 26 — 2º ANDAR — SALA 223 — EDIFICIO PATRIARCA.

REVENDEDORES

Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá, de 240, por 180; Blusões Faille de 210 por 160; FABRICA SUCESSO — Rua Regente Feijó, 69-B

MEIAS NYLON

Malha 54, ... Cr$ 42,00
Finas 15 deniers .. Cr$ 50,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

O Senhor Sabe

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes, para feitio sob medida. SILVA ALFAIATE — R. Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

CR$ 800,00
Roupas Usadas

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 800,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se a domicílio — Av. Mem de Sá, 103 — Telefones: 22-4816 e 52-9803.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 260 (Sob.)

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — telefone: 22-5551, paga-lhe por um costume, até 400 cruzeiros.

COMPRO 1 PIANO

32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão de preço e nem de marca.

Levin com acêsso
Fábrica de Calças Sport para Senhoras
Piedponte Cr$ 530,00
Calças Tropical 220,00
Preços especiais para revendedores
EDIFICIO ODEON — Cinelândia — Sala 808 — Tel.: 42-1758.

SÓ ÊSTE MÊS

	Cr$
Blusões de Linho ...	295,00
Blusões de Albene ..	180,00
Blusões de Algodão .	65,00
Blusões de Nylon ...	200,00
Camisas Italianas ...	150,00
Camisas Motorista ..	85,00
Calças Americanas ..	75,00
Pijamas	110,00
Meias (Dúzia)	100,00
Espuma de Nylon ..	80,00
Corte de Tropical ...	280,00
Slaks Veludo	500,00
Camisa tricoline	100,00
Calça de linho	200,00
Blusões de couro ...	650,00

Descontos especiais para Revendedores. Envia-se também pelo Reembôlso
GAULLIER
R. DA ALFÂNDEGA, 333
- SOB. - Tel.: 43-7241

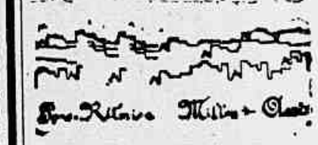
GOAL CERTO

Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso. Blusões cambraia de linho inglês, 380,00. Calças de Gabardine, de 400 por 285. Cambraia Piritiuba e Santista, de 250 por 240. Calças brancas de 210 por 155 — Só na FABRICA SUCESSO — RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B.

Instrumentos Musicais

COMPRO 1 PIANO 47-2361

Tenho urgência, embora preciso reparo. Pagamento imediato. — Tel.: 47-2361



Aprenda a fazer gráficos de música. — Informações à rua Silva Teles n. 28-B — Casa 2 - Apto. 201, de 8 às 10 horas da manhã.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

REFORMA DE PIANOS

Cuidado com biscateiros e anunciantes sem endereço: procure ver o local que entregar seu piano. CASA SANTANA, serviços garantidos, preços módicos. Rua Santa, 105-107. Fone: 46-0929

COMPRO 1 PIANO 57-0960

Particular compra com urgência, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel.: 57-0960

MUSICAS PELO REEMBOLSO — Peça suas músicas clássicas pela Caixa Postal 5426 — Rio de Janeiro.

HOTÉIS E PENSÕES

HOTEL GRANJA ITATIAIA

WEEK-END — Ótimo clima. 800 metros de altitude. Voleibol, piscina, banho de cachoeira a 1.200 metros de altitude, equitação, alpinismo. (Agulhas Negras, 2.700 metros), parque infantil, banho finlandês (saúna) e duchas. Alimentação farta e sadia. Informações pelos telefones: 32-7552 e 52-4295 — RUA ALVARO ALVIM, 24 — 4º ANDAR — SALA 402.

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORIHOTEL».

HOTEL EM SÃO LOURENÇO

Excelente clima

FONTES DE AGUAS: SULFUROSAS, GASOSAS E MAGNEZIANA — SADIA, VARIADA E FARTA ALIMENTAÇÃO. — ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE E GRATUITA... ...Eis alguns dos muitos fatores que fazem do Hotel Cruzeiro do Sul — em São Lourenço — Minas — o LUGAR IDEAL para as suas férias de julho. — DIARIAS: Cr$ 100,00. — Demais informações, pelo telefone: 26-5961.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. — Clima Séco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Informações pelo telefone: 42-8205.

EMPREGOS

SILK-SCREEN

(Flâmulas, Cartazes, Etc.)

PRECISAMOS oficial competente para organização de Departamento de «Silk-Screen». Os interessados deverão escrever para a portaria dêste jornal, informando sua experiência, ordenado desejado e endereço. Cartas endereçadas para «Departamento de Silk-Screen».

VENDEDORES

PRECISA-SE de dois elementos capazes e produtores, para gravatas de homens e crianças, bem como Cuecas finas para homem. Paga-se 3.000,00 cruzeiros e mais dois por cento sob as vendas. Cartas a portaria dêste jornal dando referências e capacidade de produtividades.

PRODUTORES

Companhia de aviação ampliando seu quadro de produtores, está admitindo rapazes (25 a 35 anos) solteiros, com experiência em vendas no interior. Cartas, com informações sôbre capacidade profissional, para a portaria dêste jornal, sob endereço «Produtores-Itinerantes».

AGRIMENSOR

Registrado, com longo tirocínio de levantamentos, loteamentos, estudo e construção de estradas, procura colocação em Companhia territorial, para qualquer lugar do Brasil, a ordenado ou empreitada. Possui aparelhos de engenharia. Cartas a AGRIMENSOR, nº 88.182, na portaria dêste jornal.

SÍTIO EM CAMPO GRANDE (Distrito Federal)

VENDE-SE um, com 10.00 metros quadrados. Frente para uma estrada e fundos para outra zona valorizada pelo Plano Rodoviário da P. D. F. Garante ao comprador, dentro de um prazo razoável, opção de compra do sítio, ao lado e na mesma base unitária de preço. INFORMAÇÕES com o proprietário DR. REZENDE. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — Sala 409 — Telefone: 32-0293 — (De preferência depois de 17h30m).

ESTENO-DACTILÓGRAFAS OU DACTILÓGRAFAS

Grande Companhia dispõe de vagas para esteno-dactilógrafas e para dactilógrafas. Horário de trabalho: 7h30m às 18 horas, com uma hora para almôço. Aos sábados não há expediente. As candidatas deverão enviar cartas para a portaria dêste jornal, endereçadas ao título acima, dando habituais informações sôbre experiência profissional e ordenado desejado.

ENROLADORES

PROCURAM-SE

Apresentar-se das 8 às 11 horas, à RUA CORDOVIL, 1.094 — PARADA DE LUCAS.

A quem interessar — Cr$ 12.000,00

Grande Companhia aceita pessoas de ambos os sexos, ativas e de boa aparência, para serviço externo bem remunerado, com liberdade de horário. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de ajuda de custo e prêmios em dinheiro. Dá tôda assistência técnica necessária. Não se trata de capitalização nem de publicidade. Tratar à rua São José nº 90 — 2º pavimento (esquina da avenida Rio Branco). E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3x4.

ENGENHEIRO CIVIL

Grande Emprêsa de Obras de Engenharia precisa de engenheiro experimentado para dirigir durante dois anos obra fora do Rio. Cartas com referências e condições para Caixa 83.200 dêste jornal.

AUXILIAR - PROPAGANDA

Grande firma está admitindo auxiliares para o seu departamento de propaganda. Os candidatos deverão possuir conhecimentos sôbre «média», produção de anúncios, etc. Cartas com informações sôbre emprêgos ocupados, experiência profissional e ordenado desejado para a portaria dêste jornal endereçadas a «Auxiliar-Propaganda».

INSPETORES

Emprêsa de aviação está admitindo funcionários para o seu quadro de inspetores de agências. Condições exigidas: Brasileiro, solteiro, boa apresentação, idade mínima 26 anos, possuir conhecimentos gerais sôbre contabilidade e redação própria. Cartas para a portaria dêste jornal sob o título «Inspetores Aviação».

GANHE MAIS...

MUITO MAIS DO QUE O COMUM

Com uma profissão nova, próspera e interessante APRENDA RADIO POR MÉTODO NOVO E EXTRAORDINÁRIO.

Aulas práticas de montagem e de consertos — Horários a gôsto do interessado.

Ensino individual sôbre chassis.

Instituto Rádio Rey do Brasil

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17º ANDAR — SALA 1.703 — (FUNDADO EM 1928).

VENDAS EM S. PAULO

Firma idônea, bem relacionada em lojas, magazines, etc., aceita representações, em bases firmes, de Bijouterias, Cutelaria, Roupas e artigos para senhoras e crianças, Porcelanas e faianças, Artigos finos para presentes. Dirigir-se a COREB, Praça da Sé, 371 — 3º andar — Conjunto 304 — Telefone: 35-2497 — S. PAULO.

VENDEDORES

Folhinhas Americanas «Vitória» e Folhinhas «Universal» (de luxo), procura vendedores capacitados, para a praça e interior. Ótimas comissões. Exigem-se referências. — Rua Regente Feijó, 82 — Loja — Das 15 às 18 horas.

VENDEDORES

PRECISA-SE VENDEDORES PARA VENDER CALÇAS DE HOMENS. APRESENTAR-SE SEGUNDA-FEIRAS, DAS 16 AS 18 HORAS, A RUA REGENTE FEIJO', 82 — LOJA.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Móveis modernos «SONATA»

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças ..... Cr$ 9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças ..... Cr$ 8.800,00
Colchão de Molas «Luiz XV», casal ..... Cr$ 2.200,00

EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel.: 46-0095

VENEZIANAS Shangri-Lá

Fábrica: R. Almte. Oliveira Pinto, 156 - Fone: 29-9042. Alumínio em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis e qualquer bairro. Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer côr, a pincel e a pistola. Rádio-Vitrola, armários embutidos ou geladeira. Serviço perfeito e de bom acabamento. — Tel.: 22-9042. Chamar Francisco ou Sebastião. — Rua Gonçalves Dias, 74 — 2º andar, das 9 às 17 horas.

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em qualquer estilo, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, Sumiers, Bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade. Sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à rua José Vicente, 107 — TEL.: 38-6844.

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — TEL.: 54-2349

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Telefone: 25-6680.

SUAS CORTINAS ESTÃO SUJAS? Chame THEREZINHA

Lava e coloca com rapidez — Confecção de capas, Colchas e cortinas.

DECORAÇÃO EM GERAL — TEL.: 26-3594.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», na rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeiras bergeres, sumiers, colchões de molas, perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reforma em geral. Grande variedade em plástico e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648.

Antes de comprar seus imóveis

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rústico, peroba ..... Cr$ 5.000,00
Sala de jantar rústica, peroba ..... Cr$ 4.800,00
Dormitórios franceses, desde ..... Cr$ 8.000,00

Facilitamos o pagamento

9 — RUA FREI CANECA — 11

CADEIRAS ANATÔMICAS

Fabricação do Rio G. do Sul para Bares — Restaurantes — Clubes e etc. Descontos Esppeciais para quantidades.

A Cr$ 130,-

S.A.R.C. — RUA ACRE, 55

SALA 803 — TELEFONE: 23-2335

PERFUMARIA

VENDEMOS

EM GROSSO OU A VAREJO

Gilete Azul	9,50
Gilete Futebol — Thin	7,00
Sabonete Eucalol - caixa	16,00
Sabonete Colonial de 10,00 por	7,00
Sabonete Colonial de 15,00 por	10,00
Leite de Colônia	15,50
Acetona, puríssima, 20 grm.	2,50
Talco Johnson, pequeno	6,00

RUA DR. BULHÕES, 472 — (ENG. DENTRO)

JÓIAS E RELÓGIOS

SUPER VENDA

DO 17.º ANIVERSÁRIO DA

JOALHERIA BESDIN

Grandes descontos durante êste mês

Cuquinhos desde	Cr$	330,00
Cordão de ouro para o congresso desde	Cr$	140,00
Medalhas de todos os santos desde	Cr$	40,00
Despertadores desde	Cr$	180,00
Relógio de senhora folheado 15 rubis	Cr$	680,00
Relógio de homem c/puls. folh. 15 rubis	Cr$	690,00
Alianças de platina c/12 brilhantes desde	Cr$	1.800,00
Relógio de senhora de ouro c/puls. serpente 17 rubis	Cr$	2.200,00
Óculos tipo Ray-Ban desde	Cr$	50,00
Óculos de senhora com aplicação folheada	Cr$	235,00

Em outros artigos não remarcado preços excepcionais.

RUA DA CARIOCA, 85

COMPRAM-SE MÓVEIS

Telefone: 28-6721

TAPETES — PASSADEIRAS — CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918. — Orçamentos sem compromissos — Rua São Luis Gonzaga, 851 (São Cristóvão)

JOSÉ TINTUREIRO

DIVERSOS

À CLASSE ODONTOLÓGICA

Exija de seu fornecedor, para garantia de seus trabalhos os consagrados metais preciosos Imperial

Usados e recomendados pelos mestres da Odontologia Nacional, há 32 anos!
OURO PLATINADO IMPERIAL
OURO BRANCO IMPERIALIUM
SOLDAS DE OURO IMPERIAL.

HERMINIO TEIXEIRA

Rua do Senado, 17 — 1º andar — Tel.: 52-2014.
Rua 7 de Setembro, 174 — 1º andar — Tel.: 43-3525 — RIO DE JANEIRO.

BICICLETAS

DA AFAMADA MARCA

BRISTOL

Duráveis e de excelente apresentação
Consultem os nossos preços!

CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35 | 37

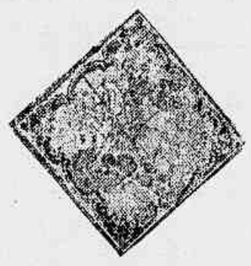
Telefones: 43-8329 — 23-0368.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última invenção ortopédica alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. Telefone: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA — Rua Anspecada Melo, 4 — Olaria. Telefone: 30-3567 — RIO DE JANEIRO.

PAINÉIS DE AZULEJOS



Paisagens, santos, dizeres, etc. Temos grandes estoque e também aceita-se encomenda a prazo rápido. FABRICAÇÃO PRÓPRIA. CERÂMICA BRASILEIRA IRMÃOS SILVA LTDA. — Loja: RUA BUENOS AIRES, 85 — Fone: 52-9334. Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — Fone: 29-9001. — RIO.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Espólio de Thomas Bènjamin Austin
RICAS JÓIAS — RUA CHILE, 27

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 12 de julho de 1955, às 15 horas. Mais Informações telefone: 42-7088.

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.

Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Séde Própria
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

COMPRE NA FÁBRICA

Tarzan

Por 1.590,00

Excepcionalmente estamos oferecendo sòmente durante êste mês.
A Fábrica de Móveis TARZAN oferece seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos.
A RUA SOUSA BARROS, 586-A — TEL.: 29-5230 — Engenho Novo e RUA DO CATETE, 134 — TEL.: 25-1824.
Vejam a Exposição TARZAN, na rua São José, esquina da avenida Nilo Peçanha.

Indústria de adubos — Vendemos

Caldeira vapor 200 libras, Autoclaves, Moinhos Gigante de Martelo, Elevadores de Caçamba, Elevadores Automáticos, Empilhadeira Elétrica, Ciclones, Tachos de ferro com Serpentina, Centrífuga de Laval, Grupo Acrotérmico Zaulil, novo; Balança Filizola para caminhões, Transformador de 100 K. W. A., grande quantidade de ferramentas e motores elétricos de 1 HP. até 33 HP, bombas. Vendemos junto ou separadamente. Instalada em terreno que mede 32.000m², no Distrito Federal, ocupando a Indústria, apenas, 6.000m2 de área pavimentada, com cêrca de 3.000m2 de área coberta. Ver, na estrada Rio do Pau, 421 — Fábrica IBACOL, e tratar com o sr. Fernando, à rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — Tels.: 42-3205 e 42-5531.

PAPEL STENCIL

Recebemos grande quantidade de papel Stencil marca «Delta Type» de procedência húngara nas côres azul e branco, para mimeógrafos Gestetner, Edzon Dick e Rex Rotary.

Pedidos para REICARBON IMPORTADORA LTDA. — Rua México, 41 — 6º andar — Grupo 608 — Telefone: 42-6205.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Oferecemos às pessoas de ambos os sexos, que disponham de algum tempo, oportunidade para se dedicar a uma profissão de grande futuro e das mais rendosas.

Apresentar-se diàriamente das 9 às 12 horas à AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 3.º andar, ao SR. SYLVIO.

DIVERSOS

LEILÃO JUDICIAL
PRAÇA DA BANDEIRA
Máquinas, tôrnos, plâinas, etc.
Rua Pereira de Almeida, 25

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel, venderá, em leilão, sexta-feira, 15 de julho de 1955, às 15 horas. Mais informações: — TEL.: 42-7088.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Massa Falida de Elisiário Fernandes Lima
ALFAIATARIA E ROUPAS FEITAS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 144 (loja)
ERNANI autorizado por alvará do Juizo da 18ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira 13 de julho de 1955, às 15 horas no local. Mais informações, tel.: 42-7088.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, n 81 — 9º andar, sala 904. Tel.: 52-6421.

FESTAS EUCARÍSTICAS

Flâmulas — Decalques — Bolas de encher — Cartões postais e outras com dizeres alusivos aos festejos. Bandeirinhas de papel; copos cônicos de papel para «chops», refrescos, café e vitaminas. Copos de cartolina lisos e fantasia para excursões, aniversários, casamentos, etc. Forminhas e enfeites para doces. Guardanapos de papel liso ou recortados. ARTIGOS DE PAPELARIA — BRINQUEDOS — NOVIDADES — Objetos de adornos e muitos outros — Sempre pelos menores preços são encontrados no BAZAR 1.029, da avenida Presidente Vargas, (perto da avenida Passos). Corte êste anúncio e guarde para quando precisar comprar.

CARPINTARIA — FÁBRICA DE ESQUADRIAS

Em pleno funcionamento, equipada com máquina em ótimo estado, instalada em galpão próprio de 1.300m2, podendo faturar 1 milhão de cruzeiros. Base: Cr$ 3.000.000,00 facilitados. Negócio de ocasião. Informações pelo tel.: 43-4105.

CASAMENTOS, CERTIDÕES, CARTEIRAS, PASSAPORTES, NATURALIZAÇÕES, etc.

Procurações, Certificados, Registro de Diplomas, Marcas e Patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar — Tel.: 23-8840, diàriamente. (Antiga rua Larga).

Gabinete de Raios X — Vende-se

Bem instalado, com aparêlho KELEKET, moderno, e no ponto principal da Penha, com clínica feita, absoluta dos proprietários. Ver e tratar na rua dos Romeiros, 186 — 2º andar, diàriamente, das 2 às 6 horas.

Congressistas

VINDO AO RIO VISITEM A FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJO', 68-B

DISTRIBUIDORES:
A. G. MARTINS
Rua Pedro Alves, 29
Pelo Reembôlso Postal — Preços: pequeno Cr$ 50,00 — Gigante Cr$ 100,00.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

HÉRNIA

Fundas, americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 30
(Junto à Buenos Aires, 100)

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Atendo a domicílio.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

CONSERTAM-SE MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR

Oficina especializada, consertos em máquinas de escrever, somar e calcular, manual ou elétrica. Serviço perfeito, rápido e sob garantia, orçamentos sem compromisso. — Aceita-se conservação mensal. — Rua Andradas, 44 — 1º. Tel.: 23-4194.

CAUTELAS

Compro, pago o máximo, jóias, e mercadorias, à Av. 13 de Maio, 23 — 20º andar — Sala 2.016 — Ed. Darke, com o SR. SANTOS. Telefone: 52-0904.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da avenida Rio Branco

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis — Rua Catumbi, 12 — Tel.: 22-4829. — Chamar Orlando.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

LOTAÇÃO

VENDE-SE uma camionete lotação 19 passageiros carroseria Metropolitana Linha Campinho-Mauá — Vêr no Largo do Campinho — Com o despachante — Ford (1949) F-6 — Cr$ ..... 250.000,00 a vista ou a prazo a combinar — Vêr domingo, depois das 8 horas e no correr da semana a qualquer hora.

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres; idem com mala, Cr$ 1.290; idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800; almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 150; poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200; sofá idem, Cr$ 1.600; cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550; colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. Rua Senador Furtado, 30 — Tel.: 28-4186 (Maris e Barros, defronte Inst. de Educação).

LOTES EM FRIBURGO

UM GRANDE NEGÓCIO!
Vendemos, no PARQUE DOS PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, a 15 kls. do centro, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta, magníficos lotes de 15x50, em ruas já abertas, prontos para edificar, a partir de Cr$ 20.000,00, em suaves prestações sem juros. Loteamento enquadrado nos Decretos-Leis ns. 58 e 3079. Venha, hoje mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em autos, sem despesa ou compromisso. — COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL — Av. Rio Branco, 14 — 11º andar — Telefones: 43-8578 e 43-4055

MEIAS NYLON

Malha 60 e 45 cruzeiros. Tela de Aranha a 80 cruzeiros.
CASA ZILDA.
Rua Santana 223.

Papeis de Casamento, Certificado, Registro de Nascimento com qualquer idade, Carteira Identidade e outros documentos pessoais tratar com B. Britto Av. Mal. Floriano 35, sala 6. Tel.: 43-7112.

Edifícios de Aço no Brasil

Está em fase de conclusão na rua Riachuelo, em São Paulo, o primeiro edifício de estrutura inteiramente metálica, no Brasil. Edifícios como êste poderão ser amplamente construídos, também no Rio, uma vez que o processo seja desenvolvido a ponto de ter o seu preço reduzido. Em declaração a revista PU desta quinzena o engenheiro Luís Noya Volfzon revela que o processo de construção de apartamentos poderá sofrer radical revolução.

Para estar bem informado leia

PN

NAS BANCAS CR$ 7,00

Grande oportunidade - Liquidação para loteamento

VENDEM-SE GALINHEIROS
Confinados para 100 aves, em segunda mão. Município de Nova Iguaçú. — Preço 5 mil cruzeiros. Hoje custam 15mil. Tratar com Jorge — Telefone: 42-5757
VER — SITIO RETIRO FELIZ — SÃO BENTO — RIO-PETRÓPOLIS.

Alugam-se Camas de Hospital a Domicílio

LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS CÚBICOS

MODÊLO 1955
A VISTA: Cr$ 11.500,00 — A PRAZO: Cr$ 14.500,00

Aproveite o preço de inverno — compre já. Faça imediatamente seu pedido de crédito, evitando atropêlos de última hora, e adquira seu refrigerador. — Não pague luxo e sim o seu justo valor no SOBRADO DA ECONOMIA — Com entrada, prestações de Cr$ 500,00. Sem entrada, em prestações de Cr$ 1.000,00. Moderno refrigerador do mais recente modêlo lançado na praça, compressor fechado, importado dos Estados Unidos da América do Norte, com parada automática, esmaltado a fôgo, na côr branca Neve brilhante, 100% cômodo. Aproveite V. S. a única oportunidade para comprar seu refrigerador. — N. B.: — Temos o refrigerador funcionando em nosso estabelecimento para comprovar sua eficiência. Êstes preços serão mantidos até o dia 30 do corrente. — ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — (Entre Uruguaiana e Andradas).

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 2.900,00

5 GAVETAS, DE PE' E BOBINA CENTRAL: Cr$ 3.800,00 — A PRAZO: Cr$ 200,00 POR MES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR, PRONTA ENTREGA — LEIA COM ATENÇAO ÊSTE ANÚNCIO.

Compre na maior organização de máquinas de costura com preços especializados. Venha em nossa Loja e peça uma demonstração sem compromisso, 15 tipos de máquinas de costura de diversas procedências das mais afamadas marcas, Pfaff, Phillips, Alfa, Minerva Crosley, Sigma, Elite, Happy, Imperial, Elgin, Standard, Croslux, Saicon, Vigorelli, Regina e Elna. A vista, a partir de Cr$ 4.800,00. A prazo, a partir de Cr$ 6.500,00, prestações de Cr$ 200,00, COM ENTRADA. — SEM ENTRADA: Cr$ 400,00. Com garantia de 10 a 20 anos, por escrito. — Só no SOBRADO DA ECONOMIA, a casa que mais barato vende e melhor atende.

N. B.: — Antes de visitar o meu estabelecimento pode correr a praça para ver os preços dos concorrentes, e venha ver a realidade dêste anúncio. — ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º ANDAR — (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas).

Comércio Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 8.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7837/2.7850	2.7837/2.7850
Paris — p/F.	975.25/975.50	975.25/975.50
Canadá — p/$	2.7437/2.7444	2.7437/2.7444
Copenhague — KL.	12.1725/12.1762	12.1725/12.1762
R. Janeiro — p/Cr$	2.10/2.20	2.10/2.20
Amsterdam — p/£	10.64/10.6425	10.64/10.6462
Oslo — KL.	20.01/20.0112	20.01/20.0112
Estocolmo — LK	14.4362/14.4387	14.4362/14.4387
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.773
Berlim, marco bloq.	11.6825/11.6850	11.6825/11.6850
Madrid — p/P.	30.66 30.66	30.66 30.66
Lisboa — p/Esc.	80.30/80.50	80.30/80.50
Montevidéo — p/P.	8.50/9.00	8.50/9.00
Bruxelas — p/F	139.75/139.80	139.70/139.80
Praga — p/K	20.00/20.25	20.00/20.25
Berna — p/F.	12.1725/12.1762	12.1725/12.1737

Vida Bancária

Notícias Diversas

TRÊS BANCOS PAULISTAS DISPOSTOS A CUMPRIR O ACORDO

Conforme já foi noticiado, o Sindicato dos Bancários enviou à capital paulista dois dos seus diretores, a fim de ter contacto direto com as direções dos bancos da América S. A., Auxiliar de São Paulo S. A., Brasileiro de Descontos S. A., Mercantil de São Paulo S. A. e Nacional da Cidade de São Paulo S. A., para tratar do cumprimento, pelas filiais cariocas dêsses estabelecimentos, do acôrdo sôbre aumento de salários firmado no Rio, em maio último.

Em comunicado distribuido aos interessados, a entidade dos bancários deu conta de sua missão, informando haver obtido promessa de cumprimento do acôrdo por parte dos bancos Auxiliar de São Paulo e Mercantil de São Paulo. O Banco Brasileiro de Descontos, por sua vêz, pediu ao bancário Ildeu Vieira que, juntamente com o contador da filial do Rio, elaborasse um relatório completo sôbre as falhas existentes na aplicação do acôrdo, a fim de que elas fôssem eliminadas pela administração do estabelecimento, enquanto os bancos da América e Nacional da Cidade de São Paulo declararam que não cumprirão o acôrdo.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, a bancária Zenaide Pinto da Silva e, amanhã, o bancário Carlos Humberto Bourgue de Quintas, ambos associados do City Bank Clube.

Movimento Aéreo

PARTIDAS PARA A EUROPA — Hoje, às 17h30m Panair do Brasil; Amanhã, às 16 horas KLM.

CHEGADAS DA EUROPA — Hoje, às 14 horas KLM e às 23h35m SAS; Amanhã, às 18h55m Iberia, às 9h10m Air France; às 9h50m Alitalia às 14h10m Panair do Brasil.

PARTIDAS PARA OS EE. UU. — Hoje, às 18, Pan American; Amanhã, às 9h50m Branif, (Via Lima); às 17h35m Real Aerovias e às 22h30m Pan American.

CHEGADAS DOS EE. UU. — Hoje, às 20h45m Branif; Amanhã, às 10h15m Pan American e às 20h45m Braniff.

PARTIDAS PARA BUENOS AIRES — Hoje, às 12h25m Aerolineas Argentinas; às 14h45m KLM e às 10h30m Pan American; Amanhã, às 10h10m Cruzeiro do Sul; às 12h35m Air France; às 12h30m Alitalia; às 14h15m Pan American; às 17 Panair do Brasil.

CHEGADAS DE BUENOS AIRES — Hoje, às 14h50m Varig; às 16h35m Panair do Brasil e às 19h10m Pan American; Amanhã, às 15h15m KLM; às ... 16h40m Real Aerovias e às 21h30m Pan American.

TERÇA-FEIRA

PARTIDAS PARA A EUROPA — Às 7h30m Panair do Brasil.

PARTIDA PARA OS EE. UU. — Às 9h50m Braniff.

CEGADAS DOS EE. UU. — Às 6h45m Real Aerovias e às 9h25m Pan American.

PARTIDAS PARA BUENOS AIRES — Às 7h45m Real Aerovias; às 8 Varig e às 10h30m Pan American.

CHEGADA DE BUENOS AIRES — Às 6 horas Panair do Brasil.

Serviço Informativo «Guia Aeronáutico» revista mensal com todos os horários e itinerários das linhas domésticas brasileiras e movimento internacional — Rua México, 148, sala 402.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL
SANTOS, 9.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	——	395.00
Número 4: Santos Riado	——	385.00
Número 4: Sem descrição	——	353.50
Mercado	——	Calmo
Embarques	——	40.348
Entradas	8.112	386
Existência	1.978.073	1.974.961
Saídas	7.326	27.893

NO ESP. SANTO
VITORIA, 9.
Tipo 7—8, Cr$ 232,70, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.
EM PERNAMBUCO
RECIFE, 9.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	320,00
Cristal	333,20
Demerara	293,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	13.894	18.632
Do 1º setembro	6.543.666	6.557.560
Exportação	——	21.305
Existência	128.644	114.750
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.
EM PERNAMBUCO
RECIFE, 9.
«Compradores»: Matas, tipo 3 Cr$ 500,00; Sertões, tipo 5, Cr$ 515,00.
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	119	596
Do 1º setembro	431.466	431.347
Existência	16.694	17.275
Exportação	——	300
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	12.400	——
Farinha (sacos)	——	——
Feijão (sacos)	1.667	——
Açúcar (sacos)	4.332	——
Milho (sacos)	1.150	——
Batatas (sacos)	300	——
Banana (caixas)	400	——
Charque (fardos)	——	——

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Presidente Peron	Bondres	10	10	B. Aires	43-1083
Brasil Maru	B. Aires	10	10	Japão	23-5688
Ana «C»	B. Aires	10	10	Gênova	43-7691
Mormacdale	—	—	10	B. Aires	43-0810
Skogland	Oslo	10	—	—	23-0463
Rio Bermejo	Norfolk	10	—	—	43-1093
B. Aires	P. Norte	10	—	—	23-3443
Salta	B. Aires	11	11	Gênova	43-1003
Cap. Frio	Hamburgo	11	11	B. Aires	23-1701
Canavieiras	—	—	11	Salvador	52-9800
Cmte. Capela	P. Norte	11	—	—	23-1771

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	77,00	—
Dólar (comp.)	75,00	—
Libra (vend.)	213,00	—
Libra (comp.)	207,00	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	77,00	—
Dólar (comp.)	75,00	—
Libra (vend.)	213,00	—
Libra (comp.)	207,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,780
Suiça	4,3608	5,760	7,3024
US$, Convênio	17,19	22,05	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3496	0,4548	0,5880
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,2305
Suécia	3,8249	4,4300	5,7338
Libra, Islândia	48,132	61,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,6960	514080
Franco suiço	4,4269	4,2831
Franco fr.	0,0538	0,0525
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinm.	2,7490	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Pêso arg.	1,3523	1,3164
Florim	4,9271	4,8066
Pêso urug.	5,7042	5,5468

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, no preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 7 de julho:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	76,86
Bélgica-Franco belga	1,46
Dinamarca — Coroa	9,91
Inglaterra — Libra	214,02
Portugal — Escudo	2,6973
Suiça — Franco	18,00

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica - franco-belga	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4658
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	77,00
Argentina — Pêso	2,50
Espanha — Peseta	1,87
França — Franco	0,2285
Inglaterra — Libra	220,50
Itália — Lira	0,1250
Portugal — Escudo	2,72
Uruguai — Pêso	23,40

O LEITOR TAMBÉM OPINA

O «Salvador da Pátria»

ESCREVE-NOS o leitor Afrânio Barbosa da Silva, residente na rua Bernardo de Vasconcelos, 339, casa 18, Realengo: — «E' coisa fora de dúvida que o voto livre se constitui num apanágio para manifestar sua preferência por determinado candidato, o faz com êstes dois altos objetivos: prestigiar a instituição do sufrágio, universal e demonstrar sua confiança naquele que lhe pareceu um defensor dos interêsses nacionais, públicos ou privados. Em sã consciência, ninguém poderá negar que um dos mais sagrados interêsses nacionais é o próprio regime político do país, com tôdas as suas instituições. Assim, não poderá haver maior decepção para o eleitorado consciente do que se ver traído por aquêle a quem confiou sua representação no cenário político nacional. Se aquêle a quem elegeu, no desempenho do mandato parlamentar, renega os princípios pelos quais se dizia bater, a decepção dos seus eleitores se manifestará sob a forma de um sentimento de culpa pelo que de mau possa suceder a coletividade.

Estas considerações nos ocorrem quando o sr. Carlos Lacerda, que sempre invectivou a mentalidade golpista que afirmava existir no falecido presidente Vargas, vem a público para pregar a necessidade de se acolar uma solução extra-legal para a chamada crise brasileira. Não descobrimos ainda a quem são dirigidos êsses apelos para o golpe, porque não vemos a quem êle possa interessar. As Fôrças Armadas não iriam fazer o degradante papel de títeres de um falso Messias, ao contrário, elas estão vigilantes na defesa do regime. A candidatura de uma alta patente do Exército é a maior garantia que o povo poderia receber daqueles a quem está confiada a integridade das instituições.

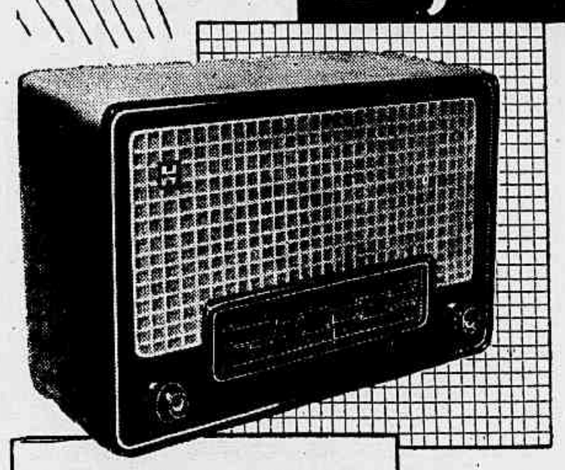
Até 24 de agôsto de 1954, o jornalista Carlos Lacerda taxava de inimigo público todo aquêle que se deixasse trair por qualquer indício de que seria favorável à supressão das garantias constitucionais. Qualquer manobra política do govêrno de então, que se lhe atigurasse um possível planejamento de perpetuação no poder, era motivo suficiente para aquêle jornalista desencadear os mais pesados ataques, em que não raro era atingida a honorabilidade pessoal dos governantes.

E agora, o que vemos? — Aquêle que foi quase endeusado por seus adeptos (e êstes o imaginavam um defensor intransigente das liberdades individuais asseguradas pela nossa Constituição democrática), é quem vemos subir à tribuna da Câmara para dizer que o povo brasileiro não é digno de uma democracia. Francamente, é de estarrecer tanta incoerência e tanta hipocrisia. Por muito menos já foram cassados mandatos parlamentares».

BANCO DO COMERCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Grande Liquidação de Radios na Loja Mundial!



500 RÁDIOS HIKOC — O MAIS POSSANTE RÁDIO DE MESA QUE EXISTE — A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO E COM EXCEPCIONAIS FACILIDADES DE PAGAMENTO

Lucre conosco! Esta partida de rádios foi comprada em grande quantidade... e com grande vantagem! Por isto esta fabulosa liquidação! Por isto êstes preços tão baixos! Aproveite — Compre um HIKOC para você!

E' um rádio famoso e possante. Tem 3 faixas de onda. «Pega» tudo com nitidez, mesmo as mais distantes emissoras internacionais. Tem adaptação para toca-discos e para microfone. Linda caixa de nogueira. Leva garantia de 12 meses. E você leva um rádio para tôda a vida!

Aproveite a liquidação sem sair de casa. Disque: 32-9391 e os carros da Venda-Patrulha, levarão à sua casa um HICKOC, mesmo no mais distante subúrbio!

Loja Mundial

Diario de Noticias
SETIMA SEÇÃO
Domingo, 10 de Julho de 1955

VINTE MILHÕES PARA A ERRADICAÇÃO DA MALÁRIA

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS APROVADA

EM exposição de motivos apresentada ao presidente da República, o ministro da Saúde, sr. Aramis de Ataide, aponta um novo aspecto do problema da malária no Brasil, acentuando ser de suma gravidade. Trata-se da resistência que os mosquitos transmissores vêm oferecendo aos inseticidas residuais empregados no seu extermínio. Alertando, nêsse sentido, os poderes públicos, o titular da Saúde encarece a necessidade de vencer essa resistência, para fugirmos ao risco de um novo surto malarígeno de consequências desastrosas assolando o território nacional.

ERRADICAÇÃO

Recentes conferências internacionais consideraram êsse aspecto da questão e concluiram recomendando que os países interessados deveriam passar da fase de contrôle da malária para a sua erradicação. O Brasil, nêsse sentido, teve ação pioneira. Os nossos sanitaristas conseguiram, com esforço pertinaz e moderna técnica profilática, erradicar duas espécies de agentes transmissores, a do «nedes egyptii» e do «anopheles gambiae».

O Serviço Nacional da Malária não está, todavia, aparelhado para levar a cabo essa extraordinária campanha que visa à erradicação total da endemia, necessitando, portanto, de utilizar 20 milhões da verba orçamentária que constitui o Fundo Especial para campanhas extraordinárias de saúde.

APROVADO O PLANO

O programa elaborado para aplicação dessa verba, bem como a utilização do referido crédito, mereceram imediata aprovação do presidente Café Filho. Consta, principalmente, de cobertura de cento por cento da área malarígena, incluindo zonas até então não tratadas ou tratadas apenas com uma aspersão anual de inseticida, do acréscimo de pessoal e transporte para duas ou eventualmente maior número de dispersões por ano; da formação de equipes e adoção de outros sistemas vários de «procura ativa dos casos suspeitos de malária» e sua confirmação pelos exames de laboratório; da aplicação das estruturas de epidemiologia e contrôle, capazes de manter 100% conhecidos os fatôres epidemiológicos locais e regionais, bem como a avaliação dos trabalhos efetuados. Para tanto, são necessários ampliação, recrutamento e treinamento de pessoal novo de vários níveis, desde médicos até inspetores especializados; e da preparação psicológica, através de educação e informação sanitária, de molde a que seja compreendida a gravidade da situação apesar da baixa obtida nos índices de morbidade e mortalidade.

Senhores Capitalistas — Grande oportunidade — Terreno Rua da Glória — Gabarito 12 andares

Vende-se 10x26 metros. Entrega-se desmembrado. Aceita-se, pagamento parte em apartamentos prontos na ZONA SUL. Tratar com o proprietário, telefone: 42-5757

SAL DO NORTE

Represento grandes salineiros do Norte. Grande "stock" para entrega imediata, ao preço da tabela.
RICARDO F. RIBEIRO — COM. IND.
Escritório e Depósito: — Rua Lopes Trovão, 33 e 35 — Rio — Tel.: 28-8197.

Façam uma visita sem compromisso, à Fábrica dos
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Tel. 43-4694 — Rio

ALUGAM-SE 2 LOJAS PARA COMÉRCIO

SITUAÇÃO: — Estrada do Quitungo, ns. 1.086-A e 1.102-A — Vila da Penha — Irajá.

CONDIÇÕES: — Aluguel mensal: Cr$... 3.800,00 cada loja. Prazo da locação: quatro anos. Garantia: fiador ou depósito.

INFORMAÇÕES: — Na Sede do Serviço de Administração Imobiliária, na avenida Rio Branco, 124 — 13º andar — Sala 1.301, diàriamente, das 12 às 16 horas, e sábado, das 9 às 11 horas.

Recorte e guarde
Agora PEÇAS LEGÍTIMAS *Panex*
Sua panela de pressão PANEX pode prestar ótimos serviços durante muito mais tempo se V. substituir as peças, sempre que necessário — por peças PANEX novas e legítimas.
PANEX - Indústria e Comércio Ltda.
R. VISC. DE INHAUMA, 134 - 7.º - TEL. 43-7329
• PEÇAS • ASSISTÊNCIA TÉCNICA • INSTRUÇÕES SÔBRE FUNCIONAMENTO.

NÃO SERÃO PREJUDICADOS OS ENGENHEIROS CIVÍS COM AS OBRAS A CARGO DO EXÉRCITO

Foram Adjudicados Apenas de 5 a 10% Dos Investimentos Estimados Para 1956

Declarações do Cel. Rodrigo Otávio

COMANDANTE do 1º Grupamento de Engenharia, cuja criação obedeceu à necessidade de melhor coordenação das obras rodo-ferroviárias e contra as sêcas do Nordeste, o coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, focalizando os aspectos mais salientes da contribuição que a Engenharia do Exército vem prestando nesse setor de importância vital para o desenvolvimento brasileiro, que é o de transportes e comunicações. Antigo subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, ex-ministro da Viação e um dos mais renomados oficiais de nossa engenharia militar, o coronel Rodrigo Otávio externou, também, a sua impressão sôbre os debates que estão sendo travados em tôrno da adjudicação de obras públicas, em particular o Tronco Principal Sul (TPS), ao Exército, frisando que o problema «está criando antagonismo e exacerbando ânimos, injustificadamente, talvez pelo conhecimento menos preciso dos têrmos, em que foi equacionado». «Têm a Engenharia Civil e Militar — disse êle — amplo campo para suas atividades no país, suplementando-se em benefício da Pátria comum, cujo desenvolvimento econômico e segurança estratégica exige de seus engenheiros, talvez mais do que qualquer outra classe profissional, um esfôrço homérico, quer na construção de vias de transporte de tôda natureza, indispensáveis ao aumento da densidade da circulação, quer na execução de outros empreendimentos de engenharia necessários ao nosso progresso econômico-social e à integração de nossa base econômica, pois, na realidade, nem mesmo as vias principais rodo e ferroviárias, dobrando o tronco oceânico, permitindo ativar e dar continuidade, por vias terrestres à circulação Norte e Sul, constituem, hoje, suficiente fator positivo na geo-política nacional.»

NÃO HAVERÁ CARÊNCIA DE TRABALHO PARA OS ENGS. CIVIS

Indagado sôbre a repercussão que poderia trazer ao trabalho da engenharia civil a atribuição das obras do TPS à Engenharia Militar, observou o coronel Rodrigo Otavio:

— Uma ligeira apreciação dos investimentos previstos na proposta orçamentária de 1956, do valor das construções imobiliárias levadas a efeito ultimamente no país, dos Fundos com destinação especial, dos empreendimentos a serem executados pelas taxas, do BNDE, dos orçamentos estaduais, mostram quão desarrazoado se afigura o argumento de que haverá carência de trabalho para os engenheiros civis, empreiteiros de serviços de construção, pelo fato de se ampliar a ação das unidades de Engenharia do TPS. Na realidade, desprezando-se, ainda, a parcela mais importante de outros investimentos particulares e estaduais, cujas estimativas não podemos precisar no momento, pode-se afirmar que aprovado o Projeto 208, caberá ao Exército para seus trabalhos rodo-ferroviários no Norte e no Sul do país aproximadamente de 5 a 10% de todos os investimentos estimados em cifras conservadoras e mais 15 bilhões de cruzeiros para serem aplicados em empreendimentos de engenharia em 1956. Cumpre ressaltar que até nos próprios Ministérios Militares os serviços de edificações são, em geral, realizados, sob forma de empreitada, por firmas especializadas, e mesmo na construção rodo-ferroviária, a cargo das Comissões Construtoras Militares que não dispõem da estrutura orgânica dos Batalhões de Engenharia, capacitada para realizar com seus elementos e com acentuada economia para o erário público, sob o regime de administração direta, quase todos os projetos e construções de que estão encarregados.

COOPERAÇÃO DO EXÉRCITO

Lembrou em seguida, o entrevistado que a cooperação do exército na construção de vias de transporte não é de data recente.

«Sem atentarmos na cooperação isolada ou em grupos que a Engenharia Militar vem prestando ao país, desde a primeira construção ferroviária com Mauá e Otoni — disse êle — podemos adiantar que desde 1.900 a sua ação se tem feito sentir com a extensão gradativa da rêde ferroviária Sul-Rio Grandense (mais de 1.200 quilômetros já foram construídos). Entre outros empreendimentos já finalizados ou em realização podem ser citados a ligação rodoviária de Curitiba com São Paulo e Florianópolis, a ligação Lajes a Pôrto Alegre, através de Vacaria, a rodovia Vacaria-Passo Fundo, a rodovia Ponta Grossa-Foz de Iguaçú, a rêde rodoviária do sul de Mato Grosso e a rodovia Cuiabá-Pôrto Velho (ainda em construção), a rodovia Lorena-Itajubá, a rodovia Barreto-Cuiabá, etc., com uma extensão de mais de 2000 quilômetros de rodovias e cêrca de 1.300 quilômetros em ferrovias.

Em particular, no que se refere ao Tronco Principal Sul, motivo de debate atual, cumpre salientar que desde 1917, o EME vem solicitando insistentemente a sua construção, como peça mestra de nossa estratégia defensiva no sul do país, constituindo também importante via de circulação para o nosso desenvolvimento econômico. Assim, naquela data, fizeram os alunos da Escola do Estado-Maior um grande reconhecimento entre Rio Negro e Caxias. Em 1920, a antiga Inspetoria Federal de Estradas elaborou cuidadoso projeto que só foi retomado em novas bases, segundo as condições técnicas dos troncos principais (Plano de Viação Nacional — 1934), em 1938, com a organização do 2º Batalhão Ferroviário em Rio Negro. Em 1939 foi iniciada a construção com projeto inteiramente novo e, dadas as verbas exíguas, foi o serviço se arrastando lentamente, mesmo com a entrada em linha, em 1945, do 1º Batalhão Ferroviário, a quem coube o trecho Bento Gonçalves-Rio Pelotas. Em 1950, graças à insistência dos EME junto aos poderes constituídos e à alta compreensão dos ministros Canrobert Pereira da Costa e Clóvis Pestana, foram os trabalhos intensificados extraordinàriamente, com verbas substanciais e já com a cooperação dos 2º e 3º Batalhões Ferroviários, que se encarregariam da abertura da plataforma nos trechos intermediários — Rio Canoas-Rio Pelotas e Rio Pelotas-Rio Saltinho, deslocada a diretriz geral para Rio Negro-Barra do Jacaré. Nesta data foram também iniciados pelos DNEF os trechos Itaqui-Engenheiro Biel e Barra do Jacaré-Gen. Lur, respectivamente com 290 e 105 km. Dos 1.100 km atacados, 650 estão sendo pelas Unidades de Engenharia do Exército, empregadas a fundo em vencer as escarpas da Serra do Espigão e dos vales do Rio das Antas (16km) e do Rio Pelotas.

Sòmente uma visita local poderá permitir uma impressão dos trabalhos em realização. O próprio sr. Presidente da República, parlamentares, entre os quais o presidente Nereu Ramos, abalisados engenheiros, ministros Clóvis Pestana, Valdetaro Melo, Lucas Lopes, que já estiveram, podem dar o seu testemunho do que representa para o país, essa obra que com dedicação e firmeza, sem qualquer alarde vêm realizando os Batalhões nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

ACELERAMENTO DOS TRABALHOS

O projeto 208, em sua essência, visa apenas unificar os trabalhos em execução e acelerar a sua conclusão. A disponibilidade de equipamentos de terraplenagem do 2º Batalhão Ferroviário com pessoal especialmente habilitado, impunha a sua utilização em outro serviço e daí procurar atribuir-se à outra unidade ferroviária o trecho novo São Paulo-Itanguá. Ost trecho novo São Paulo-Itanguá. Os trechos em execução, passariam a subordinar-se à direção geral, tendo em vista proporcionar melhores condições de suprimentos de material e a unificação técnica e administrativa dos trabalhos, cuja significação, para uma mais rápida conclusão e perfeição da obra, dispensa qualquer comentário.

Não entramos em apreciação sôbre a competência técnica dos engenheiros civis e militares, todos formados sob uma mesma orientação técnica profissional, prestando ao país assinalados serviços e projetando bem alto valor da engenharia nacional. Apecom suas magníficas realizações o nas, fazemos um reparo à incompreensão veiculada nos jornais, tais como o paralelo de que «seria absurdo dar-se a um engenheiro civil o comando em chefe de operações militares, da mesma maneira que atribuir-se a um general o encargo de uma construção ferroviária.

Esquece o comentarista que o Exército possui uma Engenharia Militar com oficiais generais perfeitamente qualificativos pelas suas habilitações profissionais e seu largo tirocínio a chefiar repartições técnicas e dirigir serviços da natureza do T.P.S., como, aliás, hoje acontece com a Diretoria de Engenharia. Evidentemente que as autoridades militares, se a letra do projeto já a isso não as obrigasse, teriam o bom senso de não entregar serviço de tal natureza a um general oriundo das outras Armas, sem qualquer preparação técnico-profissional relativa ao serviço em aprêço.

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO NORDESTE

"Qual a origem e o que se objetiva com a criação do 1º Grupamento de Engenharia no Nordeste ?" — indagamos.

— A idéia da criação de Unidades de Engenharia no Nordeste vem sendo acalentada há muitos anos por diversos parlamentares desejosos de ver acelerado o ritmo de realizações de obras públicas naquelas plagas brasileiras. O sucesso dos Batalhões no Sul, testemunhado por êsses parlamentares em visitas aos seus trabalhos, destacando-se a realizada pelo atual presidente da República, em 1951, a tôdas as Unidades construtoras do T.P.S., levou-os, por meio de projetos ou em emendas orçamentárias a proporcionar maiores recursos àqueles serviços, no mesmo tempo que procuravam um meio de criar no Nordeste outras Unidas de Engenharia. Ao assumir o govêrno, o

(Conclui na 2.ª página)

Já Existem Quase 600 Estações de Televisão em Todo o Mundo

Quarenta e Dois Milhões de Receptores em 58 Países

PARIS, junho (A.N.) — Segundo as estatísticas organizadas pela UNESCO até o mês de fevereiro passado, a televisão havia experimentado uma expansão considerável no curso dos últimos tempos. No referido mês, já estavam operando 570 estações de televisão e um total de 42 milhões de receptores. Esses dados são relativos a 58 países e territórios, dos quais 38 contam com programas regulares e os outros 20 estão planejando sua organização.

A partir do ano passado, o número de estações triplicou e o número de receptores aumentou em cêrca de 13 milhões de aparelhos.

A TELEVISÃO NO MUNDO

Com o objetivo de informar as autoridades e o público sôbre êsse incremento da televisão, a UNESCO publicou os dados correspondentes num folheto sob o título «A televisão no mundo», Suplemento de 1955, que completa o estudo publicado anteriormente sob o mesmo título.

Entre os países de idioma espanhol, que atualmente transmitem programas de televisão, figuram a Costa Rica, Salvador, Guatemala, Chile, Peru, Uruguai e Argentina.

EXPANSÃO CONSIDERÁVEL

Entre as principais tendências observadas no movimento mundial de arte, figura a do desenvolvimento prodigioso da televisão em todos os continentes que cada dia alcança núcleos mais consideráveis de população, com a construção de emissoras e com a organização de programas internacionais, como os do tipo europêu que são transmitidos pela Alemanha, Bélgica, Dinamarca, França, Itália, Holanda, Inglaterra e Suiça.

Cada um dêsses países prepara um programa especial que se difunde no resto dos países e justamente nessas iniciativas surgem oportunidades para movimentos em favor da cooperação internacional, estudando-se atualmente a instalação de sistemas permanentes, a elaboração de programas adaptados a novas exigências e ao estudo das questões técnicas.

NA AMÉRICA

Na América, observa-se um fenômeno idêntico nos programas transmitidos desde os Estados Unidos com destino a Cuba, através da ajuda de emissoras colocada a bordo de aviões. Nos Estados Unidos, em fevereiro passado, existiam 413 estações, anotando-se como detalhe significativo a existência de 13 emissoras de caráter puramente educativo e com um público calculado em 20 milhões de telespectadores.

Esses programas de caráter cultural preocupam também, no momento, as autoridades e as instituições do Brasil, do Chile, do Uruguai, da Costa Rica e do México. Entre aquêles que contam com maior número de aparelhos receptores, figuram o Brasil, o México e Cuba. Na Argentina, por outro lado, prosseguem os programas de caráter escolar, anunciando-se a construção de emissoras em Buenos Aires, Rosário, Córdoba e Mendoza.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 — Salas 503-4-5 — Tel.: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

PINTAM-SE GELADEIRAS
Cr$ 600,00 a Domicílio
A pistola, com tinta Duco, 15 anos de prática, não ficando perfeito não precisa pagar. Sr. Luiz. Telefone: 32-5013.

antes de comprar a sua passagem
para os **Estados Unidos**
a **Real-Aerovias**
consulte

• 12 anos de serviço ininterrupto para a América do Norte!
• As tarifas mais módicas!
• Possantes **quadrimotores** Douglas Skymaster! Confôrto máximo!
• Refeições de classe!
• **Rio - Miami em apenas 24 horas!**
• Passagem paga em cruzeiros para Nova York... Washington... Chicago... Los Angeles... S. Francisco!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL - AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • **Rio:** Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!
Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA **Palermo** MOVEIS, S.A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

RELOGIOS DE PONTO
ROD-BEL
O pioneiro da America desde 1923
Cartografico
Autografico
Mão de obra
Vigia (de impressão)
GARANTIA DE
5 ANOS
CORDA DUPLA PARA
8 DIAS
ROD-BEL S.A.
São Paulo: R. B. de Jaguara, 981/3 - Fones: 34-0426 - 34-9816
Rio: Rua Alcindo Guanabara, 20 - sobre-loja - Fone: 52-3024
Alcan

NÃO SERÃO PREJUDICADOS OS ENGENHEIROS...

(Conclusão da 1.ª página)

presidente Café Filho desde logo voltou a sua atenção para o assunto e com a cooperação patriótica e decidida dos ministros Lucas Lopes e general Teixeira Lott, determinou a criação de três Unidades sediadas, respectivamente, em Crateús, Campina Grande e Caicó, destinadas a realizar trabalhos rodo - ferroviários, principalmente a conclusão da ligação N-S que se alonga há mais de 40 anos — e obras contra as sêcas. Devo ressaltar com justiça a atuação ponderada e esclarecida do ministro Lucas Lopes, que procurando fazer um juizo do valor sôbre a questão, antes de tomar a sua decisão, percorreu inicialmente a região nordestina e em seguida foi verificar no Sul o trabalho das Unidades de Engenharia. Ao seu retôrno foi com intensa satisfação que emprestou o seu apoio entusiástico à concretização da idéia, levando ao presidente Café Filho, juntamente com o ministro da Guerra, o decreto de criação das três Unidades mencionadas. Também o ministro Marcondes Ferraz vem dando a sua dedicada cooperação ao problema, auxiliando de maneira acentuada a organização do 1º Grupamento de Engenharia — órgão destinado a coordenar as atividades dos Batalhões e apoiá-las com seu equipamento e mão-de-obra altamente especializada e ainda agora assinando, juntamente com o ministro Lott, o anteprojeto já remetido ao Congresso, que torna permanente essa organização no Nordeste. Desnecessário é ressaltar a repercussão que tal medida tem causado em todos os Estados nordestinos, estando os governadores do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba, vivamente interessados em facilitar por todos os modos as instalações iniciais do Grupamento de Engenharia, bem compreendendo quanto terão seus Estados de lucrar com a ação dêsse eficiente instrumento de trabalho técnico no minorar as agruras de suas populações e me fortalecer o desenvolvimento econômico dessas regiões tão olvidadas pelo Poder central.

Quanto aos trabalhos imediato a serem atacados, constam do convênio e têrmos aditivos assinados entre os Ministérios da Viação e da Guerra. Pretende-se, de imediato, concluir a ligação N-S, através de Campina Grande a Patos, Crateús a Teresina, de modo a dar continuidade ao sistema ferroviário brasileiro de Pôrto Alegre a São Luís (apenas com interrupção na calha de São Francisco entre Propriá e Colégio) e, em seguida, em íntima cooperação com o D.N.O.C.S. a execução de trabalhos já programados e um planejamento de larga envergadura das obras contra as sêcas, de maneira a procurar prevenir os efeitos do fenômeno climático e não remediá-los com medidas de emergência, como tem ocorrido, por vêzes, sem proporcionar, como seria desejável, o alívio imediato às populações retirantes sofredoras.

EXEMPRO DE OUTROS PAISES

Revelou ainda o cel. Rodrigo Otávio que a Engenharia Militar também coopera na realização de obras públicas em outros países, lembrando, por exemplo, que foi graças aos trabalhos realizados no século passado pelo «Corps of Engineers», que os Estados Unidos conseguiram aceleradamente a integração de suas duas frente oceânicas. Ainda agora êsse trabalho secular prossegue em ritmo vivo no setor de Portos, Rios e Canais com orçamentos que já atingiram até 1 e meio bilhão de dólares, apresentando, uma média anual de 750 milhões de dólares. Outro exemplo vivo é a consolidação do império colonial francês graças à atuação de Lyautey, Joffre e Gallieni, valendo-se de excelentes instrumentos de ação que foi a engenharia militar francêsa.

INTERESSE NACIONAL

Sôbre a possibilidade de o Poder Executivo reconsiderar a sua atitude em relação aos projetos do TPS e do emprêgo das Unidades de Engenharia no Nordeste face às restrições surgidas, respondeu o comandante do 1º Grupamento de Engenharia que não acreditava nessa hipótese.

Face ao interêsse nacional — asseverou — qualquer considerações de ordem particular, mesmo que tivessem fundamento real, deveriam desaparecer. O projeto 208 que visa criar 3 Batalhões e não 7 como tendenciosamente se propala, destinados respectivamente ao trecho novo São Paulo-Itanguá (300 km) e nos trechos atacados Engenheiro Biel-Itanguá e B. Jacaré-Gen Luz, foi cuidadosamente estudado pelos órgãos competentes dos Ministérios da Viação e da Guerra e representa o pensamento exato do Govêrno, atendendo velha aspiração do Conselho de Segurança Nacional, do Estado-Maior das Fôrças Armadas e do Estado-Maior do Exército.

A extensão dos demais trechos do TPS do Exército não é uma inovação, pois, além de constituir medida imprescindível à unificação dos serviços, visa dar forma objetiva ao Dec. 36.072 de 17 de agôsto de 1954, que considerou de alta prioridade para os interêsses nacionais os trabalhos de sua construção, atribuindo-a aos Batalhões de Engenharia. Com mais de 60 por cento do serviço a cargo das Unidades Militares seria ilógico pretender-se ao unificar a direção dos trabalhos do TPS, por simples receio de críticas injustificáveis, retirá-la de uma autoridade militar perfeitamente qualificada que, hoje, através da Diretoria de Engenharia já exerce a supervisão da construção entre Rio Negro e Barra do Jacaré.

Buscava-se com essa organização, como já disse, além da unificação de direção — ora entregue a 3 entidades: Exército, DNEF e RVPSC — obter uma mais rápida conclusão do TPS pelo aproveitamento imediato de meios — pessoal e equipamento — disponíveis com o término do serviço de terraplanagem pelo 2º Batalhão Ferroviário em seu trecho nos mendos de 1956. Seria absurdo que se deixasse tal equipamento sem emprêgo, para favorecer o interêsse particular de alguns empreiteiros.

Deixamos de entrar em apreciação sôbre a economia trazida aos cofres públicos, pelo emprêgo bivalente da Engenharia Militar, bem como da repercussão trazida ao nosso desenvolvimento econômico pela integração da fôrça de trabalho que é ali profissionalmente preparado todos os anos, através dos cursos especializados ministrados aos conscritos e aos próprios operários selecionados, uma vez que êsse assunto já tem sido exaustivamente realçado e é de perfeito conhecimento público.

Finalmente, cumpre-nos dizer que, face às restrições feitas ao Projeto, julguei-me na obrigação de endereçar uma carta ao ilustre ministro Marcondes Ferraz, esclarecendo decidamente a posição do então ministro da Viação, no caso.

RECEPTIVIDADE NO NORDESTE

Quanto ao emprêgo de Unidades de Engenharia no Nordeste só a receptividade por parte das autoridades e da população, justificariam a aprovação do projeto, dando-lhes caráter permanente. Como o outro, êste projeto, maduramente ponderado, representa o desejo do Exército em concorrer para maior progresso da região Nordestina, fazendo com que se beneficie de sua capacidade de trabalho, de suas escolas profissionais, de sua assistência social, de maneira a atenuar a difícil condição de sobrevivência do povo heróico que ali labuta, pelas condições do fenômeno climático intermitente, e procurando, pelo desenvolvimento econômico da região a fixação de seus grupos sociais, evitar o desequilíbrio hoje existente, com um saldo de exportação da ordem de 1 milhão de toneladas e um «deficit» de 1 bilhão de cruzeiros perigoso até mesmo para a unidade nacional.

ELOGIO A ENGENHARIA CIVIL

Arrematando suas declarações e agradecendo a gentileza dos jornalistas, frisou o cel. Rodrigo Otávio estar consciente do valor do TPS na conjuntura nacional e plenamente convencido de ter agido com acêrto e elevado espírito público ao preparar e encaminhar, juntamente com o exmo. sr. ministro da Guerra, o projeto ora em discussão, ao exmo sr. presidente da República. Não encerra o mesmo qualquer idéia menos nobre visando «militarizar» a engenharia civil, como maldosamente se insinua, e tanto menos um pretenso desapreço à digna e laboriosa classe que tanto tem enaltecido a técnica nacional, através de obras de vulto já consagradas pela consciência universal.

É meu firme propósito, ontem como hoje e amanhã perseverar na consecução dêsse empreendimento, vital para a nossa integração, política e social e indispensável ao nosso progresso econômico, esperando em Deus, pela sua conclusão, em breve tempo, não se possa anatomizar a nossa geração, como já aconteceu no passado, pelas palavras candentes de brilhante escritor patrício, àqueles que não souberam ou não quiseram conjugar esforços para dar ao Brasil a via de transporte mais importante para a sua segurança:

«Quem o realize se tornará inesquecível na gratidão nacional, entretanto até agora, preferiram todos que poderiam tê-lo feito, celebrizarem-se pelo não o fazerem.

Tamanha em benesses se nos apresenta a Emprêsa que se alguém nos perguntar que mais ambicionamos no momento para o Exército, responderíamos de pronto: antes e acima de tudo dêem-nos essa «route sacrée», essa via de salvação, espinha dorsal de nossa integridade na guerra e da economia na paz».

Irregular o Rítmo do Aumento da Produção Nacional de Carne

DECRÉSCIMO EM 1953

NÃO tem sido regular o ritmo do aumento da produção brasileira de carne nos últimos anos. O volume físico de 1953 (1.160 mil toneladas) embora superior ao de 1952 (1.143 mil toneladas) foi inferior ao de 1951, 1.173 mil toneladas. Esses números, do Serviço de Estatística da Produção, abrangem carnes de bovino, suino, ovino e caprino, em tôdas as suas formas de preparo. Os produtos ovinos e caprinos, sem significação econômica (37 mil toneladas em 1953), são os únicos que, nesse período, revelaram alguma tendência ascendente.

Entre 1951 e 1953, o volume da produção de carne de bovino desceu de 1.033 mil para 985 mil toneladas, e o de carne de suíno, de 140 mil para 137 mil toneladas. No primeiro caso, diminuiram os quantitavos do produto verde e do charque, aumentando o frigorificado. No segundo, a redução mais acentuada se verificou no produto verde, parcialmente compensada pelo incremento na produção de carne salgada, enlatada e de presuntos.

Dos três grandes produtores, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que fornecem aproximadamente 58% dos totais nacionais, sòmente o Rio Grande do Sul manteve sua produção em constante crescimento. Conquanto houvesse baixado a de carne de bovino verde, a de charque experimentou um aumento considerável. Em São Paulo, primeiro produtor do país, o decréscimo foi de ordem geral. À exceção do produto bovino frigorificado. Nos matadouros mineiros, a carne de bovino verde voltou em 1953 a encontrar o nível de 1951, caindo porém de 50% a produção de charque. Nas demais Unidades, a tendência mais frequente foi para decréscimo, constituindo exceções de monta o Estado do Rio e o Paraná, onde a produção de carne de bovino teve, no período, substancial desenvolvimento.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jurina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Tringem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

Balsão Postal-Telegráfico Para os Congressistas

O Departamento de Correios e Telégrafos instalará na sede do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, à rua México, 104, um BALCÃO POSTAL-TELEGRAFICO, destinado a atender aos peregrinos que visitarão o Rio de Janeiro, por ocasião do Congresso Eucarístico e que funcionará do dia 14 a 30 do corrente, das 9 às 21 horas.

PELES
Seu agasalho fica novo. Lava, conserta e reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo — Telefone: 26-7973

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

FOGÕES Á GÁS
engarrafado
Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão
EM SUAVES MENSALIDADES
COBRASAN
MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
FILIAL: AV. PR. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

Em julho...
uma nova TV
NO RIO!
Compre agora a sua televisão. — 5 marcas à sua escolha: — ADMIRAL — EMERSON — FLORIDA — WINDSOR E RCA-VICTOR, AS MENORES PRESTAÇÕES — OS MAIS BAIXOS PREÇOS.
Refrigeradores das melhores marcas, rádios, máquinas de lavar e de costura, enceradeiras, tudo para seu confôrto e alegria em seu lar. NA FORMA QUE VOCÊ PODE PAGAR!
casa VITÓRIA
AV. 28 DE SETEMBRO, 25
(em frente à tôrre do Maracanã)

VANTAGENS PARA O LAR...
TÔDAS AS MARCAS COM GARANTIA DE 20 ANOS COM ASSISTÊNCIA MECÂNICA GRATUITA
SEM FIADOR (basta sua carteira de identidade). Cr$ 550,00 por mês = Cr$ 5.450,00 (Sistema Universal com bobina central).
MOTORES COM FAROL GARANTIDOS — Cr$ 150,00 por mês = Cr$ 1.200,00.
GELADEIRAS ELETRICAS — 7 pés — motor Tecumsch (USA) garantido por tôda a vida
SEM FIADOR (basta sua carteira de identidade). Cr$ 3.000,00 de entrada e Cr$ 800,00 por mês ou Cr$ 1.000,00 por mês sem entrada = Cr$ 12.500,00
Aproveite estas grandes vantagens sòmente êste mês. Tudo com grande desconto.
CREDIBARAN — RUA DA CONCEIÇÃO n. 31, 7º ANDAR, SALA 705 (Esquina do B. Aires) Atenção: Nossa firma não cobra publicidade nem luxo e sim o justo preço. Traga êste anúncio para confirmar esta realidade.

Uma rara oportunidade
Seu lustre
Pelo CREDILUSTRE
10 mêses
Sem juros e sem fiador
À vista
10% DE DESCONTO
ÊSTE LUSTRE DE CRISTAL
com 6 luzes, de Cr$ 2.480,00 com apenas Cr$ 480,00 de entrada e 10 prestações de Cr$ 200,00
Todos os tamanhos, todos os tipos e para todos os preços.
Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELLOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Tel. 42-7450 - Rio de Janeiro
Rua da Consolação, 2.124 - São Paulo - (Galeria Bacarat)
ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA O INTERIOR.

Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 20 de Outubro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

PREÇOS DA GÔNDOLA
TAPEÇARIA VENEZA
CORTINAS — TAPETES — PASSADEIRAS
DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

		Agora	Preço Normal
Voil fio nylon	aproveite, Cr$	42,80	será Cr$ 50,00
Damasco Capri	aproveite, Cr$	96,80	será Cr$ 115,00
Marquizete fio suisse	aproveite, Cr$	38,40	será Cr$ 45,00
Lonita lisa	aproveite, Cr$	63,90	será Cr$ 75,00
Voil de algodão 1, 40	aproveite, Cr$	52,80	será Cr$ 60,00
Reps liso granité	aproveite, Cr$	47,80	será Cr$ 52,00
Gorgurão liso	aproveite, Cr$	49,80	será Cr$ 55,00
Lonita xadrez	aproveite, Cr$	78,80	será Cr$ 90,00
Voil fio suisse	aproveite, Cr$	74,90	será Cr$ 85,00
Tecido Portinari	aproveite, Cr$	98,80	será Cr$ 125,00
Madrosa de Veneza	aproveite, Cr$	45,50	será Cr$ 52,00
Travesseiros Vulcaspuma	aproveite, Cr$	220,00	será Cr$ 250,00
Galerias KIRSCH	aproveite, Cr$	125,00	será Cr$ 148,00

TAPETES

Chenile 40 x 60	aproveite, Cr$	74,30	será 110,00
Chenile 60 x 100	aproveite, Cr$	195,60	será Cr$ 215,00
Sizal 1.40 x 200	aproveite, Cr$	498,80	será Cr$ 550,00
Sizal 1.60 x 2.30	aproveite, Cr$	596,80	será Cr$ 650,00
Bouclê 2.00 x 2.50	aproveite, Cr$	2.385,00	será Cr$ 2.500,00
Bouclê 2.00 x 3.00	aproveite, Cr$	2.656,00	será Cr$ 2.850,00
Aveludado de lã, 2.00 x 3.00	aproveite, Cr$	4.780,00	será Cr$ 5.100,00
Passadeira de lã, 0.50	aproveite, Cr$	249,80	será Cr$ 280,00
Passadeira 0,60	aproveite, Cr$	297,50	será Cr$ 320,00

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16
VEJA T. V. RIO CANAL 13 — SABADOS E SEGUNDAS, ENTRE 20 E 21 HORAS.
COMO DECORAR SUA CASA

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.155-B.
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

GRANDES ANUNCIANTES

SÓ ANUNCIAM

EM

GRANDES VEÍCULOS

A

RÁDIO ELDORADO

SENTE-SE
ORGULHOSA DE SER A
MENSAGEIRA PERMANENTE
DÊSTES GRANDES ANUNCIANTES:

PRODUTOS POND'S
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
LABORATÓRIO ANAKOL
CIA. NESTLÉ
BEBIDAS MERINO S/A
SHELL MEX COMPANY
PERFUMES GUERLAIN
ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL
CIA. ANTÁRTICA PAULISTA
SEARS ROEBUCK COMÉRCIO E INDÚSTRIA
MAGAZIN MESBLA
PRODUTOS DE BELEZA HELENA RUBINSTEIN
ATLANTIC REFINING CO. DO BRASIL
FOTO PRODUTOS GEVAERT

Prefira para suas mensagens de venda a

ZYZ-22 - RÁDIO ELDORADO EM 550 KLCS.

«O mínimo de palavras, o máximo de prazer para os ouvintes»

NOVAS NORMAS PARA A DESAPROPRIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS PELO SEU VALOR REAL

SURGIRÁ UM PROJETO NA CÂMARA GARANTINDO A «JUSTA INDENIZAÇÃO»

INICIATIVA DO DEPUTADO BILAC PINTO

O deputado apresentará, amanhã, à Câmara o seguinte projeto

«O Congresso Nacional decreta: — Art. 1.º — Fica revogado o parágrafo único do art. 27 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941. Art. 2.º — Fica revogado o Decreto-lei n.º 9.811, de 9 de setembro de 1946. Art. 3.º — O parágrafo único do art. 15 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, passa a ter a seguinte redação: «Parágrafo único — A imissão provisória poderá ser feita, independentemente da citação do réu, mediante o depósito: a) do preço oferecido se êste fôr superior a vinte vêzes o valor locativo, caso o imóvel esteja sujeito ao impôsto predial; b) da quantia correspondente a vinte vêzes o valor locativo, estando o imóvel sujeito ao impôsto predial e sendo menor o preço oferecido; c) do valor cadastral do imóvel, para fins de lançamento do impôsto territorial, urbano ou rural, caso o referido valor tenha sido atualizado no ano fiscal imediatamente anterior; e d) não tendo havido a atualização a que se refere o inciso e o Juiz fixará a importância do depósito tendo em vista a época em que houver sido fixado originàriamente o valor cadastral e a valorização ou desvalorização posterior do imóvel.

Art. 4.º — Acrescentem-se ao art. 27 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, os seguintes parágrafos:

«§ 1.º — A sentença que fixar o valor da indenização, quando êste fôr superior ao preço oferecido, condenará o desapropriante a pagar honorários de advogado, sôbre o valor da diferença».

«§ 2.º — A transmissão da propriedade, decorrente de desapropriação amigável ou judicial, não ficará sujeita ao imposto de lucro imobiliário».

Art. 5.º — O parágrafo único do art. 33 passará a constituir parágrafo primeiro, acrescentando-se a êsse artigo o seguinte:

«§ 2.º — O desapropriado, ainda que discorde do preço oferecido, do arbitrado ou do fixado pela sentença, poderá levantar até oitenta por cento do depósito feito para o fim previsto neste e no artigo quinze, observado o processo estabelecido no artigo 34».

Art. 6.º — Substitua-se o art. 32 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, pelo seguinte:

«Art. 32 — O pagamento do preço será prévio e em dinheiro».

Art. 7.º — Substitua-se o art. 26 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, pelo seguinte:

«Art. 26 — No valor da indenização, que será contemporâneo da avaliação, não se incluirão os direitos de terceiros contra o expropriado.

Parágrafo único — Serão atendidas as benfeitorias necessárias feitas após a desapropriação; as úteis, quando feitas com autorização do expropriante».

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação e será aplicável aos processos em curso.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário».

JUSTIFICAÇÃO

O projeto foi assim justificado:

«A aplicação da atual Lei de Desapropriação, num período de quase três lustros, vem revelando, que alguns dos seus preceitos reclamam modificação.

Com o advento da Constituição de 46, o parágrafo único do art. 27, que estabelecia limite intransponível para a fixação do valor de certos imóveis e a parte final do art. 32, que permitia o pagamento da indenização em títulos da dívida pública ficaram derrogados.

O inciso n.º 16 do art. 141 da Constituição, ao assegurar ao expropriado «justa indenização» concede a êste um direito que não pode ser restringido pelo legislador ordinário.

A rígida fórmula legal de estimativa do valor dos imóveis urbanos, sujeitos ao impôsto predial, não constitui processo adequado para a fixação do valor real do bem a ser desapropriado que deverá constituir o *quantum* da sua justa indenização.

Apesar do vício de inconstitucionalidade de que padece êsse parágrafo único do art. 27, vez por outra ainda é êle aplicado por juízes singulares e até por certos tribunais, convindo que sua revogação seja feita de maneira expressa.

Estabelecendo também a Constituição que a indenização, além de justa, deverá ser «prévia» e «em dinheiro», é de tôda conveniência que o art. 32 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, seja redigido de acôrdo com a Constituição.

Ao lado das normas tendentes a corrigir as inconstitucionalidades do dec. lei 3.365, incluímos no projeto alguns preceitos tendentes a resolver dúvidas e perplexidades que a cada passo surgem, nos processos de desapropriação, e ainda outras que nos pareceram inovações úteis.

Reconhecendo que a lei deve estabelecer normas que permitam ao Poder Público, em caso de urgência, imitir-se na posse do imóvel indispensável à realização de obra ou melhoramento, procuramos regular, em têrmos razoáveis, o valor do depósito que deverá preceder a imissão.

Foi grande a dificuldade que defrontamos para estabelecer o ponto de equilíbrio entre os interêsses do Poder Público e do particular desapropriado.

Não estamos seguros de ter encontrado a fórmula mais feliz de harmonização do conflito dos direitos sociais e individuais que surge quando o Estado tem necessidade de imitir-se provisòriamente na posse do bem desapropriado.

Contamos, por isso mesmo com a colaboração dos parlamentares e dos órgãos técnicos das duas casas do Congresso, no sentido de aperfeiçoar nêste e em outros pontos, o nosso projeto, a fim de que êle possa atender plenamente aos altos objetivos que tem em vista.

A condenação do desapropriante ao pagamento de honorários de advogado tem suscitado muitas controvérsias que podem ser resolvidas fàcilmente por via de norma expressa que regule a matéria.

Essa a razão pela qual, inspirados em julgados dos nossos tribunais, resolvemos incluir na proposição a regra de que a sentença que fixar o valor da indenização, quando êste fôr superior ao preço oferecido, condenará o desapropriante a pagar honorários de advogado, sôbre o valor daquela diferença.

De acôrdo com essa norma a condenação ao pagamento de honorários de advogado sòmente ocorrerá na hipótese em que o Poder Público houver oferecido preço inferior ao justo valor do bem a ser desapropriado, incidindo o cálculo percentual da remuneração do advogado precisamente sôbre essa diferença.

A questão da incidência ou não do impôsto de lucro imobiliário sôbre o valor da indenização dos imóveis desapropriados é assunto que tem dividido as opiniões, convindo que sôbre ela haja regulamentação legal precisa.

Esse impôsto incide, nos têrmos da lei que o criou, sôbre a compra e venda de imóveis.

Dadas as peculiaridades da desapropriação, e notadamente o seu caráter compulsório, não pode ela ser equiparada, para efeitos fiscais, à compra e venda.

Se a desapropriação não constitui compra e venda, não pode a transmissão da propriedade, decorrente dela, ficar sujeita ao pagamento de impôsto de lucro imobiliário.

Essa a razão que nos levou a incluir no projeto norma expressa a respeito dessa isenção.

No propósito de corrigir uma lacuna da Lei de Desapropriação, que vem causando sérios prejuízos aos desapropriados, procuramos assegurar a êstes o direito de levantar até oitenta por cento do depósito feito, ainda que discordem do preço oferecido, do arbitrado ou do fixado pela sentença.

Pelo processo atual, quando ocorre o pedido de imissão provisória, o desapropriado perde a posse de seus bens e caso considere insuficiente o depósito feito ou o preço oferecido, não pode utilizar-se, ainda que parcialmente, do valor da indenização, senão depois de findo o processo.

Com o intuito de assegurar ao desapropriado um direito que lhe não pode ser recusado, incluímos no projeto a norma permissiva do levantamento do depósito, até o limite de oitenta por cento.

A última das modificações propostas tem em vista estabelecer que o valor da indenização será contemporâneo da avaliação.

A norma vigente estatui que êsse valor deve ser contemporâneo da declaração de desapropriação.

As críticas formuladas a essa disposição e bem assim os debates suscitados a respeito de sua aplicação justificam a alteração sugerida.

Com a constante e sensível desvalorização da moeda nacional a justa indenização sòmente poderá ser aquela que corresponda ao valor do bem desapropriado, na data da avaliação».

Assistência aos Lázaros

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na praça Mário Nazaré, 52, São Cristóvão — telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se, no local, à Irmã Superiora.

Impedirá a presente situação do câmbio a sua viagem a Portugal?

Uma das reflexões mais frequentes entre as pessoas que costumam viajar, que amam os passeios longos principalmente à Europa, é a de que vai sendo impossível realizar as habituais excursões ao Velho Mundo em consequência da presente crise cambial. A valorização das moedas estrangeiras em relação ao cruzeiro parece, na realidade, constituir uma forte barreira que só pode transpor quem fôr muito rico. Mas não é assim. A verdade é que existe sempre uma relação muito estreita entre os valores internacionais do custo da vida e, se de fato, o poder aquisitivo do cruzeiro é hoje menor do que era há dois anos, não é menos verdade de que os indivíduos dispõem atualmente de muito maior quantidade de dinheiro para suprir a diferença e estabelecer o necessário equilíbrio.

Dentro dêste princípio incontrovertido podemos, relativamente a Portugal, demonstrar com um simples exemplo, o êrro de cálculo daqueles que deixam de viajar por causa do câmbio; vejamos para isso quanto custa, em Lisboa, um bom hotel para a classe média. No último «Guia» publicado pelo Secretariado Nacional da Informação escolhamos, por exemplo, o «Suíço Atlântico Hotel» tão conhecido dos portuguêses do Brasil: um quarto com banho, telefone e aquecimento central, custa de 95$00 a 110$00, **incluindo as três refeições diárias.** Menos, sem dúvida, do que custa — considerando tôdas as diferenças cambiais — um apartamento para dormir, **sem qualquer refeição,** no Rio ou em São Paulo.

Os hotéis, pousadas, pensões e as modernas estalagens portuguêsas estão classificadas, pelos serviços de turismo do govêrno, em três classes. Um aposento, incluindo as três refeições diárias, numa pensão de 1ª classe como a «Espiêndida» ou a «Londrina», de Lisboa, custa diàriamente a quantia de quarenta escudos, quantia que vertida em cruzeiros não chegará, certamente, para pagar no Rio de Janeiro um frugal jantar que meta meia garrafinha de vinho. Evidentemente que estas pensões possuem instalações modestas, apesar de 1ª classe, mas daqui se pode partir para as pousadas etc., até chegar aos hotéis de grande luxo, numa escala ao alcance de tôdas as bôlsas e satisfazendo todos os gostos.

Prova-se, portanto, que o «espectro» do câmbio que tanto aflige os portuguêses do Brasil não constitui, sequer, um obstáculo ponderável para quem precise ou deseje rever a pátria e a família. E depois, gozam ainda os portuguêses e todos que pretendem viajar para a Europa, duma vantagem magnífica: a «Linha da Amizade» com os seus modernissimos transatlânticos «Vera Cruz» e «Santa Maria» que, só por si, pelo insuperável confôrto e excelente tratamento que oferecem, são um argumento decisivo para a solução duma viagem. E' que entrar num dêstes navios, é sentir imediatamente todo o calor e fraternidade da famosa hospitalidade portuguêsa.

Pianos que alcançam
a mais alta nota na escala
da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais — a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade. Venha examinar nossos pianos de cáuda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!

Possuimos também um grande stock de pianos tipo armário, ou apartamento, todos garantidos por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquele que V. deseja adquirir!

Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que desejar.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
Rua Uruguaiana, 107/109

TELESEMANA GARSON - NA TV TUPI - CANAL 6
Aos domingos às 20,30 - Produção: Alcino Diniz

— Novas camisas esporte
— Calças Modernas
— Fabricação Própria

INDIVIDUALIZE
a sua
elegância

Ofertas exclusivas para o Congresso Eucarístico

...e Você pode comprar a crédito em

Adonis
Av. Rio Branco, 114

Cobertores Pinguim

ACONCHEGO RECONFORTANTE

Qualidade
Durabilidade
Economia
Ampla variedade de côres

À venda nas melhores casas do ramo

Um produto garantido pela Argos Industrial S. A. - Jundiaí - Est. de São Paulo

Representante para o Rio de Janeiro:
NORIVAL GUIMARÃES - EDSON GUIMARÃES
Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 15.º and. — Rio de Janeiro

COBERTORES PINGUIM — PINGUIM ESPECIAL E SUAVILAN

Pronta entrega - Vila Isabel

Grandes apartamentos com dois quartos, salão e dependências completas. Vêr à rua Viana Drumond, 55 — com o sr. Waldemar.

Apartamentos tipo 1 — Cr$ 680.000,00 e tipo 2 — Cr$ .. 775.000,00 com 20% de entrada e o saldo financiado a longo prazo.

Fino acabamento da Cia. Construtora Nacional. Sancas, áreas de serviço azulejadas, banheiros e cozinhas esmaltdos.

MARAVILHOSO!
NOVO! SENSACIONAL!

PENSE BEM NO GRANDE GASTO QUE V. S. TERA' MENSALMENTE COM O USO DE OUTROS FOGOES
O FOGAO A GAS DE QUEROSENE NATAL E O DE MENOR CONSUMO (CR$ 70.00) MENSAIS
A DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL VENDE TAMBEM: GELADEIRAS CLIMAX, LIQUIDIFICADORES, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES DE PO, MAQUINAS DE COSTURA E INUMEROS ARTIGOS
Vendas a Longo Prazo
Consulte o Nosso Plano De Crediário
AV. MEM DE SA n. 93-A
Fone: 42-2037
REVENDEDORES
GALERIA DOS RADIOS
Rua do Lavradio, 75
CASA DOS RADIOS
Av. Marechal Floriano, 85
COBRASAN
Av. Presidente Vargas, 1051
EXPOSIÇÃO OUVIDOR
POSTO DE VENDA
Rua 7 de Setembro n. 227
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 200,00
Aceitamos novos revendedores para a Capital e para o Interior

Queixas e Reclamações

Com o I.A.P.C.

32.317 **BOMBA ENGUIÇADA** — Moradores do Conjunto Residencial do IAPC, em Cachambi, na rua A, Bloco 102, reclamam que a bomba permanece enguiçada, frequentemente, ocasionando a falta d'água, não tendo êxito as reclamações apresentadas ao Administrador.

Com o Ministério do Trabalho e o IAPETC

32.318 **PAGAMENTO DO ABONO** — Embora tenha sido assinada há cêrca de um ano a Portaria dispondo sôbre o pagamento do abono aos aposentados do IAPETC — reclamam leitores — continuam os contribuintes no desembôlso das importâncias que lhes são devidas, não havendo, sequer, qualquer informação sôbre a época em que será efetuado o pagamento, em face do que apelam para o ministro do Trabalho.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.319 **FALTA D'AGUA** — Moradores da rua Bento Lisboa, no bairro do Catete, queixam-se de que o abastecimento d'agua, sempre normal até o ano passado, tornou-se agora irregular, havendo frequentes interrupções, durante vários dias. Há numerosos edifícios de apartamentos que permanecem rem o liquido, como ainda agora ocorre.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

32.320 **ATRASO INJUSTIFICAVEL** — Escreve-nos o sr. César Dacorso Filho, residente à rua Marechal Francisco Moura, 70, apt. 402, o seguinte: «Não sei por que motivo o correio de Botafogo não distribui correspondência, nas segundas-feiras, pelo menos na rua em que moro (Francisco de Moura). Medida incompreensível, na verdade. Acontece, com isso, que muitas vêzes não entrega o «Diário da Noticias» no domingo e só venho a lê-lo três dias mais tarde, isto é, na têrça-feira. E' inadmissível que a Diretoria Regional tenha estabelecido falta tão lamentável».

Com a Prefeitura e o Hospital de Pronto Socorro

32.321 **SOCORRO TARDIO** — Escreve-nos o primeiro tenente Elisio W. Gusmão: «Ontem, 27, acometido de mal súbito resultante de uma injeção trocada que tomei na veia e incontinenti dirigi-me ao Pronto Socorro. O porteiro atendeu-me gentilmente e me encaminhou à sala, se me não engano 825, dos homens. Procurei um médico para me atender e os serventuários da casa me sentaram numa cama e foram buscar o médico. Passava-se o tempo e eu, com vômitos, tremor e febre alta (39º) ali permaneci hora e meia. Não sei se os médicos se achavam em discussão de outro aumento, mas o caso é que, vendo que os meus padecimentos se agravavam, tomei um tax e rumei para a clinica do dr. João Machado, que me atendeu solicitamente. Fôsse o caso mais grave e eu teria sucumbido sem assistência médica. Apenas um leigo, parece enfermeiro ou estudante de medicina, após ter tomado o meu nome, fêz-me umas perguntas muito vãs e sintomáticas de ausência de conhecimentos clinicos».

Com a Delegacia de Economia Popular

32.322 **INOBSERVANCIA DO TABELAMENTO** — A Padaria Zezé, à rua Humaitá, n. 145 — reclamam leitores — está fabricando o pão da manhã em pequeno tamanho, vende-o no balcão ao aprêço de 60 centavos, quando o preço tabelado é de 50 centavos, admitido aquêle preço sòmente para o pão entregue a domicilio.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6860 — Tel.: Res.: 37-6513

Pulseiras Anti-Asmáticas
Usadas com ótimos resultados. Cr$ 40,00, acompanhando instruções. Atende-se pedidos do interior pelo Reembolso Postal. Cartas a Américo Meireles La Porta, av. Pres. Antônio Carlos 51, 10º andar sala 1006. — Rio. —

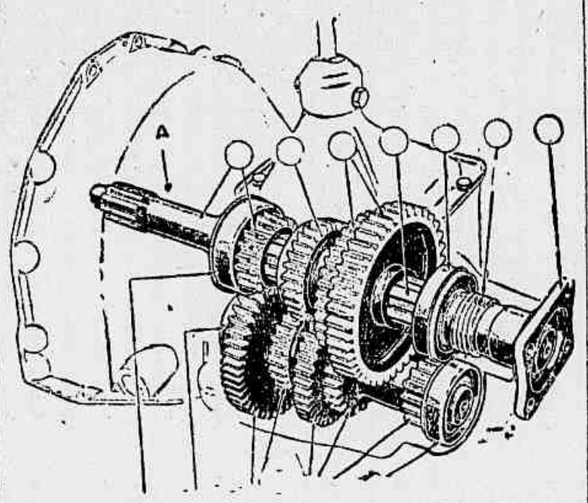
AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a Cuidar do Seu Carro — 119

Caixa de Mudanças

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)



Conjunto da caixa de mudanças. «A» — eixo primário, em cujas ranhuras se engata o disco da embreagem. (Ilustração extraída do livro «Manutenção de Automóveis» — Gentileza da Cia. «Propac» — Austin).

A potência a ser transmitida às rodas de tração varia de acôrdo com as necessidades do momento, porquanto a resistência a ser vencida pelo motor é igualmente variável. Assim, a uma mesma velocidade, necessita-se menos esfôrço em terreno plano do que em uma ladeira. A finalidade da caixa de mudanças é justamente atender rápidamente as necessidades do momento.

Esse mecanismo é constituído de diversas engrenagens de tamanhos diferentes, que se deslocam em eixos ranhurados e que se podem engatar de modos diversos, fazendo variar a relação entre a rotação do motor e a do eixo propulsor ou eixo de transmissão. A caixa de mudanças, em realidade, engloba três funções:

1) — **Permite que o motor funcione com o carro parado. (ponto-morto).**
2) — **Faz variar a relação entre a rotação do motor e a do eixo de transmissão fornecendo a potência requerida às rodas de tração.**
3) — **Possibilita inverter o sentido de rotação do movimento, sem inverter a do motor (marcha a ré).**

As caixas de mudanças dos automóveis de fabricação americana possuem três marchas a frente e uma a ré, enquanto que os de fabricação européia, dispõem, geralmente, de quatro marchas a frente e uma a ré. Alguns automóveis são equipados com um dispositivo denominado sobre-marcha («overdrive»), que constitui, em realidade, uma marcha a frente suplementar, e que, empregada em determinadas condições, proporciona considerável economia de gasolina.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Noticias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Elvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÓSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVICO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones: 42-4505 e 42-4793.

DELEGAÇOES DA UNIAO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2, Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1.853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: João Bartolini, João Luis da Costa Lobo, João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Gonçalves Perreças, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Benedito de Mendonça, José Dias (2º), José Ferreira (18º), José Ferreira Caldas, José Geraldo Pereira, José Higino da Silva, José Niebus, José de Oliveira Reis, Jose Ramos de Sousa, Jovino de Lima, Júlio Nunes, Lino Francisco da Rocha, Lucas Teixeira Nunes, Luis Malatesta e Luiz Ribeiro Sampaio.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Omar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Joel Alves Cândido; à 12ª Vara, Agostinho Pereira da Silva e Sebastião Bandeira de Moura; à 21ª Vara, Nélson da Silva.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Gabinete Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30 às 9h30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 1 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

PÓSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 42-4703 — 43-5319 ou pessoalmente, em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 11 do corrente, às 6h 30m: — Júlio Gomes, Flávio Pacheco, Luis Ferreira da Silva, Sebastião Borges de Menezes, Osvaldo de Lira Coutinho, Hélio Alves da Silva, Umberto Antônio Silva, Valdemar Alevato, Deuth Ernandes da Silva, Cetúlio de Andrade, João Mamedes Ferreira, Armando Pinto Rodrigues, Ernesto Alberto de Oliveira Almeida, Hugo Monteiro, Manuel Correia de Figueroa, Jesus Miguez Otero, Luis Ruas, Orcelino Sabino da Silva, Davinir Pires, Carlos Xavier Sourinho, Abdias Pessoa de Araújo, Arlindo da Silva Lopes, Heitor Rodrigues de Matos, Jadir Soares, Amilton Rosa Brasil, José Prada Mendez, Luis Ferreira da Silva, Davi Luis da Silva, Fernando Correia, Valdemar da Silva Guimarães, Cláudio Ives Koatz Curvilo, Henry Edwin Sloper Araújo, Hugo Scheicher, Virgilio Ferreira, Antônio Francisco Roque, Silvério Antônio Pereira Valdemar Elias Caldas, Miguel San-Severino Costa, Ismael Fernandes Rabelo, Joaquim Augusto da Silva.

As 7h 45m: — Oscar Antônio Passos, José Joaquim de Santana, Rosalina de Jesus Baisa, Ataide Caetano da Silva, Válter de Sá Freire, Pascoal Pereira Ramos, Ramon Fernandez Perez, Gilda Laurita Ribeiro da Silva, Oser Ferreira Leite, Farel Cunha, Sebastião Viana do Bonfim, Armando Manuel Pires, Benjamim dos Santos, Manuel Correia de Matos, Lidelba Miceli, Lusbelo Faria de Almeida, Antônio Marques, Manuel Sabino Ferreira Otávio Barros do Amaral, José Loureriberg de Almeida Oliveira, Moisés Fanfa, Tomaz de Paula Pessoa, Antônio Gonçalves, João Francisco dos Santos, Cristóvão Nunes Mega, José Ferreira da Fonseca, Antônio Pistill, Mário Damasceno, Joventino Raposo, Luis Bernardo de Pontes, Enio da Costa Barreiros, Valdemar Pacheco da Costa, Valdemar Frutuoso, Francisco Javier Domenech Canals, Elson Lopes de Almeida, João Batista Rocha, Antenor Ferreira da Silva, Válter Tôrres Coutinho Ribeiro, Isidro Mendes, Salvador Gomes da Silva.

Às 9 horas: — Clair Francisco de Abreu, Ari da Costa Castro, Otávio de Jesus Vieira, João Francisco dos Santos, José Porfirio Pereira, Adelino Dias Nistra, Chil Kopersztych, Hilton Lourenço de Oliveira, Oscar Pereira, João Fernandes Aparicio, Augusto Pereira de Castro, Hélio Indio Guanabara, Olivelio da Silva, João Afonso, Benedito José Antônio, José Rocha Leite, Paulo Silva, Ivan Morais, Darci Jorge de Oliveira, Raul Pardinhas Montes, Odilo Pires da Silva, Antônio Alexandre Amorim, Gaspar e Vanezia, Arionaldo Porfirio da Silva, Abel dias de Oliveira, oJsé Maria Soares Ribeiro, Alfredo Fernandes Martins, Cêomar de Santana, Joaquim Cristão da Cruz, Manuel da Silva Pimenta, Gabriel Magraner Bernat, Roberto Darze, Sebastião Rui Rôlo Maciel, Luis César Saraiva Feijó, Antônio de Sousa, Agostinho José Caldas, Frontino Gonçalves, Herculano da Conceição, Wilson Gonçalves da Silva, José Jorge de Sá.

As 13h 15m: — Constantino D'Amico, Idiomar Rodrigues, Antônio Barbosa de Matos, Francisco Ferreira da Silva, Antônio Luis Fernandes Júnior, Clodoaldo da Silva Ramos, Mário Cardilo Filho, Osvaldo Salgado Lavrador, José Bento dos Santos, Antônio de Jesus, Joaquim Soares, José Avelino Lopes, Antônio Andrade, Anibal Vieira de Azevedo, Jardim Cesário de Sousa, José Gabriel Filho, José Maria, Fernando Rodrigues da Custodia, Antônio Roque de Andrade, João Lima Pimentel, Ovidio de Oliveira Teotônio, Henrique Teodoro Pinto Brigida, Diógenes Borges dos Santos, Lourenço Santos Ferreira, Humberto Romero de Barros, Wilson Rodrigues de Oliveira, Fábio Góis Guerra, Francisco Silva, Antônio Rodrigues de Almeida Júnior, Rivaldo Pereira de Andrade, Osvaldo José de Melo, Celino Peixoto, Válter Paul Scholz, Alberto Francisco Alves, Osvaldo da Silva, José Brás da Fonseca, Rubival Ferreira da Silva, Urbano Aguiar, Guanair da Silva.

EXAME DE MOTORNEIROS

Chamada para o dia 19 do corrente, às 6h 30m, na Cia. Carris: — Antônio Esteves Alves, Joaquim Ferreira, Júlio Esteves Gonçalves, Antônio Fernandes Gonçalves, Nilo Aniceto de Oliveira, José Abrantes Martinho, Domingos Cardoso, Ramiro da Costa Melo, Armando Tavares de Oliveira Morais, João André Rodrigues, Djair Augusto Filgueiras, José Maria da Silva, José Aderito Cerqueira, Moisés Mendes da Silva, Manuel d'Almeida Bragnez, Julião Dias Cupertino, Manuel Soares, Antônio Maria Alves Serdoura, José Maria d'Albuquerque, João Simões, Manuel Pereira Costa Filho, Abel Soares da Cunha, Albino Francisco Fernandes, Rufino Gomes da Silva, Eduardo Dias Ribeiro, Luiel de Luca, José Bernardo, Manuel Henriques de Sousa, José Ferreira da Costa.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

APRENDIZAGEM — Instrutor com longa prática, ensina motoristas amadores em carro particular e trata dos papéis para exames. — Tel.: 22-0230. Resid.: 26-2319 — Sr. Corrêa.

VALORIZE O SEU JEEP

Com uma capota diretamente da fábrica, de lona especial Já pronto para colocar em 30 minutos. Preço: Cr$ 3.650,00, para Willys. Preço: Cr$ 2.450,00 para Land Rower. Av. 13 de Maio, 13, 11º and. sala 20 — Tel.: 42-2055. Atendemos pelo Reembôlso Postal para o interior. E' favor mencionar o ano do «jeep» no pedido.

SENSACIONAL!
BRASIL ENIGMISTA N. 3
CR$ 5,00 — EM TDOS OS JORNALEIROS — Cr$ 5,00
21 — Problemas de palavras cruzadas — 21 Charadas — Enigmas — Logogrifos — 15 variadas seções e uma coletânea de versos e locuções verbais, baseadas em 30 dicionários (42 volumes).
BRASIL ENIGMISTICA DE JULHO

Peças «Mopar»
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo — Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A - Tel.: 23-0745

PEÇAS PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160.
MOTOR DE ARRANCO.
MATERIAL DE DIREÇÃO.
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL.
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BONFIM
J. CARDOSO DA SILVA
RUA DO BONFIM, 184-A — TEL.: 28-1169 — SÃO CRISTÓVÃO.

ACUMULADORES
6 A 12 VOLTS
Não compre bateria sem verificar se o defeito é da mesma; pode ser da instalação; consulte nossos técnicos. Temos acumuladores de 6 e 12 volts p/alugar; consertos em pistões de levantar os vidros e capotas de todos os carros; enrolamentos de dínamo; limpadores de pára-brisas. Não deixe para amanhã porque pode chover — Irmãos M. Costa Ltda. — Av. Mem de Sá, 315 — Telefone: 32-3733.

LIMPADORES DE PÁRA-BRISA ELÉTRICO OU A VÁCUO
Os maiores desastres têm ocorrido devido a falta de visibilidade. Proteja-se hoje mesmo, verificando o limpador do seu carro. Técnico competente. Motores elétricos ou à vácuo; hastes, palhetas, ligações internas, ligações de cordinhas de aço para os carros HUDSON, BUICK, PACKARD, OLDSMOBILE, CADILLAC, NASH, e muitos outros —Consertos rápidos — Irmãos M. Costa Ltda. — Av. Mem de Sá, 315 — Telefone: 32-3733.

DESENHOS EM GERAL
DECORAÇÕES — INSTALAÇÕES — PERSPECTIVAS
PROPAGANDA — TOPOGRAFIA — ARQUITETURA — ETC.
Atelier R. Siqueira Campos, 168
ITALO e JOSÉ CARLOS
Tel.: 37-5340

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO
SESSÃO EXTRAORDINARIA — SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os têrmos constantes do Art. 117, item II, letra «a» do Estatuto em vigor, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a se reunirem, extraordinàriamente, na sede do Clube, em segunda e última convocação, no dia 11 de julho de 1955, segunda-feira, às 21 horas, obedecendo a reunião a seguinte Ordem do Dia:

a) Proposta do Conselho Diretor para a concessão de títulos de Beneméritos-Atletas;
b) proposta do Conselho Diretor para a concessão de título honorifico;
c) homologação ou não dos nomes para preenchimento de cargos vagos no Conselho Diretor;
d) assunto de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1955.

ALAIR ACCIOLI ANTUNES
Presidente do Conselho Deliberativo

ATENÇÃO RADIOTÉCNICOS

Automático «Long-Play»	**3.100,00**
Alto-falante «PERLESS» — PM-6"	*130,00*
Alto-falante «PERLESS» — PM-8"	*195,00*
Bobina «DOUGLAS» — 6C45 c/ Trimess e Paders	*148,00*
Bobina «DOUGLAS» — 68	*190,00*
Bobina «DOUGLAS» — 58 c/chave	*325,00*
Condensador «PAMA» — 02-600	*3,50*
Condensador «PAMA» — 05-600	*4,00*
Conjunto Paulista p/transformador	*260,00*
Conjunto francês, 3 faixas, c/caixa, chassis, dial, bobina e variável, p/transformador	*650,00*
Ferro para soldar — 100 Watts	*43,00*
Fio para ligação — Plástico — metro	*1,60*
Fio paralelo de borracha, marron — metro	*5,00*
Cristal «RONETE» — c/2 agulhas	*275,00*

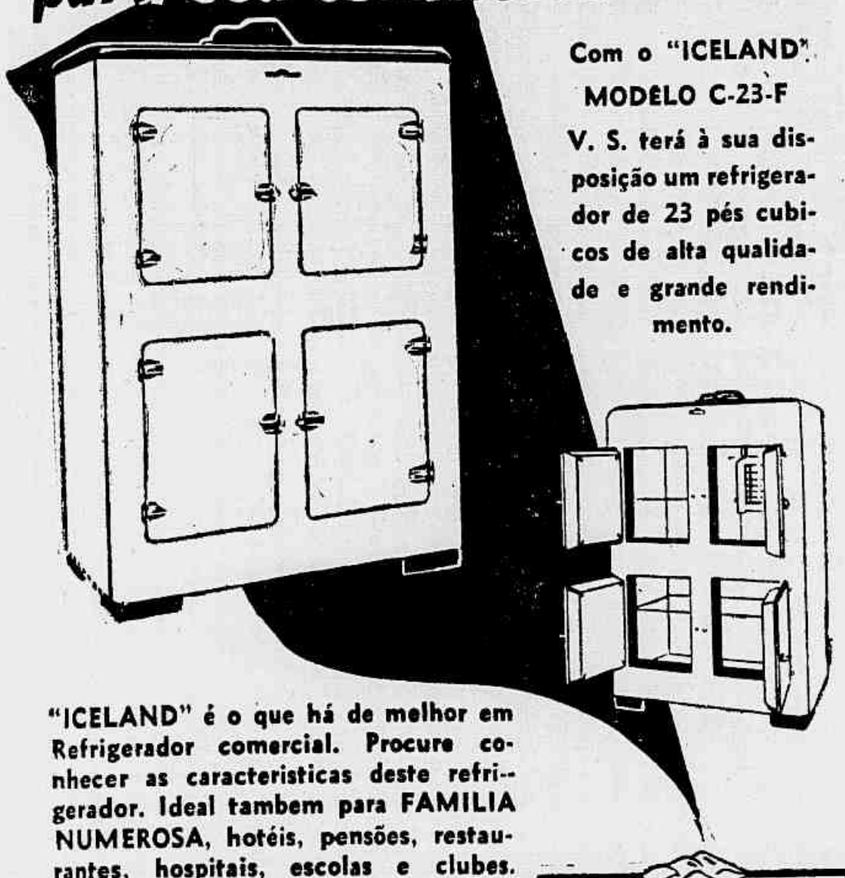
Temos também variado sortimento de: Conjuntos, Transformadores, Válvulas, Controles, Caixas para Rádio e Rádio-vitrola, Bafles, Antenas para TV
— Canal 6 e 13 —
60 - RUA DA CONSTITUIÇÃO, - 60
(ENTRE GOMES FREIRE E REPÚBLICA DO LÍBANO)

BORGAUTO S.A.

Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210

BORGAUTO S.A. - FILIAIS
No centro: Av. Gomes Freire, 602-A - Tel. 52-1924
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 - Tel. 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34/36 - Tel. 1272

Eis uma fonte de lucro para seu estabelecimento



Com o "ICELAND" MODÊLO C-23-F V. S. terá à sua disposição um refrigerador de 23 pés cubicos de alta qualidade e grande rendimento.

"ICELAND" é o que há de melhor em Refrigerador comercial. Procure conhecer as caracteristicas deste refrigerador. Ideal tambem para FAMILIA NUMEROSA, hotéis, pensões, restaurantes, hospitais, escolas e clubes.

PRODUTO DE

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA SAO JOSÉ, 83
RIO DE JANEIRO

DO SONHO PARA A REALIDADE

Nuno SIMÕES

LISBOA (Via aérea) — Estão nomeadas as comissões oficiais que, em Portugal e no Brasil, terão de estudar a regulamentação e execução do Tratado de Amizade e Consulta entre os dois países. A Comissão brasileira preside o próprio ministro das Relações Exteriores. Em uma revista portuguêsa do Rio: «Padrão», haviam sido inseridas, no seu número de março, as principais concessões esperadas pelos portuguêses do Brasil, em face do artigo II do referido instrumento que consigna o principio de «quase nacionalidade» para os nossos residentes no Brasil e para os brasileiros domiciliados em Portugal. Por êsse principio deixam de ser aplicadas a uns e outros as normas legais ordinárias que regulam e limitam os direitos dos estrangeiros em cada um dos países. Como aqui, oportunamente, notei, devem ficar os empregados portuguêses por conta de outrem, dispensados da lei dos dois têrços, em vigor desde a revolução de 30, passando os portuguêses a equiparar-se, como nos núcleos de emigrantes e colonos, aos brasileiros natos.

As reservas para os nacionais brasileiros das atividades de emprêsas bancárias, de capitalização, de seguros e de emprêsas concessionárias de serviços públicos deverão terminar, também, para os portuguêses.

Idênticamente as restrições sôbre o exercício livre de algumas profissões liberais, tais como engenheiros, advogados, agrônomos, professôres, jornalistas, químicos e arquitetos serão suprimidas nos dois países. Ocupações, como condutores de veículos motorizados, pilotos aviadores, leiloeiros, corretores marítimos, despachantes aduaneiros, etc., poderão no Brasil passar a ser exercidas por portuguêses.

O acesso à propriedade de terrenos nas zonas de orla marítima, como o direito de aquisição de ações de emprêsas brasileiras para exploração de petróleo e outras riquezas naturais, serão novas consequências da execução do Tratado que eliminará êsses e outros condicionamentos, regulamentados e impostos por diplomas fora da Constituição.

Claro que os portuguêses no Brasil e os brasileiros em Portugal, para exercerem profissões, dependentes de diplomas universitários ou escolares de outro grau, terão que aguardar que sejam concretizadas as normas de equiparação entre os vários graus e estabelecimentos de ensino, nos dois países.

Quanto às outras ocupações e atividades privadas, não houve jamais em Portugal quaisquer limitações ao seu exercício. O brasileiro teve sempre, entre nós, direito a exercê-las livremente, pois só para lugares ou funções públicas se exigem, como no Brasil, a qualidade de nascido no país.

Em cada um dos países, passará, pelo Tratado, a haver uma nova categoria de população: brasileiros em Portugal passarão a estar a seguir aos portuguêses e antes dos estrangeiros. Do mesmo modo, os portuguêses no Brasil estarão entre os brasileiros natos e os estrangeiros.

E aqui surge a necessidade de um título especial de identificação dos naturais de cada país no outro. Quanto ao Brasil, a Carteira modêlo 19, até agora exigida como prova de residência para todos os estrangeiros, terá de ser substituida por outro documento de que os portuguêses sejam portadores.

E vejo até que já, judicialmente, se estabeleceu o precedente de a dispensar, pois um magistrado criminal concedeu o «habeas-corpus» a um português, prêso por não possuir a referida carteira.

Os fundamentos de tal concessão foram a «permissão de livre entrada e saída e o estabelecimento de domicílio e o livre trânsito no Brasil e em Portugal aos nacionais da outra parte, observadas as disposições estabelecidas em cada uma delas para a defesa da segurança nacional e proteção da saúde pública», consignados no artigo quinto do Tratado. Completando essa disposição e não obstante se estar a cuidar dos diplomas regulamentares do Tratado, no seu artigo nono se mandou ainda que «entrava em vigor, imediatamente após a troca de retificações» que, como se tornou público, foi já feita.

Com prazer verifico que vários homens do govêrno e do Parlamento do Brasil se têm mostrado inteira e entusiàsticamente concordes com a supressão da carteira 19.

E o próprio presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sr. João Gonçalves de Sousa — para cuja ação já por várias vêzes aqui tive merecidas palavras de aprêço — publicamente se manifestou partidário da dispensa e eliminação dela, dizendo ao jornal «Mundo Português»:

«Sou de opinião que a Carteira de Estrangeiros, também chamada «modêlo 19», é um dos entraves à entrada de bons imigrantes no país, mercê das delongas burocráticas que a sua expedição muitas vêzes acarreta. Em relação aos imigrantes lusitanos, então, já há muito não devia existir, quer pela tradição de amizade que nos liga a Portugal, quer em concordância com as prerrogativas concedidas aos portuguêses pelo Convênio de Amizade e Consulta».

E declarando que o I. N. I. C. apresentou já sugestões nêsse sentido, a quem de direito, o sr. Gonçalves de Sousa assim concluiu:

«Estimo e admiro os portuguêses como um filho estima e admira os pais. E isso porque os conheço perfeitamente, por dentro e por fora: — pelo que de grande e nobre fizeram e fazem aqui, desde os primórdios de nossa História; e pelo que são de bons, de acolhedores, de amigos do Brasil, quando permanecem em sua pátria».

Não se pode dizer mais nem melhor do que o ilustre funcionário disse a respeito das faculdades construtivas dos portugueses no Brasil e a respeito do aprêço em que os de Portugal tem à pátria de adoção de inúmeros dos nossos.

Essa é, de resto, a linguagem compreensiva e entusiástica de todos os brasileiros representativos que, algum dia, tiveram contacto com portuguêses, lá ou cá.

O Brasil tem, na vida portuguêsa, um lugar inteiramente à parte, singular e único, em relação a todos os outros países. Teve ocasião de o reconhecer, ainda há pouco, o presidente Café Filho, que recebeu em Portugal, com uma unanimidade tocante, uma manifestação e homenagem verdadeiramente plebiscitárias.

E porque assim é, importa regulamentar o mais depressa possível o Tratado de Amizade e Consulta, dando-lhe um conteúdo de realidades úteis que portuguêses e brasileiros esperam, com ansiedade, e saberão aproveitar em benefício e reconhecimento recíprocos.

Não se compreende por que ainda não foi suprimido o visto nos passaportes entre Portugal e Brasil, como o foi já com outros países com os quais Portugal tem relações amigas, mas que não podem de nenhum modo comparar-se às luso-brasileiras. Não só os vistos como os próprios passaportes deviam ser dispensados e sobretudo abolida a exigência aos portuguêses que vivem no Brasil e que, apesar de «retornados», encontram tantas vêzes dificuldades quase insuperáveis para a regularização da sua situação, no nosso país.

Felizmente nas Comissões de Estudo para regulamentação e execução do Tratado, nos dois países, houve o cuidado de fazer representar todos os Ministérios e organismos de que dependem a livre circulação de pessoas e coisas e a mais perfeita consciência dos direitos e interêsses comuns que ligam as duas nações e aproximam os dois Estados.

Devemos caminhar decidida e firmemente para a dupla nacionalidade de portuguêses e brasileiros, com a certeza de que dela não advirá prejuízo de nenhuma espécie para quem quer que seja: — Estados e Nações, ou simples indivíduos, pois é no benefício de todos que essa construção jurídica e até certo ponto política, será realizada e aproveitada.

Desde que — vai em meia dúzia de anos — foi pela primeira vez invocada em público a comunidade luso-brasileira, é para ela que devem tender todos os esforços dos governantes e dos governados dos dois países.

A associação de tradições, de sentimentos, de idéias e de interêsses que constituem o conteúdo técnico e cultural do grupo luso-brasileiro parece de adquirir existência funcional perfeita que lhe assegure, pelo reconhecimento universal, a consagração das suas fundas raízes históricas e o esplendor da sua fronde, rica de frutos sociais e humanos.

Que cada um dos dois países escolha e adote o regime político que mais lhe agrade e convenha. Mas que ambos tenham sempre em conta que, acima de diferenças ocasionais, há um patrimônio comum que compete preservar, enriquecer e fortalecer para o bem recíproco e para a paz e progresso da humanidade.

Postos de Saúde em Todos os Estados

Os três tipos de «Postos de Saúde» que o Ministério da Saúde pretende construir em diferentes Estados da União, correspondendo aos programas mínimos adaptáveis às necessidades dos planos locais de saúde, tiveram seus projetos, especificações e orçamentos aprovados pelo ppresidente da República.

Para a construção dêsses «postos», o Ministério celebrará convênios co mos governos Estaduais e Municipais, para o que dispõe de recursos orçamentários no montante de onze milhões e quatrocentos mil cruzeiros.

Os projetos foram elaborados de modo a simplificar o acabamento das obras, tornando-as adequadas às diferentes regiões do país e satisfatórias para os fins a que se destinam. Haverá uma Unidade Sanitária tipo A, com salas para público, para curativos e injeções, consultório, secretaria e arquivo, demonstrações e imunização, laboratório e almoxarifado; um Pôsto de Saúde nº 1, com salas de espera, consultórios laboratórios, salas para guardas, visitadoras, administração e um Pôsto de Saúde nº 2, com salas de espera, consultórios, laboratórios e salas de administração.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento

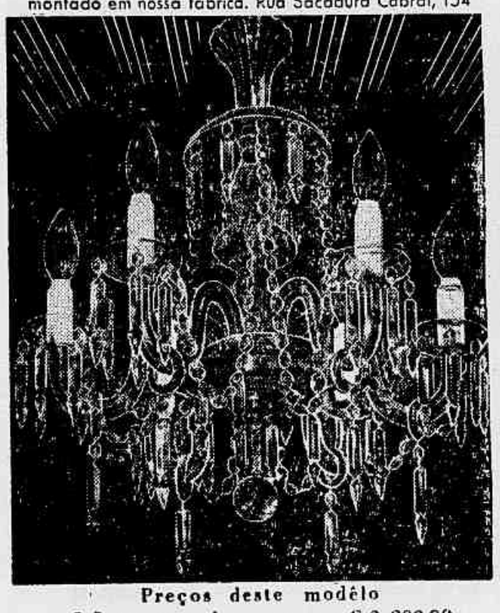
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Oferta especial do Leão D'América

LUSTRES

Em pequenas prestações!

Lustre de finíssimo cristal com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes tambem lapidados à mão. Artigo importado e montado em nossa fábrica. Rua Sacadura Cabral, 154



Preços deste modêlo

3 Luzes, mensal	Cr$	200,00
4 " "	"	230,00
5 " "	"	250,00
6 " "	"	300,00

Os lustres do Leão D'América são inconfundíveis pela beleza e harmonia de conjunto. Sr. comprador, não confunda lustre de cristal com lustre de vidro.

GRANDE VARIEDADE DE MODÊLOS E TAMANHOS

Leão D'América
O Líder dos Preços Baixos!
89, URUGUAIANA, 91

um córte mais moderno, muito mais elegante...

Personal

A NOVA roupa fabricada especialmente para os Cariocas por LA SALLE

Exclusiva do MAGAZINE *Mesbla*

Sem enchimento nos ombros
Corte Anatomico
Mais "flexivel"
Talhe perfeito
Mais elegante
Forrado no mesmo Tecido ou Alpaca de 1ª Primeira
Veste como Sob Medida

Adaptação GRÁTIS

Costume em finissimo tropical brilhante. Modêlo 3 botões. Sem ombreiras. Nas côres marinho, beige e cinza. Acabamento Inglês "Perrots", não encolhe e não amarrota.

3.270,
ou 360, mensais pelo Credi-Mesbla

Costume em casemira. Acabamento "Perrots", não encolhe e não amarrota. Modêlo 3 botões. Forrado em alpaca. Sem ombreiras Nas côres marinho e marron. No elegante padrão "Olho de perdiz".

2.970,
ou 330, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE *Mesbla*

ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ 22 HORAS

Festa do 3º Aniversário

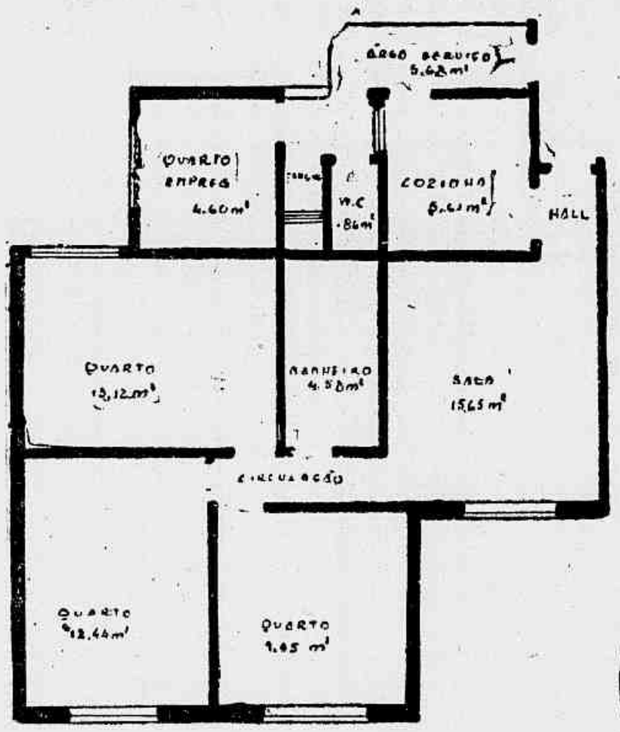
TECIDOS AOS MONTÕES

POR PREÇOS DA ERA DOS TOSTÕES

Casas FRANKLIN

RUA DO TEATRO Nº 1
A NÚMERO UM DA RUA DO TEATRO
A UM PASSO DO LARGO DE S. FRANCISCO

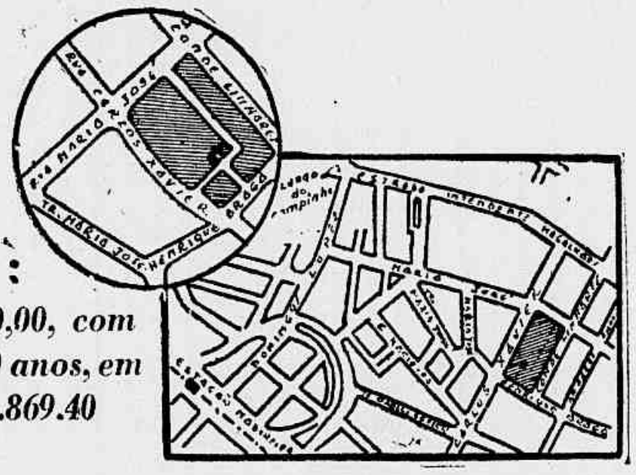
VEJA E COMPARE



O QUE LHE OFERECEMOS NA ZONA NORTE

EDIFÍCIO **ITAÓ**

Amplos e confortáveis apartamentos para pronta entrega. EDIFÍCIO DE 4 PAVIMENTOS, COM 4 APARTAMENTOS POR ANDAR, situado em local em que surgirá um futuroso bairro, com todos os requisitos modernos.



condições:

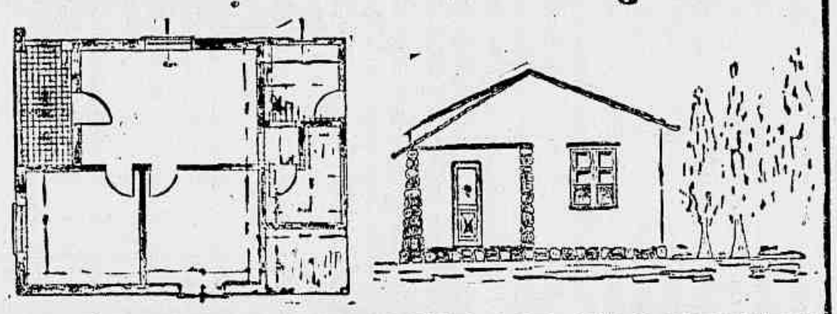
Preços a partir de Cr$ 340.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados em 10 anos, em prestações mensais de Cr$ 2.869.40

Ver no local, à Rua Carlos Xavier, 490

Vendas a cargo de OMIR BAGUEIRA LEAL e ANGELO FERREIRA

RUA DO OUVIDOR, 69 - 1.º - SALA 11 - Telefone: 43-8421

CASAS A PRESTAÇÕES



COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO CONSTRUIMOS CASAS A PRESTAÇÕES

Em qualquer BAIRRO do D. FEDERAL, com pequena entrada, parte facilitada e o saldo em longo financiamento, se V. S. possui terreno não perca esta oportunidade de obter a sua casa própria em condições extraordinárias

CONSTRUIMOS CASAS TIPOS DE LUXO, POPULAR E PROLETÁRIO

Entradas desde Cr$ 20.000, e prestações suavíssimas

DEP. DE VENDAS E CONSTRUÇÕES

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 1.' andar — Sala 204
Edifício GALENO — Cinelândia

RUA MARIA FREITAS, 73 — 2.' andar — Sala 306
Madureira — (Aberto domingo até às 13 horas)

PRAIA BOA VIAGEM

DESLUMBRANTE VISTA DO RIO

EM FRENTE A PRAÇA PARIS

VENDO ótimos lotes para residências, com água e luz. Junto à praia e da condução, menos de 5 minutos das Barcas. As Ruas Antônio Parreiras e Pres. Domiciano.

AOS DOMINGOS DE 9 ÀS 12 HORAS, CORRETORES NO LOCAL

Vendas: S. STOCKLER, Av. Nilo Peçanha,

ENTRADA DE 10% E O RESTANTE A LONGO PRAZO

155, S. 805 - Tel.: 22-7221

RIO DE JANEIRO

ILHA DO GOVERNADOR

VENDO

FREGUESIA

VENDO, perto da praia de Guanabara, a melhor praia da Ilha, lotes de terreno a partir de Cr$ 190.000,00, com 15% de entrada e o restante em 5 anos.

COCOTA'

VENDO lotes de terreno em frente à praia de Cocotá, planos, com água e luz e alguns com casas antigas, a partir de Cr$ 300.000,00 — 30% de entrada e o restante em 3 anos.

PRAIA DA ROSA

VENDO bons lotes de terrenos com pequena elevação, com Cr$ 10.000,00 de entrada e Cr$ 1.500,00 mensal, sem juros.

LOTEAMENTO NOVO

COCOTA'

VENDO, perto do Mercadinho, lotes de terreno com Cr$... 10.000,00 de entrada, e o restante a longo prazo, em prestações de Cr$ 1.580,00. Serão entregues com água, luz e calçamento.

Trata-se com CARLOS — Rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202 — ILHA. Detalhes pelo telefone: 23-3693, com JOSE' LUIZ.

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA. TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Água já encanada e luz, no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das Barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Hôrto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e «boite» com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. Do nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Decreto nº 36.603, de 16-12-54, assinado pelo presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro do nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido a afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório, pelo Decreto-lei ns. 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA 101 — TEL.: 32-8655 e 22-1017. Esquina com a rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13h30m. Domingos e feriados, às 8h30m e 13h30m. Condução grátis. Reservem seus lugares.

APARTAMENTOS — TIJUCA

Rua Maria Amália, esquina de França Júnior

Preços a partir de Cr$ 265.000, - Sinal Cr$ 15.000,

Prestações mensais de Cr$ 2.500,00.

Apartamentos constando de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, dependências de empregada e garagem. — INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA TORRE EIFEL LTDA. — Vendas diretamente com a construtora, à AVENIDA RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR, SALA 502 e 507. — Tel.: 23-3485. — Atendemos, hoje, no local, das 10 horas em diante.

CORRETORES DE TERRENOS

Importante Companhia oferece comissão e ajuda de custo. Excelente oportunidade para elementos de ambos os sexos, ativos e de boa apresentação. Lotes de praia no Distrito Federal.

Peça, sem compromisso, tôdas as informações que quiser, procurando o Sr. Castanheira diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, esquina da Av. Rio Branco, trazendo êste anúncio e uma fotografia de 3x4.

APARTAMENTO

VENDE-SE, à rua Marquês de Abrantes 173, o apartamento 906, acabado de construir, compôsto de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Chaves, diàriamente, com o porteiro do Edifício. Facilita-se o pagamento.

NOVO LOTEAMENTO — EM FRENTE À ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE

E. F. C. B. — BITOLA LARGA

VENDEM-SE lotes para residências e comércio. Bairro novo com ruas asfaltadas, água, luz e esgôto ligado. Construção e «posse imediata». Condução: trem elétrico, 25 minutos da Central, ônibus e lotações diretos. ENTRADA FACILITADA. Prazo longo. «Tabela Price». Informar no local, à rua Beberibe, 136, casa 2, com o sr. LEITE, ou no escritório, à AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5783 e 23-5269. Aos domingos e feriados, com o sr. Isaac. — Tel.: 29-3844. — CORTE E GUARDE ESTE ANÚNCIO.

LOUÇA SANITÁRIA

BRANCA E COLORIDA
AZULEJOS — CERÂMICA — METAIS
EXPOSIÇÃO E VENDAS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — SOBRELOJA
TELEFONE: 43-2968

ILHA DE ITACURUÇÁ

Vendo uma casa. Sinal: Cr$ 50.000,00. Saldo a combinar. Tratar à av. Rio Branco, 18 — Salas 601-602 — 6º

TOPOGRAFIA — URBANISMO

Levantamentos topográficos — Medições judiciais — Projetos e execução de loteamentos.

Lahyr Bezamat de Oliveira
ENGENHEIRO CIVIL

Avenida Presidente Vargas, 446 — 10º andar — Sala 1.001-A — TEL.: 23-5470.

PRAIA DE IBICUÍ

Lotes a prazo junto à praia; preço Cr$ 60.000,00. Vila Balneária Ibicuí. Tratar à av. Rio Branco, 18, 6º andar, sala 602

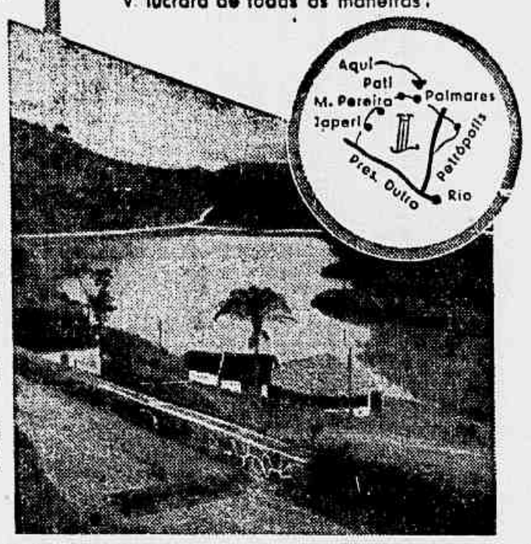
DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- *Preços a partir de Cr$ 31.500,00 sem entrada e sem juros*
- *Mensalidades desde Cr$ 375,00*
- *Eletricidade e água canalizada em todos os lotes*
- *Alamedas abertas e ensaibradas*
- *Altitude de 860 a 1.100 mts.*
- *Clima sêco e sempre igual*
- *1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas*
- *Telefone na sede da Fazenda (Pati 2) 20)*

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V. lucrará de tôdas as maneiras!



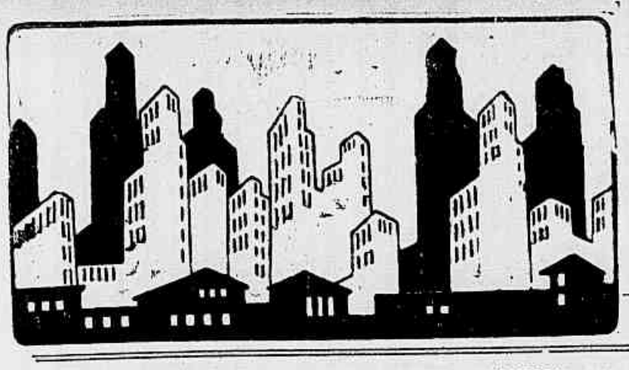
- *Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petropolis - Pati (em construção)*
- *Condução do Rio para o loteamento em comodos da Companhia.*
- *Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.*

Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/ 1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Vago Publicidade



Diário de Notícias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA - A poucos passos da praia, VENDEMOS em incorporação magníficos aptos. de: hall, ampla sala, varandas, dois confortáveis quartos, banh. grande cozinha, dep. completas para empreg., área de serviço e tanque. Rua Gustavo Sampaio, 528. — Lado da sombra. Acabamento primoroso. RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO desde Cr$ ..... 352.000,00. Sinal de Cr$ .. 30.000,00, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.050,00. Informações com os vendedores exclusivos JAYME BERGER e S. NAGIB — Av. Rio Branco, 116 — 9º and. — Salas 2 e 3 — Telefones: 42-6613 — 52-9704 e 52-3195

COPACABANA — Apartamentos para entrega imediata, vendemos à rua Raul Pompéia, 61, com as seguintes acomodações: 2 salas, 2 quartos, sendo 1 com armário embutido, banheiro completo, copa-cozinha e dependências de empregada. Obra da «CONSTRUTORA VERAMAR». Preços de Cr$ 690.000,00, com 38% de entrada e o restante financiado. Detalhes com a

Imobiliária LIFE
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 21 horas

COPACABANA — Cr$ .... 435.000,00 e excepcionais condições de pgaamento, são as características, principais dos magníficos apartamentos do Ed. Santa Alice na rua Francisco Sá, 42, esquina de Raul Pompéia. — Grande quarto, living-room separados, banheiro completo, ampla cozinha, de aproximadamente 6m2, com fogão de 4 bôcas, área de serviço, completas dependências de empregadas inclusiv eótimo e espaçoso quarto com 4 m2. Desde Cr$ 435.000,00, com sinal de Cr$ 20.000,00 parte facilitada e financiamento de aproximadamente 50% em 5 anos. Construção bem adiantada a cargo de Severo & Vilares — Francisco Sá, 42, esq. de Raul Pompéia. Informações hoje no local de 9 às 17 hs, ou com

Orlando Acedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos luxuosos apartamentos, 2 por andar, obra na última laje, com alvenaria já no 8º andar, composto de 1 salão, 4 quartos em sloseis, escritório, 2 banheiros sociais, copa-cozinna, despensa, quarto e banheiro de empregada e garagem. Obra da CONSTRUTORA OBTENLOC. Preço de Cr$ 1.700.000,00, com 10% de entrada, parte facilitada e grande parte financiada. Plantas, detalhes e informações com a

Imobiliária LIFE
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 21 horas

COPACABANA — Entrega imediata. — VENDEMOS o apartamento 203 da rua Toneleros, 186, pronto e com as seguintes peças: hall, sala, 3 quartos, varanda de frente envidraçada, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. e quarto de empregada. — Preço: Cr$ 570.000,00 com Cr$ ... 350.000,00 financiados em 5 anos pela tabela price. Informações e venda no escritório de

Orlando Acedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar - (E. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — IPANEMA — Oferecemos à venda, ótimo apartamento, à rua Joaquim Nabuco, composto de 3 quartos, sala, saleta, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e garagem. Preço de Cr$ 750.000,00 com Cr$ 450.000,00 financiado com a

Imobiliária LIFE
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 21 horas

LOJA — Av. Copacabana — Pôsto 3 — Vendo em construção, adiantada para entrega em 1 ano, loja com 40 ms. quadrados tendo, subsolo com 40m2 e girau com 10m2 — Preço Cr$ 2.200.000,00. Planta e venda Avenida Rio Branco, 151 — 16º andar, sala 1612 — Tels: 52-6213 com o sr. Aragão ou sr. RODOLPHO DE PAOLI

PÔSTO 4 — Rua Figueiredo Magalhães quase esquina Av. Atlântica, vendo ótimo apartamento de luxo com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, dependências completas com 2 quartos de empregada. Garagem. Entrega das chaves em 3 meses. Base Cr$ ..... 2.500.000,00, facilita-se em 5 anos. Visitas, marcando hora com J. C. de Aragão, 52-6213 — 32-3633

PÔSTO 4 — Rua Constante Ramos — Vendo magnífico apartamento, com 2 amplos salões, 4 ótimos quartos, sala de almôço, 2 banheiros sociais em côr, grande cozinha, área de serviço com tanque e ótimas dependências de empregada. Totalmente pintado a óleo, com ferragens de luxo. ótimo, vazio, para entrega imediata. Tem garagem. Cr$ ..... 1.800.000,00, com um milhão financiado em 5 anos e o restante a vista. Para visitas marcar hora pelo tel: 52-6213, com José Aragão

---

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Proprietário vende excelente apartamento, pronto, vazio, entrega imediata, à rua Domingos Ferreira, pôsto 4, com 2 quartos, sala, armário embutido, varanda, banheiro e cozinha. Preço de rara oportunidade de Cr$ 550.000,00, com Cr$ ..... 150.000,00 de entrada a combinar e o restante financiado em 15 anos. Tratar diretamente na

Imobiliária LIFE
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 21 horas

COPACABANA — A rua Santa Clara, junto à Praia, vendemos de frente, para pronta entrega, apartamento compôsto de salão, 3 grandes quartos, hall, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e garagem. Preço de Cr$ 1.200.000,00, com Cr$ 800.000,00 financiados em 10 anos. Chaves e informações com a

Imobiliária LIFE
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 21 horas

PÔSTO 5 — ED. DIACUI — Vende-se para entrega em dezembro próximo os últimos apartamentos. Todos são de frente no edifício. Quarto e sala separados. Banheiro, cozinha com forgão de 3 bocas e fôrno, área de serviço com tanque, quarto e WC. de empregadas. Magnificamente localizados: Rua Xavier da Silveira, 65 esquina de Leopoldo Miguez. Construção da Construtora Predial. De Paoli Ltda. — Preço Cr$ 420.000,0. Facilita-se com Cr$ 150.000,00 à vista; Cr$ ..... 150.000,00 financiados em 5 anos, e o restante a combinar. Tratar com RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151, grupo 1612 — Telefones: 52-6213 — 32-3633

RUA SÁ FERREIRA, 25 — Apto. 301 — 4 quartos, 3 salas, demais dependências. Cr$ 600.000,00 de entrada. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

PÔSTO 6 — Rua Francisco Sá, quase esquina de Bulhões de Carvalho, cozinha com fogão de 3 com armários embutidos, garagem, dependências de empregada e grande área de serviço com tanque, andar alto de frente. Tôdas as peças muito amplas; 2 aptos. por andar. Pagamento facilitado. Financiamento de 60 por cento em 5 anos. Cr$ ..... 1.000.000,00 — Para visitas, marcar hora com J. C. de Aragão pelo tel: 52-6213

RUA RODOLPHO DANTAS — Pôsto 2 — Vende com magnífica vista um ótimo apto. para entrega imediata, com 2 quartos, varanda, sala, jardim de inverno, dependências completas. Bavalho — Saleta, sala, 3 quartos, com Cr$ 180.000,00 financiados em 15 anos e o resto a combinar. Tratar com J. C. de Aragão — Tels: 52-6213 — 32-3635 para visitar

---

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo para entrega em 60 dias, apartamento, com saleta, salão, 2 varandas, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. ótimo apartamento, muito amplo Cr$ 640.000,00 com Cr$ 200.000,00 à vista e o restante parte facilitada e parte financiada, ver no local, e tratar diretamente com o construtor sr. RODOLPHO DE PAOLI, Av. Rio Branco, 151 — 6º andar — sala 1612, tels: 32-3635 e 52-6213 — Note bem rua Edmundo Lins, 28, apto. 401 (esta rua começa em Figueiredo Magalhães a primeira depois de Barata Ribeiro

---

COPACABANA — A rua Domingos Ferreira, vendemos ótimo apartamento com vista para o mar, compôsto de 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro social, cozinha, dependências de empregada. Preço de Cr$ ..... 750.000,00, com apenas Cr$ .... 300.000,00 de entrada e o restante financiado. Chaves e detalhes com a

Imobiliária LIFE
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 21 horas

CASA — COPACABANA — Rua República do Peru n. 444 — Vendo diretamente para entrega imediata, ótima residência de dois pavimentos com as seguintes peças: sala de visita, living-room, sala de jantar, sala de almôço, cozinha, despensa e demais dependências. Andar superior: todo atapetado com 4 ótimos quartos, todos de frente, armários embutidos. Grande banheiro, colorido, com armário. Construção boa. Acabamento de fino gôsto, tôda pintada a óleo tendo belíssimo trabalho em gêsso. Nichos, mármores e instalação elétrica de luxo, com vários lustros de cristal. Dependência de empregados separada, oferecendo confôrto e independência. Ótima garagem de frente de rua. Terraços e áreas de serviço. Sôtão para depósito. Situação privilegiada, pois trata-se de local exclusivamente familiar com belíssimas residências — Para visitar marcar hora. Tratar com RODOLPHO DE PAOLI — Avenida Rio Branco, 151, grupo 1612 — Tels: 52-6213 — 32-3635

AVENIDA ATLANTICA, — 804 — Apto. 901 — Alto luxo, um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. à av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Telefones: 43-3100 e 43-3663.

ENTREGA IMEDIATA — Rua Toneleros, 143 — 8º e 10º andares — Apartamento de luxo, grande facilidade de pagamento. Um por andar, 240m2 — 4 quartos, 2 salões, demais dependências. Visitas diárias, aos domingos. Corretor no local das 10 às 16 horas. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

POSTO 3 — Av. N. S. de Copacabana, 371 — Vendo apartamento no último andar, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Edifício recém construido. Estão alugados com ótima renda. Contrato de 1 ano. São de frente. Cr$ 300.000,00 à vista. Ver com o porteiro um vazio, ou a planta no escritório. Tratar com o construtor RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151 — grupo 1612 — Tels: 52-6213 — 32-3635

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA, 1.872 — Perto do Copacabana Palace Hotel. VENDEMOS o apto. 905 — Ed. Balada — muito bem situado, contendo grande sala de jantar e estar com terraço envidraçado, hall, corredor com armários embutidos, 3 quartos sendo 1 conjugado com vestiário, todos com armários embutidos, copa e cozinha, 2 banheiros sociais e 1 toillete par avisitas, área de serviço com tanque e 2 quartos para empregada. Preço: Cr$ 2.950.000,00, sendo Cr$ 1.300.000,00 à vista Cr$ 350.000,00 no habite-se, Cr$ 150.000,00 em 3 prestações de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 900.000,00 financiados em 15 anos. Informações e vendas com

Orlando Acedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

AV. COPACABANA, 371 — Vendo para entrega imediata os apartamentos 202 e 203, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Peças amplas, ótimo negócio: Cr$ 330.000,00 cada com Cr$ 136.000,00 à vista, 20 prestações de Cr$ 5.000,00 com juros de 12% ao ano e o restante financiado em 5 anos pela Tabela Price. Ver no local com o porteiro e tratar diretamente com o construtor RODOLPHO DE PAOLI Av. Rio Branco, 151 — sala 1612 — Tels: 52-6213 — 32-3635

ALUGA-SE apartamento de luxo, primeira locação, de frente, indevassável. Sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha americana, dep. de emp., área com tanque. Rua Dias Ferreira n. 425, apto. 101. Pilotis. Ver e inf. com o porteiro

---

POSTO 4 — ED. BAGDA' — Jardim de Inverno, ampla sala, 3 quartos, varanda, banheiro com box, cozinha, área com tanque dependência de empregada. São apartamentos grandes de frente ou de fundos que satisfazem tôdas as exigências. Garagem à parte. Sinal 150.000,00, na entrega das chaves, dentro de 90 dias. Cr$ 120.000,00 e o restante pago em forma de aluguel. Ver à rua Edmundo Lins, 28 (fica entre Figueiredo Magalhães e Siqueira, Campos a primeira depois da rua Barata Ribeiro e tratar com o construtor RODOLPHO DE PAOLI — Avenida Rio Branco, 151 — grupo 1612 — Tels: 52-6213 e 32-3635

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Vendemos amplo apartamento todo pintado a óleo, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais com box, copa, cozinha, 2 quartos para empregada, garagem, depósito de malas etc. Preço Cr$ 2.000.000,00 (inclusive luxuosos móveis que guarnecem as 2 salas), facilitando-se Cr$ ..... 1.000.000,00 em 5 anos. Plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS., LTDA., av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

COPACABANA — Único apartamento — Vendemos magnífico apartamento todo pintado a óleo com sancas, com bela vista das montanhas de Copabana, inclusive Cristo Redentor, localizado no último andar de um edifício de luxo, constando de sala, quarto separado, banheiro completo com box em louça de cor, cozinha, quarto e banheiro de criada, grande área de serviço e espléndido terraço. Rua Toneleros, 143 — 11º andar. Preço: Cr$ 550.000. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Faça você mesmo êste cálculo:

Quanto deveria custar, em pleno LARGO DA CARIOCA, um apartamento com a mesma área dos que se vendem na Zona Sul por Cr$ 480.000,00? Considerando, naturalmente, que no Largo da Carioca • O TERRENO VALE 3 VEZES MAIS • O VALOR LOCATIVO É 2 VEZES E MEIA MAIS ALTO • Cr$ 600.000,00 ou Cr$ 700.000,00?

Você comprará um idêntico, com a mesma área, em edifício de luxo, por apenas - Cr$ 296.000,00, ganhando, de entrada, uma apreciável soma, correspondente à diferença aproximada de 60% sobre os preços do mercado imobiliário no

COMPRE por 296 mil ganhando de entrada 60%

Edifício Santos Vahlis

Uma incorporação que leva a garantia do nome

O segrêdo do preço está na escolha do terreno e no cálculo do custo! Nós pagamos o justo preço, nem mais um níquel. Tudo é bem estudado e o extraordinário valor das lojas, facilita a redução do custo dos apartamentos! Entretanto, o preço das lojas, ainda é a metade do preço exigido no centro.

Tem que ser levado em alta conta:
Preço do terreno • Localização • Valor das lojas • Gabarito • Urbanização • Possibilidade de valorização • Contratos independentes para a construção • Obrigação das firmas construtoras de fazer parte da incorporação • Lucros mínimos — Para cobrar o justo preço - o menor preço do mercado: desde Cr$ 270.000,00.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7395

ENTREGA IMEDIATA — Quarto separado — sala — banheiro e cozinha — Rua Constante Ramos, 135, apto. 403 — Preço Cr$ 330.000,00 Cr$ .... 190.000,00 à vista e o restante financiado em prestações de Cr$ 3.114,20 — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Transfere-se sem lucro, financiamento de ... 520.000,00 pela Caixa Econômica prazo 15 anos, apartamento em construção à rua Joaquim Nabuco, 150, tendo 133 m2 de área construida, com salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregado e garagem. Preço Cr$ 950.000,00. Tratar na Prolab — à rua da Quitanda, 45-A — 6º andar — salas 602-604 — Tel: 22-0601

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 1 — Apartamento duplex, último andar, alto luxo. Edifício de um por andar. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO VAZIO — COPACABANA — Cr$ 400.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, juros de 10% — Vendemos, 4º andar de frente com duas varandas, sala, dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregada e boa área de serviço, com tanque, visitem à rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — apartamento 402 — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

PÔSTO 6 — Arpoador — Vendemos à rua Bulhões de Carvalho n. 77, o apto. 404, constando de: saleta — sala — 2 quartos — banheiro — cozinha — quarto e W. C. de criada e terraço de serviço com tanque. — Preço: Cr$ 650.000,00. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

AV. ATLANTICA, 928 apto. 911, OPORTUNIDADE. Vendo com quarto e sala, banheiro completo cozinha completa. De frente por apenas 290 mil cruzeiros, sendo 100 mil de entrada o resto facilitado e financiado à 4.000 mensais. Tratar R. Carmo, 38 — sala 403 SERGIO CASTRO. 52-9089

AV. ATLANTICA, 2440 — APTO. 701 — Oportunidade. Vendo com grande sala, 3 quartos, amplos 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, área com tanque. Garagem. Por apenas 600 mil cruzeiros de entrada o resto facilitado e financiado, em 15 anos. Ver local. Chaves com porteiro. Preço total 1.200 mil cruzeiros. Tratar R. Carmo, 38 — sala 403-4, SERGIO CASTRO — 52-9089

COPACABANA — Vende-se apartamento novo e vazio, com 3 quartos, sala, varanda, dependências de empregada, à avenida N. S. de Copacabana, 312 — Apto. 904. Chaves com o Porteiro. Base 750 mil, com facilidades. Tratar com Alexandre Dale, tel: 23-1307

RUA ANITA GARIBALDI, 24 — Apto. 502 — Vendemos, constando de: vestíbulo, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, terraço de serviço de tipo de azulejos e garagem. Com Cr$ 350.000 de entrada, Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 350.000,00 financiados em 6 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se ou vende-se no melhor ponto de Ipanema, a uma quadra da praia, à rua Prudente de Morais n. 730, o apartamento n. 204, com sala, saleta, dois quartos, cozinha, sanitário e dependências para empregada. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Visconde de Pirajá, 203 — Ap. 301

ALUGA-SE — IPANEMA — Apartamento de luxo, com 3 quartos, salão, galeria, cozinha, americana, dependências de empregados, garagem. Ver com o porteiro. Av. Epitácio Pessoa n. 456. Tratar segunda-feira, horário comercial, telefone: 52-2506

IPANEMA — Visconde de Pirajá n. 35 — Apto. 802 — 3 quartos, 2 salas, demais dependências. — Cr$ 480.000,00 de entrada. Preço Cr$ ..... 1.200.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels. 43-3100 e 43-3663.

ÓTIMO NEGÓCIO PARA RENDA OU MORADIA — IPANEMA — Vendo os últimos apartamentos, todos de frente, tendo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e garagem. DESCONTOS especiais para pagamento à vista, facilidade na parte não financiada. PREÇOS de Cr$ 340.000,00, 420. e 480.000,00. Visitar diàriamente à rua Alberto de Campos, 51 Com SR. CURTIS

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 336 — Vendemos o apartamento 601 de frente — entregamos vazio em 30 dias, com ampla sala, 2 quartos, 2 jardins de inverno, cozinha, - banheiro completo, dependências de empregadas, e 4 áreas internas, financiamos parte em 10 anos, visitem das 14 às 17 horas, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

IPANEMA — EDIFICIO EM CENTRO DE TERRENO — RUA BARÃO DA TORRE N. 42 — PRÓXIMO À PRAÇA GENERAL OSÓRIO — Vendemos os magníficos apartamentos em construção compostos de vestíbulo, living, 3 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha com 2 pias, área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box, ou sala e 2 quartos com as mesmas dependências. Construção já na terceira laje — Apenas 4 apartamentos por andar, todos de frente, inteiramente indevassáveis — Acabamento de luxo — Elevadores servindo a apenas 2 apartamentos por andar — Escritura mediante o pagamento do sinal de 10%. Propriedade e Construção da EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A. — Vendas exclusivamente com EMACO LTDA. — Rua da Assembléia, 51 — sobre loja — grupo 201 — Tels: 42-8205 e 42-5581 ou no local inclusive aos domingos e feriados — Tel: 57-2105

IPANEMA — ALUGA-SE apartamento de frente, térreo, quarto e sala, cozinha e banheiro — 3.500 cruzeiros. Idem com garagem — 3.800 cruzeiros. Rua Alberto Campos, 51 — 102 — Procurar — Banco de Minas Gerais S. A. — Ag. Castelo

IPANEMA — Magníficos apartamentos para entrega ainda êste ano, à rua Joaquim Nabuco, 131 e 135, c| 3 ótimos quartos, 2 salas independentes, 2 banheiros sociais, ampla cozinha e dependências completas para empregadas. Prédio exclusivamente residencial, lado da sombra, e apenas 7 pavimentos. Excepcionais condições de pagamento com mais de 50 por cento financiados em 15 anos. Preços com uma vaga na garage, de Cr$ 950.000,00 à Cr$ .. 1.050.000,00: HOJE — Visitas no local de 9 às 17 hs. à rua Joaquim Nabuco, 131 a 135. Informações e vendas com

Orlando Mendes

Av Rio Branco, 181 — 4º andar - (E. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Leme

LEME — 2 quartos, varanda, sala, j. de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque, dependências de empregada. Vazio para entrega imediata. Cr$ ..... 300.000,00 a vista e o resto facilitado e financiado. Entrada pela Av. Atlântica, 752, frente para Gustavo Sampaio, apto. 1002. Tratar com RODOLPHO DE PAOLI. — Av. Rio Branco, 151 — grupo 1612 — Telefones: 52-6213 — 32-3635

LEME — Apartamento Vazio — Vendemos por Cr$ 500.000,00 com 50% financiados em 5 anos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, despensa, e W. C. de empregada de frente recuado, visitem à rua Gustavo Sampaio n. 598 apto. 406, chaves na portaria com o sr. Diniz. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco. 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

LEME — Vendemos maravilhoso apartamento de frente, pronto, com vista para o mar, de sala, com 20.79 m2, grande quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo, copa-cozinha com geladeira, fogão de 4 bocas e pia de aço (Unit-kitch), área com tanque e banheiro de empregada. Preço de Cr$ 450.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados. Tratar com a

Imobiliária LIF

AV. N. S. COPACABANA, 661 2.º and. (de frente) salas 201 E e D tels. 37-4635 - 57-4515

Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 21 horas

Leblon

LEBLON — Magníficos apartamentos — Rua Sambaiba, 166 (próximo à Av. Visc. de Albuquerque) em majestoso edifício para entrega em agôsto, construído em centro de terreno ajardinado e de esquina, com sòmente 4 pavimentos servido por 3 elevadores, vendemos magníficos apartamentos, todos de frente, com 1 ou 2 salas (conjugadas), 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas para empregadas, garagem, etc. Alguns apartamentos têm terraços ajardinados de uso exclusivo e com linda vista. Projeto de M. M. Roberto. Preços de Cr$ 600.000,00 a Cr$ 970.000,00 com 50% e 60% financiados em 5 anos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047, — ou no local da obra, aos sábados das 10 às 16 horas e domingos das 10 às 13 horas

LEBLON — Vendemos magníficos apartamentos em construção, à Av. Bartolomeu Mitre, 310, já na última laje, obra da CONSTRUTORA VERAMAR, composto de 2 salas, 2 quartos, varanda, banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregada. Preço Cr$ 750.000,00 com apenas Cr$ 37.500,00 de sinal, grande financiamento a parte facilitada durante a construção. Plantas e informações com a

Imobiliária LIF

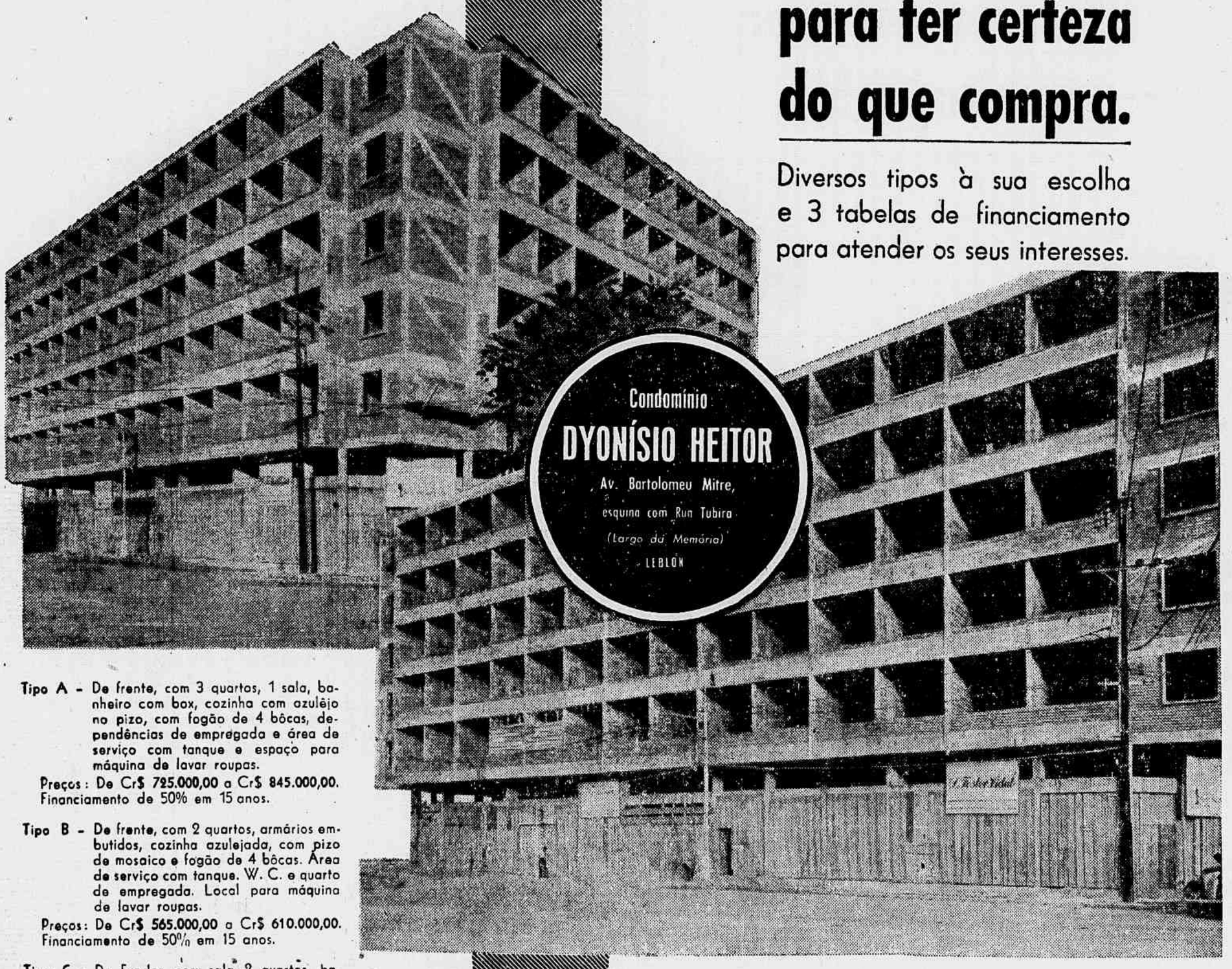
AV. N. S. COPACABANA, 661 2.º and. (de frente) salas 201 E e D tels. 37-4635 - 57-4515

Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 21 horas

Compre um apartamento que V. já VÊ

para ter certeza do que compra.

Diversos tipos à sua escolha e 3 tabelas de financiamento para atender os seus interesses.



Tipo A - De frente, com 3 quartos, 1 sala, banheiro com box, cozinha com azulêjo no pizo, com fogão de 4 bôcas, dependências de empregada e área de serviço com tanque e espaço para máquina de lavar roupas.
Preços: De Cr$ 725.000,00 a Cr$ 845.000,00.
Financiamento de 50% em 15 anos.

Tipo B - De frente, com 2 quartos, armários embutidos, cozinha azulejada, com pizo de mosaico e fogão de 4 bôcas. Área de serviço com tanque. W. C. e quarto de empregada. Local para máquina de lavar roupas.
Preços: De Cr$ 565.000,00 a Cr$ 610.000,00.
Financiamento de 50% em 15 anos.

Tipo C - De Fundos, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bôcas, W. C. e quarto de criada, área de serviço com tanque.
Preços: De Cr$ 490.000,00 a Cr$ 540.000,00.
Financiamento de 30% em 5 anos.

Tipo D - De fundos, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão 4 bôcas, W. C. de criada e área de serviço com tanque.
Preço: De Cr$ 420.000,00 a Cr$ 520.000,00.
Financiamento fixo de Cr$ 300.000,00 em 5 anos

- Farta condução na porta de sua nova residência.
- Próximo ao centro comercial.
- A quatro quadras da praia.

ENTREGA EM 8 MESES

- Perto do Jockey Club e três cinemas.
- Frente para três praças.
- Jardins ideais para crianças.

Lojas a partir de Cr$ 920.000,00 a Cr$ 1.650.000,00 com 50% financiados em 15 anos.

Incorporação e Construção de S. Foster Vidal.

INFORMAÇÕES E VENDAS

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3

TELS. 42-9304 e 42-9527

RESERVA NO LOCAL

Horário: Domingos das 10 às 17 hs.
Úteis, diàriamente das 19 às 22 hs.

ALUGAM-SE os últimos apartamentos do Edifício Vicente de Castro, sito, à Avenida Afrânio de Melo Franco, 125 no LEBLON, apartamentos de sala, três quartos, dois banheiros sociais e demais dependências

LEBLON — Vende-se apartamento de 3 quartos e demais dependências, de esquina, alugado sem contrato, na rua José Linhares n. 85. Tratar rua da Assembléia n. 28 — 1º — Tel: 52-6867

ATENÇÃO — Leblon — Vendemos no Edif. 19 de Abril — o apartamento 103, entregamos vazio com apenas Cr$ 180.000,00 de entrada, e o saldo parte facilitada e parte financiada em 15 anos, com sala, 3 quartos, cozinha banheiro completo, dependências de empregadas e área de serviço com tanque, visitem, Av. Ataulfo de Paiva, 900, na parte da manhã das 10 às 12 horas, ou depois das 16. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

LEBLON — RARA OPORTUNIDADE — Maravilhosos apartamentos, em construção, à rua Bartolomeu Mitre, 310, já na última laje, compostos de sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Obra da CONSTRUTORA VERAMAR. Preços a partir de Cr$ 330.000,00, com apenas Cr$ 16.500,00 de sinal, parte facilitada durante a construção e parte financiada após as chaves. Pagamento de acôrdo com o andamento da obra. Plantas e informações com a

Imobiliária LIE
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 21 horas

Botafogo

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de frente, lado da sombra, com sala, 2 quartos (um dêles duplo), varanda, banheiro com box, cozinha, quarto e dependências de empregada, com bar, armários e cofre embutidos. Ver à rua das Palmeiras, 93 — apartamento 401, chaves na Portaria. Tratar com o sr. Freitas, tel: 23-4653 ou 26-4535

APARTAMENTO EM BOTAFOGO — Vende-se um apartamento na praia de Botafogo, 460 com sala e quarto conjugado, banheiro completo e quitinete. Preço Cr$ 175.000,00 com entrada de Cr$ 73.815,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ ..... 1.715,00 sem juros. Tratar na Av. Rio Branco, 18 — sala 1203 ou pelo tel: 23-3693 com José Luis

BOTAFOGO — No majestoso «EDIFICIO HANDYARA», à rua das Palmeiras, 29, p ENTREGA IMEDIATA COM «HABITE-SE», os dois últimos apartamentos à venda com sala, 2 e 3 quartos com armários embutidos, banh. social completo, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque azulejo. Peças amplas e arejadas. Edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis, c elevador, incinerador e abrigo para automóvel. — Preço: Cr$ 650.000,00 e Cr$ 800.000,00, com 50% a combinar e 50% financiados em 5 anos — Tabela Price. — Chaves c/ o porteiro. Tratar à Construtora Iracema Ltda. — Rua da Assembléia, 15-A — 5º pavimento — Sala 54 — Telefone: 52-6528

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento pronto na rua 2 de Dezembro. VENDEMOS ótimo apartamento em prédio de boa construção, constando de: 2 amplos quartos, grande sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque. O apartamento está pronto para ser ocupado. Preço: Cr$ ..... 570.000,00, sendo Cr$ .... 200.000,00 de sinal, Cr$ ... 220.000,00 a combinar em 1 ano e Cr$ 150.000,00 financiados em 5 anos. Informações e vendas no escritório do

Orlando Acedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO — Apartamentos para entrega em setembro (60 dias), à rua Silveira Martins, 157, edifício moderno, sôbre pilotis, composto de vestíbulo, sala, quarto separados, varandas, envidraçadas, banheiro completo e cozinha. Construção da CONSTRUTORA da COCIBRA. Preços de Cr$ 345.000,00, com apenas Cr$ 51.400,00 de sinal e o restante após a entrega das chaves. Detalhes e informações com a

Imobiliária LIE
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 21 horas

FLAMENGO — 10% de entrada. Rua Paissandu, com Senador Vergueiro. — Apartamentos pequenos. Grande facilidade de pagamento e financiamento. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., à Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

FLAMENGO — VENDEMOS confortáveis aptos. contendo: hall, vestíbulo, grande living e esplêndida sala ambos com jardim de inverno, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, grande cozinha, área de serviço c/ 2 tanques, quarto e W. C. para empregada. - Sòmente 2 aptos., por andar (ambos de frente), Ed. em final de construção - para entrega em janeiro — Construção de Brandão Magalhães & Cia. Ltda. Preços a partir de Cr$ 1.320.000,00 sendo 50 por cento facilitados até as chaves e 50 por cento em 2 financiamentos: um em 15 anos e outro em 5 anos. Hoje: Visitas ao local de 9 às 17 horas. — Rua Marquês de Abrantes, 11 — Informações e vendas com

Orlando Acedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar - (E. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — VENDE-SE — duas casas em ótimas condições de moradia ou para incorporação, com um terreno em conjunto de 15,50 mts. de frente por 38 mts. de fundo. Preço — Cr$ ..... 3.100.000,00. Rua Coelho Neto, 9 e 11. Tratar no n. 11

APARTAMENTO — RUA DAS LARANJEIRAS, 391 — apto. 502, vendo com 2 quartos, amplos, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto, banheiro de empregada. Armários embutidos, sancas e florões. Vêr local. Tratar à rua do Carmo, 38 — salas 403-4. — SERGIO CASTRO, 52-9089

TERRENOS LARANJEIRAS — Vendem-se 2 lotes, juntos ou separados na Cidade Jardim Laranjeiras, à rua Belizário Távora, medindo 30,50 x 29, em ótima situação, facilitando-se parte do pagamento. — Maiores detalhes com Sr. FERRAZ, à rua do Rosário, 99 — sala 203 — tel: 43-7556

LARANJEIRAS — Vendemos apartamentos de sala e quarto, com armário embutido, banheiro e kitch. Preço de Cr$ ..... 235.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante financiado sem juros, em prestações de Cr$ .... 2.200,00. Tratar com a

Imobiliária LIE
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 21 horas

Catete

RUA CANDIDO MENDES, 101 — Vendemos o apartamento n. 401, de frente, com sala, quarto separado, banheiro, cozinha, sanitário para empregada e ampla área. Preço base: Cr$ 450.000,00 com financiamento e facilidades de pagamento. Tratar na «Balmeida, Imobiliária e Comercial Ltda.», à Av. Erasmo Braga, 299 — Grupo 501 — Tel: 52-2868

CANDIDO MENDES, 101 — Alugam-se os apartamentos ns. 601 e 602, primeira locação, edifício acabado de construir, todos com 1 sala, 1 quarto, banheiro e demais dependências. Ver no local com o porteiro e tratar na «Balmeida, Imobiliária e Comercial Ltda.», pelo Tel.: 52-2868

APARTAMENTO em final de construção. Vendemos com 160 m2 na rua 2 de Dezembro, 23 apartamento 202 com saleta, 2 salas, 3 quartos, e dependências completas preço de ocasião, próximo à Praia do Flamengo, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Glória

GLÓRIA — Vende-se magnífica residência descortinando belíssimo panorama sôbre a Guanabara. Preço Cr$ 2.500.000,00 com financiamento de 60% em 10 anos. Ver hoje na rua Hermenegildo de Barros n. 69 e tratar na rua da Assembléia n. 28 — 1º — Tel: 52-6867

Santa Teresa

SANTA TERESA — Oportunidade — Vendo, apartamentos de 2 e 3 quartos, entrega em janeiro. Preços a partir de Cr$ ..... 280.000,00 financiados em 5 anos por apenas 10% de entrada. Melhor ponto do bairro, a 4 minutos da cidade. Sito à rua Joaquim Murtinho, 786. Tratar à rua do Carmo, 38 — salas 403-404 — SERGIO CASTRO 52-9089. Visite hoje mesmo a obra

SANTA TERESA — Vende-se o apartamento S-205 — da rua Almirante Alexandrino n. 788. Ver no local e tratar na rua da Assembléia n. 28 — 1º — Tel: 52-6867. Preço Cr$ 500.000,00 com financiamento

Centro

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — CENTRO — Vendo à rua Santana, tendo sala, 2 quartos, cozinha e área de serviço. Entrada de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 3.700,00. GERALDO ALVES DE REZENDE, à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

ÓTIMO NEGÓCIO PARA RENDA OU MORADIA — CENTRO — Vendo conjunto de 2 apartamentos, novos de frente no 11º andar, próximo à Praça Paris, linda vista. Pronta entrega. Preços de Cr$ 250.000,00 e Cr$ 270.000,00 com facilidades no pagamento. GERALDO ALVES DE REZENDE, à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

PREDIO PARA INDUSTRIA — Vendemos ótimo prédio para indústria, situado no centro da zona industrial. Para maiores informações — ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

CENTRO — Vendemos ótimo bar com todo o estoque. Aparelhagem de primeira. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

BONCLIMA — Vende-se ótima casa, situada no centro de magnífico terreno plano. Casa com 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada. Preço Cr$ 2.000.000,00 com 50% em financiamento a combinar. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

CENTRO — APTOS. - ALUGAM-SE os de ns. 506, 507, 508 e 509 do Ed. Patriarca — Largo de São Francisco de Paula, 26. Hall, grande salão, banheiro completo e kitchnette. Fartura de água lado da sombra. Chaves diàriamente, no local.

CENTRO — Entrega imediata — Vendemos à rua André Cavalcanti, 142 — o apto. 309 — de sala-quarto separado, banheiro e cozinha — Preço 332.000,00 com 132.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 4313100 e 43-3663.

CENTRO — Cr$ 35.000,00 de entrada. Vendemos para entrega imediata, constando de: sala-quarto, separado — banheiro e cozinha — A rua André Cavalcanti, 142, apto. 402 de frente — Preço Cr$ 328.000,00 — Condições: Cr$ 35.000,00 de entrada — Cr$ 35.000,00 facilitados a combinar e o restante financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. — Tels. 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Renda imediata sôbre pequeno capital empatado. Com apenas 20 mil cruzeiros de sinal V. S. poderá obter uma renda imediata de 13 por cento adquirindo um dos magníficos aptos. do Ed. Santa Isabel, à rua Taylor n. 31. — Apartamentos com amplas possibilidades de alugueres bastante compensadores. Preços desde 200 mil cruzeiros com excepcionais condições de pagamento p aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada. Visite hoje o local à rua Taylor, 31 de 9 às 17 horas, onde nossos corretores, sem compromisso prestarão amplos esclarecimentos sôbre possibilidades do aluguel e orientação total sôbre a aplicação de capital em imóveis dessa natureza. — Um empreendimento da C. I. I. C. — Informações e vendas com

Orlando Acedo
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar - (E. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

São Cristóvão

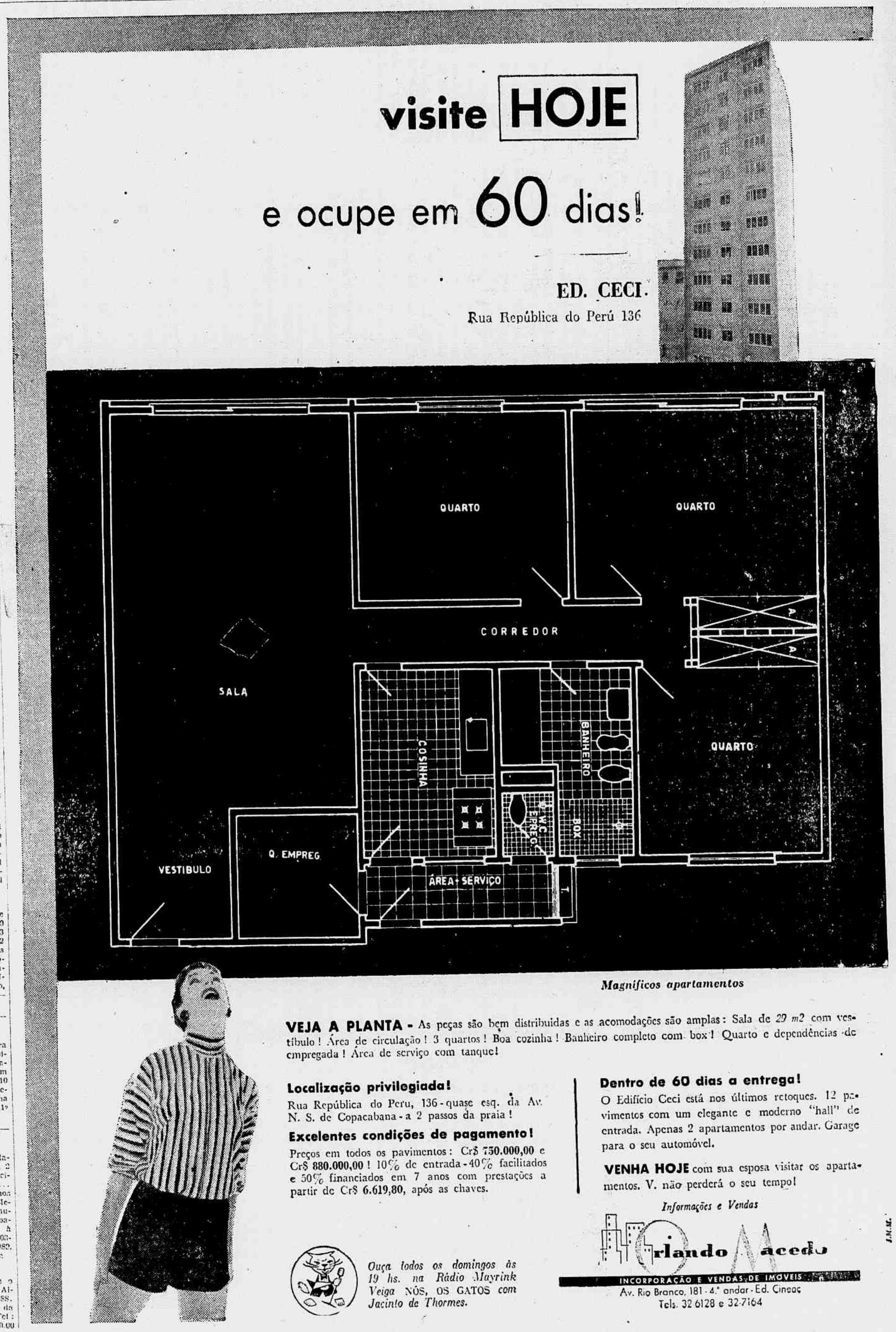
ATENÇÃO — São Cristóvão — Vendemos 2 casas sendo uma na frente com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro perão habitável com banheiro independente e outra nos fundos com quarto, sala, cozinha, e banheiro, renda provável de Cr$ 5.000,00 — aceitamos Cr$ 160.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos. Visitem à rua Ana Neri, 432 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos com Cr$ 150.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, magnífica casa de vila com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e boa área, visitem à rua Barão de Ubá, 88 casa 11, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Estácio

ÓTIMO NEGÓCIO PARA RENDA OU MORADIA — VENDO — com entrega imediata. Entrada de Cr$ 100.000,00, 50 mil em 90 dias, 60% financiados em 15 anos, e o restante a combinar. Magnífico apartamento de frente no 8º andar, tendo saleta, sala dupla com 30 m2, 3 amplos dormitórios com armários, banheiro completo com box, copa-cozinha, quarto de empregada e garagem. Apenas 2 apartamentos por andar. Visitar diàriamente à rua CATUMBI, 46, com o SR. MATTOS e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11 — sala 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE



Magníficos apartamentos

VEJA A PLANTA - As peças são bem distribuidas e as acomodações são amplas: Sala de 29 m2 com vestíbulo! Área de circulação! 3 quartos! Boa cozinha! Banheiro completo com box! Quarto e dependências de empregada! Área de serviço com tanque!

Localização privilegiada!

Rua República do Peru, 136 - quase esq. da Av. N. S. de Copacabana - a 2 passos da praia!

Excelentes condições de pagamento!

Preços em todos os pavimentos: Cr$ **750.000,00** e Cr$ **880.000,00**! 10% de entrada - 40% facilitados e 50% financiados em 7 anos com prestações a partir de Cr$ **6.619,80**, após as chaves.

Dentro de 60 dias a entrega!

O Edifício Ceci está nos últimos retoques. 12 pavimentos com um elegante e moderno "hall" de entrada. Apenas 2 apartamentos por andar. Garage para o seu automóvel.

VENHA HOJE com sua esposa visitar os apartamentos. V. não perderá o seu tempo!

Informações e Vendas

Orlando Acedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineac
Tels. 32 6128 e 32-7164

Ouça todos os domingos às 19 hs. na Rádio Mayrink Veiga NÓS, OS GATOS *com Jacinto de Thormes.*

J.M.M.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa reformada com 5 quartos, sala, sala de almôço, cozinha, 2 banheiros e área à rua Sta. Alexandrina, 343, casa VII. Tratar telef: 45-6621, das 9 às 13 horas. Chaves casa 2

Tijuca

A RUA PEREIRA DE ALMEIDA, 15 — Tijuca — Próximo do Cine Madrid — Vendemos apartamentos de frente com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, copa, entrada de serviço, área com tanque, e W. C. de empregada, financiamos parte em 10 anos, visitem por gentileza dos srs. inquilinos os apartamentos 101 — 103 — 104 — 202 — 301 e 303 — e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vende-se residência em centro de terreno de 16x80, com 7 quartos, 2 salões, copa, cozinha, porão habitável, com 4 banheiros, quarto de empregada, garagem, própria para família numerosa, colégio ou jardim de infância, próxima à Praça Saenz Pena. — Maiores detalhes, com o Sr. FERRAZ, à rua do Rosário, 99 — sala 203 — tel: 43-7556

APARTAMENTO TIJUCA — Aluga-se à rua João da Mata, 155 fundos, ótimos apartamentos recém construídos — de 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, cozinha, banheiro e de 3 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, cozinha, banheiro, peças tôdas amplas e arejadas. — Vêr no local e tratar à rua do Rosário, 99 — sala 203 — tel: 43-7556, diretamente com o proprietário

APARTAMENTOS NA TIJUCA — Vendem-se 2 apartamentos em prédio recentemente construído, para entrega imediata, em ótima rua e próximo à praça Saenz Pena, um com três e outro com dois quartos, sala, saleta, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque e lugar para guardar carro. Preço a partir de 43.000 cruzeiros. Financiamento de 40% a combinar. Ver e tratar à R. Silva Teles, 18, ap. 101

TIJUCA — Vendemos magnífico terreno de 15x24 — Preço Cr$ 280.000,00 dos quais facilitamos Cr$ 100.000,00 em 5 anos, visitem à rua Senador Mário Ramos lote 36 — vai-se pela rua Tobias Moscoso até o n. 292 final da linha dos ônibus 29 Mauá Tijuca — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

BARRA DA TIJUCA — VENDE-SE terreno perto — Corsário — Inf. Uruguaiana, 21 — Tel.: 43-5519.

Grajaú

GRAJAU' — Alugam-se quartos e apartamentos com pensão de primeira ordem. Fornecemos refeições a domicílio. Tel: 38-7283

GRAJAU' — ÓTIMO TERRENO DE ESQUINA, RUAS ROSA E SILVA COM CAÇAPAVA, todo de frente. Excelente oportunidade pela avaliação muito favorável. Será vendido em público leilão pelo FERNANDO MELLO (Tels: 42-8205 e 42-5531), segunda-feira, dia 11 de julho às 16 horas em frente ao mesmo

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Subúrbio da Central

APARTAMENTOS VAZIOS! — Vendemos com apenas Cr$ .... 120.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, juros de 10% em prédio de 2 pavimentos, 4 apartamentos todos de frente, com sala, 3 quartos, copa, cozinha e banheiro completo em côr, área com W. C. de empregada, etc. o prédio será entregue todo pintado, visitem à rua Dias Vieira, 105 vai-se pela rua Cândido Benício, saltar no n. 1013 — Jacarepaguá — ônibus diretos da cidade, linhas Lapa-Praça Sêca e Candelária Taquara, e diversas linhas de bondes e lotações da estação da estação de Cascadura, tratar diretamente com os proprietários. Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

MADUREIRA — APARTAMENTOS — Alugam-se no Edifício acabado de construir à rua Domingos Lopes n. 795 — junto à estação de Madureira, cada um com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha com fogão à gás e armário embutido, área com quarto de empregada e respectivo banheiro, ver no local — Tratar na C. B. J. J. MARINHO & CIA., à rua Buenos Aires, 251 — Aluguel Cr$ 3.500,00

CAMPO GRANDE — Area para Granja ou loteamento — Vende-se uma medindo 150m x 428m, tôda plantada com 3.500 laranjeiras, diversas mangueiras, abacateiros e outras fruteiras a 48 metros de estrada asfaltada com água e luz, a 1.500 metros da estação Dr. Augusto Vasconcelos, próximo à Campo Grande. N. B. Ver à rua das Hortências, n. 9 — Fazenda do Pré estação acima tratar com o proprietário no local. Facilita-se 50%, não se aceita intermediário. Procurar o Sr. JOSE' Martins

CAMPINHO — TERRENO — Vende-se na Estrada Intendente Magalhães, próximo ao Largo do Campinho, ótimo terreno com 26 metros de frente por mais de 200 metros de extensão, terreno completamente plano. Facilita-se parte do pagamento. Tratar diretamente com o Dr. Siqueira, na Rua do Carmo, 38 — 6º — sala 607 — Tel: 32-2422, das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

VALPARAISO — Vendemos boa casa com 1 sala, 3 quartos e demais dependências. Terreno 12 x 18. Preço Cr$ 500.000,00, sendo um têrço financiado em 12 anos. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

JACAREPAGUA' — Terreno — Vendemos 15x40 na rua Dias Vieira — junto ao n. 209, preço Cr$ 200.000,00 — outro na rua Gerônimo Pinto, 775 mede .. 22x66 de esquina, preço Cr$ .. 270.000,00 próximo à rua Cândido Benício, facilitamos o pagamento e estudamos ofertas, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Entre o Largo da Freguesia e o Largo do Pechincha: Vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega na rua José Silva, 162 (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver no local. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARAES — Adm. Bens — R. da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

«CASAS EM NOVA IGUAÇU» CONSTRUÇÃO NOVA. — Casas no bairro mais chic de Nova Iguaçu, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, quintal, água e luz, condução na porta, preço Cr$ ..... 180.000,00 entrada Cr$ 20.000,00 recebe a chave na hora. Tratar na Av. Rio Branco, 18 — sala 1203 ou pelo tel: 23-3693 com José Luis ou Gomes

ALUGA-SE em primeira locação ótimo apartamento de frente — Ipanema, tendo quartos, pequena sala, banheiro e cozinha. Pedimos fiador contrato de um e dois anos. Visitar à rua Alberto de Campos, 51 — apto. 115 — com o SR. CURTIS

Sub. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS - VENDEM-SE à r. Dario de Matos em frente ao n. 227 daquela rua junto ou separadamente, 4 lotes comerciais, com área total de 1.400 metros quadrados e unitária de 360 m2 — Preço à vista: total de Cr$ 1.400.000,00 e unitário de Cr$ 360.000,00 os lotes de esquina e de Cr$ ..... 350.000,00 os do centro. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar.

APARTAMENTO NA PENHA CIRCULAR — Aluga-se de 2 amplos quartos, salão, cozinha com ultra-gás, banheiro completo, dependências de empregada boa área, entrada social e de serviço. Primeira locação em edifício moderno. Ver e tratar à rua Lôbo Júnior, 1.475 — todos dias

ZONA INDUSTRIAL — Galpão industrial. Vendemos à Av. Londres (próximo à Av. Brasil) ótimo galpão de construção superior com 6,00 ms. de pé direito e área útil aproximada de 420,00 m2, compreendendo: salão, girau, escritório com lavatório e W. C., vestiários. Preço Cr$ 1.500.000,00 facilitando-se Cr$ .. 750.000,00 em 3 anos. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA., Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Linha Auxiliar

LOJA — Transpassa-se ótimo contrato loja em Pilares — mesmo no Largo — Servindo para casa de discos, rádios, geladeiras, rendas, joalheria, artigos para senhoras, consertos diversos, Rua Alvaro de Miranda, 23 — Tratar com Orion — Rua Frederico Méier, 8 — Méier — 29-5355

GALPAO E LOJA — Aluga-se ótimo galpão e loja na Avenida Automóvel Clube, 1777, Tomás Coelho, com 180 m2 construção recente — Zona Industrial. Tratar com o proprietário rua Frederico Méier, 8 — sr. Orion — 29-5355. — Ver no local

RIO-PETRÓPOLIS — Vendo ótimo terreno plano, de esquina, (Estrada Automóvel Clube com Est. Capivara), no melhor ponto já pavimentado, medindo 51 x 46 mts. (2.146 m2). Preço Cr$ 200.000,00. Tratar com o proprietário à Av. Presidente Vargas, 417 — sala 410 — Tel: 43-9195

Estado do Rio

PRAIA DE ICARAI — Vendemos belo apartamento para entrega em 30 dias, composto de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregado e área de serviço com tanque. Construção sôbre pilotis e de ótimo acabamento. Linda vista sôbre a baia de Guanabara. Preço: Cr$ 800.000,00 com financiamento. Tratar com EMACO LTDA. Rua da Assembléia, 51 — sobre loja — grupo 201 — Tels: 42-5531 e 42-8205

PRAIA DE ICARAI — Vendemos apartamento pronto composto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregados. Praia de Icaraí, 51 apartamento 301. Preço: Cr$ .. 550.000,00 com financiamento. Ver no local, chaves no apartamento 302. Tratar com EMACO LTDA., Rua da Assembléia, 51 sôbre loja grupo 201 — Tels: 42-5531 e 42-8205

NITERÓI — Vendo ótimo apartamento em Icaraí, com 2 salas, 3 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada, descortinando ampla vista para o mar e todo o bairro. Ver à rua Joaquim Távora n. 101, apartamento 1004 (Edifício Cliper) a qualquer hora e tratar com o proprietário à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar, senhor Memória, das 9 às 18 horas, diàriamente. Preço Cr$ 600.000,00, podendo facilitar a metade pelo tempo que o interessado desejar

PETRÓPOLIS — Magníficos lotes — Na aristocrática Fazenda Samambaia, situada à margem da Estrada União e Indústria (km. 1) a 8 minutos do centro de Petrópolis, na região onde se localizam lindos sítios e belas casas de campo, em virtude de seu clima sêco e sem «cruço», vendemos magníficos lotes com sòmente 20% de entrada e posse imediata. As ruas do loteamento, a distribuição dos lotes e a construção do futuro Samambaia Country Club, foram projetados segundo orientação dos arquitetos M. M. Roberto. Peça-nos um prospecto e estude as vantagens excepcionais que êste loteamento lhe oferece. LOWNDES & SONS, LTDA., — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

PETRÓPOLIS — Vende-se magnífica residência no Bairro de Carangola. Preço Cr$ 700.000,00 com financiamento. Tratar na rua da Assembléia n. 28 — 1º — Tel: 52-6867

TERRENO 12 x 40 — 15 contos apenas. Vendo em Itaipú-Assú a 300 metros da praia. Tratar com VENICIO, de 8 às 12 horas. Tel: 42-0989

CASA NA PRAIA

VENDE-SE na «Vila Balneária Itassunema», em Engenheiro Junqueira (Ramal de Mangaratiba) a 50 metros da estação e da praia, magnífica casa mobiliada, tôda pintada de novo, em terreno de 600 m2, murado, com deslumbrante vista sôbre a baía de Sepetiba, constando de boa varanda, sala, 2 ótimos dormitórios, 4 armários embutidos, cozinha, 2 banheiros, água abundante e de primeira e luz elétrica. Tratar com o proprietário pelo tel.: 43-4055.

PENHA

APARTAMENTOS PRONTOS

VENDEM-SE ótimos apartamentos. Dois e três quartos, banheiro em côres e demais dependências. Facilidades excelentes concedidas. Pequena entra e grande financiamento. Tôda condução à porta. Brevemente inauguração, no local, de grande cinema Lançador "cinemascope". Ver e tratar, no edifício Mello, sito à avenida Braz de Pina, 949, com o sr. Mello, Arlindo, Alfredo ou Eduardo.

AGORA LHE SERÁ FÁCIL POSSUIR UM SÍTIO

DE 50.000 A 200.000m2

TERRA FERTILISSIMA — CLIMA EXCELENTE

Todos os títios cercados com arame farpado, parte já plantados, com cana, milho, café, feijão, mamoeiros e bananeiras e alguns com casa. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 75.000,00 — ENTRADA: 10% facilitada, e o saldo em suaves prestações mensais sem juros. Muita madeira, água nascente, rios e lagoas, junto a cidade de grande movimento, com cinco Bancos, várias escolas, ginásios e uma das mais afamadas fontes de água mineral. Faça-nos uma visita sem compromisso, e comprove o que estamos anunciando. Propriedade do SR. MILTON DE SOUSA CARVALHO — Criador do famoso PROMENADE HOTEL — Vendas a cargo da IMOBILIÁRIA OTECA LTDA. — Rua da Assembléia, nº 11 — 6º andar — Sala 602 — TELS.: 42-3094 e 42-2378.

FESTA para os moradores do RIO COMPRIDO

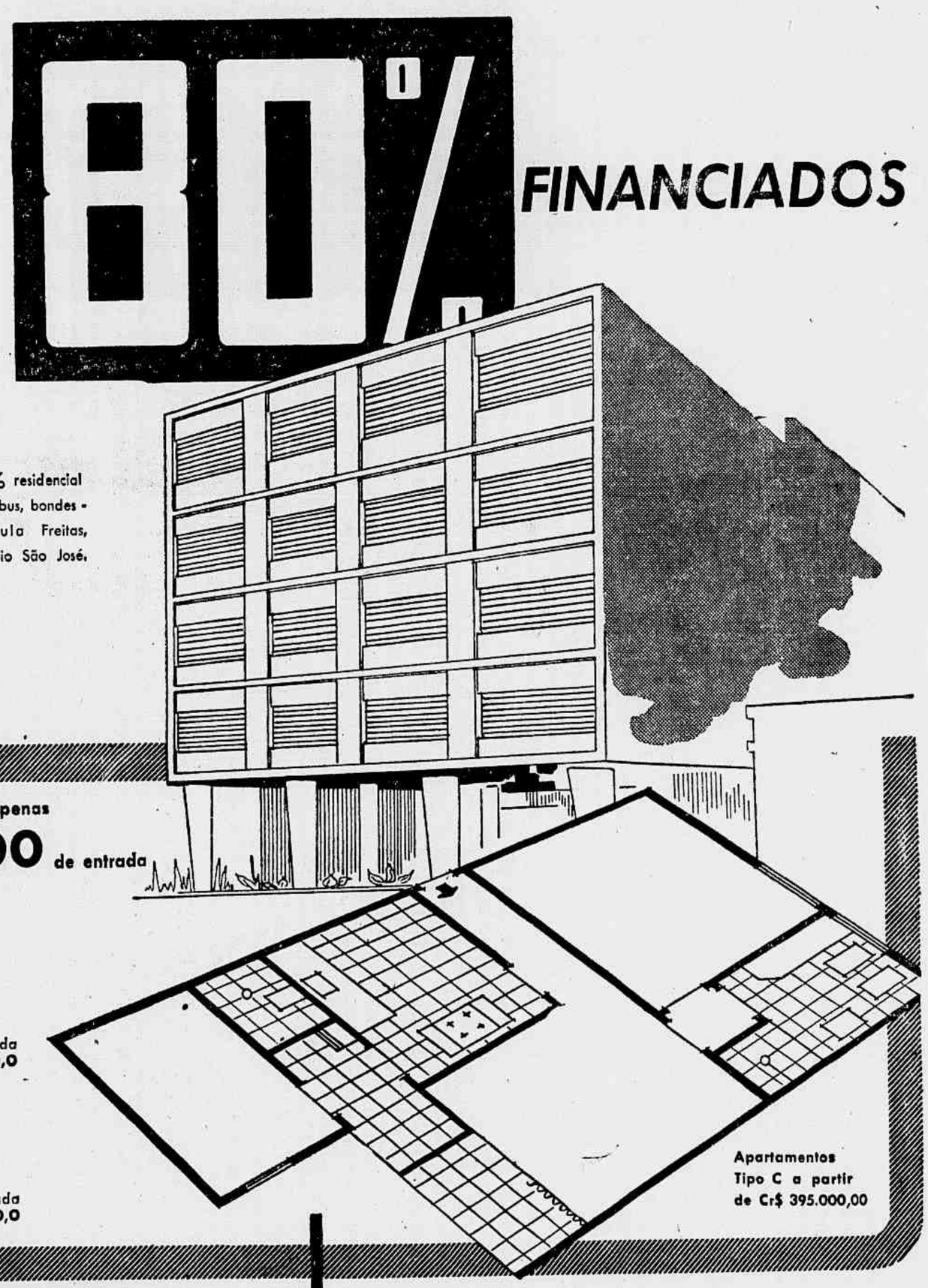
COMPRE HOJE o seu apartamento no *Edifício* ESTRÊLA

Precisamente o que V. desejava

•

Precisamente o que V. queria

80% FINANCIADOS



No centro de um bairro privilegiado, 100% residencial servido por farta condução - lotações, ônibus, bondes - e nas imediações dos colégios Paula Freitas, La-Fayette, Rossio, Maria Rhayt e Seminário São José.

Apartamentos Especiais por apenas

Cr$ 39.500,00 de entrada

Apartamentos Tipo A
- sala c/ 14,82
- saleta
- varanda
- 2 quartos - 12,88 e 10,35
- banheiro c/ box
- cosinha
- área c/ tanque
- quarto e banheiro de empregada

a Partir de Cr$ 540.000,0

Apartamentos Tipo B
- sala c/ 12,70
- 2 quartos - 12,88 e 10,35
- banheiro c/ box
- cosinha
- área c/ tanque
- quarto e banheiro de empregada

a Partir de Cr$ 500.000,0

Apartamentos Tipo C a partir de Cr$ 395.000,00

Edifício ESTRÊLA

um acontecimento em preços e valorização!

Construtor *EXA* Ltda.
Rua da Quitanda, 62
11.º andar - Grupo 1106 - 1107

10% de sinal
10% na escritura
40% a prazo médio
40% em dez anos

- **Adquira o seu próprio apartamento no seu bairro!**
- **Adquira o seu apartamento no Edifício ESTRÊLA para melhor renda!**

HOJE E AMANHÃ

vendas também no local das 9 às 22 horas

fotos, painéis, decorações, plantas, etc. Rua da Estrêla, 45-50

arco artusi

IMOBILIARIA ARCOVERDE

Av. Presidente Vargas, 435 - 16.º andar - Sala 1605 - Tel. 23-6169

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — Apartamentos de 2 ou 3 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$... 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, e 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 28 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —

TELS.: 52-5301 e 42-1777.

TIJUCA

VENDO, à rua Ibituruna, 73, apartamentos em início de construção. Prédio de 4 pavimentos, tipos diferentes para os mesmos, desde os de ampla sala, um quarto, saleta; uma sala, varanda, 2 quartos e salão; varanda, 3 amplos quartos; todos os apartamentos têm dependências completas de empregada. Preços de Cr$ 360.000,00, Cr$ 460.000,00 e Cr$ 625.000,00. Facilidade de 50% em parcelas, e 50% em 70 meses, sem juros. Plantas e demais informações, diretamente com VICENTE LIMA, à

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1.306 — TEL.: 22-0387.

COPACABANA

VENDO, A RUA PAULA FREITAS, 19, para entrega em 90 dias, em prédio de construção moderna, ótimo acabamento, quase encostado à praia, apartamentos de diversos tipos, entre êles, os de 1 ou 2 salas, 1, 2, 3 ou 4 quartos, os maiores de 2 banheiros, cozinha ampla, dependências de empregada, etc. Garagem à parte. Construção sôbre «pilotis», com entrada decorativa. Preço de Cr$ 290.000,00 a Cr$ 1.350.000,00. Facilidade no pagamento em parcelas; e financiamento de 50% em 5 anos. Tabela Price. Ver, no local, diretamente com o sr. Barreto, ou à avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.306 — Tel.: 22-0387.

A TODOS SEDUZ

«Jardim — Guanabara»

ILHA DO GOVERNADOR

VENDO ÓTIMOS LOTES DE TERRENOS CONFORME RELAÇÃO ABAIXO POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

—— 0 ——

LOTE 23, da Quadra 36, à rua 32.

LOTE 56, da Quadra 33, à rua 34, com 2 frentes.

LOTES 14 e 15, da Quadra 27, à rua 44, com fundos para a 41, tem água nas duas frentes, vista panorâmica.

LOTES 6 e 7, da Quadra 41, à rua 36, linda vista panorâmica, tem água e luz próximo à Praia.

LOTE 17, da Quadra 4, à rua Pôrto Seguro, fundos para a rua Formosa, ótima situação, água e luz.

LOTE 38, da Quadra 58, à rua Cambaúba, magnífico lote, rua asfaltada.

LOTE 23, da Quadra 17, à rua 14, fundos para a rua 16, vista de tôda a Baía de Guanabara.

LOTE 2, da Quadra 10, à rua 25, a 80 metros da estrada do Galeão.

LOTE 16, da Quadra 19, à rua 25, próximo da estrada do Galeão.

LOTE 16, da Quadra 22, à rua Abélia, fundos para a rua 46, ao lado de ótimas residências, água e luz.

LOTE 22, da Quadra 166, à rua 150, a 28 metros da esquina da rua Uçá.

LOTES 2 e 3, da Quadra 169, à rua 29, a 100 metros da praça Jerusalém.

LOTE 21, da Quadra 173, à avenida 200 — Situação maravilhosa.

LOTES 17 e 18, da Quadra 14, com 24 metros de frente, area: 1.870 metros quadrados, construção para 3 andares, 28 apartamentos, a 100 metros da Praia, ótimo negócio para capitalista.

JARDIM CARIOCA — LOTE 16, da Quadra 31. Preço: Cr$ 70.000,00. Entrada: Cr$ 10.000,00, em 30 prestações de Cr$ 2.000,00, lote plano, grande negócio.

—— 0 ——

INFORMAÇÕES sôbre preços, pessoalmente, à avenida Rio Branco, 143 — 4º andar — Sala 14. Aos domingos, à praça Jerusalém, 106, no próprio local. — Jardim Guanabara, não tenha acanhamento, mesmo sendo corretor. Informações com MENDONÇA JUNIOR.

VILAR PLANALTO DO PIRAÍ

SÍTIOS PLANOS COM CLIMA DE MONTANHA

1) Valorização crescente traduzida pela Rodovia asfaltada ligando as duas capitais do Brasil, e pela proximidade de Volta Redonda;
2) Clima de 500 metros. Veranelo. Férias. Oxigênio;
3) Transporte fácil, muitos ônibus na porta — 1 e meia horas do Rio — Praça Mauá;
4) Progresso local — Construção fácil. Várias granjas funcionando. Comércio. Luz e fôrça da Light. Água em abundância.

Prepos desde Cr$ 24.000,00, em 50 prestações de Cr$ 480,00, sem juros e sem entrada.

Damos condução e almôço no local aos sábados e domingos, sem despesas para o visitante. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 811. Telefone: 42-5011.

RAMAL DE MANGARATIBA

VENDO na praia de PRAIA BRAVA uma casa com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, em terreno de 10 x 30, preço Cr$ 125.000,00 à vista. Tratar com Domingos — Av. Rio Branco, 18 - S. 602 - 6º andar.

GRAJAÚ!

Vende-se apartamento com sala, quarto, quarto de banho, cozinha, terraço e garagem. Acabamento esmerado. Negócio direto. Pagamento inicial: Cr$ 90.000,00. Restante: financiamento de 15 anos, Tabela Price.

VÊR e TRATAR, à Rua Itabaiana, 278, HOJE, das 15 às 17 horas

Leilão Judicial — Olaria

ESPÓLIO DE JORGE PEREIRA PACHECO

DOIS PRÉDIOS TÉRREOS — RUA FILOMENA NUNES, 615 e 619. DOIS PRÉDIOS DE VILA (Casas I e II), RUA FILOMENA NUNES, 629.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 11º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira 15 de julho de 1955, às 16 e 16,15 horas em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

APARTAMENTOS NO CENTRO

LADEIRA DO BARROSO — 55 E 57, E 89 A 95

2 BLOCOS — (1 BLOCO JÁ' INICIADO)

PARA MORADIA OU RENDA

Apartamentos de 1 sala, 1, 2 e 3 quartos, banheiro e cozinha completos, e área de serviço com tanque.

Com parte financiada a longo prazo.

Preços a partir de Cr$ 290.000,00.

Incorporação de VICTOR PARAMES FORTES

RUA DO CARMO, 38 — 5º ANDAR — SALAS 507 E 508

COPACABANA

Por Cr$ 670.000,00, vende-se um apartamento com sala, 3 quartos, dependências de empregada, área de serviço e tanque, sendo Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos. Ver e tratar, diàriamente, à rua Ministro Viveiros de Castro, 119 — Apt° 304.

PRAIA BRAVA

Vendemos nesta praia lotes a Cr$ 55.000,00 à vista. Tratar à Av. Rio Branco, 18 — Salas 601-602 — 6°

CASAS-MURIQUI

Vendemos, desde Cr$ 160.000,00 à vista e a prazo. Tratar à Av. Rio Branco, 18, 6° — Sala 602

posto 6
a 200 metros da praia

Obtenha a melhor localização. Escolha o seu apartamento agora • Jardim de inverno • Sala e quarto separados ou sala e 2 quartos • Saleta • Banheiro completo • Cozinha • Quarto e dependência de empregada • Área de serviço com tanque.

facilidades e financiamento

— Preços a partir de Cr$ 450.000,00
— Cr$ 45.000,00 de sinal — Parte facilitada
— Parte financiada em prestações a partir de Cr$ 2.580,00

Ed. Casagrande
Propriedade da Imobiliária Casanova Ltda.

entrega rápida

O prédio já está com a estrutura concluida e alvenaria em execução.
Construção em 10 pavimentos sôbre pilotis em "V"
Amplo e moderno "play-ground"

situação magnífica:

O Ed. Casagrande fica na Rua Júlio de Castilho, 52 - esq. da Rua Raúl Pompéia - a 200 metros da praia.

venha hoje escolher o seu apartamento

no 25º edifício de H. C. Cordeiro Guerra

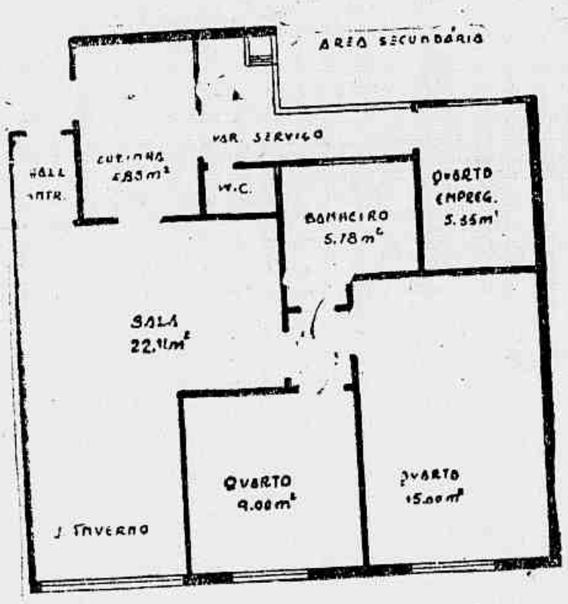
Informações:
Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

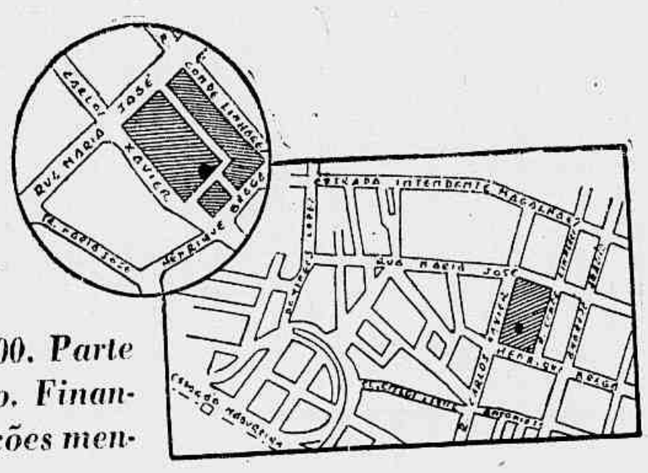
Av. Rio Branco, 173-14.º and.
Tels. 42-2407 • 52-0119 • 52-1804 e 22-0859

EXCEPCIONAL LANÇAMENTO

NA ZONA NORTE

edifício Itapemirim





A 50 metros da Rua Carlos Xavier, vendemos, em início de construção, confortáveis apartamentos com tôdas as peças de frente, em local exclusivamente residencial.

condições:

Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Parte facilitada durante a construção. Financiamento em 10 anos, em prestações mensais de Cr$ 2.266,00

Construção da Construtora Rother

Vendas a cargo de OMIR BAGUEIRA LEAL e ANGELO FERREIRA

RUA DO OUVIDOR, 69 - 1.º - SALA 11 - Telefone: 43-8421

COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S A

oferece a sua linha completa de artefatos para construções

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra: pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas de água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins «PREFAB» Marca encomendas para peças especiais de cimento armado, etc. — Aceitamos Reg. — Barreiras Auto-Protetoras

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO N. 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: «SANOS»
RIO DE JANEIRO

SÍTIOS — 10.000m2 — Cr$ 80.000,oo

POSSE COM PEQUENA ENTRADA — SALDO 60 MESES SEM JUROS

VENDO, em plena floresta, totalmente planos ou com ligeiras elevações, uns com lindos córregos, outros com rios cortando as terras que são virgens e fertilíssimas para qualquer cultura ou formação de granjas. Caça e pesca em abundância, próximo a um rio navegável que desemboca na Baia de Guanabara, boas estradas, local saneado, ótimo clima, condução direta da Candelária à porta dos sítios, sem compromisso de compra. — distante 90 minutos por ferrovia ou ônibus — excepcional oportunidade para os primeiros compradores. Mais detalhes: Rua da Quitanda, 163 — Sala 502.

PORTAS E JANELAS

Portas entrada almof. reb. e visor 80 x 2,10	Cr$	720,00
Portas internas 1 almofada em cedro 70 x 2,10	Cr$	420,00
Portas cozinha venez. vidro e post. 70 x 2,10	Cr$	560,00
Janelas, veneziana, vidro e postigo em cedro M2	Cr$	390,00
Caixões completos para portas 70 80 e 60 x 210	Cr$	220,00

Tacos, aduelas, alizares, rodapés, etc., pelos melhores preços.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRA LTDA.

RUA MARCILIO DIAS, 12-A — NOS FUNDOS DO MINISTÉRIO DA GUERRA E AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TEL.: 29-8761.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS!...

Vendo com: hall, sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque

RUA HENRIQUE DIAS, 26

QUASE ESQUINA DA RUA 24 DE MAIO

TERRENO PRÓPRIO — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — ACABAMENTO ESMERADO

PREÇOS

De Cr$ 210.000,00

A Cr$ 230.000,00

CONDIÇÕES
CR$ 30.000,00 — SINAL
CR$ 20.000,00 — ESCRITURA
E O RESTANTE EM
80 PRESTAÇÕES
SEM JUROS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

PAULO PESTANA DE AGUIAR

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414-410 — TELEFONE: 42-6297.

NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA

comunica a seus clientes e amigos a entrega do "EDIFÍCIO ALMIRANTE", situado na rua Almirante Alexandrino, nº 788, em SANTA TERESA. Comunica, outrossim, que, em breves dias, entregará o "EDIFÍCIO ELVIRA", no COSME VELHO, construído com o mesmo requinte da técnica e bom gôsto. Aproveita a oportunidade para agradecer a confiança em si depositada, continuando à disposição de seus amigos e clientes.

as.) NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA

Rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

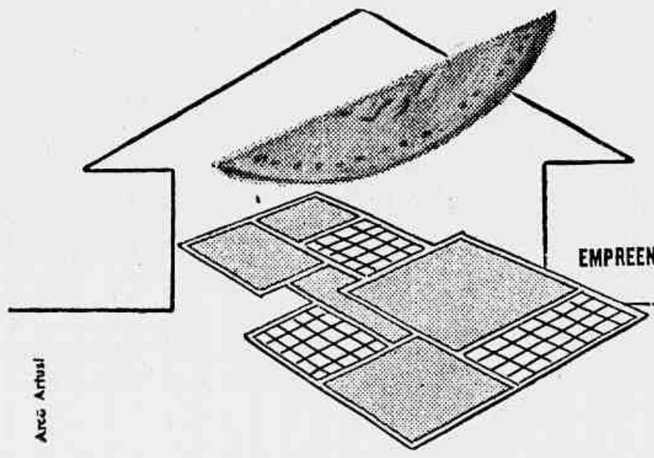
(Em cima de "O CAMIZEIRO")

RESERVA, E NÃO CAPITAL

Milhares de cariocas têm, hoje, o seu lar próprio, graças ao sistema de incorporação imobiliária que possibilitou tornar-se realidade um sonho generoso.

No entanto, o dinheiro empregado pela maioria dos que adquiriram e adquirem o **seu apartamento** pelo processo de pagamentos suaves e acessíveis, não representa capital, mas sim reserva — reserva, na verdade, duplamente útil e vantajosa.

Estimulando êsse princípio de economia, as organizações imobiliárias desempenham papel preponderante na aquisição da moradia própria, mediante o emprêgo das reservas que, muitas vezes, se evaporam e desaparecem para sempre.



Arq. Artur

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

Séde Própria — Avenida Rio Branco, 151 - 3.º andar - Telefone: 42-4733

BANCO DO BRASIL S. A.

Venda de terrenos da Prefeitura do Distrito Federal resultantes do plano de urbanização da Avenida Presidente Vargas

O Banco do Brasil S. A. receberá propostas, nos dias abaixo, às dezesseis horas, no Gabinete do Gerente de sua Agência Central, para compra dos seguintes terrenos da Municipalidade resultantes do plano de urbanização da Avenida Presidente Vargas:

no dia 12-7-55, para o lote nº 7 da quadra 8-B, localizado no lado par da Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Uruguaiana, por onde confronta com o nº 210, com a área de 745 metros quadrados. Preço mínimo de venda: — Cr$ 25.400.000,00 (vinte e cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros). Gabarito do terreno: vinte e dois pavimentos;

no dia 19-7-55, para o lote nº 4 da quadra 7-B, situado na Avenida Presidente Vargas, junto e depois do nº 463, com a área de 392,50 metros quadrados. Preço mínimo de venda: — 15.200.000,00 (quinze milhões e duzentos mil cruzeiros). Gabarito do terreno: vinte e dois pavimentos.

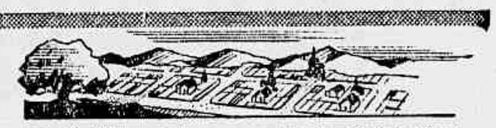
As demais condições de venda — entre as quais figura a modalidade de pagamento a prazo — foram publicadas na Seção II do «Diário Oficial» dos dias 13, 16 e 21-6-1955 (Edital nº 64, para o lote nº 7 da quadra 8-B) e 16,17 e 18-6-1955 (Edital nº 65, para o lote nº 4 da quadra 7-B) — com retificações feitas na mesma Seção do «Diário Oficial» de 5-7-1955, pág. 5.160 — assim como no «Jornal do Comércio» do dia 19-6-1955.

Informações no Gabinete do Gerente da Agência Central do Banco do Brasil — rua 1º de Março nº 66, térreo — ou no Gabinete do Diretor do Departamento do Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal — rua da Alfândega, 48, 4º andar.

BANCO DO BRASIL S. A.
Agência Central do Rio de Janeiro

JOSE' TOLEDO LANZAROTTI
Gerente

Aproveite, agora, êste
NOVO E SENSACIONAL LANÇAMENTO
da
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
LOTES RESIDENCIAIS
CR$ 200,00 POR MÊS



Esplêndidos lotes a partir de Cr$ 200,00 mensais, sem juros e com entrada facilitada. Magnífica localização a 8 minutos de Campo Grande (80 trens elétricos diários), à margem da estrada RIO-SÃO PAULO (asfaltada), com ônibus a todo instante. Ruas abertas. Lotes demarcados e numerados. Posse imediata. Muita facilidade para construção.
VENHA HOJE MESMO reservar o seu lugar em nossos autos para visitar os terrenos.
Este loteamento esta registrado de acôrdo com o decreto-lei 58.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
- Só vende terras que valem ouro -
R. Visc. Inhaúma, 134 - 3.º - Tel. 23-2180
Sino

Leilão Judicial Centro
Espólio de Gervásio Pires Ferreira
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS — RUA DA CARIOCA, 60
O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, dia 26 de julho de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «J. Comércio». Mais inf. tel: 43-3523.

MAJESTOSO APARTAMENTO EM COPACABANA
Vende-se à rua Aires Saldanha, com 496 m2 de área, de fino acabamento, com 3,80 m de pé direito, servido por 3 elevadores, sendo 2 sociais, pintado a óleo com sancas em tôdas as peças, constando de 3 salas de recepções, sendo uma para música em forma circular em cúpula, luz indireta e vitraux artísticos, cercados por varandas ajardinadas com grande terraço e aquário; sala nobre de jantar, sala de biblioteca e atoilette social; 2 chalis», amplo «living», 4 ótimos quartos, sendo o de casal com 24 m2, sala de almôço, 2 banheiros de luxo com paredes revestidas de azulejos até o teto, copa, cozinha, dependência de empregadas, áreas internas envidraçadas, armários embutidos, garage com quarto e banheiro para chofer, etc. Preço: ..... Cr$ 4.000.000,00, sendo Cr$ 1.000.000,00 à vista. Cr$ 700.000,00 financiados pela Caixa Econômica e o restante a combinar. Marcar visitas pelo fone 47-0950, onde se trata.

AVENIDA RIO BRANCO - ANDAR COM 220m2
VENDEMOS para entrega em 12 meses, com 20% de entrada e 80% facilitados a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Parque do Castelo
NO TRIÂNGULO DA PROSPERIDADE
RIO
TERESÓPOLIS
FRIBURGO

Ônibus servirão O PARQUE CASTELO
A estação ferroviária é a de Citrolândia.
Os moradores terão a sua igreja própria.
As crianças terão, ali, a sua escola.
Há diversas nascentes de água.

No magnífico Loteamento
Parque do Castelo
a apenas 55 minutos do Rio, próximo da nova rodovia RIO-TERESÓPOLIS e a poucos metros da RIO-FRIBURGO, distando sòmente 12 quilômetros de TERESÓPOLIS, estão os lotes, sítios e granjas que o senhor localizou para a construção da sua
CASA DE CAMPO
O "PARQUE DO CASTELO" é servido por tôdas as conduções que se dirigem para Teresópolis ou Friburgo, partindo do Rio ou Niterói, situando-se a poucos metros da estação ferroviária de Citrolândia, em pleno coração de uma zona de grande prosperidade.

Localização excepcional
Topografia magnífica.
Clima serrano
Panorama característico
Abundância de águas, com 12 nascentes próprias.
Exuberância de matas
Ótimo plano de urbanização
Piscina dágua corrente
Similiar à da Parque Nacional de Teresópolis.
Vizinhança seleta.

Faça um bom negócio
Reserve o seu lugar na condução, durante a semana, e faça um bom passeio, no domingo, sem qualquer compromisso, quando constatará já estarem as máquinas de terraplanagem em plena ação.

PREÇOS MÓDICOS
Sistema suave de pagamentos
Informações e vendas:
MIRANDA & ESPOSITO LTDA.
México, 74-6.º andar, s/ 603
Fones: 42-3146 e 22-8327
Sino

SUSPENSAS AS VENDAS
do
CENTRO COMERCIAL COPACABANA
Av. Copacabana, Rua Siqueira Campos, Praça Serzedelo Correia
no escritório auxiliar da Av. Copacabana, 557
PARA DEMOLIÇÃO TOTAL, JÁ INICIADA,
DOS VELHOS PRÉDIOS JÁ DESPEJADOS!

A demolição já foi iniciada! Tudo está vindo abaixo a fim de que seja cumprido o prazo contratual da entrega do Centro Comercial Copacabana. O nosso escritório está sendo preparado para desocupação imediata da área de construção. Somos, assim, forçados a retardar o nosso lançamento, enquanto estamos providenciando a instalação, no tapume da construção, do nosso novo escritório. Provisoriamente, as reservas passarão a ser feitas sòmente nos nossos escritórios da Avenida Rio Branco, no Edifício Cineac.

APROVEITE, AINDA HOJE, ESTE PERÍODO DE RESERVAS!
APLIQUE BEM — E NA CERTA — O SEU CAPITAL
DÊ AO SEU ESCRITÓRIO A MELHOR LOCALIZAÇÃO
Apenas 10% DE SINAL
FAÇA AGORA A SUA RESERVA
NOS ESCRITÓRIOS CENTRAIS
Informações e vendas:
Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineac
Tels. 32-6128 e 32-7164
HOJE
Última oportunidade para reservar sua loja ou consultório no próprio local.

Sorteio? - NÃO!
Concurso? - NÃO!
Rifa? - NÃO!
Jôgo? - NÃO!

É uma simples homenagem em

PRÊMIOS NO VALOR DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

PARA OS 10 MELHORES CORRETORES AMADORES OU PROFISSIONAIS, a saber:

1 **UM APARTAMENTO** no valor de Cr$ 360.000,00, do Ed. Rajah, na Praia de Botafogo, ou no Ed. "Ile de France", na Av. Prado Júnior — Copacabana, composto de sala-quarto, cozinha, banheiro, etc.

2 **UMA VIAGEM À EUROPA** em excursão promovida pela **"HOTUR" - HOTÉIS E TURISMO, S. A. - RUA BOLIVAR, 8-A - COPACABANA,** com a duração de 55 dias e visitando Itália, Suissa, Alemanha, Dinamarca, Holanda, Bélgica, França, Espanha e Portugal, com tudo pago e ainda Cr$ 30.000,00 em dinheiro.

3 **UMA CASA** de quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda etc., a ser construída por conta da Imobiliária "Jiquiti" em terreno do vencedor ou onde êle o quiser.

4 **UM APARÊLHO DE TELEVISÃO,** marca "ZENITH", conjugado com Rádio e Eletrola no valor de ..... Cr$ 66,000,00.

5 **UMA GELADEIRA** "G. E." — "HOT-POINT", de 9 pés, no valôr de Cr$ 36.000,00.

6 **UMA RÁDIO-VITROLA,** marca "WINDSOR" no valor de Cr$ 26.000,00.

7 **UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA,** marca "ILANKA", mod. 1.955, no valor de Cr$ 20.500,00.

8 **UMA COZINHA DE AÇO "JORDÁLLA",** completa, com 2 metros, no valor de Cr$ 18.000,00.

9 **UMA MÁQUINA DE COSTURA,** marca "ORION", no valor de Cr$ 9.500,00.

10 **UM FOGÃO A "GASBRAS",** marca "COLÚMBIA", mod. 1.955, no valor de Cr$ 7.500,00.

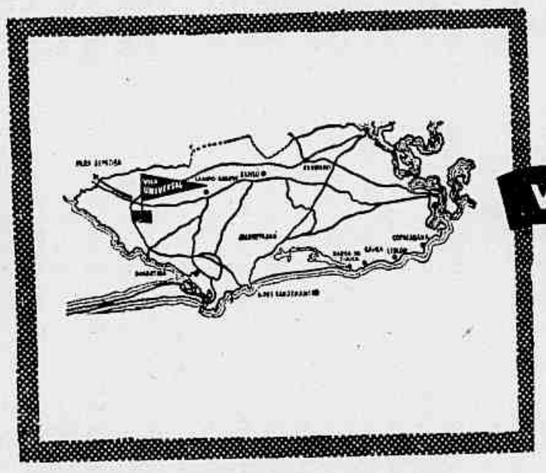
Ainda: PRÊMIOS DE CR$ 10.000,00 a todos os candidatos que tenham vendido 3 lotes ou mais e não tenham obtido um dos 1.os lugares, de acôrdo com o Plano abaixo descrito.

VENHA VER OS PRÊMIOS no "stand" da Imobiliária "Jiquiti", localizado na Loja da Casa Jorge T. Abdalla.

Inscreva-se logo e Boa-Sorte, amigo!

Ponha uma "coroa" na sua cabeça!...

Leia com atenção e VEJA COMO É FÁCIL:



Neste maravilhoso recanto do Rio, temos 225 lotes, restantes de 1.000, que compõem o loteamento, localizados na

VILA UNIVERSAL

— Em SANTA CRUZ — à margem da Estrada Asfaltada para a PRAIA DE SEPETIBA

CARACTERÍSTICAS DO LOTEAMENTO

De acôrdo com o Dec.-Lei 58: • Escola da Prefeitura no local • Outra escola, igreja e comércio próximos • A 2 km. da Estação de Santa Cruz • A 3.500 metros da Praia de Sepetiba • Ônibus e lotações à porta • Área urbanizada e inúmeras residências de proprietários de lotes.

PREÇOS: A partir de Cr$ 42.000,00, com 10% à vista, 10% facilitados e 80% FINANCIADOS EM 60 MESES.

POIS BEM:

BASTA V. TRAZER ÊSTE ANÚNCIO e Prova de Identidade ao nosso "stand", no endereço adiante citado, para Inscrever-se neste fabuloso Plano, para o que se observa o seguinte:

a - Podem inscrever-se homens, mulheres e mesmo menores, até ao limite máximo de 1.000 inscrições.

b - As inscrições iniciam-se imediatamente e terminam logo que aquele número seja atingido.

c - O Plano terá início com a inscrição do 1.º candidato e terminará com a venda do último lote da Vila Universal.

d - O Plano se desdobrará em 3 etapas: 1a.) Dos 1.000 inscritos serão classificados os primeiros candidatos que tenham vendido 1 lote. 2a.) A êstes 150, exclusivamente, serão dados os 75 lotes restantes para que os vendam. 3a.) Com a venda do último lote e consequente encerramento do Torneio, serão classificados os 10 PRIMEIROS CANDIDATOS, na ordem de vendas em cruzeiros.

e - Não será permitida a venda de mais de um lote a cada comprador

f - Não será permitida a participação de corretores estabelecidos.

IMPORTANTE: Todo o movimento de depósitos relativos a entradas e pagamentos dos lotes será feito diretamente no guichê do BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS.

UMA INICIATIVA DA

IMOBILIÁRIA "JIQUITI"

Av. Graça Aranha, 206 - 3.º and. - Sala 312

Telefones 22-6763 e 22-5376

INSCRIÇÕES E EXPOSIÇÃO DOS PRÊMIOS: AV. ALMIRANTE BARROSO, 86 (Casa Jorge T. Abdalla)

IMPERIAL

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 10 de Julho de 1955

IDÉIAS INCARNADAS

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ENQUANTO nosso candidato e seus operosos assessôres se atiram numa trepidante campanha, que, Deus proteja e abençoe, permita-me o leitor uma hora de recolhimento, para que eu possa costurar os rasgões da camisa de onze varas que os caprichos da sorte me vestiram. Não foi por gôsto ou por inclinação natural que me encontrei de repente no palco dos acontecimentos, a tratar pràticamente da coisa pública. Em algum lugar, não me lembro onde, já aludi ao traço de humorismo que julgo ter percebido nas improvisações da Divina Providência. Deus se ri de nós, como lá diz o Salmista, e nos dá, freqüentemente, tarefas que por todos os lados nos excedem, como as onze varas da camisa; e então espera que venhamos a descobrir esta coisa tão simples: que não é por nós mesmos que podemos o que fazemos. As vêzes, porém, a desproporção é forte demais, e a gente transpira debaixo do encargo. Ou geme sob a derrisão da incumbência. Achei-me hoje assim, com saudade de mim mesmo. Saudade do livro aberto, do telefone silencioso, das idéias imóveis. Habituado de certo modo ao convívio das essências inoxidáveis e indeformáveis, e ao vigor dos encadeamentos lógicos — que é o contraponto da inteligência — não pude ainda instalar-me no turbilhão dos fatos que me envolveram, porque o fato, com tôda a sua espessa e obstrutiva realidade, com tôda a sua atravancadora e inevitável existencialidade, é uma ganga de contingências que escurece os inteligíveis. Tropeça-se nêle, mas dificilmente se decifra a sua inexaurível composição. Esbarra-se nêle, mas não se vê bem, no obscuro e morno contacto, aquilo pelo que se compreende, se apreende a face inteligível do ser. O jôgo dos fatos convida a certa demissão das idéias; e quando se resiste, põe na alma uma vertigem, um enjôo de mar. Onde estão meus diamantes abstratos? Onde estão os translúcidos anjos que dançavam comigo?

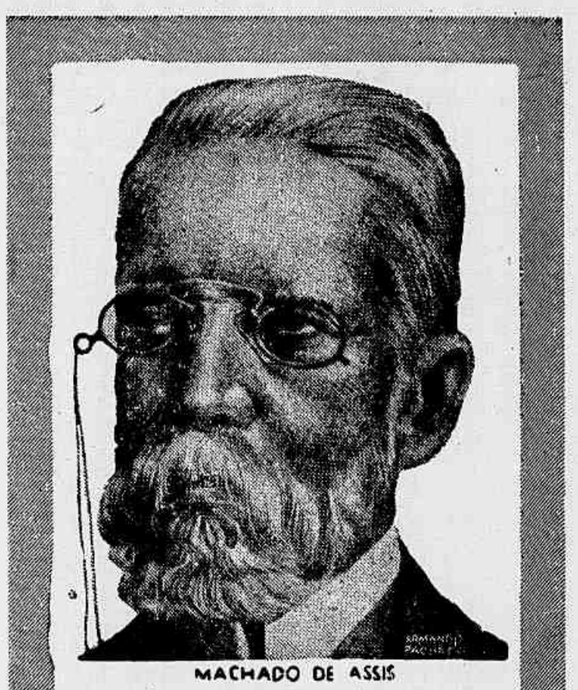
Os anjos se encarnaram. As idéias se envestiram de espessa contingência e de miséria opaca. São fatos. São telefonemas históricos em que se discute um advérbio de modo; são encontros de gente, fugazes encontros que cada um relata de modo diverso; são gestos perdidos, palavras evaporadas, equívocos indecifráveis. Entra em cena o dr. Etelvino Lins; intervém o general Cordeiro de Farias; move-se o brigadeiro Eduardo Gomes; toca o telefone; acende-se o «ecran» da televisão; volta o general Juarez; instalam-se escritórios cívicos; promovem-se entrevistas... E as idéias encarnadas se entrechocam, meio tontas, meio cegas.

Não posso dizer, como Valery, que os fatos me aborrecem. Por mais belas que sejam as constelações do firmamento dos inteligíveis, não posso queixar-me da espessa e morna obscuridade dos fatos. Os mais altos valores de nossa vida — os valores da vida em Deus — estão condicionados a essa aterrissagem da verdade: a doutrina sagrada apoia-se em Fatos. Foi um fato o pecado; foi um fato a encarnação do Verbo. Foi um fato a crucificação redentora. E assim como vivemos na graça uma doutrina do Verbo. Encarnado, havemos de viver pela razão natural uma ciência das idéias encarnadas.

A dificuldade está na congregação de uma intransigência com uma adaptabilidade. O perigo está em cair num dos extremos que mutila a realidade. Se superestimo os meus critérios ideológicos tentando aplicá-los sem a necessária **suplesse**, pode acontecer que venha a incidir em interpretações errôneas, e até injustas, no que toca tal ou qual atitude de tal ou qual personagem do drama. Se ao contrário renuncio aos meus critérios, para uma acomodação indefinida, pode acontecer que venha a ser injusto com a natureza das coisas e por conseguinte com todos os personagens, que no caso atingem a cifra de cinqüenta milhões.

A ação política é particularmente difícil e desnorteante. Entre um hirto essencialismo e um vertiginoso existencialismo, entre a perenidade das idéias e a mutabilidade dos

(Conclui na 4.ª página)



MACHADO DE ASSIS

DOIS CENTENÁRIOS

O da estréia literária de Machado de Assis e o do nascimento de Arthur Azevedo — Aproximações entre os dois escritores — Apreciações de Arthur sôbre «Dom Casmurro».

R. Magalhães Júnior

(Autor de "Machado de Assis desconhecido" e "Artur Azevedo e sua época".)

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

OCORREM, êste ano, dois centenários, — um dêles quase passou desapercebido e só foi assinalado discretamente, na cronologia do meu livro recente, «Machado de Assis desconhecido». Entende-se com o mestre das «Memórias Póstumas de Brás Cubas». Foi a 12 de janeiro de 1855 que o genial escritor publicou, com sua assinatura, reduzida ao apelido, — Assis, — seu primeiro trabalho literário, a poesia «Ela», dada à estampa na «Marmota Fluminense», de Paula Brito. O outro centenário é o de Arthur Azevedo, que está, por muitos motivos, ligado a Machado de Assis. Como Machado, foi Arthur cronista, contista, poeta, autor e tradutor de peças de teatro. Só não o acompanhou no romance. Ambos usaram e abusaram dos pseudônimos. Ambos escreveram versos satíricos. Ambos contribuiram para a fundação da Academia Brasileira de Letras. Arthur foi o sucessor de Machado no cargo de diretor geral de Contabilidade do Ministério da Viação, quando êste se aposentou. Aproxima-os também a morte, levando-os, a ambos, no ano de 1908.

Arthur Azevedo tinha por Machado a mais viva admiração e a mais carinhosa estima. Dezesseis anos mais novo, já se tendo habituado a ler e a admirar Machado quando veio do Maranhão para o Rio de Janeiro, com 19 anos de idade, o convívio forçado no mesmo ranho do serviço público, na mesma sala, em contacto com os mesmos assuntos e as mesmas pessoas, contribuiria, independente, mesmo, de considerações de ordem literária, para fazer dêles dois bons amigos. E realmente fêz. Cada um dêles devia ter senão uma secreta inveja do outro, pelo menos um motivo especial de admiração. Arthur era um vitorioso no gênero em que Machado de Assis era fraco: o teatro. Machado era forte no gênero que a Arthur estaria para sempre vedado: o romance. Uma vez, estimulado por Valentim Magalhães, tentou fazer de um dos seus contos, — «Sabina», — um romance de fundo psicológico, nos moldes dos de Paul Bourget. Escreveu dois capítulos apenas... e parou. Arquivou a idéia. E, quando voltou ao assunto, o que dêle conseguiu extrair foi apenas a peça de um ato, «O Oráculo», — que é, na verdade, uma delícia. Espírito eminentemente objetivo, Arthur Azevedo tendia para a síntese, característica do teatro e do conto, ao passo que Machado se afundava nos abismos da alma humana, em pacientes e longas análises, numa lenta e implacável prospecção.

Arthur, mais feliz que Machado, que sonhara ver a Europa e jamais sairia do Brasil, conseguira visitar Lisbôa, Madrid e Paris, em 1883, a expensas do empresário Celestino Silva, a quem dera muito dinheiro a ganhar. Fôra com a primeira espôsa, Carlota Morais, de quem pouco tempo depois se separaria, em razão da incompatibilidade de gênio dos cônjuges, envolvidos em perenes brigas. Em Paris, Arthur Azevedo não se esquecera de Machado de Assis. Indo visitar o famoso cemitério Père Lachaise, colhera para êle junto ao túmulo de Musset, o poeta preferido do autor de «A Mósca Azul», um ramo do salgueiro que se debruça sôbre a campa do cantor dos canais de Veneza e dos encantos das filhas da Andaluzia. E' o famoso salgueiro que êle mesmo pedira fôsse plantado junto ao seu derradeiro abrigo:

«Mes chers amis, quand je [mourrai,
Plantez un saule au cimitière.
J'aime son feillage éploré;
La pâleur m'en est douce et [chère,
Et son ombre sera légère
A la terre où je dormirai».

Esta sextilha está gravada sôbre a lousa que cobre o túmulo de Alfred de Musset. Constitui a abertura e o fêcho de uma das mais belas elegias do poeta, — «Lucie». Não deixa de ser curiosa a circunstância de que Machado de Assis tenha traduzido dentre centenas de poesias de Musset precisamente essa elegia, publicada na primeira edição das «Crisálidas», págs. 27 a 30, mas com a supressão da introdução e do fêcho. Não poderia ser por simples aversão a êsse processo e ao que tem de iterativo, pois fazia exatamente a mesma coisa em «Os dois horizontes». Seria para esconder esta semelhança ou simplesmente por dificuldade de rima?

Machado não se esqueceu da dádiva de Arthur. Lembrava-a treze anos depois, numa de suas crônicas da «Gazeta de Notícias», — a de «A Semana», de 1 de dezembro de 1895. Escrevia então a admirável cronista: «Musset», — que Heine dizia ser o primeiro poeta lírico da França — pedia aos amigos, em belos versos, que lhe plantassem um salgueiro ao pé da cova. Possuo umas lascas e fôlhas do salgueiro que está plantado na sepultura do autor das Noites, e que Arthur Azevedo me trouxe em 1883; mas seus amigos que o plantaram, não foram sequer os franceses, foi um inglês. Parece que, indo fazer a visita aos mortos, doeu-lhe não ver ali o arbusto do poeta. Donde se conclui que os inglêses nem sempre ficam com a ilha da Trindade. Há dêles que dão para amar os poetas e os seus suspiros». Pouco tempo depois, o futuro embaixador Carlos Magalhães de Azeredo, indo a Paris, mandar-lhe-ia novos ramos do salgueiro de Musset, por lhe conhecer a mesma predileção, — fazendo acompanhar a dádiva de uma carta em que transcrevia os versos omitidos por Machado na tradução de «Lucie».

As relações entre Machado e Arthur não se limitaram ao campo das relações pessoais, entre colegas de repartição que se estimavam principalmente por serem ambos extremamente assíduos e zelosos no desempenho dos deveres burocráticos. Desenvolveram-se, também, no plano literário. Machado de Assis criticou as primícias literárias de Arthur no domínio da poesia, reconhecendo-lhe o inegável talento, mas fazendo-lhe compreensíveis restrições. E' no estudo «A Nova Geração», publicado na «Revista Brasileira», em 1879, e hoje incorporado ao volume «Crítica Literária», que Machado assim se manifesta, depois de dizer que o talento de Arthur é puramente satírico: «Conheço dêste autor o **Dia de Finados, A Rua do Ouvidor e Sonetos**; três opúsculos. Não darei nenhuma novidade ao autor, dizendo-lhe que o estilo de tais opúsculos é incorreto, que a versificação não tem o apuro necessário, e aliás cabido em suas fôrças. Sente-se naquelas páginas o descuido voluntário do poeta: respira-se a aragem do improviso, descobre-se o inacabado do amador». E' uma crítica devastadora. Mas o severo analista ainda não se dá por satisfeito e acrescenta: «Além dêste reparo, que fará relevar muita coisa, ocorre-me outro, igualmente grave. Não só o desenho é incorreto, mas também a côr das tintas é demasiado crua, e os objetos nem sempre poéticos. Digo poético, sem esquecer que se trata

(Conclui na 4.ª página)

CORREIO DE CONFIANÇA

CARTA SÔBRE O NOVE DE JULHO

A
Zelinda Ribeiro da Silva
Fazenda Santa Lúcia
Vila Costina
Linha Mogiana — Estado de São Paulo

Dinah Silveira de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

HOJE, remexendo em papéis velhos, encontrei um seu retrato. Seu, digo mal; você era o centro do grupo; estava cercada pelas meninas de casa — naquele tempo meninas mesmo — por algumas senhoras, e oficiais fardados. Apesar de que as modas milagrosamente fôssem quase estas que estamos usando agora, o retrato pareceu-me velhíssimo. Velho de mil anos. Que estou dizendo! Velho de uma outra vida, de uma vida anterior, num outro mundo. Foi esta a impressão que tive daquela fotografia tirada em plena revolução constitucionalista de 1932. Você ali estava liderando a campanha; movimentando esforços da gente da Fazenda e esforços gerais em São José do Rio Pardo, para ajudar no «nosso setor». Aquêles oficiais eram os elementos de ligação entre o seu pequeno «exército auxiliar» e as fôrças revolucionárias. Lembro-me de que fiquei muito orgulhosa porque vim a saber — eu, que estava separada do bloco paulista — que no «front» havia até uma metralhadora com o seu nome — a «Zelinda»! Nessa época, nesses distantes vinte e três anos vividos, eu já morava aqui, e acompanhava mal e mal a revolução, porque o rádio de S. Paulo só nos apontava vitórias, e tôdas as retiradas nós acreditávamos, piamente, que fôssem estratégicas. Fazíamos aqui o que podíamos fazer pela revolução constitucionalista. Visitávamos o Hospital Central do Exército com um grupo de senhoras e nos meus vinte anos tomava conhecimento direto com a selvageria da guerra.

Costuma-se dizer que na revolução de S. Paulo não morreu ninguém. Mas eu bem sei, pelo que vi no Hospital Central do Exército, que isso é uma mentira. Andei por lá escrevendo cartas para os prisioneiros, fazendo pequenos serviços de assistência a revolucionários ou governistas. Recordo-me de um baiano, cujo rosto trágico parecia uma couve-flor sangrenta. Ainda não entendo bem como era possível que aquêle desgraçado pudesse soprar algumas palavras, que eu recolhi, depois de perguntar:

— «Você precisa de alguma coisa?».

Êle moveu o rosto horrendo. Debrucei-me, e ouvi a sua derradeira mensagem.

— «Reze... p'ro meu Senhor do Bonfim!».

Ah, nós estávamos num outro bloco, mas vivíamos ligados a revolucionários, sempre conspirando. Lembro-me perfeitamente de que nas águas turvas daquele tempo, apareceram até chantagistas. Ficamos honrados em poder fornecer dinheiro para a fuga de uma alta patente do Exército, que ia ajudar a Revolução. Um homem vinha à nossa casa, cercado de cuidados, falando por reticências, mirando as paredes, e acabava contando a sua história: um grupo de oficiais, comandado por êle, iria varar as linhas governamentais e se incorporaria ao Exército constitucionalista!

Era uma arrancada heróica. Demos tudo que tínhamos em casa para o espertalhão. Aliás, desconfio mesmo de que êle fôsse parente ou amigo íntimo de alguém bem entrosado no movimento. Muitos dos planos que nos contou, naquela sua linguagem contrabandista, foram depois realizados.

Você que me criou, e que me deu essa gratidão pela vida que tenho sempre, de ter

(Conclui na 4.ª página)

CANTILENA

Oswaldino Marques

Eu poderia ser para ti
Como a avena para o pastor:
Quando teu sôpro me percorresse
A ti mesma modularias.

Eu poderia ser para ti
Como a lagoa ao desmemoriado:
Quando te debruçasses em mim
Reverias tua própria imagem.

Eu poderia ser para ti
Como o búzio para o praieiro:
Quando te encostasses ao meu peito
Auscultarias a ti mesma.

Eu poderia ser para ti
Como o teclado para o cravista:
Quando me afagasses (glissando...)
A ti mesma afagarias.

Eu poderia ser para ti
Como a tapeçaria ao tapeceiro:
Quando entrelaçasses meus fios
Bordarias tua própria história.

PODEREMOS DIZER ADEUS?

Cecília Meireles

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

CÁLIDA, a úmida Bombaim, nosso primeiro encontro com a Índia e, tantas vêzes, pouso, o nosso itinerário, — a cálida, a úmida Bombaim, agora deixamos definitivamente. Ardentíssima, esta manhã, com o mar — em frente à nossa janela — todo envolto em bruma nacarada, por dentro da qual, mansamente, molemente, pequenas embarcações transitam como peixes num aquário enevoado. Por entre automóveis e bicicletas, vultos apressados: os saris multicores, que o movimento enche de ar e de pregas; os redondos turbantes; os gorros negros; os cabelos luzentes de óleo; os «dhótis» brancos dos homens vestidos como Gandhi; sandálias de couro simples, sandálias masculinas que caminham a passos largos; sandálias femininas, douradas, enfeitadíssimas, que aparecem e desaparecem sob as sêdas côr de fôgo, côr de limão, côr de rosa, côr de anil...

O olhar dos passantes. Êste olhar que não quero esquecer: profundo, infinito, onde a Realidade está presente para sempre, na sua essência inviolável apesar de tôda a fenomenologia... Êste olhar e que as côres, as formas, os volumes, os movimentos, dizem outras coisas, transformando-se incessantemente, desintegrando-se, traduzindo-se em sua definição secreta, única e imortal. Êste olhar que fita o Centro, a Origem, mesmo quando as sêdas ondulam e passam, e as jóias brilham, e os palácios abrem e fecham as suas janelas, e a música e a dança e as festas e as mortes fazem deslizar seus cortejos tão perto de nós como se passassem entre as nossas pestanas...

Foi assim em Delhi, a nova, — límpida cidade transparente de verdes e azuis e encarnados; na velha Delhi, monumental e humilde, com a pobreza dos refugiados do Paquistão

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

VAI CLAREANDO

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUE os problemas universais, e o mais urgente dêles — o Congresso Eucarístico, da próxima semana, não nos façam esquecer os problemas nacionais... Pensando bem, é cada vez mais difícil, cada vez mais impossível e mesmo indesejável separar uns dos outros. Assim como a tendência do Direito moderno é para cada vez mais atenuar e até mesmo suprimir aquelas rígidas separações entre Direito público e Direito privado que caracterizam a era do individualismo jurídico, assim também as exigências dos novos tempos vão pedindo, de mais em mais, uma consideração "universal" dos problemas nacionais, como exigem se leve sempre em conta o "nacional" ao tratarmos dos problemas universais. Digo, o nacional, e até o "nacionalismo", fenômeno cada vez mais intimamente ligado ao universalismo dos tempos modernos.

A política brasileira, por mais provinciana que ainda nos pareça, está cada vez mais ligada às condições do mundo todo, já que vivemos num mundo realmente indivisível, em que tudo repercute em tudo. Tratar, pois, dos problemas nacionais, e particularmente do problema capital de uma sucessão na cúpula do sistema político, é realmente tratar de um problema universal e não apenas intrafronteiriço, tanto mais quanto as tendências e os acontecimentos de além-fronteira repercutem fatalmente nas ocorrências políticas internas e se chocam contra os provincianismos e localismos que a diferenciam.

Como numa destas manhãs do nosso efêmero "inverno" carioca, que mal passa por nós como uma saudade ou mera sugestão, como essas manhãs de junho em que as névoas cobrem o céu da madrugada e vão lentamente se esgarçando em contacto com os "dedos róseos" da Aurora, vão também se dissipando as névoas políticas e clareando os horizontes.

Foi o que aconteceu, há pouco, com o golpe espetacular da renúncia do sr. Etelvino Lins, que saiu, dêste episódio de nossa história política, muito melhor do que entrou. Entrou nêle como o "assassino de Demócrito" e dêle saiu como um homem de bem e de bom senso, como um caboclo rude do Nordeste, meio espantado e ingênuo, mas digno da nossa simpatia. E com sua saída oportuna, — especialmente se redundar, para a U.D.N. (escrevo antes da nova Convenção e da solução que vai dar à sua atual «disponibilidade») na única solução sensata e patriótica: o apôio à candidatura Távora — com sua saída o problema vai se tornando cada vez mais claro.

E como por vêzes os trocadilhos ajudam a compreender as coisas mais transcendentais, eu pediria licença para dizer que, no momento, a situação se apresenta como um páreo entre dois *homens de Bem* e dois homens de *Bens*...

Assim como comparações não são razões, trocadilhos não são soluções. Mas ajudam a compreender o que está na consciência do "man in the street". E como é por motivos geralmente muito simples que as massas se movimentam, e assim foi possível demolir a candidatura do Brigadeiro com a calúnia de "marmiteiro", como pode ser possível destruir a de Juarez com a de "comunista" — assim também um trocadilho pode ajudar a compreender o que, aos olhos da maioria, poderá ser a síntese dos quatro candidatos, hoje em cena. Ainda tentam empinar a candidatura Canrobert, pelos ressentimentos contra a do outro general, aliás o mais civil dos militares, mas não creio, a esta altura, que tenha qualquer viabilidade.

Ficariam, então, os quatro nomes, os dois de Bem — Juarez e Plínio, e os dois de Bens: Juscelino e Ademar. E fora dêles, que representam a solução *democrática*, ficam os dois marginalismos totalitários, um neo-fascista e outro comunista. O neo-fascista só confia na solução extra-legal e faz explícita ou implicitamente, a campanha do Golpe, ou pela arma branca do voto em branco, ou pelas armas de fogo de uma revolução sangrenta, a exemplo das que continuam a pipocar pela América Latina, na tremenda tradição do nosso "cesarismo democrático". O Brasil venceu brilhantemente essa etapa, com o Império. E seria lamentável que viesse a recair nas suas ilusões, especialmente depois da experiência de 37, com o seu trágico epílogo de 54 e tudo o que de desastre deixou, para o país, entre as duas datas. De modo que tanto a arma branca, como as armas de fogo, são desaconselháveis, como solução à nossa crise nacional e internacional. E' praticando a democracia que se chega à democracia. Não se outorga a liberdade; conquista-se pelo seu exercício. E tudo o que seja precipitar, pela fôrça, a ação orgânica das consciências e do tempo, é outro tanto caminho perdido na conquista da nossa emancipação política e econômica. E da nossa defesa contra os males do século e de modo especial contra o espírito totalitário, fascista ou comunista, que anda sôlto pelos ares como as "idéias loucas" de que falava Chesterton.

O marginalismo comunista, se não prega abertamente a extra-legalidade, é para ela que se dirige, apenas mais maquiavèlicamente. Limita-se a destruir *todos* os candidatos, (se nenhum tiver a ingenuidade ou o supermaquiavelismo de aceitar o cavalo de Tróia), ou a recomendar um dêles, qualquer que seja, pois, os "cabeças frias" que visam o "dilúvio" antes da Nova Escravidão, não olham, nem a meios, nem a pessoas, nem a princípios. Preferem, portanto, o que mais sutilmente faça realçar a máxima, (ia dizer *florentina*, mas recuei a tempo, para não insultar a minha querida Cidade do Lírio...) do "quanto pior melhor".

Nos quadros democráticos da solução pelo Voto, ficam então os quatro citados.

Dois representam, como é evidente, o *continuismo* e o *aventureirismo*.

O continuismo getuliano, a perpetuação do "mito", a volta ao que "recomeçou" tràgicamente em 24 de agôsto, em vez de "terminar", como devia, no próximo 3 de outubro, é representada pela candidatura Kubitschek. E' a aliança paradoxal do espírito "conservador" com a demagogia "trabalhista", sem sinceridade de parte a parte, pois é a aliança de duas fôrças, em si perfeitamente legítimas e capazes de representar duas vertentes capitais do mundo moderno como se está vendo no exemplo da Inglaterra, mas que confundidas dão uma dinamite tão insensata e irresponsável como o "justicialismo" argentino, que quis ligar no mesmo proveite, o clericalismo e o anti-clericalismo... Vimos em que deu.

Quanto ao sr. Ademar de Barros é outra fusão, mais lógica, sem dúvida, mas ainda mais perigosa, entre a plutocracia e o cafajestismo. Que pode dar essa mistura química inorgânica?

Restam os dois homens de bem. O sr. Plínio Salgado é o saudosismo, é o neo-fascismo romântico. Homem de integridade pessoal, tanto moral como intelectual, já não tem sentido nenhum, a esta altura, como candidato político para a Presidência da República. Se levar até o fim a sua candidatura, terá os votos dos núcleos de "águias brancas", que aglutinam certos grupos muito respeitáveis de idealistas ou "bem pensantes", mas prêsos ao espírito reacionário e sem nenhuma consistência, nem nos adros nem nas tôrres.

Resta, não o terceiro, mas o quarto homem... E' para a sua candidatura, até mesmo por simples exclusão, que devem ir todos aquêles que não só não desesperam do voto, como único processo de escapar aos abismos totalitários, mas acreditam que o Brasil ainda não é um país tão bárbaro como o supõem os que só colocam as suas esperanças nos regimes carismáticos, da democracia de cima para baixo, que Charles Maurras chamava a "demofilia", isto é, o paternalismo político. Êsse paternalismo tem um nome tão bonito como o justicialismo. Mas terá, como aliás já teve, consequências tão desastrosas como o outro.

Resta, pois, a candidatura Juarez. E' lamentável, sem dúvida, que o candidato tivesse tido as hesitações iniciais. Mas essas indecisões, longe de o incriminarem moralmente, antes o elevaram, por mostrarem que é um homem extremado em seus escrúpulos morais. O único prejudicado foi êle próprio. E naturalmente o Brasil, se dessa sua hesitação inicial resultar uma abstenção que dê a vitória aos candidatos indesejáveis. Mas, por mais indesejáveis que sejam aquêles dois candidatos, ainda o são menos do que a volta a 1937, do que lançar de novo o país na aventura de uma incógnita revolucionária, na mão de "salvadores" messiânicos, que nos presenteiem de novo com o ditatorialismo, com a imprensa controlada, com as Câmaras desertas, com proclamações da "Voz do Brasil", com o segrêdo legislativo, em suma, com a irresponsabilidade que caracteriza os homens mais bem intencionados, quando se sobrepõem à legalidade. A extra-legalidade será um retrocesso. Será uma aventura temerária. Será um atraso, mas jamais uma solução.

A solução Juarez deve agrupar todos os que recusam as três outras hipóteses: o messianismo golpista, o continuismo queremista e o aventureirismo plutocrático. E acreditam na democracia, não como uma solução de laboratório, não como uma fórmula mágica ou como uma chave de segrêdo complicada e perfeita, que só possa ser aplicada a um povo sem analfabetos e com uma cultura política secular — mas como o próprio bem comum *em marcha*, educando-se a si mesmo, aperfeiçoando-se através das suas próprias imperfeições.

Devemos temer os iluminados que possuem ou julgam possuir o monopólio das soluções. Acusam disso o general Távora. Não acredito na procedência da acusação. Tudo indica, ao contrário, e nesse sentido já fêz declarações explícitas e categóricas, que aceitou a candidatura, não apenas para vencer, mas para *ganhar ou perder*, como é da essência do processo democrático. Não temo o seu messianismo, como não temo o seu reformismo social. Ao contrário. Coloco-me no único terreno em que um país jovem como o Brasil, mas já integrado nos problemas universais, tem de se colocar, para participar da grande opção do mundo moderno, entre a liberdade e a escravidão, entre um conservadorismo que levará à vitória do espírito totalitário, de esquerda ou de direita, e um reformismo essencialmente de acôrdo com a sociologia cristã e racional, que proclama pela justiça social unida à racionalização técnica, alcançar uma distribuição mais justa da riqueza e a gradativa diminuição do pauperismo. E' êsse o sentido social e construtivo de uma candidatura, que já por exclusão das demais seria aconselhável. E ainda mais o é por seu conteúdo positivo.

RECORDAÇÕES DE UM MUNDO PERDIDO

Viajando o Volume 8.º Das Obras Completas de Agripino Grieco

"Nasci à beira rio, à margem do Paraiba, do rio que inspirou tantas melodias de "Schiavo" de Carlos Gomes, tantos versos adoráveis do campista Azevedo Cruz. Sou, dentro da pitoresca designação indígena, um piraquara".

Reportagem Literária de

Eneida

ESSE piraquara se chama Agripino Grieco e convido meu leitor a viajar comigo no seu último livro, recém-editado por José Olímpio e que constitui o volume oitavo das Obras Completas de um dos mais temidos homens da literatura brasileira. Agripino Grieco não precisa apresentações nem elogios. Crítico literário sem temor ou mêdo, se é odiado por muita gente é também por muita gente amado e respeitado. O livro no qual hoje viajaremos, se chama «Recordações de um mundo perdido» e é uma obra de tal forma bela e envolvente que leitura começada, ficamos agarrados ao livro sem vontade de interromper a narrativa sempre viva e muitas vêzes inclemente do grande escritor.

...«Ah, os formosos recessos de minha Paraiba do Sul! Quem me restitui os meus tempos de garoto, de colegial rebelde que fazia a «gazeta» várias vêzes por semana, de moleque que acompanhava o palhaço na rua e quase estourava de alegria quando obtinha uma entrada gratuita no circo».

«Afinal tudo isso por aí acabou sendo o cenário de meus primeiros amores, e foi fatalmente êsse rio encantador, o responsável pelas minhas primeiras rimas. Quanto não daria eu para reencontrar, um minuto que fôsse, os meus estados de alma de então? Paraiba: só êste nome, que a tanta gente não dirá coisa alguma e parecerá mesmo prosaico, é para mim uma provisão de luz e primavera».

«Tudo devo ao meu rio e ao negro Deodato, de setenta anos, que bebia ou dormia horas e horas, contando nos intervalos, coisas que eu nunca encontrei em Andersen e em Monteiro Lobato, coisas que me penduravam às barbas de algodão sujo dêsse grande narrador bárbaro, tão perto ainda da alma de sua gente, porque os livros não o haviam embrutecido».

«O Agripino que estou vendo ao espelho, còm alguns cabelos brancos, nada tem a ver com o autor destas linhas; será o avô daquele que está ouvindo agora a muitos quilômetros de distância o rumor das águas do Paraiba».

Enamorado de seu rio e de sua terra, Agripino Grieco pela sua meninice nos ensina que «ninguém deve matar em si a sua infância».

Nas recordações de seu mundo fala-nos das cidades por onde andou, da Bahia onde «os gramáticos tomam muito cuidado em não perpetrar solecismos, porque o padre Vieira os estará escutando», a Bahia que encantou-o de tal modo que chegou a deliciar-se «diante de um vagabundo de rua, só porque sabe o «Navio Negreiro» e as «Vozes d'Africa» de cor, e os declama com a sonoridade de um sino badalando em dia de Pascoa». Porque, confessa «para mim quem não é por Castro Alves é como se fôsse contra mim, é pior do que se fôsse contra Deus». Viu na Bahia o «povo romantico, que ainda não matou a lua e a flauta, não virou caderneta da Caixa Econômica, não baixa os olhos púdicos se lhe falam em sonetos». Depois é sua viagem à Itália marcada pelo seu horror ao fascismo; quando foi a Muzzaratiba encontrou «A cruz da Rita, mestiça sestrosa, assassinada por um amante ciumento há mais de 30 anos, é ainda hoje piedosamente coberta de flores por criaturas anônimas». Em Juiz de Fora remexeu a coleção do «O Farol» e o que «mais me interessou nessa leitura foi a parte publicada em Paraiba do Sul, minha cidadezinha natal». O «Farol» foi um jornal surgido em 1886. De Mato Grosso trouxe muitas recordações, mas se viajou e viu, terras do Brasil e do mundo, Agripino Grieco habitou «dez anos num país chamado Baizac».

Nas suas recordações não há apenas viagens; conta-nos histórias de livros e livreiros «Mas o livreiro Martins, aqui do Rio, viveu no seu depósito de alfarrábios da rua General Câmara, sem ir sequer correr a filial da casa, vinte ou trinta metros adiante». ...«Aos domingos relia Camilo ou conversava com Capistrano de Abreu». Fala-nos de História e historiadores, de comidas e bebidas, sem esquecer que «quem não leu o «Candide» de Voltaire não é um civilizado».

Escolho para os leitores algumas das pequenas anotações que aparecem no livro com o título de retalhos, novos retalhos, ainda retalhos:

— Três das maiores glórias de Portugal, não são portuguêsas: Inês de Castro, o bacalhau e o tamanco.

— Segredava-me o B.C. ao entregar-me uma coleção de crônicas: «Não podendo elogiar, silencie». E eu, absolutamente seguro de que era impossível elogiar: «Fique tranquilo. Silenciarei...»

— Que diferença da dedicatória para depois!

— O poeta Carbonell monologou duas horas e eu a ouví-lo sem tentar (seria inútil) meter a palavra. Dias depois, traz-me o correio um livro dêle com a seguinte dedicatória: «A Agripino Grieco, brilhante conversador».

— Quando sucedi a Tristão de Ataíde em «O Jornal», o historiador B.B. não me avistava sem se descobrir e sem me festejar num rumoroso «Mestre eminente!» Espacei os meus folhetins, e os seus entusiasmos se reduziram ao simples adjetivo: «Ilustre!» E quando deixei o diário de Assis Chateaubriand, o historiador B.B. passando por mim às pressas, mal chegava a atirar-me um distraído: «Ola!»

— Em verso, a minha adoração suprema é o sonho da «Athalie» de Racine. Se fôsse viável, pagaria a uma boa atriz francesa para me declamar todos os dias êsse trecho.

— Sarna, uma das poucas distrações que restam aos pobres.

— Euclides da Cunha foi a coincidência de um grande talento com uma grande indignação.

— Uma bandeira e uma banda de música arrastam mais gente que Platão e Descartes...

Agora levarei o leitor às suas histórias, às narrativas anedóticas que surgem aqui e ali; escolho estas:

«Falando dos requintes de bibliófilo de Alberto Ramos, o Humberto (de Campos) insinuou maliciosamente que êle possuia um livro encadernado em pele de mulher. Ao que Alberto Ramos respondeu nesta quadra:

«A encadernação é (retifique se pode)
Não pelo de mulher, porém pelo
[de bode
Não o disse você — a causa é
[transparente
Por amor próprio de parente».

E esta outra que foi buscar em Cornélio Pires. São dois matutos conversando:

«— Compadre, antigamente o sujeito fazia uma coisa e quem pagava eram os filhos e os netos; mas hoje, o cabra acaba de fazer tá pagando.

E o segundo elucida: «E' porque antigamente Deus andava a pé! Mas hoje, anda de trem! E quando não pode ir, passa um telegrama!»

• • •

Não tirarei ao leitor o prazer de ler «Recordações de um mundo morto» de Agripino Grieco, filho de um italiano «que passou quarenta anos num recanto fluminense e nunca mais voltou a sua Basilicata». Homem Grieco que, «se pudesse não ficaria no Méier, com os trens, os caminhões, os ônibus, os bondes perto de minha biblioteca. Embevece-me o sonho de uma chácara em Resende ou Vassouras. A alegria de ressuscitar tôdas as manhãs na luz livre, no aroma dos frutos, no frêmito das folhagens».

Pode-se discordar das opiniões e julgamentos de Agripino Grieco, mas ninguém pode negar-lhe o papel que ocupa na literatura brasileira.

As «Obras Completas» de Agripino Grieco constam de onze volumes e êle anuncia já em preparo suas «Memórias». Famosas memórias.

A QUESTÃO CHRISTIE

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUALQUER compêndio não muito rudimentar de história do Brasil, dar-nos-á notícia mais ou menos precisa da famosa Questão Christie, decerto o mais sério conflito do Império Brasileiro com a poderosa Inglaterra Vitoriana.

O naufrágio da barca «Prince of Walles», à altura de Santa Catarina, e a pilhagem dos salvados em costa deserta e despoliciada, em junho de 1861, deram à estudada impertinência do ministro inglês no Rio, William Douglas (ou Dougal) Christie, excelente pretexto de fazer-se notado e prestar serviços a seu govêrno. No fundo, concordam vários autores, trazia propósitos de intimidação, no sentido de obter um tratado de comércio preferencial para a Grã-Bretanha. O acaso, que anda de braços com a história, deu-lhe um ano depois, quando nem ainda a Chancelaria Brasileira respondera à descabida exigência, aso para novas exibições.

Tudo resultou de um passeio alegre de três oficiais da fragata «Fort» pelas Matas da Tijuca. A paisana, excederam-se os marujos em libações alcoólicas, desacataram a guarda e foram parar na prisão, onde dormiram uma noite de inverno carioca. Mal, porém, no dia seguinte, reclamou-os o seu comandante, foram, sem maiores formalidades, postos em liberdade.

Christie viu no caso uma grave ofensa. Não só queria agora a indenização, como simultâneamente satisfações pelo episódio dos oficiais. Manhosamente manobrou no sentido de apoiar-se na fôrça e a 5 de dezembro de 62 (o incidente ocorrera em junho), garantindo-lhe a retaguarda a esquadra do almirante Warren, apresenta um ultimato ao Marquês de Abrantes, ministro dos Estrangeiros do Gabinete liberal de Olinda, ainda de novo no poder. Prazo de quinze dias para que se pagasse a indenização pelos restos da barca naufragada (3.200 libras) e se aplicassem penalidades aos militares envolvidos na prisão dos oficiais, bem como censura ao chefe de Polícia! O Gabinete repellu firmemente as exigências. Expirado o prazo, a esquadra inglêsa bloqueou o pôrto aos navios brasileiros, e apresou cinco dêles à entrada da barra.

Ministro colonial de uma potência no auge do colonialismo, Christie, que aprendera diplomacia nas inóspitas paragens da América Central, errara no entanto ao calcular as consequências do gesto afrontoso que inspirara. Entramos aqui no ponto crucial da famosa Questão, hoje relegado ao esquecimento: a pronta e enérgica reação popular ante o ultraje à soberania nacional; a cristalina afirmação da opinião pública — em nossos dias tão amórfa e malbaratada — diante da demonstração de fôrça e prepotência; o brio patriótico explodindo nas ruas, vibrando nas Câmaras, eletrizando num instante o país, que se ergue como um todo, repelindo a injúria, disposto ao desfôrço das armas, não importa a superioridade do ofensor.

Em consonância com as exibições da esquadra inglêsa à vista da cidade, o povo vem à rua em manifestações de protesto. O govêrno houve de recorrer à tropa de linha, para garantir a embaixada e o impertigado ministro, bem como o numeroso comércio inglês da Côrte. Christie prudentemente recua, declarando aceitar o arbitramento para as duas questões, mas a reação popular não se abranda.

Mal chegam as notícias às Províncias, e as manifestações se repetem com o mesmo calor. Em S. Paulo, a 18 de janeiro de 63, reune-se o povo na Câmara Municipal e é aberta uma subscrição, destinada à fortificação dos portos, «a fim de tornar o país apto a enfrentar qualquer agressão por parte do govêrno britânico». Episódio que se repete por todo o território brasileiro e a que se juntam eloquentes oferecimentos de serviços e dinheiro para os interêsses da defesa do Império.

Guarda o Arquivo Nacional valiosa documentação a respeito, constituída notadamente de comunicações dos presidentes de Províncias, e pela qual se toma o pulso vibrante do país ante o inopinado atentado. Da Exposição comemorativa do III Centenário da Restauração Pernambucana há publicados (in «Jornal do Comércio», 20-3-55) alguns verbetes dêsses documentos, que valem como exemplos. E' um João Pacheco Alves, já sexagenário, que oferece seus serviços, os de seus três filhos e o de seu único escravo; é uma quantidade de juízes e professôres que põem percentagens de seus vencimentos ao dispor do Tesouro; da mesma forma procede o tenente reformado Francisco de Paula Sá Peixoto, da Fortaleza de Brum, «para ocorrer às necessidades que reclama a dignidade brasileira». Um professor, Manuel Joaquim Xavier Ribeiro, oferece todo o seu honorário enquanto durarara a Questão, e os empregados da Secretaria do Govêrno da Província doam 5% dos vencimentos. Não são oferecimentos platônicos, pois, em princípios de março (1863), baixa-se no Recife ordem à Tesouraria da Fazenda Provincial para serem deduzidos dos vencimentos dos funcionários «os donativos com que auxiliaram o govêrno nas atuais circunstâncias». Da Vila de Ingazeiro, os chefes políticos oferecem-se a si próprios e mais cem homens armados para defesa do Brasil, «caso se movesse guerra com a Inglaterra».

Que êsse risco não fôra para menosprezar, depreende-se de outro valioso documento do Arquivo Nacional, a que deu divulgação o sr. E. Vilhena de Morais: o «Plano de defesa geral do país e particularmente do Rio de Janeiro, no caso de um ataque dos inglêses por ocasião da Questão Christie», da lavra de Caxias. A subida dos liberais levara de roldão, poucos meses antes, o Gabinete conservador do grande soldado, que agora, sem vislumbre de oposicionismo, pronto está a cumprir seu dever. «Não se pode ser subdito de Nação fraca. Não he assim»?, escreve a seu amigo Visconde do Rio Branco, no dia imediato às represálias de Warren. E' de 19 de janeiro de 63 o seu «plano de defesa», frio, realista, objetivo (traçado a pedido do Imperador), e em que põe um pouco de água na fervura das exaltações patrióticas. Sempre direi a v. exa., escreve ao brigadeiro Polidoro Jordão, ministro da Guerra, «que não creio em corpos de paisanos formados de improviso, por maior que seja o patriotismo dos moços de que eles se compunhão: a experiência me tem feito conhecer melhor é ter menos fôrças bem disciplinadas que multidão de homens armados, a quem quase sempre esfria o patriotismo no momento do perigo, e que quando não fogem na ocasião do conflito, só servem para atrapalhar a fôrça regular». Advoga, sim, o reforço das tropas de linha pelos elementos da Guarda Nacional, mais afeitos aos «incômodos da vida de soldado», e por aí adiante indica uma série de medidas práticas, que vão desde o artilhamento dos morros à distribuição de efetivos nas fronteiras do prata, «podendo acontecer que o govêrno inglês, querendo-nos fazer a guerra, trate de indispor contra nós os Estados do Prata e mesmo o Paraguai...» (1)

Mas retomemos o fio dos episódios diplomáticos. Repele o Govêrno Imperial, por ridícula, a proposta de Cristie de arbitramento para o caso da barca, pagando seu protesto a indenização, e aceita-o para o incidente dos oficiais. Leopoldo, rei dos belgas, e tio da rainha Vitória, é escolhido Árbitro; suspende-se o bloqueio e em Londres o ministro do Brasil, Carvalho Moreira, depois Barão de Penedo, pede ao «Foreign Office» reparação pelas arbitrariedades cometidas. Mas, excessivamente pressuroso em questões de prestigio, o govêrno inglês, embora desgostoso pelo rumo imprevisto dos acontecimentos, limita-se a reafirmar sua nenhuma intenção ofensiva ou agressiva (1) em relação ao Brasil. E Carvalho Moreira (maio de 63) surpreende a orgulhosa Chancelaria exigindo seus passaportes. Christie também recebe os seus no Rio de Janeiro, fato celebrado com nova onda de manifestações patrióticas.

Contudo a tensão está superada, muito embora o primeiro cuidado do ministro brasileiro, ao chegar de Londres a Paris, e dar contas de suas gestões, seja oferecer «para as urgências do Estado a quantia de Rs. ..... 4:000$000, meus vencimentos de um ano» (2). O futuro Barão de Penedo, aliás, considerava o assunto não propriamente uma questão com a Inglaterra, onde não faltaram vozes a favor do Brasil, mas com lord Palmerston, 1º ministro, e lord Russell, titular do «Foreign Office», de qualquer forma algozes executores de uma política imperialista... Outro pormenor curioso: não afetou o rompimento de relações as aplicações de capitais britânicos em nosso país, nem as negociações feitas em Londres de dois empréstimos exigidos pelas urgências da Guerra do Paraguai.

Mas não se conduzia incoerentemente o Govêrno Imperial. Desde 18 de junho de 1863, poucos dias após o rompimento, tinhamos a nosso favor o laudo justo e imparcial do Rei das Belgas, e a Inglaterra, como o notou Nabuco, estava em falta para com o Brasil, moralmente condenada pelo Árbitro (3).

A mediação oferecida pelo Rei de Portugal, a princípio inútil, deu mais tarde seu fruto.

Obstinou-se o govêrno inglês em negar ao nosso as satisfações pecuniárias decorrentes dos prejuízos causados pelo apresamento de barcos nacionais; deu, porém, quando a boa vontade da Chancelaria Brasileira movida pelos superiores interêsses da diplomacia de guerra, pos de lado essa minúcia, as mais amplas e honrosas satisfações morais.

Logo após os felizes acontecimentos da rendição de Uruguaiana, decisivos para a sorte das armas empenhadas na luta contra Solano Lopes, D. Pedro II recebia em seu acampamento, o enviado da Rainha, Mr. Edward Thornton, que exprimia solenemente o pesar de Sua Majestade de seu Govêrno pelas circunstâncias que motivaram o rompimento das relações; aceitava sem reservas o laudo do Rei dos Belgas «e será tema (a Rainha) em nomear um ministro para o Brasil, logo que Vossa Majestade Imperial estiver pronto para renovar as relações diplomáticas». A breve resposta do Imperador, firme e cortês, marca dignamente o fim do episodio Christie (28 de setembro de 1865):

«Vejo com sincera satisfação renovadas as relações diplomáticas entre o Governo do Brasil e o da Grã-Bretanha. A circunstância de tão feliz acontecimento se realizar onde o Brasil e seus leais e valentes Aliados acabam de mostrar que sabem unir a moderação à defesa do direito, aumenta o meu prazer, e prova que a política do Brasil continuará a ser inspirada pelo espirito de harmonia justa e digna com tôdas as outras nações».

(1) «Caxias e o seu plano de defesa geral do país e particularmente do Rio de Janeiro, no caso de um ataque dos inglêses, por ocasião da Questão Christie» — E. Vilhena de Morais, in «Jornal do Comércio», 4-10-53. Nesse artigo vem transcrita na integra a correspondência aqui referida.

(2) «Um diplomata na côrte de Inglaterra» — Renato Mendonça, — Cia. Editôra Nacional — Brasiliana (vol. 219), pág. 184.

(3) «Um Estadista do Império — Joaquim Nabuco — Idem — 1936, págs. 518-26. Em nota à página 520 está, em seu inteiro teor, o discurso de Thornton.

LIÇÃO DE SIMPLICIDADE MINEIRA

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

O RAMERRÃO da vida pacata de Belo Horizonte, não se perturbava com a abertura das sessões da Câmara e do Senado Estadual. Durante o govêrno Francisco Sales, não houve oposição parlamentar. Assim continuou nos governos João Pinheiro e Júlio Bueno, seu substituto, como vice-presidente. No fim do govêrno Venceslau é que deflagra a campanha civilista, com repercussão nas duas Casas do Legislativo do Estado. O acontecimento acarretava, porém, mais movimento nos hotéis, nas casas de comércio, nas mesas de pôquer do Clube Belo Horizonte e nas rodas do demi-monde.

A sucessão presidencial do Estado e da República e a visita de figurões nacionais e estrangeiros agitavam o mundo oficial e a mocidade acadêmica. Empossado João Pinheiro na presidência do Estado, a 7 de setembro de 1906, já em fins dêsse mês recebia Joaquim Nabuco, acompanhado de Rodrigo Otávio e Graça Aranha.

Nosso embaixador em Washington viera ao Rio para a 3ª Conferência Pan-Americana e não quis regressar sem visitar o conselheiro Afonso Pena, presidente eleito da República, residente em Belo Horizonte.

Dei as boas vindas ao «Embaixador da Paz», num sonêto laudatório. Na Faculdade de Direito, teve Nabuco recepção entusiástica. Falou pelos acadêmicos, Dermeval Lessa, em formosa oração no fundo e na forma. Pela Congregação saudou-o Gastão da Cunha em cintilante improviso, começando por tocar a vaidade de Nabuco: «Diante de nós, senhores, temos, sem dúvida, um dos mais belos exemplares da nossa raça!»

Contava João Pinheiro que, ao conduzir Nabuco, da Estação da Estrada de Ferro Central (única existente), para o Palácio, no «landau» presidencial, ao dobrar a avenida Amazonas e entrar na praça 7 de Setembro, na avenida Afonso Pena, artéria central da cidade, Nabuco perguntara «onde ficava a cidade»...

Efetivamente, as casas, nessa parte da área urbana, ainda eram poucas e separadas por largos espaços vazios. Só o Bairro dos Funcionários era mais povoado e as ruas apresentavam casario relativamente denso. A praça Sete, mais conhecida hoje como «do Pirolito», parecia um deserto de areia, terra e poeira durante a sêca, e um lago vermelho, por causa das enxurradas, durante a estação chuvosa.

A 8 de janeiro de 1907, chegava à capital mineira o dr. José Marcelino, governador da Bahia, acompanhado de luzida comitiva. Tivemos boas amostras da flamante oratória baiana. Houve manifestação popular e, no dia seguinte, banquete em Palácio, a que compareci na qualidade de redator da «Tribuna do Norte».

No banquente, João Pinheiro esboçou em frases lapidares as linhas do seu programa. Entusiasmou. O discurso do governador nortista, afirmou, no mesmo tom alto de moderação, firmeza e confiança nas fôrças vivas do Brasil e nos destinos da República. Agradou. Ambos disseram francamente o que pensavam e sentiam. Convenciam pela sinceridade. José Marcelino deixou impressão de homem inteligente, carácter leal e firme, em quem se podia confiar.

Quando se tratou de escolher o sucessor do dr. Sales, as águas calmas da política mineira separaram-se em duas correntes. Reabriu-se o dissídio que se esboçara por ocasião da morte de Silviano Brandão e que o dr. Sales procurara terminar com a sua política de conciliação. Um dos grupos, o das «Viuvinhas», (denominação dada aos antigos Silvanistas privados do chefe), batia-se pela candidatura Venceslau.

O sul de Minas formava um bloco compacto nesse sentido. Outra parcialidade queria a volta de Bias Fortes ao poder. A zona da Mata, o norte do Estado, com seus coronéis, sustentavam esta bandeira. Os acadêmicos se dividiram. Elói Côrtes, filho do senador Agostinho Côrtes, silvianista rubro, logo assinou o manifesto pró-Venceslau, apresentado pelo Ataliba Sales, que o redigira com Jaques Maciel.

Um dos mais ardorosos líderes da candidatura sul-mineira era o André Faria Pereira. Inteligente, vivo, prestimoso, gozou de estima geral. Cursava êle o terceiro ano e eu ainda era «bicho» do primeiro ano. Como outros colegas e vários novatos cederam fàcilmente à sua lábia e ao fogo do seu proselitismo, estranhou minha resistência. Queria à fôrça que eu assinasse o manifesto pró-Venceslau. Disse-lhe singelamente a verdade. Não estava ainda a par dos problemas políticos. Meu pai era amigo dos dois candidatos. Tinha mêdo de errar, seguindo o impulso do coração, naturalmente inclinado para o candidato que conhecia pessoalmente, na intimidade do lar. E porque ainda estava refletindo, não queria precipitar delliberação de tal importância.

Êle meteu à bulha o meu escrúpulo:

— Onde já se viu calouro pensar? Que importância pode ter a opinião de quem nem é eleitor?

Respondi-lhe calmamente que essas proposições contradiziam com sua atitude, pedindo minha assinatura.

Voltou à carga, mais enérgico:

— V. está enfeitiçado pelo morubixaba da Tarasca. (Era o apelido da antiga comissão executiva do PRM, de que Bias era presidente). Já passou a época de caboclos velhos com as suas feitiçarias. Minas não pode continuar uma taba, enquanto São Paulo progride a passos de gigante. Precisamos pôr no govêrno um sul-mineiro moço, inteligente e ativo que estenda ao resto do Estado o progresso do Sul de Minas, beneficiado pela influência paulista...

Contestei que o progresso do Sul de Minas resultasse da influência de São Paulo. Êste Estado, sim, é que se beneficiava do progresso da região sul-mineira: e êsse progresso era devido à fertilidade da terra, à riqueza criada pelo café de melhor qualidade e pela cooperação dos imigrantes italianos introduzidos pelo govêrno mineiro.

Redargui, também, que o argumento «ad hominem» não estava bem colocado em se tratando de dois políticos de mérito. Mostrei quão antiga era a querela dos velhos e moços. Repeli o seu regionalismo e tomei a defesa do velho bonachão que me acolhia familiarmente em sua casa à rua da Boa Morte, em Barbacena.

Nossa discussão cerrada e áspera foi se abrandando e André ficou a me ouvir, um tanto surpreendido com os meus conhecimentos, especialmente de lógica, que tão bem estudara com o professor Soares Ferreira.

Quando lhe disse que sairia dali para assinar o manifesto de Bias, na redação da «Fôlha Pequena», (de Artur Joviano, na rua da Bahia), André, sorridente, me disse:

— Gostei da sua franqueza e da sua eloquência. Mostra ter caráter e quero ser seu amigo.

Apertou-me as mãos com efusão. Amizade assim selada «in calore rixae» dura meio século. Moramos depois juntos no mesmo quarto e êle veio a ser um dos padrinhos do meu casamento.

A dissidência que pusera em perigo a obra política de Silviano Brandão, da unificação política mineira, desapareceu com a intervenção oportuna do presidente Francisco Sales. Aproveitou-se êle da situação para lançar o candidato destinado a consolidar a unidade mineira e realizar a nova política econômica, João Pinheiro. Tirara do ostracismo o oleiro de Caeté e o fizera presidente do Congresso Agrícola e Industrial e depois senador federal, para prepará-lo para a presidência de Minas, onde iria desenvolver e aprimorar com os toques de seu génio, a nova política econômica esboçada no govêrno de seu antecessor.

Desde aquela briga, que nos uniu, passamos a agir juntos, eu e André, nos movimentos acadêmicos. Além de intervir nos problemas coletivos, éramos procurados para solver casos individuais, obter emprêgo ou passes para os colegas pobres ou ainda para organizar festas de beneficência e eventualidades análogas. Nosso prestigio junto aos drs. Carvalho Brito, secretário do Interior, e Benjamim Jacole, prefeito, foi vastamente explorado.

Quando o colega Egidio Durante levou o tiro da Glorinha,

(Conclui na 4.ª página)

ABC DE POÉTICA

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

DÁTILO (do grego **dactylos:** dedo) — é o PÉ descendente que, na versificação quantitativa, forma-se de uma sílaba longa seguida de duas breves. Alguns autores pretendem que o nome lhe tenha advindo de sua semelhança estrutural com um dedo humano, também formado de uma falange longa e duas curtas; outros lhe atribuem tal apelido pelo fato dos aedos costumarem marcar com uma batida de dedos a sílaba longa, na contagem do compasso métrico. Em exemplo de dátilo seria, por certo, a palavra latina **li-to-ra**. Admitindo a transposição estrutural para a versificação silábica, teriamos quatro dátilos neste verso: «Pássaro/lúcido/feito de/sílica».

DECASSÍLABO — é o verso de dez sílabas, como o próprio nome o diz. Pode aceitar, como todo verso longo, uma porção de esquemas acentuais e rítmicos; a preceptiva tradicional manda acentuar as sílabas quarta e oitava, a terceira e a sexta, ou apenas a sexta. Em todo caso, a variedade rítmica é o que melhor satisfaz, misturando no poema aquêles elementos de certeza e surprêsa referidos por DORCHAIN, e dos quais dá exemplo o décimo quinto «Soneto» do livro **Rua dos Cataventos**, de MÁRIO QUINTANA, que começa:

O dia abriu seu pára-sol bordado
de nuvens e de verde ramaria.
e estava até um fumo que subia
mi-nu-ci-o-sa-men-te desenhado...

DEPRECAÇÃO (do latim **deprecare: pedir**) — é a figura de pensamento em que se substitui a argumentação objetiva por súplicas e rogos a qualquer entidade, dêste ou de outro mundo, como por exemplo na estrofe inicial do «Soneto XLI», em **Fonte Invisível**, de AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT:

Senhor, que a morte seja doce,
e que, além da morte, o sono,
o repouso e o sossêgo estejam
esperando êste cansado ser!

DIÁFORA — é a figura de palavras pela qual se repete o mesmo vocábulo, mas com variações de significado, como no seguinte exemplo, ainda oferecido pelo poeta AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT, em seu poema «Que lua embranqueceu...», do livro **Fonte Invisível**, nestes versos em que a palavra **lua** refere-se ao satélite da Terra, na primeira vez, e a uma medida de tempo, na segunda:

Que **lua** embranqueceu os teus cabelos?
Não, foram muitas **luas**...

DIALOGISMO (do grego **dialogós: conversação**) — é o recurso estilístico que consiste em apresentar textualmente palavras e expressões de terceiros ou a terceiros atribuidas pelo autor, imprimindo assim ao texto uma forma de colóquio verdadeiro — como no «Rimancete» do livro **Carnaval**, de MANUEL BANDEIRA:

O que me darás, donzela,
por preço de meu amor?
— Dou-te os meus olhos (disse ela),
os meus olhos sem senhor...
— Ai, não me fales assim,
que uma esperança tão bela
nunca será para mim!
O que me darás, donzela,
por preço de meu amor?
— Dou-te os meus lábios (disse ela),
os meus lábios sem senhor...

DIERESE (do grego **diéresis: divisão**) — chama-se a divisão do ditongo em suas sílabas, marcando-se o fenômeno por meio de trema ou acento grave, e restituindo-se dêsse modo, a cada vogal, o seu valor próprio — como na palavra, **saudade**, normalmente trissilábica, à qual CAMÕES empresta uma quarta sílaba na estrofe 124 do chamado «Episódio de Inês de Castro» do Canto III dos **Lusíadas**:

Ela, com tristes e piedosas vozes
saidas só da mágoa e **saüdade**...

DINAMISMO EXPRESSIVO — é a qualidade que possuem determinadas palavras que, no texto, lhe imprimem uma velocidade de comunicação ou sugestão mais ou menos intensa. Vin de regra, o **dinamismo positivo** realiza-se à base dos verbos e substantivos, e o **negativo** por meio de adjetivos e advérbios — aquêles portando em seu bojo noções essenciais, êstes contribuindo para dar clima e côr ao contexto. O emprêgo de muitas orações subordinadas resulta, outrossim, em retardamento expressivo, ou seja, em dinamismo negativo. Observe-se, sob êsse aspecto, a diferença entre o primeiro e os três outros versos da estrofe inicial de «Viagem de um vencido», no livro **Eu** e **Outras Poesias** de AUGUSTO DOS ANJOS:

Noite. Cruzes na estrada. Aves com frio...
E enquanto eu tropeçava sôbre os paus,
a efígie apocalíptica do Caos
dançava no meu cérebro sombrio.

DISSÍLABO — ou **bissílabo**, chama-se impròpriamente o verso cuja segunda sílaba é a sua última tônica, à qual poderão todavia seguir-se outras. Trocando-se por longas as sílabas acentuadas, e por breves as não acentuadas, pode-se dizer que no seguinte exemplo, extraído do poema «A Valsa», de **As Primaveras** de CASIMIRO DE ABREU, todos os versos são ANFÍBRACOS, menos o sexto que é um IAMBO e o último que é um ESPONDEU, segundo a versificação quantitativa:

Quem dera
que sintas
as dores
de amores
que louco
senti
Quem dera
que sintas!
Não negues,
não mintas:
eu vi!

DÍSTICO (do grego **distichós: dois versos**) — chama-se o conjunto de dois versos, que pode funcionar como estrofe isolada, para tanto impondo-se a RIMA EMPARELHADA — como no seguinte exemplo, tirado das «Palavras a um Recém-nascido», do livro **Setembro** de EMILIANO PERNETA:

Acabo de escutar o trêmulo **vagido**
dêsse pequeno ser, dêsse **recém-nascido**.

E mais um que nos vem do misterioso seio
da vida, sem poder contar para que veio.

DISTRIBUIÇÃO — é uma figura de pensamento, semelhante ao EPÂNODOS, e que consiste em enunciar juntamente alguns elementos do discurso, para em seguida os repetir com epítetos ou apostos que os distinguem ou caracterizam — como nesta passagem do «Soneto 115», de CAMÕES:

Erros meus, **má fortuna, amor ardente,**
em minha perdição se conjuraram:
os **erros** e a **fortuna** sobejaram,
que para mim bastava **amor** sòmente

OS MELHORES ROMANCES

«Le Figaro Littéraire» instituiu um concurso para selecionar os doze melhores romances estrangeiros, publicados entre 1850 e 1950 e traduzidos para o francês. Uma vez que os maiores romances de tôdas as línguas terão sido traduzidos, a escolha dos leitores poderá indicar realmente os doze melhores romances publicados no mundo naquele período.

FOLCLORE E HISTÓRIA

ENSAIOS SÔBRE A BAHIA

Manuel Diégues Júnior

AO se aproximar êste meu contacto com Salvador da Bahia depois de uma ausência de seis anos, ocorreu-me reler o livro de Tales de Azevedo, recentemente reeditado, aliás, e no qual estuda o autor o povoamento da cidade. Para quem vai a uma Reunião de Antropologia nada mais adequado, por isso que encontrava, naquelas páginas, as fontes de formação não só étnica mas ainda social da Bahia de nossos dias.

E não foi em vão esta volta às páginas de um livro que data de alguns anos passados: justamente seis anos atrás. Renovei o contacto com uma prosa sadia e agradável que nos vai expondo problemas demográficos, sociais, culturais — problemas essencialmente humanos — em linguagem clara e precisa; em têrmos sem pôse doutoral, nem ares exclusivamente técnicos. Mesmo as expressões técnicas, as palavras científicas indispensáveis, aparecem no momento oportuno; não se precipitam, nem forçam o aparecimento; vêm naturalmente e no instante em que se fazem necessárias.

Num livro como êsse «Povoamento da Cidade do Salvador» parece-me isto uma qualidade ideal; é que sendo um livro de investigação histórica é igualmente de interpretação sócio-cultural. Logo, há nêle um sentido científico de que não se pode fugir. O necessário, porém, num livro de ciência, por mais rigorosa que se ja esta ciência, é que êle não seja um privilégio dos doutos, mas se torne capaz de ser lido e entendido pelos que se querem iniciar na ciência.

E' justamene por isso que um livro de ciência não deve ser cientificamente sêco; ao contrário: deve estar animado de um sentido de vida, de calor humano. Não fôsse, no caso, o próprio homem o centro, o ponto principal, o eixo, de todo o processo de formação tanto histórica como cultural e social da Bahia. Centro, ponto, eixo, aliás, de qualquer processo de povoamento. Pois êste não existe sem o homem.

E' natural, portanto, que um livro que historia um processo de povoamento humano seja, sem prejuízo de seu caráter científico, um livro humano. E é o que acontece com o estudo do prof. Tales de Azevedo, cujas páginas nos falam de homens e mulheres que povoaram Salvador da Bahia. E não só dos homens e mulheres que vieram no correr dos tempos, que se ajustaram às condições do ambiente, que se tornaram mestiços de vários graus, que incrementaram o desenvolvimento demográfico; também dos homens que antecederam a colonização: os portuguêses, os que deram origem à população não apenas baiana mas igualmente brasileira.

O processo de povoamento da cidade do Salvador, no decorrer dêstes quatro séculos de sua história, é-nos contado, quer quanto aos aspectos históricos, quer quanto aos aspectos ecológicos da colonização, quer ainda quanto ao desenvolvimento das relações étnicas, de que resultou o crescimento populacional. São páginas, em que, servido por boa soma de documentação, pôde o autor oferecer algumas conclusões e aspectos interessantes.

Em outro livro, êste mais recente — «As elites de côr» — o professor Tales de Azevedo como que completa o estudo do povoamento; já agora, encarando em particular o problema das relações de raça nos aspectos específicos dos preconceitos, das atitudes, dos conflitos. E nos mostra então neste estudo as características da Bahia de nossos dias, no que toca ao processo de contactos e relações entre grupos brancos e de côr, onde as fricções porventura existentes não chegam a criar uma sociedade baseada em preconceitos. E assinala um ponto pelo qual tenho insistido em acentuar em estudos meus: a inexistência de preconceito puramente racial ou de côr, antes a existência de preconceito social ou de classe, nestas relações de grupos étnicos diferentes no Brasil.

Estes dois ensaios do prof. Tales de Azevedo nos proporcionam elementos bastante úteis para conhecimento não só de como se processou o povoamento do Salvador, mas ainda a respeito da formação de sua sociedade e das características com que ainda hoje se apresenta, mantendo, em suas linhas gerais, as diretrizes e as tendências da boa gente lusitana — aquela gente «católica e de boa tenção». Pois que relendo o livro de Tales de Azecedo e revendo Salvador encontro os elementos que confirmam — e não só documentam — a valia dêsses ensaios.

Capistrano de Abreu

Em edição do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura acaba de ser publicado o ensaio bibliográfico do professor Hélio Viana sôbre Capistrano de Abreu. Êste trabalho do ilustre historiador foi premiado no concurso instituido em comemoração ao primeiro centenário de Capistrano. Arrolando numerosos dados biográficos, faz o professor Hélio Viana, igualmente, uma análise crítica da obra de Capistrano, demorando-se em apreciar as diversas fases de sua atividade como historiador. E' um ensaio valioso como contribuição para estudo e conhecimento da obra de Capistrano de Abreu, que se deve a um ilustre e erudito historiador contemporâneo.

A Quadra Popular

Se eu pudesse acompanhar-te,
Quanto seria feliz...
Por lembrar-me qu'ia ver
As terras do meu país!

Abram-se as portas, do céu
Para eu ir ver meu benzinho,
Que êle fugiu-me dos braços,
Por valer-se dos anjinhos.

Filosofia Gaúcha

Cavalo de campo não bebe água em balde.

Mulher má e cavalo assoleado não tem compostura.

Amor, tosse e fumo dificilmente se escondem.

Quem faz uma moça rir, já lhe pegou o lado de laçar.

Semana Santa na Espanha

Na série «Temas Españoles», onde se divulgam estudos a respeito do aspectos da vida, da história e do folclore espanhóis, publica Nieves de Hoyos Sancho interessante estudo sôbre a semana santa na Espanha. A autora aprecia as festividades da Semana Santa em diversas regiões espanholas, seja na Andaluzia, seja na Catalunha, em Aragão, em Madrid, em Valencia, em Valadolid, no Norte, na Espanha Central. E' uma riqueza de informações e de descrição das comemorações da Semana Santa, acompanhada de documentação fotográfica muito interessante.

Benzedura Para Cobreiro

**Te benzo cobreiro brabo,
Te corto a cabeça e o rabo
Para que não cresças,
Nem permaneças;
para que morras excomungado
Em nome de Deus e da Virgem Maria.**

Comunicações Sôbre História

Relacionadas com os estudos históricos foram apresentadas à Reunião de Antropologia as seguintes comunicações: «A distinção entre a pré-história e a arqueologia», do prof. Herbert Baldus; «Notas sôbre arqueologia baiana», de Carlos Ott, da Universidade da Bahia; e «Contribuições do príncipe Maximiliano de Wied para o estudo dos índios do Brasil», também do prof. Baldus.

WIEDERSEHN COM ALEMANHA

Para informações sôbre as viagens na Alemanha, consultem seu agente de Viagens, ou a DEUTSCHE ZENTRALE FüR FREMDENVERKEHR — Frankfurt a. M.

REVISTA POESIAS

Livros e Fatos

Raul Lima

Prioridade Para um Apêlo

NUMEROSAS e de boa qualidade são as colaborações recebidas para êste suplemento, nas últimas semanas e sem possibilidade de rápida publicação.

Como se fôssem poucos os vivos a produzir, também escrevem os mortos segundo afirma um leitor enviando sonetos recentes de Auta de Sousa.

Mas no meio de trabalhos de colaboradores constantes e eventuais encontro um que não deve ficar à espera de espaço e por isso lhe cedo o próprio lugar reservado a uma ligeira crônica do noticiarista. E' de Saldanha Coelho — «Apêlo aos deputados-escritores para que auxiliem Tasso da Silveira».

COMEÇA a formar-se nos meios intelectuais um movimento de solidariedade e auxílio ao grande poeta Tasso da Silveira, recentemente submetido a uma intervenção cirúrgica e em consequência dela incapacitado ainda para retomar suas atividades normais de escritor e professor.

Privado da vista, praticamente impedido, portanto, de exercer sua profissão, Tasso da Silveira, de um momento para outro, viu-se obrigado a interromper sua obra literária, suas aulas na Faculdade, enfim, a desligar-se das fontes de que tirava os recursos para o sustento da família. Sua situação, pois, não é apenas a de um grande poeta e um lúcido ensaista sùbitamente proibido de expressar-se, por uma enfermidade física. E' o comovente transe de um homem que trabalha para viver e se vê impedido de fazê-lo, premido por circunstâncias adversas.

Celso Kelly, falando por nós, escreveu agora um artigo («Assistência a um grande poeta») em que pede aos poderes públicos auxílio para Tasso da Silveira. À maneira como estão fazendo no Paraná, terra natal do poeta, parlamentares cariocas poderiam tomar a iniciativa de um projeto que o amparasse nesta sua hora difícil, quando já conta sessenta anos e o que lhe resta de juventude sua poesia não pode revelar, porque os olhos vendados não deixam e suas mãos já não têm govêrno.

Tasso da Silveira dedicou sua vida à cultura, e um dos testemunhos desta dedicação é a extensa obra que realizou nos vários gêneros literários. Ainda há pouco, antes de adoecer, falava-nos dos planos futuros, de como organizara o programa para os alunos de sua cadeira de Estética e Literatura Comparada, e nas memórias que estava escrevendo, narrando não apenas a sua própria história mas a experiência de sua vida literária, o seu convívio com os nossos escritores e os nossos livros. E o ânimo com que contava êstes projetos, o entusiasmo de suas palavras, não pareciam vir de um homem de sessenta anos, mas daquele que um dia fôra diretor da revista Festa, em sua juventude de poeta.

Estes os planos do poeta que a adversidade ameaça destruir, e a que não podem ficar indiferentes os escritores e aquêles que sôbre serem escritores são membros das diversas casas do Legislativo. Menotti Del Picchia, Lourival Fontes, Ernani Sátiro, Magalhães Júnior, Jorge Lacerda, além de outros, talvez, pudessem, individualmente ou em conjunto, propor uma pen-

(Conclui na 4.ª página)

DA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Dois novos lançamentos acabam de ser feitos pela Biblioteca do Exército.

Um dêles é o importante estudo do tenente-coronel Januário João del Re, «A Intendência Militar Através dos Tempos». Os vinte primeiros capítulos ocupam-se de épocas, autores e países diversos, e mesmo depois da parte referente à Intendência do nosso Exército são apreciados novos aspectos dessa especialidade militar no quadro técnico de todo o mundo.

O outro volume, «Nas Barbas do Tedesco», é mais uma contribuição para a história, de variados ângulos, da participação do Brasil na guerra. Escreveu-a, com verdadeira arte de narrador, com espírito, com uma interessante documentação, a tenente enfermeira Elza Cansanção Medeiros.

GÚIA NAGEL «BRÉSIL»

Les Editions Nagel, de Genebra, editôra dos guias Nagel, acaba de publicar o volume relativo ao Brasil, em línguas francesa, inglêsa e alemã. Muito bem organizado, com 360 páginas, além de plantas e mapas, constituindo uma pequena enciclopédia sôbre o nosso país, o «Brasil» é o 70º daquela coleção internacional.

«A HORA PRÓXIMA»

Alina Paim, cujo talento de romancista se afirmou inequivocamente, publica novo livro: «A Hora Próxima», editado na Coleção Romances do Povo, editorial Vitória.

«AMÉRICAS»

Está circulando a edição em português do número de junho da revista «Américas», publicada pela União Pan-Americana, com matéria de interêsse literário e artístico e variedades, destacando-se belas ilustrações.

«A POLÍCIA MILITAR DE MINAS»

A tradicional corporação que é a Polícia Militar de Minas ficou a dever ao capitão Geraldo Tito Silveira, que é um dos seus mais distintos oficiais, a realização de uma obra histórica de real significação. Remontando ao período da Regência, traz uma notícia de todo o passado da Fôrça Pública; narra, em detalhes numerosos episódios da vida da mesma; aprecia, também através de narrações de fatos, a situação do policial no interior; e completa o volume com um vasto anedotário.

«CALÓGERAS»

O atual diretor do Serviço de Documentação do DASP empreendeu nova série de publicações dêsse Serviço. «Pequenos Estudos sôbre grandes administradores do Brasil». Êle próprio, escritor Luiz Pinto, é o autor da primeira monografia que focaliza Pandiá Calógeras, figura invulgar da administração brasileira.

«RITOS DE PROCESSO PENAL»

Acaba de ser lançado o livro "Ritos de Processo Penal", de autoria do dr. Walter P. Acosta, escrivão da Justiça Criminal, trabalho de cunho eminentemente didático.

O desenvolvimento da matéria tratada, que é quase tôda a legislação de processo penal, é frequentemente ilustrada com ensinamentos de direito substantivo penal de modo a acompanhar a evolução do raciocínio do estudante e facilitar-lhe a compreensão das questões debatidas.

Como inovação, contém o livro grande número de organogramas, mostrando a marcha dos diversos ritos processuais, que facilitarão aos leitores fácil assimilação das descrições do texto.

«BALADA DO FESTIVAL»

Em Edições Jornal de Letras, o caderno de poesia de Hilda Hilst «Balada do Festival». Vários poemas, encerrando imágens corajosas, distinguem-se por sua intensa beleza.

NOVOS SÓCIOS DO P. E. N. CLUBE

Nestes primeiros meses do ano após o início da administração da novo diretoria do P.E.N. Clube, foram propostos, aceitos e aprovados os seguintes novos sócios, dentre figuras de projeção nos meios intelectuais do país, integrantes de várias gerações, jóvens e consagradas: Alceu Marinho Rêgo, A. G. de Miranda Netto, Adomar Vidal, Augusto de Almeida Filho, Alexandre Marcondes Filho, Aníbal Machado, Dante Costa, Danton Jobim, Ernani Sátiro, Eustáquio Duarte, Francisco Martins de Almeida, Flôres de Miranda, Flávio de Aquino, Fernado Sabino, Geir Campos, Guilherme de Figueiredo, Gilberto Amado, Genolino Amado, Humberto Bastos, Hélio Viana, Roméro Homem, Heitor Marçal, Hélio Cabal, Hélio Aguinaga, Herculano Rebordão, José Sérvulo de Melo, João Lourenço da Silva, Jorge Zarur, José de Faria Góes Sobrinho, Luís Jardim, Leônio Tulipan, Luiza Barreto Leite, Lindolfo Xavier, Lúcia Fadigas, Manoel Nunes Pereira, Manoel Cavalcanti Proença, Marcos Almir Madeira, Mário Guimarães, Olmio Barros Vidal, Oto Lara Rezende, Otacílio Alecrim, Osório Nunes, Pedro Gouvêa Filho, Paulo Duarte, Paulo Mendes Campos, Romeu Avelar, Olímpio Guilherme, Rosário Fusco, Pascoal Carlos Magno, Saldanha Coêlho, Sílvio da Fonsêca, Tomáz Santa Rosa Júnior, Wily Lewin, Yvonne Botkay, Rubem Braga e Odílo Costa Filho.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTAS DE PAULO RÓNAI

A ESCRITURA DO DEUS

Jorge Luís Borges

O PÚBLICO brasileiro desconhece quase totalmente o escritor argentino Jorge Luis Borges, nascido em 1900 em Buenos Aires, com algum sangue português nas veias, educado na Europa e que viveu muito tempo em Madri. Poeta, crítico e ficcionista, é autor de vários volumes de contos (**O Jardim das Veredas que Bifurcam, Artifícios, O Aleph**) que o assinalaram à crítica não só argentina mas universal, a ponto de as edições Gallimard terem inserido uma coletânea de tais contos em sua coleção La Croix du Sud (a mesma que acolheu a tradução francêsa de **Casa Grande e Senzala**, de Gilberto Freyre). Essas narrativas se parecem muitas vêzes com ensaios e se caracterizam por acentuada tendência filosófica, rasgos de erudição e uma complexidade atordoante de propósitos e símbolos; fizeram com que o autor fôsse comparado freqüentemente com Franz Kafka. Embora a influência do escritor praguense seja inegável em suas obras, Jorge Luis Borges não deixa de ser um dos contistas mais originais e mais inquietantes do nosso tempo. Tiramos o conto que segue do volume **El Aleph**, Editorial Losada, Buenos Aires, 1949.

O CÁRCERE é profundo e de pedra; sua forma a de um hemisfério quase perfeito, embora o chão (que é também de pedra) seja algo menor que um círculo máximo, fato que, de certa maneira, agrava as sensações de opressão e de vastidão. E' cortado por uma parede mediana; esta, embora altíssima, não toca à parte superior da abóboda: de um lado ficou eu, Tzinacán, mago da pirâmide de Qaholom que Pedro de Alvarado incendiou; do outro lado há um jaguar, que mede com secretos passos iguais o tempo e o espaço do cativeiro. Ao nível do piso, uma ampla janela de grade corta a parede central. Na hora sem sombra (isto é, ao meio-dia), abre-se um alçapão no alto e um carcereiro a quem os anos foram apagando manobra uma roldana de ferro, e nos faz descer, na ponta de uma corda, cântaros de água e pedaços de carne. A luz entra na abóbada; nesse instante posso ver o jaguar.

Perdi o número dos anos que tenho passado nas trevas; eu, que outrora era jovem e podia caminhar pela prisão, não faço outra coisa senão esperar, na posição de minha morte, o fim que os deuses me destinam. Outrora, abria com a comprida faca de pedra o peito das vítimas e agora não poderia, sem magia, levantar-me do pó.

Na véspera do incêndio da Pirâmide, os homens que se apearam de cavalos altos torturaram-me com metais ardentes para que revelasse o lugar de um tesouro escondido. Abateram, diante de meus olhos, o ídolo do deus, mas êste não me abandonou: mantive-me silencioso no meio dos tormentos. Dilaceraram-me, quebraram-me, deformaram-me, e logo depois acordei neste cárcere, que não deixarei mais em minha vida mortal.

Instalado pela fatalidade de fazer alguma coisa, de povoar o tempo de alguma maneira, quis recordar, na minha sombra, tudo o que sabia. Desperdicei noites inteiras a lembrar a ordem e o número de umas serpentes de pedra ou a forma de uma árvore medicinal. Assim fui debelando os anos, assim fui retomando posse daquilo que já fôra meu. Certa noite, senti que me aproximava de uma lembrança preciosa: antes de avistar o mar, o viajante sente uma agitação no sangue. Horas depois, comecei a entrever a lembrança; era uma das tradições do deus. Êste prevendo que no fim dos tempos ocorreriam muitas desgraças e catástrofes, escreveu no primeiro dia da Criação uma sentença mágica, apta a conjurar êsses males. Escreveu-a de maneira que chegasse às gerações mais afastadas e que o acaso não a alterasse. Ninguém sabe em que lugar a escreveu, nem os seus caracteres, mas consta-nos que ela perdura, secreta, e que um eleito há de lê-la. Considerei que estávamos, como sempre, no fim dos tempos e que o meu destino de último sacerdote do deus me daria acesso ao privilégio de intuir aquela escritura. O fato de estar rodeado de um cárcere não me vedava essa esperança; talvez eu houvesse visto milhares de vêzes a inscrição de Quaholom, faltando-me apenas entendê-la.

Essa reflexão animou-me e infundiu-me logo uma espécie de vertigem. No âmbito da terra há formas antigas, formas incorruptíveis e eternas; qualquer uma delas podia ser o símbolo buscado. Uma montanha podia ser a palavra do deus, ou um rio ou o império ou a configuração dos astros. Mas no decorrer dos séculos as montanhas achatam-se e o caminho de um rio costuma desviar-se e os impérios conhecem mudanças e estragos e a figura dos astros varia. No próprio firmamento há mudanças. A montanha e a estrêla são indivíduos e os indivíduos caducam. Procurei algo mais tenaz, mais invulnerável. Pensei nas gerações dos cereais, das pastagens, dos pássaros e dos homens. Talvez a magia estivesse escrita no meu rosto, talvez eu mesmo fôsse o fim da minha busca. Estava nesse afã quando me lembrei de que o jaguar era um dos atributos do deus.

Então minha alma encheu-se de piedade. Imaginei a primeira manhã do tempo, imaginei ao meu deus confiando a mensagem à pele viva dos jaguares que se amariam e se engendrariam sem fim, em cavernas, canaviais e ilhas para que os últimos homens a recebessem. Imaginei essa rêde de tigres, êsse quente labirinto de tigres, horrorizando aos prados e aos rebanhos para conservar um desenho. Na outra cela havia um jaguar: em sua vizinhança percebi uma confirmação da minha conjetura e um secreto favor.

Dediquei longos anos a aprender a ordem e a configuração das manchas. Cada dia cego concedia-me um instante de luz e assim pude fixar na mente as negras formas que manchavam a pelagem amarela. Algumas incluíam pontos; outras formavam riscos transversais na face interior das pernas; outras, anulares, repetiam-se. Talvez fôssem o mesmo som ou a mesma palavra. Muitas tinham orlas vermelhas.

Não direi as fadigas do meu labor. Mais de uma vez gritei à abóbada que era impossível decifrar aquêle texto. Gradualmente, o enigma concreto que me atarefava inquietou-se ainda menos do que o enigma genérico de uma sentença escrita por um deus. Que tiro de sentença, perguntava-me, construirá um espírito absoluto? Considerei que, mesmo nas linguagens humanas, não há proposição que não implique o universo inteiro: dizer o tigre é dizer os tigres que o engendraram, os veados e as tartarugas que devorou, o pasto de que se alimentaram os veados, a terra que foi mãe do pasto, o céu que deu luz à terra. Considerei que na linguagem de um deus tôda palavra enunciaria esta infinita concatenação dos fatos, e de um modo não implícito mas explícito, não progressivo mas imediato. Com o tempo, a noção de uma sentença divina pareceu-me pueril ou blasfematória. Um deus, só deve dizer uma palavra e, nesta, a plenitude. Nenhuma voz articulada por êle pode ser inferior ao universo ou menos que a soma do tempo. Sombras e simulacros dessa voz, que equivale a uma linguagem e a quanto pode compreender uma linguagem, são as ambiciosas e pobres vozes humanas **todo, mundo, universo.**

Um dia ou uma noite — entre meus dias e minhas noites que diferença cabe? — sonhei que no chão do cárcere havia um grão de areia. Voltei a dormir, indiferente; sonhei que despertava e havia dois grãos de areia. Voltei a dormir: sonhei que os grãos de areia eram três. Foram multiplicando-se assim até encher o cárcere e eu morria debaixo daquele hemisfério de areia. Compreendi que estava sonhando e, com um vasto esfôrço, acordei. O acordar foi inútil; a inumerável areia sufocava-me. Alguém disse-me: **Não acordaste para a vigília, mas sim para um sonho anterior. Êsse sonho está noutro e assim até o infinito que é o número dos grãos de areia. O caminho que terás de percorrer é interminável, e morrerás antes de ter acordado realmente.**

Senti-me perdido. A areia quebrava-me a bôca, mas gritei: **Nem uma areia sonhada pode matar-me, nem exis-**

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

SÔBRE O CONCURSO

Afranio Coutinho

JÁ os meus companheiros de comissão julgadora do concurso Orlando Dantas, instituido por êste jornal, disseram as suas impressões acêrca dos 78 romances que a êle concorreram. Aqui mesmo, a propósito do assunto, tive também oportunidade de tirar certas deduções em favor do aprendizado técnico de letras. Não posso esconder o prazer que foi a experiência de ler aquêles manuscritos, por surpreendente que pareça a afirmativa, dado a massa de material escrito que nos foi obrigado enfrentar. E' que êsse contacto com a imaginação criadora na sua fonte mesma deixou uma impressão bastante lisonjeira quanto a suas potencialidades. Aqui e ali, boas qualidades de narrativa, capacidade de pintura de personagens e caracterização, domínio da expressão, virtudes técnicas, tudo ainda informe em certos casos, mas índices evidentes de um terreno fértil, despertando confortadora impressão ao observador. E a amostra examinada pode bem ser considerada significativa do que produz atualmente a novíssima geração de ficcionistas brasileiros.

* * *

Sem falar no romance premiado, **Dize-me o teu nome**, que já foi objeto de comentários por parte dos dois nobres companheiros, mestre Alceu Amoroso Lima e Temístocles Linhares, e que constitui realmente uma obra que ficará em pôsto de relêvo em nossa novelística, o êxito do concurso Orlando Dantas pode avaliar-se pelo número de outras obras que chegaram à reta final do julgamento, e de outras que, sem atingi-la, conseguiram chamar a atenção dos observadores por certas qualidades dignas de nota. Cinco dêles receberam menção honrosa, o que mostra que não foi tão fácil a tarefa última da Comissão, a de selecionar o que merecia o prêmio, entre os seis ou oito que o disputaram até o fim.

* * *

Não é possível esconder que a hesitação foi grande nos derradeiros momentos. Havia **João** que impressionara profundamente pela qualidade da narrativa, pelo tratamento estrutural, pelo tratamento do tema da emigração do jovem provinciano para a Metrópole que o esmigalhará e deglutirá, pela intensa dramaticidade, pela esplêndida pintura realista da vida nessa civilização «copacabânica», como a designou Alceu Amoroso Lima, e ainda pelo senso da tragédia da vida, dessa tragédia que se pode captar na existência cotidiana. Creio que no seu autor está um futuro grande romancista brasileiro.

E havia **O homem e o trapézio** a disputar-lhe a preferência com a sua marca tão original no tratamento de seu tema, o drama de uma vida interrompida pela tragédia, e que sente a inutilidade de qualquer esfôrço, de qualquer sentimento, de qualquer esperança, pois a única realidade é o nada de sua alma vazia até de angústia, porque se derrete na complacência e na conformidade com os atos e os momentos materiais.

E aquêle terrível **O Valete de espadas**, diante do qual o juizo temia cometer uma gafe, porque por vêzes ficava perplexo, sem saber se era um grande livro ou um livro monstruoso, se o devia aplaudir ou condenar. Livro estranho, diferente, apocalíptico, dêsses que nos levam a indagar com certa irritação porque o seu autor sabe tanto a respeito da vida, dos seus mistérios, de suas grandezas e de suas misérias, livro tão denso na sua simbologia.

E, fenômeno singular, um só bom romance regionalista, como a pôr em destaque talvez o esgotamento de uma corrente das mais importantes e fecundas de nossa ficção, aquele **Vida Salobra**, notável retrato dos costumes serranos do Sul, escrito num delicioso dialeto que fará a alegria dos defensores da língua brasileira. E **Esaú e Jacó**, menos original, porém atraente em suas qualidades de traina.

* * *

Certos defeitos dessa ou daquela natureza colocaram em degrau abaixo alguns livros que doutro modo despertariam boa impressão. Nesse grupo, reuniam-se: **O Negócio**, pelo excelente tratamento de um tema miúdo, ao qual sabe comunicar elevação, embora peque por defeitos de linguagem e estilo; **Os Transeuntes**, de boas qualidades de narração, prejudicadas pelo tratamento confuso ou arrelado do tema; **As Raízes**, pela intensidade dramática e uso do monólogo interior; **A Comunhão dos humanos**, revelando boas qualidades de narrador, porém prejudicado por certa ingenuidade na visão da vida e na apresentação dos episódios, inclusive no caso do suicídio, que é uma solução simplista muito perigosa; **Encontro no infinito**, creio que não mencionado por meus companheiros, mas que me impressionou pelo tratamento de um tema escabroso, o homossexualismo nos jovens de Copacabana, colocado, porém, num plano moral, de intensa dramaticidade interior, sem que uma só vez escorregasse para o realismo, sem uma cena crua, sem uma palavra grosseira, tudo sugerido em vez de mostrado, e revelando um escritor seguro, embora esta segurança tivesse falhado na técnica, ao repetir desnecessàriamente os mesmos episódios e diálogos nas três vidas paralelas que narra. E havia outros, uns três ou quatro mais, que mereciam uma palavra de estímulo, como **Os Prisioneiros, A estrêla e o professor, A raiva de viver, A casa branca de Santa Bárbara, Vila de S. Jorge.**

* * *

Uma palavra de estímulo que signifique um conselho a que estudem o seu ofício, através das grandes obras primas do gênero, procurando aperfeiçoar os seus dotes e aprender os segredos da técnica e da arte da narrativa, que, de Homero a Joyce, Proust e Kafka, constitui uma rica tradição a impor os seus critérios e padrões, as suas soluções e sugestões, as suas leis implacáveis.

Pelas BIBLIOTECAS

A. C. D.

Biblioteca da Escola Superior de Guerra

Funciona na Fortaleza de São João, no horário de 8h 30m, às 16h 30m, para o seu corpo permanente e alunos estagiários. Do seu acêrvo constam cêrca de 10.000 volumes especializados em **Ciências Sociais e assuntos correlatos**. Coleciona tôdas as conferências ali realizadas bem como os trabalhos de turma. Encontra-se em fase de reorganização que está sendo realizada dentro dos modernos princípios da biblioteconomia, sob a eficiente direção da bibliotecária Necy Folch Gomes.

Biblioteca do Exército

Dentro do seu programa de publicações, na série conhecida como Biblioteca Militar, a direção da Biblioteca do Exército resolveu publicar uma Antologia de Contos (coligidos entre autores civis e militares), que focalizam cenas da vida nos quartéis. Espera-se para breve o aparecimento dessa interessante coletânea.

Curso de Biblioteconomia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Foi inaugurado êste ano, no Estado do Amazonas, o seu primeiro Curso de Biblioteconomia. Sua estruturação obedeceu aos moldes dos Cursos da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Dos 58 alunos matriculados, 42 prestaram as primeiras provas parciais relativas ao primeiro período. Entre êsses figuram professôras do ensino secundário e alguns bacharéis, fato que vem atestar o grande interêsse despertado pela iniciativa do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (que está custeando o Curso), e da Biblioteca Pública de Manáus. A Coordenação do Curso está entregue à bibliotecária Dóris Queirós de Carvalho (do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), sendo o seu corpo docente formado todo êle pelos ex-bolsistas dos Cursos da Biblioteca Nacional, hoje competentes profissionais: Genesino Braga (diretor da Biblioteca Pública de Manáus), Maria Nazareth Jacob da Silva Neves (da Faculdade de Direito de Manáus), e Maria Luísa de Magalhães Cordeiro (da Biblioteca Pública de Manáus). E' com grande satisfação que registramos êsse acontecimento que contribuirá valiosamente para a descentralização do ensino da Biblioteconomia em nosso país.

Comissão de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas

A reunião de instalação dessa Comissão realizou-se no dia 31 de março do corrente ano. Está integrada das seguintes entidades: Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Comissão Nacional de Bibliografia do I. B. E. C. C., Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, Academia Brasileira de Ciências, Universidades do Brasil, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, da Bahia e do Recife. A A. B. N. T. representa oficialmente, em nosso país, a **International Standardization Organization** (ISO). Importantes assuntos serão estudados por essa Comissão, tais como a elaboração de um anteprojeto do Código Nacional para abreviaturas dos títulos de periódicos e ainda o estabelecimento de normas relativas às referências e citações bibliográficas. Edson Nery da Fonseca é o presidente da Comissão.

DOIS CENTENÁRIOS

(Conclusão da 1.ª página)

de um satírico; sátira ou epopéia, importa que o assunto preencha certas condições da arte». São duas páginas e meia neste tom, sincero e independente. Tal crítica deve ter feito muito bem ao jovem colega de repartição de Machado, que seria, no futuro, um dos seus trinta e nove companheiros na fundação da Academia Brasileira de Letras.

Vinte e um anos mais tarde, na primeira página de um jornal que era, então, um dos mais importantes, senão o primeiro da cidade, «O País», caberia a Arthur Azevedo a vez de apreciar uma obra de Machado de Assis. Mas, nesse mesmo ano, conhecia Machado, através de Arthur, retumbante sucesso no palco de um teatro. E' verdade que Machado era um «silent partner», um sócio oculto nessa aventura. Contudo, teve êle um bom quinhão no sucesso da burleta «A Viúva Clark». Porque — eis uma revelação que a muitos parecerá talvez surpreendente, — é de Machado de Assis a intriga dessa peça do maior e mais popular autor teatral brasileiro naqueles tempos.

Essa intriga é mais fiel ao texto de Machado de Assis do que a de «O Dote» à página de Júlia Lopes de Almeida. «Reflexões de um marido», em que Arthur se inspirou. A base de «A Viúva Clark» é «Quem conta um conto...», uma das mais deliciosas narrativas machadianas, publicada primitivamente no «Jornal das Famílias» e, hoje, incluída no volume póstumo dos «Contos Fluminenses». Duas hipóteses poderiam ter ocorrido: uma, a de ter lido Arthur, no Maranhão, onde ainda se encontrava no princípio de 1873, a narrativa de Machado, que viria a aproveitar 27 anos depois. Outra, a de terem os dois trocado idéias sôbre assuntos próprios para serem explorados no teatro e haver Machado dado a conhecer a Arthur o texto do conto, com a respectiva autorização, para que o aproveitasse. Esta é a hipótese mais provável. Acreditamos que Machado tenha, mesmo exigido a Arthur que não mencionasse o seu nome, pois só assim se compreende o silêncio dêste último, bem contra os seus hábitos, pois, no caso de «O Dote», além de um artigo em «O País», de agradecimento a Júlia Lopes de Almeida, ainda lhe dedicou a peça, ao ser publicada em volume. Há indícios de que Arthur agiu autorizado por Machado. Em primeiro lugar, seria impossível ocultar ao autor do conto, vivo e são, o conteúdo da peça. Mesmo que, a essa altura da vida, com uma espôsa quase septuagenária, Machado não fôsse mais um frequentador assíduo dos teatros, era regra na imprensa da época incluírem as críticas dos jornais um «compte rendu» das peças, tão minucioso quanto possível. E não foi outra coisa o que fizeram «O País» e o «Jornal do Comércio». A peça de Arthur Azevedo não sòmente acompanha passo a passo a intriga do conto, com ligeiras variações, como ainda se desenvola praticamente dentro dos mesmos cenários.

«Quem conta um conto...» tem uma das intrigas mais saborosas e de maior engenho entre os contos de Machado de Assis da fase em que colaborava no «Jornal das Famílias». O sr. Otávio Mangabeira o resumiu com muita arte e louvável espírito de síntese em seu livro recente, editado pela Civilização Brasileira, contendo a parte de ficção da obra mais divulgada de Machado em miniaturas, destinadas a dar num só volume a impressão do conjunto. Seria impossível resumi-lo melhor. Nem o tentaremos. Limitamo-nos, aqui, a dizer do que trata, numa esquematização que não vai além dos lineamentos gerais. No conto, o major Gouveia ouve um intrigante, o Luís da Costa, difamar sua sobrinha, que se acha em Juiz de Fora, dizendo que ela tinha fugido com um alferes, de quem se fizera amante. O «noveleiro» estava longe de supor que o desconhecido que o ouvia atentamente ia se identificar com o major Gouveia, da Cidade Nova, e exigir-lhe que dissesse onde recolhera tais informações. Premido pelo terrível major, o intrigante leva-o ao Pires, com escritório na ruas dos Pescadores. Não o encontram, porque tinha ido à Secretaria da Justiça. Lá vão os dois. Não o acham. Vão à Praia Grande, em Niterói, onde morava. Por fim, descobrem o homem tão procurado, não em casa, mas em São Domingos. Pires ouvira a história de um empregado do Tesouro que morava em Catumbi. O major libera Luís da Costa, mas arrasta o Pires para o outro lado da Guanabara. O empregado do Tesouro, o bacharel Plácido, ao ser acareado, diz que ouvira a malfadada notícia do capitão de artilharia Soares, morador em Mata-Porcos. Aí, porém, a coisa já se ia esgarçando. O capitão ouvira, apenas, que «o namoro da sobrinha do major era tão sabido que até já se falava em rapto». Quem o dissera? Um desembargador. Para lá se tocam. E o desembargador? De quem tal ouvira. Do próprio major! Êste protesta. Não era possível! Mas como não? Pois se fôra quando falavam na rua do Ouvidor... O major, porém, esclarece: o que dissera é que castigaria a sobrinha se esta, estando para casar, deitasse os olhos a algum alferes que passasse...

Arthur Azevedo, com o instinto do teatro, sentiu a necessidade da presença feminina em sua peça. E a própria mulher difamada — em vez de um tio major — tomaria a peito o desagravo de sua honra ofendida. Entretanto, como seria descabido uma donzela bater meio Rio de Janeiro e ainda atravessar a baia, no afã de confundir caluniadores, fêz dessa figura feminina uma viúva. Viúva moça, bonita e elegante. Apesar de tudo, para o espírito da época, não ficaria bem a uma senhora transitar sòzinha, rua acima e rua abaixo, donde ter-lhe dado uma governanta, uma baronesa arruinada, que forneceria a nota cômica. Nas representações de «A Viúva Clark» a jovem e bela atriz Herminia Adelaide e a velha e gorda caricata Clélia de Araújo formaram essa parelha. Ambas percorrem a mesma via que o major Gouveia. Vão, inclusive, à Secretaria de Estado e a Niterói, em busca do «noveleiro». Tanto bastaria para demonstrar a filiação direta da comédia musicada de Arthur Azevedo ao conto de Machado do Assis. O ponto de partida da ação, como o epílogo, apresentam ligeiras diferenças. Mulher elegante, onde a viúva Clark poderia dar melhor o ar de sua graça que numa das lojas da rua do Ouvidor? E' aí que ela aparece, seguida por um apaixonado insistente e suspiroso, o Fábio Teles, a quem, no entanto, repele. Sem que a conheçam, na ignorância de sua identidade, afirmara o intrigante Freitinhas que tal indivíduo era sabidamente o amante de uma falada viúva Clark. As peripécias que se seguem, levando a uma série de tipos de várias condições, dão ao consumado autor teatral que era Arthur Azevedo o ensejo de escrever uma peça movimentadíssima, que vai terminar no mirante do Corcovado! Ali, no terceiro ato, em vez de estabelecer um círculo vicioso, como no conto, o que seria impossível, pois a viúva não poderia ter deixado escapar uma revelação comprometedora a seu próprio respeito, quando se mostrava tão ciosa de sua honra e de sua reputação, foge Arthur ao modêlo, dando à intriga um epílogo em concordância com a forma teatral: vem a viúva a saber que o difamador inicial, o Melchior, encarregado do bar do Chapéu de Sol do Corcovado, morrera quatro dias antes e o que ela tinha de melhor a fazer era desposar o namorado renitente, a despeito de não ser, fisicamente, o ideal por ela sonhado. Era feio, pequeno, um tanto insignificante, — e só uma coisa o salvava aos olhos de quem o visse: ser parecido com o popular ator Peixoto... Era um traço de humor bem de Arthur Azevedo, pois que fôra para o próprio ator Peixoto que escrevera o papel...

O grande êxito de «A Viúva Clark» e as críticas entusiásticas que então recebeu a colocaram acima de «A Capital Federal». Teria sido, sem dúvida, muitas vêzes representada mais tarde, se não se tivessem extraviado as cópias. Em poder dos filhos de Arthur Azevedo se encontram apenas os dois primeiros atos. O terceiro perdeu-se. Não haverá alguém que a possua completa? Gostaria a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais de poder divulgar essa peça, nascida do encontro da imaginação de um escritor de gênio com a de um autor teatral de talento. O ano da «A Viúva Clark» na carreira de Arthur Azevedo foi o de «Dom Casmurro» na carreira de Machado de Assis. Com a publicação dêsse romance, chegaria o momento de retribuir Arthur a gentileza do mestre, que lhe cedera o conto para que o adaptasse ao teatro. Assim que saiu o livro, publicou Arthur, em «O País», uma das quadrinhas de Gavroche:

«DOM CASMURRO

Ontem — que dia ditoso!
Ontem — que noite feliz!
Li um volume formoso
Do bom Machado de Assis».

O adjetivo «bom» não seria, aí, destinado apenas a completar a medida do verso, nem a bondade de Machado estava em causa numa referência de ordem meramente literária. Publicada essa quadra em 16 de março de 1901, no momento em que «A Viúva Clark» se despedia do cartaz, depois da récita do autor, tal palavra, pelo menos para mim, parece ter um sentido de agradecimento pessoal a dadivosidade de Machado de Assis. Entretanto, Arthur não se considerara quites com o mestre. Dias depois inseria, na sua seção diária d'«O País», sob o título de «Palestra», uma nota em que assim apreciava o novo livro:

«A casa Garnier acaba de publicar mais um livro inédito de Machado de Assis; é um romance; intitula-se **Dom Casmurro**. O volume surgiu há três dias **sans tambour ni trompette**, inesperadamente. Por via de regra, os nossos literatos anunciam obras que jamais são publicadas, e alguns dêles não as produzem senão por êsse sistema. Impressos, ou, pelo menos, escritos todos os livros aqui anunciados sob a conhecida fórmula «no prelo», a literatura brasileira, se não fôsse a melhor das literaturas, seria, com certeza, a mais numerosa.

Machado de Assis, o primeiro dos nossos escritores, mortos e vivos, não anda a badalar aos quatro ventos que vai publicar êste ou aquele volume. Tem horror ao anúncio e ao espalhafato. Faz como as senhoras pudicas e discretas que, se concebem, ficam em casa para não dar em espetáculo a sua gravidez.

Dom Casmurro foi para mim uma surprêsa e uma consolação; uma surprêsa porque eu supunha o mestre totalmente absorvido pelas suas lides de funcionário, que o é solícito e operoso; uma consolação, porque o livro afastou o meu espírito da melancolia dominante nos tempos tristes que atravessamos.

Romance pròpriamente dito quase não o há nestas páginas. Trata-se de um moço que desde a infância gosta de uma vizinha, e por isso mesmo não sente a menor vocação para a vida eclesiástica, a que o destinam em virtude de uma promessa feita a Deus.

No seminário, onde passou dois anos, dando à igreja, no fim dêsse tempo, homem por si, adquiriu um amigo íntimo, que mais íntimo se tornou depois do seu casamento com a vizinha.

Esse amigo morre, e o marido, que tem um filho, repara, quando êste vai crescendo, que é o retrato vivo do morto.

Convencido da sua desgraça, quer a princípio matar-se; depois, matar-se e matar o intruso; afinal, resolve viver, mas com a mulher na Europa. E como se mete numa casinha do Engenho Novo, e como não se importa com os vizinhos nem com as vizinhas (**et pour cause**), chamam-lhe Dom Casmurro.

Eis aí a suma do romance, contada em traços, ligeiros demais, talvez, tratando-se, como se trata, de um livro de Machado de Assis; mas o romance pouco tem que ver nestas páginas cheias de estilo, de graça, de observação e de análise.

O livro é menos amargo que o imortal **Bras Cubas**, mas está escrito no mesmo gênero, em pequeninos capítulos, cada um dos quais é por si só uma página literária de primeira ordem, impregnada dessa deliciosa ironia em que muitos encontram o maior atrativo dos escritos do mestre.

Em volta dos quatro ou cinco personagens capitais do romance, movem-se algumas figuras desenhadas com extraordinário vigor; um tipo de parasita, por exemplo, o José Dias, e de uma originalidade absoluta, de um admirável relêvo.

Há no livro imagens peregrinas, frases felicíssimas de fundo conceito e ironia risonha, frases que impressionam, que se relêem duas e três vêzes, que se decoram.

Parabéns ao público, e parabéns à casa Garnier, benemérita das letras brasileiras.

Salve, Machado de Assis, que nos dás o exemplo da fôrça e da sobranceria da arte; que não desmereces diante da indiferença, nem da inépcia, nem da maldade; que não fazes concessões à turba aivar que t'as pede, e de quando em quando vais serenamente, majestosamente, com um livro novo, elevando ainda mais a altura do monumento que a posteridade te reservará.

Essa nota demonstra que Arthur Azevedo tinha a noção exata da grandeza de Machado de Assis. Já o avaliava, ao romper o século, na sua justa medida. Mas cabem aqui argumentos de outra natureza. Se a bondade e o desapêgo aos bens materiais eram traços do caráter de Machado de Assis, — e ninguém melhor o salienta que seu amigo dos velhos tempos, o embaixador Carlos Magalhães de Azeredo, — a gratidão era uma das feições mais acentuadas do espírito de Arthur Azevedo. Sua admiração e seu aprêço a Machado eram permanentes. Manifestadas, porém, naquela hora, coincidindo com as representações de «A Viúva Clark», têm um sentido muito particular, um sentido que salta aos olhos de qualquer observador atento. E' o sentido de retribuição a um gesto amigo e generoso. Dêsse modo, «A Viúva Clark» nos aparece como um élo a mais entre os dois escritores que, no calendário de 1955, se irmanam em dois centenários — o do nascimento de um para a vida e o do nascimento do outro para as letras...

PODEREMOS DIZER ADEUS?

(Conclusão da 1.ª página)

ao pé das antigas lembranças imperiais; assim, na purissima Agra, renda de mármore e lua; na árida Fathepur-Sikr; na rósea Jeipur; nas modestas ruas de Patna; assim na famosa Calcutá, pesada de umidade e calor, como se houvesse pântanos no ar; foi assim pelas solidões de Cattack, entre as areias de Puri; à claridade ventosa, quase alegre de Madraste; nas alturas arborizadas e sussurantes de Bangalore; pelas ruas, pelos bazares, pelas oficinas de Coimbatore e de Aurangabad; pela inesquecível Haiderabad, que o Tchar-Minar corôa; por tôdas as esquinas, em tôdas as portas e janelas, entre os arrosais e os canaviais, atrás dos carros de bois, junto aos barcos de pesca; nos velhos, nas crianças, nas mais vaidosas mulheres, nos mais respeitáveis senhores; nos mendigos, nos aleijados; em brâmanes postados nos templos, em muçulmanos nos degraus das mesquitas, em parses, em cristãos, em jólas, e na multidão de modalidades religiosas que lado a lado convivem na índia imensa: um grave olhar se dirige de todos êstes olhos para um ponto comum: Deus.

De um modo geral, no Ocidente, Deus é um compromisso que se tem para certos momentos solenes, assinalados pelos próprios sacramentos. Nos intervalos, o olhar perde altura e entretem-se (às vêzes, um pouco demais) com as infinitas coisas transitórias dêste mundo. No Oriente, o compromisso é ininterrupto. Inesquecível. O que passa, não o perturba. O que passa é interpretado e eternizado. Tudo é sagrado. Mas também o sagrado se desfigura: Deus assume formas várias. Deus dança. Deus cria e destrói. Criação e destruição, mais o ritmo e as fantasias que as cercam são como arabescos em redor de uma letra. A letra é o símbolo, o sinal, o ponto de referência, o alvo. O olhar atravessa tôdas as tentações do caminho, como a flecha obediente ao seu destino. O olhar guarda fidelidade ao seu compromisso, a tôdas as horas. Nesse sentido de união, há também um sentido de unidade, que se torna evidente, quando se caminha sem preconceito entre mil saltas, mil imagens, mil cerimônias, na vasta selva mágica do panteão indiano.

Mas o aeroporto azul avisa que o avião vai partir: véus arregaçados, sandálias douradas, tranças, «dhótis», roupas ocidentais atravessam o campo e daqui a pouco seremos invisíveis, no vôo que nos leva para noroéste, para o Paquistão ocidental, para Karachi. São dez horas da manhã, desta manhã cálida e úmida de Bombaim. Às cinco da tarde devemos chegar ao nosso destino. A índia começa a converter-se em passado. Em memória.

Então, os amigos, um por um, aparecem, entre o céu e a terra, nesta alta imensidão luminosa, neste verde severo, por onde os rios serpeiam, — muito, muito longe, cintilantes e curvos — e de onde as montanhas se levantam, como grandes elefantes, como enormes búfalos, redondas e escuras. A memória refaz o que já foi vivido: a sala do Parlamento, em Nova Delhi, onde, embrulhados em capotes e mantos, pessoas vindas de tão contrastantes lugares discutiam uma fórmula para tornar êste mundo melhor; os jardins festivos em que deslisavam o presidente Rajendra Prasad, Nehru, Radhakrishna, Krishna Menon, Maulana Abul Kalam Azad, Acharya Kripalani, uns de gôrro branco, outros de turbante, ou de cabeça descoberta, ou de gôrro negro, vestidos à ocidental, ou de «dhóti», ou com essas casacas indianas, abotoadas do pescoço à cintura...

Entre essas e outras pessoas que estão criando a nação indiana, com uma pujança, uma seriedade e um amor que o Ocidente não pode ignorar, — mil figuras de outros países, com suas roupagens de sêda e ouro, com seus chapéus, com suas jóias, — porque é dia 26 de janeiro, a data nacional.

E, por êsses inúmeros caminhos, por êsses palácios, em tôrno dêsses templos, ao longo dêsses passeios, — os mil amigos desconhecidos, por vêzes anônimos, que nos apontavam uma pedra, que nos contavam uma história, que eram indus ou muçulmanos e nos saudavam juntando as mãos no peito ou levando a mão à testa: «Salam!» «Namastê!»

E os laboratórios, e os campos de pesquisas, com êstes jovens ardentes que passam a vida ao microscópio, entre lâminas e pipetas, em modestas salas, brancas como hospitais, — as paredes cobertas de gráficos: como a India alimentará seus filhos, como a India vencerá suas crises de crescimento, como a India será um exemplo para tantos e tantos povos!...

E os espetáculos de arte ressurgem aos nossos olhos, aos nossos ouvidos, — e eram danças, canções, música, exposições de pintura, de artesanato; eram as flores, os animais, as côres, a vida de uma índia imemorial, a brilharem no papel, na sêda, na prata, no bronze, no marfim, na madeira, na lã, na laca...

Não podemos, nem queremos arrancar de nosso coração nada disso: o rosto do ancião — vestes brancas, barbas brancas, cabelos brancos — inclinado sôbre um instrumento arcaico, onde uma história sonora vai sendo escrita sem palavras...; os pés do bailarino fazendo soar os guisos ritmicamente; as mãos nos diferentes tambores: tan-tan-tan... pam-pam-pam...; o soar dos gongos nos templos, deixando no ar as vibrações em sucessivas auréolas os tanques de purificação; as crianças em redor dos elefantes; os bordadores inclinados para os seus fios de sêda e ouro; os cortejos dos noivos, pelas ruas, entre vozes de flauta encaracoladas; os mortos nas suas piras, desfazendo-se em cinza para o regaço maternal do Ganges...; as aldeias tão varridas, com decorações ingênuas nas paredes das cabanas, e a população a conversar sob as árvores... «Êsse ar de grande família irmanada no seu destino humano, esperando passarem êstes tempos terrenos, em que apenas descançam, como num «sural», nessa viagem que todos estamos fazendo para Deus.

E, no meio disso tudo, o rosto de Gandhi: nos palácios, no Parlamento, nas escolas, nas grandes salas públicas, nas pequenas salas particulares, — a figura de Gandhi, já em marfim, como os deuses da mitologia, — nas lojas, nos bazares, nos mostruários dos hotéis, nas mãos dos escultores de rua... Gandhi, que palmilhou todos êsses caminhos, falou por tôda parte, procurou unir tôda esta gente, fôssem quais fôssem as suas crenças, as suas castas, a sua língua, a sua raça... Gandhi, — mensageiro da união, da unidade, mensageiro de Deus.

Feliz a India, que tem dado ao mundo tantos valores espirituais, ainda que, muitas vêzes desconhecidos do Ocidente! Dois, pelo menos, se universalizaram: o do passado chamou-se Sidharta Gautama, — e foi o Budha; o do presente foi Mohandas Karandcham Gandhi; e não importa que ambos já tenham desaparecido, porque os sentimos e vemos na face e na alma dêste povo.

Às cinco da tarde, estamos no aeropôrto de Karachi, no Paquistão, — que há pouco se separou da India. Assim como do outro lado se viam os tristes alojamentos dos milhares de refugiados indús, — aqui também se acumulam os refugiados muçulmanos que passaram a fronteira, para se estabelecerem neste Estado.

Embora o fato já tenha ocorrido ontem, ou anteontem, é a primeira vez que lhe enviamos uma referência: um popular diz para outro, a meia voz: «Morreu Stalin».

Ao lado mesmo do aeroporto, fica o alojamento dos passageiros em trânsito: — ao longo de um jardim árido, um comprido alpendre com muitas portas. Abrimos a nossa. Abrigo modesto: três camas pobres, um pequeno banheiro. E o aviso: «Não beba desta água!». Não bebemos.

IDÉIAS INCARNADAS

(Conclusão da 1.ª página)

fatos, o militante se move penosamente, e tanto mais penosamente quanto maior seu desejo de acertar.

Muito êrro terei cometido dentro da camisa que as vêzes me parecia ter cento e vinte e uma varas, que é o quadrado de onze. Muita frase preferia não ter dito, ou muita colocação não ter feito. Fui, por exemplo, esquemático demais no que se refere ao P.S.D. dissidente e recelo ter sido injusto com algum de seus membros. Homem sou. **Homo sum in area Christi: palea si malus, granum si bonus**, como dizia Santo Agostinho.

De duas coisas, entretanto, tenho uma confortadora convicção.

A primeira é a certeza, diante de Deus, de jamais ter ferido alguém por motivo pessoal ou por desafeto. Não posso, evidentemente, dar prova cabal desta afirmação que tomo Deus por fiador: os que duvidarem terão de esperar o dia do juízo final. Antes dêsse grande dia, entretanto, espero que o leitor venha a ter ao menos um indício da minha veracidade, quando perceber que não colhi nenhuma vantagem pessoal da vitória de nosso candidato, e que continuo a viver de minhas aulas e do que me pagam os jornais. E' ridículo trazer a público as coisas de foro íntimo, mas antes de mim já o fizeram aquêles que se arrogaram o direito de adivinhar meus sentimentos secretos e de me atribuir rancores e ódios. Bem sei que para muita gente é absolutamente incompreensível a veemência que não tenha raízes em caso pessoal, e a violência na defesa das idéias encarnadas. Por incrível que pareça, o que sempre me moveu foi o amor apaixonado pelas verdades que desceram do céu das essências e que, no caso em questão, se encarnaram com o sangue brasileiro. Foi em suma o amor pelo Brasil, o mesmo que aprendi com minha mãe num livro italiano «O Coração» de De Amicis. «Liamos juntos as histórias do Escrevente **Florentino** e do **Pequeno Vigia Lombardo**, e muitas vêzes eu me detinha na leitura, com um nó na garganta, sentindo, compreendendo a grandeza, a pureza, a beleza daquela dedicação que chegava ao dom de si mesmo naqueles bons meninos de outras terras. E nesse curto instante de emoção havia entre nós dois uma corrente de generosidade. A boa mãe, já alí, naquele instante, naquêle minuto de lição, começava a longa despedida do filho, incitando-o aos justos combates, como a romana Cornélia — obscura Cornélia, apagada heroína — como tôdas as mães generosas» (**«Fronteiras da Técnica», Agir.**).

* * *

A segunda convicção que me conforta neste instante de rápido inventário é a certeza de não me ter desviado, nos erros que por desventura cometi, da direção geral, da tendência, do quadrante em que as idéias têm, como na trigonometria, o seno e o coseno positivos. Terei errado, aqui ou alí, mas sempre nos limites dêsse quadrante que se orienta pela democracia orgânica de inspiração cristã. A ação política nem sempre permite a exatidão de pontaria, a finura de distinções, o cuidado dos matizes; mas importa soberanamente que o êrro de visada não exceda aquêles limites de tendência geral, ou de quadrante, e que o tiro não venha a ferir aquilo que se deseja defender. Aqui, no que toca essa delimitação, essa determinação de que dependem os sinais algébricos dos senos e cosenos políticos, tem de ser firme a intransigência e lúcida a vigilância. Mudem ou não mudem para o planalto central a sede do govêrno; mas não mudem para o planalto de um «regime de exceção» as instituições democráticas; purifiquem o processo eleitoral com a cédula oficial e a tinta no dedo; mas não me venham com soluções que contrariam o dinamismo da história e que pretendem subtrair às multidões a crescente participação da coisa pública.

Adaptem, acomodem o que pode ou deva ser acomodado; mas não ofendam a natureza das coisas, a natureza do homem e da sociedade, com medidas que, parecendo às vêzes úteis e até urgentes, se situam no quadrante das regras antinaturais.

Não é tanto o rigor milimétrico e bisantino que a ação política exige de nós; é antes o rigor da opção pelo bom lado, pelo lado humano do problema. Importa preservar a todo custo o germe de uma política vitalmente democrática que o mundo vem descobrindo entre dores de parto. «Une nouvelle civilization demande a naitre». E aqui digo como Jacques Maritain: «Plus ce germe et encore fragile, et caché, et contesté, plus d'intransigeance et de dureté il faut mettre à le garder pur».

Foi com êsse zêlo, entre muitas perplexidades e algum desacerto, que andei lutando pela defesa das idéias que se encarnaram em terras do meu Brasil.

Carta Sôbre o Nove de Julho

(Conclusão da 1.ª página)

encontrado alguém a quem chamar orgulhosamente de mamãe, nunca soube como eu tive pena. Você me disse chorando, depois que tudo acabou na humilhação e na tristeza:

— «Quando tirei minha aliança do dedo, para dar ouro pelo bem de S. Paulo, pensei que aquilo nos fôsse salvar. Não era aquêle pedacinho tão insignificante de ouro, que valia — mas o fato de que desde o dia do casamento, supersticiosamente, conservava a aliança, achando que se eu a tirasse do dedo, qualquer coisa ameaçaria minha felicidade. Pois até essa superstição eu a dominei, minha filha...».

Como você, mamãe, milhares de espôsas fizeram o mesmo. E para que nossa família não suporte hoje as brincadeiras em tôrno da revolução de 32, houve a morte do primo Álvaro, que desapareceu em combate, sem que soubéssemos, exatamente, onde foi enterrado.

Hoje vi aquêle velhíssimo retrato de vinte e três anos. Pouco tempo depois de o examinar, o rádio anunciou que lá no Ibirapuera iriam inaugurar o mausoléu do soldado constitucionalista; que pouco a pouco os despojos dos revolucionários de 32 iriam sendo mudados para lá. Pobre de Álvaro, que não terá essa honrosa sepultura!

Festejarão, de certo, o 9 de julho, êste ano como nos outros, como uma data gloriosa. Afinal, dizem todos, mau grado ter o sr. Getúlio Vargas — contra quem pessoalmente era movida a revolução — inaugurado a Avenida Nove de Julho, para arrepios de vivos e de mortos, a Constituição foi dada, então, ao Brasil. Débil e desprotegida, efêmera, mas, enfim, constituição.

Observando essa fotografia, mamãe, eu pensei em muita coisa. Talvez a revolução fôsse, mesmo, já velha ao nascer. Aprendemos que só os motivos econômicos geram as guerras, e por mais que queiram dizer o contrário, aquela nossa foi uma pequena guerra tão santa e louca, quanto a das Cruzadas. Brigamos seriamente pela Constituição. Achávamos que ela salvaria o Brasil. E, afinal, que é que ficou de tudo isto? Das lágrimas de tia Aninha por Álvaro, que estava morto e não estava, porque durante anos a esperança da volta do filho a animou; da perdida aliança de minha mãe; da prece dada pelo balano, à hora de sua morte? Nada. Já se fazem, até, peças maliciosas, caçoando do acontecimento. Peças que jamais poderei compreender e aprovar, **porque ninguém ri num espetáculo, ninguém pode fazer troça de uma revolução, quando ficou nela o sangue de sua família.**

Economistas de hoje derrubarão o queixo diante do fenômeno da revolução constitucionalista; porque era até **anti-econômica** para S. Paulo, sôbre todos os aspectos; e nela não se queriam vantagens particulares, mas sim Lei para o Brasil. Pensar que isto tudo já foi soprado por sucessivos ventos, por sucessivos «golpes» contrários, e que agora uma revolução idealista nos parece a todos um movimento de loucos — quando não de aproveitadores! Sim, há muitos que acreditam que não houve alma, que não houve grandeza na revolução de 32; que os que lutaram contra a Ditadura, em breve negociariam com ela. Pois eu acho que houve tudo isso: grandeza, elevação, desprendimento. Só que depois de terminada, no subconsciente de quem nela lutou ficou gravado a ferro e a sangue — **A virtude não compensa.** Talvez tenha acontecido com alguns «constitucionalistas» o que ocorre com certas inocências — quando se perde a pureza por uma desilusão, tudo então se torna permitido.

Mamãe, desculpe-me êsse tom melancólico — mas não o posso reprimir. Você que é mais jovem do que eu dentro do seu coração, deverá achar que se houve no Brasil um movimento tão belo quanto a revolução de 32, é porque o povo ama de fato a Lei, e a quer acima de tudo. Eu, no entanto, guardo o tom de exilada. Veja, mamãe: estou falando de um tempo vivido, e me sinto para os que vão ler nossa correspondência, quase tão estranha, quase tão exótica quanto um russo branco a falar de suas grandezas. Em todo o caso, vale a recordação comum.

Hoje, mamãe, tive saudades de você, e até de mim, de um Brasil perdido de vinte e três anos! Tanta saudade, como se eu estivesse impedida de o rever; e de fato o estou, minha mãe, **isto eu o sinto.**

—

Volta do Correio

Tendo recebido numerosa correspondência sôbre o «Correio do Confiança», e principalmente relativa à «Carta ao Pastor», darei aqui, em breve, resposta a meus leitores.

—

Da correspondência, destaco e reproduzo a seguinte carta do presidente da Fundação de Ciências Aplicadas, padre Roberto Sabóia de Medeiros S.J.:

Prezada D. Dinah:

Apreciei o seu artigo «Carta a um Pastor» — aplaudindo a tese central. A volta ao senso da solidariedade de todos em Cristo e entre si é urgente.

Diz bem a senhora que se faltam sacerdotes para reentroduzir êste senso, ocupados e absorvidos como estão nas tarefas «all-em-frente» da administração dos sacramentos e da pregação... se faltam padres... não há uma solução clara no artigo. Mas há uma implícita: — é a hora de os cristãos agirem, é a hora da Ação Católica, a hora de uma iniciativa que venha da Igreja discente no intuito de colaborar com a Igreja docente. Não caimos com isto em certos exageros reprovados sôbre a era da «maioridade» dos leigos. A «maioridade» há em leigos e pastores na medida em que há a graça do Espírito Santo. Mas o que os Papas pedem e reclamam é uma colaboração inteligente que venha estender e suprir o que os pastores não alcançam fazer. Graças a Deus, há muitas realizações neste terreno, embora ainda acanhadas e limitadas.

Felicitando a senhora pelo interêsse e zêlo para com a causa de Cristo, envio

Cordiais saudações

P. Roberto Sabóia de Medeiros S.J.
Presidente.

Lição de Simplicidade Mineira

(Conclusão da 2.ª página)

mundana com quem vivia, mandou imediatamente chamar os dois para socorrê-lo. Estendido na mesa de operação aquêle corpo de gigante, branco como mármore de Carrara, ainda floria nêle o espírito brincalhão do rapaz mais alegre e mais boêmio do nosso tempo. Seu rosto se abriu num sorriso para observar que os acadêmicos iam ter três dias de sueto... Estava certo de morrer. Saímos da sala para não chorar diante dêle.

Entre as missões mais difíceis de que nos incumbiram, com outros três colegas, merece menção a de arrancar do dr. Delfim Moreira, secretário do Interior, dois contos de réis para a recepção ao conselheiro Afonso Pena, depois da sua viagem triunfal pelo país, antes de tomar posse da presidência da República.

Dr. Delfim negou o auxílio pecuniário e não houve argumentos para demovê-lo. Empacou na negativa sêca e peremptória:

— Não dou um vintém. Não há dinheiro.

Replicamos que, então, não haveria manifestação ao grande mineiro, fundador da Faculdade de Direito e seu diretor. Um mais afoito insinuou que tal atitude parecia denotar propósito do govêrno em impedir a manifestação.

Fechando um dos olhos, como era seu costume, sorridente e amável, Delfim Moreira nos deu a seguinte lição de simplicidade mineira:

— Ninguém admira mais o conselheiro do que eu. Ninguém deseja mais vê-lo prestigiado do que o govêrno de Minas. Mas não há dinheiro, e vocês podem fazer a festa sem êle.

Fêz uma pausa e concluiu:

— Aqui em Minas a gente faz manifestação com arcos de bambús e folhagens. O Parque e o seu pessoal estão à disposição. Com bandeiras e bandeirolas. Mando entregar todo o material da recente concentração escolar. Com banda de música. Vai a do 1º Batalhão da Polícia. Agora, o mais importante: entusiasmo. Isso depende de vocês. Meus amigos, a única coisa essencial numa manifestação é entusiasmo. Havendo entusiasmo, nem é preciso banda de música, folhagens e bandeirinhas.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

tem sonhos dentro dos sonhos. Um resplendor despertou-me. Na escuridão via-se um círculo de luz. Vi o rosto e as mãos do carcereiro, a rodela, a corda, a carne e os cântaros.

Um homem confunde-se, gradualmente, com a forma do seu destino; um homem acaba por ser suas circunstâncias. Mais que um decifrador ou um vingador, mais que um sacerdote do deus, eu era um encarcerado. Do labirinto infindável de sonhos voltei à dura prisão como à minha casa. Abençoei-lhe a umidade, abençoei-lhe o tigre, abençoei o agulheiro de luz, abençoei meu velho corpo doente, abençoei as trevas e as pedras.

Então aconteceu o que não posso esquecer nem comunicar. Aconteceu a união com a divindade, com o universo (não sei se estas palavras diferem). O êxtase não repete seus símbolos; há quem viu Deus num resplendor, há quem o percebeu numa espada ou nos círculos de uma rosa. Eu vi uma Roda altíssima, que não estava diante de meus olhos, nem atrás dêles, nem aos lados, mas por tôda parte ao mesmo tempo. Essa Roda estava feita de água, mas também de fogo, e era (embora se lhe visse a circunferência) infinita. Entretecidas, formavam-na tôdas as coisas que foram, que são e que foram, e eu era uma das fibras dessa trama total, e Pedro de Alvarado, que me mandara torturar, era outra. Aí estavam as causas e os efeitos, e bastava-me ver essa Roda para entendê-lo completamente, sem fim. Oh felicidade de entender, maior que a de imaginar ou a de sentir! Vi o universo e vi os desígnios íntimos do universo. Vi as origens que narra o Livro do Comum. Vi as montanhas que surgiram da água, vi os primeiros homens de pau, vi as vasilhas que se viraram contra os homens, vi os cães que lhes dilaceraram os rostos. Vi o deus sem rosto que há atrás dos deuses. Vi infinitos processos que formavam uma só felicidade e, entendendo-os todos, cheguei também a entender a escrita do tigre.

E' uma fórmula de quatorze palavras casuais (que parecem casuais) e bastaria que a dissesse em voz alta para ficar onipotente. Bastaria dizê-la para abolir êste cárcere de pedra, para que o dia entrasse na minha noite, para ser jovem, para ser imortal, para que o tigre dilacerasse a Alvarado, para afundar a faca sagrada em peitos espanhóis, para reconstruir a pirâmide, para reconstruir o império. Quarenta silavas, quatorze palavras, e eu, Tzinacán, governaria as terras que governou Moctezuma. Sei, porém, que nunca direi essas palavras, pois já não me lembro de Tzinacán.

Que morra comigo o mistério que está escrito nos tigres. Quem entreviu o universo, quem entreviu os ardentes desígnios do universo, não pode pensar num homem, em suas triviais felicidades e desventuras, ainda que êsse homem seja êle próprio. Esse homem foi êle e agora não lhe importa. Que lhe importa a sorte daquele outro, que lhe importa a nação daquele outro, se êle, agora, não é nada. Por isso não pronuncio a fórmula, por isso deixo que os dias me esqueçam recostado na escuridão.

Prioridade...

(Conclusão da 3.ª página)

ção do Govêrno Federal para Tasso da Silveira. Melhor do que nós, com seu prestígio de parlamentares, êstes deputados escritores teriam oportunidade de prestar ao poeta a homenagem que por tantos motivos merece.

A última vez que estivemos com Tasso da Silveira, foi quando do aparecimento do livro **Modernismo-Estudos Críticos**, coletânea de ensaios sôbre escritores e idéias dêsse Movimento, em que êle colaborou com um longo retrospecto crítico e histórico. Já então o encontramos com os olhos vendados, as atividades de escritor interrompidas, e aquela expressão post-operatória que era um misto de esperança e amargura. Tasso da Silveira não pôde examinar o livro com o olhos, mas com as mãos, tateando-o nervosamente, como se quisesse perceber-lhe o sentido com os dedos.

Este já não era o poeta moço de cabelos brancos que a todos nós entusiasmara, com seus sonhos tão iguais aos nossos. Era o poeta de agora, combalido pela doença que nos emociona no seu silêncio e no exílio que suas pálpebras escondem. Para êle fazemos êste apêlo aos companheiros de literatura, àqueles que ainda podem lêr a obra de Tasso da Silveira mas talvez não possam vê-la aumentada, tão mais numerosa em títulos quanto um dia o poeta son

LEGER, GUTTUSO, ZIGAINA E SZYSKOWITZ, PRESENTES À 3.a BIENAL

Salas Especiais Segall e Portinari — Gravuras de Beckmann e Expressionistas Belgas — Aberta Até Outubro

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÃO PAULO (5) — Está aberta ao público, funcionando das 15 às 23 horas, excetuadas as segundas-feiras, a III Bienal de Arte Moderna de São Paulo, cujas premiações já foram divulgadas pela imprensa. Nesta primeira reportagem mostraremos alguns aspectos gerais da importante mostra bandeirante. A grande «vedette» da exposição é Fernand Leger, que mantém grande vitalidade artística, apesar de seus 74 anos de idade. Entre suas coisas mais recentes, figuram «A Grande Parada», de 1952; «Férias», de 1948-49; «Passeio no Campo», de 1954, e «Acampamento», do mesmo ano. São telas de grandes dimensões com o colorido vivo, geralmente sôbre fundo branco, e desenho de traços vigorosos, negros, no seu estilo tão pessoal.

Mesmo os que, por sistema, excluem a necessidade de pintura figurativa ou realista, reconhecem o valor da obra de Leger e a justiça do prêmio que lhe foi concedido.

Mas há outros artistas que despertam a atenção do grande público e da crítica. Destacam-se, nesta Bienal, Guttuso com «As 3 Aguadeiras», Zizaina com belíssimos desenhos, e Campigli com quadros serenos e harmoniosos, na seção italiana.

O MINISTRO MOTA FILHO ANALISA BEM A ARTE DE NOSSOS DIAS

No momento da inauguração da Bienal, o ministro da Educação, conhecido intelectual e antigo participante da Semana de Arte Moderna de 1922, disse palavras de grande importância, que alcançaram, em São Paulo, a maior repercussão. Se por um lado a arte deve ser contemporânea, afirma o prof. Cândido Mota Filho, por outro lado deve evitar-se a infiltração oportunista que se locupleta da liberdade para criar novo academismo. «Êsse mal é o maior mal dos países novos, afeitos à improvisação». Entre outras coisas, disse textualmente o ministro:

«Aos meus olhos do ministro da Educação e Cultura, habituado aos afrescos de Portinari, esta III Bienal não é só a presença mundial de artistas de renome, a exibição ilustre das mais várias tendências da arte moderna, mas, além disso, ainda um exemplo da seriedade com que vamos compreendendo a renovação artística e as possibilidades que ela oferece, pela libertação dos velhos temas, das fórmulas fáceis e das opressivas contramarchas das convenções acadêmicas, mantidas sôbre a pobre sensibilidade das gerações decadentes.

Participei do movimento renovador de 1922 e acompanhando de perto o seu transbordamento em várias direções, vejo porém, que êsse movimento não se aquietou e continua em sua luta revolucionária, colocando-se sempre em atitude polêmica. O esfôrço do artista para desprender-se de compromissos, para desembaraçar-se do sentimentalismo e da sensualidade; a obsessão do volume ou a fuga da imagem, a exploração da côr e o abandono do motivo, a inclinação para o que Matisse denominava «uma visão artificial do mundo» ou aquêle «aperfeiçoamento de ritmo» a que se referia Braque, ou tudo isso que provem de Cesanne, van Gogh — é essa admirável atitude que só o nosso tempo conseguiu configurar.

Há, por certo, na arte moderna, a infiltração obscura de uma mediocridade oportunista, recriadora de um perigoso e novo academismo, mais perigoso do que o antigo, porque se locupleta da liberdade para facilitar a ignorância. Não foi outra a preocupação do nosso Mário de Andrade, quando em 1938 a respeito da abertura do Salão de Maio aqui em São Paulo, chegou a escrever que a inflação do individualismo, a inflação da estética experimental, a inflação do psicologismo, desnorteavam verdadeiro objeto da arte.

Êsse mal, que é maior mal nos países novos e afeitos à improvisação e à imitação como o nosso, estimula e facilita o desprêzo do estudo, da técnica, porque na realidade, como se pode ver no exemplo de Rembrandt ou no de Goya, «todo artista tem que ser, ao mesmo tempo, artesão».

A ilusão da arte improvisada não se sustenta por isso, muito tempo. Todos os grandes revolucionários que ela apresenta, foram grandes, sem a necessidade de levar ao pátibulo as realezas anteriormente imperantes.

O artista é um homem que vive aprendendo a ser artista. Sua vida é uma vocação para aprender. Picasso estuda Zubaran e El Greco e vê em Cesanne e Gargnini mestres compreensivos. O próprio artista primitivo sentiu que, sem instrumentos adequados, sua sensibilidade morria. O pintor e o escultor precisam saber antes de tudo, como utilizar o material com que vão pintar ou esculpir para fazerem falar sua obra, como quis Miguel Angelo que falasse o seu fabuloso Moisés.

É a lição que recebemos dos grandes mestres aqui representados e que, nas vocações de nosso tempo, se integram na impetuosa marcha da arte moderna.

Dêsse esfôrço, dessa luta, dessa procura dessa jamais decrescida inquietação, é que ela se alimenta, perdendo muito do seu hermetismo e deixando de ser sabor singular para uma minoria, a fim de se enriquecer de substância humana e popular.

Por suas origens e pelo império de sua índole essencial, a arte foi sempre rebelde e aristocrática no seu processo de renovação, principalmente naquilo que oferece como um protesto ou uma fuga da realidade. Aquilo que aborrecem Felipe II no São Mauricio, de El Greco — é justamente aquilo que assegura a sua permanência no Escurial.

Porém, nem o artista, nem pessoa alguma pode ficar, como aquêle ator de Antioquia lembrado por Ernesto Renan, que só via aquilo que a multidão era incapaz de ver.

Por isso o perpétuo diálogo de cultura consegue um ponto comum nas atitudes de cada geração e nas preocupações de cada século, que fixa, através das elites e através do povo, as autênticas expressões artísticas».

RUDOLF SZYSKOWITZ, UM GRAVADOR QUE FOI ESCONDIDO

Na seção da Áustria, além dos desenhos de Kubin, bastante significativos de um temperamento de artista, há 10 ponta-sêcas de Szyskowitz, importante gravador nascido em 1905 e ligado às buscas realistas e expressionistas, infundindo à sua arte forte sentido humano, através de boa realização formal. Suas obras estão escondidas por trás de um painel de canto, na extremidade do recinto.

SALA LASAR SEGAL

As obras expostas na Sala Segall foram consideradas pelo crítico paulista Geraldo Ferraz as mais importantes expostas na seleção brasileira da IV Bienal, em artigo publicado nesta semana

A fineza da série das «erradias», o convulsivo humano plástico e cromático esverdeado dos painéis representando «Guerra», «Progresso» e «Sobreviventes», e o vigor da série de «Florestas», feita recentemente, revelam a permanente fôrça dêsse pintor de tons sutis e frios que nunca traiu a arte em sua vida.

GRAVURAS DE BECKMANN E EXPRESSIONISTAS BELGAS

Entre os pontos altos das seleções estrangeiras estão as gravuras e litos do expressionista alemão Beckmann, bastante superiores às suas pinturas E o valioso acervo retrospectivo dos expressionistas belgas Permeke, Gustavo de Smet Fritz van den Berghe e Jean, Brusselmans. Vale a pena vê-los demoradamente.

SALA ESPECIAL CÂNDIDO PORTINARI

O crítico Antônio Bento esclarece-nos que: «Os quadros constantes desta sala foram realizados como estudos para o painel da «Guerra» que, juntamente com o da «Paz», o artista está executando, por encomenda do govêrno brasileiro, para decorar o novo edifício da ONU. Pinturas enormes, de 14 metros de altura por 10 de largura cada uma, exigem naturalmente um longo trabalho preliminar de planejamento, a fim de que, numa superfície tão grande, as côres dominantes e os grupos variados de figuras se harmonizem e se integrem, dando unidade à composição. Nas maquetes originais, de tamanho reduzido, feitas há mais de dois anos, o pintor não podia entrar em detalhes. Traçou apenas as linhas gerais que deveriam ser seguidas».

«Portinari é hoje, continua Bento, um dos artistas mais empenhados na tarefa da criação de um realismo moderno, tanto no quadro de cavalete, como no domínio da pintura mural. O realismo moderno pretende ultrapassar o movimento formalista, voltando à grande tradição narrativa da pintura ocidental, contrária ao plasticismo puro dos abstratos, tão próximo ao anti-figurativismo oriental».

«Com o vigor que todos lhe reconhecem, Portinari dá-nos nesses trabalhos não sòmente figuras plásticas, côres e formas expressivas, como também uma visão terrificante da barbaria moderna».

ABERTA ATÉ 12 DE OUTUBRO

A III Bienal ficará aberta até o dia 12 de outubro, no horário de 15 às 23 horas. No setor da arquitetura não expõe, neste ano, trabalhos de arquitetos, mas ùnicamente projetos feitos por estudantes, representando escolas ou faculdades.

CAMPONESES DO FRINLI — Desenho de G. Zigaina, um dos mais importantes artistas da nova geração, na Itália. Êsse e mais 9 desenhos seus estão obtendo grande sucesso na III Bienal de São Paulo.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇAO BRASIL

Arquitetura Contemporânea

Mario Barata

ESTA sendo bastante visitada a exposição organizada pela revista «Brasil-Arquitetura Contemporânea» na sala do andar térreo da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, na rua Araújo Pôrto Alegre. Arrumada com bom gôsto, utilizando, nos painéis, fundos de côr viva mas bem harmonizados, a mostra é um retrospecto de 5 números dessa publicação que honra o Rio, marcando bem o progresso da arquitetura brasileira e o surto crescente de interêsse pelas artes e pela cultura artística, na capital do país. Até bem pouco tempo era inconcebível e impossível a existência de uma revista dêsse padrão, moderna e especializada em artes plásticas, no Brasil. «Habitat», em São Paulo, constituiu a primeira exceção. Entre outras, «Forma», A.D.», e «Brasil-Arquitetura Contemporânea» surpreenderam, também, o nosso público.

Selecionando obras de arquitetura do valor do Conjunto do Pedregulho, do Centro Educacional de Leme, do edifício Seguradoras, do Conjunto de Ibirapuera e da residência de Oscar Niemeyer; apresentando textos de Lúcio Costa, Joaquim Cardoso, Antônio Bento, Sérgio Milliet, Quirino Campofiorito, do saudoso Lelio Landuci e de outros estudiosos; editando dois números especiais sôbre a Bienal de São Paulo e apresentando trabalhos de brasileiros expostos no Museu de Arte Moderna do Rio, «B. A. C.» atingiu raro nível de seleção e seriedade, nas publicações do gênero.

As artes plásticas de tôdas as épocas e especialmente as contemporâneas, as folclóricas e as indígenas, têm merecido a maior divulgação de «Brasil-Arquitetura Contemporânea». Pinturas dos séculos XIII ao XVI, da Coleção do Museu Nacional de Belas Artes, foram publicadas ao lado de várias páginas sôbre Portinari e de fotografias de arte precolombiana, no primeiro número da revista. No segundo número, além de gráfico do desenvolvimento da arte moderna saíram estudos sôbre o Cubismo, Picasso, os abstratos como Klee, realistas mexicanos, e a paisagem brasileira do século XVIII. O número 4 divulgava a obra de Moore e pinturas de Guignard. O último número apresenta retrospectiva da vida artística de Dacosta, primeiro prêmio brasileiro da atual Bienal de São Paulo, além de máscaras populares, fotomontagens de Athos Bulcão e vários artigos de interêsse.

A exposição montada por Osmar Castro está sendo um dos pontos de atração e centros de interêsse da vida artística do Rio, nesta semana. Depois de amanhã, dia 12, às 17 horas, realizar-se-á no seu recinto, com a cooperação do N. E. D. A. B. (Núcleo de Estudos e Divulgação da Arquitetura Brasileira), o I Encontro de Arquitetura, tipo novo de debates vivos entre jovens e veteranos. A entrada será franca

No dia 15, às mesmas horas, realizar-se-á o I Encontro de Artes Plásticas, com a presença de «novos» de tôdas as tendências e o possível comparecimento de Portinari e outros mestres, convidados especialmente pela revista.

Que o público prestigie essas iniciativas da equipe que tanto luta para dotar a capital brasileira de uma revista séria, à altura do atual momento artístico do país.

1.° Encontro de Artes Plásticas

Na próxima sexta-feira, dia 15, às 17 horas, realizar-se-á, no recinto da Exposição Brasil-Arquitetura Contemporânea, na sala do D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre, andar térreo), o I.º ENCONTRO DE ARTES PLÁSTICAS, organizado pela conhecida revista de arte do Rio, com a cooperação de artistas plásticos, de outras publicações especializadas da cidade e de técnicos de museus. Com êsses ENCONTROS, B. A. C., novo tipo particular de debate-confronto, entre novos, veteranos e o público, em nosso país. Entrada franca.

Fernand Léger, Grande Prêmio da III Bienal

Sòmente hoje podemos divulgar a lista dos prêmios regulamentares da III.ª Bienal de São Paulo. Deve-se isso à inesperada falta de papel, que prejudicou a saída normal desta seção. Aqui desculpamo-nos, perante os nossos leitores, desse fato ocorrido independentemente de nossa vontade, retardando de duas semanas as notícias e artigos de meados de junho.

O Grande Prêmio S. Paulo, de Cr$ 300.000,00, coube ao importante pintor francês Léger, que se apresentou com 38 obras, escalonadas de 1910 a 1955. Foi a premiação mais merecida da Bienal.

Os prêmios regulamentares de Cr$ 100.000,00, destinados a estrangeiros e nacionais, foram dados pelo júri, respectivamente, a Magnelli e Milton Dacosta, em pintura; Mirko e Maria Martins, em escultura; ao austríaco Kubin e, empatados, aos brasileiros Aldemir Martins e Caribé, em desenho; a Steinhardt e a Marcelo Grassmann, em gravura. O prêmio especial passagem para a Europa (pela Panair), foi concedido ao escultor José Pedrosa.

Dando esta notícia, ainda que atrasada, prosseguimos no propósito desta seção de artes plásticas de manter o leitor bem informado, independentemente de tendências ou «escolas», dentro da rapidez possível em seção semanal preparada com vários dias de antecedência.

Diálogos das Carmelitas

Yolanda Bettencourt

(Especial para o "Diário de Notícias")

O «DIÁLOGOS das Carmelitas» não foi, inicialmente, escrito para o teatro e sim, para argumento de um filme. Bernanos morreu dias depois de terminado o livro e sua obra não foi, até hoje, projetada na tela. Deixou aos que a quisessem levar à cena inúmeras dificuldades de ordem técnica, pois quem escreve para o cinema conta com recursos que o teatro não tem. Em Paris, a peça fêz cartaz ininterruptamente durante dois anos. Mas foi preciso muita coragem para montá-la no Rio, numa realização igual senão superior à francesa, segundo o parecer de pessoas entendidas que assistiram a ambas.

Nada menos de oito mecânicos trabalham nos bastidores para a troca incessante de cenários que corresponderiam a cenas diversas do filme. Um elenco numeroso no qual os Artistas Unidos admitiram alguns elementos de fora, principalmente para assumir os dificílimos papéis de Blanche de la Force (Maria Clara Machado), Madre Henriette (Ana Edler) e Irmã Constança (Carmen Sylvia). Um texto denso de pensamento, um drama psicológico que não inclui o inevitável amor romântico de que a platéia é tão gulosa. Problemas de ordem espiritual, num ambiente quase exclusivamente religioso. Tudo isto fêz com que lançar «Diálogos das Carmelitas» fôsse ao mesmo tempo um desafio ao público carioca e um ato de confiança no valor da peça. Foi também um grande ato de amor ao teatro.

Teve uma resposta fraca, a princípio — o público não estava habituado àquilo; foi em crescendo, soprada, animada, alentada pelas críticas favoráveis. Hoje, há espetáculos sem um só lugar vazio. E' indubitàvelmente uma etapa vencida por nosso teatro e um admirável esfôrço para a educação do nosso gôsto.

Ao contrário do que parece à primeira vista, «Diálogos das Carmelitas», o drama das Carmelitas de Compiégne, a agonia de Irmã Blanche, não são coisas exteriores a nós, coisas com as quais nada temos que vêr, assunto de freiras ou de «místicos». E' um drama perene no seu conteúdo eterno e humano, com ressonâncias sociais que atingem profundamente a nossa época.

O mêdo de Irmã Blanche, todos nós o carregamos conosco, senão àquele ponto de uma sensibilidade doentia, senão de tudo, pelo menos nas grandes horas da nossa vida, pelo menos das decisões definitivas que tomamos ou que outros tomam por nós. Mêdo diante do mistério da morte. Vontade de refúgio e de evasão, para nós mesmos camuflado debaixo de grandes palavras e atitudes heróicas...

A mensagem profunda da peça de Bernanos está na resposta ao Mêdo.

Se fôsse no cinema americano, teríamos a mocinha frágil protegida pelo amor de um moço forte que lhe daria coragem. As Irmãs de Blanche, educadas como ela nos princípios altivos da nobreza, lhe apontam a honra, a tradição, o nome, como estímulos para vencer o mêdo. E a desprezam porque, de certo modo, ela mancha o nome e desonra a classe. Não há fuga possível, nem no convento onde Blanche procura refúgio, nem em casa para onde volta, Blanche se liberta do Mêdo que mora dentro dela.

O Mêdo é o principal personagem da peça, em tôrno do qual parecem girar os acontecimentos, dividir-se os espíritos, delinear-se os caracteres, afrontar-se as posições. Personagem que não só envolve e submerge a Irmã Blanche mas que vive em tôda a comunidade, em cada uma, diante da ameaça do martírio e da morte. Até naquela fortíssima Madre Henriette, a primeira Priora, que «meditava sôbre a morte cada hora de sua vida», sem proveito, parece, pois tem uma terrível agonia que nada podia fazer prever. «Como se Deus se tivesse enganado de morte, assim como no vestiário nos dão um casaco que pertence a outro»...

O âmago da peça de Bernanos está naquela misteriosa substituição pela qual a Priora morre a morte mesquinha de Irmã Blanche, «uma morte pequena demais para ela», para que Blanche possa, à última hora, no último minuto, juntar-se serenamente às suas Irmãs com a tranquilidade forte dos mártires. A solução ao mêdo de Blanche não está nos recursos humanos e sim na misteriosa economia divina que «se serve de uns pelos outros, que nos põe uns em lugar de outros». E a única que não passa pelo Mêdo — a Irmã Maria da Incarnação — que encontra na sua altivez humana, tão enraizada dentro de sua própria espiritualidade, a fôrça para oferecer-se à morte e ir adiante do martírio, é rejeitada, deixada de lado, inaproveitada, como se a coragem puramente humana nada tivesse que fazer nessa história.

A substituição de Blanche pela Priora vai mais fundo, é apenas o caso particular de uma outra Substituição, definitiva e decisiva para todos nós. Blanche, a medrosa, chama-se Blanche da Agonia do Cristo. Naquela tremenda noite do Jardim das Oliveiras, em que o Cristo vergou ao pêso de todo o fardo humano, o nosso Mêdo, assumido por Êle foi aceito e resgatado. «Num certo sentido, o Mêdo é, apesar de tudo, filho de Deus, resgatado na noite da Sexta-feita Santa. Ele não é agradável de se ver, ora escarnecido, ora maldito, por todos renegado... Entretanto, não se iludam, êle está na cabeceira de cada agonia, êle intercede pelo homem». (La Joie — Bernanos). A nossa angústia diante da morte já estava incluída na Angústia da Sexta-feita Santa. Há uma relação profunda entre aquela Agonia e a nossa, como entre as nossas mortes individuais que misteriosamente se completam e se compensam.

A verdadeira vitória sôbre o Mêdo — e cada um de nós tem o seu quinhão de mêdo — não é aquela que o temperamento, a educação, a honra, são capazes de nos dar. E' uma vitória ontológica, definitiva, que faz com que até mesmo o nosso temor e o nosso tremor — como o da Priora que morre no pavor — é preço de alguma coisa e tem valor de resgate. E' neste sentido que S. Paulo lança o seu desafio à morte, apesar de continuarmos todos sujeitos a ela: «Morte, onde está a tua vitória? Morte, onde está o teu aguilhão?»

Esta é a mensagem de Bernanos. Acima dos dramas e tensões psicológicas, quem melhor a exprime é a figura encantadoramente simples, deliciosamente ingênua da Irmã Constança, a Irmã que conserva o espírito de infância e brinca nas mãos de Deus.

Muito longe no entanto, de ser uma peça de tese — uma enfadonha peça edificante, «Diálogos das Carmelitas» é um drama profundamente humano em que o jôgo dos caracteres — a psicologia de cada um está admiràvelmente delineada e coerente — e o choque dos espíritos e das classes numa época convulsionada pela Revolução, bastariam para prender o espectador que não tenha olhos nem ouvidos para a mensagem religiosa.

A «mise-en-scène» e o desempenho excelentes darão satisfação àqueles que procuram sobretudo a emoção estética e a realização artística.

Só não deve ir ver «Diálogos das Carmelitas» quem positivamente só vai a teatro por uma necessidade de diversão puramente superficial.

Entrevista Com JEAN PAUL SARTRE

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, junho (Pela Panair) — Sartre continua o escritor mais célebre da França do após guerra. Sôbre a base e a justificação desta reputação poderíamos conversar bastante. Porém não entraremos desta vez no caminho das demoradas recapitulações; diremos apenas que em 1937 e 38, Sartre escreveu um romance e um livro de contos que revelaram um grande talento e uma intuição filosófica; mais tarde, uma peça que êle escreveu, «Huis-Clos», causou verdadeira sensação. Ao mesmo tempo o homem estava publicando um enorme livro de filosofia que os filósofos não tomam a sério e mais tarde entrou nos debates políticos, prostituindo sempre mais seu talento, gastando suas fôrças, perdendo sua objetividade, afastando-se das suas intuições originais. Ao fazer isto, soube sempre cercar-se de rumores sensacionais e nenhum escritor moderno, eu creio tem organizado a sua publicidade como Sartre. Atribuíram-lhe até um reino sôbre um bairro, uma moda, uma geração, sei lá.

Lembrar-me-ei sempre do sorriso do filósofo alemão Heidegger quando lhe falei em Sartre, há muitos anos. «Um sofista», disse-me êle. «Um sofista sem importância. Fará confusões...»

Na ocasião da apresentação da sua nova peça, «Nekrassov», Sartre me recebeu no seu pequeno apartamento de St. Gérmain des Prés. A entrevista que me deu, para o «Diário de Notícias» é uma das raríssimas por êle concedidas. Sartre tem horror a entrevistas.

Sempre com seu jeito de anão corcundo, e sujo, sua cabeça de rã, inteligente, com os olhos imensos através dos óculos. Estamos no meio de livros, de revistas.

— «Com «Nekrassov» eu quis fazer uma sátira; a sátira, no ocidente, está em plena decadência; temos apenas a comédia de caráter, no seu lugar. Eu procurei voltar à tradição de Aristófanes, escrever uma «Lysistrata» moderna. Meu alvo foi fazer rir. Aristófanes citava os nomes dos contemporâneos, Sócrates, Cleon, abertamente e fazia pouco dêles; eu fiz a mesma coisa. A minha peça é uma transposição direta da atualidade e uma transcrição de nomes que todos sabem reconhecer...

— Em «Nekrassov» aparece um diretor de jornal corrupto, um redator-chefe ridículo. Qual foi a reação da imprensa parisiense à sua caricatura?

— Vários grandes jornais recusaram a publicidade da minha peça, não publicaram as notícias em tôrno dela. Fizeram a campanha do silêncio.

— Quais são seus demais trabalhos, no momento?

— Estou sempre na direção da Revista dos «Temps Modernes». Escrevo um livro chamado «Os comunistas e a paz». Também estou trabalhando num livro que é uma espécie de biografia de um homem de 50 anos, eu, filho de pequenos burgueses. Fêz 9 anos em 1914, mais tarde estudou, e viveu enganando-se totalmente sôbre os valôres fundamentais, até que, em 1939, um dia, êle despertou, na hora que teve que vestir um uniforme. Será um livro bastante importante e grosso. Evitarei o romanesco, as anedotas. Será um livro de memórias, onde empregarei a psicanálise e a análise histórica marxista, como instrumentos de investigação. Neste livro eu contarei como passei das preocupações estéticas à consciência social

— E' de filosofia?

— Mas é isso; neste livro procurarei esclarecer os pontos dos meus livros anteriores. Tenho milhões de notas que tomei nos últimos vinte anos; com elas, mais tarde acabarei a obra mais importante da minha vida, cujo título será: «Existencialismo e marxismo».

— O filósofo Merleau-Ponty acaba de publicar um livro importante, «As aventuras da dialética» onde dirige severas críticas contra o seu «Ultra-bolchevismo». Que acha dêle?

— Merleau-Ponty e eu continuamos amigos. Fomos separados na época da guerra da Coréia e desde então as nossas atitudes em relação aos fatos políticos foram diferentes. Mas eu não sou um homem político. E' um engano que todo mundo comete a meu respeito. «Engament», alistamento, para mim, não significa fazer uma profissão da política. Eu sou tanto escritor como Mauriac e Montherlant. A minha só atividade de política é votar, na época das eleições. Ou de assinar apelos contra execuções por motivos políticos, como de Rosenberg. Meus livros talvez reflitam as misérias, as aspirações dos operários; espero que sim. Mas isto não é fazer política.

— Simone de Beauvoir, no seu romance «Les Mandarins» criou um tipo, Dubreuilh. O senhor reconhece-se nele?

— Um pouco, sim. Dubreuilh tem um cargo político, eu não. Há traços comuns, evidentemente. Mas eu não sou Dubreuilh.

— O senhor escreve contra as injustiças nos Estados Unidos, os campos de concentração na Espanha. Caso soubesse de injustiças e misérias na Rússia, escreveria também contra a Rússia?

— Se as informações fôssem certas, sim. Não dependo nem recebo ordens do partido comunista. Sou totalmente independente.

Mais uma pergunta. Merleau-Ponty escreve que, no marxismo, a teoria e a prática fazem parte do mesmo processus dialético. A ação pode modificar as perspectivas da crítica, mas também a crítica pode modificar as perpectivas da ação. Mas, pergunta êle, como será possível esta interação, se a crítica dentro do partido comunista é impossível, e se, fora do partido, a ação não influi na história?

— O engano de Merleau-Ponty é de não entender o modo e a realidade da crítica nos países socialistas. Nestes países, a crítica não é dirigida contra a orientação geral da política, nem depende de lutas entre as classes(como em outros países. E' uma crítica por dentro, positiva, construtiva, porém severa.

A posição exata de Sartre é a seguinte: a partir de uma filosofia existencialista, a dêle, e êle chega a conclusões idênticas às dos comunistas e trabalha com êles no plano prático. Outro dia eu escrevi a crítica da sua peça (uma das piores peças apresentadas em Paris êste ano). Quanto aos comunistas, êles aproveitam-se de Sartre e de Picasso enquanto precisam, depois... serão imolados, algum dia, às necessidades da dialética.

No caso de Sartre, o mais triste talvez seja que as suas transposições sejam tão primárias. Êle deixou de ser um escritor e não chega a ser um jornalista...

Jean Paul Sartre falando a Louis Wiznitzer, enviado especial do «Diário de Notícias»

A Vida das Artes

— O pintor Rebôlo encontra-se atualmente nesta cidade, onde exporá na «Petit Galerie».

• • •

— Está se constituindo, no Rio, o «Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade», que funcionará no «Fen-Club do Brasil», promovendo exposições-relâmpago e mesas-redondas sôbre artes plásticas e estética.

• • •

— Depois de amanhã, dia 12, realizar-se-á o I Encontro de Arquitetura, promovido pela revista B. A. C. em colaboração com o N. E. D. A. B. Local: sala de exposições da Escola de Belas Artes. Rua Araújo Pôrto Alegre. Andar térreo.

• • •

— Jean Cassou falou no Museu de Arte Moderna do Rio, com sucesso.

• • •

— Faleceu, na semana passada, o pintor Gutman Bicho, bastante conhecido nos meios artísticos do Rio.

— Dia 26 deverá fazer uma conferência, no Rio de Janeiro, o pintor austríaco Gustavo Beck, comissário de seu país na III Bienal de São Paulo.

• • •

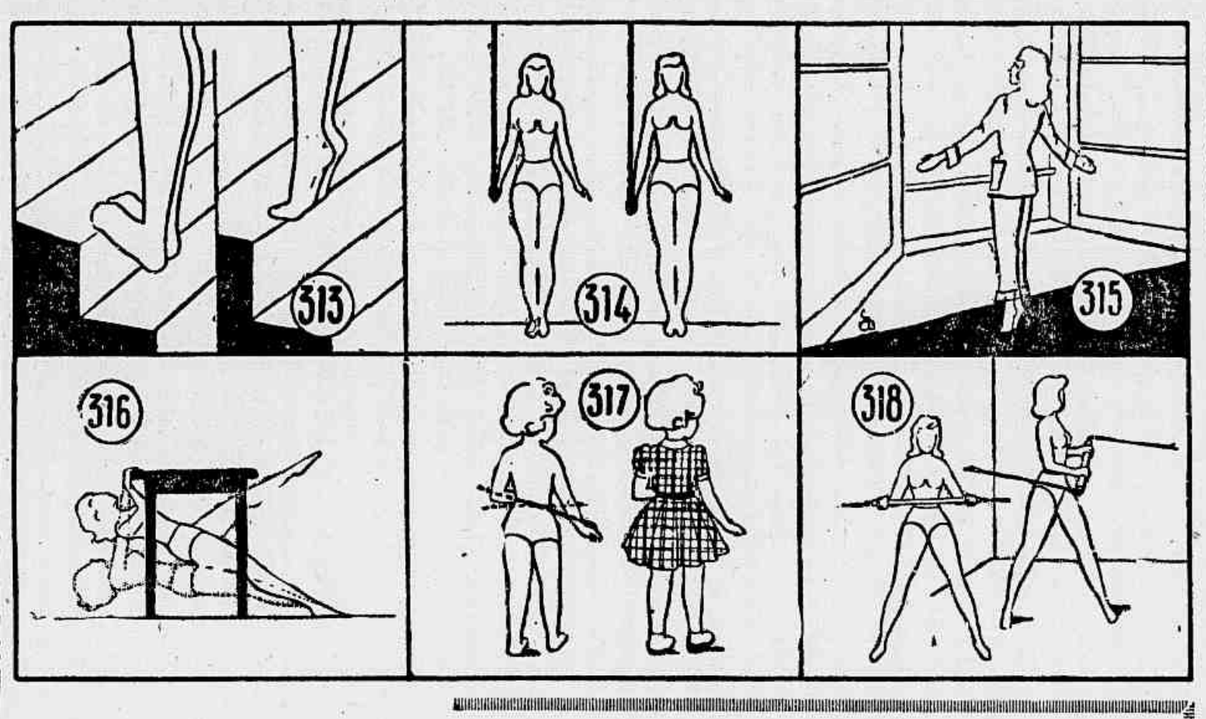
— Iberê Camargo seguiu para o Rio Grande do Sul, onde dará um curso de gravura de duração de um mês.

• • •

— Aumenta a ansiedade em tôrno do IV Salão Nacional de Arte Moderna, a realizar-se em agôsto próximo.

BRANCO E PRETO

Simples e gracioso é êste modêlo Pierre Balmain, composto de duas peças. O tecido é em lã, com listras brancas e pretas. Deve ser usado com sapato branco e chapéu e luvas pretos.



Para Conservar Seu Corpo Jovem e Esbelto

Siga as Instruções do Afamado Professor de Cultura Física Robert Raynaud, Que Aqui Publicamos, Juntamente Com os Desenhos dos Exercícios a Realizar

Exercício 313: Para desenvolver os músculos da barriga da perna: Colocar as pontas dos pés no ângulo de um degrau. Deixar descer o corpo até quase juntar os calcanhares com o degrau inferior. A seguir, erguer o corpo em extensão na ponta dos pés e repetir o exercício 20 a 40 vêzes, lentamente. Conservar o equilíbrio, segurando com uma das mãos o corrimão.

Exercício 314: Se tem um ombro mais alto do que outro: Neste caso, o que convém procurar fazer é com que o ombro mais alto baixe um pouco. Apoiar fortemente com a mão do lado mais alto segurando o punho de um extensor prêso no teto. Repetir várias vêzes êste exercício mas sem excesso.

Exercício 315: Nunca fazer movimentos respiratórios ao acordar: Os movimentos respiratórios «a frio» são muitas vêzes prejudiciais à saúde enquanto que são excelentes quando executados por ocasião de uma sessão de cultura física.

Exercício 316: Para embelezar a «linha» dos ombros e braços: Colocar-se por debaixo de uma mesa, segurando-a. Dobrar os braços e as pernas e levantar uma perna esticada. Voltar à posição inicial e recomeçar 10, 15 ou 20 vêzes, trocando a cada vez de perna.

Exercício 317: Atente às atitudes de seus filhinhos: OBSERVE Se uma perna de seu filho não é mais curta do que a outra. Se lhe sobrevém alguma dúvida, não hesite em procurar um médico especialista. Numerosas escolioses provêm de uma obliquidade da bacia provocada por uma perna mais curta do que a outra.

Exercício 318: Para adelgaçar a cintura e tonificar o abdome: Mantenha diante de si, na altura da cintura ou do peito, uma barra de madeira de 50 a 60 cms. de comprimento (cabo de vassoura). As extremidades do cabo são fixadas a extensores presos na parede. Efetue movimentos de torções. Repetir 15 a 25 vêzes para cada lado.

— FIM —

(Copyright Europress-Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»)

— Sopa de arroz
— Creme de frango
— Bolo paranaense

SOPA DE ARROZ

INGREDIENTES: 1 cebola cortada em rodelas, finas — 1 colher (sopa) de manteiga — suco de 8 tomates — 1 cenoura — salsa — 2 litros de água fervendo — 1 colher (sopa) de arroz — sal — pimenta do reino.

COMO FAZER: Refogue a cebola na manteiga em panela tampada, até ficar escura. Junte o suco de tomate, a cenoura cortada em fatias e a salsa picada, dê uma fervura, adicione a água fervendo e deixe ferver em fogo brando, durante duas horas. Separadamente ponha para ferver o arroz, em água e sal, quando estiver tenro, coe e deixe num prato, sobre a boca de uma panela com água quente, até a hora de servir. Passe a sopa por um coador e adicione sal, pimenta e o arroz cozido. Deixe ferver lentamente, por mais quinze minutos e sirva bem quente.

CREME DE FRANGO

INGREDIENTES: 2 frangos — 2 colheres (sopa) de cebola picada — 1/2 xícara de môlho de frango — 2 xícaras de «champignons» picados — 6 colheres (sopa) de manteiga — 1 1/2 xícaras de farinha — 1 1/2 xícaras de leite — 6 xícaras de caldo de frango — 2 1/2 colheres (sopa) de sal — 1 pitada de pimenta do reino — pão torrado — 1 cebola grande — alpó — leite.

COMO PREPARAR: Primeiramente lave e corte os frangos em pedaços. Junte a cebola, o sal e o alpó; deixe ferver com uma xícara de água, numa vasilha tampada, até ficarem tenros. Depois deixe esfriar e retire a carne dos ossos. Recolha a gordura que ficar sôbre o caldo em que foi cozido o frango e misture com a manteiga, as cebolas e os «champignons» e deixe ferver 5 minutos. Misture a farinha até desmanchar, em seguida, o leite e o caldo do frango e cozinhe até engrossar, mexendo sempre. Adicione a carne do frango cortada em pedacinhos, os temperos e dê uma fervura. Ponha sôbre fatias de pão torrado e enfeite com pedaços de alface.

BOLO PARANAENSE

INGREDIENTES: 2 xícaras de farinha de trigo — 2 xícaras de açúcar — 2 colheres (sopa) de manteiga — 1 xícara de maizena — 1 xícara de leite — 3 ovos — 1 colher (chá) de fermento em pó — 1 colher (chá) de chocolate — 1 colher (chá) de canela em pó — 1 cálice de vinho do Pôrto.

MODO DE PREPARAR: — Bata a manteiga com o açúcar, junte as gemas, o leite, a farinha, a maizena, o fermento em pó; e, por último, as claras em neve. Separe desta massa, 3 colheres (sopa) bem cheias e junte a esta porção, a canela, o chocolate e o vinho do Pôrto. Despeje a massa branca na fôrma bem untada e, em seguida, despeje por cima a massa escura, fazendo uns veios. Asse em fôrno regular e, depois de assado cubra com o seguinte glacê: Faça uma gemada, com 2 gemas, 1 colher (sobremesa), de canela em pó e um pouco de vinho. Bata bem e empregue.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

Nais Mesquita, Jornalista, Educadora, Lutadora. De Limeira Para Marselha. «Nas Minhas Mãos Nenhuma Iniciativa Morre»

UMA PAULISTA SEMPRE MUITO OCUPADA

NASCI em Limeira, no Estado de São Paulo, onde meu pai foi juiz de Direito. Sou filha do magistrado dr. Gastão de Sousa Mesquita e de dona Elisa Ferraz de Mesquita. Meu avô foi um dos signatários da Convenção de Itu, e minha avó irmã da baronesa de Limeira. Na minha árvore genealógica há primos irmãos de Campos Salles, e meu marido, que era também meu primo, era neto do barão de Tatuí e da baronesa de Itapetininga.

Estudei na Escola Caetano de Campos, em São Paulo, e mais na Escola Complementar, no Ginásio Macedo Soares, na Escola Normal da praça da República, tudo isso na cidade de São Paulo, e quando acabei o curso fui nomeada professôra substituta na mesma Escola, onde comecei a estudar. Fiz muitos cursos: o de literatura e história da arte no Colégio de Sion; o de assistente social e socorros urgentes. Não completei meu curso no jornalismo, mas frequentei aulas sôbre Administração pública na Fundação Getúlio Vargas. Fiz estudos sôbre Arte, Pintura e Cerâmica, na Associação Brasileira de Desenho.»

Está o leitor conhecendo a vida de Nair Mesquita, grande batalhadora, jornalista profissional, fundadora de várias instituições e organizações, entre as quais o «Clube de Recreação Infantil São Paulo», há cinco anos instalado na rua México 31, 5º andar, e que se destina a cuidar de crianças em idade pré-escolar, durante as horas de trabalho das mães». Deixemo-la contar:

— Eduquei dois filhos de meu marido e criei uma menina orfã. Êstes estão todos casados e felizes. Criei ainda dois outros órfãos, que estão, hoje, um com 16, e outro com 18 anos, estudando, ainda.

As credenciais que Nair Mesquita apresenta, são tantas, que darão para encher várias páginas. Fundou salas de arte e instituições diversas, entre elas a «Associação Cívica Feminina de São Paulo», que lutou pelo direito do voto para a mulher no Brasil, e a revista «Vanitas», que durante dez anos foi o espelho da vida social de São Paulo e do ambiente literário do Brasil.

— Uma das minhas maiores glórias foi ter fundado o Tênis Clube Paulista. Imagine que com um grupo de amigas, tivemos, para instalar o Clube, apenas cinquenta mil réis, donativo de minha mãe. Durante cinco anos fui campeã de tênis de São Paulo e Rio, e participei de torneios interestaduais e mesmo internacionais. Pois bem, o Tênis Clube Paulista é, hoje, uma potência.

Ano passado fez vinte e cinco anos; está com quatro mil sócios e avaliado em dez milhões de cruzeiros.

Nair Mesquita fala rápido e sem vaidades. Conta sua vida como se tudo o que nela aconteceu fôsse banal. Saiu de São Paulo para o Rio no ano de 1936, e, presentemente, está em Marselha, servindo como adida cultural da nossa embaixada naquele pôrto francês. Se, no momento, se encontra nesta cidade é porque veio aqui passar suas férias,

— Esqueci de lhe dizer que sou a presidente de honra do Tênis Clube Paulista. Conta, depois, que entrou para o jornalismo como redatora de seções especializadas, em vários jornais e revistas, e que hoje é redatora do «A Noite», onde trabalha há 18 anos.

— Desde 1947, estou credenciada junto ao Ministério do Exterior e faço todo o noticiário diplomático de «A Noite».

Agora, fala-nos de suas viagens: fêz quatro viagens de estudos à Europa, e outras quatro aos Estados Unidos.

— Conhecendo o ambiente do Itamarati, desejei dêle fazer parte e fui encaminhada para a Divisão de Atos Internacionais, onde, durante um ano e meio quase me ocupei com traduções das Convenções da Organização Internacional do Trabalho, sediada em Genebra.

— De todos os títulos que você possui, de suas viagens, de tôda essa movimentação de sua vida, o que, afinal, você prefere? — pergunto à Irene Mesquita.

— Além do «Clube de Recreação», orgulho-me de ter sido eu a primeira pessoa a instalar, em São Paulo, um play ground, e ter fundado e sido presidente, durante dois anos, das Mesas Redondas Pan-americanas do Brasil, filiada à associação congênere fundada nos Estados Unidos há quarenta e sete anos e cuja finalidade é promover o intercâmbio cultural e amistoso entre os países das Américas e em tudo o que se refere ao interêsse da Mulher e da Criança.

E, depois, terminando a movimentada narrativa de sua vida:

— Outro dia, em Marselha, fui obrigada a rabiscar a minha autobiografia, não por espírito de jatância ou vaidade, mas apenas para provar que quem já serviu ao próximo como eu já servi, quem já leu o que eu já li, já viveu o que eu já vivi, não pode suportar humilhações e intriguinhas.

E, depois de contar uma longa história:

— Pode uma paulista ficar calada diante de certos fatos?

E' assim trabalhosa, sempre buscando novas emoções e sempre preocupada em organizar e criar, a vida de Nair Mesquita. Quando lhe perguntamos se havia morrido seu trabalho no «Clube de Recreação Infantil», ela respondeu, rápido:

— Nas minhas mãos nenhum trabalho morre.

SÓ PARA SENHORAS

(Conclusão da 8.ª página)

do seus olhos serão favorecidos. Devem evitar as côres que apresentam um reflexo azul, como certos amarelos, por exemplo. Mas, podem usar côres que contrastem completamente com a côr dos olhos: côr-de-rosa, amarelo-ouro muito claro, branco e preto.

Naturalmente, poderá a leitora usar muitas outras côres que lhe ficarão bem: estas, porém, são as que mais lhe favorecem.

O mesmo se dá com as senhoras e moças de olhos verdes. Esta côr acentua o tom de seus olhos, mas como é uma côr bastante difícil, pois reflete seu tom na pele do rosto, convém escolher os verdes com ligeiro tom azulado, o verde bem marcado, evitando as nuanças do amarelo.

As moças de olhos cinza podem usar à vontade as tonalidades do verde ou do azul e terão a surpresa de verificar que o tom cinza de seus olhos modificar-se-á ligeiramente, mais para o azul ou para o verde segundo a côr do vestido, por causa do reflexo. Diversos tons de vermelho, principalmente os vermelhos de tom morango, favorecerão também muito.

As senhoras e moças de olhos castanhos e pretos podem usar tôdas as côres mas devem, todavia, estudar a côr da cutis, principalmente, a do rosto. Se a cutis fôr muito branca ou branca rosada pode alternar tôda a paleta de côres. Se porém tiver a pele mate ou de côr oliva — não menos bonita — deve evitar a maioria dos tons verdes e marron.

Para as ruivas aconselhamos os azuis e mais ainda os tons azuis-esverdeados, muitos trajes brancos e alguns pretos. Fugir do vermelho e mesmo do côr-de-rosa.

As senhoras, mesmo de silhueta um tanto forte e não muito moças, podem usar trajes coloridos, pois, atualmente, isso não é considerado chocante; convém escolhê-los de tons atenuados, nunca berrantes.

A ALTA COSTURA INGLESA JÁ APRESENTOU A NOVA MODA DE OUTONO

Os primeiros modelos da nova moda inglêsa para a próxima estação apresentam casacos curtos ou compridos que formam uma silhueta bastante reta, sem acentuar as formas do corpo. O aspecto é um tanto original mas juvenil.

A Glória de...

(Conclusão da 8.ª página)

do com o parecer de Humberto de Campos; contudo, é delicioso o estudo em tôrno da glória de Artur Azevedo. Êste homem, mal apresentado por um corpo baixo e grosso, um rosto balofo, uns olhos míopes e sempre necessitados de lunetas, possuia um talento de alto quilate, e foi, de fato, figura apreciadíssima, não sòmente pela burguesia, mas, igualmente, pela intelectualidade brasileira. Pintando os tipos e os costumes do povo para o povo, soube encarar a realidade das coisas com um sorriso de bonomia, o sorriso do artista que nasceu com a veia do humorismo existencialista.

Como burocrata, êle chegou ao pôsto de diretor geral da Contabilidade da Secretaria da Indústria, Viação e Obras Públicas, na vaga de Machado de Assis. Como escritor, foi agraciado com uma cadeira da Academia Brasileira de Letras, na vaga de Martins Pena, comediógrafo como êle.

Caricaturista espontâneo e espirituoso, ao registrar a nua realidade quotidiana, Artur Azevedo é ainda um escritor que a gente lê sorrindo. Sorrindo e aprendendo...

— A fotografia foi inventada pelo cientista francês Luiz Jacques Mande Daguerre, nascido em 1789 e falecido em 185...

CONVÉM SABER

Saiba distinguir as diferentes qualidades de linho: as mais belas e sólidas são as que dão fibra de 12 a 15 centímetros de comprimento.

A fazenda de fio de estopa, linho puro igualmente, menos resistentes do que as primeiras, cujos fios são compostos de sub-produtos da cardadura do linho, apresentam fibras de 5 a 8 cms. de comprimento.

O linho mesclado, mais barato, de uso comum, é feito, geralmente, de fios de algodão em cadeia e fios de linho urdidos. Muito apreciados, também, os tecidos de algodão cujas qualidades dependem da matéria prima empregada e os cretones em algodão mais ou menos embranquecido.

O Que Mais se Usa Dos Três Aos...

(Conclusão da 8.ª página)

geral de tôdas as complicações.

Depois dos 15 anos, as mocinhas adotam a moda de mamãe.

O vestido de «braços nus», com busto alongado e saia alta vestido de corpete justo, cintura fina.

Em todo caso, o busto é sempre acentuado, a saia sempre larga, as côres estudadas em relação aos cabelos e à tez.

Poucas jóias, fantasias em pérolas de côr ou pequena jóia de ouro (corrente e medalha, relógio-pulseira).

A ampla anágua de chita ou a sete-saias de nylon farão do vestido simples uma verdadeira «toilette» para dançar.

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

o que é subverter a ordem, escravizando o individuo.

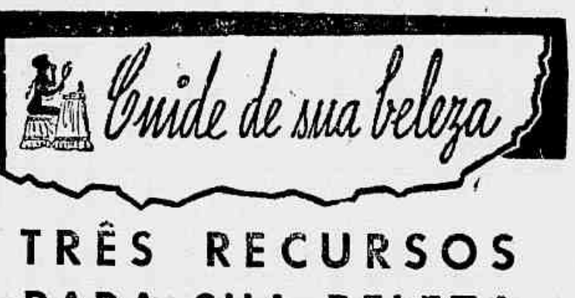
Hegel referia os fenômenos sociais, de ordem e progresso, às condições intelectuais, e Marx, às condições materiais. A moderna sociologia é que abrange o conjunto do problema humano, quando estabelece: das afeições dependem, na realidade, os ideais intelectuais e as ações práticas. E assim, aprimorando as afeições, se processa o progresso suavemente, como natural desenvolvimento da ordem estabelecida — uma vez que é altruista a base das relações. E assim se sente cada um verdadeiro cooperador na tarefa de trabalhar para o futuro da Espécie Humana, melhorando cada vez mais as condições morais, intelectuais e materiais.

Os maiores sacrifícios pelo futuro são mínimos, ante os cruentos sacrifícios do passado, onde avultam os daqueles que se consagraram à tarefa de iluminar espíritos e purificar corações. Com êste pensamento que fortalece o amor, ninguém mais procurará os êrros alheios e sim os seus próprios, para manter a trilha que leva ao Bem Comum.

Coisas da Vida

— Você disse «sim»? Eu estava apenas apanhando a coisa de lôiores...

— Esta minha pose na praia é a cena que Pedro mais gosta!



TRÊS RECURSOS PARA SUA BELEZA

OS TRÊS novos recursos são: um bom creme adaptado à sua categoria de pele, o «relax» para seus nervos, um regime atóxico favorável a seu físico. Ter bonita cútis já é parte do problema resolvido. Todos os pedidos de remédios e conselhos giram sempre em tôrno de uma pergunta: «Como tornar mais clara minha tez?, muitas vêzes acompanhada de: «Como livrar-me das manchas no rosto?» — «Como lutar contra as pequenas rugas?» — «Como combater os pontos pretos?».

Atualmente, a bioquímica progrediu tanto que todos êstes casos podem ser curados em grande parte e muitas vêzes por completo. A cutis é um orgão que funciona relacionado com os outros órgãos. Depende ela do sistema neuro-vegetativo. Por isso, também a escolha de um produto de beleza tem importância. Se fôr escolhido com discernimento e de maneira adequada para seu caso, como se fôsse um medicamento, tôdas as senhoras terão a agradável surpresa de verificar que hoje em dia pode-se permanecer deslumbrante com sòmente alguns esforços. Trata-se de procrastinar a época em que sobrevêm as rugas e conservar uma tez transparente.

RELAX — O repouso é um fator importante para a Beleza. Repousar de maneira proveitosa é algo que se pode aprender.

A maioria das senhoras demasiado irritadas, cansadas, sabem que não podem parar bruscamente o ritmo de seus nervos, nem recuperar a calma e o equilíbrio em dois ou três dias. Não é possível passar da atividade intensa à calma total sem que haja um choque no organismo.

A maneira mais proveitosa é repousar alguns minutos, várias vêzes durante o dia. Se estiver em vésperas de partir por alguns dias para repousar. Lembre-se leitora que não deve multiplicar suas atividades sob pretexto que dentro de poucos dias estará descansando. O ritmo acelerado que terá infligido a seu organismo fará com que o repouso sòmente tenha início vários dias depois de estar de férias.

O organismo acalma-se aos poucos e nem sempre na hora em que resolvemos sentar ou deitar.

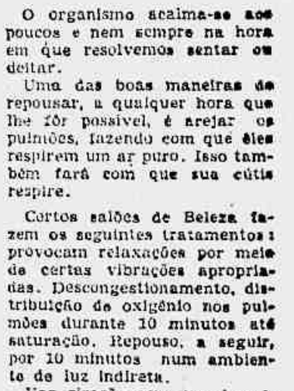
Uma das boas maneiras de repousar, a qualquer hora que lhe fôr possível, é arejar os pulmões, fazendo com que êles respirem um ar puro. Isso também fará com que sua cútis respire.

Certos salões de Beleza fazem os seguintes tratamentos: provocam relaxações por meio de certas vibrações apropriadas. Descongestionamento, distribuição de oxigênio nos pulmões durante 10 minutos até saturação. Repouso, a seguir, por 10 minutos num ambiente de luz indireta.

Vaporização com um chuveiro especial de grande pressão; o líquido utilizado, todavia, não é água pura mas água contendo certos elementos que agem sôbre a circulação do sangue. Depois de um dêsses tratamentos, o sono que sobrevem é tido como de grande repouso.

Nos regimes atóxicos, são proibidos os seguintes alimentos: carne, caldos de carne com gordura, os produtos de fumeiro, ganso e pato, tôda e qualquer conserva, manteiga nas frituras, queijos cozidos, feijão, lentilhas, bôlos com creme. Tôdas as pimentas.

Durante o período de desintoxicação alimentar, convém dar preferência aos seguintes alimentos: leite, coalhadas, saladas cruas ou cozidas; sal e açúcar em pequena quantidade. Todos os vegetais aromáticos: salsa, cebolinha, louro, etc. (possuem êles elementos variados e ricos em sais minerais).



Para senhoras que desejam fazer uma cura de desintoxicação, mas querem entretanto engordar; comer creme de leite, farinhas maltadas, cereais sob forma de mingau, purês, massas frescas e flocos.

Tanto no primeiro como no segundo caso, a carne ingerida nas refeições e preparada na grelha nunca deve ultrapassar de 120 gramas.

OS MOMENTOS INESQUECÍVEIS DA VIDA

Diversos artistas respondem a esta interessante «enquête» de

H. Timm

responde:

SPENCER TRACY

DESDE CERTA NOITE NOS CARPATOS, NÃO GOSTO DA EUROPA CENTRAL...

Spencer Tracy, protagonista de inúmeros filmes americanos e que é visto na foto em momento de lazer, passou por momentos de terror real numa floresta da Europa. — (Foto Europress — Especial).

SUCEDEU em 1932. Tinha eu estado antes na Europa, mas, pela primeira vez, viajava pelos Balcãs. Acompanhava-me um amigo americano de origem polonesa. Em nosso carrinho Ford, saindo da Suiça, tinhamos alcançado a Tchecoslováquia, via Austria. De Praga, queriamos ir a Zakopane. Estávamos em pleno inverno. A neve era muita e o calor provocado pelo motor do carro insuficiente. Em Salanki, aonde tinhamos atravessado a fronteira, enveredamos pela estrada principal em direção a Przemsel, aonde queriamos descansar por alguns dias.

Devo dizer que já estava fatigado; esperara que meu amigo, conhecedor da língua do país, tornasse nossa estada mais agradável, mas me enganara. Não falava êle polonês ou quase nada.

Estávamos a caminho de não sei mais qual cidade. Sòmente sei que em Borislaw, tinhamos tomado, num albergue, uma xícara de chá quente. Por ocasião da partida, o motor do carro não quis funcionar e nada conseguimos fazer, pois não existia mecânico na região.

Tivemos de deixar o carro e procurar alcançar a via férrea em Drogobytsch. Os hoteleiros avisaram-nos do perigo, mas quando se é jovem não falta audácia. Era uma linda noite de inverno, cintilante de estrêlas e com lua brilhante; penetramos em espessa floresta. Caminhávamos silenciosamente desde algum tempo quando meu companheiro segurou-me pelo braço e apontou para o lado esquerdo.

Por alguns segundos, pareceu-me que o coração parava de bater: sombras escuras seguiam-nos: «Lobos!», cochichou meu amigo. «Diabo, que encontro desagradável — pensei eu terrorizado. Começamos a correr, mas as sombras imitaram-nos e continuaram a perseguir-nos sem ruido. Deitávamos os bofes pela bôca, escorregando, caindo, tornando a levantar, e, atrás de nós os animais saltavam.

Experimentei um mêdo, uma angústia tal como jamais tinha sentido; tropecei e por pouco não perdi os sentidos.

Comecei a gritar como fazem os indios quando estão em luta. Algumas das sombras ficaram paradas e, então, com o que me sobrava de fôrças, gritei ainda mais fortemente acompanhado pelo meu amigo. Os lobos, espantados, imobilizaram-se enquanto continuávamos a correr. Bruscamente, oh! alívio!, avistei, à nossa esquerda, uma luz. Mais algumas centenas de metros e caíamos esgotados num albergue. Estávamos salvos.

Essa aventura parece-me hoje tremendo pesadêlo, mas desde essa viagem, conservei certa prevenção contra a Europa central.

responde:

MARIKA ROKK

AOS 13 ANOS, EM CHICAGO, QUASE FUI RAPTADA POR GANGSTERS...

PARA falar verdade, o que vou contar foi o acontecimento mais extraordinário de minha vida até hoje, mas quem pode dizer, sobretudo nos Estados Unidos, se algo de mais extraordinário não sobrevirá? Tinha eu então treze anos e estava, naturalmente, muito orgulhosa de dançar em público cada noite. Meus pais acompanhavam-me por tôda a parte e velavam para que eu regressasse, tôdas as noites, sã e salva, do teatro.

UMA NOITE, CESSEI DE RIR

Quando nos encontrávamos em Chicago, meus pais contratavam, por excesso de precaução, uma empregada para criança; nessa ocasião, um bando de «gangsters» assolava a cidade e não decorria um só dia sem que os jornais publicassem noticias de raptos de crianças e de resgates exorbitantes exigidos dos pais.

Contentava-me em rir quando meus pais evocavam essas histórias e recomendavam a minha governanta para velar sôbre mim com muito cuidado.

Uma noite, entretanto, cessei de rir. Após a representação, regressava eu a casa, em companhia de minha governanta; a temperatura, excepcionalmente doce, incitava ao passeio e tinhamos decido do ônibus duas paradas antes do nossa residência, a fim de caminharmos um pouco a pé através ruas desertas e silenciosas.

Na nossa frente, não havia ninguém, mas, por detrás de nós, surgiu um automóvel, rodando silenciosamente, de fogos apagados e que, muito rapidamente, aproximou-se de nós.

O homem na direção buzinou; continuamos a caminhar um pouco mais depressa mas, poucos segundos depois, novamente, o carro se aproximou e a buzina se fêz ouvir.

O mêdo apoderou-se de mim: «Depressa, disse eu a governanta, vamos correr!»

Tão depressa quanto possível, precipitamo-nos na rua escura, o motorista acelerou e alcançou-nos. Freiou, abriu-se a porta e um homenzarrão precipitou-se sôbre mim: antes que pudesse pensar no que sucedia, tinha-me êle amordaçado tão brutalmente que nenhum som podia escapar de minha bôca. Tomou-me, a seguir, nos braços e carregou-me para o carro.

Defendia-me desesperadamente, mas, minhas fracas fôrças e débeis socos não tinham efeito sôbre êle. Não me largava. Já tinha tornado a fechar a porta do carro; na direção havia outro homem. Fiz fôrça com os pés de encontro ao estribo do carro, mas senti que minhas fôrças enfraqueciam.

O GIGANTE LARGA-ME

Foi, então, que sobreveio a salvação. A governanta, tendo verificado que era inútil tôda e qualquer resistência, descera pela rua ingreme, gritando. Janelas entreabriram-se, portas se escancararam e precipitaram-se pessoas na rua.

O gigante largou-me, empurrou-me para a calçada e saltou para dentro do carro. Em poucos segundos, desapareceram. Refugiei-me, soluçando, nos braços de minha governanta.

BAILE DE GALA

Eis aqui um elegante vestido para grande «soirée», criação de Pierre Balmain. Confeccionado em «faille» côr de turquesa, é guarnecido por vistosos bordados da mesma côr.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

John Locke

Filósofo inglês, nasceu em 1632 e morreu em 1704. Filho de um advogado que vivia com sua familia uma vida de cooperação livre e igual, quando Locke nasceu a Inglaterra passava por uma grave crise de agitação politica e religiosa o que levou o filósofo a escrever mais tarde: «Quando eu me vi no mundo, encontrei desde logo uma tempestade». Aos vinte anos, Locke encontrou em Oxford. Não sentia prazer em estudar; depois de formado foi nomeado professor de grego na Igreja de Cristo. Aos vinte e cinco anos estava completamente só no mundo: morrera-lhe tôda a familia. Mas grande era a capacidade de Locke para fazer amigos e um dêles, dos mais intimos, foi Lord Ashley, pessoa então influente no reino. Os conhecimentos de Locke eram tão grandes, tanta a sua cultura, que, segundo contam seus biógrafos, êle pôde realizar atos cirúrgicos sem nunca ter estudado medicina. Exerceu também atividades politicas, mas foi um politico honesto. Escreveu panfletos defendendo os direitos do trabalho a uma partilha equitativa da riqueza; viajou, estudou e nos seus anos de declinio, quando sentiu que se aproximava o fim de sua vida, declarou que «não estava muito longe a dissolução da choupana».

John Locke é autor do **Ensaio sôbre o entendimento humano**, publicado em 1690, obra célebre que coloca a fonte de nossos conhecimentos na experiência, auxiliada pela sensação e pela reflexão. Escreveu também: **Carta sôbre a tolerância**, o **Tratado do govêrno civil** e a **Racionalidade do cristianismo**. Tôdas essas obras e especialmente o **Ensaio** alcançaram grande sucesso, conferindo a Locke uma rápida e larga reputação não só na Inglaterra como em tôda a Europa. Em suas concepções sôbre politica social, Locke foi um defensor resoluto da burguesia, teórico do liberalismo e, como tal, se pronunciou pela monarquia constitucional e pela tolerância nas questões de consciência.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Marceline Desbordes Valmore

POUCAS mulheres sofreram tanto e tanto quanto Marceline Desbordes Valmore, a maior poetisa francesa de todos os tempos. Com dez anos, — diz ela num de seus versos, — eu sabia apenas ser feliz. Mas logo depois dessa idade começa sua desdita, uma permanente infelicidade que acompanhou-a até o fim da vida. Nascida nos Flandres, em Douai, no dia 20 de julho de 1786, Marceline teve que acompanhar sua mãe numa viagem às Indias Ocidentais em busca de um parente riquissimo que tirasse da miséria a familia Desbordes. Em terras de Guadaloupe fôra morto o parente e morreu-lhe a mãe. Marceline volta à França e, com a idade de doze anos, entra para uma troupe de comediantes; precisava ganhar a vida. Sua infância foi marcada pela miséria.

Mocinha, Marceline se fêz atriz; aos vinte e um anos encontrou um homem que lhe deu um filho; o nome de seu sedutor, que jamais ela declarou quem foi, está, apenas, nos seus poemas, como «Olivier». Um dia descobre a verdade: nunca fôra amada. Abandonada, humilhada, foge, deixa o teatro, mergulha na dor: «o amor para mim deu apenas lágrimas», declara num de seus poemas. O filho morre. Num só ano ela perdera: familia, amor e a sua criança tão amada. «Ela, que nunca fôra alegre de temperamento, tornou-se sombria e amarga», diz um de seus biógrafos.

Acossada pela miséria e cada vez mais só, Marceline volta ao teatro e conhece um jovem de vinte anos mais jovem do que ela o qual lhe propõe casamento. Ela tem trinta e um anos de idade e começou há muito a escrever versos. Casando com Valmore — um ator de terceira categoria — Marceline compreende que seu êxito no teatro iria ferir a vaidade do marido. Nascem-lhe os filhos, ela tudo abandona para lavar, cozinhar, costurar para as crianças: um menino e duas meninas. E esconder sua imensa miséria. Quando sua poesia aparece impressa, em tôrno do nome de Marceline Desbordes Valmore ressoa o côro dos elogios. Vitor Hugo adolescente a aclama, e Sainte Beuve diz: «Ela não é poeta, ela é a própria poesia». Autodidata, Marceline enche a França e o mundo com seus versos «todos os que sofrem encontram nela uma irmã» — diz Stefan Sweig; Lucien Descaves chama Marceline de «Nossa Senhora das Lágrimas». Perde um a um seus filhos já homens, morrem seus maiores amigos e, velha já, sòzinha no mundo, Marceline Desbordes Valmore continua escrevendo versos de dôr e sofrimento. Enfim, em 23 de julho de 1859, morreu. Seu corpo está enterrado ao lado do túmulo de Henri Heine. Todos os grandes poetas de França choraram sua morte: Baudelaire, Samain, Victor Hugo, Anatole France, Verlaine.

Depois, muito tempo depois, a poesia e o nome de Marceline Desbordes Valmore encheu o mundo. Além de poetisa, a grande sofredora foi também romancista.

Em 1896, na sua cidade natal erigiram-lhe uma estátua.

Pensamentos

— Entre mulheres, a amizade acaba onde a rivalidade começa.

A. RICARD

— Pior que a covardia física é a covardia moral, que atrofia a vontade e deforma o caráter.

GUERRA MAIO

— Uma alegria tumultuosa anuncia uma felicidade mediocre e breve.

PLUTARCO

— A deformidade do corpo não afeia uma bela alma, mas a formosura da alma reflete-se no corpo.

SENECA

DE TUDO UM POUCO

— A claque nos teatros vem de muito longe. Segundo Suetônio, desde o tempo de Nero, quando êste imperador dava ao povo de Roma a honra de cantar no anfiteatro, fazia-se acompanhar por um batalhão de cêrca de 5 mil homens, especialmente incumbidos de o aplaudirem.

— Segundo afirmam, a árvore mais antiga do mundo está na ilha de Ceilão. E' ela a «Árvore Sagrada de Bo» que conta vinte e dois séculos de existência.

—

— O nome «Londres» é derivado de «Slyndin», que significa «a cidade dos lagos».

— Uma baleia pesa, em média, 160.000 quilos, o que equivale a trinta elefantes.

Provérbios

— Sê o primeiro a ouvir e o último a falar.

— Mal finge quem quer bem.

— A maior jornada começa por um passo.

PARA SUA ELEGÂNCIA

Eis algumas interessantes sugestões para reuniões à tarde. São modelos simples, porém variados, elegantes e distintos. — (Scoop).

NOS BASTIDORES DO CINEMA

Robert Chazal

CONTRA O CINEMA QUE PERVERTE A JUVENTUDE

LÉONIDE MOGUY, o famoso diretor de produção, não quer que «amanhã seja tarde demais...» Conselheiro geral do Comitê Internacional do Cinema, realiza, atualmente, uma série de conferências sôbre o papel do cinema social, demonstrando o efeito nocivo dos filmes deprimentes e mórbidos que se multiplicam. «Os cinemas, declarou Moguy, não devem tornar-se escolas de crime e roubos e oferecer um espetáculo que é um insulto à inteligência humana. Certos produtores e distribuidores acreditam que sem exibir sangue, cadáveres e mulheres nuas, filmes de violência e ódio, o público deixará de frequentar as salas de projeção.

E' por causa do mau cinema que uma grande parte da juventude envelhece por demais ràpidamente».

O célebre realizador de «Filhos do Amor» pede que o cinema deixe de ser «o cinema de ontem para tornar-se o de amanhã», «um cinema são que ajude o homem a adquirir uma fé racional de sua dignidade, de seu valor e que lhe dê o respeito de sua liberdade».

Léonide Moguy, que pratica o que prega, empreendeu longa e dura campanha.

O PRIMEIRO FILME LÍRICO CHINÊS EM CÔRES

Foi apresentado na Europa o primeiro filme lírico chinês em côres. Trata-se de uma obra de arte delicada, de ritmo um pouco lento como tudo que provém do Oriente. E' a história dos amores contrariados de dois jovens do século III de nossa era que, em consequência de um ardil da moça, mais atirada do que o rapaz, encontram-se num colégio.

Um estudo muito documentado de Georges Sadoul sôbre o cinema chinês informa-nos que "Os amores de Liang e Chu" obtiveram o grande prêmio por ocasião de um grande festival de óperas que reuniu, em Pequim, 23 companhias regionais com 170 obras líricas. Tanto na tela como no palco, todos os papéis de "Liang e Chu" são interpretados por moças.

Não é espetáculo para um público ávido de sensações violentas, ansioso por ver peripécias e "suspenses". E' um casto divertimento insólito e que proporciona repouso, que se desenvolve lentamente num ritmo encantador e discreto.

Uma linda viagem através as lendas e a civilização de uma muito velha China.

ASTROS E ESTRELAS EM NOVAS PRODUÇÕES

DOROTHY DANDRIDGE, a «vedette» de «Carmen Jones» interpretará o papel principal de «The King and I», filme adaptado da opereta que tanto sucesso obtém na Broadway.

Spencer Tracy (Grande Prêmio de Interpretação Masculina, em Cannes), começou a trabalhar em «Jeremy Rodock» com Irene Pappas, a «starlet» desconhecida há dois anos, e, a seguir, atuará no papel principal de «A montanha», adaptação do romance do escritor Henry Troyat.

Grace Kelly, uma das rainhas de Cannes, será a «vedette» do filme «O Cisne».

Ernest Borguine (o intérprete de «Marty»), trabalha atualmente na televisão com extraordinário sucesso.

James Dream, a revelação masculina dos últimos tempos, é o intérprete de primeiro plano do filme pungente «Rebeldes sem causa», e, dentro em breve, será o parceiro de Elizabeth Taylor na super-produção «O Gigante», adaptada do «best-seller» de Edna Ferber.

LAMPO
PATENTE N.º 1.206
MARCA REGISTRADA

resolve num instante o problema de colocação de cortinas.

INSTALADO APENAS COM AS MÃOS
SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERARIOS
SEM FURAR AS PAREDES

DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO

M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 84 - TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4486 - RIO DE JANEIRO - TELEG. RIOMATALTO

Saia em lã. luvas, bôlsa e cinto em couro, tudo na côr cinza claro. O suéter é de lã de nylon vermelho e o chapéuzinho da mesma côr. — (Foto Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»).

A GLORIA DE ARTUR AZEVEDO

Else Machado

A literatura nacional está festejando, neste mês, o primeiro centenário de nascimento de Artur Azevedo, o poeta, contista e teatrólogo, cujo físico bem se prestava à caricatura, sem que sua enxundiosa aparência conseguisse prejudicar a grandeza de coração e de inteligência com que o dotou a natureza. Filho de um cônsul português — David Gonçalves Azevedo — que servia na Província do Maranhão, aí nasceu o escritor que, embora em muitas de suas produções não abandonasse a mentalidade e a fraseologia lusitanas, adaptou-se entretanto à vida social dêste país. E, para o prazer de seus contemporâneos e seus pósteros, em estilo humorístico retratou os tipos e costumes de nossa terra, ganhando popularidade e imortalidade.

Em curta auto-biografia, publicada em 1907 no Almanaque do Teatro, êle conta que, como menino precoce, muito cedo começou a usar a boa biblioteca do cônsul, generosamente posta à disposição dos filhos; lia, de preferência, as peças teatrais, e logo aprendeu o francês a fim de conhecer o que se produzia na França. Aos oito anos já organizava espetáculos, encorajado pelo pai e «de súcia» com os meninos de sua idade. O pai montara um palco num salão existente no fundo do quintal de sua residência. Artur e o irmão Aluísio — o futuro romancista e teatrólogo — às vêzes fizeram os papéis de atores, e que atores-mirins!...

A obra de Artur Azevedo consta de sonetos, poemas, contos e peças teatrais; neste último gênero foi de notável fecundidade, tendo produzido comédias, dramas, operetas e burletas. Aos nove anos revelou-se teatrólogo, e, com o bom senso de consultar o pai e receber sugestões; escreveu, então, um drama em um prólogo e cinco atos; aos dez, meteu-se na grande composição de uma tragédia, baseada no episódio de Lúcio Scevola. Vejam só! (Os manuscritos destas duas peças foram perdidos). Aos quinze, escreveu o entreato cômico «Amor por anexins». Aos dezessete, publicou «Carapuças», volume de poesias satíricas, e começou a dirigir, em S. Luís do Maranhão, a revista «O Domingo». Depois, mudou-se para o Rio de Janeiro. Aqui, suas atividades e sua glória ganharam vulto. Além de escrever em jornais, dedicou-se abertamente ao teatro, tendo lançado peças originais e feito traduções e adaptações de peças estrangeiras, assim contribuindo para alegrar a vida noturna da cidade.

Aluísio, alguns anos mais moço do que Artur, seguiu a mesma linha de precocidade, pois aos dezesseis anos escreveu «Uma lágrima de mu-

ARTUR AZEVEDO

lher», e, aos vinte, o vigoroso romance «O Mulato».

Depois da morte de Artur, ocorrida no dia 2 de outubro de 1908, a viúva e os filhos procuraram reunir os contos e crônicas que se achavam dispersos em jornais e revistas. O primeiro volume póstumo foi publicado, em 1928, pela Editora Leite Ribeiro, sob o título de «Contos Cariocas» e com um prefácio de Humberto de Campos. O segundo, em 1929, desta vez com um prefácio de Chrysanthème.

Como introdução a «Contos Cariocas», o nosso minucioso Humberto de Campos classifica as várias espécies de glória que o espírito humano pode conquistar: — há a glória solene, a grave, a soturna, a risonha, a singela, a ingênua, a doméstica. Artur Azevedo ficou fora das três primeiras, mas, ganhou tôdas as outras; despreocupado com as etiquetas, foi como um raio de sol, ou como um galho de roseira coberto de rosas. Finalizando êste cotêjo, diz: — «... Sua glória é, em suma, pode-se dizer, a glória à brasileira».

Não podemos garantir que, atualmente, a glória «à brasileira» seja tão singela, risonha e doméstica como há vinte e sete anos atrás, de acôr-

(Conclui na 6.ª página)

Soneto Quase Canção

Foed Castro Chamma

***E** vesti-me de azul para dormir*
Sôbre as águas de um mar inexistente
Envolto em ondas... como sob um signo
Zodiacal, com estrêlas no meu rosto.

***S**em sonhos que despontem dos meus olhos*
E me atribulem só serei presente
Às virgens que sonhei na adolescência
Pra que durmam comigo ternamente.

***I**ntocável, precioso em minhas vestes*
Serei tranquilo e basta-me que a espuma
Das águas se acumule em minha bôca

***P**ara na ausência das sonhadas virgens*
Sentir nos lábios a presença suave
das pétalas de uma rosa imaginada.

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

★ *LIGA DA DEFESA NACIONAL* ★
(Campanha Pelo Bem Comum)

DEPOIS de apreciar o «individuo» passa o «manual de educação moral e cívica» da Liga da Defesa Nacional aos grupos humanos elementares: «família», como célula afetiva; «escola», como célula cultural; «sindicato», como célula econômica. E' dêste último que nos ocuparemos hoje.

Organizam-se os operários em associações de classe e em sindicatos, a fim de defender os seus interêsses perante os diretores de emprêsas. Há também sindicatos de patrões, e sindicatos mistos que reunem conjuntamente empregadores e empregados. Ou então, nas grandes indústrias, sindicatos de patrões e sindicatos de empregados, ligados por uma comissão mista central.

Devem essas organizações promover o acôrdo entre o capital e o trabalho, enquadrando o caráter profissional nos princípios do «Bem Comum». Que os patrões saibam convencer os operários de que são seus aliados na conquista do bem estar geral e não será difícil basear a vida industrial no princípio: «procurar não quem tem razão, mas o que é justo».

Bom sindicalista não é aquêle que obtém salários mais altos para seus camaradas, a troco de menos trabalho, mas o que consegue melhor remuneração para trabalho melhor executado.

Não há trabalho em comum sem hierarquia. Esta se estabelece até para levantar um pêso porque é necessário que alguém comande para que os esforços sejam simultâneos. Claro que essa hierarquia depende do grau de generalidade do trabalho a executar.

Nasce a hierarquia na família, com a supremacia material do pai. E através dêle, concorrem para o serviço social todos os membros da família, uma vez que a êle prestam o auxílio moral e material de que necessita para dedicar sua atividade ao trabalho.

O chefe da família, o primeiro élo da cadeia hierárquica industrial, é por isso investido de duas espécies de deveres — para com a sociedade e para com a família.

Em subordinação hierárquica, ligam-se os membros ativos da família aos diretores de emprêsas que extraem, cultivam, coletam, elaboram, fabricam. Têm êsses diretores industriais, como os chefes de família, duas classes de deveres — os relativos aos serviços prestados à sociedade, pela emprêsa, e os que se referem à proteção direta das famílias que cooperam nas atividades da emprêsa.

O individualismo egoista é que faz supor que o único destino social dos chefes é enriquecer, como o dos subordinados, ganhar a vida. Sôbre esta base é impossivel a harmonia hierárquica». E' o choque de interêsses pessoais.

Procura o comunismo resolver o problema concentrando o capital em mãos do Estado e impondo o trabalho como serviço social —

(Conclui na 6.ª página)

O QUE MAIS SE USA DOS TRÊS AOS VINTE ANOS

Simone Baron

DOS 3 aos 20 anos, vista suas filhas com vestidos de algodão. Se você mesma faz os vestidos, escolha os tecidos em moda, lisos e estampados.

Na primavera parisiense de 1955, o amarelo está em moda, seguido do azul vivo, «rouge vermillon».

Se projeta um vestido liso, compre fazenda côr-de-rosa (nunca cinza), de linho mesclado de algodão, popelina (um pouco difícil para passar a ferro, mas encantadora). Os «pois», os listrados, os estampados de flôres são mais fáceis de utilizar. O branco e o azul, o branco e vermelho, o branco e limão, o branco e verde, dão sempre aparência mais «jovem».

Elimine o beije, a côr de areia, o marrom, o verde escuro e, em geral, os tons neutros. Os raios solares embelezam as côres vivas e, por isso, terá dez vêzes mais facilidade em combinar os detalhes se os vestidos se apresentam simples mas harmônicos.

A moda «A» não teve até agora sensível influência sôbre a moda infantil, pois sempre os «tailleurs» para meninas conservaram a mesma linha: busto estreito, cintura não acentuada, saia franzida, casaquinho fino.

Para o feitio de um vestido, acompanhe as tendências atuais; ausência de mangas, saia franzida justa na altura dos quadris, corpete estilo sueter. Antes de fazer compras, procure obter a certeza de que essa moda convém à sua filhinha. U'a menina necessita de muita roda em tôrno dela. Não a vista com um traje por demais curto. Tenha em consideração o seu físico, não a disfarce de boneca se ela prefere o gênero esportivo.

O vestido de algodão substitue o avental. Nada acrescente ao vestido que dificulte a lavagem.

Se sua filha é morena, com cabelos muito curtos, se é alta e delgada, com pernas compridas, faça uma saia plissada e um «marinheiro» sem mangas. A prudência aconselha mesmo cortar dois vestidos juntos a fim de sortir as quatro peças, o que aumentará o enxoval de sua filhinha. Se ela é loura, gorduchinha, com cabelos compridos, faça-lhe um vestido plissado cuja blusa «chemisier» acompanhará o busto. Os «pois», as flôres, as listras verticais alongarão a silhueta.

DESCONFIE DOS BABADOS

O vestido de algodão pode ser utilizado para ocasiões em que é necessária certa elegância: recepções infantis, convites para casamentos, domingos. Para isso, são suficientes escarpins finos, bonito penteado, luvinhas brancas.

Desconfie dos babados (difíceis de passar a ferro) e em

(Conclui na 6.ª página)

Convém Saber

Antes de lavar as toalhas de mesa, aplique sabão apenas umedecido nas manchas e esfregue o tecido com as mãos. Se utilizar produtos em pó, esfregue cada mancha separadamente, antes de molhar inteiramente a toalha. As manchas de vinho que não tiverem desaparecido com a lavagem, apagar-se-ão num banho com água sanitária. Utilize água fervente e faça com que o banho contenha meio copo de água sanitária para cinco litros d'água. Convém deixar a toalha mergulhada n'água por algum tempo de preferência a impôr um banho por demais quente, que queimará as fibras do tecido.

A fazenda de algodão, mescla ou de puro linho mais resistente é a que não é embranquecida muito a fundo. O branqueamento ao ar livre que faz com que a côr branca se torne um pouco acinzentada, é o único que não altera as fibras da fazenda.

Contraste

Vistoso conjunto esportivo, em lã listrada, sendo a blusa reta, com as listras horizontais, e a saia pregueada e com as riscas no sentido vertical.

SÓ PARA Senhoras

TRAJES, PERSONALIDADES E CÔRES

Anne Martel

AS CÔRES e os feitios influem muito na elegância feminina, tornando a silhueta natural mais bonita ou feia.

Outrora, simplificava-se o problema; uma senhora forte, uma senhora de certa idade, vestia-se de preto ou azul-marinho. Era prejudicada. Agora, porém, o problema da silhueta feminina está sendo encarado com mais atenção.

Hoje em dia as senhoras de qualquer idade podem, se assim o desejam, usar vestidos de muitas côres, devendo sòmente bem estudar sua personalidade e adotar modêlo adequado.

Madame Coty, a primeira dama de França, pessoa de grande simpatia pessoal, não é dotada, porém, de silhueta particularmente delgada, mas usa, no entanto, vestidos de diversas côres claras.

Os modelos são estudados e as côres escolhidas em tons brandos, eis um dos segredos dos grandes costureiros. Dessa forma, Madame Coty encontrava-se trajada de côres alegres durante a visita à rainha Juliana, da Holanda e por ocasião da visita a Paris da rainha da Dinamarca.

A primeira dama de França apresentou-se com vestido de alpaca azul, guipura marron-claro; de azul forte para um vestido com cauda; um vestido côr-de-rosa suave; um modêlo duas-peças em estampado verde-azul e um conjunto cinza.

Lily Pons, por exemplo, quando não está trabalhando, gosta de trajar-se de maneira simples. Os vestidos estampados em algodão e as sandálias em diversas côres têm a preferência da cantora. E' de opinião que com um dêsses trajes pode-se ir a muitos lugares sem necessitar mudar de vestido a tôda hora.

A afamada artista Gloria Swanson, que dirige nos Estados Unidos uma casa de costura, foi vista com uma saia em algodão grosso com motivos pintados a mão. Disse ela que não costuma ir ver as coleções de vestidos, criações alheias, a fim de não ser influenciada.

— «Gosto dos modelos de aspecto jovem, esportivos e acho que não devem ter a pretensão de copiar os modelos dos afamados costureiros. Aprecio os modelos acessíveis», acrescentou.

• • •

Aqui indicamos alguns meios para apurar as côres que melhor lhe assentam:

As senhoras e moças de olhos azuis devem usar trajes dessa côr e estampados nos quais predomina o azul, com fundo branco. Dêsse mo-

(Conclui na 6.ª página)

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

Três modelos variados. Da esquerda para a direita: em shantung, liso na frente e com prega atrás, blusa de mangas raglan e gola «châle». Duas peças, saia com pregas não batidas. O modêlo «chemisier» é com uma prega na frente e outra atrás. — (Foto Europresa — Especial para o «Diário de Notícias»).

Bela Vitória do Botafogo na Tchecoslováquia: 1 a 0

VIENA, 9 (U. P.) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, venceu o Dinamo, de Praga, por um gol a zero. Gol de Vinicius. A partida que foi disputada em Praga, capital da Tchecoslováquia, teve o primeiro tempo em branco o marcador. O jogo foi transmitido pela Rádio de Praga e ouvido nesta capital com certa dificuldade.

A emissora de Praga disse que a partida foi assistida por 40 mil pessoas e o jôgo realizado no Estádio de Praga. O tempo estava nublado e chuvoso e o campo molhado.

Sob as ordens do juiz tchecoslovaco Vecek os teams entraram em campo como se segue:

BOTAFOGO — Lugano; Maia e Santos; Bob, Gerson e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho e Quarentinha.

DINAMO — Jonak; Kocoureh e Stadler; Musikar, Matejek e Trubac; Urban, Lavicka, Teireisel, Hemmerle e Andrejkovic.

A Rádio de Praga frisou que êsta era a primeira vez que um team de futebol da Tchecoslováquia jogava em seu território com um team brasileiro. Salientou o locutor que as seleções dos dois países já tinham se encontrado duas vêzes na França, em 1938, durante a disputa da III Copa do Mundo.

Ainda segundo o locutor esportivo de Praga os brasileiros estiveram superiores todo o primeiro tempo, jogando constantemente no campo do Dinamo, porém falharam os visitantes nos arremates finais. Nos primeiros 16 minutos houve oito corners a favor do Botafogo, porém sem êxito.

A emissóra de Praga, que transmitiu um comentário da

(Conclui na 7.ª página)

REAPARECIMENTO

Rodriguez Andrade está cotado a reaparecer hoje no quadro do Peñarol.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1955

CARACTERÍSTICAS DE "REVANCHE" NO COTEJO FLAMENGO x PEÑAROL

PROMISSOR O EMBATE DE HOJE NO MARACANÃ

SEM PROBLEMAS OS RUBRO-NEGROS

AO MESMO tempo em que no Pacaembu estiverem jogando Benfica e Cortintians, pelo Torneio Internacional de Futebol promovido pela CBD, nesta capital, no Maracanã, estarão reunidas na tarde de hoje as equipes do Flamengo e do Peñarol, de Montevidéu, numa peleja que se apresenta com características de «revanche», uma vez que recentemente, jogando na capital uruguaia, o bi-campeão carioca obteve expressiva vitória pela contagem de 3 a 2, depois de estar perdendo por 2 a 0. Os rubro-negros desejam repetir a proeza da capital uruguaia, enquanto os orientais estão dispostos a obter uma ampla desforra.

OS PROBLEMAS DO PEÑAROL

Os comandados de Obdulio Varela estão com alguns problemas para a escalação da equipe. O centro-médio Salvador, contundido, está fora de cogitações, enquanto Davoine, Vagnoli, Hobberg, Abadie e Romay estão também contundidos. A escalação de todos aquêles jogadores depende da revisão médica. A provável formação do Peñarol será a seguinte: — Borghini; Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade, Mouriño e Barrios; Borges, Abadie, Migues, Toja e Galvan.

REAPARECERA' EVARISTO

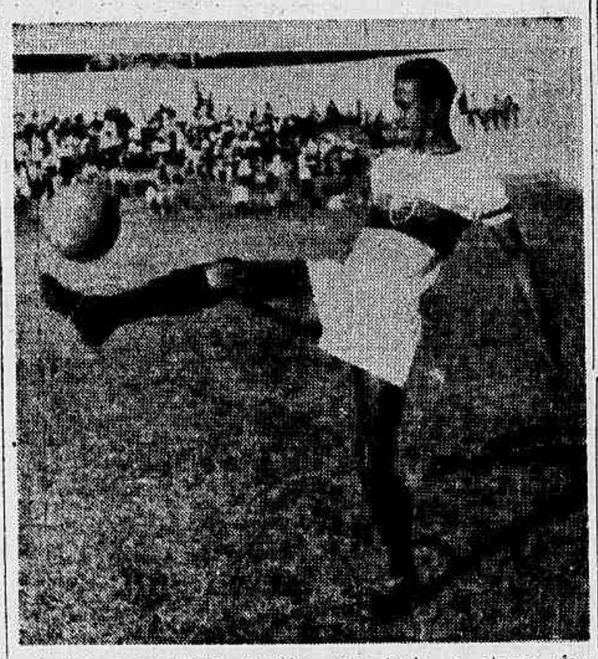
Os rubro-negros estão sem problemas para o último compromisso de hoje no Torneio Internacional. Deverá reaparecer

(Conclui na 7.ª página)

«DECLÍNIO E DECADÊNCIA»

Comentário de José BRÍDIDO. Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento.

AINDA NO COMANDO



Paulinho comandará, também esta tarde, o ataque do Flamengo.

Arsenio será um dos bons valores que o Benfica [illegible] esta tarde, no Pacaembu, ao enfrentar o Corinthians.

Um Simples Empate Dará o Título ao Corinthians

Sensação, Esta Tarde, no Pacaembu

COM o empate ontem ocorrido, entre o América e o Palmeiras, foram, de certo modo, melhoradas as condições do Corinthians no cotêjo desta tarde com o Benfica, no estádio do Pacaembu. Lideres do Torneio «Charles Miller» com 1 ponto perdido, estão os corinthianos distanciados do América por 2 pontos, situação esta que, de certo influirá na sua conduta logo mais contra os campeões portuguêses. Estes, por sua vêz, pretendem encerrar seus compromissos com uma vitória expressiva, caso em que ficariam empatados Corinthians e América no primeiro pôsto. Pela simples exposição do «panorama» que se oferece sôbre o prélio desta tarde, é fácil de se pressentir quão promissor e sensacional se apresenta o embate entre o Corinthians e o Benfica.

CONFIRMADAS AS EQUIPES

Para o importante encontro desta tarde, no Estádio Municipal do Pacaembu, as duas equipes estão com suas escalações confirmadas. Jogarão os mesmos quadros que estiveram em ação nos últimos jogos, ou seja:

CORINTHIANS — Gilmar; Homero e Alan; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho.

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsenio, Águas, Coluna e Palmeiro.

WASHINGTON RODRIGUES, O JUIZ

Indicado pelo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., atuará como juiz da peleja o uruguaio Washington Rodrigues, sendo auxiliado por Carlos de Oliveira Monteiro e Alberto da Gama Malcher.

Está também escalado o juiz alemão Horst Herden para suplente de Washington Rodrigues, para qualquer eventualidade.

Em Seis Tempos o "Charles Miller"

FLAMENGO, 1 X BENFICA, 0

REFEITO do golpe que lhe representou o gol-relâmpago, o Benfica coordenou o seu jôgo e, para surprêsa de quase tôda a gente presente ao Maracanã, começou a ameaçar a queda da meta do Flamengo. O bicampeão carioca, em face disso, procurou forçar os seus ataques. Esbarrou, todavia, em uma defesa bem armada e, em particular, no goleiro Costa Pereira, que é visto neutralizando uma arremetida de Índio. E o Flamengo, para a conquista da vitória, teve de se contentar mesmo com o tento que Evaristo registrou aos 2' da peleja.

BENFICA, 2 X PEÑAROL, 0

AINDA que resistisse muito ao Flamengo ou mesmo lutasse de igual para igual com o rubro-negro, não faltou quem deixasse de acreditar no Benfica, para a partida com o Peñarol. Aqui, ali e acolá, previu-se que o campeão português não escaparia de um duro revés, ao enfrentar o campeão uruguaio. Mas, o que parecia impossível a muitos aconteceu: o Benfica, galhardamente, logrou o triunfo. Da derrota, bem que os "orientais" procuraram fugir. Costa Pereira manteve incólume o seu arco. De nada adiantou, por exemplo, o esfôrço em sentido contrário de Galvan.

BENFICA, 2 X PALMEIRAS, 1

VAI O BENFICA fazer sua primeira apresentação no Pacaembu. E, ainda por cima, tendo de enfrentar o conjunto do Palmeiras, clube local. Mas, o quadro "encarnado", dando outra mostra de que, realmente, pratica bom futebol, não se deixou vencer por nenhum complexo. E tanto assim que logrou outro triunfo sensacional. Bateu a equipe dos "periquitos" por 2-1, e com tôda a categoria. Costa Pereira, mais uma vez, voltou a impressionar como guardião de bons predicados. Ei-lo, protegido pelo zagueiro Jacinto, detendo o balão enquanto Rodrigues se restringe a apreciar o lance.

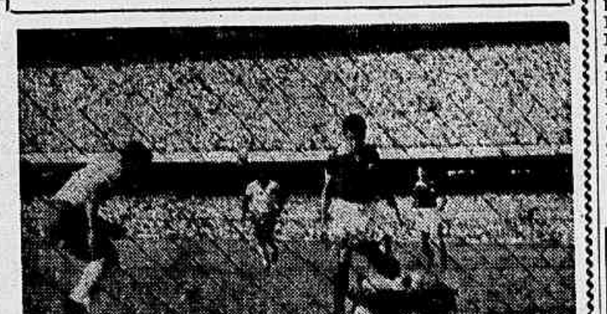
PALMEIRAS, 2 X PEÑAROL, 2

NO MESMO DIA e em uma partida que marcaria, no Pacaembu, a abertura da disputa da "Taça Charles Miller", o Peñarol exigiria um trabalho insano do Palmeiras, que despontava como uma das fôrças do certame. Tanto assim que, segundo a opinião de muitos, o empate representou para o alvi-verde bandeirante uma grande proeza. E' que o auri-negro uruguaio, ao estrear no torneio, praticou um futebol de excelente qualidade. E Miguez e Borges que aparecem no flagrante, duelando contra Manuelito, por pouco não alcançaram um esplêndido triunfo para o Peñarol.

CORINTHIANS, 3 X FLAMENGO, 0

CREDENCIADO, quanto mais não fosse, por uma estreia vitoriosa, o Flamengo foi jogar no Pacaembu, contra o Corinthians. Apresentou seu quadro muito desfalcado, em face da contusão de vários titulares. Assim mesmo, quando do primeiro tempo, resistiu bem. No segundo período, porém, teve de se curvar à predominância dos alvi-negros bandeirantes no gramado. E, dessa maneira, acabou perdendo, sem contestação. Terminou, aliás, a partida, com o médio Osni, jogando de goleiro, em face da contusão de Aníbal. Rafael, na foto acima, prepara-se para chutar, sob as vistas de Dequinha, Pavão e Servilio.

AMÉRICA, 4 X BENFICA, 2



EM FACE dos feitos sôbre o Peñarol e o Palmeiras, além de ter tombado pela contagem mínima para o Flamengo, o Benfica chegou a merecer as honras de favorito na partida com o América. Aconteceu, porém, que o vice-campeão do Rio, cumprindo uma atuação excelente, derrotou o "onze" lusitano, pelo expressivo escore de 4-2. Bem orientados, os atacantes americanos não deram oportunidade a Costa Pereira de se destacar. Mas, ainda assim, o goleiro praticou boas intervenções, como a vista na foto. Arrostando-se ao chão, segura firme a pelota, sob a proteção de Artur, enquanto Washington, pelo sim, pelo não, está no lance.

NÃO SOUBE O AMÉRICA LUTAR PELO TRIUNFO

DESLÚCIDO EMPATE DE 2-2, CO MO PALMEIRAS

SÃO PAULO, 9, (De Chico Netto para o «Diário de Notícias») — Tinha aspecto decisivo para o América o jôgo desta tarde com o Palmeiras, no Estádio do Pacaembú. Necessitavam os rubros de uma vitória, para que pudessem aspirar à conquista do título, esperando naturalmente uma queda do Corinthians diante do Benfica. Teve o quadro carioca alguns problemas antes da partida, não podendo contar com Cacá e Alarcon, que apresentaram contusões depois do jôgo com o Corinthians. O Palmeiras estava inteiramente fora do torneio e o que poderia fazer era apenas dar uma contribuição ao Corinthians, influindo na decisão do certame.

Numa tarde fria e chuvosa, o público não teve ânimo para ir ao Pacaembu e a renda não passou de regular. Iniciada a partida, notou-se claramente que o América tinha mais intuição, lutando desde o início pela conquista de tentos. Mas não estava muito atenta à defensiva, de modo que as honras da abertura da contagem pertenceram ao Palmeiras. Aos oito minutos, depois de um rechaço de Pompeia, a bola se ofereceu a Liminha. O centro-avante palmeirense derivou para a esquerda e atirou forte, inaugurando o marcador.

Não dizia nada a vantagem do Palmeiras no «placard», porque o América era melhor. Jogavam bem os rubros, faltando apenas um pouco de sorte, uma vez que tiveram duas bolas na trave, sendo perdidas ótimas oportunidades.

Não tinha um quadro armado o Palmeiras e o que fazia era defender-se da melhor maneira, já que o adversário tinha maior volume de jôgo. Aos 36 minutos veio o tento de empate, quando Ivan lançou a bola para a área e Washington cabeceou para trás. Ferreira vinha na corrida e emendou forte, vencendo Laércio ppela primeira vez. Quatro minutos após, precisamente aos 40 minutos' é marcada uma falta contra o Palmeiras, fora da área. Ivan é encarregado da cobrança e o faz magnificamente, encobrindo uma barreira de cinco homens, para colocar o balão de couro no fundo das redes de Laércio. Foi um grande gol de Ivan, que deu vantagem merecida ao América no marcador. Realmente os rubros jogaram melhor no primeiro tempo e fizeram jús aos 2-1 em seu favor, contagem com que foi encerrada a primeira fase.

DESCEU O AMÉRICA

Esperava-se que o América mantivesse aquele ritmo de jôgo no segundo período da partida. Mas isso não aconteceu e muito ao contrário, a equipe baixou de produção, do que se aproveitou o Palmeiras para levar a melhor e conseguir vantagem

(Conclui na 7.ª página)

VOLTA A ITAPERUNA O CANTO DO RIO F. C.

O quadro de profissionais do Canto do Rio exibir-se-á, na tarde de hoje, na cidade de Itaperuna, no interior do Estado do Rio, enfrentando o selecionado local.

Aapresentação dos alvi-celestes em Itaperuna está sendo aguardada com grande interêsse.

O quadro cantorriense deverá formar com a seguinte organização: Rubens, Carlos e Julinho; Edésio, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Dodoca, Zequinha, Benedito e Jairo.

DA FMF PARA OS ESTADOS

A C. B. D. acaba de transferir os seguintes jogadores: Osvaldo Alfredo Silva, ex-goleiro do Vasco da Gama; João Paulo de Oliveira e Gilvaldo Bezerra Cordeiro, todos profissionais, para a Federação Pernambucana de Desportos; Mauro dos Santos, amador, para a Federação Mineira de Futebol; e Júlio Ferreira Rocha, amador também, para a Federação Fluminense de Desportos.

De tôdas essas transferências, a C. B. D. deu ciência à F. M. F.

Filmes Sôbre Ginástica Para os Atletas da CBD

Na reunião realizada sexta-feira última, o Conselho Técnico de Ginástica, da C. B. D. sugeriu à Diretoria o comparecimento de um delegado da Confederação ao 34º Congresso Internacional de Ginástica, que se realizará de 2 a 6 de setembro próximo, em Paris. Pediu, ainda, sejam adquiridos dois filmes, à Federação Internacional de Ginástica, e que reproduzem séries obrigatórias, masculinas e femininas, das próximas Olimpíadas de Melbourne.

GOLEADORES

Ivan, erguido em triunfo por Martim Francisco, quando do jôgo com o Benfica, e Ferreira assinalaram ontem, contra o Palmeiras, os gols do América.

REUNE-SE A C. E. N. DO II' CONGRESSO

Na próxima têrça-feira, às 17 horas, estará reunida a Comissão Executiva Nacional do IIº Congresso Nacional de Desportos, para tomar conhecimento e encaminhar ao plenário o parecer do sr. Ramos de Freitas, no projeto apresentado pela Federação Rio-grandense de Futebol, visando a exploração, pelo govêrno da União, da Loteria Federal, em benefício dos esportes. Dois substitutivos sôbre aquêle projeto foram apresentados pelos delegados do Paraná e do Piauí.

— A Câmara dos Deputados manifestou, por intermédio do C. N. D., sua solidariedade ao IIº Congresso.

SÍRIO LIBANÊS x FLAMENGO E VILA ISABEL x FLUMINENSE

GRANDES ATRAÇÕES DE TERÇA-FEIRA

VERDADEIRAMENTE sensacional será a rodada de têrça-feira pelo Campeonato Carioca de Voleibol. Tanto o Flamengo, lider como o Vila Isabel, vice-lider estarão seriamente ameaçados, pois seus adversários surgem magnificamente credenciados. De fato, Sírio Libanês e Fluminense, principalmente por atuarem em seus campos, podem surpreender, alterando a fisionomia do certame. São estas as autoridades escaladas para o contrôle:

SIRIO LIBANÊS X FLAMENGO
Quadra do Sírio Libanês

Wilson de Lima, e José Chaves, juizes e José Guió, apontador.

FLUMINENSE X VILA ISABEL
Quadra do Fluminense

Newton Leibnitz e Valdir F. de Melo, juizes e Josefina Marta Stolle, apontador.

BOTAFOGO X AMÉRICA
Quadra do Botafogo

Luciano Segismondi e Nelmo Pragana, juizes e José Pinho, apontador.

VASCO DA GAMA X BANGU
Quadra do Vasco da Gama

Juvenil Batista e Melchior Fernandes, juizes e José Tavares, apontador.

Pequena História do Futebol

Cap. XLVIII: A Competência

Um capítulo sôbre a competência deve ser redigido com tôda idem, a fim de evitar que o assunto pareça fora de nossa idem-idem. E' por isso que, inicialmente, «compete-nos» esclarecer de que espécie de competência pretendemos falr. Pois há a competência de «a», «b» e «c», além da dita dos incompetentes... Afirmamos, porém, com tôdas as letras (Inclusive as «vencidas». Mas, calma, não trataremos, aqui, de letras bancárias. As vencidas, a que nos referimos, são as letras «y» e «k», outrora pertencentes ao alfabeto pátrio. E nada têm que agradecer quanto a tipos de ortografia.)... com tôdas as letras — diziamos —, que discorreremos sôbre a competência em geral, no esporte, pois fora dêle o sujeito pode ser «até» candidato a presidente da República... O que é possível, contudo, é que, após discorrermos sôbre a competência, tenhamos de... correr!!! (Tendo em vista que a diferença entre discorrer o correr é uma coisa que nem sempre se «diz» mas quase sempre se «sente»...) Antes de penetrarmos no mérito, pois é «claro» que não devemos invadi-lo no «escuro», convém definir a competência. Competência, segundo os «autorezados» (Autorezados: autores autorizados...), é o que se contém dentro das quatro linhas do campo... de ação do indivíduo. Agora, o que se contém nas quatro linhas, bem, isso é outra história, que precisa ser contada devagar. Pois depende do indivíduo, do campo do indivíduo, de vez que tanto pode ser do indivíduo de fora do campo como do indivíduo do campo de fora. (A confusão destas últimas linhas é um despistamento. E Cute parênteses é outro!). Nos próximos capítulos, começaremos a invadir a competência alheia. Se tivermos dita para tanto.

a BOLA da semana

O do bigodes: —«Ah, ah! Tu tens a cartola mas o coelho da mágica é meu!...»

Pé Quebrado Alheio

De um renitente torcedor do Fluminense recebemos o seguinte, dedicado ao confrade Pancho Vila:

«Ó Pancho, é tempo perdido!
Pr'á quê chorar? Eu lhe digo:
No caso do passe vendido...
Passe a borracha... amigo!...»

No Bonde

— O tal de Osvaldinho já trabalhou em demolição?
— Sei lá! Por quê?
— Lê, não viu como êle «demoliu... Colunas?!...

O Sonho

Contava-nos aquêle tricolor incanfornado: «Cruzes! Tive um sonho horroroso! Sonhei que o Hugo Fracaroli havia vendido Castilho por duzentos mil cruzeiros, Didi por cento e oitenta mil, Pinheiro por cento e cinqüenta mil, Veludo por cento e vinte mil, Telé por cem mil, Robson por setenta mil, Escurinho por cinqüenta mil e Clóvis por... vinte cruzeiros!... E, depois, risonho da vida, saiu por aí a assinar-se «Hugo FRACASSO»rilo...

A Cera...

Quando Leônidas marcou o quarto tento rubro, contra o Benfica, aquêle torcedor exclamou: «Pronto! Esta foi a última mão de «cera». Agora, vai começar o «baile»...»

Três Pequenos Fatos

PRIMEIRO: Costa Pereira informou que pretende editar um livro, no qual contará tôda a sua experiência futebolística. Certamente não se esquecerá de dedicar um capítulo aos «cracks» que deixam o campo, após uma derrota, sem o tradicional apêrto de mão aos vencedores... (Fis como se escreve uma pitda com tôdas as alusões!) SEGUNDO: E por falar em apêrto de mão, convém esclarecer que lá no Pôrto o apêrto é dado no meio do jôgo. Só que tem que não é apêrto de mão. E da polícia... TERCEIRO: Liziam maravilhas de alguns jogadores benfiquistas e fomos vê-los contra o América. Demos azar: até hoje estamos procurando vê-los...

Provérbio

«Cada cabeça, cada sentença...» Ah, não! Tratando-se de quem teve a «idéia» de vender João Carlos por mirguados 450 mil cruzeiros, o refrão é assim: «Cá, da cabeça, cada sentença!...»

Perguntinhas

— Pela vez primeira vimos «águas» na «banheira» do Maracanã?
— Costa Pereira «rima» com bola ranteira?
— Jogador que taca a «lenha» é lenhador?
— Ao pegar no guidão, com sofreguidão, sofre o guidão?

Invenção Maravilhosa

Esta é uma invenção que nos foi recomendada pela experiência do último domingo, quando uma multidão de torcedores lusos se comprimia nas arquibancadas do Maracanã, sem nenhuma liberdade de bigodes, numa promiscuidade de arrepiar os cabelos... dos referidos!... Trata-se de uma SEPARAÇÃO DE ARQUIBANCADA, de matéria plástica, de fácil adaptação aos degraus do estádio, cientificamente calculadas, que, na certa, evitará que Joaquim force o bigode de Antônio, na crença de que está forcando... o de Manuel! Invenção simples, sem manejos especiais, sem intrincados mecanismos, sem exigir conhecimentos técnicos, porém, de um alcance dos mais notáveis, conforme comprovam as gravuras, nas quais se notam os torcedores lusos antes e depois do invento... (Nota da Redação: Sr. Antônio Rodrigues Tavares: a sua encomenda de setenta mil separações já está empacotada. Vai apanhá-la aqui ou prefere que a

Trocadilho Luso

mandemos para São Januário?)

Como gritava aquêle torcedor benfiquista após a conquista do quarto tento rubro: «EnCOSTA o Pereira, enCOSTA o Pereira!...»

Política Dos Outros

Não se trata de esporte. Trata-se, porém, de variar, largando a pelota na «Área», a fim de jogar em campo alheio... Segundo os jornais, Perón teria proposto uma trégua política à oposição, mas, esta, em sua grande maioria, não estaria disposta a acreditar no ditador argentino. Como diria o nosso dr. Venenolino «Ó... POSIÇÃO TERRIVEL!!!»

Reportagem Social

Ao som do maravilhoso «tico-tico no fubá», realizou-se, domingo, no Maracanã, atraente «américa-dansantes. No arco do sr. Costa Pereira, durante o «baile», houve farta distribuição de balas, digo, de bolas...

C. R. Vasco da Gama

Recebemos e agradecemos a expressiva manifestação de simpatia, que, por motivo do nosso primeiro ano de «Área», se traduziu num fraternal telegrama de felicitações. E por essas e outras que inventaram aquêle provérbio: «Quanto mais a gente mexe com o Vasco, mas êle se mexe...» Isto prova que o sr. Aquiles, mais do que nunca, foi «astuto»!!!

Declínio e Decadência

José Brígido

EM consequência da produção técnica demonstrada pelo Benfica e os clubes que aqui tem enfrentado, na fraca temporada internacional que deve ser encerrada hoje, várias perguntas nos têm sido dirigidas por leitores desta capital e do interior. Em síntese, querem saber se foi o futebol português que progrediu tanto ou se o futebol brasileiro é que está em decadência. Não nos reputamos autoridade para responder a essa interrogação. Podemos, quando muito, baseado nas nossas observações e na experiência que adquirimos através dos anos de contacto com o futebol, externar nosso ponto de vista pessoal, sem pretensão de dar a última palavra ou de revestir nossa opinião do caráter definitivo que caracterizam as asserções dogmáticas.

• • •

Não chegamos a acreditar que o futebol brasileiro esteja em decadência. Preferimos aceitar que se encontre em crise, num declínio que poderá ser transitório, desde que os responsáveis por sua orientação se lembrem da necessidade de seguir novos rumos, abandonando as causas determinantes da atual pasmaceira. Estamos diante de inegável declínio técnico e disciplinar do futebol nacional, declínio que poderá acentuar-se, agravando-se, se não houver salutar reação, por meio de um plano inteligente e rigorosamente executado, que objetive fortalecer-lhe os pontos vulneráveis e eliminar o que está contribuindo para o decréscimo evidentemente verificado.

• • •

A base da reação deve conter, além de maior rijeza disciplinar, um programa enérgico em prol da renovação de valores. Consideramos indispensável a modificação radical da nossa estrutura futebolística. E' preciso que se dê mais amparo e maiores meios ao futebol amador, mas que não se continue a encarar o profissionalismo com a desconfiança que reçuma do decreto-lei n. 3.199. Se o profissionalismo não está sendo o que deveria ser, devem os clubes queixar-se de si mesmos. Sem o indispensável reajustamento do futebol nacional às realidades da vida presente, será difícil encontrar solução para a crise que vem reduzindo, progressivamente, suas possibilidades. Nossas equipes não possuem, atualmente, a regularidade de produção que é de esperar de equipes bem organizadas. Seus sucessos são aleatórios e, em certos casos, quando tudo se lhes antecipa favorável, sobrevêm desastres. Isto põe em insofismável evidência a falta de uma orientação segura, fundamentada em princípios lógicos. Embora no esporte a vitória e a derrota sejam contingências da luta, o que se vê, na maior parte dos casos, é que nossas equipes não lutam como devem lutar e quando se mostram combativas, parecem desarvoradas, como que movidas apenas pelo instinto de jogadores que nem sempre sabem atual reflexionadamente. Entretanto, mais do que nunca, o futebol é jogado menos com os pés do que com a cabeça...

• • •

Houve progresso do futebol português, a julgar-se pela conduta do Benfica em nossos campos? Respondemos afirmativamente. Houve, sim, algum progresso. Pelo menos, o Benfica apresentou maior rendimento técnico que o Sporting, não obstante ser esta equipe mais fiel ao «fair-play», menos afeita ao emprêgo de recursos violentos. E' preciso, contudo, não exagerar o progresso revelado pelo Benfica, porque êste clube veio encontrar nossas equipes numa fase pouco satisfatória, como sucede todos os anos, no período que antecede os campeonatos regionais. Normalmente, acreditamos que o Flamengo e o América teriam triunfado por contagem mais convincente e o Palmeiras, livre das futricas políticas internas, que se refletem na conduta da equipe, teria voltado àquelas «performances» que tanto o prestigiaram, não faz muito tempo. Precisamos não confundir «declínio» com «decadência». Nós, pelo menos, fazemos distinção entre uma coisa e outra. Para nós, decadência é o estado de desagregação e corrupção em que entra um organismo qualquer, apressando-lhe o aniquilamento. Declínio, um decaimento que pode ser passageiro, mais curto ou mais longo, conforme as circunstâncias que o determinarem. Se defrontado a tempo, com medidas adequadas, poderá ser debelado sem grandes sacrifícios. Deve ser encarado como uma advertência. Entretanto, se não lhes derem a importância que tem, poderá representar o passo inicial para a decadência. Por ora, preferimos não crer na decadência do futebol brasileiro, mas não duvidamos de seu declínio técnico.

• • •

Pode a conduta pessoal do jogador, dentro e fora do campo, afetar seu rendimento técnico na equipe? Sem dúvida. Um atleta, seja amador ou profissional, não pode nem deve afastar-se dos princípios morais que regem a vida esportiva. Em nosso futebol, muitos dirigentes concorrem para a indisciplina administrativa nos clubes, para a indisciplina moral dos associados, para a indisciplina esportiva dos atletas. Tudo isto contribui para o enfraquecimento do nosso futebol, para o seu depauperamento técnico e moral, e pode levá-lo a perigoso deperecimento. Reformem-se os regulamentos, reestruture-se a organização futebolística nacional, tornem-se as leis mais simples, mais severas e mais objetivas, «conditio sine qua non» para a revitalização do futebol brasileiro.

Proibição Aos Clubes Brasileiros Para Atuarem na Cidade do Pôrto

DECLARAÇÃO DO CONSUL BRASILEIRO FAZ CE AO ESBULHO SOFRIDO PELO TRICOLOR

EM NOSSA notícia de ontem focalizamos sucintamente o que foi a reunião que o Fluminense realizou com a imprensa para esclarecimentos oficiais sôbre a sua excursão à Europa. A falta de maior espaço impediu-nos, entretanto, de divulgar detalhes interessantes e mesmo impressionantes revelados pelo sr. Aloísio Afonseca, que foi o chefe da delegação tricolor. O veterano esportista falou, aliás, durante cêrca de uma hora, fazendo um relato completo de todos os acontecimentos. Com relação à estada na Turquia disse que a delegação ficou mal alojada e que a estréia verificou-se após cinquenta horas de viagem e com um descanso de apenas vinte e quatro horas.

— Apesar disso, de início triunfamos sôbre o Adalet. No dia seguinte, porém, contra o Besiktas perdemos num jôgo em que teríamos de perder, porque a sorte não nos favorecia. Até Pinheiro e Bigode atiraram em «gol», mas a bola não entrava. A seguir, tivemos uma série de vitórias contra o vice-campeão, o campeão e a autêntica seleção turca. Contra o Florentina, na Itália, atuamos muito bem e estivemos sempre à frente da contagem. Mas, no final um golpe de infelicidade de Veludo decretou o empate. Passando à Suíça, triunfamos sôbre o Bali e a seguir empatamos com o Grasshoper. Neste último jôgo o sr. Wissling teve uma atuação soberba e o jôgo se caracterizou por tal lealdade que o conhecido árbitro só apitou quinze vêzes, durante os noventa minutos.

A entrevista chegou ao seu ponto culminante, justamente aquêle que iria focalizar os acontecimentos na cidade do Pôrto. O sr. Afonseca inicia o relato ressaltando que desde sua chegada à cidade portuguêsa notou que a atmosfera era inamistosa, pois nenhum dirigente do F. C. do Pôrto foi receber a delegação. Nas horas que antecederam o prélio não pôde o Fluminense encontrar qualquer pessoa para tratar de assuntos técnicos da peleja, como a bola que seria usada; a adoção ou não de substituições e a escolha do juiz. O nome dêste, aliás, só foi revelado na hora do encontro.

Uma expressão do juiz de linha, ouvida por todos os componentes da delegação do Fluminense, revelava minutos antes do início do prélio que o esbulho fôra prèviamente organizado. Aquela autoridade disse textualmente: — Com êste juiz o Fluminense não ganha. E a má intenção do árbitro, sua parcialidade, ficou patente, quando Didi assinalou um gol limpo e êle tentou anulá-lo, consultando o juiz de linha, que nada acusou.

O sr. Afonseca fala então com veemência:

— Em trinta e cinco anos que assisto futebol nunca vi tantos desmandos. Com a complacência do árbitro, os jogadores do Pôrto passaram à prática do jôgo bruto, sem que sofressem uma única advertência. Tudo culminou nas expulsões de Lafaiete e Pinheiro. O primeiro nada fêz que justificasse a medida, pois logo que o árbitro marcou falta contra o Fluminense, nosso zagueiro atirou a bola para o local da mesma. O árbitro entretanto ordenou sua saída de campo. Pinheiro como capitão foi reclamar do sr. Abel da Costa e êste expulsou-o também.

Houve então a interrupção natural e aí a Polícia local teve oportunidade de exibir-se agressivamente contra nós. O que aconteceu depois, ou melhor no segundo tempo, foi verdadeiramente incrível. Para se ter uma idéia da atuação do sr. Abel, basta que se diga que Bassu foi esbofeteado por Virgílio e o juiz apesar de alertado pelo bandeirinha fingiu não entender. Também a torcida local chegou a pedir a retirada do árbitro, envergonhada com a sua atuação.

Depois do encontro houve a projetada homenagem do F. C. do Pôrto ao Fluminense, que não pôde ser aceita por motivos já expostos. Na oportunidade do convite, os diretores do clube português repetiram muitas vêzes que não compactuavam com os desmandos do juiz.

Nessa ocasião, o cônsul geral do Brasil teve enérgicas e duras expressões dizendo mesmo aos dirigentes do Pôrto que iria promover a proibição da ida do clubes brasileiros àquela cidade.

Finalmente tivemos o episódio da falta de pagamento da quota do Fluminense, irregularidade essa que só foi sanada porque um elemento do clube resolveu pessoalmente entregar o dinheiro ao Fluminense, depois de apresentar suas desculpas por tudo que aconteceu.

IMPRESCINDÍVEL O APÔIO PRÁTICO DOS CLUBES À CBD

INACEITÁVEL A IDÉIA DO «SELECIONADO DE EMERGÊNCIA»

O novo aspecto tomado pela questão do comparecimento dos brasileiros no Campeonato Sul-americano Extra de Futebol, em Montevidéu, e para o qual a Associacion Uruguaya de Football, surpreendendo a C. B. D. procura fixar o período de 15 de janeiro a 10 de fevereiro, veio estabelecer novos problemas para os dirigentes da nossa Confederação. Na expectativa, que estava, da realização do certame de fevereiro, esperavam os mentores cebedenses ter por afastada qualquer dificuldade quanto as datas, relativamente às federações Metropolitana e Paulista, cujos campeonatos já estariam, então, encerrados. As novas datas, porém, oferecidas, pelo presidente Miguel Cataneo, da A. U. F., na reunião de sexta-feira última, determinarão novos entendimentos entre a C. B. D. e as duas entidades.

Considerada a questão pelo ângulo da necessidade imperiosa do apoio da C. B. D. ao Campeonato Extra da sua congênere do Urugual, necessário se tornará o apoio, também, das Federações Metropolitana e Paulista que, como principais centros do futebol brasileiro, são as entidades que dispõem dos valores de que mais precisará a nossa equipe para uma representação condigna no Sul-americano Extra. Falou-se, na reunião de sexta-feira última, na formação de um «seleccionado de emergência» para atender, de qualquer maneira ao compromisso assumido pela C. B. D. e que deve ser cumprido — caso não fôsse possível arregimentar os jogadores dos clubes cariocas e paulistas. É de se esperar que uma tal solução não passe do terreno das hipóteses. Não seria possível, nem perdoável, que o futebol brasileiro, tão mal situado no cenário internacional em se falando da representação nacional, depois da conquista do Panamericano, em 1952, venha a ser lançado numa tal aventura, e mòrmente quando se sabe que compromissos de grande responsabilidade, para a C. B. D. e para as Federações européias, aguardam a nossa representação em Portugal, Itália, Inglaterra e, provàvelmente, Hungria, apenas dois meses depois do Sul-americano Extra de Montevidéu.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

INICIA-SE HOJE A DISPUTA DO RETURNO DO CERTAME

CINCO JOGOS DE DESTAQUE

NA TARDE DE HOJE, tem início a disputa do segundo turno do Campeonato do Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Futebol. Dada a posição, na tabela, dos intervenientes, destacam-se, na «série urbana», os jogos 1º de Maio x Palestrino e Canadá x Atilia, na «série suburbana», Irmãos Goulart x União; e na «série rural», Campo Grande x Distinta e Oriente x Realengo.

ESCALAÇÃO

Para a disputa da rodada, o Departamento procedeu à seguinte escalação:

«Série urbana»

Canadá x Atilia — amadores, juiz: Artur Pereira da Silva; aspirantes, juiz: Horácio Silva.

1º de Maio x Palestrino — amadores, juiz: Nuno Vaz; aspirantes, juiz: Rubens Nogueira da Costa.

Del Castillo x Dramático — amadores, juiz: José Pereira Júnior; aspirantes, juiz: Paulo Alves de Carvalho.

Rui Barbosa x Janeiro — amadores, juiz: João Travassos Arruda; aspirantes, juiz: José Moutinho.

«Série suburbana»

Irmãos Goulart x União — amadores, juiz: José da Cruz Fonseca; aspirantes, juiz Serafim Cordeiro de Sousa.

Tôrres Homem x Roial — amadores, juiz: Antônio Cajazeira d'Afonseca; aspirantes, juiz: Abrahão Monckeu.

Anchieta x Oposição — amadores, juiz: Alcides Alves; aspirantes, juiz: Elpídio Gabriel de Sousa.

Diana x Manufatura — amadores, juiz: Alfredo de Lima: aspirantes, juiz: José Crispim Casemiro.

«Série rural»

Campo Grande x Distinta — amadores, juiz: Armindo Gonçalves Covinha; aspirantes, juiz: Jerônimo Nunes dos Santos.

Oriente x Realengo — amadores, juiz: Osvaldo Maio; aspirantes, juiz: Paulo de Oliveira.

Guanabara x Olti — amadores, juiz: José Queirós; aspirantes, juiz: Armando Bitencourt.

Rosita Sofia x Unidos de Ricardo — amadores, juiz: Rui de Sousa; aspirantes, juiz: Arlindo Outeiro.

ATIS INGRESSARÁ NO FLUMINENSE

O centro-avantes Atis virá para o Rio, a fim de jogar pelo Fluminense, no próximo Campeonato Carioca. Em compensação, Paraguaio irá disputar o Campeonato Paulista defendendo a Portuguêsa de Desportos.

Essa troca, por uma temporada, ficou assentada em um encontro que Délio Neves, vindo a esta capital, teve com dirigentes do Fluminense.

A propósito dessa notícia cabe acrescentar que a ida de Paraguaio para o Portuguêsa pode representar um indício seguro de que o grêmio bandeirante esta, de fato, disposto a negociar o concurso de Julinho com o Lazio ou o Milan, ambos do futebol italiano. Tal transferência importaria, em moeda nacional, em cêrca de cinco milhões de cruzeiros. E é bom notar também que o Bangu, consoante divulgamos há tempos, continua interessado em conquistar o «scratchman» brasileiro. Julinho é, de resto, o mais novo «beguim» do patrono da agremiação de Moça Bonita, sr. Guilherme da Silveira Filho.

Do Futebol Fluminense Para o Vasco e Bangu

A C. B. D. acaba de enviar à F. M. F. dois certificados de transferência: de Jackson de Oliveira, para o Vasco da Gama; e de Carlos Felipe Melga Santiago, para o Bangu. Ambos os jogadores estavam vinculados à Federação Fluminense de Desportos.

NOVO COTEJO ENTRE OS FUNDISTAS DA CIDADE

ESTA MANHA A RÚSTICA DO GRAJAÚ

SERÁ disputada esta manhã, a terceira prova do Campeonato de Corridas de Fundo. A rústica do Grajaú como as anteriores reunirá as equipes do Flamengo e Vasco, líder e vice-líder do certame, respectivamente. Individualmente, mais uma vez, Sebastião Mendes, do rubro-negro, é o favorito.

As instruções baixadas pela Federação Metropolitana de Atletismo para essa prova são as seguintes:

Horário — Concentração de atletas — 9 horas; reconhecimento da pista — 9h15m e saída da prova — 10 horas.

Local de concentração — Portão de entrada da Associação Atlética Grajaú.

Distância a ser corrida — 7.000 metros, aproximadamente.

Prêmios — Serão entregues logo após a realização da prova, sendo contemplados os que se classificarem do 1º ao 6º lugares.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Reinício do Campeonato Niteroiense de Futebol

EM AÇÃO O LÍDER INVICTO

COM sua atenção voltada para sua privilegiada posição na tabela do certame niteroiense de profissionais, o Fonseca, atual líder invicto enfrentará hoje à tarde, na praça de esportes do Fluminense A. C., o conjunto do Ipiranga, que, confiante pela forma técnica que ostenta, tudo fará para cortar, no primeiro encontro do returno que hoje se inicia, a marcha vitoriosa do grêmio bi-campeão de Niterói, em sua brilhante campanha.

RODADA FRIBURGUENSE

Dando sequência ao certame friburguense de futebol teremos na tarde de hoje, dois atraentes encontros, pois na praça de esportes de General Pedra estarão em ação, as representações do Friburgo e do Esperança. No Estádio Eduardo Guinle, preliarão os conjuntos do Fluminense e do Conselheiro Paulino.

SERA' NOVAMENTE PENALIZADO

A entidade máxima dos esportes em Nova Iguaçu, vem de representar contra o seu filiado, Esperança, recém-desfiliado pela Federação Fluminense de Desportos, que continua afrontando as leis desportivas.

SÉRIO COMPROMISSO PARA O LIDER

O Cruzeiro Atlético, líder do Campeonato Niteroiense de Amadores aguarda tranquilamente o seu primeiro encontro do returno do seu certame; pois preliará logo mais contra a representação do Peri, que espera conquistar na tarde de hoje, mais uma vitória consagradora para as suas cores.

RODADA FINAL DO TURNO

Esta constituida dos seguintes encontros a última rodada do turno do 1º Campeonato Sul-Fluminense de Volibol Feminino: Central x Primeiro de Maio em Niterói e Mesquita x Serrano em Nova Iguaçu.

CERTAME EXTRA DE JUVENIS

Na praça de esportes do Mauá será levado a efeito a primeira rodada do Campeonato Extra de Futebol Juvenil, de São Gonçalo, estando em confronto as equipes do Nacional e do Tamoio.

CLASSIFICAÇÕES ATUAIS

Nos diversos certames de futebol que estão sendo realizados no Estado do Rio são as seguintes as classificações dos grêmios concorrentes, por pontos perdidos: **Campos** — 1º lugar — Goitacaz (invicto) com 2 p. p.; 2º lugar — Municipal, com 4 p.p.; 3º lugar — Rio Branco e Campos, com 6 p. p.; 4º lugar — São José, com 8 p. p.; **Friburgo** — 1º lugar — Esperança, com 5 p. p.; 2º lugar — Fluminense e Serrano, com 7 p. p.; 3º lugar — Friburgo, com 8 p. p.; 4º lugar — Conselheiro Paulino, com 9 p. p.; 5º lugar — Filó, com 11 p. p.; **Petrópolis** — 1º lugar — Rio Prêto, Serrano e Correias, com 6 p. p.; 2º lugar — Cruzeiro do Sul, com 7 p. p.; 3º lugar — Petropolitano, com 11 p. p.; **São Gonçalo — Zona Norte** — 1º lugar — Mauá, com 0 p. p.; 2º lugar — Eletro Química e Tamoio, com 1 p. p.; 3º lugar — Nacional, com 4 p. p.; **Zona Sul** — 1º lugar — Forte, com 0 p. p.; 2º lugar — Metalurgico, com 1 p. p.; 3º lugar — Estrêla Dalva, com 2 p. p.; 4º lugar — Carioca, com 3 p. p.; **Niterói** — 1º lugar — Fonseca, com 1 p. p.; 2º lugar — Manufatura, com 2 p. p.; 3º lugar — Cruzeiro, com 3 p. p.; 4º lugar — Fluminense, com 4 p. p.; 5º lugar — Niteroiense e Ipiranga, com 5 p. p..

III CAMPEONATO FLUMINENSE DE PROFISSIONAIS

Prosseguirá na tarde de hoje o certame estadual de profissionais, estando programados os seguintes encontros: 1º Zona — Comercial x Barra Mansa: 2º Zona — Coroados x Benfica e Primeiro de Maio x Roial.

VOLIBOL NITEROIENSE

Deverá ser iniciado ainda êste mês, o certame niteroiense de volibol, no qual deverão participar as seguintes agremiações: Canto do Rio, Gragoata, Fonseca, Manufatura, Cruzeiro Atlético, Icaraí, Fluminense e Central.

MODIFICADO O EXPEDIENTE DA ENTIDADE MAXIMA

A Federação Fluminense de Desportos, por ato de sua presidência resolveu não mais haver expediente às segundas-feiras, pois nesses dias só terão ingresso na entidade máxima dos esportes fluminenses, os diretores e auxiliares dos seus divetsos departamentos.

PRÉLIO REVANCHE EM MURIQUI

Tendo sido derrotado em seus domínios por 3-1, pela equipe do seu tradicional rival, Itacurussá, da localidade fluminense de igual nome, o Muriqui F. C. espera realizar dentro em breve, um novo encontro, em caráter de revanche com aquela agremiação do Estado do Rio.

POSSUIRA' UMA NOVA PRAÇA DE ESPORTES

O prefeito de Cachoeiras de Macacu, sr. Osvaldo Marques, resolveu doar um terreno de 150 x 120 metros, para ser construido naquela cidade, um magestoso Estádio Municipal.

TARDE GONÇALENSE

Teremos hoje à tarde, os seguintes encontros pelo certame gonçalense de futebol: Zona Norte — Nacional x Tamoio, na praça de esportes da rua Leopoldina; Zona Sul — Forte x Metalurgico no gramado da rua Alberto Torres.

SERA' SUBSTITUIDO PELO ROIAL DE BARRA DO PIRAI

Em virtude das várias dificuldades encontradas, o Coroados vencedor de 1954, do Campeonato com quem jogará uma partícipará do próximo certame dos campeões fluminenses de futebol profissional, devendo ser substituido pelo Roial de Barra do Pirai, que ostenta o título de vice-campeão daquela empolgante competição.

PRÉLIO DE CAMPEÕES

Um empolgante cotejo de volibol feminino assitirá hoje à tarde, às 17 horas, o público esportivo de Niterói, pois em sua quadra, o Icaraí, campeão local é um dos fortes candidatos ao título máximo do atual certame Sul-Fluminense de Volibol Feminino preliará com a representação de igual categoria do E. C. Juiz de Fora, que ostenta o título de campeã mineira.

EM AÇÃO OS VETERANOS FLUMINENSES

Hoje pela manhã, às 9 horas, na praça de esportes da rua Alberto Torres, em Neves, teremos um sugestivo encontro de futebol, pois estarão em ação as seleções dos Veteranos de Niterói e de São Gonçalo.

NO RIO O GRAGOATA'

O Grupo de Regatas Gragoatá visitará hoje a tarde a agremiação carioca Clube Monte Líbano com quem jogará uma partida amistosa de volibol feminino.

EM ITAPERUNA O CANTO DO RIO

Encerrando a sua rapida visita pelo interior fluminense, o Canto do Rio preliará hoje à tarde em Itaperuna, contra a representação do Itaperunense.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Para os jogos de hoje dos vários certames de futebol programados no Estado do Rio, foram escolhidos os seguintes árbitros: Campeonato Niteroiense de Futebol — Amadores — Lourival Bessa — Cruzeiro x Peri — Profissionais — Amilcar Ferreira, Fonseca x Ipiranga — Campeonato Estadual de Profissionais — 1ª Zona — Laerte Amaral — Comercial x Barra Mansa; 2ª Zona — Artur Lange — Coroados x Benfica e Antonilho Oliveira — Primeiro de Maio x Roial. Campeonato Gonçalense de Futebol — Zona Norte — Armando Pereira da Silva — Nacional x Tamoio; Zona Sul — Pedro da Silva — Forte x Metalurgico.

TORNEIO DE CAMPEÕES

Será iniciado na próxima quarta-feira à noite, no Estádio Caio Martins, o certame dos campeões fluminenses de futebol profissional, constando a primeira rodada do seguinte encontro Fonseca x Roial. O primeiro é o campeão de Niterói de 1954 e o segundo é de Barra do Pirai, vice-campeão do Vale do Paraíba que será o substituto do Coroados, vencedor de 1954.

ADIAMENTO DAS RODADAS DOS PROFISSIONAIS

Tudo indica que não serão realizados nos próximos domingos, dia 17 e 24 do mês em curso os jogos do certame estadual de profissionais, pois o clube dos Coroados, de Marquês de Valença está pugnando pelo adiamento daquelas rodadas, em virtude do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

Curso Prático de Televisão

«ELECTRA» comunica aos senhores interessados que já se encontram abertas as matrículas para as novas turmas dêstes dois cursos. Procure informações, imediatamente, para não perder seu lugar.

RUA DO OUVIDOR, 164 — 3º ANDAR — RIO DE JANEIRO

DR. SPINOSA ROTHIER

DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.
DOENÇAS SEXUAIS E VENEREAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Kisber é o Favorito do "Clássico Jockey Club de S. Paulo"

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

FORUM FOI O PRINCIPAL GANHADOR

Na tarde de ontem realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a 75ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Num programa de oito páreos, avultou como principal atrativo a prova que se destinou aos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória, em 1.500 metros, sob a dotação de Cr$ 65.000,00, cujo ganhador foi FORUM, que derrotou TANTALO e RETINTO em fácil estilo, bem conduzido pelo jóquei M. Silva.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00.

			VENCEDOR		DUPLAS	
			POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º	Gêmeo, M. Silva	56	9.115	62,00 — 11	2.730	132,00
2º	Sinete, A. G. Silva	56	16.129	36,00 — 12	4.538	80,00
3º	Kandy Boy, J. Tinoco	56	16.695	35,00 — 13	10.720	34,00
4º	Haralém, A. Castro	56	14.340	40,00 — 14	8.251	43,00
5º	Jimmy, Bl. Martins	56	6.944	83,00 — 22	251	1.438,00
6º	Baciturno, J. Silva	56	1.420	405,00 — 23	4.495	81,00
7º	Sportsman, A. Cardoso	53	697	827,00 — 24	3.080	117,00
8º	Mandenite, A. Araújo	56	6.686	86,00 — 33	2.012	179,00
					34	8.199	44,00
			72.026		44	704	513,00
						45.131	

Não correu: Acarabú.

Diferenças: 2 e meio corpo e 5 corpos. Tempo: 59"3/5. Vencedor (5). Cr$ 63,00. Dupla (23). Cr$ 81,00. Placés: (5) Cr$ 21,00, (5) Cr$ 18,00 e (7) Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.310.750,00.

GÊMEO: M.A., 4 anos — Rio Grande do Sul — por Galeón e Cantarela. Proprietário: Stud Chamma. Treinador: Adajr Feijó. Criador: Haras Bageense.

SEGUNDO PAREO — 1.400 metros — Pista A.P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00.

			VENCEDOR		DUPLAS	
			POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º	Corsária, J. Tinoco	51	41.594	19,00 — 11	3.773	126,00
2º	Miss White, J. Bafica	50	5.549	140,00 — 12	8.254	58,00
3º	Dona Yayá, M. Silva	50	19.222	41,00 — 13	16.933	28,00
4º	Benzoca, A. Cardoso	52	4.178	187,00 — 14	14.345	33,00
5º	Ortita, J. Ramos	51	3.998	150,00 — 22	282	1.690,00
6º	Champanhota, R. Urbina	52	8.845	88,00 — 23	3.973	120,00
7º	Notélia, D. Silva	52	11.004	71,00 — 24	2.375	201,00
8º	Guria, A. G. Silva	51	3.034	257,00 — 33	1.552	301,00
					34	6.123	78,00
			97.433		44	1.959	245,00
						59.584	

Diferenças: 1 e meio corpo e 2 corpos. Tempo: 90"4/5. Vencedor (1). Cr$ 19,00. Dupla (12). Cr$ 58,00. Placés: (1) Cr$ 11,00, (4) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.734.330,00.

CORSARIA: F.C., 6 anos — Rio Grande do Sul — por Julio Primo e Caviana. Proprietário: Stud Novo Horizonte. Treinador Alcides Morales. Criador: Aquiler Calefi.

TERCEIRO PAREO — 2.200 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00, Cr$ 8.100,00 e Cr$ 5.000,00.

			VENCEDOR		DUPLAS	
			POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º	Aprisco, J. Barros	53	810	1.094,00 — 11	348	1.668,00
2º	Demolidor, M. Silva	58	30.652	29,00 — 12	23.922	24,00
3º	Convês, J. Bafica	58	51.344	17,00 — 13	6.750	86,00
4º	Eônio, A. G. Silva	52	6.205	143,00 — 14	4.594	126,00
5º	Monte Vernon, R. Martins	54	4.692	189,00 — 22	4.501	129,00
6º	Pan, A. Araújo	54	12.539	71,00 — 23	17.331	33,00
7º	Téo, G. Almeida	50	4.486	197,00 — 24	11.445	51,00
Não correram: Camal Pachá e Nordestino.					34	3.030	192,00
			110.726		44	635	916,00
						72.553	

Diferenças: 2 e meio corpos e vários corpos. Tempo: 146'. Vencedor (2). Cr$ 1.094,00. Dupla (11). Cr$ 1.668,00. Placés: (2) Cr$ 269,00 e (1) Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.944.560,00.

APRISCO: M.C., 7 anos — São Paulo — por Helium e Tipoia. Proprietário: Stud Aurora. Treinador: Alvaro Rosa. Criador Haras Riachuelo.

QUARTO PAREO — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00.

			VENCEDOR		DUPLAS	
			POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º	Forum, M. Silva	55	25.657	34,00 — 11	1.791	331,00
2º	Tântalo, A. G. Silva	55	17.844	54,00 — 12	8.646	70,00
3º	Retinto, S. Machado	55	12.437	78,00 — 13	11.293	53,00
4º	Gorgeio, P. Labre	55	24.656	39,00 — 14	16.137	37,00
5º	Ipê-Roxo, A. Castro	56	4.760	203,00 — 22	1.385	407,00
6º	Maxixe, A. Araújo	55	18.436	52,00 — 23	5.247	115,00
7º	Ventanero, D. Silva	55	11.193	86,00 — 24	9.377	84,00
8º	Austero, J. Bafica	51	2.934	330,00 — 33	2.368	255,00
					34	12.826	47,00
			120.976		44	6.342	95,00
						75.513	

Diferenças: 1 e meio corpo e 4 corpos. Tempo: 93". Vencedor (1). Cr$ 34,00. Dupla (13). Cr$ 53,00. Placés: (1) Cr$ 12,00, (5) Cr$ 17,00 e (3) Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.147.090,00.

FORUM: M.C., 3 anos — Rio Grande do Sul — por John Haig e Ziman. Proprietário: Stud Lex. Treinador: Valdemar Costa. Criador: Haras S. Lúcia.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00.

			VENCEDOR		DUPLAS	
			POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º	La Pigana, M. Silca	56	46.961	21,00 — 11	3.059	190,00
2º	Ginetta, A. Rosa	56	8.097	120,00 — 12	1.793	327,00
3º	Sica, A. G. Silva	56	32.123	31,00 — 13	20.504	29,00
4º	Aurora, J. Bafica	56	24.959	39,00 — 14	24.260	24,00
5º	Guasca, B. Ribeiro	56	3.891	249,00 — 23	1.395	420,00
6º	Dores do Campo, P. Labre	56	3.035	319,00 — 24	1.508	359,00
7º	Aracoiaba, P. Machado	56	1.334	727,00 — 33	4.056	144,00
8º	Daporã, A. Nascimento	53	750	1.243,00 — 34	14.140	41,00
					44	2.543	231,00
Não correram: Grande Gaia, Descalda, Prosperina e Itaúba.			121.180			73.313	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 90"1/5. Vencedor (1). Cr$ 21,00. Dupla (13). Cr$ 29,00. Placés: (1) Cr$ 10,00, (5) Cr$ 12,00 e (10) Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.105.540,00.

(Conclui na 4.ª página)

PROGRAMA DE 5.ª FEIRA, 14

PRIMEIRO PAREO — As 13h45m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		Cl.	Ks.
1—1	GAMBITO	2	58
2—2	CAPIBERIBE	7	58
	EXOTICO	3	54
3—4	CHARBAL	6	58
	CABO VERDE	5	54
4—6	CAFUTE	5	54
	GOMO	1	58

—x—

SEGUNDO PAREO — As 14h10m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		Cl.	Ks.
1—1	GAMIANI	5	56
	DAYANA	1	56
2—2	MORENA FLOR	6	56
	GARRANA	3	56
3—4	FIRE-DEMON	7	56
	DIABLITA	9	52
4—8	ESTEIRA	8	56
	BRIDE OF THE SEA	5	52

—x—

TERCEIRO PAREO — As 14h35m — 1900 metros — Cr$ 54.000,00.

		Cl.	Ks.
1—1	LA CHULA	1	58
2—2	BOA NOVA	2	52
3—3	FUNNY	6	58
	BRILHANTINA	5	52
4—5	QUIRINA	4	52
	MAGIA PRINCESS	3	55

—x—

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Cl.	Ks.
1—1	CAP. MOZART	10	52
	ADMIRAVEL	1	56
2—3	LIGHTNING	2	52
	ENERGY	3	52
3—5	SCOTT	5	56
	BAURU	4	52
	IMPERTINENTE	6	52
4—8	F. CONSTELLATION	9	58
	ILUSTRADO	8	56
	TABAREU	7	52

—x—

QUINTO PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Cl.	Ks.
1—1	AL RIO	11	52
	SKETCH	4	60
2—3	DUGONGO	1	58
	HOLMIO	2	52
	ELEGAL	6	56
3—6	HYCA	5	60
	GAIO	7	60
	ODILON	9	54
4—9	MARENGO	3	58
	SONHADOR	8	58
	INDAYA	10	58

—x—

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. (BETTING).

		Cl	Ks.
1—1	EL GIN	10	60
	PATATO	3	58
2—3	PAMPEIRINHO	6	60
	MUIRAQUITA	4	52
	UIRON	2	52
3—6	NAIDA	7	53
	CARTAGO	1	53
	VIGILANTE	8	54
9	VIENTO NORTE	5	58
10	DOMINGUEIRO	11	52
11	SOCORRO	9	58

—x—

SETIMO PAREO — As 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00. (BETTING).

		Cl.	Ks.
1—1	PARACAMBI	10	56
	ALHANDRA	8	58
2—2	CONQUEROR	4	56
	JERSEI	6	52
3—4	EVERGREEN	7	56
	PICKWICK	5	52
	ERUCA	2	50
4—7	GAEL	9	52
	CORRUPIÃO	3	58
	CHANCHÃO	1	60

—x—

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 54.000,00. (BETTING).

		Cl	Ks.
1—1	SPITFIRESON	12	52
	IGARATIM	2	56
	BALSAMO	5	52
2—4	TANTALITO	8	52
	OSLO	1	54
	DANILO	11	54
3—7	BOLONHA	6	60
	QUERELANTE	4	56
	BANGU	9	52
4—10	TIO PEPITO	3	60
	ENTRAINEUR	7	54
12	SCOT	10	52
13	JATO	13	58

—x—

Aviso aos Interessados

Avisa a Comissão de Corridas aos interessados, que as inscrições para as quatro provas da Temporada Internacional, serão encerradas no dia 11 do corrente.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13h45m.

Para os Leitores

O nome do dia:
URANIUM
Falam muito:
KISBER
Pode chegar o dia:
JURATU
Dois favoritos:
OLIA e EVERGLADE
Acredite quem quiser:
MARON
Um segrêdo:
MINARSO
Na berlinda:
FASTENER

Habê.

Os «Forfaits» Para a Reunião de Hoje

Para a corrida de hoje foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — KENMORE (3:)
2 — HUXLEY
3 — MINARSO
4 — GRAAL (5º)
5 — RADAK
6 — EVERGREEN
7 — LOCATARIO
8 — SAGU
9 — QUIRON
10 — EL GUAPO

Assunto do Dia

AS MELHORAS DE ALIVIADA

A Comissão de Corridas de Cavalos naturalmente, na sessão de segunda-feira, irá tomar conhecimento do tiro da égua Aliviada na corrida de quinta-feira última na Gávea, quando em «performance» julgada fraudulenta pelos apostadores, derrotou fàcilmente seus adversários.

Palpites do "Diário de Notícias"

Juratú — Gable — D. Carlos
Olia — Rúpia — Brisque
Minarso — Hogjan — Inhanduí
Uranium — Fastener — Mr. Rio
Kisber — Quixú — Vencimento
Everglade — Paulin — L'Amiral
Maron — Dourando — Filante
Danger — Jonsion — Rodent

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h45m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória

JÓQUEIS, PESOS, COTAÇÕES, ETC.				PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1	GABLE, J. Marchant	1	55	20	1 — O. P. Gonçalves	1 — Escoltou Heleno em 1.200 e está tinindo. Inimigo.
	CAMBORIO, D. P. Silva	4	55	20	» — Haras Itajaí	» — Tem corrido regularmente. Bom reforço.
2—2	LADIM, R. Maia	8	55	50	2 — José Albano Nova Monteiro	2 — Estreante. Bem trabalhado êste filho de Hidalgo.
	REI DO NORDESTE, J. Lopes	7	55	60	3 — Orlando Lopes Ribeiro	3 — Corre pouco. Nada deve pretender.
3—4	JURATU, A. G. Silva	5	55	22	4 — José Guido Orlandini	4 — Foi 3º para Heleno e Gable e só melhorou.
	DON CARLOS, J. Bafica	6	55	25	5 — C. A. Lúcio Bittencourt	5 — Estreante. Regularmente preparado. Bom «placê».
4—6	AZEVICHE, M. Silva	2	55	25	6 — Stud Ipiranga	6 — 6º para Gorgeio. Pelo que temos visto, não cremos.
	ARGUMENTO, U. Cunha	2	55	40	7 — Stud Angela	7 — 5º para Heleno. Algo melhor. Serve como azar.

2º PÁREO — Às 14h10m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nacionais de 3anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

1—1	OLIA, O. Macedo	5	55	25	1 — Silvio Penteado	1 — Manuel de Oliveira
2—2	BRISQUE, M. Silva	3	55	30	2 — Stud Esperia	2 — Mário Mendes
	GAIUTA, U. Cunha	2	55	50	3 — Artur Herman Lundgren	3 — Eulógio Morgado
3—4	TEIA, J. Marchant	1	55	40	4 — Zélia G. Peixoto de Castro	4 — Alcides Morales
	RAIA, A. Araújo	4	55	40	5 — Stud 12 de Maio	5 — Levi Ferreira
4—6	RUPIA, S. Câmara	7	55	50	6 — Stud Lineu de Paula Machado	6 — Ernani de Freitas
	RUBIA, O. Ulôa	6	55	50	7 — Stud Rio de Janeiro	7 — Moisés de Araújo

1	— Escoltou Cerrilha na pista pesada. Inimiga.
2	— 3º para Cerrilha e Olia. Pode ormar a dupla.
3	— Nada êz até agora. Sòmente como grande azar.
4	— Estreante. Filha de L. of France em bom estado.
5	— Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
6	— Estreante. Filha de Formasterus em ótimo estado.
7	— Estreante. Filha de High Sheriff em bom estado.

3º PÁREO — Às 14h35m — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país

1—1	INRANDUHY, O. Ulôa	3	53	35	1 — Edgar Araújo Franco	1 — Alcides Morales
2—2	ORLOFF, L. Lins	7	52	35	2 — Stud Oiraú	2 — Júlio Carrapito
	KENMORE, não corre	2	56	—	3 — Jorge Abdalla Chamma	3 — Adair Feijó
3—4	SILKI, M. Silva	4	52	60	4 — Stud Rocha Faria	4 — Jorge Morgado
	MINARSO, U. Cunha	5	52	35	5 — Mário Alberto Padilha	5 — Oldemar Lopes
4—6	GRAAL, J. Marchant	1	56	22	6 — Jorge P. F. M. Magalhães	6 — Carlos Cabral
	HOGJAM, D. P. Silva	6	56	22	» — Stud Valdir Alves	» — Idem

1	— Bom 4º para Marco. E' a fôrça agora.
2	— Muita distância e turma forte. Sòmente como azar.
3	— Regular 3º para Sol e Garbolito. Serve como azar.
4	— Não correrá.
5	— 5º para marco. Agora pode figurar com êxito.
6	— Seu estado é de grande apuro. Competidor temível.
»	— Em boas condições. Pode aparecer no final.

4º PÁREO — Às 15 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap Especial Misto) — Animais de qualquer nacionalidade

1—1	URANIUM, A. Araújo	8	54	16	1 — Stud 20 de Janeiro	1 — Mariano Sales
	MARCO, U. Cunha	9	55	16	» — João S. Guimarães	» — Idem
2—2	MISTER RIO, R. Martins	1	52	30	2 — Stud. Sol Ardente	2 — Gonçalino Feijó
	REVEUR, P. Fernandes	6	50	50	3 — Tirso Caballero	3 — Celestino Gomez
3—4	BALTIMORE, V. Andrade	2	54	40	4 — Stud Verde e Preto	4 — Pedro Gusso Filho
	GATILLO, D. P. Silva	5	53	30	5 — Stud Rio de la Plata	5 — Alcides Morales
4—6	HUXLEY, não corre	7	57	—	6 — Stud Seabra	6 — César Cavorrubias
	FASTENER, M. Silva	3	59	40	7 — Stud Lineu de Paula Machado	7 — Ernani de Freitas
	QUILHA, J. Bafica	4	50	60	8 — Zélia G. Peixoto de Castro	8 — Reduzino de Freitas

1	— Escoltou Ballenato em 2.400 e está bem. Favorito.
»	— Derrotou Huxley e continua em forma. Adversário.
2	— Escoltou Quinto nos 2.400 de domingo. Bom azar.
3	— Reaparece em regulares condições. Não cremos.
4	— Velo de S. Paulo com boa campanha. Competidor.
5	— Foi 3º para Biarrot e Tio Chico. Bem na pesada.
6	— Não correrá.
7	— E' capaz de melhor o fracasso da estréia.
8	— Anda bem mas esta turma é forte.

5º PÁREO —Às 15h30m — 1.600 metros — Grande Prêmio Jockey Club de São Paulo — Cr$ 100.000,00 — Animais nacionais

1—1	KISBER, U. Cunha	8	54	22	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado
	KENMORE, J. Marchant	10	57	22	» — Idem	» — Idem
	MINARSO, não corre	1	56	—	2 — Mário Alberto Padilha	2 — Oldemar Lopes
2—3	GARBOLITO, V. Andrade	7	53	60	3 — Joel F. O. Roxo	3 — Jorge Werneck Viana
	TIO GABRIEL, A. Ribas	12	60	35	4 — Jaime Santos	4 — Cláudio Rosa
	HERCULES, L. Lins	5	51	45	5 — Stud Ethel	5 — João Salustiano da Silva
3—6	VENCIMENTO, A. G. Silva	11	59	50	6 — Silvério Cerlia	6 — Levi Ferreira
	BARBE BLEU, G. Silva	2	52	60	7 — Stud América	7 — Alcides Morales
	GRAAL, não corre	4	58	—	8 — Jorge P. F. M. Magalhães	8 — Carlos Cabral
4—9	QUINU, O. Ulôa	3	60	30	9 — Stud Lineu de Paula Machado	9 — Ernani de Freitas
	RADAK, não corre	9	55	—	10 — Stud Seabra	10 — César Covarrubias
	EVERGREEN, não corre	8	55	—	» — Idem	» — Idem

1	— 3º para Jonle e Quatinasu e está tinindo. Provável.
»	— Em excelentes condições. Venderá caro a derrota.
2	— Não correrá.
3	— 3º para Hogjan e Roi. Aqui é difícil.
4	— Fraco para a turma. Não gostamos.
5	— A turma é algo forte. Mas pode aparecer...
6	— Escoltou Pactolo em 1.500 mas aqui é difícil.
7	— Bem trabalhado. Sòmente como grande azar.
8	— Não correrá.
9	— E' bom o seu estado. Pode formar a dupla.
10	— Não correrá.
»	— Não correrá.

6º PÁREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — (BETTING)

1—1	PAULIN, V. Andrade	5	55	35	1 — Joel F. O. Roxo	1 — Jorge Werneck Viana
	AUSTERO, J. Bafica	7	55	50	2 — Stud Ipiranga	2 — Claudemiro Pereira
2—3	EVERGLADE, G. Silva	8	55	20	3 — Stud Seabra	3 — César Covarrubias
	PILGRIM, J. Tinoco	10	55	50	4 — Stud Benguela	4 — Alcides Morales
3—5	L'AMIRAL, U. Cunha	4	55	40	5 — Jorge Morgado	5 — Jorge Morgado
	ARAUAC, M. Silva	9	55	50	6 — Stud Santa Anita	6 — Mariano Sales
	LOCATARIO, não corre	6	55	—	7 — Stud Corumbaense	7 — Manuel de Sousa
4—8	SEU MACEDO, A. G. Silva	1	55	60	8 — Artur Herman Lundgren	8 — Levi Ferreira
	TOLETE, J. Marchant	2	55	60	9 — Zélia G. Peixoto de Castro	9 — Gabino Rodriguez
	CONDE, L. Leighton	2	55	60	10 — Stud Verde e Prêto	10 — Pedro Gusso Filho

1	— Bom 3º para Itacuri e Everglade e só melhorou.
2	— Pode figurar com êxito aqui. Azar viável.
3	— Escoltou Itacuri e só melhoras acusou. Adversário.
4	— Estreante. Está bem preparado para a prova.
5	— Algo melhor. Como azar não é de todo impossível.
6	— Vem de regular atuações. Possível como azar.
7	— Não correrá.
8	— Estreante. Filho de Rio Tinto que deverá aparecer.
9	— Estreante. Bem exercitado êste filho de K. Salmon.
10	— Estreante. Filho de Alibi que deve fazer boa figura.

7º PÁREO — Às 16h30m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória — (BETTING)

1—1	DOURANDO, J. Marchant	7	56	22	1 — Stud Bacpendi	1 — Fernando Schneider
	LAPACHO, A. G. Silva	10	56	80	2 — Stud Rinaldo	2 — Miguel Gil
	FABIAN, V. Andrade	12	56	80	3 — Paulo César de Faria Souto	3 — José Lourenço Filho
3—4	QUIMPER, A. Ribas	13	56	35	4 — Sérgio Machado de Oliveira	4 — Adolfo Cardoso
	MARON, B. Ribeiro	1	56	35	5 — Justo Perez	5 — O proprietário
	JERRY, A. Nascimento	8	56	50	6 — Cláudio Andrade Ramos	6 — Mariano Sales
	MAESTRINI, D. P. Silva	6	56	60	7 — Stud Fazenda da Cachoeira	7 — Osmar Reis
3—8	SAGU, não corre	15	56	—	8 — Stud Valdir Alves	8 — Carlos Jaborai
	BAMBINAL, R. Martins	11	56	60	9 — José Lauro e R. Freitas	9 — Reduzino de Freitas
	COUNTRY CLUB, A. Castro	9	56	60	10 — Stud Montecatini	10 — João Attianesi
	FILANTE, L. Leighton	3	56	60	11 — Haras Bocaina	11 — Pedro Gusso Filho
4-12	PALADINO, M. Silva	4	56	35	12 — Jorge Abdalla Chamma	12 — Adair Feijó
	DESCALÇADO, M. Chirino	5	56	50	13 — Paulo Coelho	13 — Jorge Werneck Viana
	GUERREIRO, U. Cunha	2	56	60	14 — Stud Oiram	14 — Júlio Carrapito
	SOLIMÕES, J. Marinho	14	56	60	» — Idem	» — Idem

1	— Escoltou Salazar e continua tinindo. Adversário.
2	— Vem de fracas atuações. Não acreditamos.
3	— Correu bem no último compromisso. Repetirá?
4	— E' veloz e o seu estado é bom. Ótimo azar.
5	— Bem preparado para esta prova. Vai correr muito.
6	— Nada tem feito. Sòmente como surpresa.
7	— Outro que tem corrido pouco. Sòmente como azar.
8	— Não correrá.
9	— 4º para Salazar. Agora é um azar sedutor.
10	— Estreante. Veio de S. Paulo bem preparado.
11	— Derrotou Haralém e continua bem. Bom para dupla.
12	— Vem de atuações pouco recomendáveis.
13	— Competidor discreto. Não gostamos.
14	— Corre pouco. Sòmente como azar.
»	— Possível como azar ou para o «placé».

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Cavalos nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 290.00,00 (BETTING)

1—1	DANGER, A. Araújo	7	56	27	1 — João Attianesi	1 — O proprietário
	FOJO, A. Ribas	4	60	30	2 — Antônio Gallazzi Júnior	2 — Alberto Mundo
	SERIGOTE, M. Silva	8	52	35	3 — Stud 20 de Janeiro	3 — Mariano Sales
	QUIRON, não corre	13	52	—	4 — Zélia G. Peixoto de Castro	4 — Henrique Lucio
2—5	JONSION, P. Fernandes	6	50	40	5 — Stud White Star	5 — Valdemar Pinto
	SOLUVEL, J. Barros	3	58	40	6 — Paulo Rosa	6 — O proprietário
	EL GUAPO, não corre	10	52	—	7 — José Augusto Meluri	7 — Espedito Coutinho
	ONYX, V. Lima	16	58	50	8 — Afonso José de Sousa	8 — O proprietário
3—9	BOCA CALADA, U. Cunha	1	56	60	9 — Sérgio Machado de Oliveira	9 — Adolfo Cardoso
	GREY BOY, J. Bafica	2	54	50	10 — Luis R. L. Rocha Espinola	10 — Fernando Schnider
	FRADE, H. Lima	12	60	60	11 — Mário d'Andréa	11 — Osmar Reis
	SILVESTRE, G. Silva	9	56	35	12 — Stud Seabra	12 — César Covarrubias
4-13	ALVITRADOR, J. Marinho	11	60	45	13 — Stud Setaurita	13 — Luis Tripodi
	RODENT, O. Ulôa	14	56	35	14 — Stud Prince	14 — Cláudio Rosa
	DESAFIO, A. Rosa	5	56	35	15 — João dos Santos	15 — Alvaro Rosa
•	PARAMOUNT, J. Ramos	15	58	35	» — Nélson Zandoná	» Idem

1	— Derrotou Tio Pepito e continua bem. Competidor.
2	— Vem de péssima atuação. Não acreditamos.
3	— 4º para Ibiaí e está bem. Vale arriscar.
4	— Não correrá.
5	— Vem de escoltar dois ganhadores. Em forma.
6	— Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.
7	— Algo melhor para esta prova. Azar viável.
8	— Só tem chegado descolocado. Difícil.
9	— Algo melhor. Agora é um bom azar.
10	— Foi bom 3º para Alvitrador e Rodent e melhorou.
11	— Veio de S. Paulo onde tem boa campanha. Olho!
12	— Em bom estado para esta prova. Deve correr bem.
13	— 5º para El Mambo. Serve para dupla.
14	— 3º para Ibiaí e Jonsion e só tem melhorado.
15	— Estreante. Vem de boa atuação em Cidade Jardim.
»	— Reforço para o companheiro. Pode aparecer.

AVISO IMPORTANTE

Ao comprar seu TELEVISÃO, convém visitar antes a CASA MARTINHO, ondê Você encontrará um variado «stock» dos últimos tipos, das melhores marcas e pelos menores preços.

Rádios - Geladeiras - Eletrolas

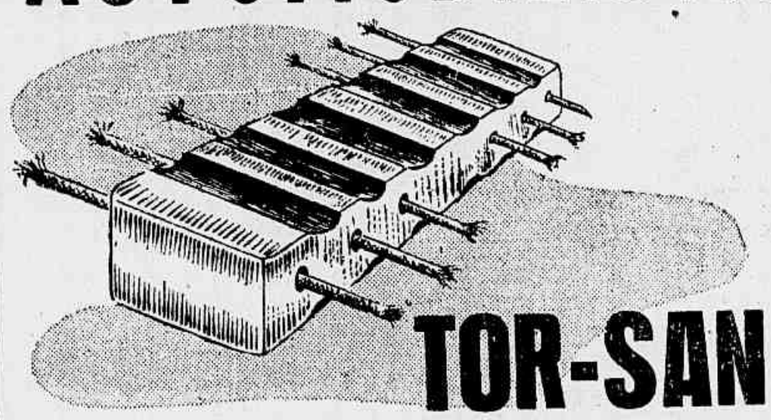
Enceradeiras — Aspiradores — Ventiladores — Máquinas de lavar roupas — Liquidificadores — Máquinas de Costura — Acordeões — Fogões — Discos.

VENDAS A CRÉDITO

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TELEFONE: 43-0732.

AUTOMOBILISTAS



TOR-SAN

L. C. E.

EM 5 MINUTOS O SR. MESMO PODE INSTALAR EM SEU CARRO!

1 O interessado corta os fios que vão do distribuidor às velas dividindo-os. Uma das pontas será introduzida no lado direito do aparelho e a outra do lado esquerdo. As direções não devem ser mudadas. O fio da 1.ª vela introduzido no 1.º furo, deve corresponder a mesma ponta do fio que foi cortado.

2 Já cortados, os fios estão sendo introduzidos no TORSAN que pode ser facilmente colocado (preso) em q

RECORDANDO E VATICINANDO

As chuvas chegaram e com elas a indecisões dos entendidos foram em grande escala, despertando comentários dos observadores que não puderam firmar suas escolhas os pareIheiros que estavam firmes na pista gramada e dificilmente perderiam.

•

Mas, quantas vêzes os favoritos correspondem mesmo com a pista alterada? Há teorias perfeitas que não podem sofrer contestação, uma vez que os fatos aparecem cristalinos. Ainda há pouco conhecido apontador marcou todos os ganhadores de uma corrida, acertando o bôlo de 7 portas, certo de que a corrida seria na pista gramada e tôda ela foi realizada na areia pesada!...

•

O turfe é assim mesmo. Números, letras, nomes, tudo serve para uma combinação lógica. O pior é que a coisa não regula numa corrida, é abandonada na seguinte e a seguir é aquela afirmativa das incertezas do turfe: tudo dá certo; até os nomes escolhidos são formados por pareIheiros que oferecem rateios astronômicos.

•

Vimos na corrida de quinta-feira uma combinação da letra A em mãos de quem aprecia êsse gênero. Lá estavam: AUJUVA (2º páreo); ALTATAU (3º páreo); ATHOS (4º páreo); ALIVIADA (6º páreo).

Os três últimos ganharam as provas em que estavam alistados...

•

Vamos fazer nosso estudo de hoje na espectativa da pista pesada, isto é, todos os páreos na areia e o clássimo na grama.

JURATE, deixando excelente impressão na corrida de domingo passado, quando sofreu contratempos, parecenos a fôrça do páreo inicial. GABLE e CAMBORIU formando uma parelha respeitável, principalmente GABLE, que anda bem. Dos restantes, temos D. CARLOS com um bom trabalho na distância.

OLIA e RUPIA, esta uma estreante filha de Saby, ambas em excelentes condições de treino, irão propiciar um final de sensação. Escolhemos OLIA dado o fato de estar mais aguerrida que sua adversária. Como azar, o páreo TEIA, uma estreante muito jeitosa.

•

O 3º páreo, em 2.000 metros, deverá apresentar um resultado que não esteja dentro dos cálculos dos entendidos. Vencerá o animal que melhor se aproveitar das oportunidades que serão proporcionadas no percurso. Escolhemos MINARSO, que tem uma excelente oportunidade de derrotar a parelha GRAAL-HOGJAM.

INHANDUI e ORLOFF são os adversários que aparecem a seguir, principalmente Inhandui, que vai atuar no terreno de sua preferência.

•

O «handicap» especial misto em 2.000 metros apresenta URANIUM como o provável ganhador. Leva, além de tudo, excelente auxiliar em MARCO. MR. RIO e GATILLO são os seus adversários.

FASTENER, que tão feia atuação teve na estréia, volta a ser apresentada em boas condições de treino. E' capaz de deixar os entendidos decepcionados, pois até hoje seus responsáveis ainda estão pensando naquela atuação então saindo "o lugar". Espera-se, portanto, sua reabilitação no conceito dos que ficaram embevecidos pelo seu «pedigree» e pelos exercícios que ferreceu na areia.

•

No 5º páreo, em 1.600 metros, KISBER, que reapareceu, parece ser a melhor indicação, pois, levando excelente auxiliar em KENMORE, deve dominar seus adversário, dos quais QUINO e HERCULES são os mais sérios, mas a diferença de pêso entre êles é muito sintomática. Recebe 6 quilos de Quinó e 7 de Hércules num percurso dentro dos seus recursos. Parece-nos (salvo melhor juízo) que a dupla vai ser muito disputada.

•

PAULIN, EVERGLADE E L'ADMIRAL são os nomes mais em evidência no 6º páreo, com o qual será iniciado o «betting» desta tarde. Everglade, com um bom exercício na pista de areia, está apontada com a provável ganhadora da prova, enquanto Paulin e L'Admiral são tidas como adversárias temíveis dadas as condições físicas que ostentam e as últimas atuações na Gávea, quando demonstraram bondades.

ARAUAC e SEU MACEDO são bons azares.

•

DOURANDO, dado o seu brilhante desempenho na corrida anterior, aparece como a fôrça do 7º páreo, onde enfrentará um lote numeroso de pareIheiros. Em sua estréia na Gávea, MARON era artigo de fé e não correu de todo mal. Livre das clássicas emoções poderá ganhar nesta oportunidade. FILANTI é outro nome em evidência, dado o bom exercício que ferreceu. Restam QUIMPER E SOLIMÕES, bem preparados para a corrida.

•

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.400 metros. Pelas suas anteriores atuações e dado o estado que ostenta, DANGER parece-nos o provável ganhador, embora tenha de enfrentar JONSION, RODENT e GREY BOY que, aparentemente, são os adversários mais em evidência no cotejo.

Convém não esquecer de FRADE, o melhor azar do páreo, pois está alistado em turma convinhável e a pista posada é capaz de aparecer.

•

Combinação de letras que nos foi oferecida para hoje:
MINARSO — MARCO — MARON.

Rodada no 6º Páreo

Os jóqueis B. Ribeiro e G. Almeida, Guilotor de Elvante e Sorneto, foram projetados ao solo, no momento que o «starter» deu a saida do 6º páreo da corrida de ontem. Nada aconteceu, além de escoriações ligeiras e um grande susto para ambos.

Clássico Jockey Clube de São Paulo

Os vencedores do Clássico Jockey Club de São Paulo foram os seguintes:

Ano	Animal e jóquei
1932....	DUGGAN. C. Rosa
1933....	ALGARVI, A. Silva
1934....	KOSMOS. A. Molina
1935....	MIDI. Osvaldo Ulôa
1936....	SARGENTO. C. Fernandez
1937....	MOACYR, J. Nascimento
1938....	ORAN. J. Mesquita
1939....	IJUHY. L. Leighton
1940....	ALBATROZ. D. Ferreira
1941....	JAÇA. V. Andrade
1942....	CADES, Juan Zuniga
1943....	OGELO. Pedro Simões
1944....	GRILO. O. Ulôa
1945....	PICCADILLY. A. Gutierres
1946....	HELENO. Pedro Simões
1947....	HEREMON. O. Ulôa
1948....	HOLKAR. O. Ulôa
1949....	LOOPING. J. Carvalho
1950....	RADAR. F. Irigoyen
1951....	MATADOR. O. Ulôa
1952....	PANCHITO. F. Irigoyen
1953....	ACAPULCO. F. Irigoyen
1954....	MARCO. J. Marchant

Reforma de Refrigeradores

Substituimos unidades (motor-compressor) defeituosas, de qualquer marca de refrigerador doméstico, por unidades completamente novas, de fabricação «Chieftain», modernas, hermeticamente fechadas, inclusive relay novo, carreto de ida e volta, com garantia de funcionamento por ano, pelo preço de propaganda de Cr$ 12.600,00.

MESBLA - OFICINAS REUNIDAS
Rua General Polidoro, 74, 4.º Pav.
— Tel.: 46-5265 e 46-4090 — R. 41

CANAL 5-2-9

Só vende aparelhos de Televisão

BOAS NOTÍCIAS AOS TELEVISINHOS

Na 3.ª feira próxima chegarão os famosos aparelhos de Televisão ADMIRAL — EMERSON — ZENITH — TELE-KING e muitas outras, «EXCLUSIVAMENTE» MODÊLOS 1955»... pelo preço da tabela, Sem aumento, Sem entrada, a longo prazo, e sem fiador

CANAL 5-2-9

AV. PRES. VARGAS, 529, 5.º and.

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

LA PIGANA: F.C., 4 anos — Rio de Janeiro — por Bey e Pigana. Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

SEXTO PAREO — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 43.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Ride, A. G. Silva 55	17.264	55,00 — 11	4.832	122,00
2º	Jeanete, P. Labre 54	5.455	174,00 — 12	11.533	36,00
3º	Parma, O. Ulôa 58	12.709	75,00 — 13	9.139	70,00
4º	Guacuma, A. Castro 56	4.762	200,00 — 14	12.493	51,00
5º	Igaratá, D. Silva 54	10.854	87,00 — 22	4.255	150,00
6º	Miss Cotia, N. Pereira 53	9.917	96,00 — 23	8.200	78,00
7º	Miss Taura, M. Alves 47	14.009	68,00 — 24	10.477	61,00
8º	Diabrura, F. Fernandes ... 54	1.079	881,00 — 33	3.168	203,00
9º	Baisa, J. Ramos 51	4.102	232,00 — 34	9.211	70,00
10º	Candongas, J. Bafica 54	1.076	883,00 — 44	6.929	93,00
11º	Serro Branca, A. Cardoso .. 52	15.901	60,00		
12º	Coronha, J. Tinoco 54	1.583	600,00	80.273	
13º	Ergura, R. Martins 54	4.727	201,00		
14º	Gamiani, L. Lins 51	10.804	87,00		
15º	Felipa, G. Calrerano 52	4.762	200,00		
16º	Sornette, G. Almeida (*) .. 51	2.534	372,00		
17º	Elvante, B. Ribeiro (*) 53	12.751	75,00		
(*) Cairam.		118.753			

Diferenças: 1 e meio corpo e 1 corpo. Tempo: 91". Vencedor (1), Cr$ 55,00. Dupla (14), Cr$ 51,00. Placés: (1) Cr$ 18,00 (14) Cr$ 41,00 e (12) Cr$ 24,00. Movimento do páreo Cr$ 2.156.000,00.

RIDE: F.C., 5 anos — São Paulo — por King Salmon e Rousette. Proprietária: Stud Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho. Criador: Haras Mondesir.

SETIMO PAREO — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 43.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Jonaig, A. Araújo 60	31.717	35,00 — 11	2.145	301,00
2º	Cunhambebe, J. Bafica 56	40.613	27,00 — 12	13.437	45,00
3º	Jerleinó, M. Silva 60	19.204	58,00 — 13	16.853	38,00
4º	Guazuma, A. Castro 56	5.526	190,00 — 14	4.131	157,00
5º	Tripoli, J. Ramos 51	31.717	35,00 — 22	6.266	103,00
6º	Jonman, S. Machado 53	4.797	230,00 — 23	19.159	34,00
7º	By Pass, L. Lins 54	12.330	83,00 — 24	5.585	110,00
8º	Pinga Fogo, Jos. Bafica .. 52	7.740	143,00 — 33	4.411	147,00
9º	Bolero, J. Tinoco 54	1.665	665,00 — 34	7.678	84,00
10º	Emerson, G. Almeida 51	3.269	338,00 — 44	843	767,00
11º	Fergus, A. G. Silva 60	5.913	187,00		
12º	Chivi, A. Castro 56	3.965	279,00	80.838	
		133.016			

Diferenças: 3 corpos e 2 e meio corpos. Tempo: 89"1|5. Vencedor (1), Cr$ 35,00. Dupla (13), Cr$ 38,00. Placés: (1) Cr$ 12,00, (6) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.359.070,00.

JONAIG: M.A., 5 anos — Rio Grande do Sul — por John Haig e Dona Anacleta. Proprietário: Stud Macau Norte. Treinador: Mariano Sales. Criador: Haras Santa Lúcia.

OITAVO PAREO — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Duroc, A. Araújo 60	56.182	21,00 — 11	1.941	352,00
2º	Bomarsito, P. Labre 60	15.512	77,00 — 12	20.630	33,00
3º	Indiscreto, A. Castro 58	3.219	337,00 — 13	9.419	72,00
4º	Fair Copy, J. Bafica 60	24.549	43,00 — 14	9.937	69,00
5º	Certerito, A. G. Silva 54	38.242	31,00 — 23	14.068	49,00
6º	Dinon, G. Almeida 49	38.242	31,00 — 24	17.754	38,00
7º	Baiano, D. Silva 52	12.320	97,00 — 33	2.573	265,00
8º	Crosby, N. Pereira 55	12.320	97,00 — 34	7.227	94,00
9º	F. Empire, S. Machado .. 56	3.219	337,00 — 44	1.766	386,00
Não correram: — El Cheique, Neon, Miss Judy, Amorozinho e Horátio.		150.024		85.315	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 97". Vencedor (3), Cr$ 21,00. Dupla (12), Cr$ 40,00. Placés: (3) Cr$ 12,00 e (6) Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.449.600,00.

DUROC: M.C., 7 anos — R. G. do Sul — Por Longchamps e Filia. Proprietário: J. A. Castilhos de Morais. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Euclides Aranhas Filho.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 16.206.940,00
CONCURSOS	Cr$ 415.715,00
TOTAL GERAL	Cr$ 16.622.655,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO DE 6 PONTOS, 125 ganhadores	Cr$ 327,00
CONCURSO DE 7 PONTOS, não teve ganhadores, ficando....	Cr$ 112.346,00
BETTING SIMPLES, 151 ganhadores	Cr$ 289,00
BETTING DUPLO, 18 ganhadores	Cr$ 7.246,00

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Alumínio, indústria fechada em mãos poderosas

Os Estados Unidos e o Canadá controlam a metalurgia do alumínio de todo o mundo.
Leia na revista PN desta quinzena, ampla reportagem sôbre o precioso «metal do século».

PN PUBLICA AINDA: COMO VENDER PELO TELEFONE

Métodos modernos que ajudam a aumentar as vendas no varejo.

DADOS ERRÔNEOS CAUSARAM A CRISE DO CAFE'

Os problemas do café do ponto de vista do produtor.

QUANTO PAGAR POR UM CARRO USADO

Média dos preços de compra e venda de automóveis no Distrito Federal.

EDIFÍCIOS DE AÇO NO BRASIL

Brevemente poderemos ter edifícios de estrutura metálica revolucionando processo de construção.

Leia na revista PN desta quinzena:
Estudos, noticiário, reportagem, entrevistas, depoimentos, artigos sôbre IMPRENSA — RADIO — TELEVISAO — PROPAGANDA — PROMOÇAO DE VENDAS — RELAÇÕES PUBLICAS — MERCADOS — ANUNCIANTES.

NAS BANCAS: — Cr$ 7,00

Assinatura anual com direito ao Anuário de Publicidade, Anuário Brasileiro de Imprensa e Anuário do Rádio — Cr$ 300,00.

A REVISTA DO QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

RUA LUIS DE CAMÕES, 74 — 1º ANDAR — TEL.: 43-5759 — RIO.

PN

Clássicos

HEIFETZ — Interpreta a música de Gershin — (LTC 02) — Jascha Heifetz, Violino. Ao Piano: Emanuel Bay — Arranjos de Jascha Heifetz.

OUVERTURES SELECIONADAS — (LEC 26308) — The Philharmonia Orchestra — Regente: Anatole Fistoulari.

ARTHUR FIEDLER — (MBL 3023) — Orquestra Boston «Pops» — Executando: Músicas de Óperas.

TOSCANINI — Orquestra Sinfônica NBC (BRL 25) — Dukas, o Aprendiz de Feiticeiro — Saint-Saen Dança Macabra — Smetana Rio Moldávia.

RECITAL PARA ORQUESTRA — (LLC 5031) — Dança Macabra — A Roca de Onfale — Marcha Alegre — Pavane Pour Une Infante Défunte — Espanha.

UM RECITAL COM HEIFETZ — (LTC 25001) — Violino: Jascha Heifetz — Piano: Emanuel Bay.

BEETHOVEN — Sonatas ao Luar — Patética — Gieseking — (3CBX 04).

NOVO MUNDO — Sinfonia n. 5 — (3CBX 07) — Dvorak Philharmonia Orchestra — Alceo Galliera (Regente).

DEBUSSY — (3CBX 18) — O Mar — Ravel: Rapsódia Espanhola — Philarmonia Orchestra — Regente: Herbert Von Karajan.

GEZA ANDA — Philarmonia Orchestra — Alceo Galliera — (3CBX 27) — Tchaikovsky — Concêrto n. 1 em Si Bemol Menor — Leo Delibes — Valsa de Coppélia (Arr. Dohnmányi).

★

Música Melodiosa

JANTAR NO RIO — FAFA' LEMOS E SUA ORQUESTRA — (BKL 2) — Lado 1: Aquarela do Brasil — Nem Eu — Pesquei um «Ita» no Norte — Mamãe eu Quero — Risque — Madalena — Lado 2: Na Baixa do Sapateiro — Nós Três — Gracioso — Ninguém me Ama — Copacabana — Paraiba.

FEITO PARA DANÇAR — WALDIR CALMON E SEU CONJUNTO — (GV 0016) — Face A: Meus Dias em São Paulo — Mentira — Separados... — Mi Nuevo Amor — Encontros — Mulatinho — Face B: Menino de Braçana — Por que Negar — La Paloma — Garoa — September Song — Time On My Hands.

MALACHRINO STRINGS — Música para o Jantar — George Melacrino e sua Orquestra de Cordas — (BBL 1) — Diane — Too Young — September Song — Clopin Clopant — Concêrto de Varsóvia — Dominó — Ternamente — Charmaine - Faithfully Yours.

★

Música Italiana

MELODIAS ITALIANAS (LDS 20004) — Tony Murena e seu Conjunto — Serenata — Santa Lucia — Serenata — O' Sole Mio — Montanhas da Itália — Silenzio Cantatore — Maria Mari — Reginella — Cara Piccina — Torna a Surriento — Ro Detto Al Sole.

GIUSEPPE DI STEFANO — CANTA CANÇÕES NAPOLITANAS — (LDS 20031) — O' Sole Mio — Marechiare — Core'ngrato — Torna a Surriento — Dicitencello Vuje — Tu, Ca Nun Chiagne! — Santa Lucia Luntana — I' Te Vurria Vasa!.

★

Música de Filme

SUBLIME OBSESSAO — (LTNX 02) — Noturno op. 27, nº. 1 — Estudo op. 10, nº. 3 — Estudo op. 10 nº. 4 — Ode à Alegria, da nona Sinfonia de Beethoven — Vida Vienense. — Baseados em temas de Chopin, Beethoven e Johann Strauss.

SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS — (LES 26030) — When You're In Love — Bless Yore Beautiful Hide Goin' Co' Tin' — Wonderful, Wonderful Day — June Bride — Lament — Sobrin' Women — Spring, Spring, Spring.

AL GOODMAN E SUA ORQUESTRA — (Temas musicais de filmes famosos — (BBL 4).

★

CANTADOS

RECITAL ERNA SACK — LLC 2.014 — La Danza (Rossini) — Roylton Kisch, Regendo «The New Symphony Orchestra» — Serenata (Braga) — A última rosa de verão (Flotowarr: May) — Il Bacio (Arditi) — Estrellita (Ponce) — La Villanella (Dell' Acqua) — Hans May, Regendo «The Kingsway Symphony Orchestra».

TITO SCHIPA CANTA MELODIAS ESPANHOLAS — (BRL 3.022).

DEZ TENORES — Dez Árias — (BRL 57) — Bjoerling — Caruso — Di Stefano — Gigli — Lanza — Mc Cornack — Melton — Peerce — Svanholm — Tagliavini.

CARUSO EM SUAS IMORTAIS CRIAÇÕES (LCT 1.0073 — O Elixir do Amor — A Gioconda — A Africana — A Boêmia — A Judia — Aida — Os pescadores de pérolas — Carmem. OS PALHAÇOS — Rigoletto.

NICOLA GEDDA (3CBX 08) — — Ópera Recital — Philarmonia Orchestra — Alceo Galliera.

★

TANGOS

MEUS VELHOS TANGOS — (LPP-11) — Albertinho Fortuna — Eduardo Patané e sua típica — Caminito — Yira... Yira... — Mano a Mano — Milonguita — Tomo y Obligo — Volver — El penado 14 — Pañuelito.

TANGOS — (LTS. 23.013) — Tango du Rêve — Carminito — La Rosita — Queja Pampera — Yira! Yira! — Fate — Adiós Muchachos — Donde Estas Corazón.

MAREK WEBER E SUA ORQUESTRA (LPCB 26.022) — La Cumparsita — Tango du Rêve — Jalousie — A media luz — Caminito Chitarra Romana — La Paloma — Tango Delle Rose.

★

Música Portuguêsa

ALBERTO RIBEIRO — (CLP 2001) — Face A: Fronteira — Quatro Palavras — Não Chores, Mãe — Tudo é Brasil — Face B: Maria da Graça — Colete Encarnado — Foi Deus — Fado Hilario.

CANÇÕES DE PORTUGAL — ROSARIA MEIRELES — (MV 003) — Face A: Uma Casa Portuguêsa — Cantiga da Rua — Não Vás ao Mar, Tonho — Um Grande Amor — Face B: Que Deus me Perdoe — Coimbra — Laurentinas — Cantares da Beira.

AMALIA RODRIGUES — (3AB 01) — **FADOS DE PORTUGAL — FLAMENGOS DA ESPANHA** — Lado 1: Uma Casa Portuguêsa — Lisboa, não Sejas Francesa — Fado da Saudade — Coimbra — Lado 2: Lé Ré Lé — No Me Tires Indiré — Doce Cascabeles — Tani.

★

BOLEROS

BOLEROS INESQUECIVEIS — (LDS 20000) — Por Gregorio Barrios — Alma Vanidosa — Cuentame tu Vida — Diez Minutos Mas — Final — Soñar — Hoy — Corazón a Corazón — Juntos.

LUCHO GATICA - (LDS 20009) — A Voz Romântica das Américas — Em suas Melhores Canções.

BOLEROS FAMOSOS — (DL 1003) — Trio Surdina — Usted — Sinceridad — Cancion Del Alma — Solamente Una Vez — Un Minuto — Contigo — Angelitos Negros — Pecadora.

LUCHO GATICA - (LDS 20025) — A Nova Expressão do Bolero — Vida Mia — Mienteme — Como Fue — Despierta Corazon — Ya No Me Quieres — Aunque Tu No Me Quieres — No Te Vayas Amor — Concierto de Amor.

★

BANDAS

A LYRA DE XOPOTO' — (SLP 1025) — Face A: Mocinho do Circo — Arregaça a Saia — Saudade de Queluz — Capitão Miranda Pinto — Face B: Sonhador — Julieta — Quadrilha — Capitão Francisco Sena Sobrinho.

MARCHAS «DEUTSCHMEISTER» BAND — Conduzida por Julius Hermann — (SLP 5001) — Radetzky March — «Die Bosniaken Kommen» — Philippovits March — Schoenfeld March — Auesperg March — 84 The Regiment March — Vindobona March — Andreas Hofer March — Castaldo March.

CONCERTO DE BANDA — «DEUTSCHMEISTER» BAND — Regente: Julius Hermann — (SLP 5012) — Grinzinger March — Steirischer Jodler — 'Im Kahlenbergerdorf — Dorner March — Reigen (Valsa) — Grenadier March — Das Liegt Bei Uns Im Blut — Aller Ehren Is Oesterreich Voll.

★

ECOS

ECOS DO BRASIL — (SPL 1030) — Radamés Gnattali — Face A: Asa Branca — Remexendo — Temas Infantis — Estão Batendo — Cai-Cai — Face B: Ai, Que Saudade da Amélia — De Mansinho — Mundo de Zinco — Menino de Braçanã — Rio Antigo.

ECOS DA ITALIA - (SLP 4003) **GEORGE FEYER** — Piano e Acompanhamento Ritmico — Mattinata — Anema e Core — Ciribiribin — Tic-Ta, Tic-Ta — O' Sole Mio — Luna Rossa - Per Un Bacio D'Amore — Oh, Marie — Funiculi-Funicula — Torna Surriento — Scalinatella — Santa Lucia — Violeta — Ti Voglio Bene — Parla Mi D'Amore — Violino Tzigano — Operatic Fantasy.

ECOS DE VIENA — (SLP 4002) **GEORGE FEYER** — Piano e Acompanhamento Ritmico.

ECOS DA AMÉRICA LATINA — (SLP 4005) — **GEORGE FEYER** ao Piano com Ritmo América.

Música Nacional

ERNESTO NAZARETH — (LP-V-2) — Radamés Gnattali (Solista Piano) com Orquestra — Expansiva — Tenebroso — Amano Reseda — Odeon — Fon-Fon — Apanhei-te, Cavaquinho — Confidências — Batuque.

CANÇÕES DE NOEL ROSA COM ARACY DE ALMEIDA — (LLP 10) — Meu Barracão — Voltaste — São Coisas Nossas — Fita Amarela — Côr Cinza — Eu sei Sofrer — A Melhor do Planeta — Já Cansei de Pedir.

DOLORES VIAJA — DOLORES DURAN COM ORQUESTRA — (CLP 3004).

ORLANDO SILVA — Com Orquestra e Conjunto — (CLP 2009) — Face A: Aquela Mascarada — Amanhecendo — De que Vale a Vida sem Amor — Não é Assim — Face B: Obrigado, Maria — Exaltação à Côr — Renúncia — Adeus.

A RAINHA CANTA — ANGELA MARIA — (CLP 3000) — Escuta — Sempre Tu — Talvez Seja Você — Foi um Sonho — Coisas do Passado — Rua sem Sol — Caminhos Diversos — Acordes que Choram.

SAUDADES — SILVIO CALDAS — (0006) — Suburbana — Torturante Ironia — Quase que eu Disse — Vestido das Lágrimas — Lado 2: Arrependimento — Favela — Longe dos Olhos — Menos Eu.

ARY BARROSO — (DL 1001) — Rancho Fundo — Na Baixa do Sapateiro — Tu — Faceira — Rio de Janeiro — Trapo de Gente — Fôlha Morta — Terra Sêca.

SHOW COPACABANA Nº 1 — (CLP 2000) — Coimbra (Alberto Ribeiro) — Beijinho Doce (Adelaide Chiozzo e Eliana) — Cuco (Paschoal Melillo e seu Conjunto) — Fósforo Queimado (Angela Maria) — Mulher Rendeira (Trio Marabá) — Cao Cao Mani Picao (Waldir Calmon e sua Orquestra: Canta El Cubanito) — Orgulho (Angela Maria) — Forró em Limoeiro (Jackson do Pandeiro).

★

DIVERSOS

OVERTURES DE — GILBERT E SULLIVAN — (LLC 5039) — Lado 1: The Mikado — The Pirates Of Penzange — The Yeomen Of The Guare — Lado 2: The Gondoliers — H. M. S. Pinafore — Ruddigore — (Orquestra Sinfônica Regida por: Isidore Godfrey.

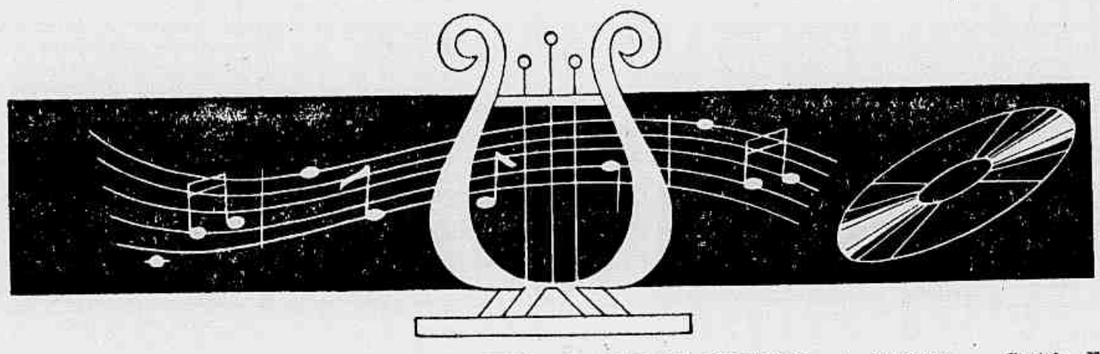
SUITE AMERICANA — (LLC 5036) — Lado 1: My Resistance Is Low — Stardust — Little Old Lady — Georgia On My Mind — One Morning In May — Lazybones — Lado 2: The Fleet's In — Dream Lover — Sand In My Shoes — Marcheta — One Night Of Love — Kiss The Boys Goodbye.

JANTAR EM HAVANA — RENE' TOUZET E SUA ORQUESTRA — (BKL 1) — Lado 1: Siboney - Las Perlas de tu Boca — El Amor de Mi Bohio — Quiereme Mucho — La Enganadora — La Comparsa — Lado 2: Siempre em Mi Corazon — Tres Palabras — Son de La Loma — Tu Felicidad — Zapateo — La Bella Cubana.

MUSICA DE FRANZ LEHAR — LLC 5013) — Regendo a Orquestra Tonhalle de Zurich — Ouro e Prata — Conde de Luxemburgo — Conde de Luxemburgo (Valsa Intermezzo — Bailado) — Eva — Amor Cigano — Viúva Alegre — Eva — Apenas um Sonho de Felicidade.

DISCO URANIA — Para demonstração de Alta Fidelidade (SLP 6518).

★



Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

TELESEMANA GARSON NA TV TUPI - CANAL 6 — Aos Domingos às 20,30 — Produção: Alcino Diniz

Delegação Juvenil Carioca de Basquete

A delegação da Federação Metropolitana de Basquetebol para o Campeonato Juvenil Brasileiro ficou assim, definitivamente formada: chefe, Newton Mota; assistente — Alair Guimarães de Oliveira; técnico — Ayerton Araújo; atletas com datas de nascimento: Guilherme Severino Júnior 15-3-38; José da Silva e Silva, 19-3-38; Sérgio de Melo Nunes, 17-2-38; Romildo Peçanha da Silva, ... 4-5-38; Milton Caldas de Carvalho, 26-8-39; Sérgio de Sousa Feitosa, 24-2-38; Adalberto Estrêla, 19-4-38; Jorge Roberto Coelho de Freitas, 20-12-38; Brasilino Fernandes Machado, ... 20-7-38; Antônio Augusto Rocha, 9-8-38; Celso de Castro Rodrigues, 4-4-38; Nélson Oaquim, 10-2-38.

INICIA-SE AMANHÃ À NOITE O CAMPEONATO NOVÍSSIMOS

MAGNÍFICOS COMBATES NO PALÁCIO DE ALUMÍNIO

SERA' iniciado amanhã o Campeonato de Box, de Novíssimos. Mais uma vez estarão em confronto as equipes do Vasco, Flamengo, Madureira, São Cristóvão e Ciper, que, a exemplo do que aconteceu no certame de estreantes devem proporcionar magníficos combates:

Depois do sorteio realizado na sede da F. M. B. pelo Departamento Técnico, ficou lead o seguinte o programa:

CAMPEONATO DE ESTREANTES

(MAD) M|M|Lig. Ademar Mendes x Jorbel Alves (Vasco).

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

1º — Pêso Mosca — Alipio Sousa (Fla) x Silvano Fernandes (Mad.)

2º — Pêso Galo — João Alexandrino (Fla) x Valdir Costa (Ciper).

3º — Pêso Galo — Luis A. da Silva (Mad) x Joel Horácio (Vasco)

4º — Pêso Pena — Alicio Ferreira (Fla) x Antônio F. Silva (Vasco).

5º — Pêso Pena — Humberto Bonfim (Fla) x Agenor Manabeira (Vasco).

6º — Pêso leve — Geraldo Vasconcelos (Fla) x Manuel Oliveira (Vasco).

7º — Pêso leve — Edmundo M. Soares (Ciper) x Edmundo Mota (Vasco).

8º — Médio ligeiro — Itamar Cavalcante (Vasco) x Cândido Custódio (Fla).

9º — Médio ligeiro — Renato Paquet Neto (Ciper) x Luis S. Silva (Vasco).

10º — Médio — Hiram Campos (Mad) x Paulo Angelo (Vasco).

11º — Meio-pesado — José Chagas (Vasco) x José Gomes da Silva (Mad).

12º — Pêso pesado — Antônio Lourenço (Fla) x Roberto Geiser (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS

Diretor geral, Almir Ferreira de Almeida; assistentes, Moacir Lopes e Teti Alfonso; médico plantão, Caramurú Waldeck.

Jurados — Aparicio Kissmann, Antônio Vieira de Mendonça, Demétrio Miss, Manuel Maria Monteiro, Altamiro Cunha, José Sales, Dr. Huasca Leão, Henrique Batista, Fernando Gons, Carlos Viana, Basílio Lancelotti e Manuel de Sá.

Juizes — Euclides Maresco, Carlos Pereira, Nicholas David, Mário Sarli e Jaime Ferreira.

Cronometrista — José Pallazo Filho, e locutor Jaime Ferreira.

Pediu o São Cristóvão «Efeito Suspensivo»

O São Cristovão enviou à FMF, para ser encaminhar ao CBD, pedido de «efeito suspensivo» — o que não deixa de ser, nas circunstâncias, um recurso imoral — para a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, confirmando a resolução do Tribunal da FMF, que considerou livre o goleiro Hélio.

10º ANIVERSÁRIO DO E. C. CAJAÍBA

Comemorando o 10º aniversário de sua fundação o E. C. Cajaíba, agremiação de Padre Miguel, fará realizar hoje, em sua sede, à rua Limites, 21, naquele subúrbio, as seguintes solenidades: 8 horas — hasteamento da bandeira e inauguração de placa comemorativa e melhoramentos; 8h30m — abertura de inscrições para o Concurso da Rainha do clube; 8h40m — torneios esportivos; 11 horas — feijoada, ao ar livre, e prosseguimento das festividades; 20 horas — "show" do Departamento Cultural Recreativo.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0282.

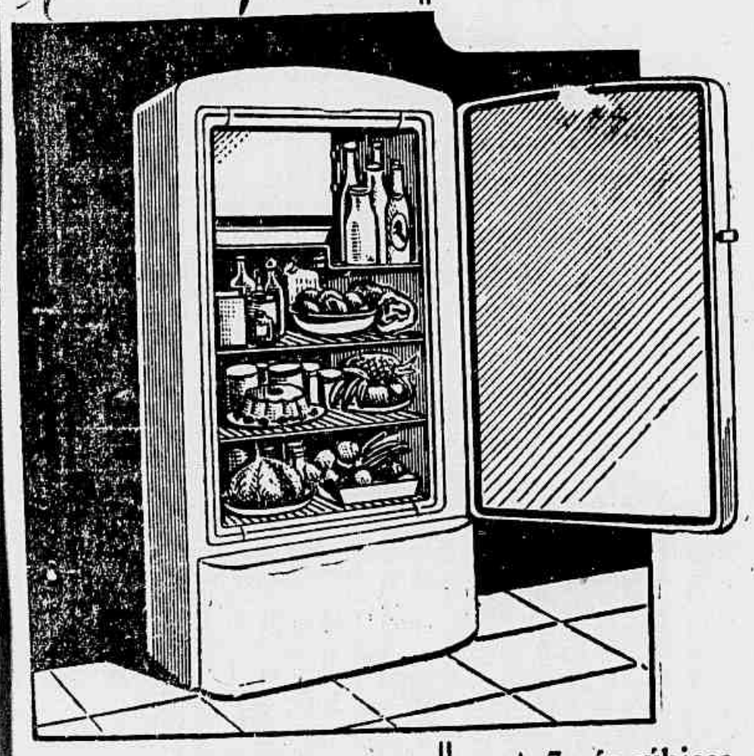
BASTA ESTA ENTRADA:

$ 500,

para possuir a NOVÍSSIMA

Climax

com o novo motor TECUMSEH garantia de uma refrigeração perfeita



★ 7 pés cúbicos
★ Funcionamento silencioso
★ Completa com equipamento de luxo

Mensalidades de acordo com o seu orçamento

LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

Ducal

seleção especial de artigos para o mês do Congresso Eucaristico!

FEITAS UMA PARA A OUTRA...

calça em mescla Kowarick e camisa sporte em lanela xadrês

O máximo de elegância em sport para êstes dias frios é o que a Ducal lhe oferece agora nestes dois artigos. A Calça Sport em Mescla Kowarick... e a camisa sport em Lanela Xadrês... casam-se em maravilhosa elegância... são mesmo feitas uma para a outra!...

Calça sport em mescla Kowarick, modêlo com cós traspassado, cintura ajustável e acabamento de 1.a qualidade. Em azul, cinza e preto. 850,

Camisa sport em Lanela Xadrês, modêlo italiano com gola indeformável e corte anatômico. Vários padrões à sua escolha 450,

Durante êste mês, Ducal está oferecendo aos seus clientes em onibus especial, 4 horas de Excursão pela cidade Maravilhosa!

Ducal

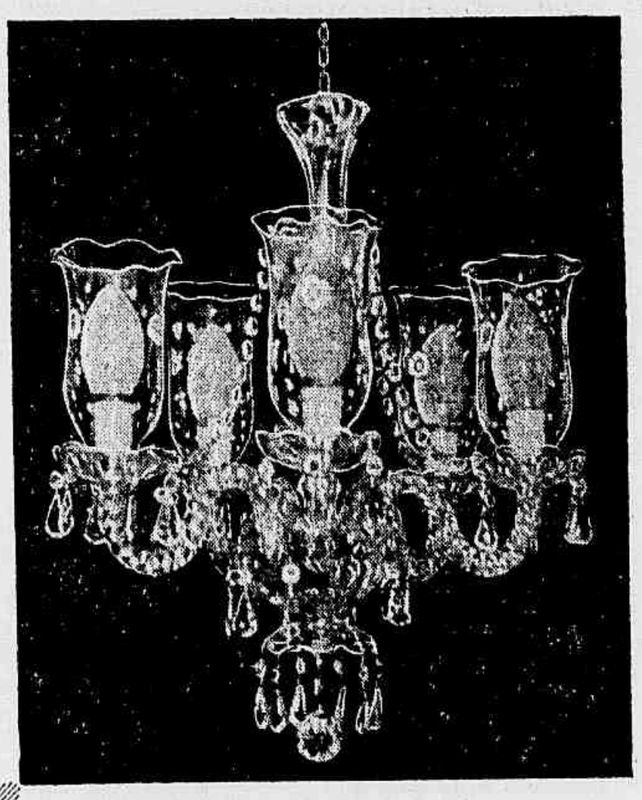
QUITANDA Rua da Quitanda 99 ★ FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
SÃO FRANCISCO Lgo. de S. Francisco ★ MEIER Rua Carolina Meier, 8
TIRADENTES Pça. Tiradentes - Esq. Imp. ★ ASSEMBLEIA Assembleia, 95
CASTELO Av. Nilo Peçanha, 149 ★ COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MADUREIRA Estrada Marechal Rangel, 92

Às Prop. D-894

VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DO RIO EM

LUSTRES DE CRISTAL

E TAMBEM LINDOS MODELOS EM ILUMINAÇÃO MODERNA, E TUDO MAIS CONCERNENTE AO RAMO DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO.



TRINDADE oferece este maravilhoso modelo, com 5 luzes e pingentes do mais fino cristal Tcheco, por apenas CR$ 1.800,00, colocado em sua casa, sem mais despesas.

VENDAS A PRASO PELO PLANO
★ SUAVIDADE ★

★ TRINDADE ★
RUA DA CARIOCA, 55

Reforma de Refrigeradores

Substituimos unidades (mptor-compressor) de qualquer marca de refrigerador doméstico, por unidades importadas, recondicionadas, inclusive, colocação de relay novo com garantia de funcionamento de um ano, carreto de ida e volta, pelo preço de propaganda de Cr$ 7.000,00.

MESBLA - OFICINAS REUNIDAS
Rua General Polidoro, 74, 4.º Pav.
— Tel. 46-5265 e 46-4090 — R. 41

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta
«O Samba Nasce no Coração»
(A VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira.
RESERVAS: — TELS.: 26-1783 e 26-7437.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

NO TEATRO GINÁSTICO
Reservas: — Tel.: 42-4090.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.
ÚLTIMO DIA DE
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan — Tradução de Tati
Direção de ADOLFO CELI.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Teatro GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA 187 — TEL 42-4090
"Santa Marta Fabril S.A."
A PEDRA QUE ABALOU SÃO PAULO
UM ESCANDALO DE 400 ANOS!
de Abílio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
DIREÇÃO ARTISTICA DE ADOLFO CELI

ESTRÉIA: — QUARTA-FEIRA — DIA 13 — AS 21 HORAS.
Assinaturas, talão nº 3 — BILHETES À VENDA.

ESTRÉIA: — SEXTA-FEIRA — DIA 15.

MELODY

BAR E RESTAURANTE — Ar refrigerado
O restaurante funciona até de madrugada.
ROLF — Diretor Social
BAHIA e seu Conjunto Melódico
AMBIENTE SELETO — BEBIDA HONESTA
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Tel.: 57-7788. —
FECHADO AOS DOMINGOS

TEMPORADA DE SEGUNDAS-FEIRAS, DO TEATRO FOLLIES

PTC

"FRANKEL"
ESTRÉIA: — AMANHÃ — AS 21h15m.
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
De Antonio Callado. Prêmios Municipal de Teatro e da Associação de Críticos.
Pequeno Teatro de Comédia
Bilhetes à venda. — RES.: 27-8216.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS — ULTIMO DIA.

BEGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta o grande "Show" Folclórico
NO PAÍS DOS CADILLACS
HOJE e tôdas as noite. — TEL.: 25-7272

TEATRO MUNICIPAL

Pró Arte e Associação Brasileira de Concêrtos
5º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL — TICKT Nº 5.
QUARTA-FEIRA — DIA 13 — ÀS 21 HORAS
CÉLEBRE VIOLINISTA
CHRISTIAN FERRAS
SEDE: — RUA MÉXICO, 74 — SALA 601 — TEL.: 22-1076.

HOJE: — AS 16, 20h20m E 22h20m.

DIARIAMENTE às 21 horas. Aos SABADOS, às 20 e 22 horas.
No elenco: Carmen Verônica, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Ollticica.

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817.

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!
HOJE: — Vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.
ÚLTIMO DOMINGO DE
"LEONORA"
a maravilhosa comédia de PEDRO BLOCH.

DIA 15 DE JULHO DULCINA e ODILON apresentarão «O IMPERADOR GALANTE», notável peça histórica de R. Magalhães Júnior.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS. NA VESPERAL: — POLTRONAS A Cr$ 30,00. A SEGUIR: — «O ÉBRIO».

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS.
SO' ATE' O DIA 17.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

HOJE: — AS 16 E 21h30m. — ÚLTIMAS SEMANAS.

EVA NO SERRADOR
HOJE: — Às 16, 20 e 22 horas.
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto.

DIA 29: — Festa da despedida de JARDEL FILHO. DIA 2: — Estréia de André Villon, no papel de LINUS JR.

Bela Vitória do Botafogo...

(Conclusão da 1.ª página)

partida, disse que os brasileiros mantiveram a sua superioridade técnica e territorial também no segundo tempo, porém com uma grande má sorte não conseguiu dar uma goleada nos locais.

No primeiro tempo Paulinho e Dino tinham chegado até a pequena aérea e atirado a «queima-roupa» porém em ambas ocasiões Jonak poude desviar a pelota para corner. No segundo tempo «Vinicius e Garrincha erraram por centímetros formidáveis disparos de reduzida distância».

O único goal da partida, que deu o triunfo ao Botafogo, foi anotado aos nove minutos do segundo tempo por Vinicius, que recebeu um passe «na medida» de Paulinho e, encontrando-se bem colocado, arrematou com violência enviando o balão as rêdes dos locais.

Aos 25 minutos Urban marcou um gol para o Dinamo, porém o juiz anulou o tento alegando «off-side» do ponta-direita do quadro tchecoslovaco.

Aos 30 minutos Wilson substituiu a Vinicius, no «team» brasileiro. Os locais também trocaram — um minuto depois — a Lavicka por Fiktus e Andrejkovic por Chubalek.

O «team» brasileiro, terminou o locutor da Rádio de Praga, se mostrou veloz e tècnicamente excelente, porém jogou com evidente cautela. A partida foi limpa, e no Botafogo se destacaram Lugano, Santos, Garrincha e Dino. Jonak, Matejsek, Frireisel e Urban foram os melhores do Dinamo (U. P.)

Amanhã o Embate Vasco x Atlético

Recuou a Tabela do Certame de Basquete

EM VIRTUDE do mau tempo reinante não foi realizada, anteontem a peleja Vasco x Atlética do Grajaú, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. Assim, amanhã teremos apenas êsse embate com os seguintes detalhes: Local — Quadra de São Januário; juizes — Luis Marzano e Mário Newton Leal; cronometrista — Rubens Santos e apontador — Ivoiá Miranda.

Em conseqüência daquêle adiamento os embates Grajaú x Fluminense, Botafogo x Flamengo, Tijuca x A. A. Grajaú e América x Sírio Libanês ficaram para quarta-feira.

Características...

(Conclusão da 1.ª página)

o atacante Evaristo, sendo esta a única alteração.

Eis a constituição do Flamengo: Aníbal; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Esquerdinha.

ARBITRAGEM

A arbitragem estará a cargo de José dos Santos Marques, sendo auxiliado por Antônio Musitano e Paulo Katborian.

PRELIMINAR E HORÁRIO

O início está marcado para às 15 horas. A preliminar, entre os quadros do Banco Delamare e do Araruama F. C., da cidade fluminense de Araruama, deverá ter início às 13 horas.

HENRY J.

Por ter adquirido outro maior em estado de novo, com 15.000 kl. rodados exclusivamente em asfalto, com todo equipamento original, inclusive rádio Philips, vende-se à vist aum Henry Jr. da última série de 1953. Ver e tratar na rua Gomes Carneiro, 51, apto. 404, com o sr. Hermane.

Aposentados e pensionistas

OS INSTITUTOS DOS INDUSTRIÁRIOS, COMERCIÁRIOS, etc., bem como as CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, desde julho do ano passado, por fôrça de dispositivos legais, deveriam pagar a aposentadoria na base de Cr$ 2.184,00 e pensões no valor de Cr$ 1.240, (respectivamente, 70% e 35% sôbre o novo salário-mínimo. MAIS o abono de 30% concedido pela lei 2.250/54).

Por isso os aposentados e pensionistas estão promovendo uma medida judicial que obriguo os Institutos e Caixas a cumprirem a lei, pagando os aerasados, desde JULHO e reajustando os benefícios daí por diante. Todos os interessados em receber êsses aumentos e diferenças devem se dirigir à avenida Rio Branco, 173, 8º andar ,sala 805 — grupo «C» diàriamente, com a maior urgência. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

INEDITORIAIS

O BANQUEIRO JÚLIO MATTOS

Oswaldo Barbosa

Agoniza lentamente num leito do Presídio o banqueiro Júlio Mattos. De nada lhe têm valido até hoje os vários atestados e laudos médicos, documentados por exames de laboratório e firmados pelas maiores autoridades em nossa Medicina, como os professôres W. Berardinelli, Genival Londres, Cruz Lima e Sálvio Mendonça, unânimes em aconselhar a sua transferência para uma casa de saúde, onde condições mais vantajosas de meio e tratamento lhe assegurem melhor proteção contra a eventualidade de um desfecho irreparável.

Custa crer que isto aconteça na capital do Brasil, onde há um culto pela liberdade e o maior respeito pela vida humana. Mas é impossível cerrar os olhos à luz da evidência. Com mais de 60 anos de idade, alquebrado e doente, quase cego, sob a ação de um impacto emocional violentíssimo, deu êle ali entrada, há cêrca de dois meses. Acusado de uma falta, para a qual não concorreu, senão por sua extrema bondade e confiança, sofre as agruras de uma infelicidade, tanto mais revoltante, quanto injusta.

Seria o mesmo que mandar prender o presidente do Banco do Brasil, por ter sido um de seus funcionários acusado de falsificar notas provisórias de importação ou o seu gerente, por ter assinado cheque, que lhe fôsse trazido por auxiliar de sua inteira confiança — em meio ao volumoso expediente diário, sem observância de uma formalidade qualquer. E, no caso, o absurdo é ainda maior porquanto as disposições da Fiscalização bancária, naquela época, mudavam constantemente e não raro até pelo telefone eram modificadas.

Já o brilhante jornalista Dr. Bianor Penalber, em publicações sucessivas, tem demonstrado o valor do homem, a quem a adversidade colheu na última fase de sua existência e o largo círculo de suas relações de amizade, quer nos meios bancários, quer sociais, trazem diàriamente demonstração de sua solidariedade neste doloroso transe.

Por outro lado, o ilustre professor de Direito, Dr. Sobral Pinto, em teses claras, expressivas, tem evidenciado a inconsistência das razões, em que se fundamentou a prisão preventiva, juntando cópia fotostática de recente carta da Fiscalização bancária, dirigida à diretoria do Banco Borges, em que autoriza operação exatamente igual à de que foi acusado seu ex-presidente. Esboroou-se, assim, como um castelo de cartas, ao sôpro divino da verdade, o fundamento básico, que foi apresentado como razão precípua para justificar a prisão de Júlio Mattos.

Mas Júlio Mattos, cujo amor à nossa terra não tem limites, chegando ao ponto de, no nascer-lhe o primeiro filho, em Portugal, registrá-lo no consulado brasileiro e quando, vários anos depois, teve a infelicidade de perdê-lo em Lisbon, ao baixar o corpo à sepultura, fê-lo envolver na bandeira do Brasil, continua recebendo a recompensa inédita de se ver atirado entre as grades de uma prisão, como um celerado da pior espécie. E isso sòmente pelo crime inominável de ter enriquecido, após 50 anos de trabalho honesto e digno, a fim de servir de clâmide protetora a um bando de exploradores da desordem financeira do Brasil e também — é voz corrente, para que se diga que ainda há juízes, que não se deixam influenciar pela posição ou fortuna de seus jurisdicionados. Esta conclusão, porém, não é apenas injusta, mas errônea, pois é sabido que os nossos juízes agem sempre com imparcialidade e justiça, primando pelo seu saber e virtudes, que honram a magistratura brasileira, sem necessidade do sacrifício de vítimas inocentes, em holocausto a êsse justo renome de integridade e lisura.

Eis por que acredito que a justiça, com o favor de Deus, há de em breve se manifestar e o fulgor da verdade, delindo as nuvens, que atualmente a envolvem, fará emergir a personalidade de Júlio Mattos, cada vez mais digno do aprêço de seus numerosos amigos, que são todos os que têm a ventura de o conhecer.

(Transcrito do «Correio da Manhã» de 8 do corrente).

EXCURSÕES DE CAÇA E PESCA

Organização de Caça e Pesca, sob a orientação e direção do Sr. JOÃO AMÉRICO PERET, caçador profissional e profundo conhecedor das selvas do Brasil Central, promoverá excursões a Mato Grosso.

Informações e inscrições à rua Riachuelo, 11 ou nas principais Agências de Turismo.

3 — UM POUCO DA HISTÓRIA DOS «CAPITÃES»

Pindaro Pretende Abrir Uma Farmácia e Voltar a Pádua

Da Seleção Fluminense Para o Tricolor Carioca

JÁ GANHOU 800 MIL CRUZEIROS

APARECENDO com destaque na seleção do Estado do Rio, o zagueiro Pindaro foi alvo da cobiça de vários clubes cariocas, entre êles Flamengo e Botafogo. Após tentativas infrutíferas dos dois clubes, o Fluminense logrou a melhor. Oto Vieira, então auxiliar do técnico Ondino Vieira no preparo das equipes do Fluminense, indicou ao tricolor o jogador que aparecera na seleção fluminense. Carlos Nascimento, diretor de futebol do grêmio das Laranjeiras, imediatamente telefonou a Pindaro, fazendo o convite oficial. O jogador ficou de dar uma resposta por carta e assim procedeu logo depois, fixando as bases de um futuro contrato. Assim, Pindaro apareceu no Fluminense. Mas torna-se interessante rememorar fatos da vida do jogador, que chegou ao pôsto de «capitão» do quadro tricolor, sobressaindo-se com brilho em várias oportunidades.

PADUA: LOCAL DO NASCIMENTO

Pindaro nasceu em Pádua, a 12 de março de 1925, e passou uma infância normal. Cresceu forte e sadio e após haver passado pelas «peladas» do grupo escolar, calçou chuteiras pela primeira vez com a idade de onze anos. Era muito cedo, pois cursava apenas o primeiro ano ginasial, exatamente em 1936. Já em 1941, com 16 anos, foi convidado para integrar o quadro de maior categoria da cidade, o Paduano E. C. Até ali, o eficiente jogador não possuia uma posição definida, tendo optado, no Paduano, pela de zagueiro, pôsto em que se sentiu sempre à vontade, exibindo-se de molde a convencer plenamente. Prosseguiu com sucesso durante largo tempo nas fileiras do conhecido grêmio daquela localidade, somando seis anos a sua permanência. Graças ao bom futebol que já apresentava em princípios de 44, sua fama corria por todo o Estado do Rio e, como era natural, começou a receber convites para trocar de camisa. Pindaro via com simpatia o fato de poder se exibir em centros mais adiantados e aceitou o convite feito pelo Americano de Campos. Tal não foi a sua decepção ao chegar a Campos, porque o então treinador do grêmio local, sr. Breno, julgou-o muito jovem, dizendo que nem no segundo quadro poderia figurar. Decidido com o acontecido, Pindaro voltou à sua terra. Tempos depois sofreu novo acabrunhamento, por não poder competir em uma olimpíada estudantil, devido a ter ultrapassado o limite de idade. Seguiu-se depois uma confortadora intervenção de Edmundo Bastos, mais conhecido por «Dodô», grande amigo de Pindaro e diretor do Fluminense de Niterói. O esportista fluminense, querendo amainar a dôr do amigo, fêz-lhe um convite excepcional nas circunstâncias, levando-o para treinar na seleção do Estado do Rio.

APROVEITOU A CHANCE

No dia do treino, marcado pelo treinador Carlos Martins da Rocha para o Estádio Caio Martins, lá estava o novato, a quem era apresentada uma grande chance. Com muita boa vontade, «Cáritas» Rocha concedeu a vaga solicitada por Deco, pois o rapaz não se encontrava no rol dos convocados e era desconhecido para êle. Por êsse ato de solidariedade, o treinador do selecionado fluminense deve ter-se felicitado intimamente, pois o forasteiro «abafou» a banca, provando um treino soberbo, a ponto de sugerir imediatas providências para a sua convocação. Com Pindaro, formaram Breno, Paduria, Possato (antigo jogador do América), Cláudio, Cinco, Bizano, Didi, Orlando e Jaime. Findos os compromissos do Campeonato Brasileiro, o jogador paduano retornou à sua cidade, a fim de entregar-se aos seus deveres como estudante.

TREINO NO BOTAFOGO

Depois de ligeiro afastamento, Pindaro voltou ao cartaz em 1945, quando estêve em General Severiano para submeter-se a um período de experiência. Sentia que o profissionalismo lhe abriria um novo horizonte dentro do esporte das multidões. Assim pensando, rejeitou a proposta do Botafogo, quando o clube alvi-negro ofereceu cinco mil cruzeiros a título de «luvas» e mais um ordenado mensal de mil cruzeiros, fazendo uma contra-proposta em bases mais elevadas. Por isso, não passou de um único treino em General Severiano. Já em 1946 o Flamengo candidatava-se à sua conquista, através de sondagens levadas a efeito por Jarbas. Em 47, voltou o grêmio rubro-negro à carga, nada se positivando, entretanto. Depois disso veio o convite do Fluminense, logo aceito. Com muita audácia, Pindaro pediu cem mil cruzeiros de «luvas» e mil cruzeiros de ordenado mensal, mandando dizer ainda por carta que em seis meses estaria no quadro principal tricolor. Êle cumpriu a promessa, porque cinco meses depois passou a figurar na zaga titular, ao lado de Hélvio.

ESTRÉIA DESCOLORIDA

Não foi agradável sua estréia no Fluminense, pois atuando entre os aspirantes, no jôgo contra o Bangu, contribuiu para a derrota de seu clube, por 5-3. Depois de um mal batismo de fogo, recuperou-se Pindaro, quando o incluiram no quadro de reservas no certame de 48.

A sua ascensão ao quadro principal deu-se em princípios de 49, por ocasião de uma vitoriosa excursão pelo norte do país. Foi contra o Fortaleza F. C., no Ceará, que Pindaro jogou pela primeira vez no quadro principal. Teve uma atuação segura e o Fluminense venceu por 5-0.

No certame de 49 o Fluminense teve uma atuação brilhante, alcançando o vice-campeonato. Pindaro firmou-se como o titular absoluto, permanecendo na posição por muito tempo, tendo ao seu lado vários companheiros, entre êles Lorenzo e Hélvio, e por último Pinheiro. Na temporada de 50, o Fluminense foi infeliz e Pindaro mais ainda, porque sofreu ruptura dos ligamentos do joelho e teve de operar, extraindo os meniscos. Por isso, deixou de figurar na delegação tricolor que foi ao Peru, Bolívia, Equador, Chile e Uruguai, sendo substituído por Lafalete.

O primeiro grande título conquistado pelo «crack» paduano, foi em 1951, quando o tricolor carioca levantou com brilhantismo o título máximo da cidade. Reintegrado ao conjunto, depois de inteiramente recuperado, o zagueiro Pindaro voltou a constituir-se num ponto alto da equipe, tranquilizando a família tricolor com suas intervenções viris e precisas.

Foi chamado a participar da seleção carioca no ano de 1952 e figurou como suplente, uma vez que a zaga Santos e Pinheiro viera de uma grande campanha no Panamericano do Chile e não valia a pena desmanchá-la.

Outro grande título conquistado por Pindaro foi a «Copa Rios de 52, realizada sob os auspícios do Fluminense, e que obteve inteiro êxito.

Pindaro casou-se em 15 de abril de 1952 e é pai de um robusto menino, que tem o nome de Ricardo Augusto.

UMA FARMACIA, DEPOIS

O eficiente zagueiro tricolor já ganhou com o futebol cêrca de oitocentos mil cruzeiros. Possui um apartamento em Copacabana, um terreno em Belo Horizonte e um automóvel marca «Morris». Seu primeiro contrato com o Fluminense foi feito na base de 50 mil cruzeiros de «luvas» e mil cruzeiros de ordenado mensal. Hoje ganha cêrca de 20 mil cruzeiros mensais, recebido luvas e ordenados, além das gratificações habituais. O maior prêmio que recebeu foi o de 50 mil cruzeiros, pela conquista do Campeonato Carioca de 1951. Pindaro já disse a muita gente que quando parar de jogar futebol abrirá uma farmácia lá em Pádua ou mesmo no Rio. Isto porque entende do assunto e poderá contar com a colaboração de sua espôsa, que é formada em farmácia.

Convidado a Ingressar No Futebol Catarinense

Hilton Santos, técnico diplomado pela Escola Nacional de Educação Física, foi convidado, por intermédio do juiz Aristocílio Rocha, proposta a ingressar no futebol catarinense.

O ex-assistente técnico do América e do Bonsucesso ainda não se manifestou, em caráter definitivo sôbre o assunto. Dificilmente, porém, aceitará o convite, em face de outros afazeres que o prendem no Rio.

Pindaro, o «capitão» que pretende deixar o futebol, dedicando-se à profissão de farmacêutico.

Não Soube o América Lutar Pelo...

(Conclusão da 1.ª página)

no segundo tempo. Logo aos 15 minutos, conseguiu o gol de empate, Liminha serviu bem de cabeça a Ivan, a defesa do América parou e o meia esquerda palmeirense «fuzilou» o goleiro Pompeia, com forte chute no canto esquerdo. Estava empatada a partida e os 2-2 no marcador persistiram até o final, sem que o América tivesse capacidade para reagir ou pelo menos para apresentar o mesmo jôgo que tinha apresentando na primeira fase. O empate foi justo, porque se o América foi mais quadro tècnicamente, o Palmeiras soube suprir com a valentia e o entusiasmo a deficiência de seu conjunto e acabou conseguindo do empate dos mais honrosos. Com isso, ficou muito difícil a situação do América, porque sòmente a vitória do Bonfica, na tarde de hoje, fará com que os rubros alcancem o primeiro lugar, juntamente com o Corinthians, havendo nessa hipótese, então, a necessidade de um desempate para a conquista do título. O América, vem sendo assim: faz muito bonito, mas na hora decesiva falha e se entrega.

RESUMO TÉCNICO

O Palmeiras formou com Laércio; Manoelito e Valdir (Mário); Valdemar, Fiume e Dema; Nei, Humberto, Liminha, Ivan (Jair) e Rodrigues. O América contou com Pompeia; Rubens (Agnelo) e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, Wassil e Ferreira (Romeiro).

O árbitro foi Gama Malcher, que atuou satisfatòriamente. A renda somou Cr$ 159.315,00.

CHEGOU A BOGOTÁ O QUADRO DO S. PAULO

BOGOTÁ, 9 (AFP) — Encontram-se nesta capital os integrantes da equipe de futebol brasileiro São Paulo, que vão enfrentar, domingo, os "Millonarios". Os brasileiros manifestaram sua satisfação por se encontrarem na capital da República colombiana e anunciaram seu propósito de se esforçarem para deixar ali boa impressão. Elogiaram a classe dos adversários com que jogaram em Medellin e Cali. Segundo os prognósticos da crítica esportiva, o São Paulo terminará invicto sua excursão pela Colômbia. Com a equipe, chegou também o jornalista Sebastião Ferreira Barbosa, da "Gazeta Esportiva", que vem sendo objeto de cortesias por parte de seus colegas da imprensa colombiana.

A famosa Orquestra Tabajaras, de Severino Araújo, está presente, tôdas as quintas-feiras, às 22 horas, no «Grande Festival Cica», que a Rádio Mayrink Veiga — uma emissôra da Organização Victor Costa — apresenta semanalmente, para a satisfação dos apreciadores da grande orquestra brasileira. As melodias mais queridas, apresentadas em grande arranjo e execução impecáveis, inclusive nos destaques dos ases do conunto — eis o que a Tabajaras oferece aos sintonizadores da PRA-9. A grande atração do rádio, às quintas-feiras (22 horas), é mesmo a Orquestra Tabajaras, cuja apresentação se deve aos PRODUTOS CICA.

FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO DO MURIQUI ESP.-CLUBE

Fundado a 16 de julho de 1939, o Muriqui Esporte Clube, que desfruta, hoje, de sólido conceito no seio da sociedade daquele recanto de Mangaratiba, organizou vasto programa de comemorações, das quais estão marcadas para sábado e domingo próximos as seguintes:

SÁBADO, 16 — Às 10 horas — Hasteamento da bandeira;

Às 10h30m — Solenidade da inauguração na sede do Clube, do retrato do saudoso presidente, benemérito e conselheiro, tenente José Lindolfo Carneiro;

Às 11 horas — Solenidade da entrega pelos presidentes do Clube e do Conselho Deliberativo, dos títulos de beneméritos, aos conselheiros coronel Antônio Bondim e srs. Aurélio Pereira Leite e José Papera;

Às 11h30m — Brinde com «champagne» aos presentes.

Às 22 horas — Grandioso baile a caipira.

DOMINGO, 17 — Às 7h30m — Recepção, na estação, à Embaixada do Home Clube em visita a Muriqui;

Às 10 horas — (Estádio Coronel Antônio Bondim) — Partida de futebol entre as equipes do Home Clube e Muriqui Esporte Clube, em disputa de uma rica taça;

Às 13h30m — Na sede — Feijoada dançante;

Às 17 horas — Despedida da delegação do Home Clube.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«VIDA DO CRACK» — Recebemos o n. 22, correspondente a julho, que reafirma a excelência dessa publicação especializada. Há escorços biográficos de Leônidas, do América; do Bauer, do S. Paulo; do velho Leônidas, o «Diamante Negro»; Gradim, treinador do Fluminense; Domingos da Guia, Barbosa, goleiro do Vasco, etc. Um número atraente, portanto.

«GINASTA» — Também recebemos o número de julho, dessa publicação da R. S. Clube Ginástico Português, otimamente servida de fotografias e de texto.

NOVA DIRETORIA DO JACAREPAGUÁ T. C.

Em sua reunião do dia 4 do corrente, o Conselho Deliberativo do Jacarepaguá Tênis Clube elegeu a seguinte diretoria para o biênio 55-57:

Presidente, Nélson Antunes; vice-presidente, João Batista Martins; dir. patrimônio, José Rodrigues Teixeira; dir. social, Felício Anchite; 1º secretário, Mário Almada Osório; 2º secretário, Feliciano Garcia Rojo; 1º tesoureiro, Edmundo Melo; 2º tesoureiro, Rui Pereira; dir. esportes, Marcos Franco da Rosa; dir. infanto-juvenil, Roberto Collomb.

A posse da diretoria será realizada em sessão solene no próximo dia 14, às 21 horas. Após a cerimônia, será oferecido um coquetel aos convidados.

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

REFORMA, RETIRA E RECOLOCA

Fone: 28-1326

Curso de Fotografia

Cada pessoa que se matricular no Curso Prático de Fotografia, futuramente poderá ganhar muito dinheiro, ou divertir-se bastante, pois aprenderá a ser um verdadeiro fotógrafo, iluminando, revelando, ampliando, copiando, retocando, fazendo fotomontagens, etc. Poucas vagas. Preços módicos. — Rua Evaristo da Veiga, 83 — 3º andar — Grupo 201-A.

DOENÇAS DOS PULMÕES

Asma e Tuberculose no Adulto e Criança

Dr. Henrique Singer

RADIOSCOPIA — RADIOGRAFIA — LABORATÓRIO

RESULTADOS IMEDIATOS

Preços módicos — Hora marcada: Especial

Rua do Ouvidor, 183 — 2º andar — Salas 207-209 — De 2 às 6 horas — Tels.: 43-5556 — 43-8717 — 27-7359.

Campeonato Infanto e Juvenil de Tênis

Rodada Inaugural Marcada Para Amanhã

SERÁ iniciada amanhã a disputa do campeonato Aberto Infantil de Tênis, da cidade. Nas quadras do Leme será cumprido o seguinte programa: 8 horas Quadra 2 — Luis O. Viana x J. T. Azulai, a seguir — Nélson V. Moreira x Paulo Margaretha, Meing Bessec x Rubens C. dos Santos, Ivan Aquino Correia x Jerônimo F. Melo.

Quadra 3 — Luis Gonzaga x Cláudio Fuad, a seguir — Paulo César Cardoso x Fernando Montenegro, Osvaldo R. Santana x Carlos A. Menezes, Fernando Hermani x Luis C. G. Nóbrega.

9 horas — Quadra 4 — João P. Silva x Daniel Fruco, a seguir — José Goldberg x Paulo Murilo, Armando Carvalho x Jone Azulai Neto, Argemiro P. Chagas x Gregori Pavatita.

Quadra 1 — Nélson Rodrigues x J. Flávio Bentes, a seguir — Silvio Vasc. Júnior x Toni Dauphinot, Afonso Ferreira x Otávio Silva Costa, Peter Z. Naden x F. Paulo Basilio Jr., Luis A. Hime x John Charles.

CONVOCAÇÕES

TIJUCA TÊNIS CLUBE — O presidente do Tijuca Tênis Clube está convocando os membro do Conselho Deliberativo bros do Conselho Deliberativo do dia 30 de junho p. findo), para participarem da reunião de instalação do referido Conselho, no dia 15 de julho corrente, em primeira convocação, às 20 horas e, em segunda e última, às 20h30m, quando se processará a eleição dos seus presidente e vice-presidente.

REVALIDA O FLUMINENSE INSCRIÇÕES DE JOGADORES

Para a temporada oficial do futebol carioca, que se aproxima o Fluminense revalidou na F. M. F. inscrição dos seguintes jogadores: Benê, Castilho, Pinheiro, Pindaro, Telé, Didi e Bacu, para o Campeonato, de profissionais; Alcir França de Sousa, Alexandre Santos de Macedo, Almir da Silva, Antônio de Brito, Celso dos Santos, Fidélis Sigmaringa Nunes, Gilberto Costa, Jair de Oliveira, José de Oliveira, José Palácios Coscolá, Odair Pereira da Costa, Pedro Amara de Paula, Roberto Lemos dos Santos, Roberto Soares, Rui Geraldo Carias, Válter Machado da Silva e Wilson Cruz Silva, para o Campeonato, de Amadores.

Úlceras do Estômago e Duodeno Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido em 30 ou 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir, em jejum, ou 5 horas após a última refeição. — INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4861 — RAIOS X.

VARANDAS

OFICINAS "NOYA"

Construímos e colocamos VARANDAS de qualquer tipo. — Envidraçamos — Armários embutidos — Instalações comerciais, etc. Tudo com a máxima garantia. Fazemos as plantas de qualquer serviço, e damos orçamentos sem compromisso. Não recebemos dinheiro adiantado.

ESCRITÓRIO: — Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — TEL.: 23-0211.

SERVIÇOS MECÂNICOS E ESTAMPARIA EM GERAL

Executam-se com rapidez e perfeição. Orçamentos em 24 horas, baseados em planos e desenhos.

RUA BRUNO SEABRA, 261 — JACAREÍ — TEL.: 29-0133 — SR. ARY.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Conhecimentos Gerais (I — Matemática e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivista) do concurso acima referido será realizada no dia 13 do corrente, às 19h30m, nos Cursos de Administração do DASP (av. Almirante Barroso, 81, 2º e 3º andares), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 600, e, na Escola Técnica Nacional (av. Maracanã), para os de ns. 601 em diante.

2 — A prova de Dactilografia será realizada no dia 10 êdate mesmo mês, na Escola Remington — rua Sete de Setembro, 59 (máquinas Remington) e Casa Édison — rua Sete de Setembro, 90 (máquinas Hermes), de acôrdo com a seguinte escala:

HORÁRIOS	Candidatos de inscrições ns.
8h	1 a 50
8h40m	51 a 100
9h20m	101 a 150
10h	151 a 200
10h40m	201 a 250
11h20m	251 a 300
12h	301 a 350
12h40m	351 a 400
13h20m	401 a 450
14h	451 a 500
14h20m	501 a 550
15h20m	551 a 600
16h	601 a 650
16h40m	651 a 700
17h20m	701 a 750
18h	751 a 800
18h40m	801 a 850
19h20m	851 a 900
20h	901 a 950
20h40m	951 a 1.000
21h20m	1.001 a 1.050
22h	1.051 em diante

3 — Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade deverão comparecer na Escola Remington (rua Sete de Setembro, 59).

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1955.

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPPOS
Diretor-Superintendente

Depósito de Fechos Eclair

DISTRIBUIDOR DAS MELHORES MARCAS DE FECHOS

Fechos tipos americanos, fixos e separáveis, niquelados e esmaltados — PREÇOS DE FÁBRICA. Plásticos, Fivelas niqueladas ou douradas de todos os tipos, para homens e senhoras.

Telas de nylon para anáguas. ARMARINHO EM GERAL.

Rendas nacionais e estrangeiras, racines e valencianas. NOVIDADES EM GERAL.

Vendas pelo Reembôlso Postal ou Aéreo. ENVIAMOS TABELAS DE PREÇOS PARA O INTERIOR.

ANTONIO F. PINTO & CIA. LTDA.

RUA SENHOR DOS PASSOS, 130 — TEL.: 43-7367 — PRÓXIMO DA AVENIDA PASSOS — RIO DE JANEIRO.

4 OFERTAS EXCEPCIONAIS!

VENDO

BOTAFOGO
EDIFÍCIO RAJAH

PRAIA DE BOTAFOGO, 354-356

Apartamentos de frente para o mar, descortinando a beleza da Baía de Guanabara, constituídos de: AMPLA SALA, GRANDE QUARTO, COZINHA E BANHEIRO.

Preço: Cr$ 280.000,00

SINAL: Cr$ 32.200,00, e o restante facilitado, sendo parte pagável em 59 prestações mensais de Cr$ 2.700,00, sem juros de qualquer espécie.

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

COPACABANA
EDIFÍCIO RICHARD

EM CONSTRUÇÃO

REPRESENTA UM GRANDE NEGÓCIO IMOBILIÁRIO!

Esplêndidamente localizado, à RUA BARATA RIBEIRO, 200, esquina da praça Cardeal Arcoverde, o Edifício Richard oferece ainda para V., a oportunidade de adquirir um dos seus modernos e confortáveis apartamentos, a preços e condições de pagamento acessíveis. Lado da sombra — Próximo à praia — Arejados e indevassáveis — Acabamento esmerado — Fôro Remido.

TENDO: jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; há também o tipo com área de serviço e dependências para empregados.

Preços desde Cr$ 260,000,00

SINAL APENAS DE Cr$ 13.000,00 e o restante bastante facilitado no prazo de 65 meses, sem juros.

COPACABANA
EDIFÍCIO JAQUELINE

RUA ANITA GARIBALDI, 22

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, fino acabamento e em excelente modalidade de pagamento. Ótimos apartamentos constituídos de: AMPLO QUARTO — BANHEIRO — PEQUENA COZINHA.

Preço: Cr$ 170.000,00

SINAL: Cr$ 29.625,00 e o restante facilitado, sendo parte em prestações mensais, sem juros, de Cr$ 1.675,00.

IPANEMA
EDIFÍCIO CLAUDIO

RUA VISCONDE DE PIRAJA', 310

EM CONSTRUÇÃO — 8 pavimentos — Apenas 6 apartamentos por andar — Iluminação direta em tôdas as peças. — Magníficos apartamentos constantes de: Vestíbulo - Sala - Quarto - Banheiro - Cozinha - Com ou sem dependências para empregada - Área de serviço, etc.

Preços desde Cr$ 325,000,00

SINAL DESDE Cr$ 16.250,00 e o restante com grande facilidade de pagamento, sem juros, no prazo de 60 meses.

ROSA FILLER
CORRETORA DE IMÓVEIS

RUA SETE DE SETEMBRO, 66 – 4.° ANDAR

Telefones: 22-8392 ou 52-0532

Leilão Judicial — Gamboa

Espólio de Claudionora Octavia Cerqueira da Motta

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

RUA PEDRO ALVES, 243

Edificado em terreno que mede 5,90 x 50,70

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 13 de julho de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

ATENÇÃO: Sinal Cr$ 3.000,00

APARTAMENTOS EM QUINTINO

Construção bastante adiantada, última de quarto, sala conjugada, banheiro e cozinha a gás americana. Parte facilitada e grande financiamento, com mensalidades desde Cr$ 1.990,60 — EDIFICIO INCA — RUA GOIAS, 878, próximo à estção e ponto final dos lotações Quintino-Mauá. Ver, diàriamente, no local, inclusive aos domingos. Detalhes: — Avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Telefones: 23-5783 e 23-5269.

ARARUAMA

Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00 Nestas condições vendo-lhe ótimos lotes planos, loteamento ao lado do asfalto, com luz, água encanada e ruas abertas — Marque sua visita ao local. Preço Cr$ 30.000,00 a Cr$ 50.000,00. Tratar diretamente com VICENTE LIMA. — Av. Rio Branco, 173 — S. 1.306 — Telefones: 22-0387 e 22-0396.

LEILÃO — S. CRISTÓVÃO

ZONA INDUSTRIAL — 3 PRÉDIOS

RUA GENERAL ARGOLO, 211 — 211-A e 213

Edificados em terreno que mede de largura, tanto na frente como nos fundos, 22,14 metros, de extensão de um lado 42,33 metros e do outro 45,00 metros.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado venderá em leilão, quarta-feira, 13 de Julho de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial — Botafogo

Espólio de Bento Borges da Fonseca

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA CONDE DE IRAJA', 177

Construído em terreno de 6,40 x 25,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 14 de Julho de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

NILÓPOLIS — Vende-se magnífico terreno pronto para construção de uma casa comercial ou avenida, medindo 12x50, com água, luz e telefone, na proximidade do Grupo Escolar, hospital, ônibus à porta. Ver à rua Cel. Soares, junto ao prédio 1.914, hoje João Pessoa. Em frente a fábrica de bebidas. — Tratar à rua da Quitanda n. 97 — diàriamente, não perca esta única oportunidade.

AV. 28 DE SETEMBRO, 132

VENDE-SE, pela melhor oferta, à vista, esta magnifica residência. E' uma das melhores do bairro. Visitas sòmente aos domingos das 8 às 13 horas. Intermediários não serão atendidos.

RAMAL DE MANGARATIBA

PRAIA DA RIBEIRA — Vendo uma casa com quarto, sala, cozinha e banheiro, luz e água. Preço: Cr$ 135.000,00 à vista. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

Aviso da Imob. Nova-Califórnia Ltda.

Convidamos os nossos prezados clientes em dia, com as suas prestações, a fazerem os seus contratos no Tabelião. Outrossim, solicitamos aos nossos clientes em atraso para regularizarem as suas reservas, sob pena de considerarmos as mesmas em efeito. Comunicamos, finalmente, o nosso novo empreendimento:

40 APARTAMENTOS À BEIRA MAR NA PRAIA DE BARRA DE SÃO JOÃO, EM SUAVES PRESTAÇÕES DE Cr$ 1.435,00 MENSAIS.

SUA OPORTUNIDADE EM

CABO FRIO

Cidade NOVA CALIFORNIA

LOTES — GRANJAS E SITIOS

INCORPORAÇAO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:

RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º ANDAR — SALA 78 — TEL.: 42-3997.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA

LOTEAMENTO

Km 65 DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

(Monumento Rodoviário)

Vendas reabertas do melhor e mais aprazível loteamento, próximo do Rio. Chácaras, sítios e lotes a preços acessíveis e com grande financiamento. Local com todo confôrto: água, luz, Hotel-Restaurante, lago, matas para caça, etc. Vendas e informações: — Avenida Rio Branco, 108 — 3º andar — Sala 313 — (Edifício Martinelli) e Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tels.: 22-8004 e 22-8742.

Casas financiadas a longo prazo

Prestações a partir de Cr$ 2.509,70

VENDEM-SE com entrada de Cr$ 40.000,00 ou Cr$ 50.000,00, casas de dois ou três quartos, sala, cozinha, banheiro, em azulejo, em centro de terreno, em frente à estação de Senador Camará. Ver diàriamente, à rua Alberico de Morais, 66; tratar à av. Rio Branco, 120, sala 820, telefone 32-9622.

PRAIA DE ITASSUNEMA

Vendem-se 3 lotes. Cr$ 35.000,00 cada um. À vista. Tratar à Av. Rio Branco, 18 — Salas 601-602

APARTAMENTOS NA TIJUCA

VENDEM-SE 2 apartamentos, em prédio recentemente construído, para entrega imediata, em ótima rua e próximo à Praça Saenz Pena, um com três, o outro com dois quartos, sala, saleta, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque e lugar para guardar carro. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Financiamento de 40% a combinar. Ver e tratar à rua Silva Teles, n. 18 — Apartamento 101.

ATENÇAO CORRETORES DE IMÓVEIS

Conceituada firma imobiliária da zona sul, tendo grande número de imóveis a venda — em incorporação, obra em andamento e prontos —, deseja ter contacto com corretores de imóveis, estabelecidos ou não, oferecendo ótima margem de comissão. Tratar diàriamente à av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar com o sr. James, diàriamente, das 17 às 20 horas, inclusive aos domingos.

Imobiliária LIF

AV. N. S. COPACABANA, 661 - 2.º (de frente)

salas 201 E e D — Tels. 37-4635 - 57-4515

PRAIA

MARAZUL em frente a copacabana, excelente praia para pesca e banho, maravilhosa para crianças. Vende-se Lote de frente para o Mar. Tratar com o sr. Borges. Tel.: 42-7027.

FAZENDA NO PARANA'

VENDE-SE magnífica fazenda com 4 mil alqueires ou troca-se por indústria, apartamento, prédios, terrenos ou propriedades agrícolas no Distrito Federal ou Niterói. A Fazenda tem ótimas terras para lavoura de cereais e pastos. Prestando-se para ser dividida em pequenas propriedades agrícolas, fáceis de serem vendidas na própria região da Fazenda. Facilitam-se 60% em 24 meses. Telefonar para 43-9610.

MANGARATIBA

VENDO CASAS a prazo, pequena entrada, o saldo financiado tratar a av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602

TIJUCA — VENDE-SE 1 apartamento com 1 saleta, sala grande, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, RUA VISCONDE DE FIGUEIREDO, 32 — apto. 204, preço Cr$ 900.000,00, com móveis de quarto NOVOS, a vista ou financiado, VER DOMINGO das 13 às 17 horas informações: 54-2977.

Casemiras, Linhos e Tropicais

10 Pagamentos Mensais

Ganhe de 3 a 4 mil cruzeiros mensais, sem prejuízo de suas funções habituais, facilitando a seus conhecidos a abertura dum crédito em nossa loja à rua senhor dos Passos 150. Rio.

2º bloco à venda

EDIFÍCIO DONA CAROLINA

RUA GENERAL ROCA 380

PRAÇA SAENS PEÑA

NO CORAÇÃO DO ARISTOCRATICO BAIRRO DA TIJUCA

Sinal Cr$ 10000,00

Preço a partir de Cr$ 325.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$ 3.375,00 durante a construção, sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de Cr$ 2.002,00, a começar depois da entrega das chaves.

SERVIDO POR ELEVADOR

Apartamentos de:

GRANDE SALA

AMPLO QUARTO

BANHEIRO COMPLETO

COZINHA c/FOGÃO de 3 bocas

ÁREA DE SERVIÇO e TANQUE

PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

PROJETO E CONSTRUÇÃO: SOCIEDADE ANONIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

INCORPORADORA FINANCIADORA E VENDEDORA

ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS

AV RIO BRANCO 106-108-18ºGrupo1804

TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

★★★★★ CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA ★★★★★

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

EDIFICIO ODEON, (CINELANDIA) SALA 624 - FONE 22-3420

CAIXA DÁGUA «IDEAL»

PATENTE Nº 32.480

Feitas à máquina, sem rebites, à prova de mosquitos, para qualquer capacidade.

ÚNICOS FABRICANTES:

IGNUS- Ind. e Com. de Ferro Ltda.

RUA FRANCISCO EUGENIO, 104 e 106 — TEL.: 28-2355.

A caixa d'água «Ideal» é fabricada à máquina, por imbricamento, dobra a pressão, uma verdadeira costura em chapa de ferro galvanizado, formando um só corpo com original acabamento, solidez e resistência. A ausência, absoluta, na caixa «Ideal», de «perfurações», «rebites» e «cantoneiras, de reforço, nas paredes em contacto com a água, evita os inconvenientes da «ferrugem» que destrói o ma- favorece a extravasão

BOTAFOGO–RUA CONDE DE IRAJÁ, 510

VENDEMOS magníficos apartamentos em edifício de 4 pavimentos, com elevador, sôbre «pilotis», constando de: sala, 3 quartos — banheiro completo — copa-cozinha — quarto e banheiro de criados — área — «box» privativo, com tanque no terraço e garagem. Preços: Cr$ 800.000,00 e Cr$ 850.000,00. — Pequena entrada, e o restante financiado em 10 anos. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CASA NO ENG. DE DENTRO — Com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo. Terreno medindo 12,25 x 29,40 ms. Preço Cr$ 650.000,00, facilita-se. Ver à rua Atalaia, 91, tratar Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1717-A — com SR. ELMO — Tel: 32-2139

Caluinga
VOL. 2 © Nº 5
Diario de Noticias
Suplemento Colorido

HISTÓRIAS de WALT DISNEY

LADY e o VIRA-LATA

SURGE A PRIMEIRA NUVEM NEGRA NA VIDA DE LADY...

QUE HOUVE, MENINA? QUEM A MALTRATOU?

LADY

CREIO... QUE A CULPA É MINHA...

... PRIMEIRO, O "QUERIDINHO" NÃO QUIS QUE A "QUERIDINHA" FÔSSE PASSEAR COMIGO.. DEPOIS, A "QUERIDINHA" ME DEU UMAS PALMADAS PORQUE BRINQUEI COM O NOVÊLO DE LÃ!,

BEM, NÃO PASSAM DE POBRES SÊRES HUMANOS!

NÃO PASSEIA... FAZ TRICÔ... JÁ SEI!

MAS, LADY, NÃO VÊ QUE A "QUERIDINHA" ESTÁ ESPERANDO UM REBENTO?

MENINA, LORD QUER DIZER QUE ELA ESTÁ ESPERANDO UM BEBÊ...!

ISSO!

AH! MAS, QUE É UM BEBÊ?

BEM, UM BEBÉ PARECE GENTE, MAS É MUITO MENOR! E ANDA DE QUATRO TAMBÉM! E SAI BEM CARO!

1·30

DO LADO DE FORA DO JARDIM, VIRA-LATA PARA E OUVE ATENTAMENTE...

NÃO DEIXARÃO QUE VOCÊ BRINQUE COM O BEBÊ, LADY... É MUITO DELICADO!...

...E UMA COISINHA ADORÁVEL!

?

QUAL! UM BEBÊ É UM DESMANCHA-PRAZERES!

CONTINUA.

Copr. 1953, Walt Disney Productions
World Rights Reserved

GR=13:1

C A L U N G A

MICKEY MOUSE
WALT DISNEY

UPA! PREGOU-ME UM SUSTO, PATETA!
ESTE AQUI É O PRIMO HOLANDA QUE VEIO VISITAR-NOS!

VAMOS ATÉ O CIRCO, POIS O PRIMO AQUI NUNCA VIU UM CIRCO!
ÓTIMO!

É UMA COISA BOA O CIRCO... ESTÃO SEMPRE ACONTECENDO COISAS!

SÃO ELEFANTES! E PARECEM NERVOSOS HOJE!

MAS O ESPE- CULO MAIOR É ...!

CURIOSIDADE... NINGUÉM SE INTERESSA... POR QUE SERÁ?
ENTRADA 50¢

EI, MINHA GENTE! QUE HOUVE?

VOCÊ AÍ, MEU RAPAZ... QUERO CONVERSAR COM VOCÊ!
POIS NÃO!

E POR QUE FOI QUE O CAMARADA LHE DEU DINHEIRO, PRIMO?
CURIOSIDADE...
BEM QUE O AVISEI DE QUE NESTE CIRCO ACONTECEM MUITAS COISAS!
© Copyright 1973 Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

WALT DISNEY PRESENTS
TIO ANANIAS NOS CONTA

ISTO ACONTECE QUANDO, AFINAL, O COELHO CONSEGUE PEGAR GANSO CARTOLA DE JEITO!

COELHO, PODE AJUDAR-ME A ARMAR O NOVO CELEIRO? PAGO-LHE EM MOEDAS DE PRATA!
VOCÊ JÁ ESTÁ ME DEVENDO 17 MOEDAS DE PRATA!

GANSO CARTOLA, VOCÊ SÓ TEM GARGANTA! PROMETE E NÃO PAGA!

MAS ISTO AQUI É FÁCIL! BASTA SEGUIR AS INSTRUÇÕES!
E EU SIGO AS SUAS INSTRUÇÕES, GANSO CARTOLA!

BEM, POSSO OBRIGAR O GANSO CARTOLA A PAGAR O QUE ME DEVE!

POUCO DEPOIS...
NUM INSTANTE ESTARÁ PRONTO!
TALVEZ MAIS DEPRESSA!

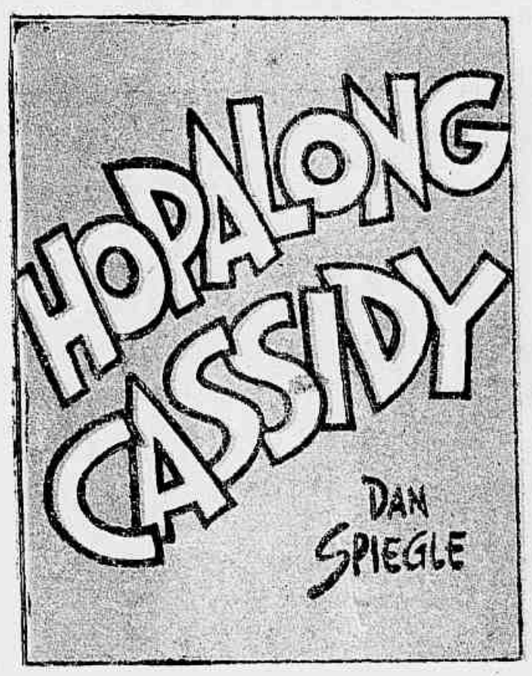
QUANTO MAIS DEPRESSA, MELHOR PARA VOCÊ!

COELHO, TRABALHANDO ASSIM, EU ME RECORDO DOS BONS TEMPOS!
SIM, SENHOR... E POR FALAR, LEMBRO-ME DOS DEZESSETE DOLARES QUE ME DEVE!

UM MINUTINHO, COELHO, PARECE QUE NÃO POSSO SAIR!
QUEM LHE DISSE QUE VAI SAIR?

NÃO VÊ QUE FIQUEI PRESO? DEIXE-ME SAIR!
TERÁ DE PAGAR-ME O QUE DEVE SE QUISER VIR CÁ PARA FORA!

NUNCA PENSEI QUE FIZESSE ISSO COMIGO!
PAGO-LHE NA MESMA MOEDA, CARTOLA! EIS O QUE FAGO!
MUITAS VÊZES UMA FACA TEM DOIS GUMES!


HOPALONG CASSIDY
DAN SPIEGLE

LEMBRAM-SE DE MIM? SOU O CASSIDY!
JÁ OUVI FALAR... VOCÊ IMPEDIU A PERMANÊNCIA DOS VIGILANTES DO TEXAS NÊSTE DISTRITO!

SERIA? PROPONHO IRMOS TODOS A AUSTIN, A FIM DE EXPLICAR COMO VOCÊS TRÊS ME PUSERAM FORA DE CENA! APRONTEM-SE PARA ISSO!
SE EU FÔSSE VOCÊ, NÃO TERIA TANTA PRESSA! A CIDADE ESTÁ CHEIA DE AMIGOS MEUS.. QUE PROTEGERÃO MEUS INTERÊSSES!

CASSIDY TEM AMIGOS TAMBÉM! AFASTEM A MÃO DAS ARMAS E NADA TERÃO A RECEAR!

CALUNGA, novo e diferente, também aparece tôdas as quintas-feiras no "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", publicando os desenhos e histórias que vocês nos mandarem!
LEIAM sempre o "CALUNGA" no DIÁRIO DE NOTÍCIAS!
Copr. 1955, William Boyd. Distributed by King Features Syndicate

10 de julho 1955

AVENTURAS DO ZÉ LINHO

FRANK GODWIN

BOA NOITE QUE ESTARÁ FAZENDO AQUELA GENTE?

ESTÁBULO

VEJAM! É ÊLE!

O MARCIANO!

TEM MAIS DE DOIS METROS DE ALTURA!

VOU TRATAR DE FUGIR!

PARECEM COM MÉDO... MAS, DE QUÊ?

A POLÍCIA CHEGA, ATENDENDO AO CHAMADO DO SR. MILES...

SOU HOSPITALEIRO, MAS AQUELA GENTE PARECIA QUERER DESTRUIR TUDO!

ERAM UNS VÂNDALOS... ENTRARAM ATÉ NA COZINHA!

PENSARAM, ENTÃO, QUE O MENINO VINHA MESMO DE MARTE?

TEM RAZÃO... E, AMEDRONTADOS, FUGIRAM!

HUM. HUM... MAS HÃO DE VOLTAR. E COM OUTROS! ACHO MELHOR FICAR POR AQUI, PROTEGENDO A PROPRIEDADE!

ENQUANTO ISSO, NA ESTRADA, LONGE DALI...

COMO BUBBO ESTÁ QUIETO!

DORME... TIRA UMA BOA SONECA!

©1955 KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

CÉUS! BUBBO NÃO ESTÁ NO CARRO!... FUGIU!

FUGIU!

CONTINUA

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

WALDEMAR! WALDEMAR! ONDE ESTÁ VOCÊ?

VIU O PAPAI? DISSE-ME QUE IA PÔR AS TELAS NAS PORTAS!

NÃO VI, MAMÃE!

VIU MEU MARIDO, TUOTSIE!

NÃO, E O MEU TAMBÉM DESAPARECEU! ÊLE IA LIMPAR AS VIDRAÇAS!

NÃO, BLONDIE, O WALDEMAR NÃO ESTÁ AQUI, E MEU MARIDO TAMBÉM SAIU!

PARA ONDE TERÁ IDO, ENTÃO?

NÃO SEI DE MEU MARIDO...

ESTOU DESCONFIADA!

AU! AU! AU! AU!

BEM, QUE HÁ DE NOVO?

AU! AU!

QUEREM DIZER ALGO!

NÃO ENTENDO! VOLTEM PARA CASA! QUEREMOS ACABAR O JOGUINHO!

NOSSAS MULHERES!

EU GOSTARIA QUE OS CÃES FALASSEM COMO A GENTE!

Copr. 1955 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

CHIC YOUNG 4-17

Pafúncio

CALUNGA N.º 5 — 10 de Julho de 1955 — Suplemento Colorido editado para o "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" por Orbis Publicações S. A., Rua Desembargador Viriato, 2, Rio de Janeiro, Distrito Federal. Diretor Responsável: Hamilcar de Garcia. Impresso nas Oficinas Gráficas à Rua Luís Câmara, 335, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Orbis Publicações S. A. também edita as famosas revistas coloridas em quadrinhos: Casos de Amor, Bem-me-Quer, Confissões de Amor, Pica-Pau, Brejola, O Corvo e a Raposa, Vingadores, Disco Voador, Cisco Kid, Hopalong Cassidy, Batuta e Petiz.

ROY ROGERS
O REI DOS COWBOYS
E SEU CAVALO TRIGGER
POR AL McKIMSON

JÁ DEVÍAMOS TER ALCANÇADO O CARROÇÃO DE TINKER. CHILI... A MENOS QUE ELE TENHA VOLTADO!
MAS, "SEÑOR" ROGERS, NÃO VIMOS OUTRA ESTRADA!

ALTO! VI QUALQUER COISA NO CHÃO!
PARE. TRIGGER!

AVEIA! TINKER WILLIAMS SEMPRE LEVA AVEIA NO CARROÇÃO... PARA DAR AO CAVALO!
VEJO UMA PISTA DE AVEIA, BEM FINA, QUE LEVA À ESTRADA POR ONDE PASSAM OS CARROÇÕES! VOU SEGUI-LA!

ENQUANTO ISSO...
A CAMINHO, GRUNDY! JÁ ESTÁ ESCURO E PODEMOS ATRAVESSAR A FRONTEIRA!
NÃO SE ESQUEÇA DO DINHEIRO! CORRO RISCO OCULTANDO UM FUGITIVO DA PRISÃO. COMO VOCÊ, GRUNDY!

AQUI ESTÁ! SE ROGERS OU O XERIFE APARECER, DÊ UM JEITO DE RETARDÁ-LOS! QUANTO À PEQUENA, LIVRE-SE DELA COMO QUISER!
DEIXE COMIGO!

GRUNDY! DALE EVANS DEVE TER FURADO ÊSTE SACO DE AVEIA NUMA HORA EM QUE NÃO VIMOS! E A AVEIA DEIXOU A PISTA DE NOSSA PASSAGEM!

TINKER WILLIAMS!
PONHA ESTA LESMA A ANDAR, TINKER!

A PISTA DE AVEIA LEVA ÀQUELA CABANA, "SEÑOR" ROGERS!
CUIDADO, CHILI! ESTÃO ATIRANDO CONTRA NÓS!

Caluinga
VOL. 2 Φ Nº 5
Diario de Noticias
Suplemento Colorido

VOVÓ ATIVA

POR CHA'S. KUHN-

VOVÓ, AQUI ESTÁ O MEU QUEBRA-CABEÇA GIGANTE, QUE PROMETI EMPRESTAR-LHE!

QUEBRA-CABEÇA GIGANTE

OBA! VOU DIVERTIR-ME BASTANTE FORMANDO A FIGURA! OBRIGADA, JERRY!

QUEBRA-CABEÇA GIGANTE

VOU LARGAR AS PANELAS E O FORNO POR UM MOMENTO E APROVEITO PARA FAZER O QUEBRA-CABEÇA DO JERRY!

CHI! MAS A MESA ESTÁ TÔDA OCUPADA PELAS PANELAS E VASILHAS!

QUEBRA-CABEÇA GIGANTE

E A MESA DE JANTAR COM AS MINHAS COSTURAS!

ARRANJA-SE! JÁ QUE NÃO TENHO OUTRO LUGAR, VOU ARMAR O JÔGO EM CIMA DA CAMA!

BEM MAIS TARDE

NOSSA! JÁ É MUITO TARDE! ESTÁ NA HORA DE DORMIR E AINDA NEM ARMEI A METADE!

... E NEM POSSO TIRAR AS PEÇAS DE CIMA DA CAMA SEM MISTURAR TUDO!

Z-Z-Z

Z-Z

Z

4-17 CHAS. KUHN-

QUEBRA-CABEÇA GIGANTE

COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED